

Polícia de Londres prende o matador de Luther King

Londres e Washington (AFP, UPI-JB) — James Earl Ray, acusado de ter assassinado o líder negro Martin Luther King Jr., foi preso ontem às 11h15m (9h15m, hora de Brasília) pela Scotland Yard quando se apresentou com um passaporte canadense falso no Departamento de Imigração do Aeroporto de Londres.

Ray, procedente de Lisboa, tentava embarcar num avião rumo a Bruxelas. Tinha em seu poder dois passaportes e um revólver. O Comissário de Polícia de Cannon Row se negou a comentar o fato e a Scotland Yard não quis confirmá-lo nem desmentir-lo. Em Washington, o Secretário de Justiça, Ramsey Clark, no entanto, comunicou oficialmente a prisão do suposto matador de King em Londres.

CAÇADA HUMANA

James Earl Ray era alvo da maior caçada humana da história americana, com seis mil policiais em seu encalço. No dia 17 de abril deste ano, em-

tiu-se uma ordem de prisão contra Eric Starvo Galt pelo assassinato, no dia 4 de abril, do pastor Luther King Jr. Mais tarde, o Federal Bureau of Investigation descobriu que as impressões digitais pertenciam a Ray.

Há 65 dias, com seu nome constando da lista "dos criminosos mais procurados", o FBI nos EUA e a Interpol no mundo caçam Ray. Sua pista foi traçada no México há um mês, mas logo em seguida foi perdida e a opinião pública já começava a considerar impossível sua prisão. Conjeturava-se inclusive que ele teria sido eliminado pelos possíveis conspiradores.

NAS MALHAS DA LEI

A Polícia Montada do Canadá, num controle rotineiro de 400 mil fichas do arquivo de passaportes, descobriu o rosto de um indivíduo parecido com James Earl Ray e soube que ele se dispunha a viajar para a Inglaterra.

A Polícia canadense, que era uma das com polícias chamadas a colaborar na captura do criminoso, comunicou o fato ao FBI e a Scotland Yard. James Earl Ray desceu no Aeroporto de Londres e se apresentou ao Departamento de Imigração. Inspectores da Scotland Yard o detiveram e conduziram-no para o Comissariado do centro da Capital inglesa, o Cannon Row. Chefiava o grupo de inspetores o famoso superintendente Thomas Butler. James Earl Ray será levado ao Tribunal de Bow Street, onde será acusado de violar a lei de passaportes e portar armas ilegalmente. Ramsey Clark, Secretário de Justiça, afirmou que "o processo de extradição será iniciado em breve" para ser julgado de acordo com as leis dos Estados Unidos. O chefe do FBI, Edgar Hoover, informou que Ray possuía dois passaportes falsos com o nome de Ramon George Sneyd, um expedido em Ottawa no dia 24 de abril e outro que lhe foi entregue em Lisboa, pela Em-

baixada Canadense, em 16 de maio.

Este homem de muitos nomes, pois além do que constava no passaporte falso como Ramon George Sneyd, já usou o de Harvey Lowmyer, John Willard, James McBride, James Walton, James O'Connor e Eric Starvo Galt, mas que na realidade se chama James Earl Ray, é membro mais velho de uma família de nove irmãos. Completou 40 anos e seus antecedentes são os piores possíveis.

Seu pai morreu de alcoolismo em 1951, sua mãe, em 1961. Vários irmãos morreram de morte violenta e outros dois tem passagens por prisões nos Estados do Sul dos Estados Unidos.

Ray, depois de várias tentativas de fuga da Penitenciária Estadual de Missouri — onde devia permanecer 20 anos cumprindo pena por roubo a mão armada —, teve êxito numa evasão espetacular no carro de padeiro, em 23 de abril de 1967.

AS DUAS FACES DO ASSASSINO

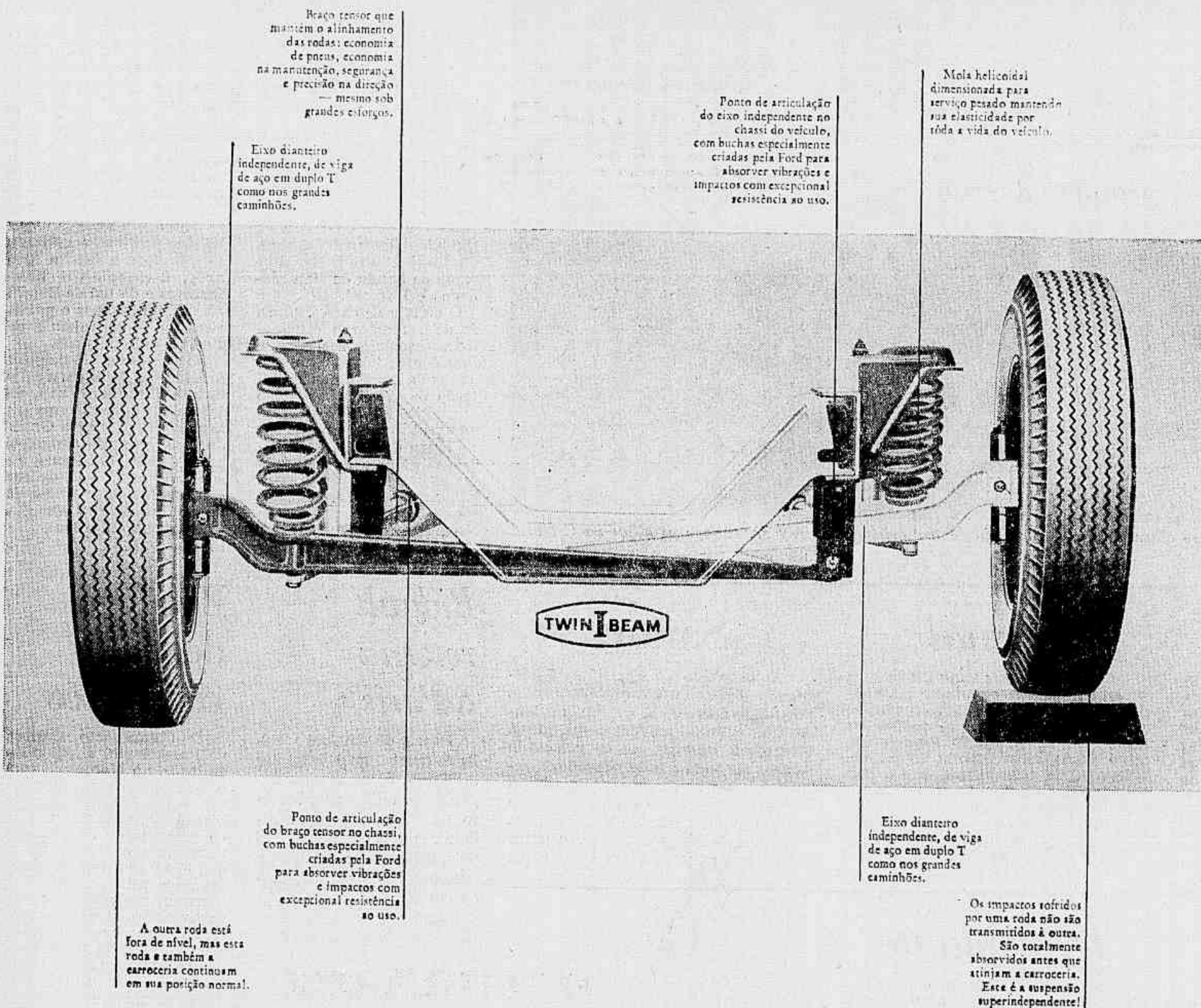


James Ray, de óculos, fugiu durante 65 dias. Sem o disfarce, à direita, parece mais velho e cansado



Radiofoto UPI

Anatomia de uma revolução:



A Ford também poderia adaptar em seus «pick-ups» a suspensão dianteira de carros de passeio. É assim que todo mundo faz.

Mas os «pick-ups» exigem durabilidade e resistência muito maiores do que a suspensão de carros de passeio pode dar, não é mesmo?

Por isso, os engenheiros da Ford criaram uma nova suspensão para o F-100, nova e revolucionária, com muitas vantagens:

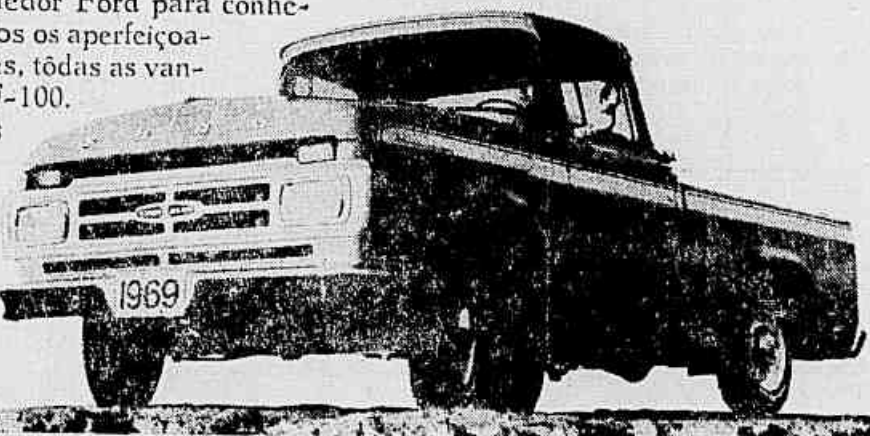
Estabilidade, resistência, alinhamento permanente das rodas, economia de pneus, melhor controle da direção, melhor comportamento do veículo em freadas e arrancadas, melhor conservação geral do «pick-up», maior proteção à carga e comodidade sem igual para os passageiros. Com muitas outras inovações, o novo Ford F-100 é o mais

moderno, confortável e eficiente «pick-up» que você pode encontrar.

Procure logo o revendedor Ford para conhecer todos os detalhes, todos os aperfeiçoamentos, todas as inovações, todas as vantagens do novo Pick-up F-100.

Você vai ver: os outros «pick-ups» que andam por aí estão obsoletos.

Você pode comprar o novo F-100 através do Consórcio Nacional



FORD F-100 Exclusiva suspensão com dois eixos dianteiros.

A longa caçada

Departamento de Pesquisa

A 4 de abril de 1968, um homem de ombros caídos e sorriso nervoso, reservava um quarto no primeiro andar de um velho hotel em Memphis. O banheiro de seu quarto para o Motel Lorraine, 60 metros adiante, onde estava hospedado o Reverendo Martin Luther King preparando uma grande concentração para a noite. No hotel, o homem dera o nome de John Willard, mas em outras ocasiões ele se fazia passar por Eric Starvo Galt.

Na mesma tarde, às 10h10m, mais um líder americano era assassinado. A bala que matara Martin Luther King fora disparada de um rifle Remington, do banheiro do velho hotel em frente ao Motel Lorraine. Um líder morto iniciava uma nova etapa na luta dos negros americanos. Um assassino esperto provocava uma longa caçada que parece ter terminado ontem, em Londres, com a descoberta de James Earl Ray ou Eric Starvo Galt.

O INÍCIO

4 de abril — A espingarda é encontrada no local pela Polícia. Todas as saídas são bloqueadas, mas o suspeito, o homem que alugara o quarto à tarde, conseguira fugir num Mustang branco, chapa do Alabama. Até às 18h25m a Polícia anuncia que o carro se dirige para o nordeste, mas três dias depois sabia-se que a informação era falsa e que seus cúmplices provavelmente teriam interferido na faixa de ondas do rádio policial.

5 de abril — Um habitante de Atlanta declara ter visto um Mustang que se deteve em frente a um edifício, descendo dele um homem que desapareceu numa rua próxima. No mesmo dia, em Memphis, a polícia, após interrogar várias testemunhas do crime, distribuiu um retrato falado do suposto assassino: um homem de cabelos curtos, escuros e penteados para trás, de um metro e 80 centímetros de altura, queixo quadrado, nariz longo e pontagudo.

10 de abril — O Consol do México em Memphis declara que a descrição do fugitivo coincide com o aspecto de um jovem que pedira uma licença de turista para o México, na véspera do crime. Mais tarde descobre-se que este não era o assassino.

11 de abril — O carro Mustang, com chapa n.º 1-38993, Alabama, é encontrado abandonado e confiscado pela Polícia. O carro tinha, colados no para-brisa, dois vistos válidos para uma estada turística no México.

ERIC STARVO GALT

No mesmo dia, à tarde, a Polícia do Estado da Flórida recebe uma mensagem do FBI pedindo que se localize urgentemente um homem chamado Eric Starvo Galt. Era a primeira vez que se mencionava o suposto nome do assassino.

Na mensagem, o FBI descreve Eric Galt como um homem de cabelos castanhos e olhos azuis, nascido a 29 de julho de 1931, tendo circulado pela Flórida no Mustang branco. Quatro horas depois a ordem é anulada, o FBI desmentia que Galt fosse o principal suspeito.

15 de abril — Um proprietário de hotel, em Birmingham, Alabama, declara que, de 5 de agosto a 7 de outubro de 67, havia alugado um apartamento a um tal de Eric Galt, cuja descrição coincidia com a fornecida pela Polícia. O FBI descobre que Galt havia comprado o Mustang em agosto de 67, em Birmingham, onde também adquirira a 30 de março de 68, uma espingarda.

16 de abril — Um motorista de táxi em Atlanta reconhece numa foto exibida pelo FBI um freguês que levava no dia 5 de abril. O motorista conta que Galt parecia ter muita pressa e que ao tomar o táxi mandara que ele virasse na

primeira esquina, resolvendo descer logo depois.

17 de abril — O FBI anuncia que o pastor Martin Luther King fora vítima de uma conspiração.

18 de abril — O FBI está às voltas com um número incrível de informações sobre o suposto assassino, de sua presença em vários lugares diferentes, de descrições que não coincidem, o que leva a crer que Galt não seria um só homem.

Segundo as informações, ele estivera em Birmingham de setembro a outubro de 67, dirigindo-se depois para o México, e em seguida para Los Angeles, onde chegou no começo de dezembro. Saiu de Los Angeles para Louisiana, voltando quatro dias depois. Em dezembro e fevereiro esteve em Long Beach, voltando a Los Angeles onde fez um curso para garçom até o dia 2 de março. Galt viajou depois para o Iote e se encontrava em Alabama no final do mês de março, em Memphis, nos dias 3 e 4 de abril, e depois em Atlanta.

Em meio às andanças, as informações apontavam Galt como ex-aluno de uma escola de divinos em Los Angeles, onde tomou aulas até o fim de fevereiro. O FBI informou também que Galt, nos anos de 60 e 62, trabalhou como empregado de cozinha em navios que percorreram o Mississippi e depois tornou-se marinheiro.

JAMES EARL RAY

19 de abril — A Polícia Federal dos Estados Unidos identifica Eric Starvo Galt, procurado pelo assassinato de Martin Luther King, como James Earl Ray, fugitivo da Penitenciária Estadual do Missouri.

O chefe da FBI, J. Edgar Hoover, informa que as impressões digitais encontradas no local do crime foram comparadas com as de mais de 53 mil pessoas para se chegar a conclusão de que pertenciam realmente a James Ray, que escapou da Penitenciária no dia 23 de abril de 1967. O provável assassino do líder integracionista tem 40 anos de idade e usou os seguintes nomes: Eric Starvo Galt, Harvey Lowmyer, John Willard, James McBride, James Walton, W. C. Herron e James O'Connor.

Descrições e informações completamente desconexas fornecidas por testemunhas, levam o FBI a acreditar que Eric Starvo Galt é um pseudônimo usado por vários homens numa conspiração para o assassinato de Martin Luther King. O verdadeiro Eric Galt, James Earl Ray, continua desaparecido. Uma nova caçada se inicia, desta vez com dados mais definidos, mas ainda sem perspectivas de solução.

O diretor da Penitenciária de Missouri, Harold R. Swenson, mostra-se espantado com a revelação.

"Fiquel' estarrecido. Este rapaz não tem estatura para este crime. Não é?"

Ray não provocou nenhuma confusão no presídio, informa o diretor. Fora suas tentativas de fuga, em 1961 e outra em 1966, sua ficha mostrava somente punições disciplinares menores. Seus colegas de prisão também não creditavam a Ray a audácia para tal crime.

24 de abril — A Polícia canadense entra na caçada. A rádio de Montreal apela para os ouvintes que informem às autoridades nos casos suspeitos de resenja de americanos que se assemelhem à foto distribuída pelo FBI.

Um antigo companheiro de prisão de James Earl Ray, Raymond Curtis, conta que o suposto assassino de King teria comentado que caso conseguisse seu intento fugiria para o Brasil, Argentina ou Nova Zelândia.

Nesta época, James Earl Ray não se lembrava de Londres.

MOBILIÁRIA ZIRTAEB LIMITADA
ADIANTAMENTO-ATÉ 3 MESES
DE ALUGUÉIS
Confiamos o recebimento dos seus aluguéis, pesquisas, contratos e controles fiscais.
Rua de Alameda, 81-A - 1.º
Tel.: 23-3996 e 23-9877 - Rio

Doenças sexuais
TRAT. DA IMPOTÊNCIA
— Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Torres. Av. Rio Branco, 156, sala 913.
Telefone 42-1071.

Sátiro diz que a união da ARENA é o que irrita MDB

O líder da Maioria na Câmara, Deputado Ernani Sátiro, disse ontem ao JB que "a causa da irritação do MDB não são as sublegendas em si, mas o fato de que através delas a ARENA poderá manter-se solidamente unida nos municípios e conquistar, pela via eleitoral, prefeituras e governos estaduais. Salientou que tem a consciência tranquila de que a inovação "não pretende atingir os interesses da Oposição".

— Pessoalmente sou um homem de luta e na luta sou duro — disse, acrescentando: — Entretanto, sempre marquei minha vida política por um respeito bastante grande pelo adversário e, no caso, acho que o MDB está exagerando na afirmação e procurando deslocar o que realmente motiva a sua irritação, que é a possibilidade efetiva de agora a ARENA poder manter-se coesa e partir das bases municipais.

MDB

Embora sem citar a região, o Deputado Ernani Sátiro afirmou que as sublegendas, "em alguns casos, poderá ser prejudicial à ARENA", frisando que alguns candidatos situacionistas ao Senado poderão ser afetados por elas.

Agi rigorosamente dentro da ética política e parlamentar em todos os episódios recentes — disse o líder da Maioria, assumindo claramente a responsabilidade pelo fato de ter contribuído para esvaziar o Congresso, a fim de evitar a eleição presidencial que incluía 68 municípios nas áreas de interesse da segurança nacional e número para a votação do substitutivo ao projeto oficial de criação das sublegendas.

Salientou que "realmente fiz isso e dessa responsabilidade não fugi, assumindo-a mesmo no Congresso" e que "estou tranquilo, pois não me movi buscando a satisfação de interesses pessoais e sim para responder a objetivos fixados pelo Governo Costa e Silva, do qual sou representante".

CONCILIAÇÃO

O Deputado Ernani Sátiro acentuou que, por via das sublegendas, os grupos heterogêneos que estão reunidos na ARENA poderão, a partir dos municípios, se ajustar melhor, contribuindo, assim, para manter consolidado o Partido. Essa circunstância é que, no seu entender, irrita o MDB, que acreditava na desagregação do Partido.

Acha que a ARENA terá agora amplas possibilidades de preservar os seus quadros, tendo, ao mesmo tempo, condições efetivas para atuar no sentido de proteger politicamente os objetivos do Governo Costa e Silva.

Para ele, são bons as perspectivas de conciliação interna na ARENA e, por essa razão, crente na reconquista do virtual monolitismo do Partido, registrado quase que ao longo do Governo do falecido Marechal Castelo Branco e posteriormente.

Dois deputados da ARENA trocam ofensas no plenário da Assembleia sergipana

Aracaju (Correspondente) — Uma violenta troca de ofensas entre os Deputados Rosendo Ribeiro Filho e Pedro Batalha, ambos da ARENA mas adversários no Município de Lagarto, deixou todo o plenário da Assembleia preocupado, pois se esperava que a qualquer momento surgisse um tiroteio.

Com a intervenção dos colegas e após muito trabalho, os dois deputados se acalmaram, recebendo ainda conselhos de que deveriam resolver seus problemas pessoais fora da Assembleia, pois ali deveriam ser tratados apenas assuntos de interesse do povo.

COMO FOI

O Deputado Rosendo Ribeiro Filho voltou a criticar violentamente o Governo Lourival Batista, sugerindo inclusive que se realizasse um plebiscito em todo o Estado para saber se o povo apóia o Governador e considera boa sua administração. A sugestão provocou risos no plenário. Foi ainda só-

bre política nacional, criticando o Presidente Costa e Silva.

Durante todo o discurso o Deputado Pedro Batalha apartou o orador e quase no final houve um debate violento. Os políticos sergipanos estão preocupados com o incidente, por que os Srs. Rosendo Ribeiro Filho e Pedro Batalha prometam decidir sua disputa usando metralhadoras.

Pais de Andrade considera fortalecimento do MDB a única saída da Oposição

Brasília (Sucusal) — O Deputado Pais de Andrade acha que a única saída que resta às forças de Oposição no País é o fortalecimento do MDB, transformando-o em "instrumento ágil e eficaz contra a ditadura", e sustenta que qualquer outro organismo que pretenda substituir a proscrição ampla terá o mesmo destino: será fechado pelo Ministro Gama e Silva.

O parlamentar cearense considera a reunião do Diretório Nacional do MDB, convocada para o dia 19, uma oportunidade "para adoção de um comportamento mais agressivo e de uma linha de unidade de ação pelo Partido, reduzindo-se as incompatibilidades entre radicais e realistas".

UM GRAVE ERRO

— Os líderes da extrema frente ampla — diz ele — parecem dispostos a insistir na organização de um sucedâneo daquele movimento. Alegam a necessidade de pôr em funcionamento um órgão de maior mobilidade e com condições de popularizar a consciência dos diversos grupos de Oposição existentes no País. Trata-se de um grave erro, com o qual o MDB não se deve acumpliciar. A frente ampla foi uma experiência possivelmente válida a seu tempo. O Governo a dissolveu por uma portaria inconstitucional, legalmente inócua. E os seus líderes não tiveram sequer capacidade de contestar, nos tribunais, a medida abusiva, preferindo o recesso e provocando desalento aos que nela confiavam.

O Deputado Pais de Andrade acha que os opositoristas

não devem desviar seus esforços das estruturas básicas do Partido, para não proporcionar aos partidários do Governo "aquilo que mais desejam, que é a implantação do Partido único" — último parafuso que falta à máquina ditatorial impor ao País.

— A unidade de ação e tática do MDB deve ser o primeiro dado a ser considerado pela alta direção do Partido. E isto especialmente no momento em que a ARENA também anuncia seu documento que, segundo se espera, será uma cantata a duas vozes: de um lado os tenorinos da antiga UDN, com a voz bem temperada pela fisiologia do poder, e do outro o contrabaixo dos primeiros pobres do Partido, vindos de outros grupos que não a agremiação brigadista, aos quais são reservados apenas os chamados ônus do Governo.

Opositoristas indicam 3 nomes no Est. do Rio

Niterói (Sucusal) — O MDB fluminense já tem praticamente escolhidos os seus três candidatos ao Governo do Estado do Rio em 1970, por sublegendas, que são o Senador Aarão Steinbruch, o Deputado Amaral Peixoto (ex-Presidente do extinto PSD) e o Deputado Ezequiel da Cruz Nunes, este último com a missão de garantir o equilíbrio da votação na Baixada.

A escolha, extraoficial, mas que poderá perdurar até a sagrada dos três candidatos na Convenção Regional do MDB, a ser convocada para meados de 1970, foi feita numa reunião secreta da cúpula do Partido da Oposição e já está provocando uma onda de descontentamento, pois são muitos os pretendentes ao Governo dentro da agremiação.

ARENA promete derrubar a inelegibilidade de prefeito que o MDB pensa em propor

O MDB está cogitando de apresentar projeto de lei declarando inelegíveis os prefeitos nomeados pelo Governo para os 68 municípios enquadrados em áreas de segurança nacional, bem como os prefeitos das capitais, que hoje são nomeados pelos Governadores.

Caso esse projeto viesse a ser aprovado, o Prefeito Faria Lima, de São Paulo, seria alcançado pela inelegibilidade. Entretanto, o comando da ARENA, ao tomar conhecimento dos rumores sobre a proposta, reagiu afirmando que mobilizará todas as suas forças para derrotá-la.

CONVENÇÃO

Os círculos políticos mais ligados ao Senador Daniel Krieger estão irritados com a proposta feita recentemente pelo Deputado Alves Macedo (ARENA da Bahia) de adiamento da Convenção Nacional do Partido.

Alega-se que o Deputado Alves Macedo estaria, com a sua proposta, servindo a determinados círculos do Governo, interessados em evitar o retorno do Senador Daniel Krieger à Presidência, fato que é considerado como certo na Convenção Nacional do Partido, marcada para o dia 25. O próprio Senador Daniel Krieger já teria identificado o autor intelectual da manobra, que se serviu do Deputado Alves Macedo para consumá-la politicamente.

DOCUMENTO

Quanto ao documento em que o Senador Daniel Krieger apresentará sugestões para um melhor entrosamento da ARENA com o Governo, declara-se que ele será sucinto. Acha as principais figuras da ARENA que para esse entrosamento faz-se necessária, antes de tudo, a criação de um ambiente que propicie melhor relação do Partido com o Governo. Lembra-se, a propósito, que para isso a tarefa poderá ser muito facilitada pelo Presidente Costa e Silva, que é homem afável no trato e receptivo às ideias.

Previsões de acidentes com políticos deixam deputados do Estado do Rio alarmados

Niterói (Sucusal) — Os deputados fluminenses andam preocupados com as previsões de seu colega Enio Pereira da Costa, da bancada do MDB, que é também babalaô. Ele anunciou no início do ano que muitos políticos sofreriam acidentes e pouco depois o 1.º Secretário da Assembleia, Sr. Nicanor Campanário, fraturou a perna esquerda jogando uma pelada.

A previsão acertou também o líder da Oposição, Deputado Newton Guerra, que nos últimos três meses sofreu quatro acidentes de carro e quase morreu no último, há 20 dias, pois chegou ao Hospital Antônio Pedro em estado de coma. Agora, o Presidente da Assembleia, que jura "que a bruxa anda solta" nos meios políticos, recebeu um abraço do correligionário Leonisio Sócrates Batista e quebrou duas costelas.

CENTRO

O Deputado Enio Pereira da Costa, que nas rodas de um-banda fluminenses tem tanta fama quanto o popular Joãozinho da Goméia, de Duque de Caxias, tem um grande centro espirita no Bairro de Alcântara, em São Gonçalo. Agora o local virou chelo de políticos que temem as previsões e vão à procura do colega, pelo menos "para tirar o mal olhado".

Uma coincidência: o Deputado Nicanor Campanário quebrou a perna depois de ter combinado uma visita ao centro do Sr. Enio Pereira da Costa, que não cumpriu. O mesmo aconteceu com o Sr. Newton Guerra e com o Deputado Heirício Monassa, também do MDB, que quebrou um dedo da mão esquerda jogando ping-pong. O Sr. Raul de Oliveira Rodrigues, por enquanto, é o único membro da ARENA que se machucou depois da profecia.

FREQUENTADOR

O principal frequentador do centro do Sr. Enio Pereira da Costa, nos últimos meses, é o ex-Presidente do extinto PSD, Deputado Amaral Peixoto, que ficou meio cismado, segundo seus assessores, com as previsões, um pouco vagas, anunciando que "um grande líder político fluminense não vai chegar a 1969 gozando plenamente de saúde".

O Deputado Enio Pereira da Costa tem ares de místico e errou, apenas, ao anunciar que o Governador Jeremias Fontes não entraria 1968 à frente do Governo.

Ele dirigiu, por outro lado, as previsões em cima dos políticos da ARENA, mas os que se machucaram são, em grande maioria, do MDB. Daí, talvez, a cisma do Sr. Amaral Peixoto.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO — PUCRJ

CENTRO NACIONAL DE PESQUISAS HABITACIONAIS — CENPHA

CURSO PERT/TEMPO/CUSTO APLICADO À CONSTRUÇÃO

Destinado a Arquitetos — Engenheiros — Construtores — Profissionais de Alto Nível.

PROFESSOR: Eng.º Luiz Paulo de Souza Lobo.

INÍCIO: 1.º de julho de 1968

DURAÇÃO: 24 aulas de 60 minutos. 2 aulas diárias. Segundas, quartas e sextas-feiras.

HORÁRIO: 8,00 às 10,00 horas.

LOCAL DAS AULAS: Sede do CENPHA.

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES:

No CENPHA à Rua Marquês de São Vicente, 225

(PUC) — Telefones: 47-0570 e 47-6030 (ramal 34)

PREÇO CUSTO: NCr\$ 100,00

Com direito a súmula das aulas e atestado de aproveitamento aos que prestarem prova final

Turmas subsequentes em agosto, setembro, outubro e novembro

TEATRO NÓVO apresenta

Companhia Brasileira de Ballet

ESTREIA TERÇA-FEIRA, DIA 11
No programa, a grande premiação mundial do ballet RHYTHMETRON, de Arthur Mitchell
Av. Gomes Freire, 474 - Reservas - Tel. 22-0271



AIR FRANCE

tem o prazer de informar a seus passageiros e ao público em geral a retomada de seus vôos entre o Brasil e a França, desculpando-se nesta ocasião por eventuais transtornos ocasionados pelas recentes dificuldades que originaram a paralisação temporária de seus serviços.

SEIS VÔOS SEMANAIS para PARIS e a EUROPA
*em pool com a VARIG

AIR FRANCE
A MAIOR REDE AÉREA DO MUNDO

TOURING CLUB DO BRASIL

(AVISO AOS ASSOCIADOS)

A Assistência Administrativa do Touring Club do Brasil convida os Senhores Associados a comparecerem à Sede Social (Praça Mauá, s/n.º), ou aos Postos de Serviço Posto "Cerqueira Lima" (Castelo); Posto "Juvenal Murinho Nobre (Pasmado); Posto "Otávio Guinle" (Jardim Botânico); Posto "Berilo Neves" (Tijuca); Posto "Edgard Ferreira Nascimento" (Méier); Posto "José Pires Rebello" (Bonsucesso), a fim de ser providenciada a renovação de licenças de seus respectivos carros para o exercício de 1968. São necessários os seguintes documentos: Certificado de propriedade, bilhete de seguro (Via verde), Certificado de vistoria, Carteira Social ou o número da matrícula e categoria de Sócio.

ROBERTO NOVAES ALMADA
Chefe do Serviço de Assist. Administrativa (P)

IMPOTÊNCIA

ATRASO DO DESENVOLVIMENTO
ESGOTAMENTO NERVOSO
FIMOSE-HEMORRÓIDAS
Doenças sexuais, crônicas, priapismo, tratamento rápido, Dr. Augusto Marques. Radioscopia. Consultas 6 às 20,00 horas. Sábado e feriado até 18 horas. Cartas e informações, Rua Riachuelo, 386 — Rio.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL IN CASCADURA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS
AV. SUBURBANITA 1156
Linha de Cascadura
DAS 8:30 ÀS 17:30 HORAS
SABADOS DAS 8 ÀS 11 HORAS

COMPRA

LETRAS IMOBILIÁRIAS CREFISUL

O MELHOR PAPEL DO MOMENTO

Av. Rio Branco, 156 - Ed. Av. Central - Loja 231

PETRÓLEO BRASILEIRO S/A -

PETROBRÁS AVISO

Petróleo Brasileiro S.A. — PETROBRÁS convida as empresas interessadas na execução de serviços, obras e fabricações nas áreas dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro a se inscreverem para fins de cadastro no Setor de Cadastro da Divisão de Contratos, situado na Rua Senador Dantas, 14 — Loja, nesta Capital, apresentando até 31 de julho do corrente ano a documentação relacionada na Edital publicado pela Imprensa Nacional nos seguintes Diários:

- I) D.O. da União, de 29 de abril último, páginas 914, 915 e 916, Seção I — Parte II;
- II) D.O. da Guanabara, de 3 de maio corrente, páginas 7444, 7445 e 7446, Parte I.

2. Chamamos ainda a atenção das empresas interessadas para as diversas naturezas de serviços que constituem objeto do Cadastro, abrangendo, em resumo, as seguintes atividades:

- | | |
|-------------------------------------|---|
| Estudos e Pareceres Técnicos | Serviços Técnicos Diversos (Filmagem, Fotográficos, Gráficos, Microfilmagem, Organização e Métodos, Pesquisa Operacional e Sistema de Processamento de Dados) |
| Projetos | Serviços Gerais (Conservação e Consertos de aparelhos de ar condicionado e de máquinas de escritório, Conservação e limpeza de edifícios, pistas, diques e jardins, Conservação e Manutenção de viaturas, Decorações Interiores, Construção e Manutenção Naval, Manutenção de serviços de som e Serviços de Exploração de Petróleo, Intercomunicadores, Retífica e manutenção de motores de velucos). |
| Inspecção | |
| Fiscalização Técnica | |
| Levantamento Topográfico | |
| Administração de Obras | |
| Levantamentos Geofísicos | |
| Movimentação de Terra | |
| Construção Civil | |
| Construção Civil Especializada | |
| Execução de Instalações Industriais | |
| Manutenção Industrial | |
| Construção e Manutenção Naval | |
| Transporte de Pessoal e Material | |

Rio de Janeiro, 7 de maio de 1968

Sylvio de Oliveira
Chefe da Divisão de Contratos do Serviço Jurídico

Coluna do Castello

Começa também nos Estados a sucessão

Brasília (Sucursal) — A sublegenda liberal, em cada Estado, os candidatos a governador que, dissidentes do comando regional, não tinham até agora instrumentos com que enfrentar o predomínio das situações locais. Hoje, um deputado federal ou estadual já pode romper com o governador e abrigar-se sob o comando de um líder dissidente, pois seu futuro político estará tecnicamente assegurado. Todos têm alternativas, sem que seja necessário romper com a situação federal e colocar-se na incômoda atitude de oposicionista.

Quanto ao MDB, poderá colaborar com grupos arenistas nos Estados em que não tenha chance. Basta não apresentar candidato à sucessão e mobilizar-se para agravar a disputa dentro do Partido rival. Sem embargo, o MDB poderá eleger de quatro a cinco governadores, nos Estados em que conseguiu manter forte esquema eleitoral ou em que soube não agravar suas contradições com a situação dita revolucionária.

A sublegenda, adotada com dois anos e meio de antecedência, precipitou a disputa sucessória federal e estadual e desencadeou a luta que poderá ser revitalizante na medida em que restaure as contidas realidades regionais. Dela resultarão novas armações de força com evidente impacto no cenário nacional.

Quanto às sucessões estaduais liberadas pela sublegenda, elas são notadamente as de São Paulo, Paraná, Pernambuco, Bahia, Ceará, Rio Grande do Norte e Minas Gerais. Em São Paulo, o Senador Carvalho Pinto, posto de lado pelo acordo Abreu Sodré-Faria Lima, aliou-se ao Sr. Laudo Natel para formação de uma chapa óbvia. Ele tem condições de disputar bem o Governo do Estado, enquanto a aliança oficial poderá sofrer crises internas quando nada em função das aspirações ambivalentes do Sr. Faria Lima. O Prefeito, que é candidato forte a Governador, situa-se também na faixa das aspirações presidenciais da República, concorrendo com o Sr. Abreu Sodré, contra quem exibe, de vantagem, excelentes relações na área dos comandos militares.

No Paraná, o Sr. Nei Braga já está em campanha, embora ainda não identificado o candidato do Sr. Paulo Pimentel. Em Pernambuco, o Sr. Cid Sampaio, chefe incontestado de uma sublegenda, terá de submeter sua viabilidade eleitoral ao teste de um entendimento com a Oposição. O MDB, ou melhor, o Sr. Osvaldo Lima Filho, tem restrições ao seu nome embora se dispusesse a examinar alternativas. Do outro lado da ARENA, afirma-se a candidatura do Sr. Paulo Guerra, que pretende voltar ao Governo.

Na Bahia, abre-se a porta ao Sr. Lomanto Júnior ou a aspirações de políticos mais jovens, como o Sr. Alves Macedo, que trabalha evidentemente com o propósito de situar-se no primeiro escalão da política local. No Ceará, o Sr. Virgílio Távora poderá patrocinar a candidatura do Sr. Flávio Marcelino, desde que não se espere a aceitação pelo Governador Plácido Castelo do seu comando político.

No Rio Grande do Norte, o Senador Dinarte Mariz prepara o jovem Sr. Grimaldi Ribeiro para enfrentar o Sr. Aluísio Alves, ambos da ARENA. Em Minas Gerais, há indicações quase certas de que a sucessão voltará a girar em torno do PSD e da UDN, essa última, apesar dos problemas de cúpula, seduzida pelo comando do Sr. Magalhães Pinto. Se o Chanceler não for candidato a governador, todavia, seu problema será promover uma ampla composição local, que lhe assegure retaguarda tranquila para sua campanha presidencial. Pessoalmente, ele é tido como imbatível na disputa do Governo do Estado. O PSD tem um leque de candidatos e, na base da composição, pode aparecer como alternativa forte a candidatura do Sr. Rondon Pacheco.

Como se vê, a luta vai-se abrindo rapidamente e pondo em risco a estabilidade e continuidade de situações estaduais até aqui inamovíveis. Tudo indica que a sorte dos governos estaduais, que serão cada vez mais contestados no centro pelo crescimento de uma bancada arenista independente, estará na dependência do restabelecimento da eleição indireta para Governador, coisa que poderá ainda acontecer se, nesses dois próximos anos, a batalha política afetar a estabilidade e a continuidade do próprio sistema federal confiado à chefia do Marechal Costa e Silva.

Onde ganha o MDB

O MDB não tem perspectivas de vitória apenas na Guanabara, com candidato ainda não definido, e no Rio Grande do Sul, com o Sr. Siegfried Heuser, ou o Prof. Cirne Lima. No Espírito Santo, por exemplo, sua vitória é antecipada como certa. O candidato é o Sr. Carlos Von Schilgen, apoiado pelo famoso Sr. Chiquinho Lacerda. Na Paraíba, sua posição é de favorito, com a candidatura do Sr. Humberto Lucena. A ARENA, dividida, não teria muitas chances de se compor em torno de uma solução forte. Também no Estado do Rio admite-se que o MDB supere suas atuais dificuldades para a tentativa viável de conquistar o Palácio do Inga.

Divisão mantém Cerdeira

O Sr. Arnaldo Cerdeira confidenciou a um colega de comando da ARENA que, em São Paulo, a luta interna é de tal ordem que isso vai lhe assegurando a tranquilidade permanente na Presidência do Partido.

Venda de terras

Um projeto de origem não identificada foi encaminhado pelo Gabinete do Vice-Presidente da República ao Ministro da Justiça. Nêle permitia-se a venda de terras a estrangeiros residentes no País até dois terços da área de cada município. O Gabinete do Ministro reduziu a margem para um terço e o próprio Ministro para um quinto. Levado ao Presidente, o Marechal mandou reduzir ainda mais o tamanho da área admissível por estrangeiros.

Carlos Castello Branco

NOVOS TIPOS NOVOS PADRÕES

Calças

7 DE SETEMBRO. ESQ. URUGUAIANA

Guaspari

META E PRIMEIRO LUGAR

O Presidente do Conselho de Administração da Chrysler Corporation, Sr. Lynn Townsend, afirmou ontem, ao desembarcar de seu jato particular no Aeroporto do Galeão, que já está tudo o que for preciso para sua companhia ocupar o primeiro lugar na indústria automobilística do Brasil. O Sr. Lynn Townsend (no centro) que viaja acompanhado do Vice-Presidente de Relações Públicas, Sr. John Ford (à esquerda), veio conhecer o mercado brasileiro e o parque de sua fábrica em São Paulo, para onde seguirá amanhã. No Galeão, foi recebido pelo Diretor-Geral da Chrysler no Brasil, Sr. Victor Pike. Viajaram de volta aos Estados Unidos terça-feira.



DÊ UM PULO ÀTE

Mesbla

PRESENTES PARA NAMORADOS

Cinelandia: Rua do Passeio, 42/54
Tijuca: Rua Almé. Cochrane, 225
Méier: Rua Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 521/3
Volta Redonda: Amarel Peixoto, 228/32

Para ela

Para ele



BOINA EM VELUDO COTELÉ

Diversas cores.

OFERTA Mesbla

14,50



COLÔNIA ELIZABETH ARDEN

5 fragâncias.

OFERTA Mesbla

5,60



LOÇÃO GUERLAIN

5 fragâncias.

OFERTA Mesbla

14,50

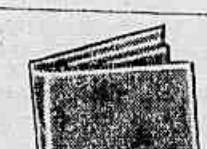


VAPORIZADOR PARA PERFUME

Cores: rosa, azul e branco

OFERTA Mesbla

5,00

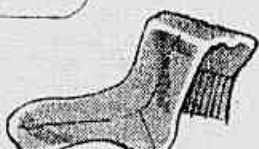


CARTEIRA EM CROMO

Diversos modelos.

OFERTA Mesbla

9,95



MEIAS DE ESPUMA LUPO

Fio Helanca. Vários padrões. Tamanho único.

OFERTA Mesbla

4,25

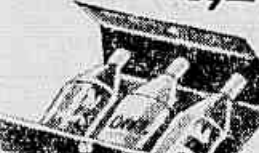


GRAVATAS EM SEDA PURA

Padrões clássicos e modernos.

OFERTA Mesbla

11,90



ESTÓJO OLDSPEICE

1 desodorante líquido, 1 colônia para cavalheiro, 1 loção para após barba.

OFERTA Mesbla

12,75

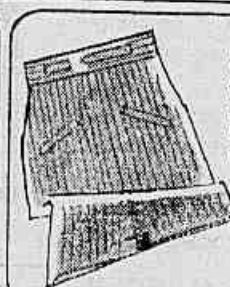


BLUSA EM CAYLOR

Lisa e com desenhos. Cores modernas. Tamanhos de 42 a 48.

OFERTA Mesbla

28,50



SAIA EM VELUDO

Com pregas na frente, meio cinto com fivela. Cores modernas. Tamanhos de 40 a 48.

OFERTA Mesbla

21,90



CAMISA SOCIAL

Tergal liso. Punho reversível. Tamanhos de 35 a 43.

OFERTA Mesbla

19,90



CAMISA ESPORTE

Tergal liso. Sedoso. Cores modernas. Tamanhos de 1 a 5.

OFERTA Mesbla

19,90



VESTIDO EM VELUDO COTELÉ

Com "jabot" de rendas com mangas compridas. Tamanhos de 40 a 48. Cores: rosa, turquesa e limão.

OFERTA Mesbla

39,90



BRINCO TARTARUGA

Com dourado para combinar.

OFERTA Mesbla

2,95



COLAR TARTARUGA

Com correntes e várias contas

OFERTA Mesbla

9,25



JAPONA MACALÓ

Nylon espumado. Modelo Galaxia. Cores modernas.

OFERTA Mesbla

109,90



CALÇA ESPORTE MYCRON

Sudamtex de 1.ª Cores modernas. Tamanhos de 36 a 52.

OFERTA Mesbla

29,90



CALÇA ESPORTE

Em Tergal Vário. Fôro em nylon. Cores e padrões modernos. Tamanhos de 36 a 54.

OFERTA Mesbla

33,90



DEPILADOR ELÉTRICO SUNBEAM

OFERTA Mesbla

58,00

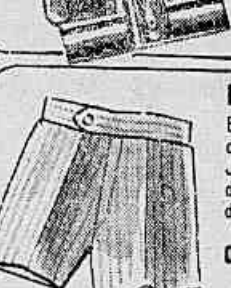


CALÇA EM VELUDO BERTA

Com bolsos e presilhas. Cores modernas. Tamanhos de 40 a 46.

OFERTA Mesbla

45,90



BERMUDA

Em tecido de algodão cotelê e linho JK. Diversos padrões e cores. Todos os tamanhos.

OFERTA Mesbla

15,90



SAPATO ESPORTE

Em couro anilina. Diversos modelos. Todos os tamanhos.

OFERTA Mesbla

25,90



SABONETE ROSINHA

Embalagem aluminizada ouro ou prata

OFERTA Mesbla

8,54

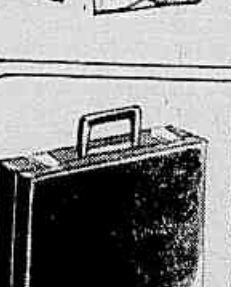


CHINELO EM CETIM

Com bordado Inglês. Cores diversas.

OFERTA Mesbla

12,90

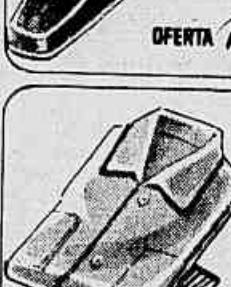


MALETA DIPLOMATA

Em VULCOURO. Fôro acamurado. Com divisória interna.

OFERTA Mesbla

35,90

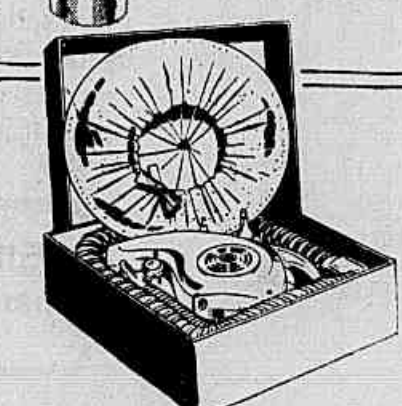


PIJAMA DE FLANELA

Cores: verde, bege e azul. Tamanhos de 42 a 54.

OFERTA Mesbla

23,90



SECADOR DE CABELOS ARNO STANDARD

Silencioso. 3 temperaturas. Projetor térmico que desliga em caso de aquecimento exclusivo.

OFERTA Mesbla

69,90 ou 6,99 mensais

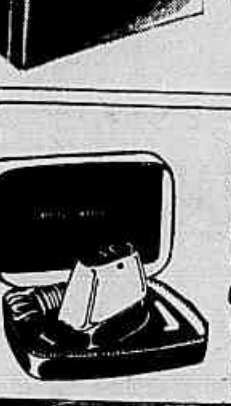


ROBE EM ALGODÃO ESTAMPADO

Tamanhos de 42 a 50.

OFERTA Mesbla

9,90



BARBEADOR PHILSHAVE

O presente ideal para o homem moderno. Garantido pela qualidade Philips.

OFERTA Mesbla

68,00 ou 6,80 mensais



CAMISA ESPORTE RHODIELA

Gola rolê. Grande moda. Todos os tamanhos.

OFERTA Mesbla

47,90



MEIA DE NYLON DRASOSA

Envelope com 2 pares sendo uma rendada e outra lisa indelével.

OFERTA Mesbla

3,95



LENÇO DE BÓLSA

Em cambraia estampada. Caixa com 3 lenços.

OFERTA Mesbla

3,75



ESTÓJO PARA TOUCADOR PIACE

4 peças: espelho, escova, pente e porta-pó.

OFERTA Mesbla

16,90

PARA NÃO INCOMODAR

A LEI DO MAIS FORTE



Aves podem viajar, mas só embrulhadas



Na Praça do Pacificador, em Caxias, a balbúrdia é geral e não existe qualquer fiscalização

Mauá-Caxias desrespeita tudo para correr mais

Qualificados pelos colegas como "os cobras do volante", os motoristas da linha Caxias-Mauá estão desgostosos: as três empresas que fazem aquele percurso resolveram limitar a velocidade máxima dos coletivos em 50 quilômetros horários, e assim eles não podem quebrar o recorde do Pistoleiro — motorista que fez o trajeto em 10 minutos. Apesar de trabalharem atualmente com o motor trancado — recurso empregado no carburador para impedir grandes velocidades — os motoristas se valem de todos os meios para ganhar tempo: arrancam rapidamente, fecham os veículos na ultrapassagem, freiam bruscamente e param inclusive fora dos pontos.

A DIÁRIA EXTRA

Conhecida no Rio como palco dos grandes desastres,

a Avenida Brasil serve diariamente como pista de provas para os motoristas dos ônibus Caxias-Mauá, que fazem qualquer tipo de arbitrariedade no trânsito para fazer jus a uma diária extra de NCr\$ 10,00 (mais de cinco viagens).

Tomando o repórter por um passageiro, o cobrador de um dos 53 ônibus da Empresa Auto Viação Jurema contou com certo orgulho que uma madrugada foi da Praça Mauá até Caxias em apenas 10 minutos, "contados no relógio", proeza conseguida pelo motorista conhecido por Pistoleiro.

Pistoleiro é um bom rapaz — conta o cobrador. É verdade que ele já foi marginal e ainda hoje anda com uma pistola 45, mas está regenerado. Olha, môco, ainda hoje ele é respeitado em Caxias.

O cobrador revelou que não sabe como o Pistoleiro conseguiu fazer em 10 minutos um percurso coberto geralmente em 40, mas lembrou-se que ele desenvolvia mais de 100 quilômetros, não respeitava sinais nem parava para apanhar passageiros.

OS DESASTRES

Com quase três anos de empresa, o cobrador disse que já presenciou mais de 30 desastres na Avenida Brasil, todos eles graves. Ele próprio já sofreu três, o primeiro deles há um ano e meio, quando o ônibus bateu na traseira de outro que ia para Campo Grande, imprecisando o motorista nas ferragens.

— Não sei como, fui parar lá na frente e passei quatro meses todo engessado, com

a clavícula quebrada. No ônibus de Campo Grande morreram quatro dos cinco passageiros que iam no banco traseiro. Conheço vários motoristas que até hoje sofrem em consequência de desastres nesta linha; um deles está hospitalizado há mais de um ano e deverá ser aposentado por invalidez definitiva — concluiu.

AS PROIBIÇÕES

Em Caxias, no ponto final do ônibus, Praça do Pacificador, a confusão é geral, pois ali param os ônibus de várias empresas, entre as quais as três que vêm da Praça Mauá: Jurema, Linsmouine Carioca — responsável pelo maior número de acidentes — e a Municipal. Como o número de ônibus

é grande, as ruas ficam atravancadas.

Em alguns pontos de ônibus, estão afixadas placas indicando que "não transportamos mais caixotes, sacos, animais, explosivos, materiais inflamáveis e aves que não estejam embrulhadas".

Os despachantes das empresas e mesmo alguns cobradores consideram boa a fixação de limites de velocidade, pois a medida evita um maior número de desastres. Alguns passageiros consideram a ordem um mero paliativo, pois, sem fiscalização, os motoristas continuam a dar freadas bruscas e forçar as ultrapassagens.

SALAS — MÉXICO

Vendo excelente grupo de saleta, 2 salas, banheiro privativo e telefone na Rua México, esq. com Santa Luzia, de frente, p/pronta entrega, por NCr\$ 45.000 com 50% sinal, saldo 2 anos. FRANCISCO TORRES, 48-4110 e 52-4133 (CRECI 26).



CBI FUNDO DE RENDA ACUMULADA VALOR SEMANAL DA QUOTA NCr\$ 3,53

C.B.C. 3312-632/1
Cap. e Reserva: NCr\$ 685.632,10
Av. Rio Branco, 109 - 13.º and
Tels.: 22-2016 e 22-5002



ENGLISH COURSE AT THE UNIVERSITY OF MIAMI

Passar quatro semanas de suas férias em Miami e aprender inglês numa das mais modernas Universidades dos EUA. Professores especializados em técnicas de ensino de idiomas, darão aulas diárias de gramática, leitura, conversação e mais uma hora de prática em laboratório fonético com cabines individuais de gravação o que facilita a aprendizagem e aperfeiçoa a pronúncia.

Durante todo o tempo V. vive o ambiente estudantil norte-americano, numa cidade universitária típica com campos de esportes, bibliotecas automáticas, piscina, salões de festas, etc.

Tudo isso financiado em 20 PRESTAÇÕES DE NCr\$ 188,00 SEM ENTRADA.

O acompanhamento será feito por guias brasileiros. Após o curso, V. também pode visitar Washington, N. York e as fabulosas Cataratas do Niágara.

Partidas: 29 de Junho.

Informações:

STELLA BARROS TURISMO LTDA.

RIO: Av. Rio Branco, 185 - Gr. 512 - Tels. 52-7368 e 42-7853
S. PAULO: Av. São Luís, 258 - S. 610/611 - Tels. 34-3313 e 35-6911

EXCURSÃO DOS BROTOS (dos 8 aos 80)

Conheça os Estados Unidos e o Canadá, viajando de jatos e nos fabulosos ônibus da Greyhound, Vinte e dois dias percorrendo: MIAMI, WASHINGTON, BUFFALO, NIAGARA FALLS, OTTAWA, MONTREAL e NEW YORK.

Partida: 17 de julho.

Todas as excursões acompanhadas por guias brasileiros e em jatos da Braniff International.

Excursões financiadas em até 20 meses, SEM ENTRADA.

Informações: **STELLA BARROS TURISMO LTDA.**

Rio: Av. Rio Branco, 185 — Gr. 512 — Tels. 52-7368 e 42-7853
S. Paulo: Av. São Luís, 258, s. 610/611. Tels. 34-3313 e 35-6911

ROBERT F. KENNEDY

"LUTA POR UM MUNDO MELHOR" COMUNICADO

Tendo em vista o extraordinário sucesso de vendas obtido pelo livro LUTA POR UM MUNDO MELHOR, comunicamos ao público em geral e às livrarias, cujo estoque se encontra praticamente esgotado, que já estamos imprimindo a 2.ª edição.

Lamentamos a inconveniência causada pela falta de exemplares no mercado e podemos assegurar que, dentro de poucos dias, teremos atendido todos os pedidos de reposição de estoque que ora nos chegam.

Aproveitamos para agradecer a acolhida que o público tem dado aos nossos livros, agradecimento que também fazemos às livrarias, que tanto têm contribuído para o sucesso que estamos alcançando.

EDITORA EXPRESSÃO E CULTURA

Rua Pres. Carlos de Campos, 190, 20-01-GB.



MUDANÇA DE FREQUÊNCIA

NOS BAIRROS DE BOTAFOGO (parte), CATUMBI, CENTRO (parte), CIDADE NOVA, COSME VELHO (restante), ESTÁCIO, FÁTIMA, LAPA (restante), LARANJEIRAS (restante), MANGUE, MARACANÃ (parte), PAINEIRAS, PRAÇA DA BANDEIRA (parte), RIO COMPRIDO (parte), SANT'ANNA, SANTA TERESA (restante), SILVESTRE, SUMARÉ E TIJUCA (parte), alimentados pela Estação Distribuidora de FREI CANECA (6 kV).

DIA 10 DE JUNHO DE 1968

A COMISSÃO ESTADUAL DE ENERGIA lembra que, conforme foi amplamente divulgado através de comunicados anteriores feitos pela ELETROBRÁS em toda a imprensa da Guanabara, amanhã, dia 10 de junho será feita a mudança de frequência, de 50 para 60 ciclos, da energia elétrica distribuída aos moradores cuja relação completa constou dos referidos comunicados.

A COMISSÃO ESTADUAL DE ENERGIA recomenda, mais uma vez, aos consumidores residentes naqueles logradouros que mandem executar, com urgência, em seus aparelhos eletrodomésticos e nos equipamentos elétricos de uso comum dos edifícios, principalmente elevadores e bombas d'água, as modificações necessárias ao funcionamento com energia a 60 ciclos, lembrando que instruções a respeito já foram também objeto de comunicações feitas diretamente aos consumidores dos citados bairros por esta Comissão e pela concessionária LIGHT — Serviços de Eletricidade S.A.

(P)

JORNAL

BRASIL-UM SUP.

PLEMENTO ESPECIAL

AL DO JORNAL DO BRASIL

DO BRASIL-UM SUPLEMENTO

UM SUPLEMENTO ESPECIAL DO JO.

ESPECIAL DO JORNAL DO BRASIL-UM SUP.

JORNAL DO BRASIL-UM SUPLEMENTO ESPECIAL

UM SUPLEMENTO ESPECIAL DO JORNAL DO BRASIL.

às portas da casa própria

Você precisa conquistar definitivamente o novo mercado que surge com o crescimento do Plano Habitacional e com o desenvolvimento da construção civil. Um mercado milionário. É hora de anunciar e de vender o que você produz, participando do Suplemento Especial que a equipe do JORNAL DO BRASIL criou para revelar tudo sobre o problema habitacional, a legislação das operações imobiliárias, os processos de venda de imóveis, como escolher uma casa ou apartamento, como obter financiamento, qual a decoração funcional e mais uma série de serviços relacionados com a casa e a família.

às portas da casa própria um Suplemento Especial do JORNAL DO BRASIL dedicado à casa própria, que vai circular no próximo dia 30 de julho.

o JORNAL DO BRASIL ATINGE AO PÚBLICO QUE INTERESSA A VOCÊ.

Fraude nos táxis

"Vou diariamente de táxi do trabalho para casa. Do Centro a minha casa, no Grajaú, o preço varia sempre entre NCr\$ 3,60 e NCr\$ 3,70, na tabela 2 (depois das 23 horas). Sexta-feira, no entanto, o taxímetro do carro que eu peguei marcou NCr\$ 4,20, apesar de o caminho ter sido o mesmo de sempre e o trânsito à noite não apresentar nenhum problema. O taxímetro adulterado é o do carro de placa GB 5-31-07, um Volkswagen.

Espero ver brevemente, nessa mesma coluna, resposta do Instituto de Pesos e Medidas apontando as medidas tomadas.

José de Azevedo — Rua Ibalana, 278, ap. 404 — Grajaú, Rio.

"Castelinho do Flamengo"

"A respeito da notícia sobre o prédio chamado 'Castelinho do Flamengo', desejo esclarecer que o Embaixador Pedro de Toledo, meu avô, realmente residia no Flamengo, nunca, porém, nesse local. Seu endereço era Praia do Flamengo, 350, na esquina da Rua Cruz Lima, onde atualmente existe um grande edifício de apartamentos. Ele ali morreu, em 1913, quando veio para o Rio como Ministro da Agricultura.

Mais tarde, meu avô ingressou na diplomacia passando muitos anos no exterior. Quando deixou a carreira, passou a residir na casa dos meus pais, Duque de Toledo Moreira e Lima, na Rua Sousa Lima, 76 e, posteriormente, à Avenida Copacabana, 505. Em 1932 foi Governador de São Paulo, durante a revolução, e, depois, exilado para Portugal, de onde voltou para a casa de meus pais e ali faleceu em 1935.

Regina de Toledo Moreira — Rio.

O presidio da Ilha Grande

"O JB publicou há pouco uma série de reportagens sobre o sistema penitenciário carceres. Interessante-me pelo assunto, não só por ser advogado, como por ter sido a minha primeira investitura no serviço público efetuada na hoje extinta Colônia Penal Cândido Mendes, na Ilha Grande. Lamentavelmente, mais uma vez são publicadas reportagens que não são de invencionices. Quem leu a série pode pensar que a Ilha Grande é uma ilha, onde só existe um presidio, com os hóspedes naturais, funcionários com seus familiares e acabou! Na verdade, a ilha é imensa, com uma superfície equivalente a cinco ou seis ilhas do Governador, e o presidio representa um ponto insignificante. Lá existem dezenas de belas praias, a maior parte delas formando núcleos de população ordenada. Definitivamente: Ilha Grande não é só presidio, trata-se de um adorável local de recreio, com magnifico clima, paisagens inesquecíveis, um povo bom e acolhedor.

Orestes Ribeiro — advogado (OAB-GB, n.º 7.810) — Rua Flack, 116, ap. 102 — Riachuelo, Rio.

Alegria de São Pedro

"Transmitimos ao JB — com base em proposta do Vereador Ovelho Ghirelli e por ordem do Presidente Acaçco Nouer Jr. — o conteúdo do nosso povo em relação à reportagem a respeito da escola da área da futura Capital de São Paulo.

Pedro Cappellari — Diretor da Secretaria da Câmara Municipal de São Pedro — São Paulo.

Concorrência de obras no Peru

"O Governo do Peru abriu concorrência internacional para a realização de obras na cidade de Iquitos, Capital do Departamento de Loreto, localizada às margens do Rio Amazonas. O custo do empreendimento foi estimado em cerca de NCr\$ 12 milhões.

As firmas construtoras brasileiras interessadas na concorrência podem obter informações na Embaixada do Peru.

César Elejalde Choptes — Embaixador do Peru — Rio.

Ônibus CTC 155 e 156

"Os ônibus das linhas da CTC 155 e 156 devem começar a trafegar pela Lagoa Rodrigo de Freitas por volta das 5h30m, e não depois das 7 horas, e em maior intensidade. Além disso, a companhia deve cuidar para que sejam melhor o atendimento ao público.

Tavares Leite da Silva — Rua Fonte da Saudade, 358 — Rio.

A falta de gás

"Não é só em Ipanema que falta gás. Isso ocorre também no Pósto 6, em Copacabana, sobretudo no momento em que se prepara o almoço. Isto é, entre 11 e 14 horas.

O desaparecimento do gás vem ocorrendo há muito tempo, sem que uma providência solucionadora seja tomada.

Onofre Neri Monge — Rua México, 70, sala 804 — Rio.

Rio, 9 e 10 de junho de 1968

Director-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Director:
M. F. de Nascimento Brito

Redacção-Chefe:
Alberto Dines

Idéias de Passarinho irão à Convenção

Brasília (Sucursal) — As idéias expostas ao Marechal Costa e Silva pelo Coronel Jarbas Passarinho, em recente relatório sobre os problemas políticos do Governo, provavelmente estarão em debate na Convenção da ARENA que se instalará nesta Capital dia 25. Não que o relatório vá ser submetido aos convencionais. As teses do Ministro do Trabalho serão postas perante a assembleia do Partido por meio de documentos que parlamentares a ele vinculados estão a preparar.

A "política de definição de rumos nacionais", sugerida ao Presidente da República, decorreu de exame da situação nacional efetuado pelo Coronel Jarbas Passarinho durante encontro mantido com deputados que se afinam com o seu estilo. E-esse encontro não resultou apenas o relatório do Ministro ao Chefe do Governo. Os deputados, por sua vez, puseram-se a elaborar material a ser levado ao exame da Convenção, no propósito de obter dela pronunciamentos em favor da revisão substancial dos métodos e da própria orientação política para que se resolvam as permanentes dificuldades do sistema oficial.

Mistério

Ao esforço de formulação iniciado nas conversações entre o Ministro do Trabalho e o grupo de deputados juntou-se o Senador Carvalho Pinto, colocado a par dos enten-

dimentos pelo Deputado Rafael de Almeida Magalhães. Outros membros da equipe — nada ortodoxa, como se vê — são os Srs. Djalma Marinho, Montenegro Duarte, Marcos Kertzman e Cid Sampaio. Em síntese, é o chamado "grupo rebelde", reforçado pela acolhida que encontra junto ao Coronel Jarbas Passarinho.

Recusam-se esses políticos, por enquanto, a revelar o conteúdo ou mesmo o sentido das proposições em elaboração. Temem que a divulgação precipitada prejudique o movimento, favorecendo a articulação da resistência nos arrais da ortodoxia revolucionária. Pretendem surpreender a Convenção com suas propostas, e até agora, apesar do que transpirou a respeito do relatório do Ministro Jarbas Passarinho, têm logrado guardar em segredo a sua parte.

Base frágil

O Ministro do Trabalho entende — e teria dito isso mesmo no relatório ao Presidente — que o Governo precisa convocar o Partido para a fixação dos "rumos nacionais". A unidade estável do sistema político, em termos de solidariedade efetiva, somente seria alcançada mediante o comprometimento da ARENA na definição de um programa global de ação. Reconhece o Coronel Passarinho a fragilidade da base social do Governo e identifica o "poder

político" como o setor a partir do qual se poderão lançar pontes para os demais — o "poder jovem", o empresarial, o poder operário e o religioso. Até aqui o Governo só disporia de apoio firme no "poder militar". Se consolidasse, porém, o sistema político, estenderia facilmente as pontes e estabeleceria em cada setor, desde logo, área considerável de sustentação, desde que o equacionamento das relações políticas fosse seguido de reais concessões a estudantes e trabalhadores.

Prioridades

O Ministro do Trabalho e os parlamentares que o ajudaram na formulação estariam empenhados sobretudo em três pontos, que considerariam essenciais para firmar perspectivas de alívio duradouro:

- 1 — obter algo de significativo em matéria de política salarial;
 - 2 — indicar à Nação projeto que desperte esperanças reformistas quanto à estrutura agrária;
 - 3 — sugerir diretrizes para a implantação imediata da reforma do sistema de ensino.
- Quanto a esse último ponto, o Coronel Passarinho teria revelado a deputados que na proposta programática para 1969 o Ministério da Educação será contemplado com recursos substanciais. Passaria ao terceiro lugar em volume de verbas orçamentárias.

Tempo de Apocalipse

Quaisquer que sejam as razões profundas, que um dia historiadores tranqüilos analisarão, o mundo moderno entrou em ritmo de Apocalipse. Encerrada com duas bombas atômicas, a Segunda Guerra Mundial não desembocou, como em geral fazem as guerras, na paz, e sim numa espécie de devoradora inquietação, que agora, no fim da década de 60, se acelera de forma alarmante. Acontecimentos perturbadores e confusos, como a Revolução Cultural chinesa, que de certa forma ainda prossegue, parecem coisa do passado, pois já se abateu sobre o mundo a chamada nova Revolução Francesa. O assassinio de John Kennedy, em 1963, cria uma distante perspectiva histórica, pois, um sobre outro, dois novos assassinios políticos se sucederam na capa das revistas, no espaço principal dos jornais, no tempo do rádio, da televisão, dos newsreels. Martin Luther King e Robert Kennedy são os corpos ainda quentes dessa tragédia moderna, que faz evocar a tragédia grega e a quinhentista, quando o pano desce sobre um elenco dizimado por forças cegas e coléricas.

No afã de entender o que se passa no mundo, os símbolos culturais da época também parecem envelhecer com incrível rapidez. Que têm Malraux ou Sartre a dizer de inteligível sobre a crise da França? Talvez um pouco, ainda, Lévi-Strauss, com sua defesa do pensamento selvagem, ou Arthur Koestler, com sua tese de uma esquizofrenia da própria espécie humana, que acumulou, sem amalgamá-los, os instintos sociais de data relativamente recente e a terrível e obscura parte submersa do iceberg. Mas já ocorrem, ainda mal assimilados, novos e duros nomes como os de Althusser, MacLuhán, Herbert Marcuse, defendendo um novo marxismo, explicando a explosão dos meios de comunicação, apontando as forças eróticas emergentes contra o autoritarismo de todos os governos.

No entanto, no meio desse caos em que os fatos correm sempre à frente das idéias, e em que estudantes e operários parecem determinados a desmoralizar pensadores políticos e filósofos, em que a nação mais adiantada do mundo sofre de uma praga de assassínios e em que a na-

ção da ordem e da clareza cartesianas se perde num remoinho de forças primitivas e vitais — no meio do caos as estruturas de governo resistem, prontas a se modificarem, mas igualmente prontas a defender a ordem. A China, os Estados Unidos, a França, a Tcheco-Eslováquia vão atravessando a tempestade dispostos a reformar a nau do Estado mas igualmente dispostos a não deixar que se arrebe contra as rochas.

Diante desse quadro de desagregação, nenhuma nação do mundo deve ou pode dizer: desta água não beberei. O que está acontecendo no mundo não tem cor de bandeira ou de ideologia. Estamos diante de um novo Renascimento, mais violento e mais brutal que o que sucedeu à Idade Média. E os meios de comunicação e transporte se encarregam de fazer com que ele seja mundial.

Os países de estrutura firme, seja ela democrática ou socialista, estão resistindo. Mas que poderá acontecer nos países ainda incertos de rumo, ainda tateantes na criação de sua própria personalidade social e política? Para precisar melhor: que poderá acontecer no Brasil se esse fermento, que já dá sinais de vida entre nós, se avolumar em onda violenta? Não se tem a impressão de que o Governo, satisfeito com seu passinho roneiro de administrar, já se haja proposto a questão. É capaz, mesmo, de estar achando que entre nós tudo está em relativa calma por sermos, no fundo, mais bem governados do que os Estados Unidos ou a França. No entanto a questão é de uma seriedade aterradora. País eternamente infante, acreditando num futuro que não chega nunca, temos um Executivo semidemocrático, um Congresso semiparalisado, uma organização judiciária semimedieval, uma Universidade com alguns computadores mas de nível de cultura pré-medieval.

Se não partirmos para reformas extraordinárias, com políticas definidas e uma visão moderna do País, o moderno Apocalipse nos apanhará em plena inocência. O Brasil, tal como o conhecemos, desaparecerá sem deixar traço, como a Atlântida. Ou o Governo planeja a sobrevivência, ou estaremos, um dia, de volta às malocas.

Mau Costume

Governar no Brasil tornou-se de fato sinônimo de fazer o contrário do que vinha sendo feito. A cada mudança de governantes segue-se a modificação inapável do que executava o antecessor. E como um País pobre não pode ao mesmo tempo ser descontínuo e progredir, temos claro que o desgoverno é a grande resultante do mau costume.

Há mais de uma década o Brasil iniciou-se no estágio de planejamento governamental. Teve de vencer preconceitos contra a idéia de executar mediante planos. Além dos preconceitos do setor privado, que se reconhece predestinado a arcar com os custos, os planos esbarraram sempre na inércia administrativa. Mas era uma imposição do tempo e o planejamento começou embrionário, com o Plano Salte, que ficou no papel, até a primeira experiência válida, a política de metas cumprida na segunda metade dos anos cinquenta.

Encerrado o desgoverno, devorado pelo tumulto e a agitação, de 61 a 64, ingressamos no centralismo do Ministério do Planejamento, distinguido com a confiança de área preferencial de decisões. O Governo Castelo Branco conseguiu deixar um legado razoável de coerência nas múltiplas providências de que cogitou, e muitas delas foram implantadas.

Passado a outras mãos o leme administrativo, os velhos costumes retomaram a ascendência

política e prevaleceram. Ainda agora está em debate o Plano Nacional de Saúde, cujo mérito não vem ao caso discutir. Sua execução prevê soma de recursos equivalentes a 1 por cento do Produto Interno Bruto. Como executá-lo, porém, se ele foi concebido fora do âmbito e até a despeito do Ministério do Planejamento?

Se até 67 havia excesso de centralismo no Planejamento, hoje estamos no excesso oposto: cada setor governamental se sente autônomo para planejar a seu bel-prazer, o que vale dizer, nas nuvens. Daí a impressão generalizada de perda de continuidade e a verificação de que, em verdade, houve mais alterações depois de 67 do que em 64, pois se o Governo Castelo Branco distinguia-se pelo sentido ordenador o atual Governo caracteriza-se por desfazer o que recebeu, sem mostrar para isso convicção e coragem de fazê-lo às claras.

Isto a que assistimos a cada dia não é fazer: é apenas desfazer. Cada setor do Governo vê o Brasil através de uma ética restrita e exclusivista. Todos planejam à vontade, sem levar em conta a escassez dos recursos e sem atentar para o desperdício. No final das contas vamos todos cair das nuvens na desconfortável realidade do subdesenvolvimento econômico, social, político e mental.

Falta de Objetividade

A posição do Governo no caso do crédito direto ao consumidor revela disposição para atitude flexível diante dos problemas do mercado de capitais. No seu encontro com representantes das financeiras, aceitou o teto de 50% no crédito ao consumidor e deu a entender que pretende terminar com o sistema de idas e vindas que tem marcado a regulamentação do mercado de capitais. Atendeu com isso a duas críticas que lhe eram feitas, ou sejam, que não ouvia suficientemente os setores afetados por suas medidas, nem dava a estas a estabilidade reclamada pelo bom funcionamento do mercado de capitais. Apesar dessa nova atitude e das mudanças introduzidas, continuam as queixas contra a Resolução 77.

De fato, a decisão de não alterar a cada instante suas Resoluções deve resultar de sua cuidadosa preparação, sem necessidade, portanto, de revisões posteriores. Em caso contrário, seria um contra-senso buscar o objetivo da estabilidade através de recusa formal em modificar quaisquer decisões tomadas, sejam elas certas ou erradas. A audiência aos grupos interessados por sua vez, deve servir de base à definição de medidas fundadas em elementos objetivos e não para chegar a compromissos entre as idéias do Governo e as reivindicações dos grupos particulares.

Não foi esse o espírito que dominou a recente decisão sobre o crédito direto ao consumidor,

De um lado, insiste o Governo, a título de defesa do princípio de autoridade, que as financeiras atinjam determinados níveis naquele tipo de empréstimo. De outro lado, entre a posição das financeiras que pedem prazo de doze meses para chegar a 50% de crédito direto ao consumidor e sua própria intenção de atingir objetivos mais elevados, as autoridades monetárias, adotaram o meio-térmo de exigir, para já, os 50%.

Ora, se a Resolução 77 apresenta defeitos não há nenhuma diminuição de autoridade em modificá-la imediatamente ou simplesmente revogá-la. Carece também de significado adotar-se o limite de 50% sem quaisquer dados objetivos que justifiquem a percentagem. Se os estudos feitos pelas financeiras são corretos, o teto deve ser puramente de 32%. Se o Banco Central, através de melhores análises, comprovar que o mercado pode absorver o equivalente a 70% dos empréstimos totais das financeiras, não há motivo para escolher outro limite. Informa-se, a par disso, que as empresas de São Paulo consideram fácil atingir os 50% propostos pelas autoridades monetárias. Não seria então o caso de regionalizar os limites?

Em suma, o Banco Central se acha no caminho certo. Falta somente conferir à nova atitude maior objetividade.

O capítulo que faltava

Barbosa Lima Sobrinho

Ouvi, na televisão, que um jornal importante do México perguntava como os Estados Unidos queriam servir de modelo ou correção para o universo, se havia naquele país quem fizesse do assassinato de seus melhores figuras políticas um meio para anular resultados eleitorais e manifestações da vontade da maioria do seu povo. O extermínio dos irmãos Kennedy não cabe na categoria de um fait divers. Revela causas sérias e profundas.

Poder-se-ia alegar que, no assassinato de Robert Kennedy, o criminoso não é americano. Mas a Jordânia já respondeu a isso, dizendo que dez anos de residência nos Estados Unidos, na fase da formação de um caráter ou da personalidade de um adolescente, significam muito mais que o nascimento e a primeira infância passados em outro país. A versão de que o criminoso estaria vingando manifestações de Robert Kennedy a favor de Israel e, em consequência, contra os árabes, não impressiona a ninguém, e parece mesmo pueril ou até idiota, se considerarmos que os árabes vivendo nos Estados Unidos encontravam, na tese da integração racial, defensiva da família Kennedy, um apoio altamente significativo. Muito mais fez, contra os árabes, o Presidente Johnson e nada lhe aconteceu. Robert Kennedy se limitou a reconhecer a existência de um dever ou de um compromisso dos Estados Unidos com Israel. Não seria o bastante para motivar o homicídio, quando tanta gente, nos próprios Estados Unidos, tomou atitude mais radical e mais violenta, na guerra do Oriente. Bob Kennedy poderia ter desagrado aos árabes que

moram fora e longe dos Estados Unidos. Mas para os que lá vivem ou residem, parecia antes como um defensor do que como um inimigo. Razões dessa espécie valem tanto como as propaladas ligações de Lee Oswald, indigitado assassino de John Kennedy, com a União Soviética, e que apuradas devidamente, acabaram sendo ligações... com o FBI.

O que surpreende e espanta, no caso novo, é a reiteração de uma tendência, que tantos outros precedentes corroboram e testemunham. Não se esqueça que quatro presidentes dos Estados Unidos morreram assassinados, vítimas de pistoleiros, cuja eficiência não pode ser subestimada. Basta lembrar Lincoln, James Abram Garfield, William McKinley e John Kennedy. Acrescente-se a essa lista Robert Kennedy. Sem falar em numerosos atentados e complotes contra vários presidentes, a começar por Franklin D. Roosevelt, que escapou milagrosamente às balas de excelentes pistoleiros. Sem falar, também, na eliminação de líderes políticos como esse pastor Luther King, Prêmio Nobel da Paz... Diante de ocorrências tão frequentes, há que recordar o testemunho de uma das melhores figuras dos Estados Unidos contemporâneos, o Senador Estes Kefauver que, no seu famoso livro *Crime in America*, afirmava, peremptoriamente, que "existia nos Estados Unidos, em escala nacional, um Sindicato do Crime. Esse sindicato se estende sobre a nação inteira. É uma espécie de coligação de organizações autônomas e locais, que trabalham juntos em seu próprio proveito. Suas atividades são controladas por um bando de gang-

sters, de políticos corruptos e de homens de negócio sem consciência. Encontram-se também nêles contabilistas e juristas ou advogados, que se abrigam sob a capa de uma falsa respeitabilidade". Não afirmarei que foi esse sindicato que matou Robert Kennedy. O que pretendo dizer é que a presença de uma organização desse tipo não pode deixar de influir para a formação de uma tendência homicida, que acaba invadindo, e conquistando, outros setores, trabalhados por paixões não menos despolíticas do que as que mobilizam pistoleiros, na faina da espantosa rede de criminalidade, que se difunde, e age, por quase todos os Estados da União americana.

São instintos e manifestações de violência, que explicam organizações como a Ku-Klux-Klan, como a John Birch Society, como o racismo exacerbado, como os métodos comerciais dos robber barons, como as explosões de intolerância, que formam o dia-a-dia da grande nação americana. Não são poupados nem os líderes da não violência, como o pastor King. Ou como os que pregam justiça social. Receio, como o Bispo de Belo Horizonte, Dom Serafim Fernandes de Araújo, que "todos que lá aparecerem com as mesmas idéias de Bob Kennedy serão eliminados, pois existe um grupo preparado para isso". Os que pregam o ódio e o extermínio morrem de velhos. São os outros, os idealistas e os generosos, que vão para a linha de tiro dos pistoleiros.

Movimento dos alunos da UFRJ continua 3.ª-feira com concentração no MEC

O movimento estudantil de "advertência", depois da greve de 48 horas, "vai continuar com uma assembleia-geral, amanhã, na Praia Vermelha, às 10 horas, e a concentração marcada para terça-feira, às 17h45m no pátio do MEC, além de outros atos públicos, que deverão ser decididos na assembleia de amanhã.

Os alunos do Curso de Operação, da Escola de Engenharia, reunidos em assembleia ontem, na Cidade Universitária, decidiram estender a sua greve até terça-feira, manter as comissões de propaganda e pedagógico e participar dos atos públicos conjuntos, além de realizar uma assembleia-geral, às 14 horas de amanhã.

SEM MEDO

Os dirigentes estudantis, do DCE, Diretórios Acadêmicos, através de porta-vozes, que "a concentração de terça-feira, no MEC, será realizada apesar das ameaças do Secretário de Segurança". O mesmo porta-voz afirmou que "o movimento, assim como a greve de 48 horas, levada a efeito nos dias 5 e 6, teve caráter de advertência ao Governo, e é parte da luta por mais verbas federais e contra a transformação das Universidades em fundações".

Na assembleia dos alunos da Engenharia de Operação, realizada ontem, das 9 às 12 horas, com a participação de professores, foram debatidos os problemas do Curso e a necessidade de maiores recursos. Ficou decidido também a realização de reuniões redondas periódicas, com alunos e professores.

Os alunos do Curso de Pós-Graduação em Física divulgaram nota na qual esclarecem que a sua participação na greve geral dos dias 5 e 6, dos estudantes da UFRJ, "foi em sinal de protesto contra a não liberação de verbas concedidas pela CAPES para o seu funcionamento", e que "o curso se acha, portanto, na iminência de ser encerrado, com prejuízos incalculáveis, caso não sejam tomadas as medidas urgentes por parte das autoridades competentes".

Alegam os estudantes do Curso de Pós-Graduação que a sua situação é ainda mais difícil do que a da Universidade em geral, pois "até hoje nem os menos existe uma dotação orçamentária, específica. Dai

Favorino diz que greve veio após as soluções

O Chefe do Gabinete do Ministério da Educação, Sr. Favorino Mérico, em nota oficial distribuída ontem à imprensa, 48 horas depois de os alunos da UFRJ encerrarem a greve, declarou que "as reivindicações estudantis, que chegaram ao conhecimento do Ministério da Educação, já haviam sido atendidas muito antes dos universitários utilizarem o recurso extremo da greve."

BANCO DO BRASIL S.A. DEPARTAMENTO DE ALMOXARIFADO GERAL

Venda de um eletroencefalógrafo e de um estimulador fótico

O Banco do Brasil S.A. se dispõe a vender um aparelho eletroencefalógrafo "Offner", modelo "TD-8" e um estimulador fótico "E & M", que poderão ser vistos de segunda a sexta-feira, das 8 às 11 horas, na Rua Acre, 15, 12.º andar, sala 1 213, com o Sr. Arippe.

As propostas serão entregues em envelope fechado, com a indicação "Venda de um eletroencefalógrafo e de um estimulador fótico", na Praça Pio X, 54 — 9.º andar, sala 904, até às 15 horas do dia 17, quando se fará a abertura, na presença dos proponentes, observado que as ofertas deverão abranger os dois aparelhos.

A entrega dos instrumentos será feita contra o pagamento, a ser realizado no prazo de 7 (sete) dias úteis a contar da comunicação do resultado da venda, reservando-se o Banco, entretanto, o direito de cancelar a concorrência, caso os preços atingidos não correspondam ao mínimo de suas previsões.

Departamento de Almocharifado Geral

(a.) ANTONIO FREIRE ROCHA — Chefe

Secundaristas no DF ocupam Colégio "Elefante Branco" para cobrar reivindicações

Brasília (Sucursal) — Principal escola de ensino médio de Brasília, o Colégio "Elefante Branco" foi declarado ocupado e "território livre" pelos estudantes em protesto à "omissão dos setores competentes no atendimento às nossas reivindicações". O estabelecimento funcionou normalmente ontem pela manhã, pois até agora as decisões estudantis não entraram em choque com a sua direção.

No entanto, ontem, às duas horas da madrugada, foi empossado às pressas pelo Secretário de Educação, Sr. Ivã Luz, o novo Diretor do Colégio — conhecido por todos apenas como Professor César —, que substitui o Sr. Hélio Medeiros, Diretor do "Elefante Branco" há quatro anos. O antigo diretor foi afastado por divergências com o Secretário de Educação.

"ELEFANTE" LIVRE

Localizado no Centro da Asa Sul, no Plano-Piloto o Colégio "Elefante Branco", conhecido também como Centro de Ensino Médio, desde sua inauguração é a principal escola da Capital. Entre seus três mil alunos estão os filhos de autoridades federais. Suas crises sempre repercutiram imediatamente nos Três Poderes federais, através dos pais de alunos que deles participam.

Ao declarar, em assembleia-geral, o colégio ocupado, os alunos reivindicam o funcionamento em tempo integral da biblioteca, que funcionava apenas à noite; o reequipamento e pleno funcionamento dos laboratórios; o funcionamento da cantina a preços módicos; a substituição de coordenadores e professores considerados incompetentes; a distribuição gratuita de apostilas escolares; a melhoria das instalações sanitárias; a limpeza geral do colégio e autonomia total para o grêmio estudantil.

Antes, os alunos haviam levado ao então Diretor Hélio Medeiros as reivindicações, tendo alegado o professor falta de condições para atendê-las, embora, na consideração "muito justa", pois seu trabalho sofreria obstáculos por parte do Sr. Ivã Luz, que desejava substituí-lo. Desde que assumiu a Secretaria de Educação, há pouco mais de um ano, o ex-Deputado Ivã Luz criou vários atritos com o Sr. Hélio Medeiros, e vinha mesmo prejudicando a administração do diretor, para forçar sua saída.

ESTUDANTES AGEM

Declarando o colégio ocupado, os alunos promoveram a reabertura em tempo integral da biblioteca e passaram a madrugada de ontem limpando os corredores, salas de aula e instalações sanitárias.

Ainda ao declarar estabelecimento território livre, os estudantes afirmaram que suas aulas continuariam, normais, "sem que, no entanto, aceles-

mos arbitrariedades de qualquer professor"; que as pessoas surpreendidas em atitude contrária às decisões estudantis, seriam expulsas do colégio; que assumiriam as funções relativas à administração do prédio; que formariam uma comissão para entender-se com pais de alunos, autoridades educacionais e imprensa; que julgariam publicamente as pessoas que adotassem na escola atitudes de policiais, "ou que comprovadamente estejam ligados aos serviços de repressão do Governo"; discussão em sala de aula dos problemas do colégio e que convidariam professores e funcionários a participarem do movimento.

PARA DESOCUPAR

Para desocupar o Elefante Branco os alunos exigem que os policiais se retirem do Colégio Agrícola de Brasília, ocupado há alguns dias pela Polícia, depois de tomado pelos estudantes; atendimento de todas as reivindicações e que o "novo Diretor, ou o atual, se permanecer no cargo, declare em assembleia-geral que cumprirá rigorosamente nossas condições dentro de um prazo a ser fixado".

RECUSO

Os Diretores Acadêmicos do Instituto Central de Psicologia, da Faculdade de Comunicação e da Faculdade de Biblioteconomia da Universidade de Brasília divulgaram ontem nota oficial afirmando que o recuso da Reitoria, a tentativa de extinguir as suas unidades de ensino, significa uma vitória dos alunos.

Diz a nota que era pretensão do Sr. Vainir Chagas, do Conselho Federal de Educação, encarregado de elaborar o anteprojeto do novo Estatuto da UNB, transformar o Instituto Central de Psicologia, a Faculdade de Biblioteconomia e a Faculdade de Comunicação em departamentos, o que viria "limitar profundamente" os seus campos de ensino.

Associação de licenciados protesta contra a prisão de um professor mineiro

Belo Horizonte (Sucursal) — A Associação dos Professores Licenciados de Minas Gerais divulgou ontem nota oficial protestando contra a prisão ilegal e arbitrária do Professor Nassim Gabriel Mehdeff, preso desde o último dia 3 à disposição do Coronel Otávio Aguiar Medeiros, que apura as responsabilidades pelo movimento estudantil em Minas Gerais presidindo um IPM instaurado pela 4.ª RM.

A nota da APLMIG afirma que o Professor Nassim Gabriel, da Faculdade de Filosofia, foi mantido em reclusão depois de cumprir intimação que lhe foi feita para prestar esclarecimentos perante o Coronel Medeiros. A cessação do exercício normal de sua profissão e afastamento da família provocaram um movimento dos demais professores, mas o advogado contratado por eles foi impedido de falar com o preso.

ELEIÇÕES

O universitário Raimundo Mendes, Presidente da extinta UEE e filho do Deputado Dnar Mendes (ARENA), que estava preso desde o dia 1.º de maio último foi solto condicionalmente e esteve na assembleia-geral que a Faculdade de Filosofia realizou ontem pela manhã para dar o seu apoio à chapa Pró-Posição, encabeçada pelo estudante de Direito Antônio Barbosa, que concorrerá às eleições do DCE da UFMG.

Três chapas apresentaram sua inscrição para concorrerem às eleições do DCE. A chapa apoiada pelo atual Presidente do DCE Jorge Batista, que continua foragido, é encabeçada pelo estudante de Medicina Ato Magno. Grande número de universitários está com a posição do Presidente da ex-UEE, Raimundo Mendes, que apóia a chapa Pró-Posição

e uma outra chapa será encabeçada pelo estudante de Sociologia José Maria Mineiro, que deverá dividir muito os votos que seriam dados ao candidato apoiado por Jorge Batista.

O MELHOR DOS NEGÓCIOS NO MOMENTO!

(consulte-nos)
LETRA S.A., com juros de 8% e correção monetária. Renegociáveis a qualquer instante. E muito fácil adquiri-las. Seu dinheiro começa a render quando entra em nossa loja.

LETRA S.A.
Crédito, Financiamento e Investimento
Autoregulação do Banco Central 229/65
Inscrição no BNH n.º 14
RUA DA ASSEMBLEIA, 40-B
Tels: 31-1559 e 31-1545

Estudantes vêem mercado de trabalho caindo a cada ano

A opinião da maioria dos jovens que estão cursando os últimos anos das Faculdades, para as especialidades de Medicina, Economia, Direito, Engenharia, Química, Odontologia, Farmácia, Psicologia, Filosofia e Letras, é a de que o mercado de trabalho, onde muitos já procuram cumprir, está sendo reduzido de ano para ano, pela estagnação da economia brasileira.

Essa opinião é baseada em várias constatações sobre o mercado de empregos, que apontam, entre outros problemas, o baixo número de vagas; remuneração insuficiente para diversas especializações; alto custo das instalações de consultórios e escritórios; falta de financiamento; e falta de assessoramento da Universidade.

MELHOR PARA OS TÉCNICOS

De um modo geral, o mercado de trabalho é mais favorável, segundo pesquisas já realizadas pela Fundação Getúlio Vargas e também pelas experiências dos acadêmicos, para os profissionais técnicos do que para as humanísticas, e pior ainda para os cientistas. Estes últimos, além do pequeno número de colocações de alto nível oferecidas, têm de enfrentar o problema da baixa remuneração.

Nos últimos anos vem-se registrando uma tendência para a emigração destes técnicos, inclusive através de organizações especializadas em atrair jovens talentos para o exterior. Essa atração, financiada por grandes holdings científicas, fundações e empresas de grande porte, é feita através da concessão de bolsas-de-estudo de cursos de pós-graduação.

PSICOLOGIA

Para os técnicos em Ciências Humanas, um campo que está registrando expansão, de uns tempos para cá é o da Psicologia, com a utilização, em maior grau, desses profissionais pelas empresas brasileiras, e também pelo surgimento de um grande número de organizações especializadas no exame psicológico de candidatos a empregos.

Para os acadêmicos de cursos destinados ao Magistério, o mercado de trabalho é considerado "decepcionante", não tanto pela falta de colocações, mas pela baixa remuneração que de modo geral é oferecida. A maioria dos mestres só consegue uma posição financeira estável através do acúmulo de diversos empregos, possibilidade que existe para os professores mais antigos, mas, raramente para os recém-formados.

O CONSULTÓRIO

A montagem de um consultório dentário, incluindo salas, móveis e equipamentos, está orçada em cerca de NCr\$ 35 mil, enquanto um gabinete médico,

para clínica geral, chega aos NCr\$ 15 mil. No caso de serem incluídos equipamentos para cirurgia e Raios X, esse custo ultrapassa os NCr\$ 100.00. Mesmo para montar um escritório de advocacia, é necessária importância superior a NCr\$ 10 mil, isso se as instalações não forem luxuosas.

Financiamento existe, mas nem todos podem aceitá-lo: para móveis e outros equipamentos, o pagamento é em seis a até 12 prestações, e para materiais técnicos, tais como aparelhos científicos e técnicos, em 60 e 90 dias. Quanto aos bancos, embora existam possibilidades de crédito, as condições geralmente são as das operações por mais.

OS ADVOGADOS

Voz corrente entre os estudantes de Direito é a de que o grande mercado de trabalho para os novos advogados é o mercado de títulos financeiros e as companhias de crédito e investimento. Grande é o número de jovens que antes de concluir o curso de Direito, já está trabalhando nesse setor, para prestar assistência jurídica ou como corretores.

Nesse campo de atividade a iniciação geralmente é feita através da integração em equipes já formadas, com escritórios conhecidos, e também para atuação em firmas comerciais e industriais, geralmente na função de consultores. Embora com razoável possibilidade de iniciar a sua vida profissional com acesso a uma clientela em constante crescimento, segundo os acadêmicos e também velhos profissionais, a advocacia é possivelmente a especialidade liberal que tem mais profissionais exercendo atividades diversas daquelas para as quais se formaram.

ENGENHEIROS E QUÍMICOS

Especialidades que também vêm registrando um aumento no número de oportunidades postas à disposição dos que as exercem são as Ciências Econômicas, e a Química. Para esta última, inclusive, há uma falta enorme de profissionais para a Química Inorgânica, ramo de atividades que vem registrando um crescimento muito grande no Brasil, como em todo o mundo. Os profissionais — poucos — dessa especialidade que saem das Universidades, podem inclusive ter esperanças de uma colocação no exterior.

Para os engenheiros químicos e eletrotécnicos o emprego geralmente aparece antes da conclusão do curso. Há uma grande procura desse tipo de profissionais e nas seções de anúncios de classificados dos jornais é raro o dia em que não são feitas ofertas de empregos. Essa procura de técnicos leva inclusive as empresas, privadas a colaborar com as escolas, oferecendo estágios práticos e geralmente contratando os estudantes mais capazes.

Para os demais ramos da engenharia, a Naval vem se desenvolvendo também no Brasil rapidamente, enquanto a Civil, ligada ao setor de construções — o que mais cresce no País — registra grande número de oportunidades, embora a remuneração seja considerada baixa. Para se estabelecer por conta própria, a não ser que o candidato tenha forte disponibilidade financeira, ou seja de família ligada ao setor, a possibilidade é muito remota.

OS MÉDICOS

Uma velha aspiração dos estudantes de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro é a construção do Hospital das Clínicas, que a par de lhes possibilitar um ensino mais atual, dinâmico e não fragmentário, como o que ocorre agora, possibilitará o aproveitamento dos alunos dos 5.º e 6.º anos no próprio hospital.

Atualmente uma das reivindicações dos alunos é justamente que seja mantida pelo Governo a determinação para os estudantes daqueles anos continuarem a trabalhar nos serviços de Pronto-Socorro. Além do aperfeiçoamento prático que essa medida lhes permite, é para a maioria deles, desprovida de recursos próprias, um meio de ingressarem no mercado de trabalho.

SERVIÇO PÚBLICO

O serviço público, que já foi a grande aspiração dos formandos universitários, hoje é encarado pela maioria apenas como uma alternativa para enfrentar os geralmente áridos primeiros anos da vida profissional. A remuneração máxima oferecida aos técnicos científicos do funcionalismo — NCr\$ 750.00 — não permite que nenhum profissional possa pensar em se dedicar exclusivamente à sua especialidade.

Para os médicos, o surgimento nos últimos tempos de diversas organizações assistenciais, que prestam serviços a empresas, através de convênios, casas de saúde e prontos-socorros particulares, representa uma solução para o problema da montagem de consultórios e formação da clientela, onerosa demais para o jovem profissional, em tempo e dinheiro.

UMA SOLUÇÃO

Segundo a informação de profissionais de Medicina e Odontologia, outra solução encontrada é a de partilhar consultórios e gabinetes médicos de profissionais já estabelecidos.

Mais estudante no "Caderno Especial"

SE É AMOR

PRA TÔDA A VIDA

DÊ PARKER

E se o seu amor também lhe der Parker, pode escrever: é amor pra toda a vida, mesmo. Vocês pensam igual, sentem igual. Vocês nasceram um para o outro. Pode escrever, com a sua Parker: amorosamente.

Parker é a caneta-cápsula
Parker é a esferográfica T-ball
Parker é o conjunto, como vocês dois.

Parker faz as canetas e os namorados mais fiéis do mundo.

"Diretor Geral do DER-Amazonas manda processar engenheiro"

Há cerca de três meses, a "Tribuna da Imprensa" e o "Jornal do Brasil" vêm publicando, como matéria noticiosa, ou entrevistas, ou ainda matéria paga, informações inexatas e desairosas, por vezes de caráter calunioso, difamatório e injurioso, contra o Departamento de Estradas de Rodagem do Amazonas e seu Diretor Geral, em razão das diligências e trabalhos visando à construção da BR-319, e nos quais, por vezes, fala-se em propositura de uma ação popular até agora não ajuizada.

Ultimamente essa matéria vem sendo assinada pelo engenheiro Carlos Telles.

Caracterizada a natureza insidiosa dessas publicações, e conhecido o responsável pelas mesmas, o Diretor Geral do Departamento de Estradas de Rodagem do Amazonas determinou a seu advogado na Guanabara, nesta data, que providencie as competentes ações judiciais, inclusive penal e de perdas e danos.

MAURO BOLIVAR DE MOURA CARIJO
Diretor-Geral DER-AM

O REBELDE

Foto Arquivo-JB



Bidault acabou seu exílio iniciado no Brasil

Bidault volta à França após exílio de 6 anos

Paris (AFP-UPI-JB) — O ex-Primeiro-Ministro, ex-Chefe de Organização do Exército Secreto da França, Georges Bidault, o mais tenaz adversário do Presidente Charles De Gaulle, retornou ontem ao país, depois de um exílio de vários anos, e já em Paris, emitiu declaração afirmando que sua liberdade não pode ser encarada como simples caso pessoal e que, a partir de seu regresso, "toda detenção carece de sentido".

DESAFIO

Para alguns observadores, o retorno de Bidault significa um desafio a De Gaulle, embora outros acreditem que o Presidente já não vê no ex-Primeiro-Ministro uma ameaça à sua posição.

Bidault, hoje com 67 anos de idade, foi ferrenho defensor da

Argélia. Francesa, isto é, da manutenção dos laços coloniais. Quando, em 1962, De Gaulle decidiu outorgar independência à Argélia, Bidault transformou-se em seu principal inimigo. Passou a presidir o clandestino Conselho Nacional da Resistência, organização que, antes, combatia a ocupação alemã na França.

O Conselho passou a ter estreitas relações com a Organização do Exército Secreto, que organizou uma série de atentados e atos terroristas. O próprio De Gaulle foi vítima de uma tentativa de assassinato, em Petit-Cliamart, a 6 km de Paris. Os responsáveis foram julgados em 1963, ano em que Bidault exilou-se no Brasil, onde residiu até há dois anos. Dali regressou à Europa, estabelecendo-se na Bélgica.

ESPECULAÇÕES

Os observadores começaram a especular sobre o retorno de Bidault, cuja anistia foi concedida não se sabe exatamente por quem. Ontem, anunciou-se que Renoul Salan, companheiro de Bidault na OES

poderá ter sua pena de prisão perpétua suspensa, nas próximas horas.

Diante disso, acredita-se que Bidault poderia participar de uma campanha em favor da anistia de Salan. Algumas pessoas acham que Bidault poderia tentar participar das eleições para a Assembleia Nacional, nos próximos dias 23 e 30.

Ontem, Bidault emitiu a seguinte declaração, ao chegar a Paris: "Pela primeira vez, em mais de seis anos, respiro o ar de meu país natal como homem livre. Sem falar, neste momento, sobre a situação em que se encontra a França, desejo declarar que esta liberdade não é e nem pode ser simplesmente um gozo pessoal, inclusive para mim. Uma vez que estou livre em Paris, toda detenção carece de sentido.

Agi como agi para exaltar, pela simples lógica, a liberdade de todos os cativos, uma anistia e uma restauração dos direitos de todos aqueles que, exilados ou na prisão, não podem ser considerados mais comprometidos que eu. Saúdo a França e a liberdade".

Estudantes franceses mantêm ameaça

Paris (UPI-JB) — Embora

as atividades na França estejam retornando à normalidade, ainda não desapareceu a tensão, uma vez que os grupos de estudantes revolucionários continuam a ameaçar o desenfreamento de novas desordens, e os dirigentes da Confederação Geral do Trabalho (CGT) temem que os líderes estudantis possam tirar do seu controle os operários mais jovens.

Organizados em pequenos grupos, durante toda a sexta-feira cerca de 200 estudantes juntaram-se aos operários grevistas da fábrica Renault, em Lins, gerando violentos conflitos com a Polícia, dos quais vinte pessoas saíram feridas. Os trabalhadores haviam sido desalojados de fábrica na véspera pelos policiais e, anteriormente, auxiliados pelos estudantes, tentaram em vão retornar ao estabelecimento.

"LIBERTAR" A RENAULT

Enquanto os conflitos se desenvolviam em Lins, em Paris dois mil estudantes, portando bandeiras vermelhas e negras, procuravam rumar para Lins, a fim de "libertar" a fábrica, por "a férrica". Foram impedidos pelos ferroviários, que ob-

deciaram a determinação da CGT.

Os dirigentes sindicais e funcionários do Governo manifestam seu temor de que a ação estudantil possa prejudicar as negociações para o retorno ao trabalho. A preocupação maior é no sentido de que as agitações poderiam prejudicar as eleições para a Assembleia Nacional, marcadas para os dias 23 e 30 próximos.

Na manhã de ontem, cerca de três mil operários e estudantes reuniram-se em torno da fábrica, ocupada pela Polícia. Os guardas detiveram vários estudantes. O próprio Partido Comunista desaprovou as ações que possam prejudicar as eleições. O jornal *L'Humanité*, órgão do PC, atacou ontem o líder universitário Alain Geismar, afirmando: "Os comandos de Geismar, militarmente organizados, passam agora ao nível da provocação contra o movimento operário".

Nas fábricas Berlier, em Lyon ocorrem novos incidentes. Os operários transformaram as fábricas em bastião até agora inexpugnável.

Em consequência da crise, os preços das mercadorias já começaram a subir. A partir de amanhã, o pão custará cinco

por cento mais, e o leite, quase seis por cento, em Paris. As elevações decorrem dos aumentos salariais concedidos aos trabalhadores.

Apesar do retorno paulatino ao trabalho de diversas categorias profissionais, os setores estudantis continuam a promover manifestações que fazem com que a tensão não ceda. Ontem, a Polícia deteve 14 estudantes que viajavam em automóveis carregados de armas, perto da Capital.

No ensino secundário, o movimento grevista se acentuou, uma vez que o Sindicato Nacional deu ordem para o prosseguimento da greve. Nos Correios e telecomunicações, onde o trabalho havia sido reiniciado na sexta-feira, comitês de greve decidiram paralisar novamente o trabalho. Também na Marinha Mercante prossegue a greve. O tráfego aéreo voltou quase que à normalidade. Os trens também já circulam regularmente.

As autoridades governamentais e dirigentes sindicais prosseguem em seus contatos, visando à normalização das atividades em toda a França.

esta é uma das grandes obras com a garantia

Cibrasil

26 ANOS DE REALIZAÇÕES

entreposto mercado do rio de janeiro



(722 lojas com grande movimento, 32 escritórios e 79 apartamentos)

e agora... também com a garantia

Cibrasil

26 ANOS DE REALIZAÇÕES

NACIONAL

Centro de Compras em Madureira

veja que vantagens lhe dará o Título Imobiliário do

NACIONAL Centro de Compras em Madureira

- 1- Renda mensal superior ao aluguel de imóveis
- 2- Valorização constante
- 3- É um Título de Propriedade — pode ser vendido ou hipotecado
- 4- O Cartão PERSONNAL, que lhe proporcionará descontos em mais de 3.000 lojas da Guanabara e Estado do Rio.



VENDAS:
SANTA MÔNICA EMPREENDIMENTOS
Rua Senador Dantas, 84, 7.º andar
Fones: 52-4082, 52-4083, 52-4084
Procure nossos Gerentes de Vendas. Eles lhe darão todas as informações, sem qualquer compromisso.

Verifique bem: Os Títulos Imobiliários do NACIONAL que V. adquire já têm suas firmas devidamente reconhecidas

Solicito a visita de um Representante

Nome: _____
Endereço: _____
Fone: _____
Cidade: _____ Est: _____

(recorte e envie à Santa Mônica Empreendimentos)

A inquieta prosperidade

É quase certo, se for mantida a tradição dos últimos seis anos, que caberá ao próprio Primeiro-Ministro Aldo Moro — que há dois dias apresentou seu formal pedido de demissão ao Presidente Saragat — a tarefa de formar o novo gabinete italiano. Se conseguir recompor a combalida coligação centro-esquerda, será pela quarta vez que o hábil advogado democrata-cristão sucederá a si mesmo na chefia do Governo. No entanto, para que Aldo Moro possa levar a bom termo sua missão, terá inicialmente que atender a pelo menos algumas das exigências fundamentais apresentadas pelos socialistas. Quais são essas exigências? Nenni ainda não as formulou publicamente. Limita-se a reclamar por ora "mais esquerda e menos centro".

DEVAGAR

Dentro da mecânica parlamentar, a queda do gabinete Moro era inevitável, a partir do momento em que o Partido Socialista Unificado resolvesse abandonar o vagaroso barco chamado centro-esquerda. Depois da derrota eleitoral de maio último, quando perderam quase um quarto de suas forças parlamentares, os socialistas passaram a exercer forte pressão junto aos democratas-cristãos, no sentido de que estes acolham certas reivindicações dos trabalhadores e dos estudantes. Acredita-se que o PDC, sempre prudente em suas movimentações, acabará por encontrar o caminho que leve a um novo acordo com os socialistas. Em consequência, novo gabinete centro-esquerda poderá ser formado. Aldo Moro é conhecido como um político que não tem pressa. Gosta de dar tempo ao tempo. E de prever-se, portanto, que sejam demoradas as negociações preliminares. Enquanto se realizam as sondagens, o atual gabinete,

enfraquecido pela ausência do apolo socialista, continuará a dirigir a Itália como puder, tudo dentro das normas constitucionais.

A derrota dos socialistas, em proveito dos comunistas, nas últimas eleições, surpreendeu alguns observadores políticos. Não foi a coligação centro-esquerda — firmemente apoiada pelos socialistas — que, sob a presidência de Moro, comandou nos últimos tempos, o "milagre italiano", com o mais alto índice de desenvolvimento econômico do ocidente europeu? Na realidade, as coisas não são tão simples assim. Os recentes acontecimentos da França provam que a prosperidade econômica não acarreta, necessariamente, a estabilidade política e social. Depois de 20 anos de poder, o Partido Democrata Cristão terá de renovar sua imagem, se quiser conservar seus atuais aliados e se quiser manter em suas mãos as rédeas do Governo. Não basta, porém, ceder às exigências de Nenni. Também é preciso ouvir os conselhos da Igreja Católica, embora o Vaticano, para desespero de alguns cristãos ainda apegados às velhas palavras de ordem, venha se mostrando extremamente discreto e cauteloso em matéria de política. Na realidade, as relações entre a Democracia Cristã e as autoridades eclesásticas são um dos problemas mais complexos da vida política italiana. E não seria a primeira vez que os socialistas conseguiriam obter de Aldo Moro promessas de reformas sociais, sob a ameaça direta de um rompimento definitivo. Mas há ainda outro fator a considerar: a Democracia Cristã já está sendo pressionada dentro de sua própria casa, por parte de uma esquerda católica jovem e muito ativa, que não tem estado ausente dos movimentos de rua que vem agitando a Itália nos últimos tempos.

CONSULTAS ENCERRADAS

As consultas de Saragat deverão estar encerradas na noite de hoje. Ontem, os líderes parlamentares democratas-cristãos Silvio Gava e Fiorentino Sullo estiveram reunidos com o Presidente. Também o dirigente máximo do Partido Liberal, Giovanni Malagodi, esteve em Palácio, à tarde.

POSIÇÕES

Os líderes comunistas afirmaram a Saragat que seu Partido não apoiará qualquer novo Governo que não inclua a participação do PCI. Os parlamentares comunistas Pietro Ingrao e Paolo Bufalini exigiram de Saragat "uma mudança política radical", durante as

Cibrasil

Cia. Brasileira de Empreendimentos Comerciais
Diretor Presidente: João de Freitas Lima Neto
Diretor Gerente: Jean Julien Urbain de Peretti
Gerente Matriz: Jorge Ferreira Cardoso

DIRETORIA

NACIONAL

Cia. de Incremento e Expansão do Comércio e da Indústria
Diretor Presidente: João de Freitas Lima Neto
Diretor Comercial: Waldemar Galvão
Diretor Gerente: Jorge Ferreira Cardoso

COPACABANA

Vendemos ótimos apartamentos com 1 sala, 1 quarto, cozinha, dependências completas de serviço com área e tanque. A partir de 9.300 de entrada e saldo financiado. Estão alugados sem contrato. Ver no local com o corretor à Rua Décio Villares, 191.

Tratar em:

CUNHA MELLO
IMÓVEIS

Rua México, 148 — Sala 1105 — Tels.: 22-8397
e 32-5555 — CRECI 866

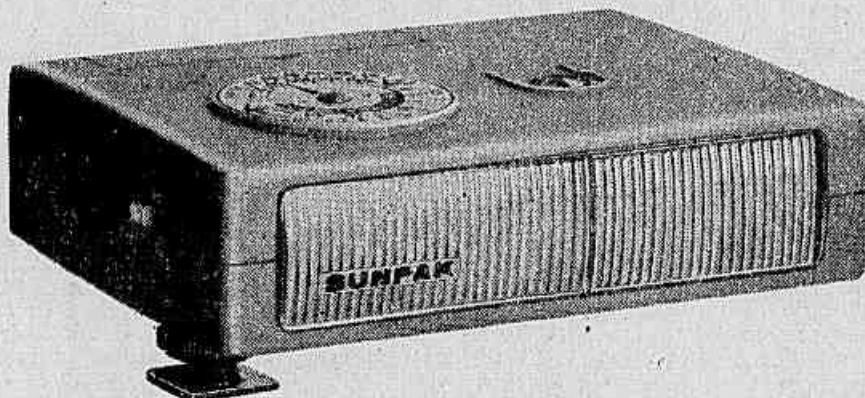
LETRAS IMOBILIÁRIAS RESIDÊNCIA

V. PODE ADQUIRI-LAS EM TODAS AS AGÊNCIAS DO
BANCO IRMÃOS GUIMARÃES
BANCO DE INVESTIMENTOS GUANABARA
OU EM NOSSA SEDE.

RESIDÊNCIA
CIA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO
Av. Rio Branco, 173 - 7.º andar - Tels.: 32-3508 - 32-2211

NÃO QUEREMOS VENDER O FLASH SUNPAK COM ADJETIVOS.

VOCÊ SABE QUE ELE DISPENSA ESSAS COISAS.



SUNPAK TEM CERTEZA DE QUE FAZ OS FLASHES ELETRÔNICOS MAIS PERFEITOS. E OLHE QUANTOS.



Distribuidores exclusivos:

COMERCIAL E IMPORTADORA TROPICAL LTDA.

GARANTIA
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
PEÇAS DE REPOSIÇÃO

À venda nas melhores casas especializadas.
São Paulo - Rio

veja como é fácil conquistar tôda a EUROPA

Deixe tudo por conta da Iberia. Entregue-se ao carinho e à hospitalidade espanhola, a bordo dos possantes DC-8 TURBOFAN. A Iberia levará você por tôdas as cidades da Europa, num passeio inesquecível. Se preferir, você mesmo pode escolher os hotéis,

marcar suas datas, traçar seu roteiro e até calcular o preço total da excursão. Tudo da maneira mais fácil que você imagina. Solicite folhetos contendo inúmeras excursões. Viaje em grupo ou individualmente. Tudo pelo plano de financiamento

Consulte o seu agente de viagens ou a

IBERIA
LINHAS AERÉAS DE ESPANHA

— onde só o avião recebe mais atenções do que você

Políticos colombianos se mobilizam para evitar a renúncia de Restrepo

Bogotá (UPI-AFP-JB) — Vários setores da vida nacional colombiana mobilizaram-se ontem para manifestar seu apoio ao Governo e solucionar a crise provocada pela ameaça de renúncia do Presidente Carlos Lleras Restrepo e de todos os funcionários do Executivo.

A ameaça de renúncia de Lleras Restrepo foi um sinal de protesto contra o Senado, que antecedeu negou-se a aprovar "importantes reformas constitucionais" propostas pelo Executivo. Lleras afirmou que terça-feira apresentará ao próprio Senado sua renúncia.

Os ministros, os governadores de departamentos e outras autoridades solidarizaram-se com o Presidente, surgindo, assim, uma das mais sérias crises da história do sistema bipartidário da Frente Nacional, instaurado em 1958 para terminar em 1974.

O período constitucional de Lleras começou em agosto de 1966 e terminará em 1970. Caso seja aceita a renúncia, o que é pouco provável, seria nomeado Presidente o Senador Julio Cesar Turbay Ayala, atualmente Embaixador da Colômbia nas Nações Unidas.

Os observadores acreditam que, apesar da gravidade da crise, ela será superada terça-feira, com um amplo voto de confiança do Senado e a promessa de que o Parlamento voltará a debater as reformas constitucionais propostas pelo Executivo.

O Ministro da Defesa, General Ayerbe Chaux, foi o único que não apresentou sua renúncia, devido ao caráter apolítico que tem sua função e à tradicional neutralidade que o titular da Pasta da Defesa deve manifestar em situações dessa ordem.

O Comandante-Geral do Exército, General Guillermo Pinzon Calcedo, afirmou que as Forças Armadas esperam "soluções constitucionais" para a atual crise.

No entanto, a situação geral do país é de total normalidade, embora se note uma expectativa em torno do desenvolvimento dos acontecimentos.

A União dos Trabalhadores da Colômbia, uma das principais centrais sindicais do país, divulgou ontem manifesto afirmando que "a renúncia do Presidente não é a solução ideal" para o problema e que de-

ve ser convocado um plebiscito pelo Presidente, a fim de modificar o atual sistema da Frente Nacional, que foi estabelecida mediante referendo em junho de 1957.

A União dos Trabalhadores sugeriu também a nomeação de uma comissão, integrada por líderes políticos e sindicais, junto com o Presidente da República, que seria encarregada de estudar os pontos que devem ser submetidos à apreciação popular.

A Constituição vigente na Colômbia proíbe, no entanto, a reforma do sistema por meio de plebiscito.

Estratégia de um Presidente renunciante

tória de seu país. No Congresso, entretanto, a maioria da Frente Nacional de Transformação (coligação que o elegeu, formada pelos dois maiores partidos colombianos, o Liberal e o Conservador) não era tão expressiva.

A eleição da Mesa do Parlamento trouxe a primeira crise. Lleras Restrepo ameaçou renunciar, se o seu candidato à Presidência da Casa — o Senador Cesar Turbay Ayala, o mesmo que o substituirá agora, se ele deixar o Governo — não conseguisse eleger-se. A notícia que dava Restrepo como propenso a renunciar não foi confirmada oficialmente,

mas todos os jornais de Bogotá a publicaram.

As ameaças de renúncias do Presidente colombiano foram sempre motivadas por dificuldades na área parlamentar. Mas nas suas relações com o Congresso, esse não tem sido o único recurso; em dezembro de 1966, quando a Câmara dos Deputados rejeitou um projeto do Governo de reformulação da política econômica, Lleras Restrepo rompeu com o Parlamento e, invocando o estado de sítio em vigor desde maio do ano anterior, passou a governar através de decretos-leis.

Carlos Lleras Restrepo, nascido em Bogotá a 12 de abril de 1908, desce de José María Restrepo, seu pai, Secretário de Estado de Bolívar e chefe de um clã poderoso do Estado de Antioquia. Alberto Lleras Camargo, duas vezes Presidente da Colômbia e ex-Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos, é seu parente próximo.

Militante da política estudantil, aos 20 anos fez-se Presidente do Congresso Nacional dos Estudantes. Com 22 anos era deputado à Assembleia de Cundinamarca. Em 1943, contando apenas 35 anos, foi eleito Senador.

Formado em Direito, professor universitário, escritor com mais de uma dezena de

obras publicadas, Lleras Restrepo foi ainda Ministro da Fazenda. Como jornalista, fundou o semanário *Política e Algo Más* e dirigiu o diário liberal *El Tiempo*.

Hoje um tanto desiludido do poder, Lleras Restrepo já experimentou também o lado amargo do oposicionismo: em setembro de 1952 o jornal que dirigia e sua residência foram assaltados e incendiados por grupos governistas e ele se viu obrigado a assilar-se na Embaixada da Venezuela, passando depois a residir no México até 1954.

Coração mata Sacha Gordine

Paris (UPI-AFP-JB) — O produtor do cinema francês Sacha Gordine, que produziu o filme *Orfeu Negro*, rodado no Rio de Janeiro, com música de Vinícius de Moraes, morreu ontem em consequência de um ataque cardíaco.

Sacha Gordine, que tinha 58 anos e era filho de imigrantes russos, morreu antes de chegar ao hospital no subúrbio de Neuilly. Além de produzir *Orfeu Negro*, que ganhou prêmios e se converteu num clássico do cinema, Gordine foi produtor de *O Idiota*, com Gérard Philippe, *Dedes d'Anvers*, com Simone Signoret, e *La Ronde*.

Russos ameaçam tchecos

Tad Szulc
do New York Times

Svitavy, Tcheco-Eslaváquia — O nonagésimo veículo de um comboio militar soviético passou ao longo da Tcheco-Eslaváquia Central em direção a uma base militar perto de Praga aparentemente como parte das manobras do Pacto de Varsóvia.

Serpenteando junto às barreiras da Polícia Militar tcheca entre Záhreb, na Morávia do Norte, e Mlada, zona militar na parte exterior de Lysa, 20 milhas ao noroeste de Praga, o comboio soviético manteve sempre contato entre todas suas linhas.

Novas informações chegadas na quinta-feira insistiam que os tanques soviéticos estavam presentes na Tcheco-Eslaváquia como parte dos exercícios do Pacto de Varsóvia — A Aliança Militar Comunista — a iniciar-se na próxima semana.

Todas essas informações, feitas em estilo oficial, não faziam nenhuma menção às controvérsias e expurgos ocorridos nos dias anteriores.

Contudo, visitas feitas à área de Hranice na Morávia, revelaram que a estrada principal para Ostrava, junto à fronteira polonesa, estava toda ocupada pelo exército soviético.

Na mesma visita, o que se nos apresentava como um "exercício de rotina" das forças armadas da União Soviética, Tcheco-Eslaváquia, Polónia e Hungria, constatou-se que a situação da estrada sugeria a passagem de equipamentos extremamente pesados, não utilizados geralmente em operações deste tipo.

Um outro aspecto que está deixando perplexos os observadores é a aparente convergência das forças soviéticas para a base de Mlada, muito próxima de Praga. Após a chegada esta noite, do comboio de Záhreb, falava-se também sobre a aparição de forças adicionais soviéticas em Starý Boleslav, a oeste da mesma cidade.

Este original desenvolvimento surpreende os observadores porque as informações originais referiam-se à "exercícios de rotina" nos territórios da Polónia e da Tcheco-Eslaváquia e não ao longo da fronteira dos dois países.

Fontes bem informadas indicam até que na noite de 9 de maio tropas soviéticas desfilaram dos Carpatos até a fronteira tcheco-polonesa, em uma aparente demonstração de força, visando influenciar ao governo regime progressista de Praga.

Relógio "SEPTA", 17 rubis, prova d'água, calendário duplo. mensais, 6,90 sem mais nada

Relógio "GIGI", ouro 18 k, máquina suíça 17 rubis. mensais, 8,80 sem mais nada

Relógio "TISSOT MILITAR", aço, automático, com calendário, prova d'água. mensais, 33,30 sem mais nada

ESTÁ ABERTO O JOGO!

GRÁTIS! 20 CASAS PRONTAS PARA O POVO
Receba no Ponto Frio o seu talão (que vale bilhões).

Cada 30 cruzeiros de mensalidades pagas em seu crediário ou cada 30 cruzeiros novos de novas compras dá direito a um talão numerado. E você concorre com quantos talões retirar.

Primeira apuração: 15 de julho
carta patente 366

Relógio "SPORTIVE", suíço, 17 rubis, anti-choque, anti-magnético. mensais, 6,00 sem mais nada

Pulseira relógio "REGINA", ouro 18 k, máquina suíça, trabalhada à mão. mensais, 30,00 sem mais nada

Relógio "SEIKO" folheado, pulseira folheada, prova d'água. mensais, 21,60 sem mais nada

Pulseira "CLÁUDIA", ouro 18 k, bela e original. mensais, 13,90 sem mais nada

Qualidade também se compra a crédito

Ponto Frio jóias
...a loja do momento...

CENTRO: Rua Uruguiana, Rua Marchal Floriano • MADUREIRA • CAMPO GRANDE • MEIER • COPACABANA • NITERÓI • NOVA IGUAÇU • CAXIAS • BRASÍLIA • MERITI • TAGUATINGA

Informe JB

Carlas na mesa

Vai ser criado um organismo de alto nível, reunindo representantes do Governo e da iniciativa privada, para fixar diretrizes e coordenar as atividades ligadas ao setor da indústria da construção de obras de infra-estrutura.

Organizado possivelmente em forma de grupo executivo, o novo órgão federal funcionará na área do Ministério do Planejamento.

A informação procede do setor privado, que vê com bons olhos a criação do órgão de política e centralização de dados. As empresas que se dedicam às grandes obras de engenharia, como construção de barragens, pontes, portos, aeroportos e rodovias, esperavam há algum tempo um organismo de coordenação federal para lidar com elas.

Sopra uma aragem de confiança no empresariado da construção de obras de infra-estrutura. Através do organismo anunciado será possível canalizar os entendimentos com o Governo, em linguagem direta, franca, numérica.

Há no setor problemas sérios e antigos, como os atrasos crônicos nos pagamentos devidos pelo Governo, bem como a falta de programação global dos empreendimentos de infra-estrutura.

As empresas anseiam por entrar numa fase em que a programação de obras não seja esporádica, alternando períodos de enorme volume de trabalho com fases de aguda ociosidade. A consequência deste descompasso é a elevação dos custos das obras.

Além, a racionalização dos pagamentos é outra etapa a ser realizada, tendo em vista baratear os custos.

No fundo, os empresários entusiasmam-se com a oportunidade de botar as cartas na mesa, isto é, poder falar em conjunto, com um órgão também autorizado a falar pelo Governo.

Nova atitude

A noite de sexta-feira, um grupo de alunos do Instituto de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro passeava pela Avenida Rio Branco a sua luta.

Num determinado trecho, o movimento parou e um deles tomou a palavra, dentro da técnica de fazer comentários-relâmpagos e continuar o percurso.

Era um dos dirigentes da União Metropolitana de Estudantes, entidade que leva existência clandestina.

Depois de considerações mais ou menos gerais, e de estabelecer a relação entre o problema da liberação das verbas destinadas ao ensino e a política geral conduzida pelo Governo, o orador estudantil classificou o regime de ditadura.

Foi como se caísse um ralo sobre o comício.

O pequeno mas animado grupo de participantes manifestou de pronto sua desaprovção. Vozes levantaram-se para especificar que a luta era a favor das verbas, desautorizando a dimensão política que o orador emprestava ao comício.

Pegando uma vaia pela proa, o orador tontou e deixou-se abater pelo constrangimento da desautorização pública. Não conseguiu acabar o discurso.

Alguma coisa começa a mudar no comportamento estudantil. Assim como entraram cedo na luta, os estudantes amadurecem também a prazo curto.

Tecnologia nas Olimpíadas

Nas Olimpíadas do México, em outubro, não mais serão usadas as tradicionais pistas de asfalto e carvão.

Lance-livre

Para fazer propaganda em Copenhague, a VARIG não precisa gastar muitas palavras. Seu nome diz tudo em dinamarquês: VARIG, naquela língua, quer dizer durável, permanente, definitivo.

Revelam as estatísticas que 40 por cento dos cidadãos da Alemanha Ocidental consomem a maior parte de seu tempo de folga vendo televisão. O inquérito, que é recente, diz que apenas um entre quatro alemães prefere dedicar-se à leitura de livros, nos momentos de lazer.

A Metal Forty (Conservas de alimentos) submeteu à SUDEPE projeto de ampliação que se destina a transformá-la na mais moderna empresa de industrialização do pescado na América Latina.

Instalada em Niterói, onde produz sardinhas, passará a transformar 1.300 toneladas de pescado, sendo 100 toneladas de peixe fino e camarão. O projeto é ambicioso também do ponto-de-vista tecnológico, pois visa a reduzir drasticamente os custos de produção.

O capital da empresa passará de 2 para 13 milhões de cruzeiros novos. Os diretores Rubens Gomes da Costa e Omar da Silva Araújo, bem como o Sr. Celso de Andrade Lima, Diretor da ECOPECA, empresa que elaborou os estudos, levaram pessoalmente o projeto ao Superintendente da SUDEPE.

Depois de manter silêncio por treze anos, a Petrobras vai falar através de um serviço de relações públicas. Montou um sistema de comunicações em moldes modernos e já está exibindo em cinemas do País um filme colorido sobre suas atividades e realizações. Compõem seu elenco de RE: relatórios, revistas, publicações especializadas, informativos de circulação interna, flâmulas modulares, participação em comemorações cívicas, concursos, noticiário para a imprensa e outros meios de comunicação com o público.

Amanhã às 21 horas o poema de Cecília Meireles, Solombra, será apresentado

O Estádio Olímpico da Cidade do México mostrará a pista de atletismo coberta por um revestimento de material sintético, que oferece as mesmas características das antigas pistas e tem de quebrar uma vantagem: poderá ser praticada em qualquer condição de tempo.

Sol ou chuva não altera as características do revestimento sintético, cuja duração será de 15 a 20 anos. Não há também necessidade de qualquer cuidado especial, no que respeita à conservação.

E mais: custa menos do que as pistas de asfalto e carvão, e pode ser usada quatro horas depois do término das obras de capeamento.

Até 31 de agosto, o México vai gastar cerca de 42 milhões de dólares na construção e nas instalações de estádios, vila olímpica e facilidades para atender à temporada.

Paralelamente aos Jogos Olímpicos, o México prepara um interessantíssimo e bem organizado programa cultural, de arte e folclore.

É assim que se programa turismo, e não com a interminável conversa brasileira movida pela ideia fixa de tomar o dólar ao visitante estrangeiro.

Privilegio e ação

Os ônibus estão novamente soltos. A ordem é debandar, porque eles já viram os pedestres nas ruas.

Onde há a fiscalização ostensiva, eles ainda se mantêm nas faixas competentes e dentro das velocidades.

Mas, como em geral a vigilância policial é escassa, os ônibus estão a toda, pelo Rio afora.

Onde não há presença policial ostensiva, é um Deus nos acuda. Depois que foi dada uma faixa para eles se movimentarem, ai dos motoristas de carros.

É que os motoristas de ônibus entenderam de forma exclusivista as faixas. Em vez de responsabilidade, pensam que é um privilégio.

Na verdade, as faixas foram traçadas para que eles não tomem conta da rua inteira. Mas entenderam que os outros é que não podem andar na faixa deles.

Esquecem de que se trata de uma proibição e não de uma concessão.

O novo Secretário de Segurança tem um crédito de confiança e o está honrando. É hora de ação policial e energética, no trânsito carioca.

Exemplo prático

Um homem de negócios, brasileiro, em viagem de passeio nos Estados Unidos, impressionou-se com o que ouviu de homem de negócios norte-americano, quando a conversa já ia adiantada e descontraída.

— Vocês no Brasil são muito nacionalistas e pouco patriotas. Nós, americanos, somos mais patriotas e menos nacionalistas.

E contou que havia rompido relações com um velho amigo dos tempos de Universidade, simplesmente porque o colega de mocidade havia ido passar férias na França.

Como se sabe, o Presidente Johnson, quando De Gaulle procurava forçar a baixa do dólar, no interesse da política monetária em favor do padrão ouro, havia pedido aos americanos que evitassem visitar a França durante as hostilidades.

O brasileiro ouviu calado e não teve resposta.

Estudantes japoneses cercam base dos EUA

Tóquio (UPI — JB) Cerca de 300 estudantes japoneses da organização Engakuren cercaram ontem a base aérea norte-americana de Itazuke, no sul do Japão, e 50 deles forçaram a entrada, cortando a cerca, e interditaram a pista, só se retirando quando 500 guardas norte-americanos carregaram contra eles.

A invasão da base militar dos EUA fez parte de uma série de manifestações anti-norte-americanas realizadas por 15 mil estudantes esquerdistas em diversos pontos das principais cidades do Japão. A polícia informou que 240 jovens foram detidos e que mais de 196 pessoas, entre as quais

150 policiais, ficaram feridos em todo o país.

As manifestações foram realizadas em sinal de protesto contra a presença de aviões militares dos EUA depois que um deles se chocou contra um novo centro computador que estava sendo construído na Universidade de Klushu.

UNIÃO SOVIÉTICA

Moscou (AFP — JB) — Vários estudantes norte-americanos que cursavam a Universidade de Moscou foram expulsos recentemente da União Soviética por subversão, anunciou ontem o Izvestia.

Além da acusação de subversão, o órgão soviético cita como motivo a "distribuição de artigos pornográficos e contaminação moral dos jovens".

ITÁLIA

Milão (UPI — JB) — Mais de 1.500 estudantes, professores e artistas bateram durante três horas contra a Polícia, às primeiras horas de ontem, lançando pedras, cadelas, garrafas e tochas sobre os agentes, de trás das barricadas que haviam levantado nas ruas, após uma manifestação de que participaram três mil pessoas.

Os manifestantes tentaram ocupar a redação do jornal Corriere de la Sera, que critica freqüentemente a ação estudantil e tiveram sua marcha impedida pela Polícia. Entoando o hino

Bandeira Vermelha e brandando Ho Chi Minh e "poder operário", viraram carros para levantar barricadas e arrancaram paralelepípedos, como munição. Ao fim das três horas, a Polícia conseguiu ocupar as barricadas e em seguida desalojar estudantes e artistas que ocupavam duas universidades e uma galeria de arte. Mais de 200 pessoas foram detidas e 11 policiais e dezenas de manifestantes ficaram feridos na luta, no quarto incidente de importância ocorrido na Itália em oito dias.

URUGUAI

Montevideu (AFP-JB) — Na Capital uruguaia rebeava ontem uma atmosfera de tensão, na expectativa do reinício dos violentos incidentes entre os estudantes e a Polícia, cujos agentes patrulhavam as principais artérias da Cidade a cavalo e com capacetes de aço.

Porta-vozes da FEUU informaram que ontem seriam realizadas várias assembleias em centros estudantis para decidir qual a atitude a ser tomada ante a "descontrolada" repressão policial, enquanto o Rector da Universidade de Montevideu, Oscar Magglio, declarava que "nada, absolutamente nada, justifica a agressão" da Polícia, a bal, no primeiro dia de conflitos, quinta-feira.

As manifestações dos estudantes, inicialmente exigindo passagens de ônibus mais baratas, melhores recursos orçamentários para o ensino e rompimento com o FMI, passaram a dirigir-se contra "a brutalidade da repressão" e os porta-vozes

universitários não negam a possibilidade de ser deflagrada uma greve geral por prazo indefinido.

A Chefia de Polícia informou haver cinco feridos e 30 detidos. Entre os estudantes baleados continua em condição delicada o universitário Manuel Felman Diaz, de 25 anos, embora os médicos dissessem que o rapaz melhorou após a operação de emergência a que foi submetido.

Os incidentes de sexta-feira começaram nas imediações da universidade, quando os estudantes se manifestavam contra a violência empregada pela Polícia na repressão. Poucos minutos após a primeira arremetida da Polícia, os estudantes incendiaram três carros e danificaram outros. Cinco conflitos simultâneos surgiram em diferentes pontos da Cidade e 150 alunos da Faculdade de Ciências Econômicas apedrejaram a fábrica de Pepsi-Cola, ferindo um empregado e quebrando numerosas vidraças.

ÁUSTRIA

Viena (AFP — JB) — O Rector da Universidade de Viena denunciou ontem, ao Tribunal desta capital e à Comissão Disciplinar Universitária, uma série de cenas escandalosas que se desenvolveram ante-ontem e tarde, na Universidade, depois de manifestações de estudantes socialistas.

Após uma breve conferência sobre "a arte e a revolução", dois oradores injuriaram os membros do Governo austríaco e insultaram a memória do Senador Robert F. Kennedy. Em seguida, numerosos estudantes se despram diante dos 400 espectadores que presenciavam a cena, praticando excessos de natureza sexual.

EM JULHO DE UM MUNDO ENCANTADO A SEU FILHO

Agora ele poderá conhecer o país do Pato Donald, Margarida e todos os grandes amigos de Walt Disney. Embarcando na excursão a DISNEYLANDIA, V ira ainda a LOS ANGELES, NOVA YORK, MIAMI, HOLLYWOOD, CONEY ISLAND, cidades do VELHO OESTE e centros de diversão como o SEA QUARIUM. Tudo isto com o conforto de hotéis de 1.ª categoria, a segurança dos coloridos jatos da Braniff e a tranquilidade do acompanhamento de guias especializados.

Partida 13 de Julho

Excursões financiadas em até 20 meses, sem entrada.

INFORMAÇÕES



STELLA BARROS TURISMO LTDA.

RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 185-Gr. 512 - Tels. 52-7368 e 42-7853

S. PAULO: Av. São Luiz, 258 - S. 610/611 - Tels. 34-3313 e 35-6911



SÓ PARA MÔÇAS

FAÇA UM CURSO COMPLETO DE SECRETARIADO NOS EUA

Durante 28 dias estude nos EUA, tornando-se uma "experi" na resolução dos problemas de Secretaria no Campo Empresarial. O curso, com referências, aulas práticas e freqüentes debates, inclui o aprendizado intensivo do idioma inglês, constando de redação e correspondência.

Além da importância do diploma que lhe será outorgado, V. terá a oportunidade de viver em Forte Lauderdale, na Flórida, ficando a um pulo de Miami, Palm Beach e Key West. A hospedagem será de primeira categoria e sua obrigação é unicamente ter um razoável conhecimento de inglês.

O pagamento V. faz em prestações de Ncr\$ 188,00

SEM ENTRADA

Informações: STELLA BARROS TURISMO LTDA.

Rio: Av. Rio Branco, 185, Gr. 512 — Tel.: 42-0721

S. Paulo: Av. São Luiz, 258, salas 610/611 — Tels.: 34-3313 e 35-6911.



MANPOWER

O melhor pessoal temporário para sua empresa ou empreendimento:

- substituição de funcionários em férias ou licenças
- tarefas extraordinárias na área administrativa contábil e técnica
- montagem de congressos e convenções
- mão-de-obra industrial

Os serviços são executados pelo nosso pessoal no escritório ou na fábrica do cliente. Não há necessidade de registros, não há preocupação com salários e impostos. Cobramos apenas uma taxa econômica por hora trabalhada.

Operação do grupo de serviço CDA

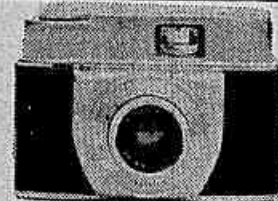
MANPOWER • MALA DIRETA • MARKETING
Av. Presidente Vargas, 590 • s. loja 201
tels. 43-8483 • 43-4396

F30 © 1965 Manpower Inc. Litho in U.S.A.

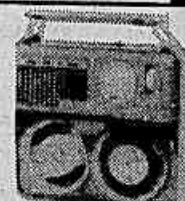
Só Lutz Ferrando tem este plano: **CLICK** você compra e... já sai fotografando!



Câmera LUBTEL
6x6, 2 velocidades, B-15 a 250 segundos, obj. 1:4.5 disparador automático.
À vista **95,00** ou
10 prestações de **9,50** s/aumentol



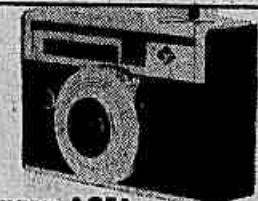
Câmera BEIRRETT 35 mm
Obj. merit 2.9 F/45 mm. Obturador de 1 até 1/125. Sincronização p/flash.
À vista **125,70** ou
10 prestações de **12,57** s/aumentol



Gravador MINY
Portátil. Para profissionais e estudantes. Fácil manejo.
À vista **191,00** ou
10 prestações de **19,10** s/aumentol



Flash VESTA BLITZ MIGHTY-3
Eletrônico, Transistorizado, funciona na corrente ou c/4 pilhas comuns.
À vista **222,00** ou
10 prestações de **22,20** s/aumentol



Câmera AGFA
Nova Iso-Rapid. Colocação automática do filme. Flash embutido. Com um filme Rapid ISS.
À vista **80,00** ou
10 prestações de **8,00** s/aumentol



Projeto Auto EVA-VISION
35 mm. Semi-automático. 35 slides 24x36. Lindo estojo de couro.
À vista **177,00** ou
10 prestações de **17,70** s/aumentol



Câmera OLYMPUS-PEN
formato 18 x 24 mm, objetiva 1:2.8 completamente automática c/ estojo.
À vista **329,00** ou
10 prestações de **32,90** s/aumentol



Câmera MIRANDA
Prismática, obj. 1.9/50 mm, automática. Vel. 1s 1/1000. Focalização desde 40 cm.
À vista **1.180,00** ou
10 prestações de **118,00** s/aumentol

Equipamento para amadores e profissionais, das melhores marcas nacionais e estrangeiras.

10 pagamentos sem aumento!



LUTZ FERRANDO

Lgo. de São Francisco, 34
Rua Gonçalves Dias, 4
Pça. Floriano, 31
Rua da Quitanda, 90-B
Av. N. S. de Copacabana, 462 a 576
Pça. Saens Peña, 55

Por que os jovens iugoslavos se rebelam

Nuno Veloso

Do Instituto da Europa Oriental da Universidade Livre de Berlim

Entre as reivindicações exigidas pelos estudantes que ocuparam a Universidade de Novi Beograd, no começo da semana, sobressaíam-se em importância, conforme teve ocasião de frisar em trabalho anterior, as relativas à organização econômica da Iugoslávia. Ou seja, quanto ao sistema da Empresa existente neste país e causador, segundo o Comitê de Ação da Universidade, de "enriquecimento de maneira não socialista."

Vou tentar mostrar ao leitor brasileiro como funciona ali o referido sistema, como se processa a repartição social, os investimentos, rede bancária, formação de preços, etc...

Para começar é melhor que vejamos como se pode organizar uma empresa na Iugoslávia.

A Constituição da República Federativa da Iugoslávia, promulgada em 7 de abril de 1964, diz que: "Uma empresa pode ser fundada por uma comuna, um município, um dos estados federados, uma outra empresa, um banco ou qualquer grupo de cidadãos (mínimo de 5)."

Ao fundador cabe fornecer o capital inicial e desde que é fundada e inscrita nos registros, adquire sua independência e os homens que nela trabalham o direito a sua autonomia. As relações de produção (entre empresa e trabalhadores) são reguladas por contrato.

A empresa, quanto a sua política de trabalho e de produção, é totalmente independente. Organiza, em função de suas possibilidades materiais e financeiras, sua produção, seu comércio ou prestação de serviços, e determina a quantidade e a manutenção de sua produção em função do mercado. A empresa dirige igualmente sua política de preços.

SISTEMA DE PARTILHA SOCIAL

A renda total da empresa é representada pela soma recolhida pelas vendas ou prestação de serviços em um período determinado. Subtraídos os gastos (sem contar a mão-de-obra) obtém-se seu lucro. Algumas vezes a taxa de interesse é um pouco inferior à taxa

de uso. É o caso particular das produções de base como as minas e a agricultura, a metalurgia, indústria química de base e os transportes.

O lucro permitido era de 15% imposto a todos os outros ramos. Esta parte era repartida, em toda independência, depois de decisão dos órgãos do autogestão, entre os componentes da empresa e os fundos de reserva.

O lucro bruto (restante) é entregue sob forma de contribuição aos budgets (cargamento de receitas e despesas públicas) e de cotas para a segurança social.

OS INVESTIMENTOS

Em função de um plano de desenvolvimento as empresas podem investir em reconstrução, em construção de novas empresas ou construção de novos ateliês.

Todas essas operações, assim como os investimentos bancários, são feitos obrigatoriamente por indicação fornecida por um plano federal único segundo a

necessidade de aminorar faltas em um período determinado.

Os investimentos foram em 1967 10% inferiores a 1966. Tomo esse fato como fruto da política econômica atual que tende a deter os investimentos a longo prazo e a fazer uma melhor repartição da acumulação, o que contribuirá para um aumento do consumo.

SISTEMA BANCÁRIO

As empresas, independentemente ou em conjunto com outras comunidades políticas ou sociais, ou ainda qualquer outro grupo social (comuna, município — sub-prefeitura —, um dos estados federados), podem fundar bancos de comércio. Contudo que os fundadores representam pelo menos 25 pessoas e possam fornecer o capital inicial que é para os bancos de investimentos de 25 000 dinars (2 000 dólares); e de 100 000 000 de dinars para as caixas econômicas.

O Banco Popular Federal é um banco de emissão e para conceder ou retirar

créditos aos bancos de negócios segundo a política de crédito definida no plano social federal.

OS PREÇOS

Em princípio a empresa mantém uma política independente no domínio dos preços, os adaptando contudo às condições do mercado. Devem-se, porém, entender-se entre si quanto ao preço de compra (no caso dos produtos agrícolas) ou quanto ao preço de venda (tendo como melhor exemplo a metalurgia), esse acordo não tendo porém o caráter de monopólio. O Estado exerce sua influência de três maneiras no setor de preços:

1) Fixando os preços mínimos de certos produtos agrícolas. Os órgãos do Estado compram a esse preço toda a quantidade destes produtos não absorvidos pelo mercado.

2) Instituinto tabela de preços para certas mercadorias. O Estado publica uma

tabela de preços que não podem ser aumentados sem prévio acordo com os Institutos de Preços Republicano ou Federal.

3) Exercendo influência sobre a estabilidade do mercado pela política fiscal. A Federação pode fixar o preço fixo e o lucro máximo permitido.

COMÉRCIO EXTERIOR

Em 1965, a Iugoslávia tinha relações econômicas com 103 países. Na maioria por tratados bilaterais, no comércio e na colaboração econômica, científica e técnica.

Os principais parceiros da Iugoslávia, tendo em conta o volume de exportação e importação de mercadorias, são a Itália, a União Soviética, os Estados Unidos, as duas Alemanhas, a Grã-Bretanha, a Tcheco-Eslováquia, a Índia, a República Árabe Unida e o Brasil.

Saigon está sob ofensiva

Saigon (AFP-UPI-JB) — O centro da Capital do Vietnã do Sul sofreu, pelo oitavo dia consecutivo, o 22.º bombardeio de projéteis vietcongs, que atingiram um quarteirão onde se localiza o Estado-Maior da Marinha sul-vietnamita e as proximidades das residências do novo Primeiro-Ministro, Tran Van Huong, e do Comandante das forças americanas, General William Westmoreland.

Granadas vietcongs caíram em pleno centro residencial, causando pequenos incêndios na área perto do Hotel-Majestic, atingindo o Hospital Grall sem provocar vítimas — mas sabe-se que 29 pessoas morreram e 46 resultaram feridas por causa do bombardeio da madrugada.

BOMBAS

Os serviços de inteligência americana informaram que as novas armas vietcongs, provenientes da China Comunista, foguetes de 122mm, permite aos guerrilheiros fustigar o centro de Saigon para pressionar as conversações de paz.

Em Cholon, seguiram-se os combates de casa por casa. Os guerrilheiros dispararam também foguetes contra Gia Dinh e Dao Tri, cidades próximas a Saigon, matando dois civis e ferindo outros onze. Um grupo vietcong voltou a atacar um centro de refugiados, sendo repelidos por tropas do Vietnã do Sul.

GUERRA AÉREA

Ao mesmo tempo que de Hanoi se informa que as baterias antiaéreas abriram fogo contra um avião americano de reconhecimento, a aviação dos Estados Unidos — com os gigantes B-52 — voltou a bombardear o Vietnã do Norte abaixo do paralelo 19.

Também a parte setentrional do Vietnã do Sul, a linha divisória dos dois Vietnãs, e a zona de Dak To e Khe San, foram varridas por bombas da aviação em operação de limpeza.

A aviação americana totalizou ontem 131 ataques ao sul do Paralelo 19 e os pilotos afirmaram que 14 caminhões, 21 barcas, 2 pontes, uma estação de radar e 9 baterias foram destruídas.

Por outro lado, a Agência da FNL divulgou que trinta e seis mil norte-americanos e sul-vietnamitas foram postos fora de combate desde maio último em Saigon, Quang Nam e Dang, pelas forças vietcongs.

DEMISSÕES

O Major-General Loan, que se encontra hospitalizado em consequência de um tiro de um franco-atirador vietcong, foi destituído do cargo de Chefe de Polícia do Vietnã do Sul. O seu cunhado Van Cua também foi demitido do posto de Prefeito de Saigon.

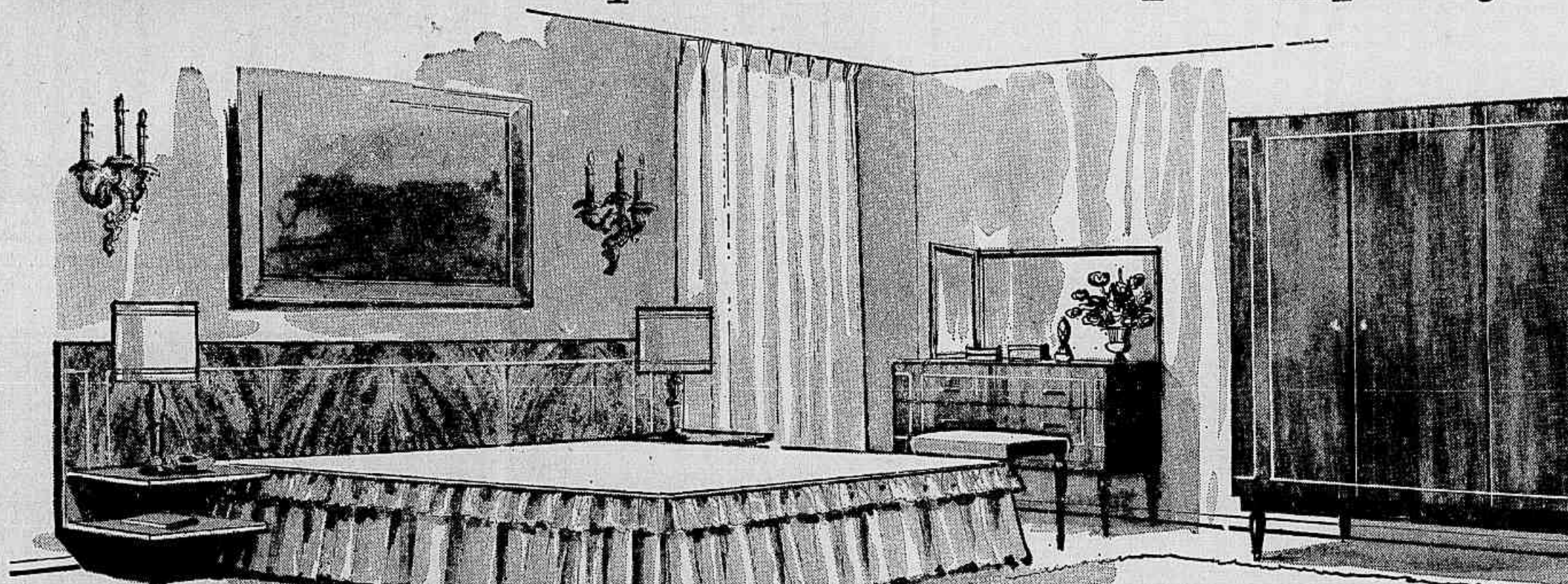
Estas duas demissões são vistas como um debilitamento do General Cao Ky na política sul-vietnamita, já que culminam um processo de expurgos de vários amigos de Ky de postos-chave.

Negociadores fazem planos

Paris (UPI-JB) — O principal negociador do Vietnã do Norte nas Conversações de Paz em Paris, Xuan Thuy, reuniu-se ontem com o Ministro Le Duc Tho, para o estudo da estratégia nas próximas sessões da Conferência, e em círculos norte-vietnamita transpirou que Hanoi não fará nenhuma concessão.

Nestes círculos afirma-se que os norte-vietnamitas continuarão exigindo a suspensão total e incondicional do bombardeio ao Vietnã do Norte, apesar das ameaças veladas indicadas por Averell Harriman nos últimos encontros sobre um possível endurecimento da posição americana.

Móvel é CIMO a mais alta qualidade em móveis para exportação



DORMITÓRIO CIMO LINHA 68 EXCLUSIVO
Em Gongo Alves, acabamento em verniz nitro-celulose, 1 cama conjugada com mesinhas, 1 guarda roupa de 4 portas com espelho, 1 camiseiro penteadeira com espelho, 1 banqueta.
de 1 330,00 por **950,00** ou **65,50** mensais

CIMO é na Exposição a prazo com desconto



CONJUNTO ESTOFADO "PROVENCE"
Alta qualidade, estofado em espuma plástica revestido em couro.
de 1 100,00 por **790,00** ou **66,10** mensais

SALA CIMO LINHA 68 EXCLUSIVA
Em Gongo Alves, acabamento em verniz nitro-celulose, 1 buffet com 4 portas, 1 mesa console, 4 cadeiras estofadas em napa.
de 910,00 por **650,00** ou **58,50** mensais

DE GRAÇA!

UM FAQUEIRO Wolff, COM 24 PEÇAS EM AÇO INOXIDÁVEL

Exposição **CARIOCA** **FLORIANO** **MADUREIRA** **NOVA IGUAÇU**
Lgo. Carioca, 24 Mal. Floriano, 174 Trav. Almerinda Freitas, 18 Trav. Rosinda Martins, 50 a 54

Kennedy



Na Catedral de São Patrício, Nova Iorque, o Senador Edward Kennedy dá seu depoimento sobre seu irmão Robert Kennedy. As primeiras frases saem nítidas. Mas a emoção recorta a última sentença: "Ele amou intensamente a vida". Praticamente todos os membros da classe dirigente americana, inclusive o Presidente Lyndon Johnson, assistiram à missa fúnebre, oficiada pelo Arcebispo de Nova Iorque, Terence Cooke, e presidida pelo Cardeal de Boston, Richard Cushing. Pouco antes, um incidente pressa-gliador: um homem tentou entrar armado na Catedral. Depois, o cortejo seguiu silente e lento pela 5.ª Avenida, até a estação ferroviária. Washington recebeu os despojos de RFK, com os sons fúnebres da Banda da Marinha sublinhando profunda dor.

Corpo de Kennedy segue de trem para a Capital

Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — Uma comitiva de 21 automóveis cobertos de crepe acompanhou o ataúde do Senador Robert Kennedy até a estação de Pensilvânia, onde um trem especial transportou seus restos mortais para o sepultamento em Washington, após a missa de requiem rezada na Catedral de São Patrício.

Apesar das intermináveis filas que ainda se estendiam pelas ruas próximas, as portas foram cerradas às 5h30m para os preparativos da missa. A viúva do Senador, Ethel Kennedy, momentos depois tornava-se a Catedral, a nave já às escuras, para rezar sozinho, a poucos passos do ataúde do marido.

INÍCIO

Em 11h30m (hora local) quando a missa se iniciou, oficiada pelo Arcebispo de Nova Iorque, Monsenhor Terence Cooke, e presidida pelo Cardeal Richard Cushing, velho amigo da família Kennedy.

Desde as 8h os 200 convidados especiais ocupavam seus lugares na Catedral. Entre eles destacavam-se as silhuetas negras de Rafer Johnson, campeão olímpico de decatlo, e Roosevelt Grier, jogador profissional de futebol, ambos da guarda pessoal de Kennedy e que permaneceram junto à família desde a tragédia de quarta-feira.

A família Kennedy chegou minutos antes das 10h. Ethel, seus 8 filhos mais velhos, Edward Kennedy, e Senhora Joseph Kennedy, mãe de Robert, Jacqueline e seus dois filhos, e todas as irmãs. Os serviços tiveram início com solene procissão pela nave central do templo, diante do catafalco com o ataúde de Bob Kennedy coberto com a bandeira norte-americana.

ELOGIO

Edward Kennedy fez o elogio fúnebre do irmão, a princípio em voz firme, que aos poucos se foi embargando até terminar em lágrimas. "Nós o amamos como pai, como irmão, como filho. O amor não é um

sentimento fácil de expressar em palavras, como não o são a lealdade, confiança e alegria. Mas ele tinha em si tudo isso. Ele amou intensamente a vida".

Pediu que não idealizassem o irmão como um herói depois de morto, mas como um homem bom e decente em vida, que viu o mal e procurou corrigi-lo, viu o sofrimento e procurou aliviá-lo, viu a guerra e procurou detê-la.

ORAÇÃO

Imediatamente após a leitura do Evangelho, o Arcebispo Terence Cooke pronunciou a oração fúnebre, dizendo: "Devemos encontrar a valentia necessária para prosseguir a tarefa laboriosa a que o Senador Robert Kennedy dedicou toda sua energia: a realização de uma nação grande e honrada".

Acrecentou que Kennedy sonhava com uma América livre de preconceitos, que garantisse a liberdade a todos os seus filhos, os mesmos direitos para todos. "O rio de um homem não deve desmorralhar e incapacitar outros 200 milhões, pois cabe ouvir a mensagem de esperança que surgiu da vida do Senador Kennedy".

A missa foi difundida por alto-falantes para a multidão reunida diante do templo, que também ouviu a mensagem do Cardeal Cushing, titular da Arquidiocese de Boston, a cidade originária dos Kennedy, pedindo "a misericórdia divina e a ressurreição de Kennedy". Durou uma hora.

PRESENTES

O Presidente Johnson e sua mulher foram dos primeiros a chegar a Nova Iorque para os serviços fúnebres, a bordo de um avião especial que partiu da base aérea de Andrews. Já se encontravam na Catedral os quatro principais candidatos às eleições presidenciais: Hubert Humphrey, Eugene McCarthy, Nelson Rockefeller e Richard Nixon.

A maioria dos convidados chegou momentos após. Incluíam seis cardeais, entre eles o representante pessoal do

Papa Paulo VI, Cardeal Angelo Dell'Acqua, importantes delegações do Senado e Câmara, os governadores de quase todos os estados norte-americanos, delegados sindicais e altas patentes militares.

Nos bancos da nave central, viam-se o Pastor Abernathy, sucessor de Martin Luther King, McCarthy junto ao ex-candidato Barry Goldwater, o Governador e o Prefeito John Lindsay, de Nova Iorque, os Senadores Mansfield e Fulbright e o General Wheeler.

CORTEJO

De cada lado do féretro, achavam-se os membros da família e amigos íntimos designados para levar as faixas: o Senador Edward Kennedy, o filho mais velho de Bob, Joseph, e ex-Secretário do Tesouro, Douglas Dillon, o astronauta John Glenn, o Embaixador Averell Harriman, o General Maxwell Taylor, o cunhado de Bob, Stephen Smith, Lord de Harlech e James Whitaker.

Tão logo terminada a missa, o cortejo fúnebre deixou a Catedral, avançando lentamente pela 5.ª Avenida, suas portas fechadas em sinal de luto, desviando-se pelo setor oeste até a estação de Pensilvânia. Ethel e os demais membros da família viajaram numa composição de três carros, com o esquife de Bob; os demais convidados ficaram em composições separadas, que saíram horas depois da estação. Duas locomotivas precederam o vagon de Ethel, como medida de segurança.

ACIDENTE

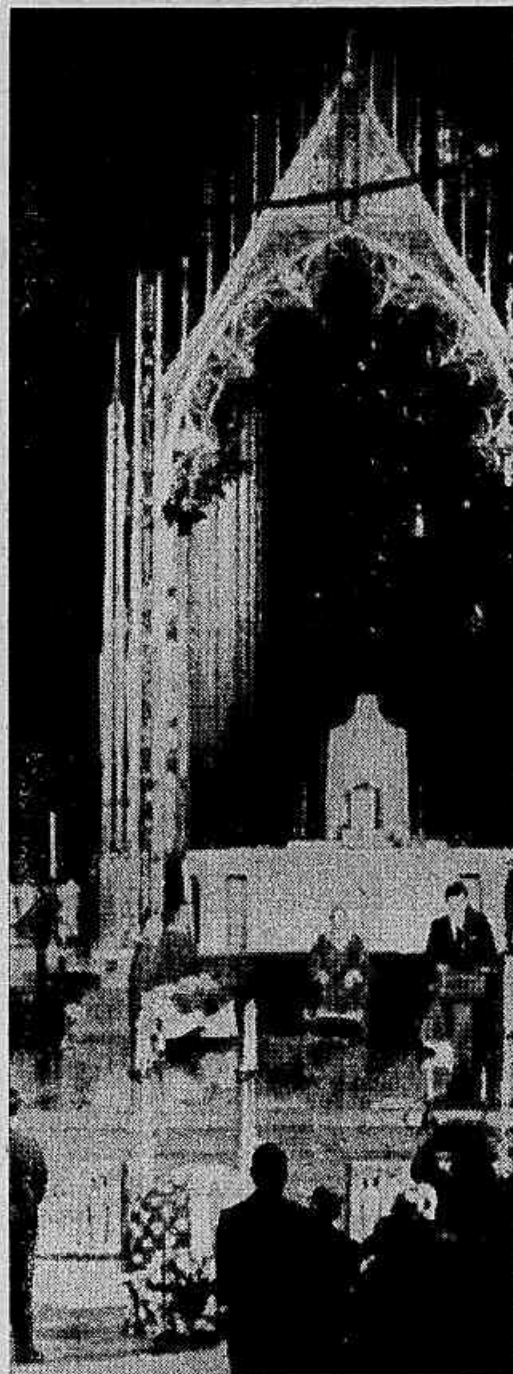
Três pessoas que esperavam a passagem da composição com os restos mortais de Robert Kennedy foram atropeladas por outro trem que ia em sentido contrário. Encontravam-se as três na estação de Elizabeth e morreram imediatamente.

Milhares de pessoas invadiram as estações ao longo de todo o percurso do trem em que ia Kennedy, que sofreu um atraso de 50 minutos.

em frente aos grandes portais de bronze da Catedral.

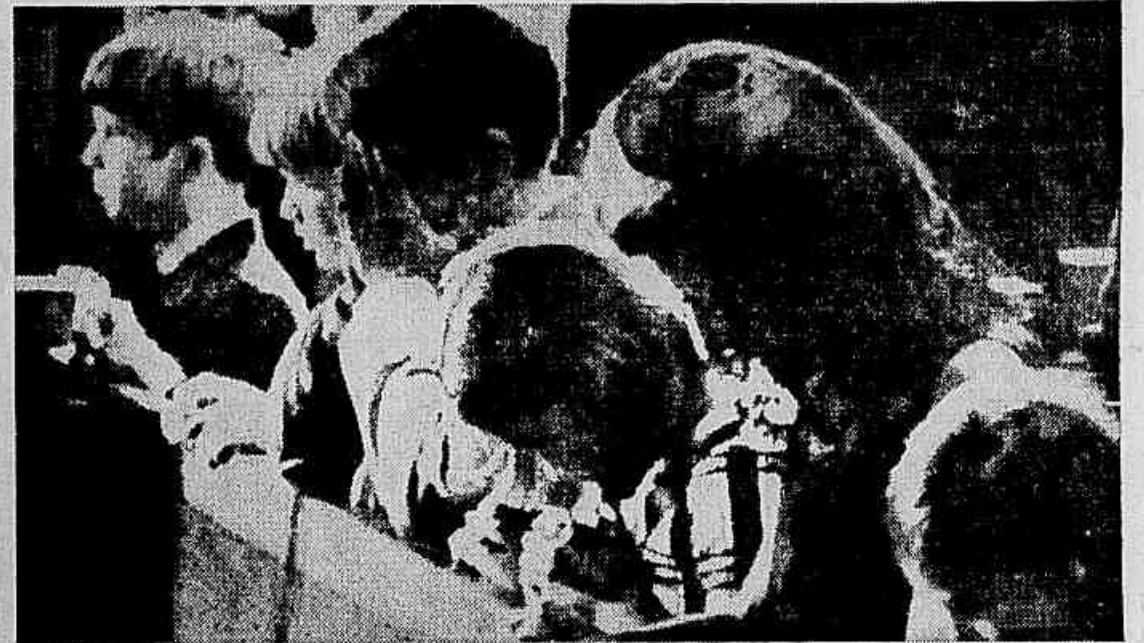
Depois que as portas se fecharam, às 5h30m, após o desfile da multidão, agentes do serviço secreto percorreram todo o interior do templo, revisando todos os pontos, por mais ocultos.

ORAÇÃO FÚNEBRE



Edward Kennedy presta sua homenagem.

LEGADO DE FÉ



Os jovens da família Kennedy oraram com sentimento. Kennedy, ao morrer, levava um rosário.

UMA SÓ DOR



Milhares de pessoas renderam seu tributo ao Senador Kennedy em São Patrício.

Um homem armado é preso na Igreja

Nova Iorque (AFP — UPI — JB) — Um homem armado com uma pistola foi preso ontem na entrada principal da Catedral de São Patrício, 15 minutos antes da chegada do Presidente Johnson para a missa de requiem, mas a Polícia verificou imediatamente que a arma estava descarregada, levando o detido para interrogatório.

O homem foi identificado como Gary J. Dedell, de 30 anos, tipógrafo, com residência em Syracuse, Nova Iorque. Membros do serviço secreto que ajudaram o interrogatório se recusaram a fornecer maiores detalhes.

A prisão de Gary se deu durante a revista de rotina feita

SOLIDARIEDADE

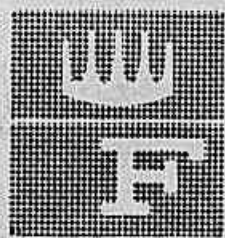
Foto de Alberto Ferreira



Ethel Kennedy permaneceu sempre junto ao ataúde do cunhado morto.

a linha completa

(em 6 cores externas avançadas)



FRIGIDAIRE

(comprovadamente a melhor/geladeira)

e'na Bemo

compre sem dinheiro

(1.º pagamento só 30 dias depois)

FRIGIDAIRE PRODUTO DA GENERAL MOTORS DO BRASIL

só se compra

na Bemoreira

Assista todos os Domingos

Kennedy



Numa encosta gramada, no alto de uma colina do Cemitério Nacional de Arlington, Robert Francis Kennedy tem sua sepultura a poucos metros do irmão, John Fitzgerald Kennedy, ambos vítimas de disparos assassinos em momentos mais brilhantes de suas carreiras políticas. Washington viu passar ontem pela segunda vez em menos de cinco anos, o cortejo fúnebre de um dos mais ilustres filhos da terra americana. Duas viúvas — Jacqueline e Ethel — enlutadas pela mesma dor, amparadas por Edward Kennedy, único filho vivo de Joseph e Rose, assistiram impávidas à breve cerimônia à beira do túmulo, antes de baixar à sepultura o caixão de mogno negro com os restos mortais de Bob Kennedy.

**chegamos à
nova iguaçu
comemorando
50 anos
de existência.**

É que vamos inaugurar no dia 11 a 16.ª Filial, a nossa **CAÇULINHA**, à **AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 116**, exatamente no ano de nosso **JUBILEU DE OURO**. Ela também se chama **OLGA** e está muito interessada em apresentar aos amigos e clientes de **NOVA IGUAÇU**, as mais lindas e modernas coleções de meias para homens, senhoras e crianças.

Receba de **GRÇA** na Filial de **NOVA IGUAÇU**, dia 11, em cada compra a partir de **R\$ 4,00**, um lindo par de meias "**PARIS**", rendadas, indestrutíveis, no valor de **R\$ 3,70**.



AO LADO DE SUA CASA HÁ SEMPRE UMA DAS
CASAS OLGA

CENTRO: Ouvidor, 122 • 7 de Setembro, 82 e 135 • Uruguiana, 20 e 22 • Gonçalves Dias, 75 • COPACABANA: Copacabana, 794, 891 e 1083 • Ataulfo de Faria, 320 • Catete, 342 • ZONA NORTE: Conde de Bonfim, 422 • Dias da Cruz, 59-A • Carvalho de Souza, 300 • NITERÓI: Conceição, 16 • PETRÓPOLIS: 15 de Novembro, 776 • NOVA IGUAÇU: Amaral Peixoto, 116.

ADEUS A NOVA IORQUE

Radiofoto UPI



O corpo do Senador Robert Kennedy deixa a Catedral de São Patricio para ser levado a Washington

Americanos se confessam culpados pela violência

Arthur Miller
do New York Times

Washington — Não seria já tempo de fazer um longo exame de nós mesmos, do modo em que vivemos e pensamos, e admitir que a violência em nossas ruas é a violência em nossos corações, que, com todas as nossas realizações, nossos para-fulgos, minas e pacotes limpos e cintilantes, nós somos o que fomos — um povo de violência?

Lincoln, Garfield, McKinley, John F. Kennedy, Martin Luther King, Medgar Evers — mais a triste fila interminável de homens linchados, de homens espancados até a morte em celas de polícia, de índios desapropriados a faca e arma de fogo, e de negros mantidos um século na escravidão por um milhão de pequenos exércitos autoprocuremados de cavalheiros — mostram que o cérebro de Robert Kennedy recebeu apenas o último fragmento de uma descarga de fogo tão velha quanto este país.

Eis aqui um Congresso literalmente frente a frente com um exército de gente pobre rogando algum alívio de sua miséria — um Congresso cuja resposta é um olhar de desprezo, um sorriso afetado e uma advertência para manter a ordem.

Eis aqui um povo que prefere guardar o ódio em seu coração e estender fraternalmente a mão ao homem negro e ao homem pobre. Por isto é que há violência. É assassinato dizer a uma mulher que, pelo fato de ter tido um filho fora do casamento, ela não pode comer, nem seu filho também.

Existe violência porque nós temos venerado diariamente a violência. Um homem de educação mediana, num bom terno, pode ficar rico maquinando um programa de televisão cuja brutalidade seja fotografada em detalhes suficientemente monstruosos. Quem produz esses programas, quem os patrocina, quem é venerado por atuar neles? Os delinquentes psicopatas que vemos esgueirar-se ao longo das ruas de casas de cômodo? Não, os pilares da sociedade, nossos homens honrados, nossos modelos de sucesso e realização social.

Nós precisamos começar a sentir vergonha e pesar pelo que merecemos, antes de começar a construir sensatamente uma sociedade pacífica, sem falar num mundo pacífico. Um país onde as pessoas não podem caminhar a salvo em suas próprias ruas não tem direito de dizer a qualquer povo como governar a si mesmo, sem falar em bombardear e incendiar esse povo.

Que é preciso ser feito? Uma humildade decente, não cinismo. Tomemos os

US\$ 30 bilhões da guerra e, com a mesma energia e ingenuidade que devotamos a ela, comecemos a aplicá-los para apagar a desgraça da pobreza na mais rica de todas as nações.

Somos 200 milhões agora. Ou comecemos a construir uma civilização, o que significa uma consciência comum de responsabilidade social, ou a fera dentro de nós nos devorará a todos.

É preciso admitir que temos medo do negro porque lhe temos negado justiça social e não sabemos como parar de negar-lhe.

Temos medo do pobre porque sabemos que há bastante para todos, que não fizemos nosso primeiro fundamento nos negócios a criação dos empregos que podemos e devemos criar.

Nós temos medo de outros países porque tememos que eles saibam melhor como satisfazer as necessidades da gente pobre e da gente de cor.

Temos medo de nós mesmos porque a publicidade, a promoção e os slogans que fizemos de nós mesmos nos levaram a um estado de satisfação.

Somos suficientemente ricos para acabar com cada favela e abrir um mundo de esperança para os pobres. Que nos impede? Queremos a paz no Vietnã? Então, façamos a paz. Queremos esperança em nossas cidades? Então, deixemos de negar a qualquer homem seus direitos fundamentais.

A América, por ter sido maior em promessas do que qualquer outro país, precisa ser maior ainda em realizações. Talvez só nos reste agora uma promessa, a promessa de justiça social para cada homem, não importa sua cor ou condição.

Entre a promessa e sua negativa — lá está o homem com a arma de fogo. Entre a promessa e sua negativa está um homem mantendo-as separadas — o americano. Ou ele reconhece o que está fazendo, ou terá de dar o passo final e fatal para suprimir a violência que apregoeou.

Só a justiça vencerá o pesadelo. O sonho americano cabe a nós evocar.

DE LUXO (D-98) - 266 litros
SUPER (S-98) - 266 litros
MASTER (M-98) - 266 litros
DE LUXO (D-78) - 185 litros
MASTER (M-78) - 185 litros

DAIRE

do Brasil)

reira

(O Maior Revendedor Frigidaire do Brasil)

prestação super pequeninha!
a partir de **34,70 mensais**
a maneira mais fácil de comprar do comércio brasileiro!

CENTRO: 1.º de Março, 15 - Almirante Barroso, 6
Luz de Camões, 22 - Marechal Floriano, 136 - Tiradentes, 9 - Senador Dantas, 57 - Sete de Setembro, 88.

CATETE: Rua do Catete, 234
COPACABANA: N.S. Copac. 1066
TIJUCA: Saens Peña, 17
MEIER: Carolina Meier, 8
MADUREIRA: Maria Freitas, 42

PILARES: Suburbana, 6636
CAMPO GRANDE: Cel. Agostinho, 135
NITERÓI: José Clemente, 27-S. Pedro, 19
CAXIAS: Nilo Peçanha, 261
NOVA IGUAÇU: Trav. Rosinha Martins, 57/63

"Casamento na TV" e de 2.ª a 6.ª "004 Casamenteiro"-TV GLOBO - CANAL 4

Mais Kennedy na página 14

Kennedy



Numa encosta gramada, no alto de uma colina do Cemitério Nacional de Arlington, Robert Francis Kennedy tem sua sepultura a poucos metros do irmão, John Fitzgerald Kennedy, ambos vítimas de disparos assassinos em momentos mais brilhantes de suas carreiras políticas. Washington viu passar ontem pela segunda vez em menos de cinco anos, o cortejo fúnebre de um dos mais ilustres filhos da terra americana. Duas viúvas — Jacqueline e Ethel — enlutadas pela mesma dor, amparadas por Edward Kennedy, único filho vivo de Joseph e Rose, assistiram impávidas à breve cerimônia à beira do túmulo, antes de baixar à sepultura o caixão de mogno negro com os restos mortais de Bob Kennedy.

**chegamos à
nova iguaçu
comemorando
50 anos
de existência.**

É que vamos inaugurar no dia 11 a 16.ª Filial, a nossa **CAÇULINHA**, à **AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 116**, exatamente no ano de nosso **JUBILEU DE OURO**. Ela também se chama **OLGA** e está muito interessada em apresentar aos amigos e clientes de **NOVA IGUAÇU**, as mais lindas e modernas coleções de meias para homens, senhoras e crianças.

Receba de **GRATIA** na Filial de **NOVA IGUAÇU**, dia 11, em cada compra a partir de **NCr\$ 4,00**, um lindo par de meias **"PARIS"**, rendadas, indestrutíveis, no valor de **NCr\$ 3,70**.



AO LADO DE SUA CASA HÁ SEMPRE UMA DAS
CASAS OLGA

CENTRO: Ovidor, 122 • 7 de Setembro, 82 e 135 • Urugusiana, 20 e 22 • Gonçalves Dias, 75 • COPACABANA: Copacabana, 794, 891 • 1088 • Ataulfo de Faria, 320 • Catete, 342 • ZONA NORTE: Conde de Bonfim, 422 • Dias da Cruz, 59.A • Carvalho de Souza, 300 • NITERÓI: Conceição, 16 • PETROPOLIS: 15 de Novembro, 776 • NOVA IGUAÇU: Amaral Peixoto, 116.

ADEUS A NOVA IORQUE



O corpo do Senador Robert Kennedy deixa a Catedral de São Patrício para ser levado a Washington

Robert Kennedy é sepultado no Cemitério de Arlington

Washington (AFP-UPI-JB) — O Senador Robert Kennedy, assassinado com um tiro na cabeça na madrugada de quarta-feira, foi sepultado ontem, com honras nacionais, no Cemitério de Arlington, em Washington, em cerimônia breve à beira do túmulo, presente toda a família, à exceção do pai paralisado, e convidados especiais.

Milhares de pessoas se uniram à procissão fúnebre, ao longo do trajeto entre a estação ferroviária de Washington, onde os restos mortais de Kennedy chegaram às 21h07m e o Cemitério. Segundo o desejo da família, houve apenas duas paradas: no Capitólio e no Departamento de Justiça, nos quais Kennedy prestou seus serviços à Nação, como Senador e Secretário da Justiça.

RESSURREIÇÃO

Os negros estiveram representados no enterro pelo Pastor Ralph Abernathy. Mas, ao passar pelos portões da Cidade da Ressurreição, centenas de negros, em silêncio, prestaram sua última e sofredora homenagem a Kennedy, a esperança que lhes surgia de melhores dias subitamente desaparecida com a morte de Robert.

Embora o Governo tenha decretado luto nacional hoje, Washington, como Nova Iorque, honrou o Senador. A cidade parou para ver a procissão fúnebre.

ATRASO

O trem especial transportando os restos mortais de Kennedy chegou à estação de Washington às 21h07m locais (1h07m GMT), mais de oito horas após sua saída de Nova Iorque. Para receber o corpo, se encontravam na estação o Presidente Lyndon Johnson, o Vice-Presidente Hubert Humphrey e vários membros do Gabinete.

Previa-se que o trem especial chegasse a Washington às 19h (hora local), mas as multidões concentradas nas estações retardaram o trajeto. Em todas, o trem era obrigado a parar ou reduzir sua marcha, o que atrasou a cerimônia no Cemitério Nacional de Arlington por várias horas.

TRAJETO

Da estação de Washington, a procissão fúnebre inclinou seu caminho para o

cemitério ao som da Banda da Marinha. A carreta com o ataúde de mogno, seguida pelo cortejo de carros da família, amigos e dignitários, fez seu trajeto em ritmo lento e compassado.

Primeiro, o novo edifício do Capitólio, onde Kennedy fez ouvir sua voz em defesa dos pobres. Seguindo pela Avenida Constituição, passou o cortejo pelo Monumento a George Washington, o Mausoléu de Lincoln e os portões da Cidade da Ressurreição, para cumprir a última etapa do caminho, através da Ponte do Mausoléu.

Durante a passagem pelo Mausoléu a Lincoln, ouviu-se o cântico do Grupo de Sociedade de Arte Coral e do Oratório do Condado de Montgomery.

SEGURANÇA

Toda a cerimônia, desde a passagem do cortejo até o sepultamento em Arlington, foi transmitida pela televisão aos Estados Unidos e, através de satélite, à Europa, Austrália e Japão.

As autoridades adotaram medidas sem precedentes para evitar incidentes entre os milhares de pessoas que acompanharam o cortejo, apesar do intenso calor. Aos 900 policiais de Washington se uniram 800 guardas nacionais e outro tanto de agente do serviço secreto e do FBI.

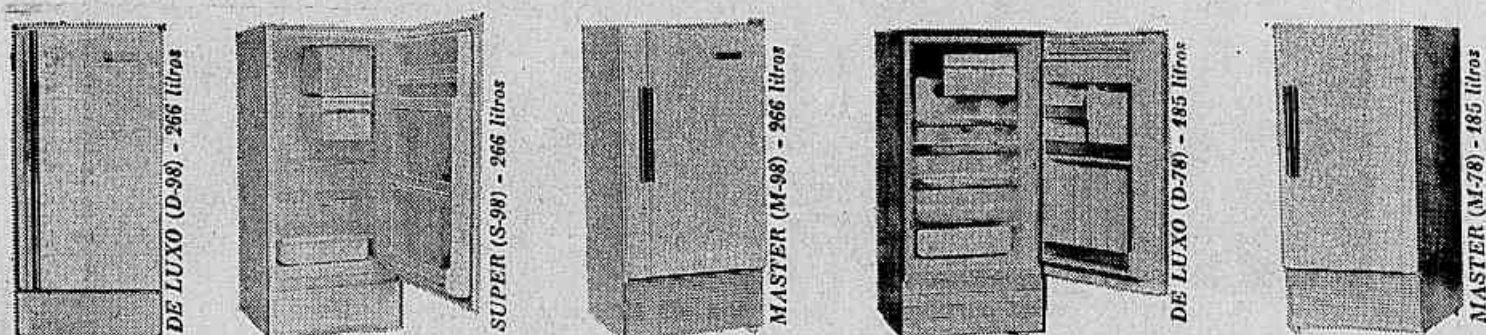
TELEVISÃO

Um helicóptero com duas câmaras de televisão seguiu o trem fúnebre desde Nova Iorque.

Todas as grandes cadeias de televisão norte-americanas retransmitiram, desde as 5h30m (hora local), diretamente, todas as manifestações relacionadas com as exéquias do Senador Robert Kennedy.

Em Washington, cerca de vinte câmaras foram colocadas para filmar a última etapa do percurso e a cerimônia de inumação, no cemitério nacional de Arlington.

Inúmeras estações de televisão da Europa e do Japão estavam em comunicação, por meio de satélite.



DAIRE

do Brasil)

reira

(O Maior
Revendedor Frigidaire
do Brasil)

prestação
super
pequeninha!

a partir de

34,70

mensais

a maneira mais fácil de
comprar do comércio brasileiro!

CENTRO: 4.º de Março, 15 - Almirante Barroso, 6
Luz de Camões, 22 - Marechal Floriano,
136 - Tiradentes, 9 - Senador Dantas,
57 - Sete de Setembro, 88.

CATETE: Rua do Catete, 234
COPACABANA: N.S. Copac, 1066
TIJUCA: Saens Peña, 17
MEIER: Carolina Meier, 8
MADUREIRA: Maria Frellas, 42

PILARES: Suburbana, 6636
CAMPO GRANDE: Cel. Agostinho, 135
NITERÓI: José Clemente, 27-S. Pedro, 19
CAXIAS: Nilo Pecanha, 261
NOVA IGUAÇU: Trav. Rosinha Martins, 57/63

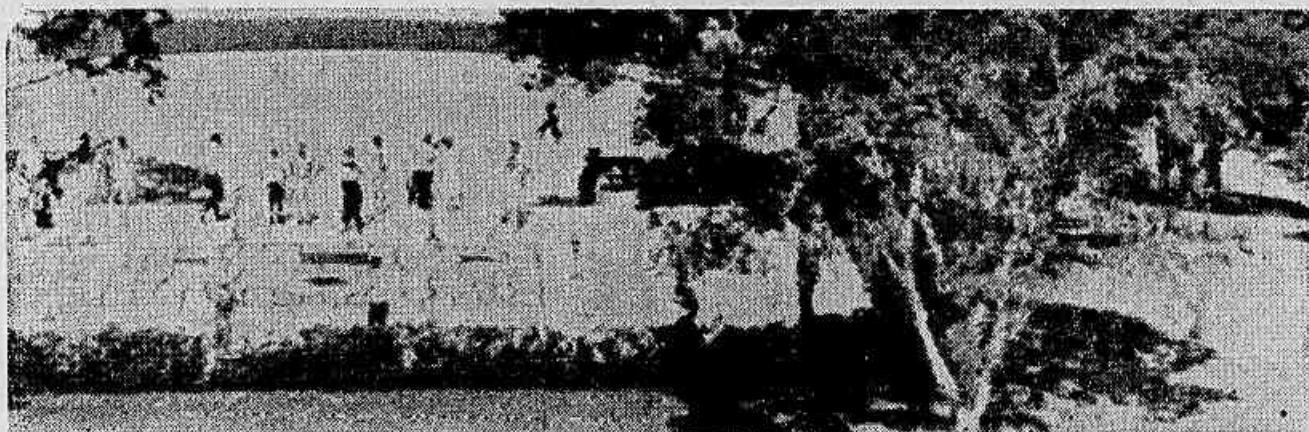
"Casamento na TV" e de 2.ª a 6.ª "004 Casamenteiro" - TV GLOBO - CANAL 4

Mais Kennedy na página 14

O processo



"Sim", respondeu Sirhan Bishara Sirhan ao juiz que lhe perguntou se compreendia o significado e as possíveis consequências das acusações que foram formuladas contra ele. Depois, ainda corrigiu o juiz que pronunciou errado seu nome. A comunicação oficial ao acusado do crime foi feita com a presença de 200 jornalistas, que foram minuciosamente revistados à entrada. Uma senhora de 55 anos, Edith Grant, foi detida por ter tentado introduzir três revólveres numa cela próxima a de Sirhan. As armas estavam dentro do estôjo de uma máquina de escrever, mas não se revelou o nome do prisioneiro-destinatário. O advogado de defesa de Sirhan já começa a agir. Ontem teve seu pedido de exame psiquiátrico a seu constituinte deferido pelo presidente do Grand Jury.



Advogado de Sirhan alega a sua debilidade mental

Los Angeles (AFP-UPI-JB) — O advogado de defesa de Sirhan Bishara Sirhan, Wilbur Littlefield, designado pelo Juiz Arthur Alarcon, confirmou que entrará com a alegação de insanidade mental para livrar seu constituinte da morte na câmara de gás, pelo assassinio do Senador Robert Kennedy.

ACEITANDO O PEDIDO DA DEFESA, O JUÍZ NOMEOU DOIS PSI-

QUIATRAS PARA EXAMINAR O ACUSADO. OS MÉDICOS SÓ PARTICIPARÃO DO CASO COMO ASSISTENTES, A FIM DE ESTUDAR A ALEGAÇÃO.

CULPA

O assassino do Senador Robert Kennedy, Sirhan Bishara Sirhan, foi informado oficialmente, na prisão de Los Angeles, de que

o Grand Jury o declarara culpado de homicídio em primeiro grau.

Deu a notícia ao detido o Juiz Arthur Alarcon, na presença de 200 jornalistas que haviam sido minuciosamente revistados à entrada.

O juiz anunciou que ele era acusado de "haver assassinado Robert Francis Kennedy, um ser humano, deliberada, ilegal, criminosa-

mente e com premeditação". Interrogado se compreendia as consequências dessas acusações, Sirhan respondeu em voz baixa e tranqüila: "Sim".

Corrigiu, depois, a pronúncia do juiz ao falar seu nome. Durante todo o tempo, esteve junto do jordaniano o advogado designado para defendê-lo, Wilbur Littlefield.

Polícia de Los Angeles prende outra mulher

Los Angeles (AFP-UPI-JB) — Uma mulher de 55 anos, Edith Grant, foi detida em Los Angeles — é a segunda prisão em 24 horas relacionada ao assassinio do Senador Robert Kennedy — por ter tentado entregar três revólveres a um prisioneiro encarcerado numa ce-

la próxima a de Sirhan Bishara Sirhan.

Ignora-se quem seja esse prisioneiro. Pedira autorização da Administração da Penitenciária para receber, de uma amiga, uma máquina de escrever. Concedida, Edith levou à prisão uma máquina portátil, mas o es-

tôjo foi aberto e, ali, os guardas descobriram três armas: uma pistola Derringer, uma revólver calibre 32 e uma pistola automática 6.35.

Quanto à misteriosa louca que se entregou à Polícia, não é louca, mas morena e muito bonita, segundo disse

o Chefe de Polícia do Condado de Los Angeles, Kathy Fulmer tem 19 anos e foi libertada, depois de interrogada, ao ficar comprovado que realmente correu amedrontada pelos tiros e gritou: "Eles o mataram".

CORTEJO FÚNEBRE



Mais de vinte carros participaram do funeral de Kennedy pelas ruas de Nova Iorque

Humphrey e Nixon vão disputar o poder

Octávio Bonfim
Enviado Especial

Nova Iorque — Os observadores da política interna dos Estados Unidos acreditam que o assassinato de Robert Kennedy definiu o quadro da sucessão presidencial norte-americana em torno dos nomes de Hubert Humphrey, pelo Partido Democrata, e Richard Nixon, pelo Partido Republicano, os quais, na verdade, já eram favoritos na opinião dos analistas.

Gozando a simpatia e da lealdade dos profissionais do partido, o Vice-Presidente Humphrey havia conseguido um substancial apoio dos convencionais, estando bem à frente de Kennedy e McCarthy, embora sem a maioria necessária para obter a vitória no primeiro escrutínio. Isso poderia ocorrer, se a campanha não tivesse sofrido a trágica modificação, com o apoio dos partidários de McCarthy, que também é senador por Minnesota, o Estado natal de Humphrey.

É certo que a intensa e bem organizada campanha de Robert Kennedy e a firmeza pouco ortodoxa de seus métodos políticos deixavam a expectativa de que Kennedy poderia ameaçar o número de votos convencionais suficientes para conseguir a indicação presidencial, na convenção democrata de agosto próximo, em Chicago. Afinal, ainda é viva a lembrança da campanha de 1960 quando a máquina montada pelos Kennedy esmagou os adversários, inclusive o então Senador Lyndon Johnson, que

era o favorito dos profissionais.

Mesmo os que sinceramente simpatizavam e apoiavam Kennedy, mostraram-se mais inclinados a apoiar o Vice-Presidente, talvez movidos por uma espécie de ressentimento contra McCarthy, que antagonizava Kennedy, obrigando-o a um desgaste maior nas primárias. McCarthy resta como o único adversário de Humphrey, contra quem lutará na convenção, por entender que ela representa a continuação da política de Johnson, no plano interno e externo.

No campo republicano a morte de Robert Kennedy parece ter liquidado qualquer possibilidade de escolha do Governador Nelson Rockefeller como candidato, tendo em vista o crescente apoio que Nixon vem recebendo do eleitorado e dos profissionais do partido. A tática anterior de Rockefeller não se decidindo abertamente a lutar pela indicação, já-lo perder terreno irreversível.

A sua única chance estaria na hipótese de escolha de Kennedy pelos democratas, pois a perspectiva de nova derrota num segundo confronto Kennedy-Nixon, poderia levar os profissionais a escolher Rockefeller como candidato capaz de obter os votos dos indecisos e dos liberais e ainda ter o apoio dos conservadores menos reacionários. Singularmente, Rockefeller é considerado pelos mais lúcidos como o melhor dentre os postulantes à presidência do país.

A morte de Robert Kennedy lançou sobre os ombros de Edward (Ted) Kennedy a responsabilidade de continuar a participação dos Kennedy na vida política norte-americana. É muito cedo para saber-se o que fará o jovem senador, embora seu nome tenha sido mencionado como uma das possibilidades para Vice-Presidente na chapa democrata, qualquer que seja o escolhido. Seria uma espécie de reparo moral pela morte violenta de dois irmãos.

Edward Kennedy tem contra si a pouca idade: 36 anos. Embora constitucionalmente ele possa candidatar-se à vice-presidência, a falta de experiência política surge com um sério entrave a tal esquema. Por outro lado, seria preciso saber se o próprio Edward aceitaria ser companheiro de chapa de qualquer dos dois atuais postulantes democratas.

No caso de Humphrey, sua íntima ligação e identificação com a política de Johnson talvez fosse um obstáculo moral para o jovem Kennedy. Afinal, seu irmão lançou-se candidato contra essa política e no combate a ela acabou perdendo a vida. Já a companhia de McCarthy poderia ser menos incômoda e menos embaraçosa, embora o ressentimento a que nos referimos anteriormente.

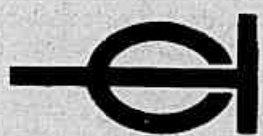
Tudo isso são especulações dos analistas da política interna dos EUA. É preciso não esquecer que o próprio Edward Kennedy pode estar demorando para querer participar ativamente de uma campanha eleitoral imediata. Sendo jovem e portador de um nome de indiscutível atração popular, ele pode querer aguardar um pouco mais e preparar-se inclusive para pleitear o posto mais elevado no futuro.

Embora morto, Robert Kennedy poderá desempenhar um importante papel póstumo na convenção democrata do próximo agosto. É possível que aqueles que o apoiavam procurem exercer uma pressão moral no sentido de incluir na plataforma política do futuro candidato democrata as idéias básicas defendidas pelo senador por Nova Iorque, seja em relação à política interna norte-americana, seja com referência à conduta externa dos Estados Unidos.

ONDE
QUER QUE
VOCÊ
ENCONTRE
ÊSTE SÍMBOLO
PODE ESTAR
CERTO DE QUE,
AÍ, A VIDA ESTÁ
MUDANDO
PARA
MELHOR

É o emblema CODERJ. Sua presença significa progresso. Representa mais indústrias. Mais empregos. Mais poder aquisitivo. Melhores condições de vida. Os lucros obtidos pela CODERJ em suas operações, são reinvestidos, ajudando a iniciativa privada. Mais de 60 empreendimentos industriais já obtiveram financiamento da CODERJ, para expansão ou implantação.

Se você possui um bom projeto, racionalmente elaborado, para ampliar sua indústria ou implantar uma nova, no Estado do Rio, venha falar conosco. Estamos preparados para prestar-lhe assistência técnica, econômica e financeira.



CODERJ
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Rua Cel. Gomes Machado, 99 - 3.º andar - Tels. 2-1444 e 2-6163 - Niterói

Capital e Reservas: NCr\$ 4.103.028,19

Carta Patente N.º A-2395/66



vá a **BRASTEL** e **COMPRE** no menor preço **LEGAL** total **1 cr\$ de entrada**



Maq. de Lavar BENDIX Pekina Jr. sem rôlo, sistema exclusivo de turbinas. mens. iguais de **19,00**

Fogão WALLIG c/ flama, luxuoso, 4 bocas, forno com visor, finíssimo acabamento. mens. iguais de **27,00**

Fogão WALLIG Nordeste Tampa com abas, forno com visor, estufa fechada, 4 bocas. mens. iguais de **15,00**

Preço de Banana **79,00**
Fogão ALFA 912 C 4 bocas com forno e estufa fechada. mens. iguais de **7,00**

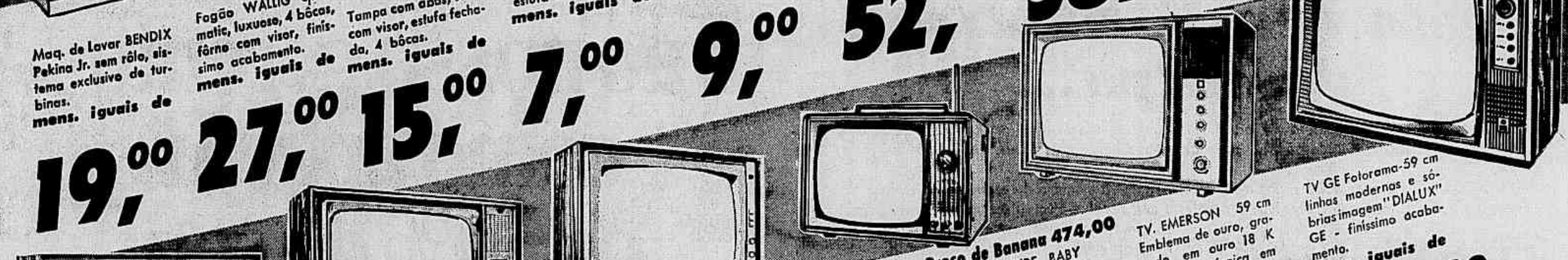
Fogão SEMER 5026 "Riviera" 4 bocas, forno e estufa fechada com tampa de luxo. mens. iguais de **9,00**

Gel. GE LD 120 353 litros de conforto, utilíssimo pedal para máxima comodidade. mens. iguais de **52,00**

Gel. PROSDÓCIMO 260 litros, um show de qualidade, garantia de perfeição e funcionamento. mens. iguais de **38,00**

Gel. CLIMAX Vitória Régia luxuosíssima, retilínea, moderna 260 litros de conforto. mens. iguais de **31,00**

Preço de Banana **479,00**
Gel. CONSUL ET 2707 270 litros de capacidade ampla congelador horizontal, prat. reguláveis. mens. iguais de **38,00**



TV ADVANCE - 59 cm Hipar Syntomatic absoluta nitidez de som e imagem - em marfim ou caviuna. mens. iguais de **49,00**

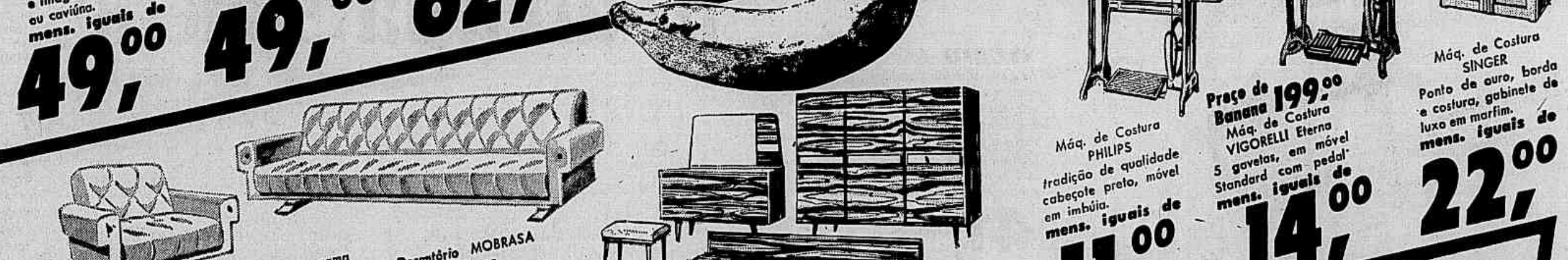
TV SEMP - 59 cm Esplanada II - nitidez de imagem e som, perfeito acabamento em imbuia. mens. iguais de **49,00**

TV PHILIPS - 59 cm Automatic - absoluta nitidez de imagem e som, perfeito acabamento. mens. iguais de **62,00**

Preço de Banana **474,00**
TV EMPIRE BABY Portátil, com antena imbutida, em caixa de plástico cinza reforçada. mens. iguais de **35,00**

TV GE Fotorama-59 cm linhas modernas e sobrias imagem "DIALUX" GE - finíssimo acabamento. mens. iguais de **61,00**

TV EMERSON 59 cm Emblema de ouro, gravado em ouro 18 K avançada técnica em televisores. mens. iguais de **49,00**



Poltrona cama PARAÍZO Gigante Em plástico lavável. mens. iguais de **7,00**

Sofá Cama PARAÍZO Gigante, em plástico lavável. mens. iguais de **13,00**

Dormitório MOBRASA Las Vegas Guarda-roupa com 3 portas, cama conjugada, 4 peças em marfim. mens. iguais de **37,00**

ELETROLA PHILIPS portátil som Hi-fi mens. iguais de **16,00**

na Brastel tudo a preço de

Máq. de Costura PHILIPS tradição de qualidade cabeçote preto, móvel em imbuia. mens. iguais de **11,00**

Preço de Banana **199,00**
Máq. de Costura VIGORELLI Eterna 5 govelos, em móvel Standard com pedal mens. iguais de **14,00**

Máq. de Costura SINGER Ponto de ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. mens. iguais de **22,00**

BRASTEL é legal

Show de móveis inaugurando BRASTEL MÓVEIS à R. BUENOS AIRES, 139

CENTRO: R. URUGUAIANA, 77/79 - R. BUENOS AIRES, 139 - PRAÇA TIRADENTES, 46
RAMOS: R. URANOS, 1100 - MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 72 - R. CARVALHO DE SOUZA, 262-A
CAMPO GRANDE: R. FERREIRA BORGES, 14 - CAXIAS: AV. NILO PEÇANHA, 152 - AV. DUQUE DE CAXIAS, 2
NOVA IGUAÇU: AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 90 - AV. NILO PEÇANHA, 220
NITERÓI: R. SÃO PEDRO, 15 S. JOÃO DE MERITI: R. N. S. DAS GRAÇAS, 24 e 26
SÃO CRISTÓVÃO: R. SÃO LUIZ GONZAGA, 132

O PRESTÍGIO DO PÁROCO



O Prefeito José Vieira e os paroquianos dizem que fecharão a estrada se pe. Luis sair de Bofete

Bofete não quer a saída de Festival
padre rebelado contra Zioni J. Christie

A maioria dos 2.500 moradores de Bofete ainda desconhece que o padre Luis Oliveira Andrade, pároco daquela cidade, vai abandonar a paróquia em solidariedade a seus 22 colegas, caso o Bispo Dom Vicente Marchetti Zioni tome posse como Arcebispo de Botucatu. Os mais esclarecidos dizem que vão impedir a sua saída pois não permitirão que a obra de recuperação da Igreja N. S. da Piedade fiquem paralisadas.

O Sr. José Carneiro, mais conhecido como Zezé, disse que, depois da festa do dia 29, quando conseguiram arrecadar mais de NCr\$ 7 mil para a recuperação da Igreja, "vai ser muito fácil criar obstáculos para a saída do padre, pois só existe um caminho de terra batida que pode ser obstruído rapidamente. Daqui ele só sai se arranjarem um igualzinho".

UM HOMEM QUERIDO

Bofete, localizada a pouco mais de 200 quilômetros da Capital paulista está praticamente isolada do progresso, pois o acesso até ela é feito por um caminho de terra batida, com trechos de areia, que parte da estrada asfaltada Marechal Rondon.

Como outras cidades pequenas, Bofete deverá ficar sem padre a partir do dia 17, que foi o prazo concedido por 23 padres para que o Núcleo Apostólico e o Cardeal Dom Agnelo Rossi encontrem uma solução que evite a ida do Bispo Dom Vicente Zioni para o Arcebispo de Botucatu.

As festas realizadas para conseguir fundos para a recuperação da velha igreja impediram-me de explicar aos fiéis a crise e as razões do movimento — disse o padre Luis Oliveira Andrade.

Padre Luis Oliveira Andrade é um homem querido em Bofete, apesar de estar naquela paróquia há apenas oito meses. Dona Vicentina, uma das fiéis que mais colaboram com a igreja, diz que "na cidade nunca apareceu um padre trabalhador, com disposição para percorrer por caminhos precários os 800 quilômetros quadrados do município".

BONS FIÉIS

Com a ajuda da população, padre Luis já criou junto à Igreja um berçário e uma creche, e toda semana percorre os 30 grupos escolares do município para ensinar catecismo às crianças. Apesar de ser um padre com a nova mentalidade da Igreja, ainda não tirou a batina, mas ele explica por que:

— Em Bofete os seus 2.500 moradores ainda estão presos a conceitos antigos e para não chocá-los e evitar problemas com os fiéis ainda uso a minha batina, mas nos sermões às vezes falo muito superficialmente que hoje em dia o padre deve usar clerigman.

No domingo as missas das 6 e das 18 horas levam centenas de pessoas à Igreja e ali é o ponto de encontro de todas as pessoas. Os namorados, depois da missa, ficam na praça em frente até às 20 horas. O dia de festa mesmo é quando se comemora o dia de N. S. da Piedade, em 15 de setembro. Nesta data toda a cidade se enfeita, há quermesses e as brincadeiras se prolongam até a madrugada.

OBRAS PARA A IGREJA

O povo desta cidade ajuda muito a Igreja — disse o padre Luis Oliveira Andrade —, pois estamos reformando o prédio às custas do auxílio desses 2.500 moradores. Para se ter uma ideia basta dizer que no último dia 26, fizemos uma festa de São Benedito e São Sebastião e arrecadamos NCr\$ 7 mil.

— Eu não sei como o povo vai aceitar a minha saída — acentuou —, pois sei perfeitamente que isso para eles será um choque, principalmente ver a igreja fechada. De fundo de coração, eu não quero sair daqui, porque esse povo é muito bom e amigo, mas preciso estar solidário com os meus 22 colegas que também vão fazer a mesma coisa, nas suas paróquias.

Para o padre Luis, o Bispo de Bauru, Dom Vicente Zioni, que foi seu professor no seminário, não é um homem mau. Seu único problema é que é

centralizador, conservador e não está em concordância com a nova orientação da Igreja Católica, pregada pelo Conselho Ecumênico Vaticano II.

ORIGEM DE BOFETE

Bofete foi fundada em 1849, por sertanistas mineiros que desceram o Rio Peixe. Naquela época chamava-se Samambala, e em 1886 foi elevada à Freguesia de Rio Bonito e em 1921, desmembrada do Município de Botucatu, passou a chamar-se Bofete.

Existem duas histórias que tentam explicar a origem do nome Bofete para o município. Uns contam que o primeiro poço de petróleo perfurado no Brasil, foi no Morro do Bofete, em 1896, pelo Coronel Eurênio Ferreira de Carvalho, daí ter sido escolhido o nome do morro para a cidade — explicou o Prefeito José Francisco Vieira. Essa conta que os caminhoeiros que se destinavam à alta Sotocabana, passavam pela cidade e paravam num morro, que no topo formava um planalto e tinha um pequeno lago. O recanto era agradável e para lá levavam um buffet. Com o tempo os caminhoeiros passaram a dizer que iam parar no buffet. O povo passou a pronunciar a palavra erroneamente e no fim todos já falavam buffet e o local passou a se chamar Morro do Bofete.

DEUS VAI AJUDAR

O povo em sua maioria desconhece a crise dos padres da Arquidiocese de Botucatu, porque lá não tem jornal e os poucos mais esclarecidos ouviram a notícia fora da cidade ou nos jornais falados. Mesmo assim desconheciam que o padre Luis fosse um dos signatários do manifesto, que tornou público o movimento contra Dom Zioni. Dona Vicentina e Sr. Celso são os maiores colaboradores do padre Luis. Para eles o padre não vai sair, porque Deus há de encontrar uma solução, e para isso já estamos fazendo muita oração. Graças a Deus a maioria do povo desconhece que estamos sob a ameaça de ficar com a Igreja fechada.

O diretor-executivo do Festival Internacional da Canção, Sr. Augusto Marzagão, confirmou ontem a vinda da atriz Julie Christie como convidada de honra daquele festival, atendendo ao convite feito pelo Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves.

Também Anouk Aimée confirmou sua presença, acompanhando seu marido Pierre Barouh e seu parceiro Francis Lai, autores da canção representante da França, que será defendida por Françoise Hardy. Sobre Frank Sinatra, o Sr. Augusto Marzagão disse que é quase certo que não venha, "embora ainda tenhamos algumas esperanças".

O MAIOR DE TODOS OS TEMPOS

Ainda se apresentarão no festival, embora sem concorrer, o maestro Frank Pourcell e o cantor Adamo, a exemplo do que fizeram, no ano passado, Henry Mancini e Andy Williams. Frank Pourcell será, além disso, o representante da França no júri.

Segundo o Sr. Augusto Marzagão, "o terceiro Festival Internacional da Canção deverá ser o melhor de todos os tempos em sua modalidade. Para isso, estamos recebendo todo o apoio do Governo do Estado e Secretaria de Turismo".

JULIE ANDREWS

O Sr. Augusto Marzagão disse, ainda, ter sido o mediador entre o Secretário de Turismo e o produtor cinematográfico Robert Wise, obtendo permissão para realizar, em outubro, a avant-première mundial do filme Star. A atriz Julie Andrews, estrela do filme, já assegurou sua presença na ocasião.

Robert Wise é produtor e diretor de vários filmes de sucesso internacional, como, por exemplo, West Side Story.



Desta vez, V. não tem desculpa...

Somos forçados a admitir que, até hoje, não lhe tenham sido oferecidos bons preços e condições acessíveis, para que você pudesse comprar sua máquina de escrever. Você está desculpado!

Mas, as LOJAS PAR, reconhecendo a grande falta que lhe faz a máquina de escrever, de tanta utilidade em todos os momentos, resolveu o problema colocando ao seu alcance, por preços e condições jamais vistos, a excelente linha de máquinas Olivetti.

olivetti

Portanto, desta vez, você não tem desculpa...

LETTERA 22

Portátil, ligeira e resistente. Ocupa pouco espaço. Máxima nitidez. Ideal para escrita doméstica, apontamentos escolares e cópia de documentos, pode ser utilizada pelas menos experientes.

27,30

mensais

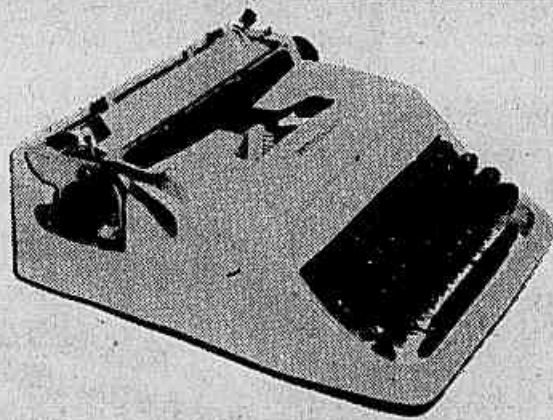


STUDIO 44

As qualidades da portátil aliadas às qualidades da máquina profissional. Especialmente construída para os profissionais: publicitários, arquitetos, advogados, médicos, técnicos e homens de negócios.

41,

mensais



SUMMA PRIMA 20

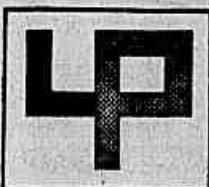
Soma e imprime. A mais nova e simples máquina de somar, sempre pronta, onde quer que seja útil. É uma somadora manual Olivetti.

35,70

mensais



Até 22 horas,
é dia nas
LOJAS PAR



LOJAS PAR
EXPERIÊNCIA E QUALIDADE

COPACABANA: R. BARATA RIBEIRO, 373 • TIJUCA: R. GAL. ROCA, 818 E R. BARÃO DE MESQUITA, 605

RIO COMPRIDO: R. DO BISPO, 12 • VILA ISABEL: AV. 28 DE SETEMBRO, 277

PENHA: R. JOSÉ MAURÍCIO, 101 • BONSUCESSO: AV. GUILHERME MAXWELL, 587 (PRAÇA DAS NAÇÕES)

Pergunte ao nosso gerente como aplicar os 50% de seu Imposto de Renda em projetos na área da Sudene.

Seu dinheiro não pode ficar depositado indefinidamente no Banco do Nordeste do Brasil. Além do mais, desvaloriza-se. Criamos uma empresa subsidiária — a Promotora Econômica Ltda. — para orientar suas aplicações na área da Sudene.

A Promotora Econômica já planejou e executou projetos com investimentos superiores a 53 bilhões de cruzeiros antigos, em empreendimentos rigorosamente selecionados. É uma experiência que se soma à tradição de nosso Banco para a segurança do futuro de seu dinheiro.



115 AGÊNCIAS NOS MERCADOS-CHAVE BRASILEIROS

BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S.A.

Bons serviços, bons negócios desde 1834.

Tabelamento para o Rio é condenado

O Diretor do Departamento de Abastecimento do Estado, Sr. Maurício Ribeiro do Nascimento, mostrou amanhã na reunião preparatória do II Congresso Nacional de Agropecuária, que o Rio, como centro essencialmente consumidor, é o mercado menos indicado para a comercialização dos produtos hortigranjeiros, ora em execução.

Mesará o Sr. Maurício Ribeiro do Nascimento, no encontro promovido pelo Ministério da Agricultura no Rio, a necessidade de se extinguir as barreiras fiscais entre os Estados produtores e consumidores como condição essencial para o incremento do consumo interno de alguns produtos, tal o ônus fiscal imposto aos produtores.

MEDIDA SIMPLISTA

— Não será com a medida simplista do tabelamento ou da fixação da margem de lucro aos comerciantes que se poderá evitar a elevação dos preços. As elevações são causadas por fatores complexos e interligados. Os tabelamentos representam meros paliativos cujos reflexos posteriores só concorrem para agravar mais o problema — diz o Sr. Maurício Ribeiro do Nascimento.

O Rio, como centro consumidor, depende em 90 a 95% de outros Estados, para atender às suas necessidades normais de abastecimento à população. Assim sendo, é o mercado menos indicado para a experiência de tabelamento ou restrição de margens de lucro para a comercialização de produtos hortigranjeiros. Por sua condição de grande metrópole e pela capacidade de aquisição da população o Rio representa para os Estados produtores, um dos melhores mercados.

MAUS RESULTADOS

O Diretor do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia do Estado procurará enfatizar os maus resultados obtidos pelo Governo ao pretender o tabelamento de produtos alimentícios com o objetivo de mantê-los estáveis à população.

Se os reflexos posteriores à fase de tabelamento dos produtos menos perecíveis e esboçáveis têm sido negativos, com o agravamento dos preços, mais sério em relação aos produtos de origem hortigranjeira. Eles são de alta perecibilidade e, nesse caso, a lei da oferta e da procura aplica-se em todas as fases de comercialização, desde os centros produtores até a entrega ao consumo — acrescentou.

CONSEQUÊNCIAS

— Em consequência dos tabelamentos em vigor, corremos o risco de ver as grandes cooperativas, os produtores e os criadores procurarem outros meios de escoamento, restringindo de tal forma o fluxo de suas produções para o mercado carioca, que o resultado será de novos ônus à bolsa do consumidor.

Prognosticou o Sr. Maurício Ribeiro do Nascimento que o desestímulo à produção, o incentivo às práticas irregulares de comercialização e a queda de quantidade dos produtos ofertados poderão criar desajustamentos de tal ordem no abastecimento de hortigranjeiros, que dificilmente será possível prever o prazo necessário à volta da normalização, "se insistirmos em seguir o caminho do tabelamento".

— As tentativas de tabelar produtos hortigranjeiros vêm de longa data, sempre com resultados negativos.

FALTA DE LEITE

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Agricultura, Sr. Edmundo Campelo, disse ontem que a escassez de leite em Niterói e São Gonçalo é passageira e não deve assustar a população, por ser comum em épocas de secas que atingem as pastagens.

— A escassez, que atinge também outros Estados, como a Guanabara, é em parte devida ao desestímulo verificado no ano passado, quando vários produtores não tiveram como colocar a produção no mercado, devido à redução de quotas impostas pelas companhias compradoras.

USINA

Acorcentou o Secretário de Agricultura que o Governo está preocupado com o problema do consumo de leite nas grandes áreas urbanas do Estado, tanto que aguarda apenas autorização da Assembleia para firmar convênio com o Governo da Dinamarca, tendo o BNDE como fiador, a fim de construir em Tribobá, localidade entre Niterói e São Gonçalo, uma usina-modelo que vai industrializar diariamente 200 mil litros de leite.

FICREI S/A.

Letras de Câmbio FICREI com correção monetária progressiva. Negociação efetuada em 7-6-68. N.º 538.813,34. Fones: 52-7373, 42-7650 e 42-1281.

Belga pretende transformar a Chapada dos Veadeiros em grande centro agrícola

Brasília (Sucursal) — A Chapada dos Veadeiros, que fica a 180 quilômetros de Brasília e numa altitude de 1 400 metros, poderá se transformar na maior frente de trabalho e produção do Planalto Central, caso o Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário apóie os planos do fazendeiro belga Michel Morseau, que há seis anos está radicando na região, já tendo conseguido transformar 500 hectares de terra seca e pedregosa num dos maiores centros agrícolas do Estado de Goiás.

O Sr. Michel Morseau é o responsável pela Fazenda Nova Bélgica e seu trabalho na Chapada dos Veadeiros vem sendo acompanhado pelo INDA, cujos técnicos vão examinar, ainda este mês, o plano de colonização que ele esboçou, com o objetivo de fazer de uma área de 40 quilômetros quadrados, até então abandonada, "um inesgotável celeiro para abastecer Brasília e cidades vizinhas, que estão crescendo desproporcionalmente às atuais fontes de produção".

OPERECENDO EXPERIÊNCIA

O Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário, em princípio, está disposto a financiar ao fazendeiro Michel Morseau NCr\$ 3 milhões, pelo prazo de dez anos, desde que o plano de colonização seja viável. O proprietário da Fazenda Nova Bélgica afirma que isso não é problema, pois o plano foi preparado para ser aceito por qualquer Governo progressista como é o do Presidente Costa e Silva, tendo sido baseado em longa experiência agrícola, adquirida em outras regiões do mundo.

— Conheço muito bem a Chapada dos Veadeiros — afirma o Sr. Michel Morseau — e só agora os fazendeiros goianos estão se compenetrando de que suas terras não servem só para criação de boi, mas principalmente para a agricultura, tendo em vista sua altitude e as jazidas de calcário que lá existem. Não há melhor corretivo para o solo do que pó de calcário. Vamos instalar, inicialmente, um moinho para triturar as rochas calcárias, obtendo assim a bom preço e com abundância o único corretivo que as terras da região necessitam.

Construiremos grandes silos para armazenagem dos cereais, e fim de que os colonos possam guardar com segurança os produtos da terra para uma distribuição racional às várias frentes de consumo. Teremos máquinas para beneficiamento do arroz e algumas classificadoras de semente para melhor planificação das futuras colheitas. Com as máquinas de beneficiar arroz será evitado o transporte do produto em saca para as usinas de beneficiamento, o que custa dinheiro, tempo perdido e enriquecimento da produção.

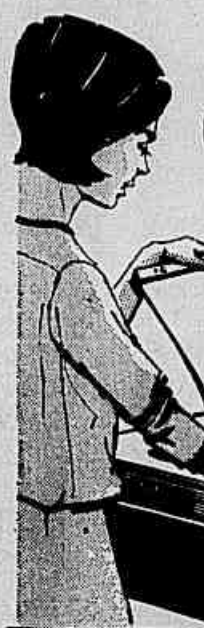
MAQUINA E PROGRESSO

Antes de explicar seu plano de colonização na Chapada dos Veadeiros, o Sr. Michel Morseau diz:

— Nada poderemos fazer sem máquinas. O tempo das enxidas e dos burros de carga já passou. Temos agora que empregar máquinas em grande escala, a fim de que possamos obter um bom rendimento de trabalho. Para os planos que tenho, preciso adquirir seis tratores de esteira, seis grades de 16 x 28, dois caminhões-adubadores, quatro semeladeiras, quatro carrretas de sete mil quilos, quatro tratores de 50 HP e 10 colheadeiras.

Com essas máquinas iniciaremos então nosso trabalho agrícola. No primeiro ano poderíamos plantar dois mil hectares de arroz, devendo a colheita ser de 30 sacos por hectare, no valor bruto de NCr\$ 2 milhões. O arroz seria todo beneficiado no local do plantio. Essa operação exigiria dez mil toneladas de pó de calcário, mil toneladas de adubo, dois mil sacos de sementes de arroz, preparação da terra e pulverização.

por que alugar?
pague o mesmo
e compre!



COPIADORA ELETROSTÁTICA SAVIN
copia praticamente tudo, de livros a documentos, com o máximo de perfeição

5 tipos à sua escolha

SAVIN

DUPLICA PAPEIS E MULTIPlica LUCROS

Fabricadas sob licença da Xerox

REPRESENTAÇÕES LTDA.
Avenida Rio Branco, 155 - gr. 1909
Tele.: 52-6538 e 32-4789

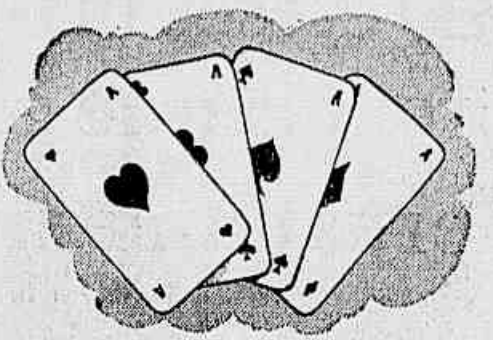
Metrô leva Secretário à Alemanha

Viajou ontem à tarde para a Alemanha o Secretário de Serviços Públicos da Guanabara, General Milton Gonçalves, que deverá encontrar amanhã em Francforte, o Secretário de Finanças, Sr. Márcio Alves, para iniciarem uma série de contatos com autoridades e firmas alemãs, verificando as possibilidades do financiamento do metrô carioca.

O General Milton Gonçalves irá ainda à União Soviética, Itália, Portugal e Espanha para observar as condições de funcionamento e custo das obras dos metrô locais. Em Berlim e Moscou, o Secretário de Serviços Públicos será hóspede oficial.

ENTRAMOS NA JOGADA!
PAGAMOS PARA VER QUEM VENDE MAIS BARATO

TONELUX
RUA SENADOR DANTAS, 16 - JARDIM MADUREIRA - FRUITE AO VADUJO



EXEMPLO:

Fog. WALLIG — 180, ou 15,00 m.
Lav. BENDIX — 690, ou 55,00 m.
Máq. SINGER — 299, ou 25,00 m.
TV. PHILCO — 798, ou 70,00 m.
TV. PHILLIPS — 698, ou 60,00 m.
FRIGIDAIRE — 540, ou 40,00 m.
TUDO SEM ENTRADA



gravata super-bacana merece camisa genial

SCOTTY

Marajó

Camisa social em cambraia, punhos simples, branca, MARAJÓ. 9,80 apenas

Camisa social VIP-MARAJÓ, tergal, várias cores. 27,80 apenas

Gravata em seda pura, vários padrões, SCOTTY. 12,80 apenas

Gravata em shantung de seda, SCOTTY. 13,80 apenas

E pelo CRÉDITO PROFISSIONAL basta trabalhar para comprar na

Ducal

TIRADENTES — COPACABANA — MADUREIRA — QUITANDA — MEIER — CASTELO — FLORIANO — SÃO FRANCISCO — TIJUCA — CAMPO GRANDE — PENHA RAMOS — FÁTIMA — NITERÓI — CAXIAS — NOVA IGUAÇU — SÃO JOÃO DE MERITI — PETRÓPOLIS — BEZENDE — VOLTA REDONDA — FRIBURGO

Rio cresce mas a produção de gás derua é a mesma

Edison Brenner

Depois de trabalhar toda a semana, nas fábricas ou nos escritórios, centenas de milhares de chefes de famílias cariocas, especialmente na Zona Sul, estão enfrentando no fim de semana um sério e inesperado problema: o almoço só vai ficar pronto às duas da tarde. A dona-de-casa está na cozinha desde cedo, não falhou e sua explicação reflete o drama: "o gás está fraco".

A crise no abastecimento de gás vem se agravando, ano após ano, devido à estagnação na expansão da Sociedade Anônima do Gás, que produz apenas 800 mil metros cúbicos de gás de carvão por dia, de baixo teor calorífico, distribuído por uma pequena rede — cerca de 20% da área do Rio — onde, paradoxalmente, está concentrada a maioria da população.

UMA COISA DO PASSADO



A cidade cresceu e a Sociedade do Gás continua produzindo através de métodos inteiramente superados

O Rio de Janeiro tinha há 10 anos uma população de três milhões de habitantes que consumiam, diariamente, toda a produção de gás da SAG — uma das empresas do grupo Rio Light. Embora a rede de distribuição, concentrada na Zona Sul, Tijuca e adjacências, não seja aumentada em extensão há 23 anos, a população da Cidade albit nos últimos 10 a mais de quatro milhões.

O explosivo crescimento demográfico da Cidade não teve a necessária contrapartida no setor de serviços públicos essenciais e os resultados foram desastrosos: luz, água e transportes coletivos formaram a tríade principal do drama carioca. A decadência dos serviços públicos afetou gravemente a própria economia do antigo Distrito Federal, com a fuga das indústrias que poderiam se implantar aqui e preferiram São Paulo.

MAIOR CONSUMO

A população de Copacabana, por exemplo, há 10 anos não ia além dos 100 mil habitantes. Atualmente, os mais ponderados calculam-na em mais de 300 mil. É evidente que o consumo nessa área triplicou, enquanto a produção da SAG continuou paralisada em 800 mil metros cúbicos diários.

Esse fato, com maior ou menor intensidade, repetiu-se em toda a área abastecida pela SAG. O colapso só não ocorreu, como no caso do abastecimento de água até a construção da nova adutora do Guandu, porque a consequência não foi a paralisação no fornecimento mas a queda da pressão e disponibilidade do gás na rede.

O colapso foi evitado, também, porque a Sociedade Anônima do Gás instalou vários compressores no sistema de abastecimento, que impulsionam o gás nos encanamentos desde a fábrica, em São Cristóvão, até os poucos gasômetros auxiliares e, daí, até a casa dos consumidores. Devido a essa solução a SAG nunca se negou a ampliar a distribuição em sua área.

No caso da energia elétrica, o problema foi muito mais grave porque, também devido às características especiais da produção e distribuição da energia, a Rio Light foi obrigada a negar durante anos novas ligações numa vasta área da Cidade, especialmente a industrial. Paulatinamente, entretanto, a situação se agravou a tal ponto — o aumento incontrolável da demanda sem o aumento da produção — que nos últimos dois meses, especialmente aos domingos, já ocorreram períodos de colapso total.

Depois de 1894, no Governo do Presidente Castelo Branco, a Rio Light conseguiu obter sua mais antiga reivindicação: a reavaliação do ativo — para efeito de remessa de lucros ao estrangeiro, facilitada pela revisão da lei que o Presidente João Goulart conseguiu obter do Congresso — e a obtenção de tarifas que lhe permitissem deflagrar um plano de expansão.

Isso só foi possível porque o Governo federal retirou do Estado o direito de continuar, como antes, como poder concedente e fiscalizador da Rio Light, atribuição que passou para a área federal. No caso do gás, entretanto, o Governo do Estado continua como poder concedente e com a capacidade de fixar a tarifa.

MESMA POSIÇÃO

Nesse aspecto do problema, o Governo do Estado segue a política tradicional em casos análogos — empresa concessionária de serviços públicos — e só aumenta a tarifa para atender a despesas de aumento de custo da matéria-prima (carvão) e de aumentos salariais aos empregados. O Estado insiste na tese de que "o investimento para a melhoria do serviço é obrigação do concessionário e não pode ser captado através da tarifa".

O ponto-de-vista da Rio Light — que encontrou abrigo durante o Governo Castelo Branco — é exatamente o contrário. A concessionária condiciona a melhoria

do serviço ao aumento da tarifa, como meio de captar os recursos necessários.

O contrato que rege a concessão da SAG pelo Estado está caduco. Feito no Governo Getúlio Vargas, antes de 1945, uma das cláusulas estabeleceu que o prazo de duração é "enquanto bem servir". Há anos a SAG deixou de bem servir a população carioca e afirmam as autoridades estaduais há uma década.

O DRAMA COMUM

O desinteresse da concessionária em obter divisas no estrangeiro para promover a expansão da rede e da capacidade de produção, em vista da política estadual de remunerar o serviço pelo custo, gerou um outro drama para a população carioca: na área que a SAG não tem rede, o abastecimento à população é feito pelo sistema de gás engarrafado em botões, por companhias que o compram da Petrobrás e da Refinaria de Maranguape e distribuem através do processo que se tornou conhecido por "entrega automática".

O preço do gás engarrafado é muito mais elevado que o gás de rua da SAG. Um botijão com 13 quilos ou 26 litros, usado pelos consumidores domésticos, custa NCr\$ 6,37, ou seja NCr\$ 0,49 por quilo, enquanto o metro cúbico de gás de rua custa NCr\$ 0,30. Derivado do petróleo, o gás engarrafado é líquido.

O advento do gás líquido do petróleo — que o Brasil ainda importa em grande quantidade, já extraído — liquidou o antigo fogão à lenha que servia às donas-de-casa fora dos limites da Sociedade Anônima do Gás. Seu maior índice calorífico, e funcionalidade dos novos fogões especiais para gás, a propagação da eficiência da "entrega automática", além das dificuldades cada vez maiores em se obter lenha devido ao quase total desmatamento das regiões habitadas, consagraram o gás de botijão.

ENTREGA DOMICILIAR

Em São Paulo, atualmente, mais de 90% da população é abastecida pelo sistema de gás em botões. Muito mais perigoso que o sistema de encanamentos da SAG, mais caro e as falhas do sistema de "entrega automática" no Rio fizeram com que a população de 80% da área da Cidade esperem que "um dia o Governo dê um jeito de botar gás de rua aqui também". Esta é uma reivindicação comum de todos os bairros de Leopoldina, a maioria dos bairros da Central e de todas as linhas auxiliares.

A "entrega automática" consiste no transporte dos botões cheios, por caminhões e com a frequência de 21 dias. Geralmente, as donas-de-casa compram o fogão equipado com dois botões. Um fica em uso, o outro na reserva. Quando o caminhão da distribuidora passa, nos dias previstos num calendário anual, o botijão vazio é substituído por outro cheio, que fica na reserva.

Teoricamente, o sistema é infalível. Ninguém ficará sem gás. Deve-se reconhecer que todas as distribuidoras cumprem a previsão do dia da passagem do caminhão. Entretanto, o cotidiano das donas-de-casas demonstrou que o sistema é falho. Os responsáveis pelo caminhão são obrigados a cobrar, à visita, antes de entregar o botijão substituído. Se o marido, no dia previsto para a passagem do caminhão, esquecer de deixar o diabinho em casa, está criado o problema. O caminhão vai embora e o botijão fica vazio.

A consequência é lógica: dali a poucos dias faltará gás em casa. Há duas soluções para o problema. A primeira é telefonar para a distribuidora e pedir que lhe mande um botijão. Isso é "entrega especial" e custa NCr\$ 1,50. A segunda é ter um filho crescido e mandá-lo buscar outro botijão, no portão da distribuidora, às vezes a vários quilômetros de distância.

SOLUÇÕES

O Presidente Costa e Silva, há poucos meses, preocupado com o problema

do abastecimento de gás em todo o País — onde esses dramas se repetem —, nomeou um grupo de trabalho para estudar "a política nacional de abastecimento de gás". Até agora, não há resultados oficiais.

As possibilidades são várias: conseguir comprar gás natural, pois o Brasil não tem boas jazidas exploráveis, até o momento; incrementar o uso do gás liquefeito de petróleo; tentar industrializar o xisto e produzir gás; ou, a mais viável, substituir o sistema de extração do gás de carvão pelo gás de nafta, outro derivado do petróleo.

No Rio, o Governo acaba de nomear uma comissão especial para fazer o tombamento físico-contábil dos bens da Sociedade Anônima do Gás, com a finalidade de obter elementos para vencer o impasse "tarifa-remuneração pelo custo" e dar a partida para um estudo de viabilidade técnico-econômica, destinado a apontar a solução definitiva do problema do abastecimento. É evidente que essa solução será de longo prazo, atualmente improvável.

Dependerá, em princípio, da providência que o Estado resolve adotar em relação à SAG, com base no tombamento físico-contábil. Há duas hipóteses: ou o Estado compra o patrimônio da SAG e passa a administrar o serviço — atendendo ao desejo demonstrado várias vezes pela Rio-Light, que não se interessa em continuar operando sua velha usina do Mangue —, ou faz com a concessionária um novo contrato, dando-lhe tarifas e remuneração ao capital investido.

A comissão especial é formada por um general, um procurador do Estado, um contador e dois engenheiros. Cabe-lhe, também, traçar as providências iniciais do Estado para resolver o problema.

PALATIVO

Como solução provisória, o Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, obteve no ano passado uma expressiva vitória: concordou em adicionar à tarifa do gás uma parcela destinada à compra de usinas francesas de produção de gás de nafta. A primeira das três já está no Rio há dias e funcionará dentro de quatro meses, aliviando a situação crítica, com seus 175 mil metros cúbicos diários. As três usinas custaram US\$ 1 milhão. O Secretário exigiu que a SAG depositasse aquela quantia numa conta especial e contabilizasse em separado o investimento, à conta do Estado, ou seja da população.

As novas usinas de gás de nafta, em qualquer hipótese — com novo contrato ou o Estado assumindo o controle da SAG, definitivamente — pertencem à população. As usinas serão contabilizadas como propriedade da Comissão Estadual de Energia, órgão que tem a obrigação de fiscalizar a concessionária.

Antes do fim do ano, as famílias da área abastecida pela SAG poderão ficar mais tranquilas quanto ao almoço com "aquele convidado especial". As donas de casa poderão dormir mais um pouco aos domingos, sem correr o risco de olhar para o marido, já contrariado às duas da tarde, para dizer desconsoladas que "o gás está fraco" ou "acabou o gás".

Os moradores de 80% da área da Cidade, entretanto, continuarão ainda por longo tempo, até que as redes da SAG sejam estendidas aos subúrbios, sofrendo os dramas provocados pela "entrega automática". As companhias distribuidoras de gás engarrafado não precisam temer, porque passarão a cumprir realmente o papel que lhes cabe no abastecimento de gás: servir as populações de áreas rurais e do interior, onde o gás de botijão representará a chegada do progresso liquidando com o desmatamento do Brasil.

Savipao é carro na mão

todo mundo leva seu carro novo ou usado táxi ou caminhão e o curso grátis de motorista

NO SAVIPÃO VOCE não paga

NÔVO! SAVIPÃO É O NÔVO SUPER-LANÇAMENTO SAVIP V. pode contar na Savip. Já distribuiu carros no valor aproximado de UM BILHÃO DE CRUZEIROS VELHOS.

NÔVO! SAVIPÃO É INÉDITO Você pode sair motorizado até de primeira Com mentalidade a partir de NCr\$50,00. V. pode levar o seu carro até no 1.º mês.

NÔVO! SAVIPÃO TEM FAIXA PREFERENCIAL Esta faixa é inédita e exclusiva da SAVIP. E já tem gente de elite nela. Por isso, só podemos revelá-la pessoalmente. Vá de pressa conversar com o pessoal da SAVIP.

NO SAVIPÃO VOCE não paga

NÔVO! INSCREVA-SE LOGO PARA RECEBER, A SUA SENHA, QUE DARÁ DIREITO AO NÚMERO PRIVATIVO DE INSCRIÇÃO.



savipao é o novo e inédito superlançamento da



savip

E... se é da SAVIP... V. pode confiar.

Escritório Central: Av. Rio Branco, 277 - 16.º
Telefones: 22-4113 e 22-4935

PLANTÃO AOS SÁBADOS E DOMINGOS

POSTOS DE VENDAS:

CENTRO: Rua México, 158, G/304 — Av. Rio Branco, 156, G/1.604, Tel.: 32-9449 (Ed. Av. Central) — Rua Uruguiana, 104, S/205 — Praça Tiradentes, 77, 1.º andar — Rua Visconde Rio Branco, 16, sob. — COPACABANA: Rua Rodolfo Dantas, 110, S/203 — Av. N. S. de Copacabana, 861, S/loja, Tel.: 36-3293 — Av. N. S. de Copacabana, 95-A — Rua Barata Ribeiro, 302, Loja 16 — Av. N. S. de Copacabana, 605, G/606, Tel.: 36-5687 — LEBLON: Av. Ataulfo de Paiva, 1.174, Loja 1, Subsolo — Rua Visconde de Pirajá, 80 — Rua Visconde de Pirajá, 318, Loja 5 — GÁVEA: Rua Marquesa de S. Vicente, 34 — FLAMENGO: Largo do Machado, 8, Loja D — TIJUCA: Rua Conde de Bonfim, 316, sob. — Rua Conde de Bonfim, 569 — Rua Haddock Lobo, 393, Loja 2 — PENHA: Rua Nicarágua, 175-B — Rua Jequiriçá, 929 — BONSUCESSO: Av. dos Democráticos, 792, S/203 — Praça das Nações, 21-J — ANDARAÍ: Rua Barão de Mesquita, 534-A — Rua Barão de Mesquita, 534-A — Rua Barão de Mesquita, 534-A — MEIERS: Rua Silva Rebelo, 21, S/202 — SÃO CRISTÓVÃO: Rua Lopes Trovão, 23 — PRAÇA DA BANDEIRA: Rua Mariz e Barros, 633, 1.º andar — Rua São Cristóvão, 76 — VILA ISABEL: Praça Barão de Drummond, 10-B — ILHA DO GOVERNADOR: Estrada da Cacuia, 126-A — Estrada de Galeão, 620-B — NITERÓI: Av. Amarel Peixoto, 171-A, G/807, Tel.: 2-3536 — Rua da Conceição, 37 — Av. Amarel Peixoto, 800, S/701 — Av. Amarel Peixoto, 36 — Rua Barão de Amazonas, 523 — Tel.: 2-1438 — PETRÓPOLIS: Rua Aureliano Coutinho, 134 — NOVA IGUAÇU: Rua Otávio Terquino, 585 — DUQUE DE CAXIAS: Rua Nunes Alves, 78 — G/104.

Se alguém já lhe falou sobre os representantes da C.T.B. que prometem telefone de graça, pode acreditar.

É a própria Companhia Telefônica Brasileira que garante a promessa.
O negócio que os representantes do Plano de Expansão vão lhe propor é simples, direto e lucrativo:
1.º - Você se inscreve no Plano de Expansão mediante uma entrada;
2.º - Você paga o saldo em 27 prestações mensais;
3.º - Você ganha seu telefone mais cedo do que espera.
E ao terminar o pagamento, você recebe todo o seu dinheiro de volta, em títulos da C.T.B. - que rendem dividendos (garantidos por lei!) e bonificações para toda a vida, e são inteiramente desvinculados do telefone. Você pode negociá-los quando quiser. Assim, seu telefone sempre sai de graça.

Mesmo que você já tenha telefone, a visita do representante da C.T.B. lhe será útil e vantajosa: ele lhe mostrará os novos serviços extras que a C.T.B. agora já pode oferecer aos seus assinantes, para multiplicar a eficiência e a comodidade dos seus telefones.

O Representante da C.T.B. começa a entrevista mostrando o Cartão de Identidade. Exija-o, se ele se esquecer de exibi-lo.

Solicite visitas pelos telefones: 31-0642, 31-2602 e 31-2603



COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA
— Procurando servir sempre melhor.



Botafoogo abre viaduto na 4a.-feira

Os ultimos mil metros quadrados de grama da area da Praia de Botafogo, junto ao Viaduto San Tiago Dantas — que será inaugurado quarta-feira —, começaram a ser plantados ontem de manhã enquanto estavam sendo concluidos os trabalhos de revestimento dos dois lagos, junto as pistas de acesso, a fim de evitar a presença de mendigos e vadios ali, durante as noites.

Os trabalhos de urbanização deverão ser concluídos até às 7 horas de quarta-feira, e os 25 homens, responsáveis pelo acerto do terreno, aléio de velas, plantação e remoção de entulhos serão encaminhados para as áreas do Parque do Flamengo, que estão sendo arborizadas.

NA BARATA RIBEIRO

As obras de alargamento da Rua Barata Ribeiro, entre as Ruas Siqueira Campos e Djalma Ulrich, estão criando problemas para os pedestres: ou utilizam as calçadas do lado par, daquela rua ou têm que evitar a passagem em locais onde trabalhadores quebram as calçadas e lascas de pedra são atiradas para o alto.

O tráfego ainda não sofreu nenhum prejuízo, e mesmo as sete garagens que existem naquele trecho da rua — edifícios n.º 807, 727, 687, 673, 665, 659 e 651 — só apresentam problemas à tarde, quando os carros estão sendo guardados e os pedestres têm que esperar, em fila, para passar pela calçada.

Em alguns trechos as calçadas não chegam a ter 30 centímetros e se alguma pessoa vem em direção contrária provoca um verdadeiro engarrafamento.

Fábrica abre depois de 7 meses parada

— Porto Alegre (Sucursal) —
Depois de sete meses de paralisação, a Fábrica de Tecidos Rheingantz voltará a funcionar, colocando de novo em atividade seus quase 800 empregados que, sem receberem vencimentos atrasados, passaram dificuldades durante o recesso provocado pela falta de pagamento dos salários.

O caso começou em setembro, quando os diretores da fábrica deixaram o Rio Grande do Sul e não deram satisfações aos empregados. Os operários tentaram o sequestro de bens da indústria, contornado pelo sindicato que logo entrou em ação judicial contra os proprietários. Em decorrência disso, o grupo Abadia terá de pagar salários, indenizações e impostos sob pena de ter empenhado seus bens.

FORMULA

Para não prejudicar os operários o Governo federal determinou o funcionamento da fábrica, estabelecendo que 30% dos lucros mensais sejam destinados ao pagamento dos salários e 20% para cobrir os vencimentos atrasados há quase um ano. A fábrica deve ainda cerca de NCz\$ 1 milhão em impostos atrasados.

Estados vão ter salário-educação

Durante o encontro de Secretários de Educação, em Brasília, nos dias 24, 25 e 26, serão assinados convênios relativos ao pagamento do salário-educação, com o MEC, num montante de R\$ 45 mil.

O Estado que receberá a maior parcela será o de Minas Gerais, com NCr\$ 5 826 600,00, enquanto São Paulo receberá NCr\$ 5 708 250,00, Bahia NCr\$.. 5 115 150,00, Ceará NCr\$ 3 019 500,00 e Rio Grande do Sul NCr\$ 2 982 600,00, além de outros Estados, com menor participação.

EMDA WATCH
LUXE
SWISS MADE



**PRECISÃO
E DISTINÇÃO
A PREÇO
RAZOÁVEL**

Distribuidor exclusivo
EMMANUEL BLOCH JOIAS S.A.
RIO - SÃO PAULO - P. ALGARVE

FUNÇÃO DIFERENTE



O Viaduto San Tiago Dantas serve ainda para passeios, mas quarta-feira só os carros terão vez

Sears

VALORIZE O QUE É SEU!

24 meses para pagar

REFORMAS - PINTURAS

Para aparelhos electro-domesticos de qualquer marca, em oficina especializada. Reposição de peças com componentes originais.

CONSULTE-NOS AINDA HOJE!

ORÇAMENTO GRÁTIS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4169

Moço, se o Sr. fizer o seguro obrigatório do seu carro, em qualquer banca de jornais, estará me ajudando.

**Você ajuda a milhares
de famílias necessitadas**

Ao fazer seu seguro obrigatório nas bancas de jornais, você está automaticamente colaborando com a Colméia — instituição de assistência social que ampara anualmente, centenas de famílias necessitadas. Não lhe custa nada essa contribuição.

Agora é muito mais cômodo

Cumpra a lei sem perder seu tempo. Peça um bilhete de seguro na primeira banca de jornais. É só preencher o bilhete e efetuar o pagamento em qualquer dos bancos cuja lista está grampeada no próprio bilhete. Pronto! Está feito o seu seguro obrigatório.

A partir de junho, o seguro é de fato obrigatório e exigível.

Você não pode emplacar seu carro sem este comprovante:



Veja como é fácil preencher o bilhete: você só tem que anotar seu nome e endereço, marca e tipo do carro, número da placa e do motor. Datar e assinar. Na licença do seu carro constam todas as informações. Como você vê, tudo simples, rápido, sem complicações.

[illegible]

ESTA É UMA CAMPANHA PROMOVIDA PELO INSTITUTO DE CORRETAGEM DE SEGUROS DO BRASIL, COM A GARANTIA DO GRUPO BOAVISTA DE SEGUROS.

BANCO DE INVESTIMENTO CREDISAN S. A.

DIRETORIA:

Presidente: MARCELLINO MARTINS DOS SANTOS F.^o
 Vice-Pres.: FLORIANO PEÇANHA DOS SANTOS
 Vice-Pres.: THALES DE ALMEIDA MARTINS
 Superint.: CARLOS PINHEIRO DA SILVA
 Executivo: MARIO CESAR CAMPANELLA

Rua Visconde de Inhauma, n.º 38
 — Grupo 801 — E. Guanabara
 Carta Patente n.º A-67/1773, de
 14/12/1967 — C.G.C. 33.461.468

CONSELHO TÉCNICO CONSULTIVO
 Pres.: Octavio Gouvêa de Bulhões
 Lucas Lopes
 Theophilo de Andrade Lyra
 José Luiz Bulhões Pedreira
 Mario Henrique Simonsen
 CONSELHO FISCAL
 Azarias Martins Villela
 Nelson Brant Maciel
 Benjamin David Sion

BALANCETE EM 5 DE JUNHO DE 1968

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONÍVEL		F — NÃO EXIGÍVEL	
Caixa	4.306,36	Capital	5.000.000,00
Bancos c/ Disponível	609.304,58	Fundo de Reserva Legal	93.918,99
	613.610,94	Fdo. de Reserva Especial	383.503,43
Fundo de Investimento — DL 157		Fdo. de Amortização do Ativo	12.781,59
Banco do Brasil S. A.	1.490,00	Fdo. de Indenização Trabalhista	1.145,28
	615.100,94	Fdo. de Provisão p/ Dívidas Ativas	311.954,88
B — REALIZÁVEL		Fdo. Manutenção do Capital de Giro	631.668,62
Obrigações Resgatáveis do Tesouro Nacional	618.000,00	Fdo. de Corr. Mon. de Ob. R. de T. Nac.	2.556,95
Títulos e Valores Mobiliários	4.513.266,30	Correção Monetária do Ativo	2.111,07
Devedores p/ Respon. Cambial	11.794.119,52	Provisão Para Imposto de Renda	45.528,00
Contratos de Abertura de Crédito	1.487.153,87		6.485.168,81
Contratos de Repasse de Emp. no Ext.	10.207.400,00	G — EXIGÍVEL	
Títulos Descontados	1.100.000,00	Atéctas Cambiais c/ Corr. Monetária	12.076.920,35
Financiamentos Especiais — FINAME	8.671,01	Empréstimo no Exterior	10.207.400,00
Investimentos	197.547,60	Outras Resp. p/ Créditos no Exterior	905.142,00
Títulos e Créditos a Receber	880.992,00	Depósitos Especiais	84.726,70
Outros Valores	8.575,72	Refinanciamentos	508.671,01
	30.815.726,02	Obrigações Diversas a Pagar	75.528,02
C — IMOBILIZADO			23.858.388,08
Móveis, Máq. e Utensílios	19.195,04	Fundo de Investimento — DL 157	
Instalações	25.545,05	Participantes Diversos	2.362,59
Outras Imobilizações	98,25		23.860.750,67
	44.838,34	H — RESULTADOS PENDENTES	
D — RESULTADOS PENDENTES		Receitas Financeiras	680.804,58
Despesas de Administração	103.160,43	Receitas Para o Semestre Futuro	656.612,97
Despesas Financeiras	78.597,43		1.337.417,55
Despesas Tributárias	25.913,87	Sub-Total	31.683.337,03
Sub-Total	31.683.337,03	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Caução da Diretoria	1.000,00
Ações em Caução	1.000,00	Depositos de Val. em Garantia	24.866.829,70
Valores em Garantia	27.877.620,70	Depositos de Valores	3.010.791,00
Duplicatas Caucionadas	1.656.898,01	Credores p/ Caução de Duplicatas	1.656.898,01
Penhor de Mercadorias	20.585.935,73	Credores p/ Penhor de Mercadorias	20.585.935,73
Bancos c/ Cobrança	26.390,54	Duplicatas em Cobrança	26.390,54
Depositos de Valores	498.102,00	Cobrança C/ Alheia	34.038,43
Devedores p/ Fiança	3.477.600,00	Títulos e Valores Consignados	475.000,00
Títulos Recebidos p/ Cobrança	34.038,43	Contratos de Fiança	3.477.600,00
Valores em Custódia	500.000,00	Valores Diversos a Nossa Ordem	23.102,00
	54.657.585,41	Credores p/ Caução de Valores	500.000,00
Total	86.340.922,44	Total	86.340.922,44

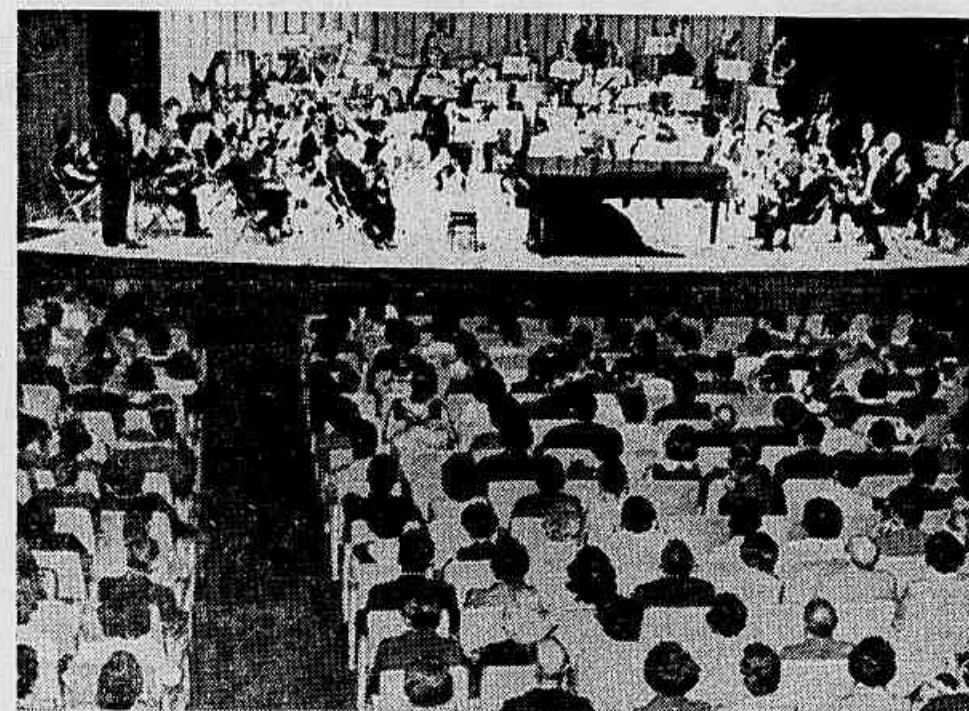
Rio de Janeiro, 5 de junho de 1968

Marcellino Martins dos Santos Filho
 Diretor-Presidente

Dr. Mário Cesar Campanella
 Diretor-Executivo

José Foga de Carvalho
 Contador — Ins. 6512 — CRC — 68

PRIMEIROS ACORDES



O Teatro Nôvo apresentou na estréia a Orquestra Sinfônica Brasileira

Teatro Nôvo é inaugurado com elogios de Pascoal C. Magno

O Teatro Nôvo (antigo República) foi inaugurado ontem às 17h. e apresentado ao público e autoridades pelo Embaixador Pascoal Carlos Magno, que louvou a iniciativa do Diretor-Geral Paulo Ferraz em construir uma moderna casa de espetáculos destinada à cultura popular e crítica e a falta de incentivo oficial.

NOVO TEATRO

A total remodelação do Teatro Nôvo inclui ainda uma cabine de som inteiramente insonorizada, dois modernos tape-decks e um auxiliar, instalações estereofônicas com cinco conjuntos de alto-falantes de alta fidelidade, sistema de gravação em duas pistas (estereofônica), 22 microfones de três tipos diferentes e de grande sensibilidade para espetáculos musicais, um estúdio de gravação com cabine de som

que permitirá que todas as gravações de espetáculos sejam feitas no próprio teatro além de muitos outros equipamentos.

O Teatro Nôvo fundamenta suas atividades sobre três grupos permanentes: a Companhia Brasileira de Ballet, que inaugurará dia 11 sua temporada de 1968, com um programa que apresentará em estréia mundial dois ballets com a coreografia de Arthur Mitchell e a música especialmente composta por Carlos Nobre; a Companhia Dramática do Teatro Nôvo, constituída através da seleção por meio de testes de 16 atores jovens entre 200 inscritos e dirigida por Gianni Ratto e o Grupo Música Nova do Rio de Janeiro, formado pelos compositores Edino Krieger, Ester Scliar, Emílio Terraza, Jorge Antunes, Mários Nobre e Reginaldo Carvalho.

As dependências destinadas ao público constam de um salão de estar que possui vitrinas para exposições de arte, sala de leitura e biblioteca e bar; a platéia é iluminada com controle eletrônico, havendo até um restaurante interno e um ambulatório médico.

A iluminação do palco é feita por 220 refletores controlados eletronicamente, cabine isola-

da, varas de iluminação e reguladores de ciclorama contrapostos. A boca de cena tem 12m de largura, 5,5m de altura e a caixa do palco tem 15m de profundidade, 17m de altura e 17m de largura interna. Além disso, o Teatro Nôvo possui uma sala de ensaio de 16x11m com ar condicionado próprio, camarins e serviços higiênicos.

O poço da orquestra tem capacidade para 50 músicos e o teatro possui ateliers de pintura, tapeçaria, guarda-roupa e serviços de marcenaria.

A Diretoria do Teatro Nôvo é assim constituída: Diretor-Geral, Sr. Paulo Ferraz; Diretor-Artístico, Sr. Gianni Ratto; Diretor Técnico, Sr. Fernando Pamplona; Coordenadora, Sr.ª Tatiana Memória e Diretor-Administrativo, Sr. Agostinho Conduru.

O Teatro Nôvo foi apresentado ao público em solenidade que contou com a presença da grande maioria de autoridades do Corpo Diplomático, inclusive o Embaixador dos Estados Unidos, Sr. John Tuthill, pelo Sr. Pascoal Carlos Magno que, ao final do seu discurso, convidou o público a aplaudir de pé o Sr. Paulo Ferraz, responsável pela total remodelação do ex-Teatro República.

Acredite. Não há preço que resista a uma comparação!



Para pagar menos, sempre compare os preços. Seja ao comprar aves e ovos, legumes... ou doces, sal, açúcar etc. Uma sugestão: prefira os estabelecimentos filiados à CADEP — Campanha em Defesa da Economia Popular. Mensalmente, reúne-se esse órgão, na SUNAB, e estabelece os preços-limite de mais de 30 artigos essenciais, em centenas de lojas do Rio. Dos cereais e da margarina à carne seca e aos sabões. Semanalmente, também na SUNAB, o Governo e o comércio de hortigranjeiros (aves e ovos, legumes, verduras, hortaliças) fixam os preços-limite a serem cobrados nas feiras-livres. Aproveite esse decidido esforço do Governo para baixar o custo de alimentação. Gaste menos, consumidor. Poupe seu dinheiro, dona-de-casa.

Este mês, a banha, o charque e a farinha de mandioca baixaram de preço na lista CADEP. Produtos básicos como feijão preto, arroz, farinha de trigo, fubá, margarina, extrato de tomates e macarrão tiveram seus preços mantidos.

Comissão Nacional do Abastecimento (Sunabão)

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, MINISTÉRIO DA FAZENDA, MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES, MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO, MINISTÉRIO DO INTERIOR, BANCO DO BRASIL, SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DO ABASTECIMENTO (SUNAB).

Comunicação fará segundo vestibular

A Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Praça da República, 22), dentro do regime de dois períodos letivos em um ano, abrirá amanhã as inscrições para o segundo vestibular deste ano, para os cursos de Jornalismo, Relações Públicas, Comunicação e Editoração. As inscrições se encerrarão no próximo dia 27, as provas serão realizadas no dia 4 de julho e há 30 vagas.

Os interessados deverão dirigir à Secretaria da Escola, de 2ª a 6ª-feira, das 12 às 18 horas, e, junto ao requerimento de inscrição anexar carteira de identidade, prova de pagamento da taxa de inscrição, dois retratos (recentes) tamanho 3x4 e declaração de que está de acordo com as condições de edital de convocação do vestibular.

AS PROVAS

As provas escritas de Língua Portuguesa, Geografia, História da Civilização e História do Brasil serão eliminatórias e a de uma língua estrangeira (Inglês ou Francês), classificatória. Todos os candidatos concorrerão à prova eliminatória inicial e nas subsequentes os que forem obtendo a nota mínima de 4.

Os aprovados, para se matricularem na Escola de Comunicação, terão que apresentar os seguintes documentos: comprovante do pagamento da anuidade estabelecida pela UFRJ; prova de estar em dia com o serviço militar; certidão de nascimento; prova de conclusão do curso secundário completo, fichas modelos 18 e 19, em duas vias; atestado de vacina antivaricelosa; atestado de idoneidade moral com assinatura de duas testemunhas e atestado de sanidade física e mental.

Méier terá seu viaduto em dezembro

Já estão prontas três pilstras e a rampa de acesso do Viaduto do Méier, iniciado no dia 11 de janeiro deste ano e devendo terminar em dezembro já que o prazo marcado para sua execução é de 300 dias.

O Viaduto destina-se a unificar o bairro do Méier, dividido pelas linhas da Estrada de Ferro Central do Brasil, e ligar as Ruas Arquias Cordeiro e Amaro Cavalcanti.

Nina mantém acusações a Hildebrando

O Deputado Nina Ribeiro, após a Assembleia Legislativa ter concedido licença para que fosse processado pelo Secretário de Saúde, agradeceu aos colegas, os que negaram a licença "porque procuraram me prestar uma homenagem", e os que foram favoráveis, "porque me dão a oportunidade, em juízo, de reafirmar e confirmar todas as acusações que fiz".

Depois de afirmar que "prefiro perder meu mandato a ceder em juízo e dizer: eu desdigo o que afirmei", o Deputado Nina Ribeiro indagou: "Então vocês acham que me vou atrelar por medo, por temor? Vocês estão muito enganados comigo. Ainda que tivesse a certeza de uma condenação em juízo, jamais recuaria".

SEM RECUSAS

— Ao contrário do Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, que foi chamado, é sim, a juízo, e depois de ter declarado a um repórter do JORNAL DO BRASIL um fato insultuoso a meu respeito, foi intimado e eu tenho as certezas. O Relator foi o Desembargador Mário Neiva de Lima Rocha. Mas o Secretário no Tribunal de Justiça, disse que não tinha afirmado nada. Negou. Recusou do caso e, com isso, escapou a um processo que eu poderia mover contra ele.

— Não repetirei — acrescentou o Deputado Nina Ribeiro — a forma pela qual agiu o Sr. Secretário de Saúde. Eu reafirmarei em juízo todas as acusações e poderei arrolar todas as testemunhas necessárias para deporem até o fim, e não serem interrompidas.

Depois de agradecer a todos os deputados, os que votaram contra e a favor da licença para que fosse processado, o Deputado Nina Ribeiro disse que "hoje trago de inédito apenas um fato".

— Não vou me deitar na tribuna. Confesso que estou cansado, após uma semana de trabalho, de lutas, em que tive de dar muitas aulas na universidade onde ensino. Como disse, trago apenas um fato, que merece a atenção de todos.

BOICOTE

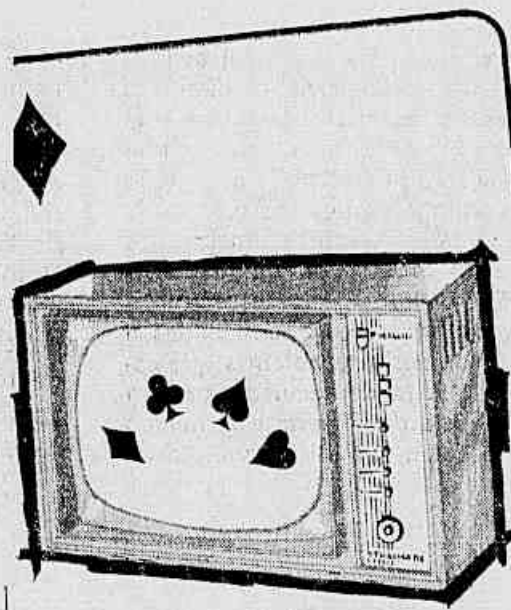
— O Professor Barnard veio a esta Casa e recebeu uma honraria, uma honraria justa; o Professor Zerbini, eminente patriota e brasileiro, em São Paulo, no Hospital das Clínicas, conseguiu, também, com notável êxito, o transplante de coração. Por que não o fazemos na Guanabara? Será que faltam homens capazes, médicos lúcidos, preparados? Não, não faltam.

— O Instituto de Cardiologia — prosseguiu o Deputado — que existe no Rio abriga homens muito capazes, como o Sr. Eugênio do Carmo, por exemplo. Mas, a razão pela qual não foram realizadas as operações de transplante neste Estado é porque, simplesmente, o Secretário de Saúde não gosta dele e lhe tem negado, reiteradamente, todos os pedidos de instrumental e de material necessário a aparelhar o Instituto de Cardiologia e, com isso, realizar o transplante.

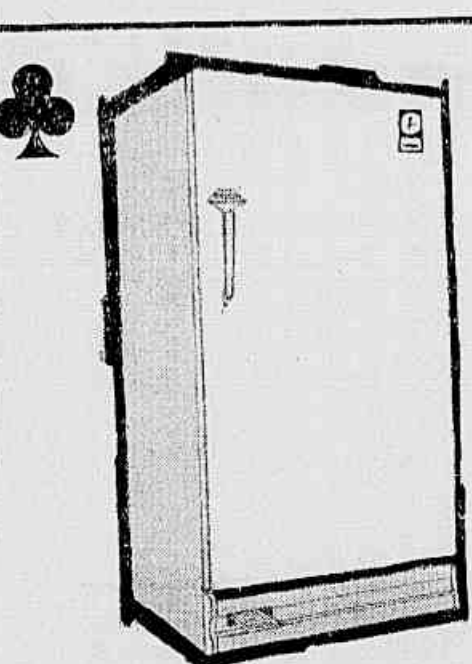
— O Instituto de Cardiologia, com nove andares e um subsolo, tem apenas um telefone. A comunicação interna é feita por meio de recados pessoais. Não tem campainhas nos quartos dos doentes que solicitam auxílio aos gritos. Tem um déficit de 40 enfermeiros para atingir o mínimo necessário. O material solicitado agora ao Secretário, já o tinha sido em 21 de agosto de 1967. Por isso é que o Sr. Hildebrando Marinho informou que o Rio não tem condições de fazer transplante cardíaco.

— O Secretário convocou dia 5 o Diretor do Instituto de Cardiologia Aloísio de Castro — Dr. Eugênio da Silva Carmo — para apresentar relação do material necessário aos transplantes. O Instituto de Cardiologia não tem um médico laboratorista há mais de dois anos. Não tem um único bacteriologista. Por isso não tem condições de controlar as endocardites infecciosas.

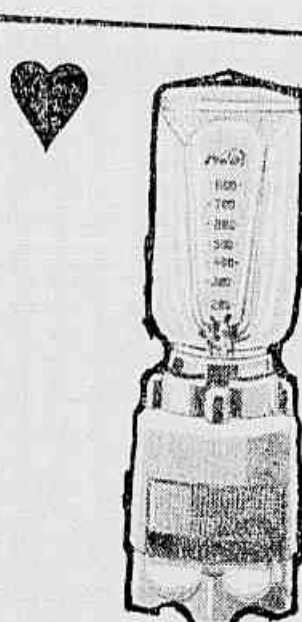
— O andar com 30 doentes, alguns graves, que necessitam assistência permanente, é assistido por apenas um enfermeiro à noite. Há dois anos os médicos ou as famílias dos doentes vêm comprando válvulas, enxertos arteriais, etc... Nessa situação de calamidade, o Instituto tem procurado auxílio externo que a Secretaria de Saúde procura dificultar. No ano passado, os NCr\$ 15 mil concedidos pelo Ministério da Saúde só foram recebidos em setembro, apesar de terem sido dados em janeiro. Os NCr\$ 18 mil dados pela Comissão de Energia Nuclear em dezembro, devido à má vontade da Secretaria, ainda não foram recebidos até hoje.



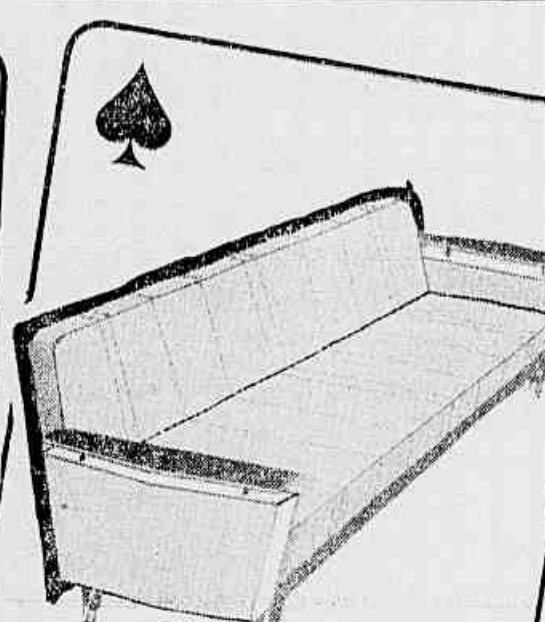
TELEVISOR PHILIPS T-460 - STABILIMATIC - 23" (59 cm) - Controles automáticos de frequência, linha ultra-avançada. **685,00** A VISTA DE 1.300,00 POR



GELADEIRA GENERAL ELETRIC LC-100 - 286 litros, congelador horizontal, porta de aproveitamento total. **610,00** A VISTA DE 1.100,00 POR



LIQUIDIFICADOR WALITA - Es-maltado. Velocidade regulável. Uma necessidade no seu lar. **55,90** A VISTA DE 99,00 POR



SOFÁ-CAMA NEVADA - Para qualquer ambiente. Luxuoso e confortável. **199,00** A VISTA DE 480,00 POR

ESTÁ ABERTO O JOGO!

BATERIA PANEX BONZÃO - 20 peças polidas, modelo funcional. Indispensável em sua cozinha. **23,00** A VISTA DE 45,00 POR

ASPIRADOR ARNO S/CARRINHO Grande capacidade de sucção. Leve e eficiente. **162,00** A VISTA DE 290,00 POR

BATEDEIRA WALITA - Em cores. Prática e fácil de limpar. Completa e funcional. **99,00** A VISTA DE 170,00 POR

FERRO WALITA - Automático. Temperatura certa para cada tecido. Linhas modernas. Robusto e compacto. **37,00** A VISTA DE 65,00 POR

ELETRÓFONE DELTA - Funciona com pilha e na corrente. Total qualidade sonora. **182,00** A VISTA DE 320,00 POR

RÁDIO PHILIPS TRANS-LAR 1 faixa, gabinete de baquelite, ótima sonoridade. **58,00** A VISTA DE 110,00 POR

RÁDIO TELESPARK CALIFÓR-NIA - Funciona a pilha e na tomada, 3 faixas, caixa de madeira selecionada. **109,00** A VISTA DE 180,00 POR

RELÓGIO PSICODÉLICO - Última moda. Beleza precisão e durabilidade. **48,00** A VISTA DE 110,00 POR

ENCERADEIRA WALITA - 1 escôva, com maior superfície de polimento. O máximo em motor, beleza e durabilidade. **135,00** A VISTA DE 230,00 POR

Se não baratear mesmo, não vende. Resolvemos baratear ainda mais (prá valer!) e vamos vender de com força.

À VISTA



BELÍSSIMAS RESIDÊNCIAS - Sala, 2 quartos, banheiro e cozinha ladrilhados, jardim e quintal com tanque. Peças amplas e claras, muito bem divididas. Ótimo acabamento. So estão faltando você e sua família.

ESTA CASA ESTÁ À SUA ESPERA: GRÁTIS!

Cada NCr\$ 30,00 de mensalidades ou cada NCr\$ 30,00 de novas compras dá direito a um talão numerado. E você concorre com quantos talões retirar.

TELEVISOR SEMP ESPLANADA 59 cm (23") Gabinete claro ou escuro. A melhor assistência técnica. **610,00** A VISTA DE 1.100,00 POR

TELEVISOR G.E. POLEGAR Portátil. Imagem nítida, pela maior aproximação entre os pontos. **520,00** A VISTA DE 910,00 POR

GELADEIRA CLIMAX VITÓRIA RÉGIA - Modelo super-luxo, com 260 litros de total aproveitamento. **420,00** A VISTA DE 720,00 POR

DORMITÓRIO BÉRGAMO NAPOLI Modelo 68, em caviúna alto luxo, 4 peças, sendo 2 conjugadas. **590,00** A VISTA DE 980,00 POR

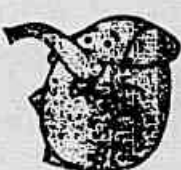
MÁQ. DE COSTURA LEONAM - LS - 60 - Em móvel de marfim ou caviúna. Com gavetas. **79,00** A VISTA DE 220,00 POR

CAMA RESERVÁVEL - Prática, totalmente transportável, colchão macio. **57,00** A VISTA DE 95,00 POR

PontoFrio bonzão

CENTRO: Rua Uruguaiana - Av. Passos - Av. Marechal Floriano • COPACABANA • MEIER • PENHA • CAMPO GRANDE • MADUREIRA • RAMOS • NILÓPOLIS • NOVA IGUAÇU • SÃO JOÃO DE MERITI • CAIXAS • NITERÓI • SÃO GONÇALO • BRASÍLIA • TAGUATINGA

Antecipe seu



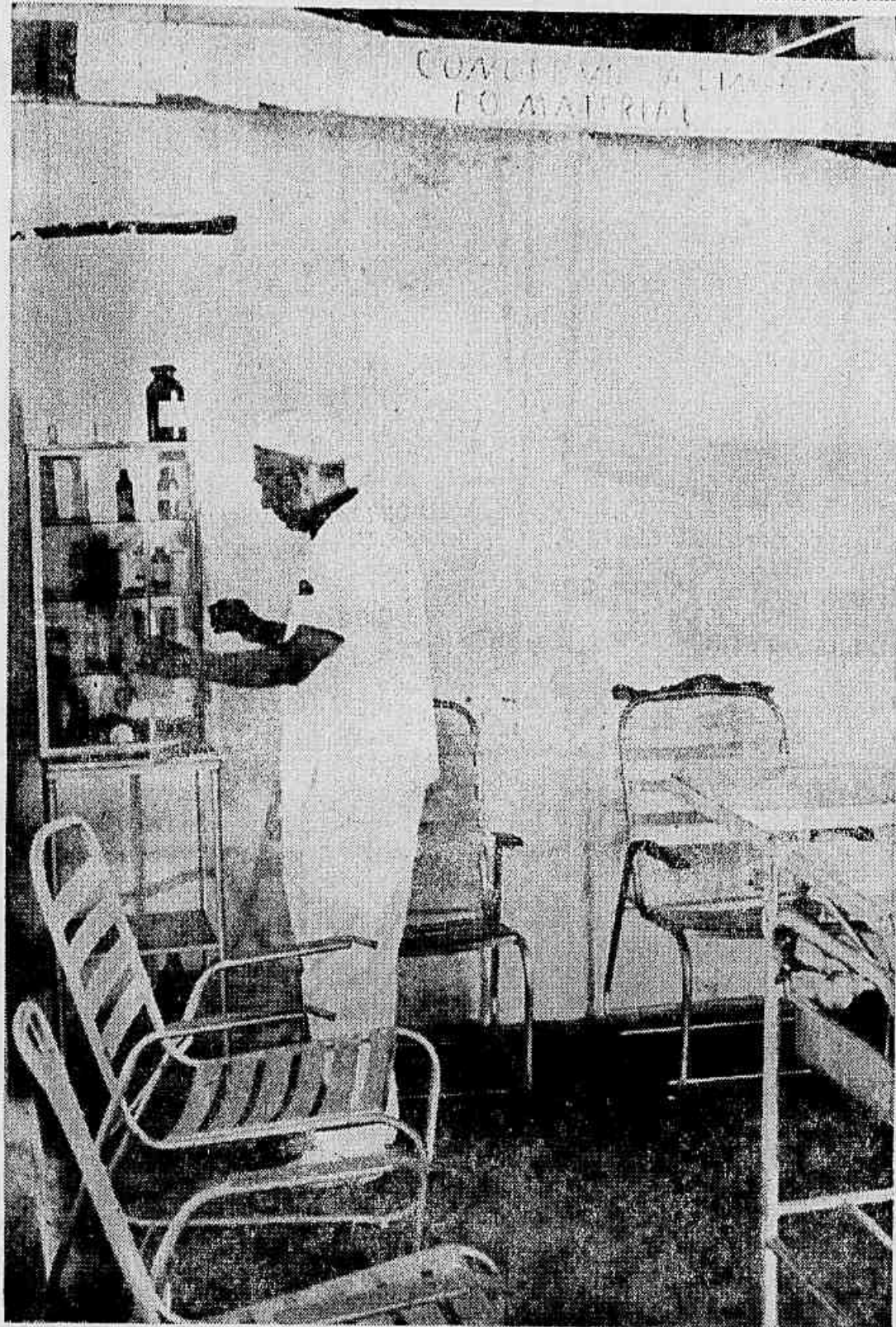
CLASSIFICADO de domingo

Para receber seu anúncio de domingo permanecem abertas às sextas-feiras, além da sede, as Agências do JORNAL DO BRASIL de COPACABANA, TIJUCA, MEIER e RODOVIÁRIA.

ATÉ 25 HORAS

IMPROVISACÃO

Fotos de Alberto Jacob



No Posto de Saúde de Sepetiba, o enfermeiro Pedro Jerônimo já fez até parto

Postos de Saúde atendem cada vez pior o carioca

Magdalena de Almeida

A ROTINA DA ESPERA



Dezenas de mães esperam vez no Posto de Saúde do Méier e nem sempre são atendidas

A FILA DE SEMPRE



Apenas um funcionário, e nem sempre de bom humor, atende no Posto de Saúde do Méier

Pôsto do Méier

A lista era grande. Quarenta postos ao todo, só na Guanabara. A maioria funcionando em estado precário. As reclamações chegavam ao jornal contendo-se às centenas. Resolvemos começar pelo Méier. Para melhor trabalhar levei comigo um menino de três meses que pedi emprestado à vizinha. Levava ainda uma sacola de plástico com cinco fraldas, duas mamadeiras, alfinetes e uma garrafinha com água. Ao meu lado, o fotógrafo disfarçado em marido e com a máquina fotográfica camuflada.

As 7 horas desembarcamos no posto de saúde do Méier, que funciona junto do Hospital Salgado Filho. Fomos recebidos por um atendente que exibiu um guarda-pó imundo e cheirava a aguardente. Depois de perguntar se o bebê era meu mesmo (parece que a pergunta é rotina da casa) deu-nos a preciosa informação:

— Isso aqui é posto para vacinas. Não se dá consultas. Se a senhora quiser leve-o ao ambulatório do Hospital Salgado Filho, aqui ao lado.

Sem perda de tempo eu e o fotógrafo rumamos para o tal ambulatório, onde lá nos esperavam perto de 50 pessoas, aglomeradas num minúsculo corredor. Num balcão ao lado, um funcionário apenas. A maioria das pessoas tinha chegado ao ambulatório por volta das cinco horas e ainda não havia sido atendida. Quase todas eram mulheres levando os filhos para consulta.

Um forte cheiro de urina exala por todo o salão e chega até a sala de Pediatría, onde uma enfermeira aguarda o médico. De vez em quando um servente passa pelo corredor munido de balde, água, desinfetante e vassoura. A medida que vai limpando os detritos das crianças, diz uma série de improperios, recebidos com sorrisos pelas mulheres.

Indiferentes às reclamações do servente, elas vão se agrupando em torno do balcão. O número delas agora aumenta gradativamente. O corredor vai se tornando pequeno até que as outras saíam automaticamente invadidas pela massa. Algumas enfermeiras impedem a passagem e o descontentamento aumenta.

Vou para a primeira fila que encontro. Após algum tempo, um atendente mal encardado também cheirando a aguardente me aborda:

— É a primeira vez?

— E.

— Então a senhora tem que pegar o cartão de matrícula. E para pegar o cartão de matrícula a senhora tem que ir no balcão e depois de uma ligeira conversa com o rapaz de lá, vai responder às perguntas que ele irá lhe fazer.

— Mas o neném está passando mal.

— Não interessa — responde bruscamente. Sem cartão não passa.

Enquanto fazia o bebê parar de chorar (já estava na hora da mamadeira) enfrentei uma outra fila onde eu era a 14.ª. Com uma boa conversa consegui passar à frente das demais e em pouco tempo era a primeira.

Depois de fornecer alguns dados fictícios para o atendente, pude finalmente juntar-me a mais uma dezena de outras que aguardavam o médico. O panorama da ante-sala do gabinete médico era idêntico aos demais: grupos de enfermeiras conversando, acadêmicos passando pelos corredores alheios ao movimento, crianças seminuas enroscadas nas pernas das mães e o eterno cheiro azedo dos vômitos infantis. Uma voz feminina gritou:

— Entra a primeira.

Dona Florinda entrou com a filha de dois anos. Alguns segundos mais tarde ela volta reclamando:

— É sempre assim. Eu entro, digo o que a criança sente, ele olha pra mim, olha pra criança, faz um movimento com a cabeça e risca um pedaço de papel. Depois eu recebo uma vitrinha que diz pinga aqui, pinga acolá. E tudo. Para isso eu não preciso vir de Padre Miguel até aqui.

Alguém na sala me lembra que o Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, havia prometido à população carioca a total remodelação dos postos de saúde da Guanabara. Outra promessa sua era a de que os postos iriam funcionar em regime de tempo integral, para um melhor atendimento da população.

As reclamações de Dona Florinda vieram juntar-se ao barulho das mães por cima de nossas cabeças.

O aviso de que tinham prendido o fotógrafo me pegou de surpresa. Era proibido bater fotografias no interior do ambulatório. Depois de ser agarrado pelo braço por um guarda, Alberto Jacob enfrentou um ligeiro interrogatório da direção do Hospital, mas acabou livre. Tivemos que nos retirar e rumamos para o Centro Médico Sanitário Alberto Borgerth, em Madureira.

Madureira

Haviam-nos dito que era um dos piores da Zona da Central. As 9 horas o fim da fila já se prolongava pelos extensos jardins que rodeiam o prédio. Uma faixa, suja e já rasgada, dizia: Vacinem seus filhos.

Entrando pela porta principal deparamos com um enorme salão de espera imunda e riscada com giz. Tomando uma boa parte da sala, um grupo de bancos enferrujados. Havia cerca de 150 pessoas, sentadas e em pé. Os primeiros chegaram por volta das 5 horas à procura de atestado de saúde.

Dois funcionários, com gestos lentos e um constante mau humor atendem as pessoas com má vontade.

Um funcionário me informa que apenas 40 pessoas podem ser atendidas, uma vez que somente são distribuídas 40 fichas. Perguntando porque então ali se encontram mais de 100 ele responde que "o resto está aí por teimosia. Acabam no final sendo vencidos pelo cansaço".

São todos de origem humilde, alguns descalços, outros de chinélos e uns poucos de sapatos. Os atendentes, de um modo geral, respondem grosseiramente às perguntas que lhe fazem, recusando dar duas vezes a mesma explicação alegando que têm outras coisas para fazer. Um outro diz para uma jovem irritada que "o Estado não tem obrigação de atender gente de graça". O ambiente fica tenso, as mães se avolumam e um funcionário avisa que às 13 horas o expediente fechará. Há protestos por todos os lados. Alguns dizem que aquele já era o terceiro dia que procuravam o posto sem serem atendidos.

Subindo ao segundo andar, onde o está o Serviço de Atendimento à Criança, o Pré-Natal e o Departamento de Higiene, deparamos com um ambiente que me fez achar o outro um

Mesmo com as comissões de inquérito criadas para averiguar as irregularidades hospitalares, os discursos otimistas do Secretário de Saúde e as estatísticas sempre favoráveis aos planos de ação do Governo, a população pobre continua sem os indispensáveis recursos médicos, principalmente nos centros de saúde dos bairros mais afastados.

A maioria deles abandonados e enfrentando sérios problemas que começam na falta de recursos, passam pela ausência de higiene e terminam na política administrativa. Ao to-

parado. Dezenas de mulheres, com crianças de todas as idades e tamanhos, se aglomeram em um salão. Bancos compridos completam a cena. As mães os utilizam para mudar as fraldas dos bebês.

Como em todos os postos de saúde, este é frequentado, em sua maioria, por favelados. As noções de higiene que conhecem são mínimas e algumas não hesitam em deixar sobre os bancos os detritos de seus filhos.

As que chegaram cedo demais enfrentam um novo problema: o leite que levam na mamadeira começa a azedar. É esse leite que dão aos filhos, sob o olhar indiferente das atendedoras.

Enquanto mudo novamente a fralda do bebê, uma mulher humilde me conta que a matrícula está ali por causa do leite em pó, distribuído pelo posto uma vez por mês por dois em dois meses. Ela mesma está ali por isso. Procuro saber onde fica o consultório que, segundo uma enfermeira, funciona com um médico apenas. Ele atende a uma média de 50 pessoas, das 8 às 12 horas.

O médico ainda é novo. Por cima do terno usa um avental impecavelmente branco e uma casaca de ouro no bolso. As observações de Dona Florinda, no ambulatório do Méier, estavam corretas. Ele nem usa o estetoscópio. Limita-se a perguntar a idade da criança e o tipo de problema que tem. A medida que a mãe vai explicando, ele olha para o bloco que tem na frente e rabisca algumas coisas. Em seguida dispensa mãe e filho, chamando o seguinte. Segue-se então a mesma rotina.

As mães não reclamam. Em sua ingenuidade acham que o médico está certo. No dia seguinte ela voltará para dizer que o remédio não deu resultado e que a criança continua passando mal. Outras medicações lhe serão dadas e ela deverá retornar ao posto mais uma dezena de vezes até que seu filho morra, ou fique bom por um desses milagres da natureza.

Num anexo do grande salão, quatro ajudantes distribuem remédios e leite em pó. Os remédios são distribuídos de acordo com o receituário do médico e, rapidamente, sem que a mãe consiga entender uma palavra, a atendente vai dizendo que de tantas em tantas horas a mãe deve dar esse comprimido ao filho e mais este em outro horário e mais aquele outro em novo horário. A mãe não entende nada, mas diz que sim com a cabeça. Pesa a balança, mas se recorda que não lhe ensinaram a ler. Procura uma cozinheira que enfrenta o mesmo problema. Juntas deixam o posto sem saber o número de gotas certas que deverão dar ao filho.

Uma mulher pobremente vestida passa pelo local vendendo pastéis, completamente indiferente ao cheiro da urina, do leite azedo e das fezes das crianças.

Passa um funcionário com uma grande bandeja cheia de biscoitos. Há um burburinho na sala. Atrás dela uma outra carregando um enorme bife de café ainda fumegante. Quando todas pensam que os biscoitos serão distribuídos a elas, as duas funcionárias passam por nós e se dirigem para uma outra sala.

Pego o bebê e depois de passar por uma barreira de enfermeiras, chego a uma pequena sala onde encontro dez pessoas diante de uma grande mesa, cheia de biscoitos, sanduíches, café e refresco. São funcionários do posto. A minha presença ali não lhes agrada e eles me olham com cara feia. Pedem que me retire. Uma atendente passa com alguns biscoitos nas mãos. Pego um e ela me diz que não há ordens para dá-los. Digo que é para o bebê e ela responde: "bebês não comem biscoitos".

Desisto e volto para outra sala onde uma jovem doutora examina um grupo de gestantes. Faltava dedicada ao trabalho que faz. Pelo menos usa estetoscópio e tira a pressão dos pacientes, com quem fala delicadamente. A sala onde está é pequena e as pessoas movem-se dentro com grande esforço.

No salão o número de mulheres e crianças aumentara. Uma enfermeira pretende distribuir alguns biscoitos para um grupo de crianças que a olham com olhos esbugalhados. Ela distribui alguns, mas os biscoitos acabam. Diz que vai apanhar mais e não volta.

A distribuição do leite em pó é a hora ansiosamente aguardada por todas as mulheres que se encontram no posto. Vem em saquinhos iguais aos utilizados nos armazéns. Uns vêm mais cheio do que outros. Algumas reclamam mas sabem que não adianta. Embora a maioria tenha quatro e mais filhos, o leite só chegará para um.

Sepetiba

Saindo do Centro Médico de Madureira, vamos para Sepetiba, onde o posto de saúde é o terror dos moradores.

Quando nos informaram que aquela casa, caindo aos pedaços era um posto médico não acreditamos. Depois de nos certificarmos, diante das evidências, encontramos a única figura da casa: Pedro Jerônimo. Sua auxiliar é uma escriturária que hoje, por castigo determinado pelo Administrador de Santa Cruz, também, médico, virou cozinheira, enfermeira e servente do posto.

Pedro Jerônimo tem 57 anos e jamais cursou uma escola de enfermagem. Apesar disso faz tudo: parto, pequenas cirurgias e ainda é o conselho dos pacientes. O lugar que ele chama de consultório é deprimente. Enquanto observa as paredes com o reboco caindo, Jerônimo vai explicando que o posto funciona de duas maneiras: diariamente das 8 às 18 horas como pronto-socorro e às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 12 horas, como ambulatório.

Aqui eu atendo acerca de 40 pessoas por dia, só no pronto-socorro. Isso em dia normal. No verão esse número aumenta para 100, no mínimo. No ambulatório o atendimento diário é de 80 a 90 pacientes. Aqui faço de tudo. Para os casos mais graves eu chamo uma ambulância do Hospital Pedro II. As vezes ela chega. Quando isso não acontece o jeito é me virar.

O único telefone que existe por aqui está a 800 metros de distância. Se o doente vem acompanhado, eu o deixo no posto e vou telefonar. Se ele está sozinho, não posso abandoná-lo. É um problema.

Uma senhora já bastante idosa interrompe Pedro:

— Vim fazer o curativo, seu Pedro.

— Mas eu não lhe disse para vir amanhã. O médico só está aqui às segundas, quartas e sextas-feiras.

— Então me dê um pouco de gaze que eu mesmo faço o curativo.

Enquanto olha a gaze imunda que envolve a perna de sua cliente, pensa um pouco e depois vai dizendo:

do são 40 postos (23 centros médicos e 17 unidades satélites) que funcionam pessimamente, das 8 às 13 horas.

O JORNAL DO BRASIL percorreu cinco postos de saúde — Méier, Madureira, Sepetiba, Santa Cruz e Alto da Boa Vista — e o ambulatório do Hospital Miguel Couto. A exceção do de Santa Cruz, o quadro é o mesmo: deficiência de médicos, de pessoal e de remédios. Sobram a sujeira, má vontade no atendimento e incapacidade dos responsáveis.

— Não. Se eu lhe der agora a senhora não virá amanhã fazer o curativo. E depois eu só tenho gaze para hoje. Se lhe der alguma ficarei em falta com os outros.

Depois que a velhinha sai, Pedro volta a explicar:

— Eu já falei com o Secretário de Saúde e com os médicos do Hospital Pedro II. Mas parece que falo grego. Já até sugeri a vinda para aqui de acadêmicos. Mas eles recusam a ideia. Não me disseram porque.

— Existe um rapaz que estuda medicina em Niterói e que há dois dias está me ajudando. Veio aqui em férias mas ficou penalizado com o que viu.

Sou proibido de trabalhar com infecções. Dizem os chefes que isto aqui é primeiro socorro e se atender a pessoas que estejam com feridas infectadas corro o risco de contaminar todo mundo que aparecer. Mas eu não posso abandonar à própria sorte uma pessoa que me procura pedindo ajuda.

Insistindo para nos mostrar o que chama de ambulatório, leva-nos para o que, à primeira vista, parece uma garagem. A porta está fechada por enorme cadeado, que é abrido com dificuldade.

Uma sala fria e úmida, onde existem apenas seis cadeiras de alumínio e uma mesa, antes utilizada para partos, e agora, para curativos. As telhas da sala estão furadas em diversos lugares, mas o que antes havia sido um mastro para segurar uma bandeira brasileira, ampara algumas delas.

Um banquinho sujo e uma mesinha, onde se vêem uma tesoura e uma pinça mergulhadas em água suja, completam a cena. Não há lençóis, cobertores, gases ou algodão. Logo na entrada um letreiro garantido com tinta branca: "conserva a limpeza".

Ambulatório

Dali seguimos para o ambulatório do Hospital Miguel Couto, onde o atendimento médico é considerado péssimo.

As 5 horas, a fila das mães levando suas crianças ao colo já dobra o hospital. Os médicos e enfermeiras só chegam às 7 horas. Quase todas as crianças apresentam infecções intestinais, na maioria das vezes, provocadas por desleixo das mães.

As 8 horas a médica encarregada da sala de pediatría inicia o expediente. Já há cerca de 50 pessoas agrupadas na minúscula ante-sala. Não há latices de lixo e as cascas de bananas são atiradas ao chão. Uma atendente distribui as fichas. Há um tumulto, um princípio de briga, que logo é controlado pelas atendentes.

Numa sala de pediatría (o ambulatório tem duas) um médico conversa com uma mãe enquanto lê um jornal. Segundo a enfermeira, ele só atende às crianças que tenham mais de dois anos. Enquanto isso, a doutora ao lado já atende a quase 30 crianças em menos de meia hora.

Na farmácia do ambulatório, as atendedoras reclamam. Passam o medicamento através da janela. Avisam às mães que, a partir de segunda-feira, só darão remédios a quem trouxer os vidrinhos. Informa que o hospital não tem mais para dar, que há falta de verbos. As mães perguntam onde irão obter os vidrinhos, mas não recebem resposta.

Enquanto na sala ao lado, o médico pediatría que só atende às crianças que tenham mais de dois anos, continua lendo o seu jornal. No becoim ao lado do hospital um grupo de médicos e médicos toma o seu café. Aproveitam o tempo para falar sobre a morte do Senador Robert Kennedy.

Uma criança de dois meses é apresentada à enfermeira. Está subnutrida e já esteve internada no pronto-socorro vítima de desidratação. A mãe chegou tarde, não conseguiu apanhar a ficha, mas pede para ser atendida porque teme que seu filho esteja morrendo. O aspecto do bebê é horrível. Não pesa mais do que um quilo e tem a pele esverdeada. A enfermeira diz à mãe que ela terá que esperar a vez.

A doutora a examina rapidamente. Diz que a criança não tem nada e dá a receita. Uma ampola de vitamina A e D e uma pomada para evitar assaduras. Pede a mãe para voltar dentro de 15 dias. Dona Justina sai e me pergunta se a criança irá viver até lá.

Na sala de remédios, uma mulher explica à outra que a direção do Hospital aconselhou os médicos a só receitarem antibióticos quando o caso for realmente grave.

— É preciso economizar os remédios, sabe. Ordem lá de cima.

Na sala ao lado, aquele médico pediatría continua lendo o seu jornal. Alguém entra na sala errada, ele a dispensa bruscamente e volta à leitura.

Alto da Boa Vista

De Jacarepaguá ao posto de Saúde do Alto da Boa Vista, um carro comum leva meia hora. Dona Alzira leva quatro, a pé. Esse percurso ela faz três vezes por semana com um filho de dois anos no colo. Como ela, centenas de outras, que moram na Barra da Tijuca ou no Largo da Taquara.

Na Assembleia Legislativa do Estado, o posto do Alto da Boa Vista é "a aberração da Secretaria de Saúde do Estado".

Dois pediatras e quatro atendedoras (eram 14 há dois meses atrás) desdobram-se para sobreviver no local. O que o torna o único no mundo é que chegue tanto dentro quanto fora do posto. Médicos, enfermeiras e clientes, mesmo no interior do prédio, permanecem com seus guarda-chuvas abertos.

Das oito dependências, apenas três estão funcionando e mesmo assim em estado precário. O teto é feito de madeira e coberto por estuque. Com o calor, o estuque partiu e a água se infiltra pelas paredes. Uma samambaiá brota da parede e decora o gabinete médico. A água escorre por todos os cantos das paredes. As portas estão destruídas pela umidade. As paredes, que antes eram brancas, hoje estão verdes de limo.

A aparelhagem dentária está se enferrujando gradativamente. Segundo uma atendente, milhões de cruzetões estão sendo destruídos sem que os responsáveis, que já estiveram no local tomem qualquer providência.

As atendedoras ganham NCr\$ 200,00 por mês. Fazem de tudo: lavam, atendem os doentes, cozinham, escrevem e servem ainda de serventes. O problema é igual em quase todos os postos de saúde do Estado a maioria completamente abandonada pelas autoridades e entregues aos cuidados de poucos abnegados incapazes sozinho de resolver os grandes problemas administrativos que incluem a política dos interesses pessoais e a pouca vontade em ajudar os mais pobres.

Hélio de Almeida acha um "passo à frente" a Lei do Desenvolvimento Urbano

O Presidente do Clube de Engenharia, engenheiro Hélio de Almeida, classificou como "um passo à frente", a assinatura do decreto que regulamenta a nova lei do Desenvolvimento Urbano, pelo Governador Negrão de Lima, manifestando-se a favor da modernização e evolução do processo de construção habitacional, "que era regido por normas arcaicas e obsoletas".

Quanto à solicitação feita pelo Presidente da Comissão Coordenadora do Projeto do Aeroporto Internacional, de que o projeto seja submetido ao estudo dos técnicos do Clube de Engenharia, o Sr. Hélio de Almeida declarou estar muito sensibilizado com a indicação, e esclareceu as razões pelas quais a Guanabara, a seu ver, é o local mais indicado para a construção do aeroporto.

A NOVA LEI

Apesar de não estar a par da redação final recebida pela Lei do Desenvolvimento Urbano, o Sr. Hélio de Almeida declarou que "até a pouco as edificações eram regidas pelo célebre Decreto 6.000, já inteiramente arcaico, carregado de um excesso de burocracia e com dispositivos que não se coadunavam com a moderna técnica de construções e de urbanismo".

Salientou que o regulamento ora aprovado pelo Governador deverá ser ainda complementado por outros dispositivos, entre eles o referente à questão do zoneamento e de gabaritos.

As Divisões Técnicas especializadas do Clube de Engenharia examinarão o regulamento, e se for o caso, apresentarão ao Governo considerações e subsídios a respeito — esclareceu o Sr. Hélio de Almeida. Tradicionalmente — continuou — o Clube se vê interessado por todos os grandes problemas técnicos de interesse nacional. Dentre esses problemas, hoje esse tem destaque não apenas por sua importância, como também pelo fator tempo".

O AEROPORTO

Classificando a Guanabara como o melhor lugar para a construção do novo aeroporto internacional, o Sr. Hélio de Almeida explicou que o Ministério da Aeronáutica vem estudando há algum tempo o projeto, e que recentemente contratou um consórcio brasileiro-canadense, liderado por uma firma brasileira de estudos de viabilidade, para o levantamento técnico-econômico, do qual resultará a indicação quanto ao melhor local para a construção desse aeroporto.

A Divisão Técnica Especializada de Transportes do Clube de Engenharia, tem em seu meio, engenheiros especialistas no assunto e por isso

programamos uma série de reuniões para fixar a posição da entidade quanto ao assunto. Explicou que serão examinadas todas as condicionantes que entram no equacionamento do problema, e que se espera poder em breve apresentar às autoridades subsídios técnicos para que a decisão final seja revestida das considerações que os membros do DTE de Transportes tenham apresentado.

Frisando ser uma opinião pessoal, não querendo antecipar-se às conclusões que os técnicos especializados chegarão, o engenheiro entende ser o Rio o local mais indicado para a construção do Aeroporto Internacional Principal — esta a denominação correta, segundo as autoridades aeronáuticas —, por apresentar e reunir condições superiores às de São Paulo.

O Rio — acentuou — apresenta maior tráfego aéreo. Além disso, o Galeão, no caso de ser o local escolhido é praticamente dentro da Cidade, e acredita que possa ser tecnicamente adaptado para receber aviões não apenas supersônicos, como também os subsônicos de grande porte.

A proximidade ao mar e a facilidade de acesso são fatores apontados pelo Sr. Hélio de Almeida como influências na sua opinião.

O que não quer dizer — prosseguiu — que Viracopos não possa vir a ser o local escolhido. A seu favor, está a característica de que, sendo Campinas uma região de pouca chuva, raramente há problemas quanto a teto para pouso e decolagem.

Finalizando, o Sr. Hélio de Almeida salientou sua satisfação pelo recebimento da carta do Brigadeiro Joelmir Araripe Macêdo, solicitando a participação do Clube de Engenharia nos estudos relativos à construção do novo aeroporto, na qual afirma ser esta colaboração "a seu ver não apenas desejável, mas na realidade imprescindível".

Newton França é contra gabarito para Ipanema

O engenheiro Newton França, de 66 anos, o último dos quatro fundadores de Ipanema vivo, criticou ontem a tentativa das autoridades estaduais de alterar o gabarito das construções do bairro, "que é mais uma república que um bairro e que não pode ser submetida a esse saco de gatos".

De cabelos já totalmente grisalhos, o engenheiro Newton França lembra que "Ipanema só nasceu por causa da visão futurista do engenheiro brasileiro Raul Kennedy de Lemos, que trouxe dos Estados Unidos as noções urbanísticas inexistentes na época. Agora, para piorar, é melhor plagiar Getúlio: deixa como está para ver como fica".

O GRANDE MAL

Acrecentou que o mal do Brasil é que as leis mudam todos os dias, "mesmo aquelas que estão beneficiando a coletividade. O caso de Ipanema é esse. O Governador Negrão de Lima acabou com o decreto 6.000 do ex-Governador Carlos Lacerda, que aumentava o ga-

barito das construções, mas agora seus auxiliares estão querendo aplicar uma nova bossa, a de fazer com que o gabarito seja proporcional à área do terreno.

Ipanema tem como principal característica — adiantou — a uniformidade de suas ruas e de seus prédios. Agora, imaginem como vai ficar isso aqui com a construção de prédios de 4 andares ao lado de outros de dez andares, ou de prédios de quatro andares ao lado de casas. Lá se vão a paisagem e a características do bairro e dentro de pouco tempo estaremos como Copacabana, só com a diferença de que tudo lá foi feito desordenadamente sem que se soubesse que ia se chegar a esse fim. Aqui, é o contrário. Se eles fizerem isso serão responsabilizados mais tarde.

Concluiu dizendo que o trabalho de Raul Kennedy de Lemos, planejando o Bairro; Otávio da Rocha Miranda, o Almirante Alcebades Gomes de Almeida, e o seu próprio, ligando Ipanema a Copacabana, não pode ser esquecido nem jogado por terra.

Livres

com **Leonette 51,**

mensalidades desde NCr \$

Livre para o passeio...
Livre para o trabalho...
Livre de condução...
Livre de carteira de habilitação...
Livre de obrigação de seguro...
Você já recebe sua Leonette emplacada e está livre para viver.



Motor JAWA 2 tempos
50 cc-4 HP - partida "quick"
3 MARCHAS comandadas pelo pé
CAPACIDADE DE CARGA - 160 Kg.

3 MODELOS A SUA DISPOSIÇÃO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA permanente da própria fábrica e em oficinas autorizadas - 3 revisões gratuitas.

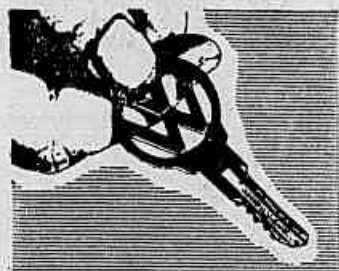
EXPOSIÇÃO, VENDAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA
L. HERZOG S.A.
RUA DA CANDELÁRIA, 79 - 2. ANDAR

PontoFrio **TONELUX** **BRASTEL**

QUEM TEM BOM SENSO SEGURA SEU VOLKSWAGEN ASSIM:

A União dos Revendedores coloca à sua disposição corretores da Agência "DOC" de Seguros Ltda. AOF-384 e da União Corretores de Seguros S.A. AOF-2120 para segurar seu Volkswagen.

Seu seguro pode ser feito em quaisquer das oficinas dos 3 Revendedores: Auto Industrial, Auto Modelo e Guanauto por um corretor autorizado. Só uma organização de estrutura firme pode habilitar-se a oferecer tudo isso a você. A União dos Revendedores oferece ainda:



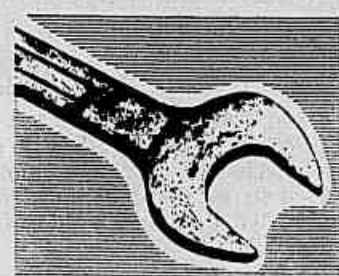
UM VOLKSWAGEN (tinindo...) DE EMPRÉSTIMO

Em caso de Roubo ou Perda Total, a União dos Revendedores põe à sua disposição um Volkswagen (tinindo...), até a recuperação do veículo ou liquidação do valor segurado.



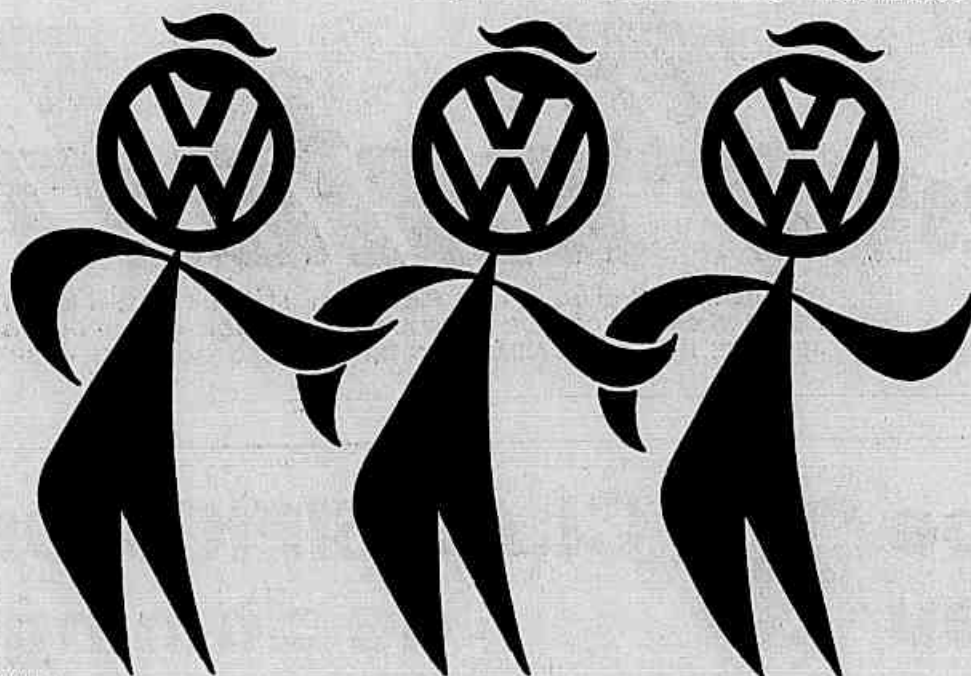
REBOQUE IMEDIATO

Em casos de Colisão, Incêndio e Roubo, a União dos Revendedores fornece imediatamente um reboque, sem nenhuma despesa para você.



SERVIÇO DE REPAROS

Em casos de Colisão ou Incêndio, todas as oficinas dos 3 Revendedores dão prioridade de atendimento aos veículos sinistrados, executando os reparos exigidos, indenizados pelo Seguro.



UNIÃO DOS REVENDEDORES

AUTO INDUSTRIAL - AUTO MODELO - GUANAUTO LTDA.
Rua Buenos Aires, 111 - Tels.: 52-0267 - 52-0150 - 42-2352

Auto Industrial S.A.
Av. Pinheira Isabel, 185 - Tel.: 57-1992
Rua Gal. Polidoro, 264 - Tel.: 46-4092

Auto Modelo S.A.
Rua Haddock Lobo, 40 - Tel.: 54-1449
Lgo. do Machado, 23 - Tel.: 45-8044
Av. Cesário de Mello, 1.549 - CG-822

Guanauto Veículos S.A.
Av. Brasil, 1.326-D - Tel.: 28-8660
Rua Bela, 1.223-D - Tel.: 28-7731



COMPANHIA PAULISTA DE SEGUROS
- 60 anos de experiência em Seguros
Av. Graça Aranha, 19 - S/loja - Tels.: 32-7204 e 52-1448

PUC novos cursos

GERÊNCIA GERAL
GERÊNCIA FINANCEIRA
GERÊNCIA DE MARKETING
GERÊNCIA DE CONSTRUÇÃO
GERÊNCIA DE MATERIAL
GERÊNCIA DE MANUTENÇÃO
GERÊNCIA DE HOTÉIS
PESQUISA OPERACIONAL
ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS
1.º CURSO DE ORATÓRIA
PLANEJAMENTO GLOBAL DE EMPRESAS
Aulas, com apostilas, de segundas às sextas-feiras, das 8 às 12 e das 18 às 22 horas. Duração: 21/6 a 20/8/68. Os cursos Gerenciais incluem a realização de um "Business Game".

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO
E GERÊNCIA R. Marquês de
São Vicente, 263 Tel. 27-2388
e 47-1125



Rio reúne Secretários estaduais

O I Encontro de Secretários de Administração, sob os auspícios do Centro de Aperfeiçoamento do DASP, será realizado a partir de hoje e até o dia 16. Delegados de todos os Estados, Territórios e do Distrito Federal estarão presentes à reunião.

O Encontro tem por objetivo divulgar, na área estadual, além de outros aspectos da reforma administrativa, os que se relacionam direta ou indiretamente com a valorização dos recursos humanos e a produtividade no serviço público federal.

A AGENDA

A agenda do I Encontro de Secretários de Administração é a seguinte:

Hoje, às 15 horas na Associação Brasileira de Imprensa (ABI), ato inaugural, com palestra do Ministro do Planejamento sobre o tema central do encontro e recepção oferecida pelo Diretor-Geral do DASP.

Amanhã, às 8 horas no Palácio da Fazenda, inauguração de exposição dos Secretários de Administração da Guanabara e do Estado do Rio; às 8h30m, painel com uma equipe de cinco especialistas em assuntos de Administração de Pessoal (debates com os participantes); às 15 horas, por ordem alfabética relativa ao nome da Unidade Federal, seis Secretários de Administração falarão sobre suas experiências à frente da pasta que dirigem;

As 17h15m, visita à Secretaria de Administração do Estado da Guanabara, incluindo uma demonstração dos serviços de computação eletrônica. Depois de amanhã, às 8h30m, painel com uma equipe de cinco especialistas em assuntos de Administração de Material (debates com os participantes); às 15 horas, seguindo a ordem alfabética, falarão seis Secretários de Administração, nos termos estabelecidos para a programação do dia anterior.

Quarta-feira, às 8h20m, painel com uma equipe de cinco especialistas em assuntos de Organização Aplicada (debates com os participantes); às 11h15m, visita ao Instituto de Assistência aos Servidores do Estado da Guanabara (IASSEG); às 15 horas, seguindo a ordem alfabética, falarão mais sete Secretários de Administração, nos termos estabelecidos para a programação do dia anterior.

Quinta-feira às 8h30m, painel com uma equipe de cinco especialistas em Orçamento (debates com os participantes); às 15 horas, seguindo a ordem alfabética, falarão mais sete Secretários de Administração, nos termos estabelecidos para a programação do dia anterior.

Sexta-feira, às 8h30m, painel com uma equipe de cinco especialistas em Documentação (debates com os participantes); às 15 horas, visita ao Palácio Guanabara, visita ao Governador do Estado da Guanabara.

Sábado, às 8h30m, na Escola de Serviço Público do Estado (ESPEP), painel com uma equipe de cinco especialistas em Treinamento (debates com os participantes); às 15 horas, painel com uma equipe de cinco especialistas em Relações Públicas (debates com os participantes).

Domingo, às 15 horas, na Associação Brasileira de Imprensa (ABI), leitura de uma recomendação ou comunicação conjunta firmada pelos Secretários de Administração e encerramento.

Opção pelo Fundo pode ser exigida

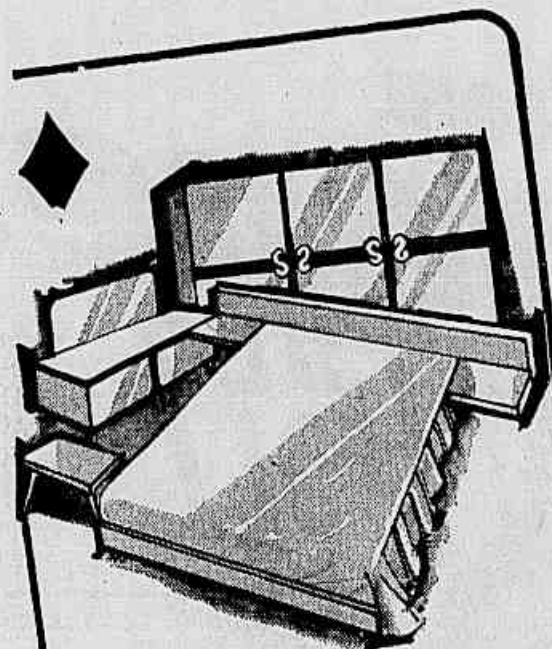
Brasília (SUCURSAL) — O Ministério do Trabalho reconheceu, através de documento da Delegacia Regional do Trabalho, na Guanabara, que nada impede as empresas, ao contratarem seus novos empregados, que exijam, desde a opção pelo Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, frisanço de que não há, sequer, como evitar a exigência.

De acordo com informações que a Delegacia recebeu, através de empregados, outra conclusão a que chegou foi de que as empresas simplesmente negariam que a exigência existisse sendo feita. Poderia até mesmo argumentar que o sistema do Fundo lhes traz maiores ônus e, portanto, não se compreenderia que assim procedesse.

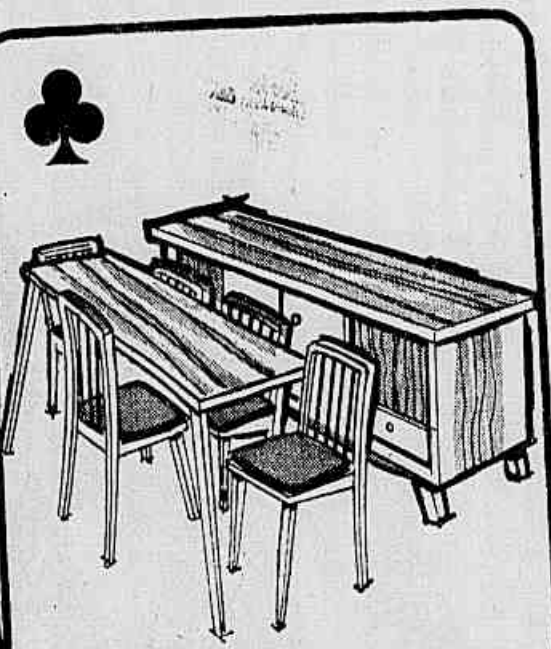
MAIOR RECOMPENSA

A Delegacia do Trabalho argumenta que a Lei nº 5.107, que instituiu o FGTS, estabelece que, no caso de dispensa de empregado optante, fica a empresa obrigada a depositar uma importância equivalente a 10% do total de recolhimentos feitos, percentagem essa que, aliás, incide sobre o total da conta vinculada na data da dispensa, computados, portanto, os juros e a correção monetária. Tal percentagem fica reduzida à metade quando a dispensa ocorrer por culpa recíproca.

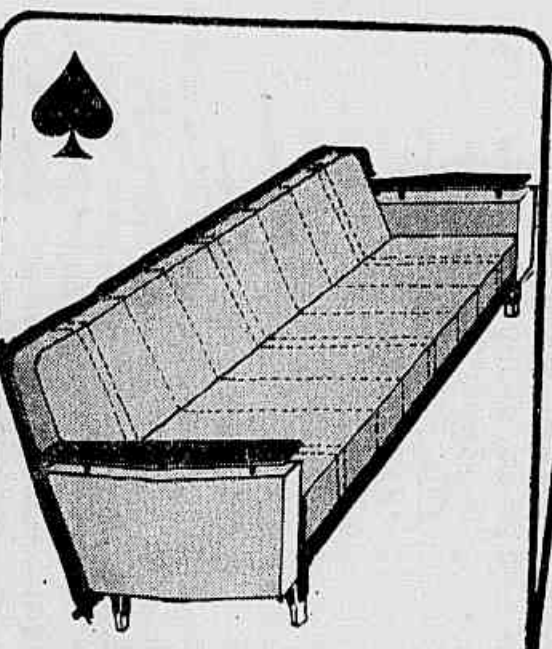
Entende a Delegacia, portanto, que as empresas têm de arcar com maiores ônus quando dispensam sem justa causa um empregado optante. A par disso, fica afastada a possibilidade da celebração de acordo com quantitativos inferiores ao total dos direitos do empregado, pois as indenizações a que este fizer jus, já estarão, de antemão, depositadas na conta vinculada, em seu nome, no banco de escolha da empresa.



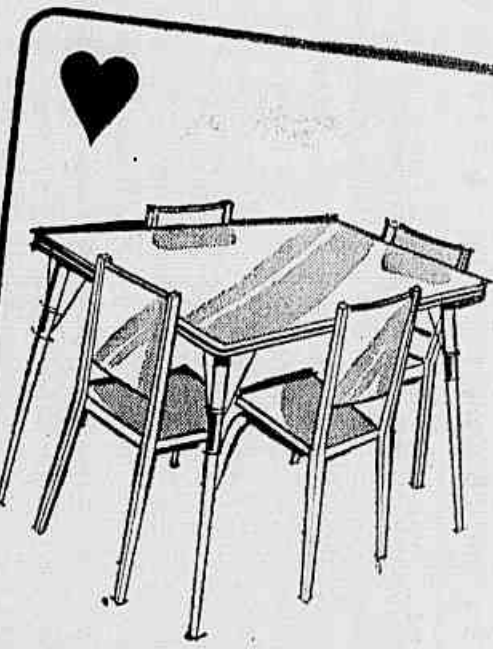
DORMITÓRIO FRANCÊS - Marfim e caviúna, 4 peças, sendo 2 conjugadas. MENSALIS 29,00
SEM MAIS NADA



SALA COQUETEL P-19 - Moderna. Mesa console, buffet e 6 cadeiras. Marfim e caviúna. MENSALIS 26,10
SEM MAIS NADA



SOFA-CAMA NEVADA - Decorativo, luxuoso. Estofamento reforçado, acabamento de alta classe. MENSALIS 17,80
SEM MAIS NADA



CONJUNTO FORMIPLAC ELDO. RADO - Com 5 peças. Mesa e 4 cadeiras. Para sua copa e cozinha. MENSALIS 13,00
SEM MAIS NADA

ESTÁ ABERTO O JOGO!

DORMITÓRIO BÉRGAMO NAPOLI Modelo 68, em caviúna, alto luxo, 4 peças, sendo 2 conjugadas. MENSALIS 46,00
SEM MAIS NADA

DORMITÓRIO BÉRGAMO MARIE-TA - Luxuoso dormitório com peças superfuncionais. MENSALIS 47,60
SEM MAIS NADA

GUARDA-ROUPA GUANABARA Linhas modernas, acabamento de luxo, muito espaçoso. MENSALIS 15,80
SEM MAIS NADA

CAMA DE CASAL GUANABARA Em marfim. Ampla e confortável. MENSALIS 8,00
SEM MAIS NADA

CAMA DE SOLTEIRO GUANABARA - Em marfim. Moderna e resistente. MENSALIS 6,50
SEM MAIS NADA

CÔMODA GUANABARA - Linda. Linhas modernas, acabamento de luxo e muito espaçosa. MENSALIS 8,50
SEM MAIS NADA

SOFA-CAMA PARAÍZO GIGANTE Luxuoso e decorativo. Ampla arca. Em napa azul ou coral. MENSALIS 11,90
SEM MAIS NADA

SOFA-CAMA ICARAÍ - Original com fivelas. Modelo de enorme sucesso. Forração Courvin. MENSALIS 21,30
SEM MAIS NADA

ENXOVAL BONZINHO - Conjunto completo, com 70 peças. Desenhos modernos. MENSALIS 17,00
SEM MAIS NADA

ENXOVAL BONZÃO - 115 peças. Cobertores, colchas, lençóis, toalhas de mesa e banho. MENSALIS 29,00
SEM MAIS NADA

Se não baratear mesmo, não vende. Resolvemos baratear ainda mais (prá valer!) e vamos vender de com força.

MÓVEIS



BELÍSSIMAS RESIDÊNCIAS - Sala, 2 quartos, banheiro e cozinha ladrilhados, jardim e quintal com tanque. Peças amplas e claras, muito bem divididas. Ótimo acabamento. Só estão faltando você e sua família.

ESTA CASA ESTÁ À SUA ESPERA: GRÁTIS!

Cada NCr\$ 30,00 de mensalidades ou cada NCr\$ 30,00 de novas compras dá direito a um talão numerado. E você concorre com quantos talões retirar.

MALAS IKA - Lindas malas de qualidade internacional. Vários tamanhos e modelos. A partir de MENSALIS 4,00
SEM MAIS NADA

TAPETES TABACOW - Tapetes duráveis e para todos os gostos. Ótimo complemento de decoração. A partir de MENSALIS 4,50
SEM MAIS NADA

SALA VINA DEL MAR - Com 8 peças. Buffet conjugado com ampla cristaleira. MENSALIS 19,10
SEM MAIS NADA

SALA KING ROMA - Elegante e fácil de limpar. Mesa, buffet e 6 cadeiras. MENSALIS 31,10
SEM MAIS NADA

CONJUNTO FORMIPLAC CONTOUR COPA - 5 peças. Mesa console com 2 abas. Banquetas estofadas. MENSALIS 9,60
SEM MAIS NADA

BERÇO RIQUEZA C/COLCHÃO Grades móveis; azul ou rosa. Lindo. MENSALIS 9,30
SEM MAIS NADA

Ponto Frio bonzão

CENTRO: Rua Uruguaiana - Av. Passos - Av. Marechal Floriano • COPACABANA • MEIER • PENHA • CAMPO GRANDE • MADUREIRA • RAMOS • NILOPÓLIS • NOVA IGUAÇU • SÃO JOÃO DE MERITI • CAXIAS • NITERÓI • SÃO GONÇALO • BRASÍLIA • TAGUATINGA

Antecipe seu



CLASSIFICADO de domingo

Para receber seu anúncio de domingo permanecem abertas às sextas-feiras, além da sede, as Agências do JORNAL DO BRASIL de COPACABANA, TIJUCA, MEIER e RODOVIÁRIA.

ATÉ 22 HORAS

Conversão de frequência da Estação Frei Caneca será realizada amanhã às 6h30m

Todos os 1.225 elevadores existentes nos bairros de Botafogo, Catumbi, Centro, Cosme Velho, Cidade Nova, Estácio, Pátima, Lapa, Laranjeiras, Maracanã, Rio Comprido, Santa Teresa e Tijuca, já adaptados ou não, deverão ser desligados amanhã, antes das 6h30m, para a conversão da frequência para 60 ciclos.

A energia dessa área, servida pela Estação Frei Caneca da Light, retornará meia hora depois, mas os síndicos ou responsáveis pelos elevadores deverão esperar a visita dos mecânicos das firmas conservadoras, que independente de chamados farão reajustes e providenciarão a religação.

CONVERSÃO

Quase 90% dos elevadores desses bairros já foram adaptados para 60 ciclos, mas os restantes não deverão ser utilizados após a mudança de frequência, porque estarão ariscando a acidentes ou estragos.

Se não estiverem adaptados, também as bombas de água devem ser desligadas, para evitar a queima dos motores, e os reguladores automáticos de voltagem, usados em aparelhos de TV e geladeiras, deverão ser retirados amanhã, se não estiverem adaptados, porque poderão causar estragos nos aparelhos a eles ligados.

De acordo com as informações do Escritório Técnico de Conversão de Frequência, são os seguintes os aparelhos e equipamentos elétricos que não necessitam de adaptação: aspirador de pó, amplificador, batedeira, barbeador, chuveiro, enceradeira, exaustor de cozinha, ferro de engomar, fogão, liquidificador, lâmpadas incandescentes, máquinas de costura a motor, rádios, regulador de voltagem manual, secador de cabelo, televisão e to-

dos os que funcionam com resistência.

Para o atendimento de qualquer emergência e melhor esclarecimento à população dos bairros que serão convertidos à nova frequência, o COFRE instalou cinco postos de informações: Instituto Lafaite, na Rua Haddock Lobo, 253; Largo do Guimarães, na sede da III Região Administrativa; Rua da Esquina, 36; Escola de Polícia, na Rua Frei Caneca, 162; Escola Albert Schweitzer, na Rua General Glicério, esquina com Belizário Távora. Para informações no Posto Central, no Instituto Lafaite, poderão ser utilizados os telefones: 48-7691 e 48-9980.

A PRÓXIMA

A próxima etapa de conversão será realizada no dia 29 de julho, na região servida pela Estação de Colégio, que inclui os bairros de Acari, Barros Filhos, Coelho Neto, Colégio, Costa Barros, parte de Guadalupe, de Honório Gurgel, de Irajá, de Madureira, de Rocha Miranda, de Turiacu, de Vaz Lobo, de Vicente de Carvalho, de Vila Cosmos e de Vila da Penha.



CYMA • relógio de qualidade!
CYMA • relógio suíço de precisão!
CYMA • em todas as boas relojoarias!

CYMA
relógio sem igual - com garantia mundial



—O cavalheiro não experimentou? Então ainda não encontrou o melhor.



ROYAL LABEL EXTRA

Envelhecido no mínimo seis anos na origem, Escócia: nenhum outro tem tanta qualidade.

WHISKY, WHISKY, WHISKY, PURAMENTE WHISKY

é a voz do povo! ULTRALAR É A MAIOR!

★ À VISTA EM 3 VÊZES
(com 40% de desconto)

★ 18 MESES SEM JUROS E SEM ENTRADA

★ 26 MESES SEM ENTRADA

Linha Walita

FERRO ELÉTRICO 6 prestações de **8,00**

LIQUIDIFICADOR Perfeição absoluta Prest. iguais de **5,50** SEM ENTRADA

ENCERDEIRA Esmaltada 1 escova Prest. iguais de **13,00** SEM ENTRADA

VENTILADOR Mod. Mesa Ar dirigido Prest. iguais de **7,90** SEM ENTRADA

BATEDEIRA Mod. Jubileu, em cobre Prest. iguais de **9,90** SEM ENTRADA

MAQUINA OLIVETTI Mod. Portátil - Mod. Letra 22, c/ máquina e acessórios SEM ENTRADA **29,00**

MAQUINA OLIVETTI Prest. iguais de **42,00** SEM ENTRADA

MAQUINA OLIVETTI De somar Mod. Summa Prima 20 SEM ENTRADA **38,00**

MAQUINA OLIVETTI Prest. iguais de **49,80** SEM ENTRADA

PANELA PANEX 4,5 litros: **19,00**
A VISTA: **19,00**
PANELA PANEX 7 litros: **24,00**
A VISTA: **24,00**

BATERIA PANEX CARIDQUINHA 20 peças Prestações iguais de **12,40** SEM ENTRADA

SOFA CAMA NYRO Prest. iguais de **17,70** SEM ENTRADA

COZINHA AMERICANA HERCULES Conjunto c/ prestações a partir de **15,00** mensais

CAMA DE LONA HERCULES Desmontável Prest. iguais de **4,80** SEM ENTRADA

BÉRGAMO - Jacarandá 5 anos de garantia Prest. iguais de **59,90** SEM ENTRADA

BÉRGAMO - Passagreiro 5 anos de garantia Prest. iguais de **39,90** SEM ENTRADA

qualidade a preço popular

UNICAMA: Rua Uniguiana, 154 • Assembléia: Rua da Assembleia, 104-A • Bonifácio: Rua Carlos de Moraes, 68 e 68-A • Botafogo: Rua Botafogo, 104 • Catumbi: Rua Catumbi, 207 • Centro: Rua da Assembleia, 104-A • Cosme Velho: Rua Cosme Velho, 104-A • Cidade Nova: Rua da Assembleia, 104-A • Estácio: Rua Estácio, 104-A • Lapa: Rua Lapa, 104-A • Laranjeiras: Rua Laranjeiras, 104-A • Maracanã: Rua Maracanã, 104-A • Rio Comprido: Rua Rio Comprido, 104-A • Santa Teresa: Rua Santa Teresa, 104-A • Tijuca: Rua Tijuca, 104-A

SÓ PARA HOMENS...

Seja original
no dia dos namorados.
Dê um Cupom Presente Etam para ela.
Você compra, ela escolhe. Não é disso
que as mulheres gostam?

Etam

RIO DE JANEIRO: Rua do Ouvidor, 155
Av. N. S. Copacabana, 637



AFIRMAMOS QUE A"ESSO CHEMICALS, MAIS DO QUE NUNCA, ESTÁ PRESENTE NO COMPLEXO INDUSTRIAL BRASILEIRO"

DA PALAVRA AO FATO:

Já está em funcionamento na Guanabara a primeira fábrica de aditivos para óleos e graxas lubrificantes da América do Sul. Moderníssima indústria, empreendimento pioneiro que dará uma economia de divisas ao país de um milhão e quinhentos mil dólares, só nos primeiros três anos de operação.

O nosso investimento foi de 7 milhões de cruzeiros novos e o equipamento foi quase todo de procedência nacional. A nova indústria poderá atender de imediato a 70% das necessidades da indústria nacional de lubrificantes, assim como exportar para o mercado latino-americano.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA IRETAMA S.A.



A ESSO CHEMICALS,
MAIS DO QUE NUNCA,
ESTÁ PRESENTE
NO COMPLEXO
INDUSTRIAL BRASILEIRO



Dobradinha foi para a Bahia

Foi para o Estado da Bahia o primeiro prêmio da Loteria Federal da extração de ontem, no valor de NCr\$ 400 mil da dobradinha. Coube ao bilhete n.º 01850.

O resultado da extração, de número 571, foi o seguinte:
1.º Prêmio — NCr\$ 400.000,00 — Bilhete n.º 01850 — Bahia;
2.º Prêmio — NCr\$ 30.000,00 — Bilhete n.º 26.887 — Minas Gerais; 3.º Prêmio — NCr\$ 10.000,00 — Bilhete n.º 47.684 — São Paulo; 4.º Prêmio NCr\$ 5.000,00 — Bilhete n.º 35.152 — São Paulo e 5.º Prêmio — NCr\$ NCr\$ 4.000,00 — Bilhete número 00.931 — São Paulo.

Foram premiados com NCr\$ 1.300,00 cada um, 18 bilhetes correspondentes às 9 aproximações anteriores e às 9 aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados da Bahia e São Paulo.

Foram premiados com NCr\$ 1.300,00 correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio: 11.850 — Bahia; 21.850 — Paraná; 31.850 — Guanabara; 41.850 — Minas Gerais e 51.850 — Estado do Rio.

Os cinco prêmios de NCr\$ 1.300,00 tiveram a seguinte distribuição: 39.421 (Rio Grande do Sul), 08.803 (Paraná) 15.980 (São Paulo) 24.346 (Rio Grande do Sul) e 51.453 (S. Paulo).

Todos os bilhetes terminados com a centena 850, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 150,00.

Todos os bilhetes terminados com a dezena 52, estão premiados com NCr\$ 72,00.

Todos os bilhetes terminados com as dezenas 47, 48, 49, 51, 53, 87, 84, 31, estão premiados com NCr\$ 36,00.

Todos os bilhetes terminados com o algarismo 0, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 36,00.

Boiadeiro deixa amanhã pela 1.ª vez o quarto esterilizado

São Paulo (Sucursal) — O boiadeiro João Ferreira da Cunha deverá deixar hoje o quarto esterilizado em que se encontra há duas semanas, podendo andar à vontade pelos corredores e ir até o terraço do Hospital das Clínicas, de onde será visto através de uma vidraça mandada colocar pelos médicos, recebedores de que ele contraria restrição ali.

Sua saída da sala esterilizada, entretanto, não será definitiva, apesar da liberdade de movimentação que terá de agora em diante. Ontem ele voltou

a comer bife com batatas e arroz, repetindo o prato, e passou a tarde ouvindo suas gravações na vitrola conectada, confirmando seu ótimo estado psicológico.

INFORMAÇÕES

A despeito da supressão dos boletins médicos das pacientes operadas de transplantes cardíaco e renal, devido à perfeita adaptação com os órgãos doados por Luis Ferreira de Barros, o Diretor do Hospital das Clínicas, Dr. Geraldo Ferreira, prontifi-

cou-se a fornecer diariamente as informações pedidas pela imprensa.

Ele disse ontem que também a Sr.ª Mercedes Escudero Leme passa bem com o seu rim novo, não apresentando quaisquer problemas depois de sua remoção para um quarto comum, a fim de deixar a sala esterilizada livre para a reutilização, a qualquer momento, de um novo transplante renal, em consequência do agravamento do estado de dois pacientes da Clínica Urológica.

João se prepara para a nova vida

A reunião de terça-feira entre os médicos Euríclides de Jesus Zerbini e Luis Decourt foi interrompida por uma enfermeira que trouxe um bilhete "urgente e importante". O texto é o seguinte: "Muito obrigado pelo novo coração, (o) João Ferreira da Cunha". Só a assinatura, e de João, meio garatujada; a frase é uma sugestão que ele aceitou sem pensar muito.

Esta é mais uma fase da abordagem psicológica que os médicos realizam discretamente para evitar possíveis impactos emocionais no paciente em razão de sua súbita popularidade e importância. O trabalho começou esta semana quando os médicos perceberam que João reagia muito bem a todos os procedimentos de rejeição que lhe foram ministrados. Era importante compatibilizar de uma forma bem equilibrada os remédios e injeções à atividade psicológica para um homem que ainda não percebeu o que passou a ser depois da operação.

A VIDA SEM TRATAMENTO

João não está sendo submetido a um intenso tratamento psicológico ou psicológico pós-operatório, como acontece com a maioria dos operados cardíacos, porque seu estado emocional é considerado ótimo. Por isso não tem assistência psicológica. Isso é muito importante, dizem os médicos.

As enfermeiras e médicos que constituem o grupo reservado e se mantêm em contato permanente com João, 24 horas por dia, conversam quase o tempo todo com ele, através de frases feitas e diálogos programados para qualquer tipo de comportamento que possa ter durante a conversa. Gradativamente, os médicos e enfermeiros preparam-no para a mudança na sua própria importância, quando ele deixar o quarto em que vive para ganhar os corredores do hospital e, depois, a enfermaria geral, com os outros doentes.

Os enfermeiros repetem várias vezes o seguinte:

— Você está bom, com um coração novo que não lhe traz problemas.

— E mesmo. Já não sinto mais dores. Me dá até vontade de agradecer aos médicos que fizeram isso em mim. Como é

que eu posso fazer isso? — pergunta João.

— Muito simples: escreva um recado para eles. Se for difícil nós escrevemos e você assina. Assim terão certeza de que foi você mesmo quem escreveu e verão que está passando bem de verdade.

CONCORDA SEMPRE

João concordou toda vez que lhe afirmam isso. Põe a mão direita em cima do coração, sorri com a sua batida. O boiadeiro não entende ainda perfeitamente o sentido do "novo", que confunde com "troca", sempre que ouve as duas palavras juntas. Então fica parado no ar, pensativo, e espera que alguém lhe ajude a compreender. Os médicos sabem que isso não é sintoma de burrice ou idade mental atrasada; é apenas a manifestação mais rudimentar de seu extremo primitivismo.

Nos próximos 15 dias, eles já esperam uma ligeira mudança de atitude, que será, inicialmente, a compreensão das palavras "troca" e "novo", que o levarão a entender um fato: o João Ferreira da Cunha que seu radinho de pilha cita várias vezes é ele mesmo. Nos 15 dias, deverão ocorrer episódios como saber o que é a palavra "transplante" e realizar a ideia (em termos psicológicos) de que ele recebeu o coração de outra pessoa. E este é o grande cuidado da equipe do pós-operatório.

No seu primitivismo, provavelmente, João não está concebendo ter em si o coração de outro homem que nem conhece e levará algum tempo para acreditar nisso. Alguns acham que ele pode considerar isso "algo maldito e até mesmo aberrante", que nunca teria passado pela cabeça de gente mais evoluída e intelectualizada, como Philip Blalberg e a professora de São José dos Campos, Dona Mercedes Escudero Leme, que recebeu um rim ao mesmo tempo em que transplantavam o coração para João.

E por isso que está programado um encontro, em data ainda não marcada, entre os dois para trocar ideias a respeito do que lhes aconteceu. A Dona Mercedes caberá a tarefa de, como doente igual a ele, contar que não aconteceu nada de especial e o fato de os dois terem órgãos de uma terceira

pessoa não significa absolutamente nada. Os médicos esperam mesmo que João se aficione à figura do doador e, sabendo que ele tinha filhos, queira visitá-los.

VELHICE PRECOCE

Com 23 anos reais, cabelos brancos espalhados pela cabeça acrescentando mais 15 à sua idade, João vive sua nova vida aos poucos. Os médicos experimentados em cirurgia cardíaca e tratamento pós-operatório sabem que para os casos muito delicados não se deve dar muito ao paciente. Assim, ele ganha pouco para, se perder, perder pouco.

Cada dia ou cada fase de seu pós-operatório corresponde a um prêmio. Há uma semana foi o ruído de pilha. Pôco a pouco, ouviu música e, o rádio nunca encenou e João faz dele o que bem entende. Há três dias permitiram-lhe andar pelo quarto, mas não muito. Reagiu bem. Amanhã, é quase certo, poderá sair para o corredor.

A GRANDE PREOCUPAÇÃO

A mais nova preocupação dos médicos que cuidam de João, passada a fase crítica da rejeição, é estabelecer o que fazer com ele. Nos critérios e conceitos de liberdade que ele está criando desde que foi operado, já está sendo sugerido que a primeira atividade seja num local em que a impressão de prisão e de emparelhamento seja a menor possível. Não se encontrou ainda a atividade ideal para ele. Não poderia ser um trabalho de rua, pois não resistiria à tensão nervosa de uma cidade grande e não poderia ficar afastado de assistência médica.

Se João trabalhar no hospital — o que é bem provável — terá por companheiro um homem que há oito anos e meio sofreu hemisferectomia (foi retirado o lado direito do cérebro) e depois de convalescer seis meses acabou atendendo no próprio Hospital das Clínicas. Este funcionário é muito capaz e o lado esquerdo do cérebro lhe dá todas as funções vitais.

Permanecendo no hospital, João terá sempre a assistência discreta e um certo sentimento de coleguismo, mas não de compaixão, que poderiam tornar menos prejudiciais os momentos de depressão a que estará naturalmente sujeito.

O REENCONTRO DOS TALENTOS



Adolfo Celi e Henriette Morineau recordaram, ontem, durante algum tempo, aspectos da carreira central de ambos, durante uma visita feita pelo ator italiano ao camarim do Teatro Copacabana, onde Henriette faz Quarenta Quilates. Vivendo na Europa, após passar algum tempo radicado no Brasil, Adolfo Celi veio agora rever amigos caríssimos e participar das filmagens de Nostalgia do Rio, produção italiana dirigida por Celi e que terá como cenário a Guanabara. O filme conta a história de um ator italiano radicado no Brasil que parte para a Europa em busca do sucesso, mas não consegue lá e retorna abandonado no Rio. A história é exatamente o inverso da vida de Celi, hoje tão conhecida na Europa como Rex Harrison, Alan Bates, Capucine, Jean-Claude Brialy e outros nomes famosos.

AVIAÇÃO

BUA: UNIAO COM
EMPRESA DE NAVEGAÇÃO

A empresa de serviços aéreos BUA — British United Airways — que mantém serviços com aviões VC-10 entre Londres, Rio, São Paulo, Montevideo, Buenos Aires e Santiago, vai associar-se a uma grande companhia de navegação marítima da Grã-Bretanha — a British and Commonwealth Shipping Company. Cinco das companhias associadas à BUA também ingressarão no novo e gigantesco grupo.

Nos termos da transação, a companhia de navegação anunciou a intenção de fundar uma companhia de co-participação para controlar seu novo grupo de empresas de aviação, que até agora fizeram parte da Air Holdings Company.

SEIS NOVAS LINHAS PARA O VERÃO: ALITALIA

A criação de uma linha para Abidjan (Costa do Marfim) é uma das novidades que a Alitalia oferece aos seus passageiros, a partir do próximo verão europeu. Trata-se de um voo direto, operado com DC-8, que partirá de Roma, semanalmente, às segundas-feiras.

No setor Extremo Oriente, será lançado mais um voo para Sydney, Austrália, tendo como principal vantagem a redução das escalas intermediárias, já que o avião tocará somente em Bombaim e Cingapura. Este voo partirá de Roma no horário de 11h15m, chegando a Sydney às 7 horas da manhã de terça-feira. Casablanca, Manchester, Istambul, Marselha e Milão-Atenas serão, também, novas ligações.

LUCRO DA PAN-AM EM ABRIL: MILHAO E MEIO

A Pan American World Airways anunciou um lucro líquido de NCr\$ 1.499.000 no mês de abril. As arrecadações totais de operações no decorrer do mesmo mês elevaram-se a NCr\$ 80.680.000,00 ou seja, 14,2 por cento sobre o mesmo mês do ano passado. As despesas totais de operações foram NCr\$

78.485.000,00 um aumento de 21,1 por cento sobre abril 67.

SCHROETER COMPLETOU TRINTA ANOS DE AVIAÇÃO

Acaba de completar 30 anos de Cruzeiro do Sul e trinta anos também de Rio de Janeiro, o conhecido homem de aviação Germano Teodoro Schroeter que, vindo de Porto Alegre, sua terra natal, em maio de 1938, quando a Cruzeiro era ainda a Condor, ali permaneceu em escala ascendente, vindo do Controle de Voo até sua atual posição de Diretor da Ponte Aérea Rio-Brasília, por escolha unânime dos presidentes das companhias que a integram. Isso depois de haver participado na organização da Ponte Aérea Rio-São Paulo.

Schroeter, que é um autêntico expert em assuntos aviatórios, trabalhou, durante a Segunda Guerra, no antigo Departamento de Aeronáutica Civil, então pertencente ao Ministério da Viação, tendo colaborado na criação do Controle de Tráfego Aéreo. Em 1942 foi incumbido pelo então Ten.-Cel. Av. Mârcio de Sousa Melo, ex-diretor técnico da Cruzeiro e atual Ministro da Aeronáutica, da coordenação dos problemas relacionados com o recebimento e distribuição do combustível. Já fez estágio nos EUA junto à American Airlines.

VÓO DA VARIG PARA JAPÃO TERÁ SELO

O DCT emitirá, no próximo dia 26, selo comemorativo do voo inaugural da linha da VARIG para o Japão. Este selo, que foi aprovado pela Comissão Filatélica Federal, em sua reunião de 8 de maio, tem como motivo principal a representação de uma balança e de uma japonesa, em trajes típicos.

A impressão está sendo ultimada na Casa da Moeda. Além do motivo central, aparece no selo a silhueta de um avião e o nome da VARIG. O DCT promoverá a remessa de malas especiais com correspondência

filatélica, no dia da inauguração da linha.

230 PASSAGEIROS VIAJARÃO NO SUPER-SUPER VC-10

Uma nova versão do jato Super-VC-10, ora sendo oferecido às empresas de aviação, poderá conduzir mais de 230 passageiros. O novo, denominado Super-Super VC-10, será uma versão estirada do Super, de 170 passageiros, que, por sua vez, foi estirado a partir do modelo básico de 150 poltronas.

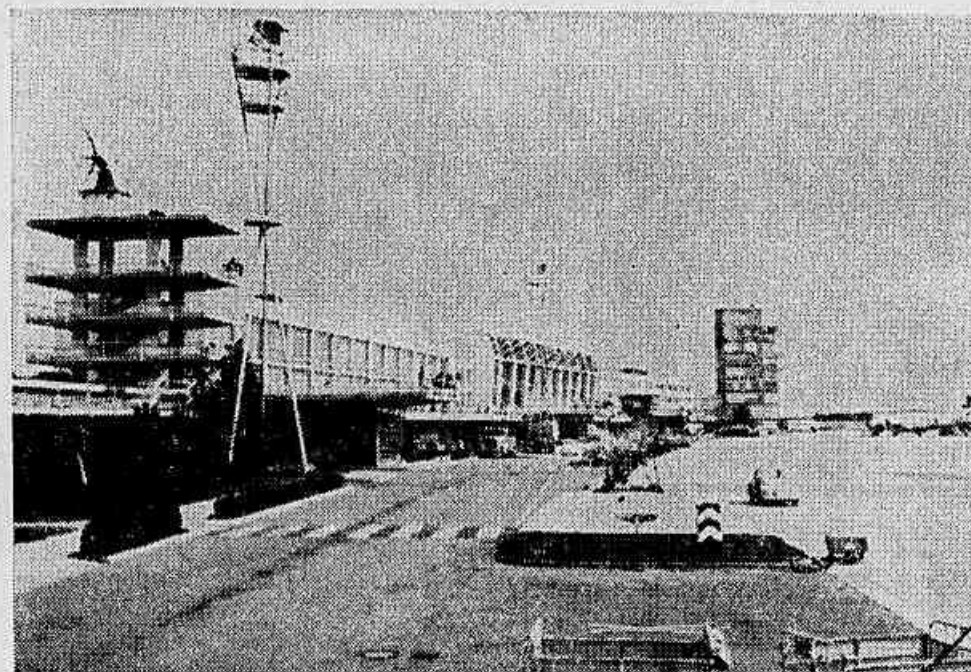
O Super-Super terá baixo custo de desenvolvimento, pois originariamente se planejava estirar o VC-10 em 8,5 metros — uma ampliação que lhe daria quase o tamanho do Super-Super. O estiramento, contudo, produziria um avião maior que o exigido pela BOAC e, consequentemente, a BAC resolveu acrescentar apenas quatro metros ao atual Super VC-10. Um

dos pontos importantes do interior estiramento será a redução dos custos de operação.

NO AR

Os pilotos da Somali Airlines, que frequentaram, no Centro de Adestramento da Alitalia, em Plumicino, os cursos para piloto de 3.º grau e Oficial de Rota, de 2.ª classe, passaram brilhantemente nos respectivos exames. Estes cursos, como os primeiros efetuados em 1967, foram ministrados em língua inglesa. *** A fim de atender ao fluxo de turistas para a Jamaica durante o verão, a Pan American World Airways aumentou seus serviços a Jato para Montego Bay, de dois para três voos por semana. Durante os três primeiros meses deste ano, a Pan American transportou 44.537 passageiros entre Miami e Jamaica, o que representou um aumento de 30 por cento sobre o mesmo período

AEROPORTO DE VIENA: UM ESPETÁCULO À PARTE

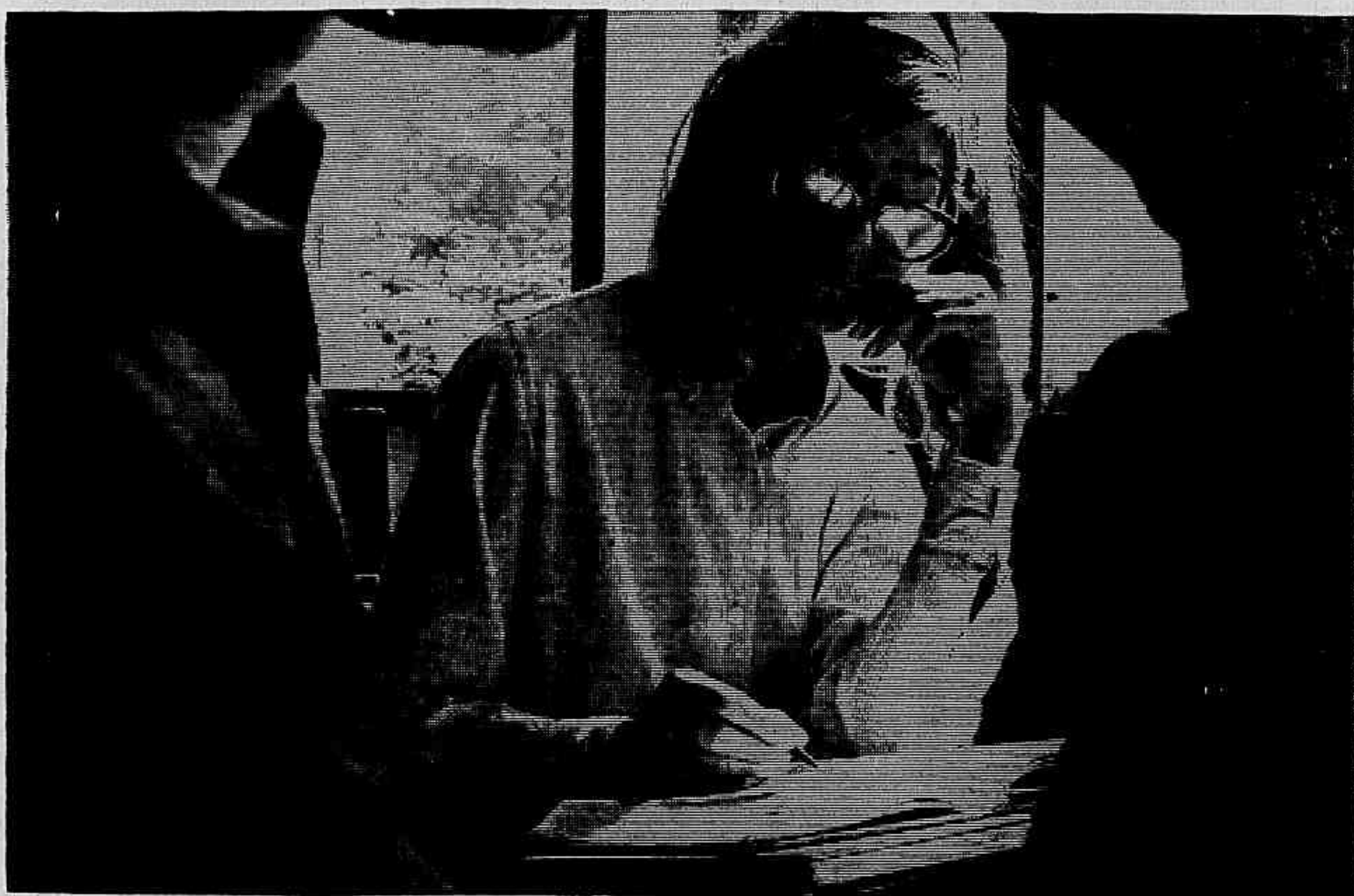


O Aeroporto Wien Schwechat, da Capital austríaca (foto) é, sem dúvida, um dos mais bem aparelhados da Europa Central. Dia a dia suas instalações são aperfeiçoadas, adaptadas às atuais contingências do momento aviatório, com vistas ao conforto dos usuários. Enquanto isso, nós outros, aqui no nosso deficiente Galeão, tão precário e tão lamentável nos olhos dos que nos visitam, vamos sonhando com a era superpânica e discutindo, licitamente, se os futuros SST descerão aqui ou em São Paulo, quando seria muito mais fácil pensar-se na realidade do presente. É triste, mas é verdade.

quando "pomos um tigre no seu carro".



também estamos participando da formação do estudante



Na verdade fazemos as duas coisas ao mesmo tempo. Pois também colaboramos com o desenvolvimento cultural. Criando os Prêmios Esso de Literatura e de Ciência. Promovendo o Seminário Esso Universitário e Mesas Redondas com Estudantes e Professores. Oferecendo livros técnicos e material de laboratório. Abrindo as portas da empresa para estúdios de universitários e ministrando Cursos de Liderança de Reuniões.

Estudantes de quase todos os Estados concorrem anualmente aos Prêmios Esso de Literatura e de Ciência, candidatando-se a cursos de extensão universitária no exterior. Nos últimos anos mais de 300 estudantes já estagiaram na empresa, preparando-se para o exercício futuro de suas profissões.



Sim, o nosso negócio é petróleo, mas vamos um pouco além.

TROQUE

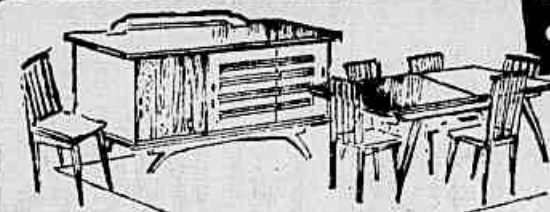
na DOREX

seus móveis do tempo da onça.

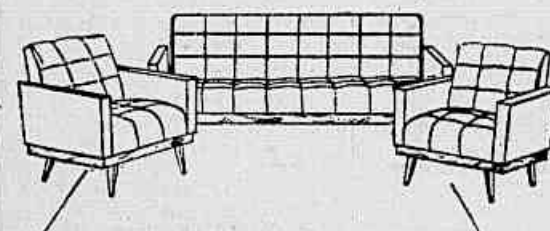


Dorex paga uma nota firme pelos seus móveis usados na troca por móveis no fino da moda.

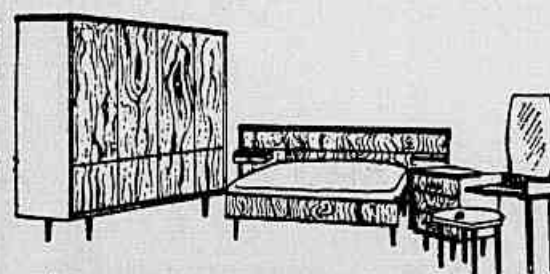
(além da troca, temos ótimos planos para compra de móveis)



SALA - 8 peças
MARFIM - CAVIUNA - FÓRMICA
entrada e prestações de **11,00**



GRUPO ESTOFADO
sofá cama e duas poltronas
VULCOURO OU COURVIN
entrada e prestações de **17,00**



DORMITÓRIOS
3 e 4 portas
MARFIM - CAVIUNA - JACARANDÁ - FÓRMICA
entrada e prestações de **22,00**

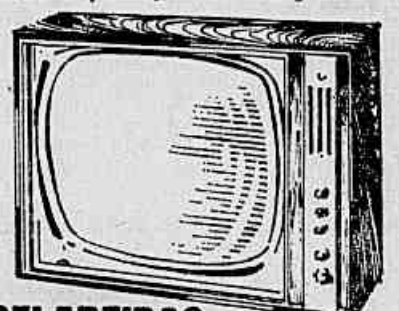


FOGÕES
BRASIL - SEMER - DAKO
entrada e prestações de **7,00**

e também

TELEVISÕES
PHILCO **45,00**
entrada e prestações de

e também
DOREL - EMPIRE - WIDEVISION - INVICTUS
entrada e prestações de **32,00**



GELADEIRAS
BENDIX entrada e prestações de **29,90**

e também CONSUL - GE - CLIMAX
entrada e prestações de **26,00**



DOREX CENTRO — Av. Marechal Floriano, 223
Rua Buenos Aires, 287 — Praça Tiradentes, 62 — Av. Rodrigues Alves, 173
TIJUCA — Rua Desembargador Izidro 6-A esquina da Praça S. Pena — CASCADURA — Rua Sidônio Pais, 41 — MEIER — Rua Dias da Cruz, 335 — MADUREIRA — Rua Maria Freitas, 110-A — BANGU — Av. Cônego Vasconcellos, 112-A — BONSUCESSO Praça das Nações, 228-A — CAXIAS — Av. Presidente Vargas, 269 — NOVA IGUAÇU — Rua 13 de Maio, 78 — NITERÓI — Rua Visconde do Rio Branco, 315 — SÃO JOÃO DE MERITI — Rua da Matriz, 55

Brasil precisa de novos equipamentos para meteorologia

A GRANDE AJUDA



As fotografias dos satélites ajudam a meteorologia

Com o seu mecanismo de observação meteorológica carente de urgente atualização, o Brasil possui uma estação sinótica para cada 56 740 quilômetros quadrados de área, residindo nisso uma das principais causas dos erros que ocorrem nas previsões do tempo.

Os responsáveis pelo órgão da meteorologia se confessam, todavia, satisfeitos, com os recursos de que dispõem, com uma percentagem de acertos variável entre 70 e 80%. Alguns meteorologistas, porém, afirmam que para um acerto de 60% em previsões de 48 horas, é preciso que o País tenha 500 estações de superfície.

SITUAÇÃO

O Anuário Estatístico do Brasil (IBGE) informa que no ano de 1962 havia 385 estações meteorológicas; em 1963, menos 35 estações. Para este ano, o Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura, afirma possuir 150 estações sinóticas em funcionamento.

A distribuição das estações meteorológicas no ano de 1963, era a seguinte, por Grande Região:

Região	N.º de Estações	Área (km2)
Norte	27	3 581 180
Nordeste	50	965 652
Leste	116	1 260 037
Sul	126	825 621
Centro-Oeste	31	1 879 455
TOTAL	350	8 511 965

O Escritório de Meteorologia informa que, para fins meteorológicos, somente "as observações do Sul do País chegam ao Centro Previsor diariamente, em frequência maior, e assim mesmo em condições razoáveis".

POSSIBILIDADES

O Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura possui, atualmente, 12 estações de rádio, distribuídas por vários Estados, com a finalidade de levarem ao Centro Previsor, onde são elaboradas as previsões, através da sua estação oficial de Brasília, todas as informações meteorológicas das suas 150 estações sinóticas.

Porém, para que as informações sinóticas — conjunto de observações caracterizando as condições do tempo — atinjam o Centro Previsor, é utilizado o denso tráfego do Departamento dos Correios e Telégrafos, não permitindo alcançar em tempo os centros utilizadores. Em consequência disso, há uma perda diária de mensagens da ordem de 50 por cento.

Uma das preocupações da direção do Escritório de Meteorologia é substituir a transmissão e recepção Morse por processos modernos de rádio-telefonia e telex, visando a rapidez e a eficiência do tráfego meteorológico. A maior parte das informações meteorológicas são transmitidas pelo DCT, onde têm prioridade.

Por outro lado, é cogitada a recuperação e ampliação da rede meteorológica por se considerar que "as existentes não mais satisfazem às necessidades da meteorologia sinótica e da climatologia". O objetivo inicial é elevar, até dezembro de 1970, o número de estações climatológicas para 270.

PROBLEMAS

O equipamento obsoleto, com enorme desgaste, sem a devida assistência há várias décadas, constitui um dos maiores desafios à atual direção do Escritório de Meteorologia, sendo que a maioria das estações há muito tempo não recebe visita de servidores do órgão central, só realizando contatos através de telefones e telegramas.

A quantidade de observadores é outro grande problema, uma vez que há muito tempo não se realizam concursos para preenchimento de vagas, enquanto a maioria dos servidores, em atividade na rede meteorológica, vai gradativamente se aposentando, o que faz com que as estações, na falta de servidores, sejam fechadas.

A direção do Escritório de Meteorologia enumera, como principais problemas do órgão, os seguintes: deficiência do material instalado, porquanto os registradores não são aferidos e comparados há anos; grande número de estações fechadas por equipamentos danificados ou falta de observadores, por motivo de aposentadoria; falta de qualificação necessária, para o exercício de suas funções, dos observadores da rede, uma vez que muitos deles entraram para o quadro efetivo sem concurso, não tendo havido providências para dar-lhes a devida qualificação, o que está sendo suprido através de cursos por correspondência.

Outro ponto crítico apontado pelo Escritório de Meteorologia é a rede de comunicações, frisando que "não adianta observar no interior, sem que a informação seja transmitida a tempo e a hora para o utilizador; para o Escritório de Meteorologia há necessidade de que as informações cheguem no momento oportuno, uma vez que se atrasarem, perdem a finalidade para a previsão do tempo".

Também os meteorologistas são em número insuficiente, sendo muito aquém de suas necessidades o número de funcionários dessa especialidade disponível no órgão. Outros problemas são: falta de informações de uma grande área continental e oceânica, bem como do ar superior, em quantidade suficiente.

PERSPECTIVAS

Quase sempre os responsáveis pelos serviços meteorológicos não gostam de admitir que suas

previsões incorram em erros, mas o atual diretor admite que nem sempre o previsior possui dados suficientes para uma previsão honesta, isto porque possui o País enormes áreas continentais destituídas de informações, acontecendo o mesmo em relação às pesquisas sobre o oceano e as do ar superior.

Considera, entretanto, que essas deficiências estão próximas de seu fim e isto com prazo fixo. Chegou mesmo a afirmar que, com as providências que estão sendo tomadas, "duvido de daqui a 3 ou 4 anos, no máximo, haja alguém que ria de nossas previsões".

Esclarece que isto tem base no conjunto de providências que vêm sendo adotadas, dentre as principais as seguintes: complementação da rede de estações meteorológicas, sendo previsto que até 1970 se encontrem 270 em funcionamento; complementação da rede de altitude, a cargo da Aeronáutica; aumento do número de meteorologistas, através do curso de formação de pessoal de nível universitário; finalmente, a utilização de satélites, um dos quais deverá ser instalado até fins de julho deste ano.

Além, as observações por meio de satélite constituíram um passo avançado para a melhoria das observações, proporcionando dados meteorológicos das áreas continentais e oceânicas, onde não existem observações. Trata-se de satélite ESSA, prevendo o plano a instalação de um que passará sobre o Rio às 11 horas e outro às 13 horas, numa trajetória de Sudeste para Noroeste.

ESPERANÇAS

Todos esses preparativos estão sendo feitos, visando um objetivo muito além das atuais condições do órgão oficial, sendo pretendida a realização de previsões a médio e longo prazos, que constituem as que realmente interessam a todos.

Até a classificação dos climas, poderá o Ministério da Agricultura orientar o agricultor sobre o tipo de lavoura a cultivar, ou da criação a adotar nas diversas áreas classificadas.

Pela previsão a longo prazo, um dos objetivos principais do Escritório de Meteorologia pode ser a orientação aos agricultores sobre a melhor época para o plantio, o trato e a colheita das diferentes culturas, podendo assim o órgão atingir a plenitude de suas finalidades, como serviço de utilidade pública.

Também há possibilidade de que venha a ser conseguida a unificação dos serviços meteorológicos oficiais da Marinha, da Aeronáutica e do Ministério da Agricultura — através de uma comissão, com um representante de cada um desses órgãos, encarregada de estudar a constituição de um organismo — Instituto ou Conselho — para a elaboração de um projeto possibilitando a soma de recursos e esforços, ao invés da sua dispersão. Isto concorreria para evitar a carência de previsões e a padronização dos equipamentos, proporcionando um maior intercâmbio de dados meteorológicos.

ERROS

Algumas das principais causas dos erros de previsão são a deficiência da rede de comunicações, precariedade do recebimento das informações sinóticas — de superfície e de altitude — e a inexistência de um corpo técnico de servidores.

Os responsáveis pelo órgão de Meteorologia quase sempre consideram a expressão *erros de previsão* passível de deformações por má difusão ou interpretações duvidas, embora na maioria das vezes isto ocorra por culpa exclusiva das barreiras que, sucessivamente, direções do órgão opunham entre os técnicos com capacidade de esclarecer e os interessados na obtenção de informações.

Normalmente o público, para quem são fornecidos os informes meteorológicos não tem possibilidade de lê-los, quando são elaborados em linguagem técnica.

ACERTOS

Os meteorologistas informam que cada região possui uma probabilidade de acerto com as características climáticas, sendo que no Rio a percentagem de acerto é considerada de 70% no verão e 80% no inverno.

Essa diferença é explicada pelo fato de que, enquanto no verão as condições do tempo estão sujeitas a bruscas modificações, no inverno se comportam com menos variações, aumentando as possibilidades de acerto.

Afirmam os técnicos que, no inverno, podem ser esperadas perturbações do tempo decorrentes de penetrações frias vindas do Sul, sendo que, no verão, as essas perturbações associam-se a estabilidade das massas tropicais vindas do Norte.

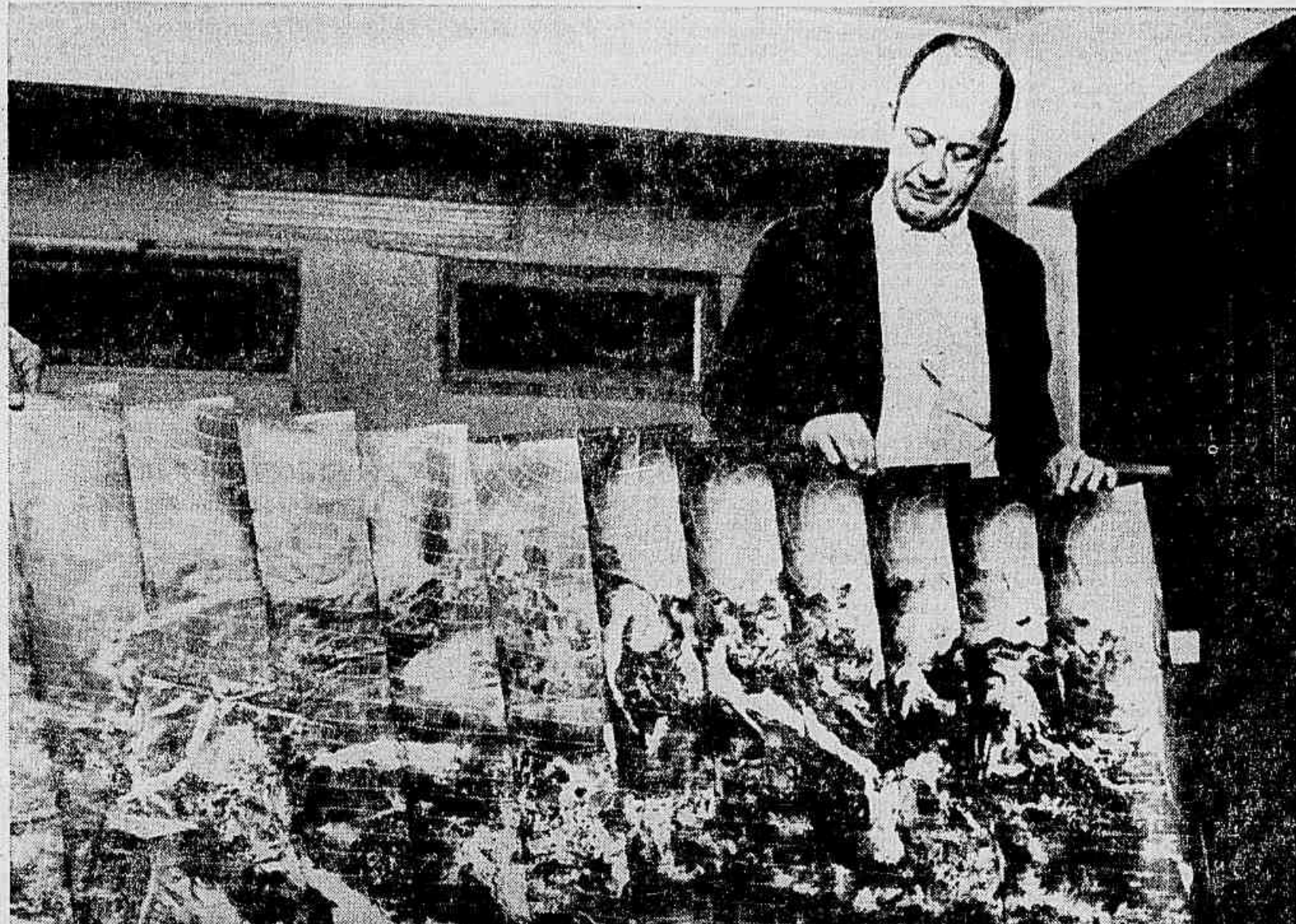
PREVISÕES

As previsões meteorológicas são boas ou ruins, de conformidade com a quantidade e a qualidade dos dados disponíveis para que ela seja feita. Concluída a observação, os dados são transmitidos e através de números e símbolos, são afixados numa cartela geográfica da América do Sul. Os dados são obtidos de todos os países, através de uma convenção.

Analisados os dados na cartela, o previsior analisa, dado por dado, estação por estação, e, através de análise, identifica as massas de ar, e localiza as frentes. Possuindo dados do ar superior, comparando-os com os da terra, terá uma visão que lhe possibilitará fazer as suas previsões.

O tempo, conjunto de fatores meteorológicos — temperatura, umidade, nebulosidade, precipitação, etc. — pode ser prognosticando, quase sempre, quando se conhece a distribuição de um ex-

A BOA RESPOSTA



Os satélites meteorológicos satisfazem às crescentes necessidades de conhecimento sobre fenômenos que influenciam o tempo na terra

tenso território, de um dos seus elementos: a pressão atmosférica, no instante considerado.

O prognóstico do tempo consiste em vigiar os movimentos e transformações, por meio de mapas meteorológicos; calcular a extensão do território que será coberto e as horas em que certos pontos sofrerão mudanças de tempo e de temperatura, e, com isso, determinar as condições de ambas, esperadas durante 36 a 48 horas.

As cartas do tempo se baseiam nas observações feitas nas estações, em horários certos: na América do Sul, às 9, às 15, e às 21 horas, hora do Rio de Janeiro — transmitidas a um centro, através de um código próprio.

OS ELEMENTOS

Além das estações nacionais, o Brasil centraliza informações dos seguintes países: Colômbia — 2 estações; Venezuela — 12; Guiana Francesa — 1; Guiana Inglesa — 1; Equador — 1; Peru — 18; Chile — 39; Paraguai — 5; Argentina — 80; Bolívia — 17; Ilhas Falklands — 6.

A tarefa principal, ao confeccionar uma carta do tempo, consiste em reduzir a um determinado nível os valores da pressão atmosférica, tomadas das informações obtidas e traçar as linhas isóbaras, unindo todos os pontos de igual pressão.

Os elementos indispensáveis à previsão do tempo são as observações de superfície (sobre a terra e sobre o oceano) e as de altitudes, referindo-se as primeiras às condições pouco acima do solo ou da água do mar, e as outras às diversas camadas de altitudes. As nossas observações são praticamente baseadas nas observações de superfície, que são deficientes, devido às dificuldades na coleta de informações sobre o oceano.

SONDAGENS

O ar superior tem sido objeto de sondagens de várias maneiras e serviços meteorológicos relativamente evoluídos adotam o uso diário de rádios-sondas, instrumentos que, à medida em que sobe emite sinais de rádio que podem ser traduzidos em valores correspondentes de pressão atmosférica, temperatura e umidade, registrados automaticamente na Terra.

Em face da necessidade de um conhecimento mais profundo das altas camadas da atmosfera terrestre, para responder a muitas dúvidas, os pesquisadores iniciaram, depois da II Guerra, o lançamento sistemático de foguetes de sondagem equipados com aparelhos para essas medições.

Mesmo com estações terrestres, navios, balões, aviões e foguetes, ainda havia muitos claros a serem preenchidos, daí o fato de órgãos mais avançados da meteorologia se utilizarem de satélites meteorológicos para satisfazerem às suas crescentes necessidades de conhecimento sobre os fenômenos que influenciam nas condições do tempo na Terra.

A era espacial, todavia, não conduziu ao desprezo das observações de superfície, que são consideradas indispensáveis, juntamente com as fotografias obtidas através dos satélites, para aumentar a margem de acerto.

BENEFÍCIO

A ciência do tempo atingiu, assim, uma fase em que não basta a adaptação dos antigos métodos aos atuais, e sim uma revisão do sistema. Por outro lado, também os países que têm serviços mais evoluídos, sentem necessidade de intercâmbio e isso representa tamanha importância que existe inclusive uma linguagem internacional.

Dai o surgimento do plano conhecido por Vigília Meteorológica Mundial, sistema que está sendo estabelecido para observar a atmosfera da Terra em escala global, em que um dos primeiros cuidados foi a revisão da rede de telecomunicações.

Assim é que, pelo interesse cada vez maior de conhecimento do comportamento das condições do tempo em todos os locais, surge a possibilidade de uma melhoria dos recursos para as futuras previsões no País.

Até esse plano, há possibilidade de o Brasil possuir um centro meteorológico de gabarito — que deverá ser instalado até agosto deste ano — semelhante ao dos norte-americanos, que usam satélites artificiais para observações e computadores eletrônicos para as tarefas complementares.

ACORDO

Recentemente o Governo assinou com a USAID um empréstimo da ordem de 2 milhões e 240 mil dólares por cinco anos, cujas finalidades principais são: aquisição de novos equipamentos meteorológicos; aquisição de novos equipamentos de telecomunicações; assistência técnica através da assessoria de técnicos americanos e curso de aperfeiçoamento de técnicos nacionais nos Estados Unidos.

Dentro desse acordo, partiram para os Estados Unidos, em viagem de estudos e observação, os meteorologistas José Alves Santana, Alberto Vilas Bouçada, Eugênio Nunes de Sousa, Maurício Sampaio e Augusto do Nascimento Filho, que passarão quatro semanas observando os centros operacionais americanos.

A viagem desses técnicos é considerada importante na atual fase do Escritório de Meteorologia que, segundo os seus responsáveis, encontra-se num período de transição, com a adoção de melhoramentos que, dentro de pouco tempo, poderão possibilitar ao órgão oficial colocar-se em condições de igualdade com os mais aperfeiçoados existentes na atualidade.

Diretor de Antares faz previsões desde menino

Montevideu (UPI-JB) — O Diretor do Observatório Meteorológico de Antares (Montevideu), Sr. Juan Reyes Febles, pode ser considerado um meteorologista nato, uma vez que se dedica à ciência do tempo desde a idade de seis anos, de quando datam as suas primeiras experiências como observador do céu.

Naquela idade, quando já conhecia todos os sistemas de nuvens, os produtores da localidade de S. José, onde nasceu, solicitavam os seus prognósticos sobre o tempo, os quais, sorrindo, ele admite "não tinham a exatidão que têm hoje".

FAMA

Apesar dos 36 anos de experiência de observação e previsão do tempo, o nome de Reyes Febles é menos conhecido que o próprio Observatório de Antares, que ele dirige há 24 anos e cujos êxitos algumas vezes rivalizam com os do próprio órgão oficial de meteorologia do seu país.

E a fama de Antares — ele mesmo afirma, na sua residência no número 1365 da Rua Ejido, no centro da Capital uruguaia — ultrapassa as fronteiras daquele país, onde os seus prognósticos são difundidos diariamente por todas as emissoras e jornais.

Também se utilizam dos seus informes meteorológicos órgãos de divulgação da Argentina e do Brasil, onde o Observatório de Antares possui cerca de 400 subscritores dos seus prognósticos, inclusive estudos proporcionados à Secretaria de Economia e Agricultura do Rio Grande do Sul.

ACERTOS

O Sr. Juan Reyes Febles afirma que um dos prognósticos cujo acerto é dos mais lembrados foi o anúncio, com 24 horas de antecedência, de uma linha de turbulência que se desencadearia sobre Montevideu. O fenômeno ocorreu no dia 24 de fevereiro do ano passado, com

ventos de 230 quilômetros horários, velocidade jamais alcançada ali, os quais provocaram enormes danos materiais.

No Brasil, Reyes Febles cita como principais prognósticos os relativos às desastrosas precipitações fluviais de 1966, no Rio, o período de chuvas de janeiro último em Minas Gerais, e as que desabaram sobre a Guanabara durante o último carnaval carioca, estas últimas plenamente confirmadas.

TEORIA

O Diretor do Observatório de Antares afirma que a sua teoria de predição do tempo a longo prazo é única no mundo inteiro. Sustenta que se baseia simplesmente nas aproximações e afastamentos efetuados pela Terra, na eclíptica que descreve durante o transcurso de um ano em torno do sol e em cada época do ano.

Os afastamentos e aproximações produzidos são fora do comum — afirma Reyes Febles — acrescentando que a eclíptica percorrida pela Terra é aproximada e estas variações influem sobre as mudanças de temperatura que modificam os diversos climas da Terra.

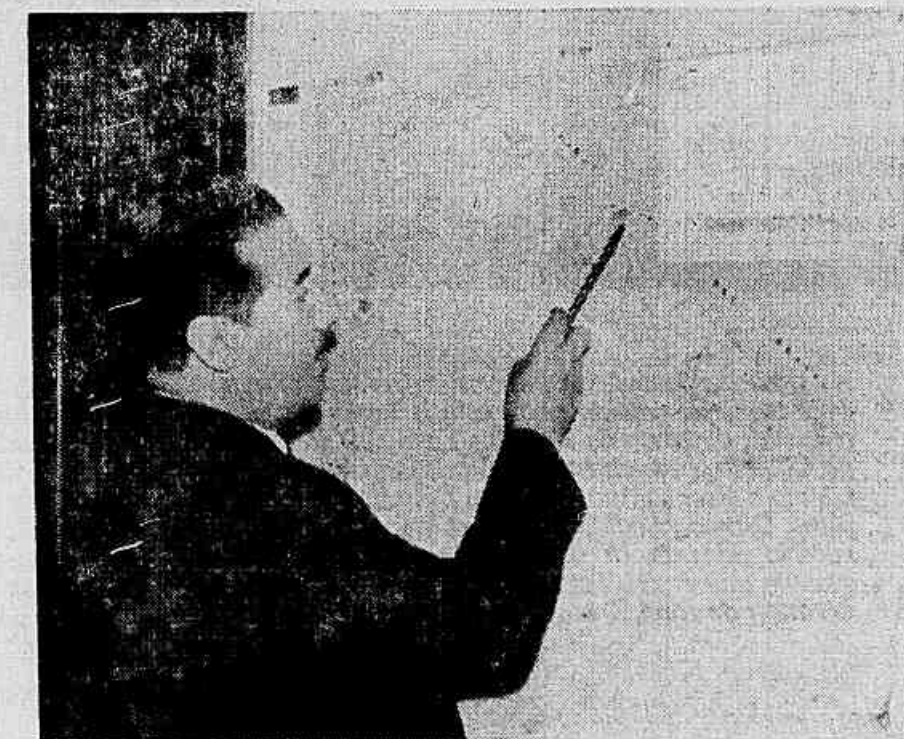
— A influência se manifesta diretamente nos pólos, que são os centros nervosos do deslocamento das massas de ar de todo o planeta, originando-se, dessa maneira, os fenômenos climáticos.

— Calculando esse deslocamento e suas variações no espaço, pode-se conseguir um prognóstico do tempo com antecedência necessária, uma vez que tudo que move e desloca as massas de ar dos pólos é produzido pelo afastamento ou aproximação ao Sol.

— Esta teoria não se aplica apenas para esta zona do Continente, uma vez que pode ser efetiva, indiferentemente, para os Hemisférios Norte e Sul.

O Sr. Juan Reyes Febles afirmou que utiliza muitos instrumentos construídos por ele mesmo, como aparelhos de medição, telescópio, barômetros e instrumentos que permitem o estudo do Sol.

PREVISÕES ANTIGAS



Desde os seis anos Juan Reyes Febles se dedica à ciência do tempo

POLÍTICA À PARTE



O Professor Adriano Moreira se recusou a falar em política e negou que seria o provável sucessor de Salazar no Governo de Portugal

Ex-Ministro de Ultramar português receberá título na Universidade da Bahia

Portugal dá 120 bolsas-de-estudo

Chegou ontem ao Rio o ex-Ministro de Ultramar de Portugal, Sr. Adriano Moreira, que informou ao JB ter a Universidade de Coimbra doado ao Brasil um terreno de quatro mil metros quadrados, para a construção da Casa do Estudante Brasileiro. O objetivo de sua vinda ao Brasil é o de receber na Universidade da Bahia o título de Doutor Honoris Causa.

Recusando-se a falar de política e desmentindo as notícias de que seria o provável sucessor do Primeiro-Ministro Oliveira Salazar, o Sr. Adriano Moreira não quis fazer nenhum pronunciamento, preferindo falar sobre o movimento estudantil no mundo.

ULTRAMARINAS

O ex-Ministro de Ultramar de Portugal — cargo que lhe permitiu estar a par de todos os assuntos relacionados com as colônias portuguesas —, mostrou-se surpreso com as notícias que o dão como o provável sucessor do Ministro Oliveira Salazar, classificando-se de apolítico e homem ligado especialmente aos problemas universitários.

Informou que já recebeu convites para realizar conferências em outras Universidades brasileiras, como a UFRJ, Universidade de São Paulo e Universidade de Brasília.

Advogado militante em Lisboa, o Sr. Adriano Moreira nasceu em Trás-os-Montes, mas formou-se na Capital portuguesa. É solteiro e já publicou dezenas de livros sobre ensino.

• Direito Criminal.
O ex-Ministro Eduardo Moreira considera que a crise universitária brasileira faz parte de um contexto geral e só terá um fim quando o homem moderno optar por uma nova maneira de pensar.

Houve um tamanho aceleramento das modificações da conjuntura em que vivemos, que podemos dizer que estamos no limiar de uma nova idade. A mesma geração que viveu na época anterior a esta, será obrigada a repensar nesse novo estágio de vida. O problema que atualmente vive a França, a Alemanha e o Japão é apenas um reflexo de um problema geral.

— A explosão universitária que atualmente varre o mundo — continuou o Professor Eduardo Moreira — é bastante compreensível se levarmos em conta que os professores universitários de hoje foram educados e criados segundo uma técnica de ensino individualizada.

O problema de hoje, no entanto, é de ensino de massas. Não há experiência para enfrentar esta conversão, de ensino individual para o de massas, sem que haja o que está ocorrendo no mundo de hoje. É uma luta onde não existe nem vencedores nem vencidos. É um drama geral.

A Embaixada de Portugal, através de seus Serviços Culturais, já está recebendo inscrições para as 120 bolsas-de-estudo destinadas, principalmente, a estudos de pós-graduação, e que terão a duração mínima de três meses e máxima de um ano. O prazo para inscrição dos candidatos será encerrado no próximo dia 30 de junho.

Os bolsistas receberão mensalidades de 5 mil escudos, equivalentes a NC\$ 550,00, para despesas de manutenção em Lisboa e compra da passagem de volta. As bolsas serão fornecidas pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, Instituto de Alta Cultura, Junta de Investigações do Ultramar e pela Fundação Calouste Gulbenkian.

OS CURSOS

As bolsas do Ministério dos Negócios Estrangeiros e do Instituto de Alta Cultura preveem estudos sobre Lingüística, Língua e Literatura Clássica, Língua Portuguesa, História de Portugal, Direito, Arqueologia, Etnologia, Geografia, Matemática, Física, Química e Medicina. As da Junta de Investigações do Ultramar são para cursos de Petrologia, Ciências Sociais, Histologia e Tecnologia das Madeiras e outros.

As bolsas da Fundação Calouste Gulbenkian são para estudos de Museologia, História da Arte, Música, Serviços Florestais, Ciências Matemáticas, História da Literatura e Lingüística, Engenharia, Estatística e Agronomia.

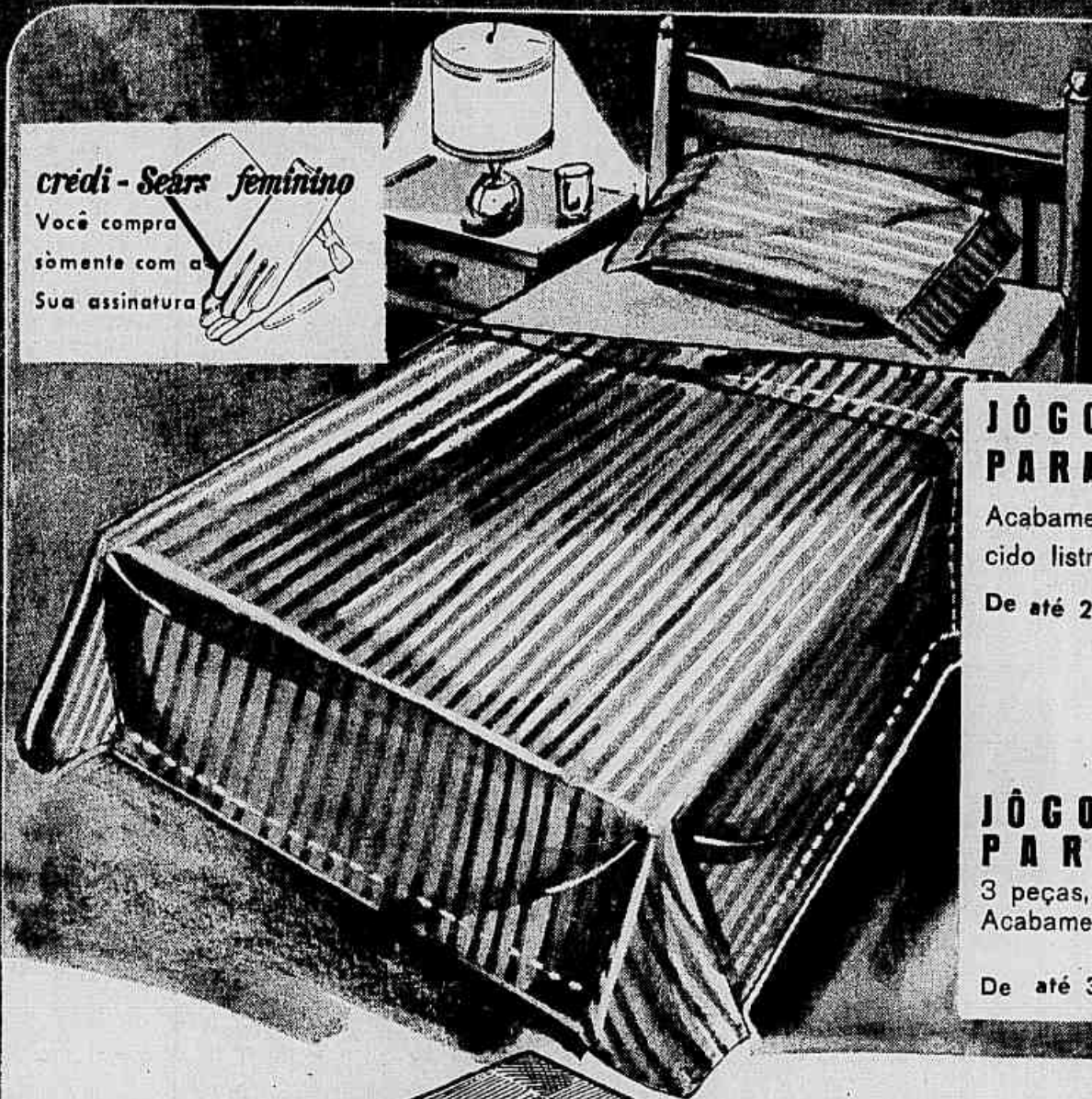
Você Pode Contar Conosco... Mais Economia e Melhor Serviço!

Sears

GRANDE VENDA

CAMA, MESA E BANHO

crédito - Sears feminino
Você compra somente com a Sua assinatura



JOGO DE CAMA PARA SOLTEIRO

Acabamento finíssimo em tecido listrado. 2 peças.

De até 23,90

Por

17,00

JOGO DE CAMA PARA CASAL

3 peças, em tecido listrado. Acabamento primoroso.

De até 38,90 por 29,00

COLCHA DE ALGODÃO P/ SOLTEIRO

Em tecido de algodão de superior qualidade. Ótimo acabamento e grande durabilidade.

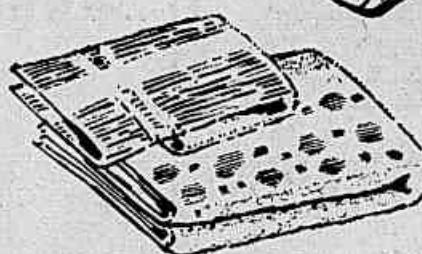
De 9,90 por

7,80

COLCHA DE ALGODÃO P/ CASAL - Em tecido de algodão de excelente qualidade. Acabamento perfeito. Côres firmes.

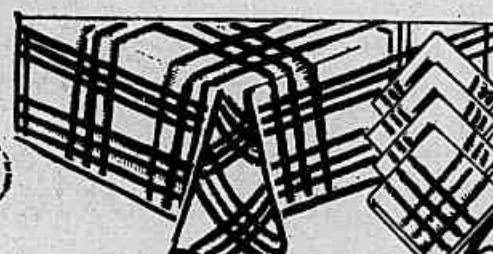
De 14,90 por

12,00

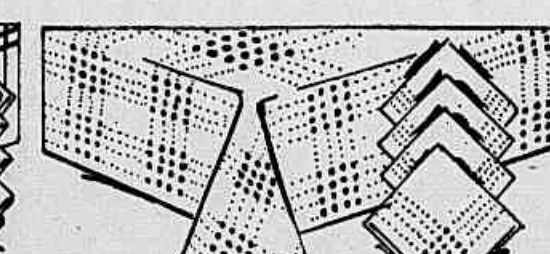


TOALHA DE ROSTO - Macia e absorvente.
Até 2,90 Por 1,90

TOALHA DE BANHO Moderna. Durável.
De até 7,90 por **5,90**



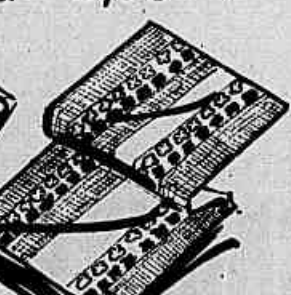
GUARNIÇÃO DE MESA 1,00x1,00m Em algodão, trabalhada em ponto cruz.
apenas **4,90**



GUARNIÇÃO DE MESA 1,40 x 1,40m Em algodão, trabalhada em ponto cruz. Várias cores à sua escolha.
De até 9,20 por **7,80**



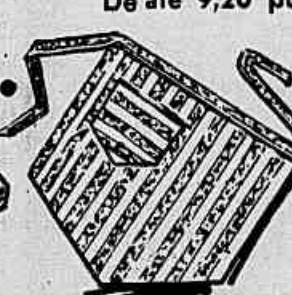
TRAVESSEIRO Em plastissuma. Antialérgico.
De 7,90 por **6,50**



PANO DE COPA Em tecido de superior qualidade. Absorvência total.
De 0,80 por **0,60**



GUARDANAPO Em diversas cores e modelos.
De Apenas **0,25**



AVENTAL Vários modelos. Diversas cores.
De até 3,60 por **2,50**



CORTINA PARA BOX Em plástico estampado em várias cores.
De 4,60 por **3,80**

FRONHA ROYAL

De 1,35

por

1,00

LENÇOL PARA SOLTEIRO ROYAL

De 5,47

por

4,70

LENÇOL PARA CASAL ROYAL

De 8,46

por

7,40

JOGO DE CAMA PARA SOLTEIRO

De até 23,90

por

17,00

JOGO DE CAMA PARA CASAL

De até 38,90

por

29,00

TRAVESSEIRO

De 7,90

por

6,50

Sears

Compre na Sears e Economize! — Satisfação Garantida ou Seu Dinheiro de Volta!

ROTAFOGO

Prainha de Botafogo, 400

Telefone 46-4040

SHOPPING CENTER DO MEIER

Rua Dias da Cruz, 255

Telefone 30-0198

RAMOS

Rua Luis Câmara, 688

Telefone 30-9670

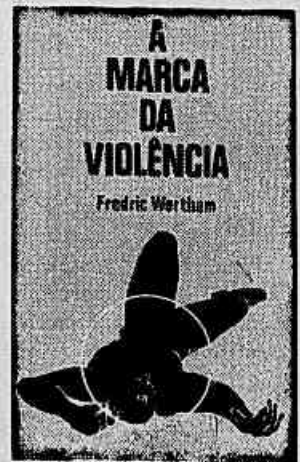
NITERÓI

Rua São João, 42

Telefone 2-8447

POR QUE ROBERT KENNEDY FOI ASSASSINADO?

leia



A MARCA DA VIOLÊNCIA

de FREDRIC WERTHAM
• você irá encontrar um relato completo que explica as razões da violência humana.

UM LIVRO DE IMPRESSIONANTE ATUALIDADE!

Famoso psicólogo e crítico social mostra todas as chagas da sociedade contemporânea!

356 págs. NC\$ 12,00

A venda em todas as livrarias ou pedidos pelo reembolso postal

à C.P. 30927, São Paulo

Edições **IBRASA**



Há duas maneiras de você saborear

SKOL

International

Ir ao bar mais próximo ou telefonar para

30-9977 ou 30-2227

e receba

em sua casa.

Consórcio Nacional Willys**CONVOCA**

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/15 — Categoria A, para participarem da 9.ª Assembleia, a realizar-se à Av. Brasil, 2198, às 20,00 horas — Dia 13/6/68.

WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.

Consórcio Nacional Willys**CONVOCA**

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/16 — Categoria B, para participarem da 9.ª Assembleia, a realizar-se à Av. Brasil, 2198, às 20,00 horas — Dia 12/6/68.

WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.

você já pode ler no Rio o grande matutino chileno EL MERCURIO

Os fatos que marcam o dia-a-dia do Chile e da América Latina estão no EL MERCURIO, que você encontra agora na banca da Av. Almirante Barroso, n.º 54.

PREÇO:
dias úteis — **NCR\$ 0,70**
domingos — **NCR\$ 1,30**

A SECRETÁRIA AVANÇADA QUE NÃO GOSTA DE ERRAR, corrige com o papel corretivo de datilografia



TOQUE MÁGICO

E, para corrigir cópias a carbono, em vez de colocar papéisinhos, basta tocar o papel corretivo Toque Mágico. Acabaram-se as rasuras, furos, borões, fiapos, mãos sujas e a cara feia do chefe. Erro de datilografia se corrige, com o papel corretivo.

ENCONTRA-SE NAS PAPELARIAS:

UNIÃO - BRASIL - TINOCO - CASA CRUZ - DEBRET - APOLO - MEIRA - SANTA CECÍLIA - ROYAL - DADIDADE - COLUMBIA - CANETA CARIOCA - RIO GUANABARA - CRISTAL - MODELINA - PROPER.

IMPORTADORA LAGUNA LTDA

Rua São Bento, 13 - 3.º and. - Tel. 23-9889 - GB.

PROVENCO

CONVOCA
EM NITERÓI

10a. ASSEMBLÉIA

DIA 9

CLUBE DE REGATAS
ICARAI

PRAIA DE ICARAI, 63

A PARTIR DAS

12 HORAS

SESI conclui que apenas 2% dos industriários mineiros são analfabetos

Belo Horizonte (Sucursal) — Apenas 2% dos operários em indústrias desta Capital são analfabetos, enquanto 55% têm o curso primário completo e 20% o mesmo curso incompleto, segundo pesquisa feita pelo Serviço Social da Indústria — SESI — em 341 empresas.

Foram entrevistados 23.303 operários e o levantamento demonstrou ainda que 52% estão situados na faixa de até 30 anos de idade e os restantes na faixa de 30 a 50 anos.

NAO ACREDITA

O Vice-Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte e Contagem, Sr. Joaquim José de Oliveira, ao tomar conhecimento da pesquisa do SESI, disse que "não tenho dados estatísticos para comprovar no papel o grau de instrução dos trabalhadores, mas posso dizer sem medo de errar e baseado em minha convivência diária no meio operário, que cerca de 50% da classe não tem nem o curso primário, grande porcentagem é inteiramente analfabeta e apenas 5%, se chegar a tanto, tem o curso secundário completo".

O líder metalúrgico afirma que "a ser válida a pesquisa do SESI, no que não acredito, dada a realidade do operariado brasileiro, os operários mineiros merecem um reajustamento salarial urgente, pois quanto melhor a capacitação técnica e intelectual da mão-de-obra, maior deverá ser a sua remuneração, por princípio de justiça e reconhecimento social".

A grande queixa das indústrias é contra a pobreza de sua mão-de-obra que, abundante e sem especialização, trabalha em troca de salário mínimo. Já que este quadro começa a mudar, segundo os estudos do SESI, vamos então elevar os salários dos operários e incentivar uma efetiva realização do processo educacional".

NO SUL

Porto Alegre (Sucursal) — Sete por cento dos funcionários da Prefeitura de Porto Alegre são analfabetos e 55% estão na faixa dos semi-analfabetizados ou com instrução primária completa, segundo concluiu o levantamento sócio-econômico realizado pelo Serviço de Assistência Social.

Cerca de 40% dos 7572 servidores da Prefeitura não têm livro. 55% não têm livros. Do total de funcionários, 70% percebem vencimentos mensais compreendidos entre NCR\$ 100 e NCR\$ 249,00. Os funcionários públicos gaúchos vivem sempre endividados e contraindo novos empréstimos.

Projeto do interceptor de esgotos em Niterói ficará pronto este mês

Niterói (Sucursal) — O projeto de construção do interceptor oceânico de Niterói, que descarregará todos os esgotos da cidade e do município de São Gonçalo, para além da orla marítima, já foi contratado pelo Governo e deverá ser entregue, no decorrer deste mês, em esboço preliminar, à Secretaria de Obras Públicas.

O projeto será executado em duas etapas, sendo a primeira calculada em NCR\$ 12 milhões, fazendo um contorno pela Zona Sul de Niterói, passando pelo Saco de São Francisco e terminando na região de Piratininga. Em sua etapa final, já em termos de ponte sobre a Guanabara, o interceptor custará mais NCR\$ 21 milhões.

CONVENIO

Em contratos que manteve no Rio, no BNH, o Secretário de Obras, Sr. Aloisio Belarmino de Matos, conseguiu incluir o projeto do interceptor entre aqueles que serão financiados pelo Governo federal, dentro do programa de saneamento e de melhoria habitacional das Áreas do Grande Rio.

Parte da verba de NCR\$ 37 milhões que o Estado do Rio tem direito para o programa de melhoria das condições sociais do Grande Rio poderá, segundo os contratos mantidos pelo Secretário de Obras, ser aplicada na construção do interceptor.

Consórcio Nacional Willys**CONVOCA**

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/17 — Categoria A, para participarem da 8.ª Assembleia, a realizar-se à Av. Brasil, 2198, às 20,30 horas — Dia 13/6/68.

WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.

Consórcio Nacional Willys**CONVOCA**

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/18 — Categoria B, para participarem da 8.ª Assembleia, a realizar-se à Av. Brasil, 2198, às 20,30 horas — Dia 12/6/68.

WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

CONCURSO PÚBLICO PARA BIBLIOTECÁRIO

Inscrições de 17-6 a 2-7-68, das 9 às 11 horas, nos dias úteis, na Coordenação dos Concursos, 20.º andar do Anexo I do Palácio do Congresso, em Brasília.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL EM

CASCADURA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

AV. SUBURBANA/10136

Largo de Cascadura

DAS 8,30 AS 17,30 HORAS

SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

Companhia Mineira de Cervejas

C.G.C.M.F.: 17.160.060

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

ESCRITÓRIO NO RIO DE JANEIRO

Comunicamos aos senhores acionistas residentes nos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro que, para melhor atendimento de seus interesses, acabamos de instalar nesta Capital à

AV. GRAÇA ARANHA, 416 — 10.º ANDAR

um escritório da Companhia, onde poderão ser tratados quaisquer assuntos relativos a pagamentos de dividendos e bonificações, de entrega e desdobramento de cautelas e de subscrições de ações.

SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES

Lembramos aos senhores acionistas que continua aberta a subscrição particular do aumento de capital de NCR\$ 6.450.000,00 para NCR\$ 10.000.000,00, autorizado pela Assembleia Geral Extraordinária de 8 de março de 1968.

Os senhores acionistas que desejarem exercer seu direito de preferência para subscrição de ações para este aumento de capital, poderão comparecer no horário abaixo, em nosso escritório, onde lhes serão prestadas todas as informações.

PAGAMENTO DE DIVIDENDO

Levamos ainda ao conhecimento dos senhores acionistas que também estamos pagando em nosso escritório o 4.º dividendo, autorizado pela Assembleia Geral de 8 de março de 1968.

Ações nominativas: os dividendos atribuídos a estas ações, serão pagos pessoalmente ao acionista ou procurador legalmente habilitado.

Ações ao portador: os dividendos atribuídos a estas ações, serão pagos contra a apresentação do respectivo título.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

De 09,00 às 12,30 e de 14,00 às 18,00 horas.

NOTA: Obedeceremos, inicialmente, ao seguinte critério para pagamento dos dividendos:

do dia 10 ao dia 14 — acionistas da letra "a" à letra "e";

do dia 17 ao dia 21 — acionistas da letra "f" à letra "j";

do dia 24 ao dia 28 — acionistas da letra "m" à letra "z".

Após o dia 30, pagaremos indiscriminadamente, a quais acionista.

Rio de Janeiro, 6 de junho de 1968

A DIRETORIA

TV TUPI

CANAL 6

HOJE

21,00 horas

DENTRO DO PROGRAMA

BLOTA JR. SHOW

Se você é desses que, domingo, à noite, deixa seu televisor desligado por falta de um programa que realmente lhe interesse, assista a este, que lhe traz assuntos que dão o que pensar:

DR. EDSON TEIXEIRA

e a 1.ª operação de transplante de pâncreas, realizada com sucesso no mundo!

TV TUPI CANAL 6

HOJE AS 21,00 HS.

TUDO EM MATERIAL ELÉTRICO

MENOR PREÇO MAIOR VARIEDADE MELHOR QUALIDADE

CASA Titus ao lado da Light.

especialização e tradição de 37 anos

Av. Marechal Floriano, 144, 146 e 154 tels.: 43-7885 - 43-5043

fnam

torna o seu carro novo ou sonho...

uma realidade !!!



e você paga apenas 81% do seu valor real (preço de tabela)

- sem juros
- sem reajustes
- sem entrada ou parcelas intermediárias
- a prazo, em 50 meses!

Não é só o carro que você pode comprar, com desconto de 19% sobre o seu preço de tabela. Também eletrodomésticos, negócios próprios, reforma total de sua casa ou outro qualquer bem a partir de 23,40.

fnam

(Rigorosamente enquadrado nas exigências da Resolução 87 do Banco Central)

Av. Rio Branco, 124 - G, 209 Tel. 22-5397
Av. Rio Branco, 185-20.º s/ 2019 Tel. 42-8942
CAXIAS: Av. Pres. Vargas, 300 - loja 13
Petrópolis: R. 16 de Março, 142 s/ 311
NOVA IGUAÇU: R. José Hipólito de Oliveira, 90
S. J. MERITI: R. Salin Razuck, 20

já entregamos, até hoje NCR\$ 2.849.553,15

Novidade! Segurança! Beleza!

Portas decorativas **LAMD**

— para apartamentos, casas ou escritórios!

Colocadas no lugar completas, com postigo inteiro de vidro, 2 trincos de segurança pintura na cor que Você desejar e espelho da fechadura em bronze trabalhado. Faça-nos uma visita. Vários modelos Standard para pronta entrega!

Vários modelos de fechaduras - acabamento esmerado.

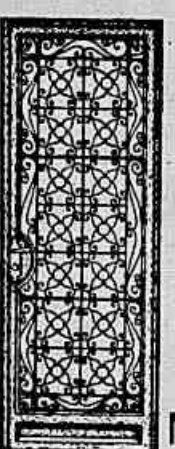
Aceitamos obras sob medida. Vendas em 10 meses à vista com bom desconto. Exposição e vendas.

Rua Alvaro de Miranda, 172B - PILARES

Tels.: 49-4731 e 29-5835 - Atende-se sábados e domingos

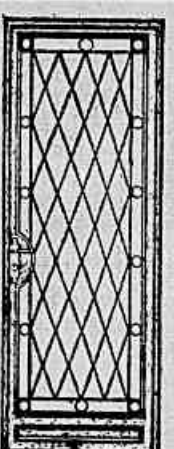


modelo 401

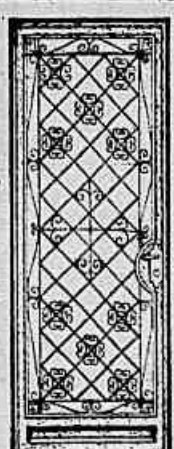


modelo 403

Na compra de sua casa ou apto. exija Portas **LAMD** agora na TIJUCA Barão de Mesquita, 357



modelo 404



modelo 405



modelo 406

RECEBEMOS DIARIAMENTE

PINTOS, FRANGUINHAS, KEYSTONE, REDI-LINK, CROSS COLUMBIA, NEW HAMPHIRE (OVOS VERMELHOS), CROSS CORTE ESPECIAL.

PERUZZINHOS, MARREQUINHOS, PATINHOS.

DROGARIA VETERINÁRIA

VACINAS, VITAMINAS, MINERAIS, MEDICAMENTOS EM GERAL. **GRÁTIS**

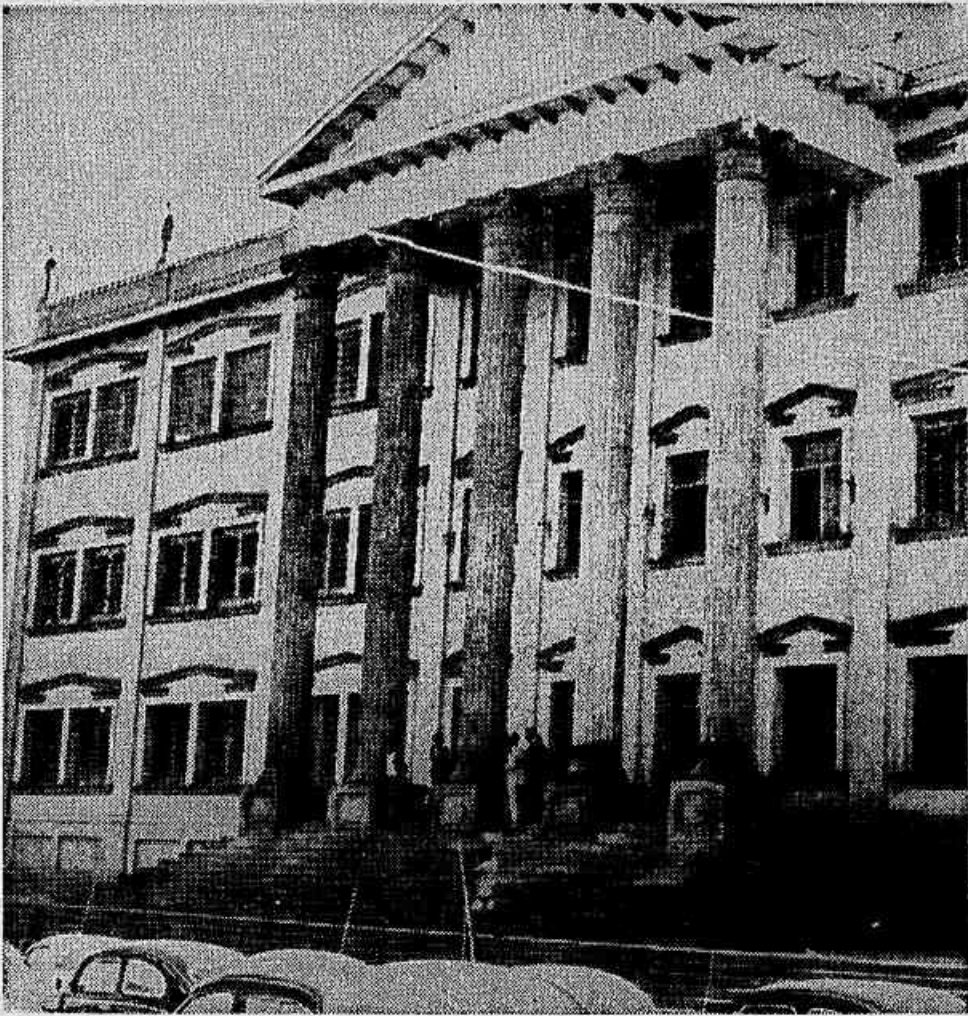
ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA DIARIAMENTE DAS 9 AS 12 E DE 15 AS 18 HORAS.

SCAL-RIO

Rua dos Andrades, 96-A - eq. de Mar. Floriano - Tel.: 43-4984

Pouso Alegre este mês inaugurará Ciências Médicas

FUNCIONAMENTO PERFEITO



Dois turmas já se formaram na Faculdade de Direito do Sul de Minas

Com três mil metros quadrados de construções, cujas obras deverão estar concluídas ainda este mês, a Faculdade de Ciências Médicas de Pouso Alegre, no Sul de Minas, estará capacitada a, além de atender aos estudantes mineiros e paulistas, abrigar também os excedentes de várias partes do País.

Este será o segundo estabelecimento de ensino superior de Pouso Alegre, onde, desde 1959, funciona a Faculdade de Direito do Sul de Minas, em um edifício inacabado, e que já formou três turmas. O número de matrículas deste ano é superior a 1 600

DIREITO

A Faculdade de Direito de Pouso Alegre é mantida pela Associação de Cultura e Arte do Sul de Minas cuja presidência é atualmente, exercida pelo Professor Geraldo Clemente de Andrade.

A primeira parte do conjunto, já em uso, corresponde a 3 800 metros quadrados, dos quais 2 mil metros quadrados são destinados a salas de aula. A segunda parte, que será construída na área dos fundos do edifício, constará, no pavimento térreo, de mais de um grupo de sete salas de aula e um auditório com capacidade para mil pessoas.

No segundo pavimento haverá um salão de festas, com palco, de capacidade para três mil pessoas.

TRANQUILIDADE

O Professor Angelo Guersoni, que dirige a Faculdade de Direito desde 1966, — um educador com 25 anos de magistério —, não se impressiona com a crescente procura do estabelecimento pela juventude mineira e paulista.

Sustenta ele que "a Faculdade está plenamente aparelhada, tanto sob o ponto-de-vista material como didático, para responder ao desafio dos que procuram, ali, atingir o estágio do ensino superior".

A Faculdade de Direito de Pouso Alegre constitui um dos orgulhos da cidade, atraindo estudantes de extensa área geográfica. Está situada à margem da Rodovia Fernão Dias, a três horas de automóvel da Capital de São Paulo, pouco mais de quatro horas de Belo Horizonte e a uma hora de cerca de outras 40 cidades.

Atualmente tem autorização para admitir 400 alunos da primeira série, embora disponha de capacidade para um número bem maior de matrículas, e, mesmo faltando quatro meses para a realização dos próximos exames vestibulares, já existem numerosas inscrições.

MEDICINA

Os médicos de Pouso Alegre estão todos contratados para catedráticos

ORGULHO JUSTIFICADO



Gen. Newton Marques, Emb. Pascoal Carlos Magno e o Dr. Jesus Ribeiro Pires visitam as obras da Faculdade de Ciências Médicas de Pouso Alegre

Curso do Rio Canoas será invertido

Pôrto Alegre (Sucursal) — Para construir uma usina hidrelétrica que abastece o Rio Grande do Sul e Santa Catarina, a Comissão Interestadual da Bacia do Paraná—Uruguai adotou a resolução de reverter o curso do Rio Canoas, um dos tributários catarinenses do Rio Pelotas viria a des-são, o Rio Canoas viria a des-penar-se no lado gaúcho de uma altura de oitocentos metros. A usina terá capacidade para produzir 1 200 000 Kw.

Policia gaúcha barra "hippies"

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Polícia gaúcha prendeu ontem na Estação Rodoviária um grupo de hippies catarinenses, que após passar alguns dias nesta Capital pretendia seguir para Santa Maria e de lá para a Argentina. Os rapazes foram presos porque induziram uma moça de 17 anos a acompanhá-los na peregrinação, que terminaria no México.

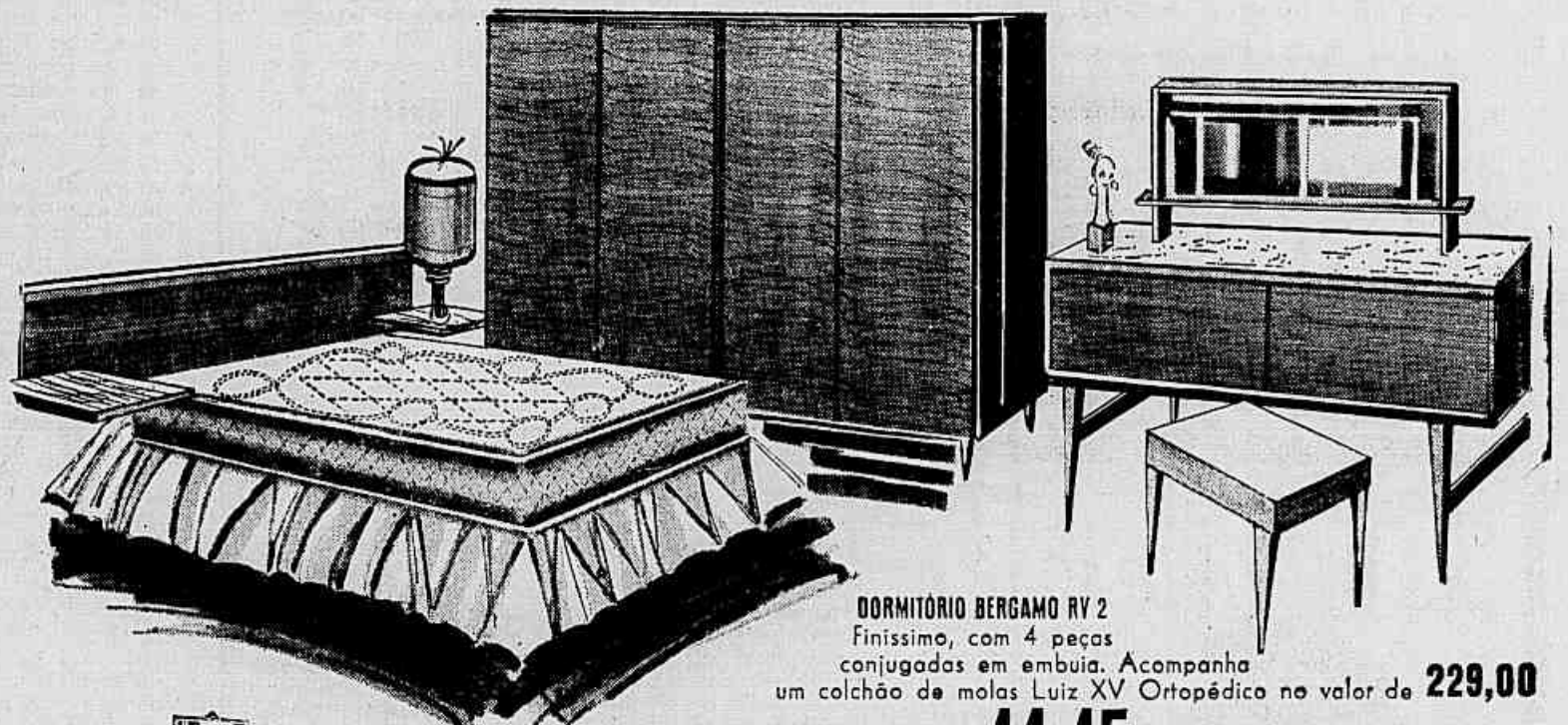
PÔRTO ALEGRE

EM 1 HORA E 35 DE VÔO PELO ONE-ELEVEN

DIÁRIAMENTE (MENOS AOS SABADOS), ÀS 12:25 HORAS. ALMÔÇO A BORDO.

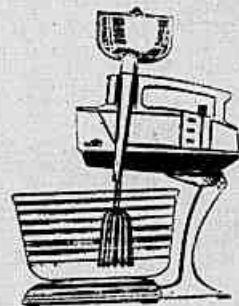
VIAJE BEM... VIAJE **VASP**

Consulte seu Agente de Viagens ou a VASP-Tels.: 32-8095 e 31-3825



DORMITÓRIO BERGAMO RV 2
Finíssimo, com 4 peças conjugadas em embúia. Acompanha um colchão de molas Luiz XV Ortopédico no valor de **229,00**

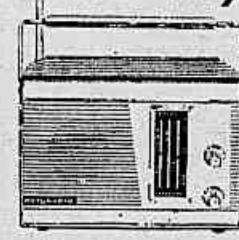
SEM ENTRADA MESMO • **44,45** mensais, em 24 pagamentos iguais.



BATEDEIRA DE BÓLO WALITA
SEM ENTRADA MESMO..... **8,73**
mensais, em 24 pagtos. iguais.



GRAVADOR SHARP 3 1/2 - "à pilha ou elétrica"
SEM ENTRADA MESMO..... **24,10**
mensais, em 24 pagtos. iguais.



RÁDIO PORTÁTIL MOTORÁDIO - 8 faixas, fino estôjo.
SEM ENTRADA MESMO..... **9,46**
mensais, em 24 pagtos. iguais.

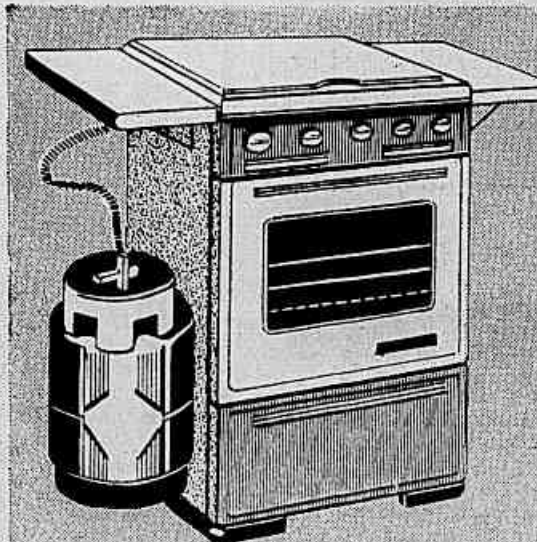


VITROLA PORTÁTIL MOTORÁDIO - à pilha ou elétrica. 110/220 volts.
SEM ENTRADA MESMO..... **12,70**
mensais, em 24 pagtos. iguais.

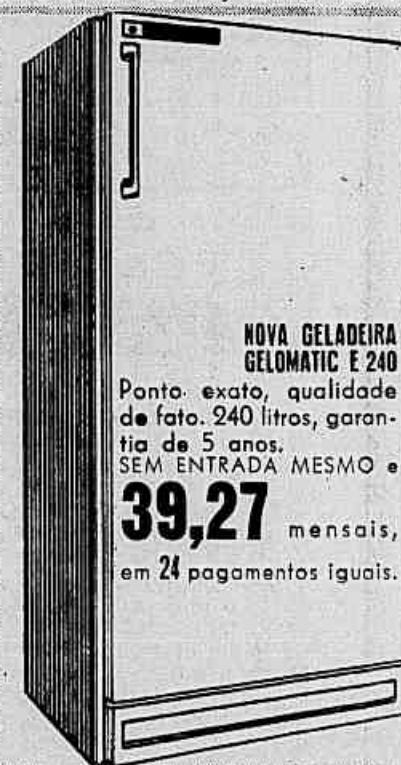
a Capital ESPETACULAR

Sempre tem o melhor preço à vista ou a prazo!

SEM ENTRADA, EM 24 PAGAMENTOS IGUAIS!



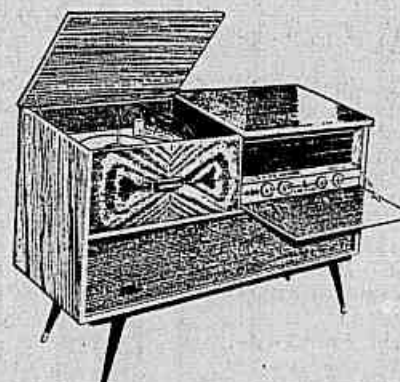
FOGÃO BRASTEMP "PRÍNCIPE" - Gás de rua ou engarrafado Heliogás.
SEM ENTRADA MESMO • **25,40**
mensais, em 24 pagamentos iguais.



NOVA GELOMÁTICA 240
Ponto: exato, qualidade de fato. 240 litros, garantia de 5 anos.
SEM ENTRADA MESMO • **39,27**
mensais, em 24 pagamentos iguais.



ZENITH Empire ABC
SEM ENTRADA MESMO • **59,69**
mensais, em 24 pagamentos iguais.



RADIOFONE ABC "IZABELA IV"
Moderno, c/ potente rádio, tocadiscos automático de 4 velocidades.
SEM ENTRADA MESMO • **41,84**
mensais, em 24 pagamentos iguais.



CONJUNTO ESTOFADO MANDRIL SC7
Moderno e decorativo, inteiramente revestido de vulcron.
SEM ENTRADA MESMO..... **38,10**
mensais, em 24 pagtos. iguais.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL

NA **PENHA**



Rua Plínio de Oliveira 44-M
Das 8,30 às 17,30 horas
Sábados: Das 8 às 11 horas

a Capital RUA GONÇALVES DIAS, ESQ. SETE DE SETEMBRO - RUA SETE DE SETEMBRO, ESQ. PÇA. TIRADENTES - MEIER - RUA 24 DE MAIO, 1363 (bem em frente à escada da estação)

uma revolução sem face é uma interpretação de Edgar Morin, de 30 laudas, sobre os últimos acontecimentos na França, feita a pedido do JORNAL DO BRASIL, logo atendido pelo sociólogo francês

No Rio, para uma série de palestras no Instituto Universitário de Pesquisas da Fundação Cândido Mendes, Morin foi a Paris colher dados, ouvir participantes do movimento e figuras do Governo e observar de perto a evolução dos fatos, voltando ao Brasil cinco dias depois com seu trabalho estruturado.

Nêle, diz Morin que, "quer o movimento tenha um futuro ou não, ficará pelo menos o fato de que, pela primeira vez numa sociedade ocidental evoluída, o comunismo original, livre de todo o stalinismo, marxismo-leninismo e bolchevismo, se tornou uma utopia concreta, vivida por milhares de jovens estudantes, trabalhadores, adolescentes e também pelos velhos vibradores, nos núcleos mais combativos da revolução sem face".

UMA REVOLUÇÃO SEM FACE

Edgar Morin



Edgar Morin, um dos maiores especialistas do mundo em cultura de massas, nasceu em Paris, em 1921, e na sua juventude esteve envolvido com o Partido Comunista, do qual foi expulso por ser contra o stalinismo.

Prosseguindo suas atividades políticas, fundou o Comitê de Intelectuais contra a Guerra na África do Norte, durante a Guerra da Argélia.

Integrando o ponto-de-vista de Marx ao de Freud, mas sem se render inteiramente ao marxismo dogmático nem à psicanálise escolástica, Morin tem procurado, reconsiderar, em seus ensaios as múltiplas dimensões do homem.

Autor de mais de uma dúzia de livros — entre os quais *L'an Zéro de l'Allemagne*, *Une Cornière*, *L'Homme et la Mort*, *Chronique d'un Ete* —, Morin tem editado no Brasil apenas o livro *Cultura de Massas no Século*.

No auge de sua carreira, triunfando internacionalmente com a conferência vietnamita, na qual o Oriente e o Ocidente vêm lhe prestar homenagem; confiante num franco sólido como o ouro, no momento em que o dólar, a moeda-rainha, vacila; tendo superado uma recessão e ingressado numa nova expansão econômica a França degaullista — modernizadora e reformista, dominada por um patriarcado liberal —, esta França onde os protestos e as convulsões pareciam ser as últimas testemunhas de atrasos localizados nos enclaves provinciais ou corporativos, esta França da V República que tinha iludido uma longa e violenta crise de descolonização, onde a Oposição, sem sequer conseguir fundamentar sua unidade ou mascarar suas divisões, se beneficiava, com uma extrema lentidão, da usura do regime, esta França degaullista viu, em poucos dias, todas as suas correntes de transmissão com a vida social e econômica serem rompidas, seu poder bruscamente desintegrado, à beira do abismo.

E muito mais do que isso, a crise política não é apenas uma crise de Poder, é também a crise de todas as forças políticas de substituição, inclusive a Federação de Esquerda e o Partido Comunista, testemunhas mudas, impotentes e ignoradas pela avalanche de maio, desencadeada sem eles e também contra eles, navios encalhados, que temem que a maré que possa envolvê-los seja forte demais e os liquide.

A esquerda oficial não podia deixar-se levar pelo movimento, a não ser que conseguisse freá-lo, canalizá-lo, desviá-lo.

VACUO POLÍTICO

Mas o incrível talvez não esteja aí. O vácuo da política interna da V República, cujo Governo não passava de um vasto Conselho de Administração, enquanto que apenas o Deus-Pai se dava o luxo de fazer política, e somente externa, não era desconhecido. O vácuo político da esquerda oficial, fechada dentro de suas estruturas burocráticas, que a paralisavam e conservavam, também era evidente para muitos.

O incrível é que se trate mais de uma crise da esquerda do que de uma crise do degaullismo. É a crise repentina de uma bela sociedade de consumo, que gira, que roda, que dissimula, que rosna, tranqüila, ativa; uma sociedade que jamais foi afetada pelos furiosos assaltos da política ou pelas tormentas da descolonização; uma sociedade ascendente, onde a renda *per capita*, uma das mais elevadas da Europa, deveria subir ainda mais, uma sociedade, onde se reduziam os enclaves da miséria e dos arcaísmos, enquanto que há 15 anos a pobreza e o arcaísmo constituíam seu pano de fundo.

E eis que, nesta sociedade a caminho da harmonia americana, a verdadeira harmonia, livre do câncer negro e vietnamita, eis que tudo é pilhado, rompido, confundido, detido, e que prodigiosa máquina cibernética se desfaz em milhões de descontentes, que se detêm, protestam, contestam.

GREVE SELVAGEM

Alguma coisa se rompeu. Alguma coisa que não havia sido rompida em maio de 1958, que não havia sido rompida no tempo da OES, que só se rompeu em 1940, sob as divisões blindadas alemãs. Alguma coisa se rompeu na máquina que funcionava numa aparente normalidade, e, após duas semanas de ataques furiosos, mas extremamente limitados, quase enclaves de estudantes, um mundo se desfez, entre 18 e 23 de maio, com uma estranha docura. Uma gigantesca greve selvagem se abateu sobre toda a sociedade — selvagem no sentido do "bom selvagem" do século 18 —, tudo se encaminhando em direção a um estado de natureza, de anarquia, cada um se voltando sobre a empresa ocupada, sobre a corporação, ou/é sobre o lar. Uma sociedade perdendo por algum tempo sua estrutura e se atomizando, tudo isto visível no lixo transbordando das latas, na acumulação de detritos nas ruas, no pânico tímido das donas-de-casa correndo para os mercados e armazenando provisões como para uma longa hibernação, nas filas, tímidas também, nos bancos antes de serem fechados.

E durante alguns dias entre 14 e 21 de maio, antes da primeira palavra do Parlamento, tudo permanece quieto, o Estado, o Governo, a Oposição, o PC; apenas a CGT falava em nome de milhões de silenciosos, como se o problema se restringisse a simples reivindicações. A greve se continha. Tudo acontecia como se a política estivesse paralisada, como se o país tivesse ao mesmo tempo se tornado apolítico e entrado em processo revolucionário. Na realidade, uma revolução sem face surgiu de repente e, no momento em que eu escrevo, não sei se ela se metamorfoseará por desvio ou confusão antes de assumir sua verdadeira face. A greve popular não reivindica nenhum nome, enquanto a revolta estudantil, revolta da massa da juventude, encontrou sua face-símbolo em Cohn-Bendit, o vermelho sem pátria, o democrata da rua, unindo em si o anarquismo e o marxismo.



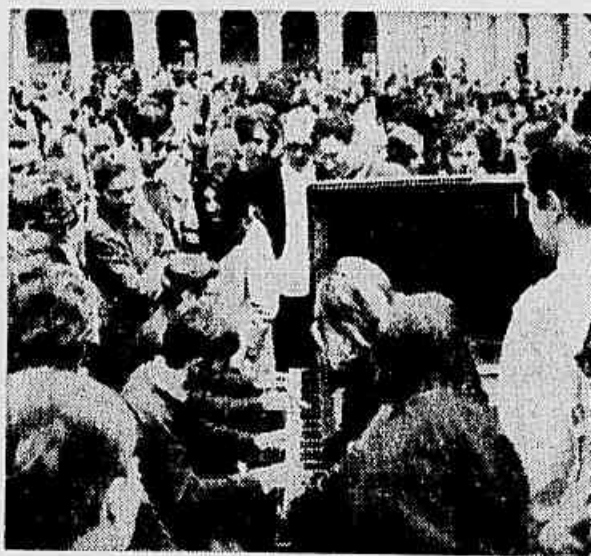
mo, levando em si mesmo as duas bandeiras, cuja fusão é o símbolo da revolta estudantil, o negro e o vermelho. Em nenhum lugar em maio de 68 foi ouvido um Viva Waldeck Rochet, um Viva Mitterrand, um Viva Mellet. E no fim de maio que se começa a ouvir aqui e ali um Viva Mendès-France, é no fim de maio que a política começa a funcionar.

O que ocorreu então em maio de 68? Um acidente sociológico, isto é, qualquer coisa que não estava inscrita no processo normal de uma sociedade, mas um acidente interno, resultado da ruptura de um dique ou de um navio, resultado de uma deflagração que se produziu no interior do corpo social, muito próximo à cabeça, e que paralisou todo o sistema nervoso central. É este acidente inacreditável e desconcertante que se trata de compreender.

• DA COMUNA ESTUDANTIL À REVOLUÇÃO SEM FACE

Até maio de 68, as revoltas estudantis nas sociedades ocidentais liberais não contaminavam absolutamente a sociedade contestada. Na Alemanha não alteravam a disciplina social-democrata tranqüila dos operários, na Itália não afetavam o jogo eleitoral que se desenvolvia no momento em que elas chegavam ao auge, nos Estados Unidos o *campus* de Berkeley, como os outros *campus*, continuavam sendo enclaves avançados, utopias entre o céu e o futuro.

Foi apenas na França que a crise estudantil nasceu como de uma eletrólise entre dois pólos extremos: de um lado, a inadequação da universidade à expansão demográfica estudantil e ao encaminhamento profissional, ao mesmo tempo subfritando a ascensão à universidade e superproduzindo diplomados sem emprego; de outro lado, a excessiva adaptação dos estudantes universitários às carreiras tecnoburocráticas da sociedade burguesa. O método ou a recusa de acabar na vida sombria do homem unidimensional, e método con-



traditório de não ter uma carreira assegurada e ascendente na civilização industrial, estes dois métodos constituindo os fermentos de uma dupla consciência estudantil, descontente e reivindicatória, tudo isto existia também na Itália, mais ainda talvez do que na França.

Se, portanto, de início não há nenhum caráter original de fundo na revolta francesa, é preciso buscar sua força de choque no fenômeno de ampliação e intensificação progressiva de greves, de novembro de 67 ao começo de maio de 68, e isto graças a dois fatores que coincidiram exatamente: a audácia de um pequeno grupo de estudantes de Nanterre, que conseguiu fazer a união de seus temas de vanguarda na luta — primeiro, o 22 de março em Nanterre; depois, do 3 ao 13 de maio em Paris —, e a atitude inepta das autoridades universitárias, do Ministério informado ou influenciado por estas autoridades, e, enfim, do Governo e do Estado.

Poderíamos dizer que a audácia leninista do 22 de março logrou encontrar, do outro lado da barricada, um kerenskismo, que lhe permitiu um desdobramento: kerenskismo, isto é, ameaças vãs seguidas de concessões obtidas com dificuldade, e, entre as fases quentes, períodos de imobilismo total, de quem não sabe usar o tempo para uma reforma estratégica. Esta estupidez não é certamente um traço psicológico característico desta ou daquela personalidade da universidade: é um traço sociológico próprio de uma casta anacrônica, que sobrevive, desde a Idade Média, a todos os tremores de terra históricos, casta não burguesa, mas pré-burguesa, feudal, da alta universidade e de professores por direito divino, titulares de cadeiras, que não compreendiam mais o que se passava na alma de seus estudantes, assim como aqueles colonos franceses na Argélia que se surpreenderam quando seus bons servidores árabes se transformaram em perversos revoltados. A cúpula da universidade, quando em todo o mundo a revolta estudantil solta suas amarras, quis ver nos primeiros sintomas franceses apenas uma arruaça dos ralvosos, quis ver nas agitações políticas meras agitações patológicas e achou que a única saída era a eliminação dos líderes. Mas as regras da universidade liberal impedem de reprimir, em tempo e profundamente, no momento ainda propício, quando o fogo só havia se apoderado de alguns pequenos grupos. Há veleidades de semi-repressões que se colocam do lado dos ameaçadores das córtex cada vez mais numerosas de estudantes. Paralelamente, a tensão que cresce em torno da guerra do Vietnã, a pressão pró-vietnamita cada vez mais forte entre os jovens revolucionários (que já levam o Partido Comunista Francês a mudar sua palavra de ordem de paz em palavra de ordem de vitória do povo vietnamita), pressão esta alimentada por manifestações internacionais cada vez mais sincronizadas e cada vez mais ardentes, se reflete no *front* estudantil com desencadeamento de operações de quase guerrilha devastadora entre os comandos do Ocidente e os grupos revolucionários estudantis.

A ADESAO

A explosão simultânea em dois *fronts*, fechamento de Nanterre por temor de boicote e o fechamento da Sorbonne por temor de uma luta quase armada entre estudantes — provoca o primeiro grande movimento espontâneo que vai se estender a uma enorme frente de jovens e depois englobar os secundaristas, os jovens operários e os jovens *blousons noirs* — os três últimos tendo sido os elementos mais combativos dos dias de insurreição. Na realidade é esta massa de jovens que vai constituir o movimento, o qual terá sempre como diástase e regulador, como cabeça política o orientando num sentido vermelho e negro, a pequena elite revolucionária à qual se uniram no 3 de maio e nos dias seguintes uma plêiade de militantes experimentados, de 20 a 30 anos, veteranos das lutas políticas estudantis, que se tornaram semi-assalariados da sociedade burguesa e que se lançam à grande cartada.

Portanto, a revolta estudantil na França é:

1) — Em termos de juventude, muito mais ampla do que nos outros países ocidentais, pois ela engloba, desde o início, adolescentes de 15 a 18 anos e jovens do meio operário;

2) Muito melhor trabalhada e orientada por suas diástases-reguladoras revolucionárias, que constituem um estado-maior político de extraordinária qualidade de ação e de pensamento.

A repressão policial permite de fato a este estado-maior atrair para si, ou conquistar, a neutralidade benevolente de seu primeiro inimigo de classe, o corpo de professores universitários. A própria repressão e a audácia dos meninos de Paris cedo atraem mais simpatia do que reprovam. É este equívoco favorável que permite ao movimento revolucionário expandir-se totalmente, e no momento em que o Poder recua em todas as frentes, os estudantes apoderam-se da Sorbonne, que se transforma no soviete da moderna Petrogrado. A partir de então a revolta se transforma numa verdadeira coleta. Dezenas de milhares de jovens passam da reação visceral a uma consciência política elementar e radical.

A repressão foi suficientemente brutal para jogar a opinião pública contra ela mesma e radicalizar um grande número de estudantes e jovens. Ao mesmo tempo, nunca foi longe demais para conseguir acabar com o movimento. O Estado ameaçado, mas não sabendo ainda de quê, não ousou — é necessário lembrar que o Primeiro-Ministro, ex-normalista, foi partidário da não repressão — nem pôde reprimir até o fim a classe predileta entre todas as outras, a jovem classe.

O que foi dito acima pode talvez explicar a amplitude e intensidade da revolta estudantil, mas não explica por que ela provocou tamanhas perturbações.

• A RESSONÂNCIA

A palavra ressonância talvez seja a mais adequada para nos fazer imaginar o que ocorreu.

A ocupação, a profanação, a dessacralização, a dessantização e o revolucionamento da Sorbonne desencadearam uma vibração que se estendeu às universidades da província, a setores inteiros da *intelligentsia*, pesquisa científica, ORTF, cinema, escritores. Esta mesma vibração apaixonou o mundo do trabalho e tudo se pôs a vibrar ao mesmo tempo, como aquela ponte metálica, maravilha das pontes e superfirmes, que os maiores pesos não puderam abalar, mas que desabou sob as vibrações sincrônicas provocadas pela marcha cadenciada de um regimento.

Se houve uma vibração até o ponto da ruptura é porque houve simultaneamente ação e palavra.

Ação, esta audaciosa ocupação da universidade de pelos estudantes, ao mesmo tempo em que constitui um fenômeno inédito para o mundo da *intelligentsia*, fez lembrar à consciência operária a ação típica enigmática por sua mais antiga e fundamental

tomada de consciência, "a fábrica para os operários", e estabeleceu uma ligação com a grande emancipação de junho de 36: a ocupação das fábricas, dos escritórios, das grandes lojas.

Na realidade, a ocupação da Sorbonne representou fundamentalmente uma atitude operária, que refletiu sobre o meio operário.

Foi por isso que a ocupação da Sorbonne teve um efeito de transmissão e de imitação. Era necessária uma mediação e esta mediação foi dupla: de um lado, a revolta estudantil já havia suscitado uma revolta entre numerosos jovens operários que participaram espontaneamente da luta nos bairros cinco e seis; por outro, a revolta estudantil estava imbuída da ideologia operária e da confraternização com os trabalhadores, e foi aí que as minorias revolucionárias desempenharam um papel capital, pois foram elas que não deixaram de lançar, no 3 de maio, mais sobretudo a partir da ocupação da Sorbonne, o apelo incitando a revolta operária.

Esta espantosa proletarização da classe operária realizada pelos estudantes só surtiu efeito, no final das contas, em virtude da espontânea dessacralização da autoridade que representou a tomada da Sorbonne e do estado de enclaves insurrecionais, de pequena comuna liberta do poder, que tomou conta do Quartier Latin.

O VALOR DA INFORMAÇÃO

O papel dos *mass-media* foi considerável para o efeito da ressonância, sobretudo durante o período ascendente e combativo do movimento da revolta estudantil, graças à informação das rádios periféricas e da ORTF, semidesligada da tutela governamental (*Paris-Inter*).

Pode-se dizer que a todo *quantum* de informação correspondeu um *quantum* de ação:

1. Durante os combates de rua, a informação radiofônica direta pelo radiotelefone deu ao campo disperso e não centralizado — o campo rebelde —, a oportunidade de saber imediatamente, em cada um destes pontos, qual era a situação global e os episódios particulares decisivos;

2. Os apelos das organizações ou pessoas (apelo de Murod na noite das barricadas) se transformaram imediatamente em elementos mobilizadores em grande escala;

3. A UNEF e o SNES, organizações sindicais oficialmente reconhecidas, funcionando como bandeira legal e garantia da burguesia junto à opinião pública, puderam se exprimir diretamente em todos os momentos, beneficiando-se assim do gigantesco canal dos *mass-media*;

4. A simplificação emocional, a necessidade da sensação e do extraordinário na grande informação, a relação subterrânea entre a mitologia jovem da cultura de massa e os acontecimentos reais contribuíram para vedetizar a revolta estudantil;

5. A transmissão direta ao vivo dos atos de brutalidade repressiva atraíram uma simpatia generalizada pelos menores de Paris, vítimas do Golias da CRS;

6. Finalmente, tudo isto se juntou, confundindo-se para dar uma amplificação emocional extraordinária a todo processo ascendente e combativo, e proporcionou uma dimensão épica, vitoriosa e contagiante ao que poderia ter sido apenas uma superarruaça do Quartier Latin.

Desta forma, a ressonância também foi trazida e sustentada pela dialética do ato de ocupação, de dessacralização da autoridade e da ideologia operária marxista. Esta dialética, conquistando em primeiro lugar os jovens operários, depois as usinas em efervescência combativa, desencadeou a primeira ocupação de fábrica em Nantes, que por sua vez desencadeou as ocupações em cadeia, com uma rapidez mimética. A informação radiofônica, sobre a qual se voltava há 15 dias a atenção apaixonada do país, ampliou o movimento, e isto apesar da CGT, que o freou no início, e também do Partido Comunista.

Ocorre que o fenômeno de dessacralização da autoridade foi gigantesco: o próprio Poder foi minado nas bases, sob o efeito do que foi no início o impulso febril contra uma pequena Bastilha. A reversão da Bastilha universitária atingiu a própria essência paternalista do poder social e a onda antipaternalista que se desencadeou pelo país só podia ferir diretamente na imagem.

Desta forma, provocado inesperadamente, prematuramente e tumultuadamente pela resistência cega da alta casta universitária, o movimento estudantil, de 3 a 13 de maio teve a função de Partido da juventude, arrastando e exaltando uma fantástica força de choque jovem, onde todas as ordens se reuniram num novo 1789, agrupando solidariamente estudantes, jovens populares e secundaristas; do Partido intelectual, arrastando e exaltando uma *intelligentsia*, que até agora sonhava com a revolução e assinava manifestos verbalmente incendiários; de pseudo-Partido Operário de vanguarda, apelando à revolução proletária; de verdadeiro Partido popular em seu *élan* tra-



terno em relação às classes populares. Todas as funções não preenchidas pelos partidos políticos da esquerda tradicional, e executadas simultaneamente com uma agressividade espantosa e uma eficácia energética, provocaram a deflagração geral.

• DESESTRUTURAÇÃO E DINAMISMO

A deflagração provoca uma desestrutura geral ao abalar os alicerces do antigo poder da empresa e do Estado, e nesta desestruturação começa a funcionar um novo dinamismo revolucionário, a partir do momento em que existe uma colaboração estreita entre o Governo e a vanguarda estudantil para interpretar os papéis do *bailete* político do kerenskismo-leninismo (por exemplo, a proibição de entrada no território francês imposta a Cohn-Bendit deu à dinâmica revolucionária o impulso que estava em vias de perder e desencadeou no dia 22 o segundo e decisivo ciclo da rebelião estudantil-operária).

Estes dois aspectos — desestruturação temporária de uma sociedade e novo dinamismo que quer provocar novas estruturas — neste momento se uniram confusamente, na medida que confundiram a face de uma revolução que não sabe quem ela é, nem se é uma revolução. Mas, ao mesmo tempo, revelaram dois eixos fundamentais: de um lado uma reivindicação generalizada, de outro uma aspiração revolucionária concentrada. De qualquer maneira, a reivindicação é, em sua origem, tão ampla e confusa que é quase revolucionária, na medida em que a revolução está limitada nesta fase a alguns núcleos (de jovens e intelectuais) e é quase uma utopia. Entre o pólo reivindicatório e o pólo revolucionário, existe tudo o que, antes da canalização definitiva da corrente, hesita em assumir uma face.



UMA REVOLUÇÃO SEM FACE

É portanto sobre esta zona mista, confusa, que é preciso se interrogar.

Em primeiro lugar, é necessário remeter ao fenômeno originário a ruptura daquele dique permanente, que, provocada pela revolta estudantil, desencadeou uma crise de autoridade generalizada. No setor da *intelligentia* é a revolta contra a autoridade envelhecida ou paternalista que desencadeia o movimento. Os secundaristas se voltam contra os diretores; os estudantes, contra o direito divino dos professores, chegando muitas vezes ao ponto de exigir o controle do exame pelo examinado — o que não equivale à sua supressão pura e simples; os jovens médicos dos hospitais que querem destruir o patronato envelhecido, os pesquisadores do CNRS que exigem participação na gestão do gigantesco organismo para o livramento da tutela do Governo, os escritores que se apoderam do velho hotel de Massa e tentam impor seu controle sobre o editor-paternalista, os escoteiros judeus ocupando o consistório dos velhos rabinos e se metendo, por este subterfúgio, até mesmo nos negócios do Deus-Pai.

A revolta se estende contra o Estado paternalista, onde quer que a *intelligentia* subjugada nas organizações tecnoburocráticas da cultura enfrente cada vez mais a autoridade mesquinha do Estado páio e se encontra no estado de dependência do aluno (ORTF e sobretudo os setores de informações). A revolta se estende até mesmo entre os cineastas contra o Estado que, de uma certa forma, os protege contra os produtores e distribuidores (CNC).

A revolta do novo contra o velho que parte da Universidade se transforma então em revolta antipaternalista em vastos setores e, no mundo do trabalho, ela assume a forma de revolta antiautoritária, voltando-se contra a própria autoridade patronal.

Mas os operários ocupando as fábricas não visam acabar com o patronato, a não ser os mais extremistas, embora o desejo se expresse timidamente, seja pela reivindicação de co-gestão (CFDT), seja, quase sempre, pela vontade de obter o reconhecimento oficial do poder sindical nas usinas. Desde o início, a autoridade sindical pôde habilmente tirar partido do movimento que ela ignorava e que a ignorava no início.

CONTESTAÇÃO DO FODER

Há, portanto, nesta revolução sem face uma contestação generalizada do Poder, inclusive nas formas mais variadas e menores da reivindicação, inclusive no momento em que ela se enquadrou nos moldes das grandes centrais sindicais. A contestação exige de todas as maneiras uma certa modificação da relação de forças, isto é, uma atenuação da autoridade patronal.

Esta contestação da autoridade, enquanto tal, permitida e desencadeada por uma brusca carência de Poder, tem, por isso mesmo, um caráter primitivo, no sentido fundamental e principal do termo, para todo o mundo operário oprimido desde os primórdios da era industrial, sob a disciplina opressiva de caserna. De uma só vez, os primeiros dias de maio de 68 restabelecem ao mesmo tempo os laços com a grande fonte libertadora do movimento operário francês e com a tradição de luta contra fábrica-prisão capitalista. E mais ainda: a revolta primitiva se volta também contra a nova ordem tecnoburocrática do trabalho, quer ela seja estatal ou capitalista, onde "a humanização" abriga, sem o destruir, o fundamento hierárquico da autoridade. Mas aqui é a *intelligentia* criadora, seja esmagada pela indústria cultural, seja ameaçada e desvalorizada pela nova ordem tecnoburocrática, que ressurte muito de perto a nova revolta, e não é por acaso que o termo da autogestão floresceu num primeiro momento, com maior intensidade e mais amplamente na *intelligentia* do que na classe operária. Por outro lado é na juventude que o caráter verdadeiramente moderno da revolta contra a autoridade se exprime, de forma antipaternalista. É aí que se encontra a ponta-de-lança de um movimento que coloca em questão radicalmente a civilização adulta, a noção do adulto-pai se apresentando como a imagem completada do *homo-sapiens*, a qual vai se opor à imagem incompleta da adolescência permanente, cuja confluência com a ideia trotskista de revolução permanente é espantosa.

A revolta modernista antipaternalista é virulenta no seio da juventude, a revolta primitiva libertadora reaparece no mundo do trabalho. Os dois caracteres, primitivo e moderno, se fundem diversamente um no outro, e constituem sua força em maio de 68 (a força de uma revolução é sempre a conjunção de um arcaísmo e de um modernismo). Nestes dois aspectos, a onda atinge diretamente o Poder. Atinge realmente não apenas o Governo-Conselho de Administração da sociedade, cujo poder não possui mais alma do que aquele de uma empresa, mas também a alma daquele que domina este Conselho e se atribui a imagem do patriarca-guia. Por uma estranha reversão, a potência conspiradora dos poderes e tempestades que constituíram a força do velho Próspero durante 10 anos seguidos transforma-se hoje em sua fraqueza.

Ao contrário de maio de 58, a eclosão de maio de 68, ao invés de pedir socorro ao Pai-chefe, dirige contra ele o velho sentimento patricial que se inscreveu no inconsciente político francês desde a morte de Luís XVI (e apenas o caos prolongado pode, a longo prazo, restaurar a imagem paterna).

Este fluxo antipaternalista e antiautoritário, anti-senil e antipaternalista desemboca de repente sobre a França, largando um perfume ao mesmo tempo libertador e liberador, e hesita entre os dois pólos, o pólo reivindicatório e o pólo revolucionário.

• O 22 DE MARÇO REVOLUCIONÁRIO

O pólo revolucionário é o 22 de março. O 22 de março em essência é a fusão do leninismo e do anarquismo na ação revolucionária vibrante, que *recusa a organização de um Partido*, mas aceita livremente a adesão na ação de todas as correntes revolucionárias. O 22 de março é uma fórmula original de frente de ação com o mínimo de organização e, ao mesmo tempo, o máximo de inteligência estratégica e tática. O 22 de março é revolucionário em sua substância, e onde quer que se imponha instaura uma nova ordem — democracia direta, assembleias permanentes, eleições revogáveis — uma ordem soviética. Com o 22 de março, os soviets, no seu sentido originário e integral, penetram na França, a França ainda é e é também a França de Guy Lux, da R-4, da DS-19. O 22 de março reproduz todas as revoluções passadas, a guerra da Espanha, a revolução cultural, outubro de 17, a Comuna de Paris, mas lutando para viver e fazer viver o socialismo dos conselhos.

O 22 de março é a origem de tudo. Ele provocou um dos mais extraordinários acontecimentos que a França conheceu, com a colaboração da hierarquia

universitária, do Governo Pompidou, do General De Gaulle, e apesar dos esforços contrários do Partido Comunista e da CGT e gruaças, sobretudo, ao movimento espontâneo da juventude, o qual poderia ter sido um elemento desagregador, mas que se manteve o tempo todo na crista da onda. O 22 de março conseguiu transformar a Universidade em território soviético autogestionador e quis estender seu modelo a toda a sociedade, dirigindo insistentes apelos à classe operária para que passasse à ação. O movimento declara guerra não apenas ao regime de Gaulle, mas ao Estado burguês e ao sistema capitalista, aos partidos de esquerda e aos aparelhos stalinistas (CGT e PCF). Uma primeira vez, o impulso confraternizador dos estudantes se chocou às portas de Billancourt, que a CGT havia fechado como uma cortina de ferro para proteger a sua classe operária. Mas a insistência dos estudantes, sobretudo depois da medida kerenskista de impedir a entrada de Cohn-Bendit na França, culminou, no início da semana de 27 de maio, na criação destes soviets de um tipo absolutamente novo, os "comitês operário-estudantis".

A revolução é, portanto, este socialismo dos conselhos, que o dinamismo revolucionário multiplica sob a forma de comitês de ação, os quais, se forem levados adiante, se transformarão em comitês de gestão. É exatamente a explosão deste comunismo prático na França a mais espantosa novidade da conjuntura. A ideia da gestão, negligenciada e desprezada pelos trabalhadores e pela *intelligentia* francesa, provoca em toda a parte o reaparecimento da velha ideia-força da "fábrica para os operários", e da ideia de co-gestão, até mesmo de autogestão, na própria *intelligentia*, onde quer que ela esteja esmagada pelos organismos burocráticos, estatais ou capitalistas.

O fenômeno é muito nítido no ORTF, onde os jornalistas reivindicam a autogestão da informação, mas é mais complexo e confuso entre os cineastas e escritores, que continuam a fazer proclamações, ao invés de tentar revolucionar as condições (se bem que extremamente complexas no que se refere ao cinema) da produção. Os escritores, por exemplo, não procuraram reivindicar junto às editoras a revogação dos contratos leoninos, dos direitos de preferência e dos ritos de passagem nos quais os manuscritos são submetidos a leituras humilhantes.

A revolução possui, portanto, avanços desiguais na *intelligentia* e na classe operária; ela é extremamente virulenta em sua exigência igualitária e libertadora que condena toda autoridade não delegada e não revogável, em sua necessidade comunista profunda de superar a divisão do trabalho manual e intelectual e de criar um fundo comum de exploração das riquezas da vida. Quer o movimento tenha um futuro ou não, ficará pelo menos o fato de que, pela primeira vez, numa sociedade ocidental evoluída, o comunismo original, livre de todo stalinismo, marxismo-leninismo e bolchevismo, se tornou uma utopia concreta, vivida por milhares de jovens estudantes, trabalhadores, adolescentes e também pelos velhos vibradores, nos núcleos mais combativos da revolução sem face.

• A REIVINDICAÇÃO

A ruptura do dique certamente fez jorrar a reivindicação salarial, reivindicação que há décadas se transformou na primeira dentro da hierarquia das reivindicações operárias, e que até maio de 68 sobrepujou, senão deixou para trás, qualquer reivindicação em torno da organização do trabalho e da co-gestão, tímida ou paternalmente proposta. A reivindicação salarial, apesar do renascimento econômico da França, surge com toda a força em maio de 68, porque ela foi comprimida pela política de deflação, destruída pela importância dada à previdência social. A medida em que a reivindicação é cada vez mais ampliada, ela revela uma reivindicação maior, a reivindicação do bem-estar, da segurança, do desenvolvimento individualista da vida privada no seio da sociedade burguesa de consumo e prazer. A isto se somam as reivindicações paralelas dos camponeses, que exprimem a vontade das classes e regiões menos favorecidas de participar no ritmo geral da civilização do bem-estar.

Portanto, a revolução sem face estimulou uma dupla consciência operária: a primeira é a consciência da exploração no trabalho, que aspira a outra vida, a segunda é a consciência do indivíduo que aspira um desenvolvimento dentro da sociedade burguesa. Uma e outra desejam negar a condição operária, a primeira para revolucionar a empresa, e a segunda para transformar a vida fora do trabalho segundo o modelo pequeno burguês. Até 1968 houve uma predominância incontestável da reivindicação salarial para transformar a vida privada; as esperanças de transformação das condições de trabalho foram



abandonadas ou capitalizadas na vaga perspectiva de um Governo Popular ou no mito da União Soviética, sem que houvesse uma preocupação muito grande de verificar se ela era realmente "a pátria dos trabalhadores". Foi sobre esta dualidade de uma consciência revolucionária mistificada sobre o Partido Comunista e sobre a União Soviética, e de uma consciência de promoção através da reivindicação, que se legitimou o Poder da CGT, cuja missão era ao mesmo tempo alimentar o mito e defender eficazmente a reivindicação.

E é assim que em maio de 1968, a CGT se opõe ao 22 de março, cada um ocupando os dois pólos da situação de crise: o 22 de março no pólo revolucionário soviético prático e a CGT no pólo da reivindicação salarial; cada um ocupando uma das duas consciências da dupla consciência operária: uma provocada pelos jovens trabalhadores não acomodados e a outra estimulada pela perspectiva de tirar proveito da ausência de poder para obter um ganho imprevisto. Entre os dois pólos passa o curso tumultuado da revolução sem face, que não sabe ainda onde se fixar: a satisfação salarial parece insignificante na manhã de 27 de maio, é preciso obter uma outra coisa a mais; a reivindicação prático-gestora parece impossível, perigosa, utópica. Há também uma contradição entre a *intelligentia* estudantil, que contesta a civilização do bem-estar, por tê-la parcialmente vivida, e a massa assalariada que quer entrar na civilização do bem-estar, antes de superá-la.

A CGT se esforça para desencantar, separar, isolar, enfim, opor a reivindicação salarial realista à aspiração utópica, confusa e provocadora da gestão das fábricas (a autogestão é condenada por todos os Partidos Comunistas, à exceção do iugoslavo). O 22 de março quer, ao contrário, agitar, sabendo que a dinâmica revolucionária permanece aberta enquanto houver, entre a reivindicação salarial e a reivindicação prático-gestora, a manutenção de uma reivindicação global, confusa e anárquica contestando a autoridade,



isto é uma luta de fato para modificar as relações de força na empresa e na sociedade. O bloqueio deste dinamismo beneficiaria essencialmente a reivindicação salarial. A diminuição deste dinamismo operário abriria o caminho para as soluções reformistas. Mas, o espantoso é que foi necessário esperar o 28 de maio para que se apresentasse o reformador provisório (Mendes-France), nascido não do movimento, mas retirado da geladeira, onde o haviam trancado sucessivamente a IV e a V Repúblicas.

De qualquer maneira, o estímulo da necessidade reivindicatória demonstra que a comuna estudantil, despertando a classe operária e apelando para a sua consciência marxista, revelou que a classe operária queria também se integrar na civilização do bem-estar. Mas o surgimento de uma aspiração revolucionária teria também revelado que o hábito do operário ao trabalho industrial e mais ainda o hábito do assalariado a seu trabalho subordinado e parcelado são resignações de vencidos e não adaptações "naturais", que recalcam profundamente as angústias e cóleras, que neutralizam, mas não diluem o grande problema da relação do homem com o homem.

• A RESTAURAÇÃO

A revolução sem face já passou por duas fases: 1) De 3 a 13 de maio, uma insurreição de jovens e estudantes desencadeou de um lado a ocupação quase total das faculdades e por outro lado a mobilização dos grandes sindicatos de trabalhadores (manifestação de 13 de maio);

2) De 14 a 27 de maio: o efeito da repercussão se verificou de 14 a 18 de maio; as ocupações de usinas iniciadas na Sud-Aviation de Nantes, a 15 de maio, se alastram e induzem as direções sindicais a seguir o movimento para tentar seu controle; a selvagem greve nacional de oito milhões de assalariados se estende ao Sul do país; a inoperância do Poder é total, igualando-se a dos Partidos políticos organizados. O acordo a que chegam o Estado, os patrões e os sindicatos é rejeitado pelos assalariados.

De 28 a 30 de maio se situam os dias mais agudos da crise. A situação no front da greve não assumiu ainda características revolucionárias: na verdade, os acordos de Grenelle foram rejeitados não porque não satisfizessem a algumas reivindicações, mas porque eles não satisfazem as reivindicações dos assalariados. O percentual de aumento dado parece irrisório aos assalariados revoltados. A batalha continua acentuando seu aspecto reivindicatório e não seu aspecto revolucionário. Pode-se mesmo dizer que o abandono da aspiração revolucionária para cuidar das condições de trabalho leva o jovem trabalhador a acentuar sua reivindicação salarial, o que significa transformar sua reivindicação, fora do trabalho, sua vida privada e bem-estar pessoal e, igualmente, a massa de assalariados, que às vezes sob a pressão da CGT e na vida política ampla que se abriu, perde sua aspiração revolucionária para reivindicar, mais agressivamente ainda, o bem-estar salarial.

Durante esses dias, a vida política se esvazia vertiginosamente: o fracasso da CGT e dos sindicatos é também o fracasso do Governo Pompidou. Os dois últimos poderes se encontram subitamente sem poder algum. Estas horas são as horas do grande vazio: De Gaulle desaparece.

É a partir desta queda vertiginosa que começa a conquista de Gaulle. De Gaulle é o Pai que protege e guia o país nas tormentas. Em maio de 68 é o anelo que simboliza o objeto da revolta dos jovens e dos trabalhadores: o Paternalismo e o Patronato. A aura mágica de seu poder desapareceu. Todo ato paternal, paternalista, patronal não faz senão deservir-lo. O gênio estratégico de De Gaulle fará com que use seu único recurso: o silêncio, o maior tempo possível, até o momento em que, quando os temores, de uns e outros, o medo do caos, o medo da revolução, o medo da ditadura militar etc., criam a necessidade do Patriarca, um apelo ao pai. Certamente, o silêncio é às vezes a força e a fraqueza de De Gaulle, porque enquanto ele se cala tudo continua a se degradar.

No entanto, De Gaulle comete o erro de romper prematuramente o silêncio quando se dirige pela televisão aos pais para prometer um referendo. É preciso fazer com que a euforia das greves termine, que as dificuldades de abastecimento, dificuldades financeiras, com o transporte se façam sentir. Dramaticamente, De Gaulle desaparece no 28 e 29 de maio, acentuando o efeito do caos, acelerando a maturação das angústias e dos receios: deixa que se imagine o caos que sobrevirá com sua ausência. As prematuras e confusas tentativas em torno do nome de Mendes-France não podem atenuar o caos. Na quinta-feira, 30 de maio, dá-se a restauração. O poder foi "mágicamente" ressacralizado pela declaração divulgada pelo rádio a 30 de maio. De Gaulle fala de maneira dura, um chefe e um pai legítimo, ele intimida, evoca "todos os meios" que pode e dá conhecimento de que ele já conferenciou com os chefes militares na Alemanha, um coterritório em que o Governo tem ainda alguma autoridade. No entanto, já que tal palavra não foi tomada (no sentido como se toma uma maionese), o verbo de Gaulle restaura o poder, é essencialmente a intimidação. Este verbo multiplicado, como os pies evangélicos, as manifestações realizadas no mesmo dia na Concórdia. Esta manifestação do "Partido do Medo", liderada pelo medo burguês e pelo medo dos adultos, conta também com pessoas modestas. O medo se metamorfoseia em força. Além disso, a situação está bipolarizada entre o Estado e a revolução. Entre estes dois pólos, De Gaulle oferece a seus adversários políticos a possibilidade de disputar a luta nas eleições, ou seja, a restauração da legalidade parlamentar.

É neste momento, sem dúvida, que De Gaulle sai vitorioso da mais delicada operação de sua carreira política: ao mesmo tempo que afirma uma força inexistente, mas que ele restaura por força mesmo desta afirmação, nas condições favoráveis do medo, De Gaulle oferece a seus rivais — os Partidos políticos tradicionais — o terreno da competição pelo qual lutavam desde o início da crise, e desta forma, desloca um pouco mais a Oposição política (inclusive a comunista da oposição sem face, semi-revolucionária de maio de 68. Por estes dois caminhos, consegue a volta à legalidade perdida. A partir deste momento a greve é meramente reivindicatória, e os estudantes, unidos a alguns jovens operários, últimos núcleos revolucionários, se perguntam e começam a buscar uma nova forma de unidade, e, assim mesmo, começam a se dividir.

Mas limitando-se à reivindicação, a greve radicaliza esta reivindicação e o país continua paralisado. Os grevistas querem um aumento substancial e, apesar dos esforços, do tempo e das dificuldades, começam o mês de junho com uma grande combatividade, sem ceder em nenhum setor, enquanto o aumento

salarial não ultrapassar a cifra de 12% e às vezes 15%.

• CONSEQUÊNCIAS IMEDIATAS

Na minha opinião, as consequências a curto prazo de maio de 68 são negativas em relação às esperanças e objetivos do movimento. A curto prazo, e não surgindo um dado novo (a dinâmica dos acontecimentos talvez não tenha terminado), o Partido de Gaulle e o Partido Comunista, que foram os mais enfraquecidos durante a crise, serão os mais fortalecidos. Este paradoxo é explicável. O Partido de Gaulle reúne daqui por diante todo um "Partido do Medo", que, antes de dispersar suas vozes nas eleições, se comportará como o Partido do Poder. O Partido Comunista, por sua vez, para numerosos assalariados, que temem tanto a aventura caótica como a aventura totalitária, passa a ser o Partido da reivindicação sem revolução, da reivindicação dentro da ordem e, ao mesmo tempo, o único oponente social sério do Partido burguês do patrão. O Partido Comunista conquista portanto as condecorações da social democracia e só perde suas condecorações de revolucionário para uma minoria jovem e ativista, influente nas lutas nas fábricas, nas empresas e nas ruas, nas quase irrelevantes sob o ponto-de- vista eleitoral.

É possível, entretanto, que até a época das eleições, e Federação da Esquerda, assim como as organizações centristas, consigam sair do seu marasmo atual e seduzir uma fração importante do "Partido do Medo", servindo-se dos "perigos" de uma luta polarizada entre os "dois extremos". Finalmente, nas eleições de junho-julho de 68, o medo — medo da revolução e da desordem — desempenhará um papel favorável tanto para o Partido Comunista como para o Partido de Gaulle e, eventualmente, para a Federação da Esquerda e para os centristas.

A curto prazo é também possível questionar se os ex-pequenos grupos, unidos em maio de 69 e contando com novos militares do PSU e do PCF (Vigier e Bar-jonet), conseguirão encontrar, no refluxo, uma plataforma comum. O problema, em suma, é saber se haverá um "Movimento de maio de 68" e se ele provocará o nascimento de uma nova esquerda revolucionária. O espírito de seita e as abordagens políticas conflitantes podem provocar uma regressão no movimento, cuja originalidade fundamental, em suas vanguardas, foi de ter sido pós-anarquista, pós-trotskista, pós-stalinista certamente e, talvez, até mesmo pós-marxista.

No plano econômico, a ordem financeira ortodoxa e o desenvolvimento serão atingidos a curto prazo. Não se pode saber ainda se os aumentos salariais serão rapidamente reabsorvidos pela elevação do custo de vida, se uma série de convulsões econômicas desencadeará convulsões sociais, as quais desencadearão convulsões políticas. Os elementos revolucionários preferem esta hipótese, pois para eles o maio de 68 seria uma espécie de pré-estrela, assim como fevereiro o foi para outubro de 1917. Mas não se pode excluir a hipótese de uma readaptação rápida da economia francesa, com a inflação, desvalorização e expansão mais ou menos controladas. De qualquer maneira, se se exclui a possibilidade de convulsão, me parece que a crise acelerará a concentração do capital industrial (com osmoses europeias e americanas), a racionalização e a modernização segundo o modelo americano, com altos salários e alta produtividade, em detrimento das pequenas e médias empresas, que só entravam na competição em função de seus baixos salários.

Enfim, no plano social, me parece que a reforma profunda só atingirá as Universidades, com modernização das estruturas e a constituição de um poder estudantil. Quanto ao resto, as fórmulas de participação e autogestão poderão ser encarradas ou aplicadas nos pequenos enclaves onde a *intelligentia* (técnica ou literária) é assalariada ou empregada, mas, para o resto da sociedade, a empresa capitalista ou estatal, os embriões institucionais que possam vir a nascer servirão apenas de cobertura para o futuro.

Porque, e isto em todos os planos, é além do curto prazo que a revolução de maio de 68 começará a dar frutos positivos. É para o futuro, e um futuro apenas francês, talvez mesmo não principalmente francês, que ela terá servido.

• O TURBILHÃO

Mais tarde vão decantar-se os mil elementos que se misturavam na revolução de maio de 1968, revolução sem face porque revolução de mil pares, com seus lampejos liberais e suas erupções libertárias, suas revoltas múltiplas de regiões, províncias, camponeses, operários, estudantes, intelectuais, dirigidas contra as autoridades e a Autoridade, as tentativas autoritárias, descentralizadoras, co-dirigidas, autodirigidas, revolucionárias, o grande *élan* por uma vida individual melhor e o grande desejo de modificar as relações de força. Que riqueza torrencial, fabulosa, em um mês, que desejo de liberdade-igualdade-fraternidade, nesse lampejo moderno de revolução francesa, matizado de surrealismo, de casticismo, de rus-



sois, de espanhóis, de revolução cultural espontânea.

Serão necessários anos e anos para que se compreenda o que se passou, mas já agora podem ser apontadas linhas de força espantosas.

É sobretudo um turbilhão, onde uma luta feroz de idades (jovens contra velhos, jovens contra uma sociedade adulta) desencadeou uma luta de classes, isto é, uma revolta dos dominados — os trabalhadores. Com efeito, a luta entre jovens e velhos desencadeou por contágio a luta trabalhadores-autoridades (patronal e estatal), não somente por ter criado situações miméticas isomorfas (ocupação da Sorbonne — ocupação das usinas, luta contra as autoridades universitárias — luta contra os patrões e o Estado patrão) mas também porque a juventude alimentou-se da ideologia revolucionária operária que lhe foi inoculada pelas minorias revolucionárias e pelo 22 de março. Em suma, a luta de classes das idades desencadeou uma luta de classes sociais, embora permanecendo sempre uma luta de idades. É em torno do eixo conflitual Juventude-Liberdade-Velhe-Autoridade que se articula o conflito tradicional Dirigidos-Dirigentes, e também o novo conflito Revoltados-Acomodados, onde vão fermentar os problemas da sociedade do bem-estar burguês e onde os revoltados vão recusar o bem-estar à custa da automutilação ou da absorção no semivida consumista.

Aqui, o duplo caráter, tradicional e vanguardista, desta revolução encontra-se ligado ao fato de que a vanguarda estudantil, sofrendo já dos males da "sociedade do bem-estar", fez a sua revolta e suscitou a rebelião popular falando a linguagem da revolução proletária marxista, vestindo-se de obreirismo, no início, para disfarçar a sua nudez agressiva e tímida, e depois utilizando o trotskismo-leninismo como dialética da revolução permanente. A aliança estudantil-operária não fez senão restabelecer a aliança das jornadas de 1830 e 1848; ela organizou e



UMA REVOLUÇÃO SEM FACE

dinamizou a ligação entre a aspiração revolucionária da primeira metade do século 20 e a da segunda metade deste século. A extrema energia da rebelião de maio de 1968 repousa nesta ligação real, efetiva e mitológica entre estudantes e operários.

Além disso, o duplo caráter, antigo e moderno, do maio 1968 encontra a sua fonte na revolta primitiva — isto é, primária e fundamental — desencadeada por toda brecha profunda no dique que reprime e quebra as energias humanas para transformá-las em trabalho e obediência. É a partir dessa revolta fundamental que puderam se exprimir, unidas, mescladas, as duas revoltas contra a sociedade capitalista, contra a sociedade tecnoburocrática: a reivindicação do bem-estar e a reivindicação do que está além do bem-estar. Assim, em maio de 1968, o que está reprimido na nova sociedade burguesa cede a palavra ao que estava oprimido na antiga (a antiga e a nova estando ainda profundamente ligadas, misturadas), e fala a língua comum e equivocada da opressão. Uma revolução prematura liga-se a uma revolução tardia. Um equívoco (fecundo ou trágico, ver-se-á no fim da aventura, e sem dúvida ao mesmo tempo fecundo e trágico) liga a parte da consciência operária que quer integrar-se no mundo burguês e a parte da consciência estudantil que quer desintegrar esse mundo.

Nessa mistura de pré-revoluções turbilhonantes, pode-se tentar desembaraçar os aspectos mais modernos.

1) É a primeira vez, em uma sociedade ocidental economicamente evoluída e politicamente liberal do século 20, que um movimento ao mesmo tempo especificamente estudantil e especificamente juvenil desencadeia um vasto movimento em toda a sociedade. Isto pressagia o papel que poderá desempenhar:

a) A juventude como força de ruptura, de rebelião e de renovação na sociedade moderna — o que foi renunciado pelos hippies ou pelos beatniks, nos EUA;

b) A Universidade, que contará brevemente com a metade da população juvenil e que se encontrará, como indicou corretamente Alain Touraine, no próprio centro dos problemas da sociedade;

c) A *intelligentsia*, que reage cada vez mais violentamente contra a organização tecnoburocrática a que ela se acha parcialmente acorrentada e contra a própria vida burguesa.

O motor energético das futuras mutações parece estar, portanto, na aliança da *intelligentsia* e da juventude, nas grandes e múltiplas concentrações universitárias.

2) Pela primeira vez aparece o drama da sociedade burguesa moderna dita "sociedade industrial". Os valores tradicionais em que se baseavam até hoje as sociedades burguesas foram progressivamente cor-

roidos pela dinâmica econômica, e pela concentração dos valores no individualismo privado. Efetivamente, o nacionalismo encolheu-se sensivelmente, e a presença de milhares de manifestantes que levavam a bandeira vermelha e cantavam a *Internacional* sob o Arco do Triunfo, quase sobre o túmulo do Soldado Desconhecido — sem suscitar a gigantesca estupefação que provoca a profanação do sagrado e a ofensa a um tabu — ilustra bem a decadência do nacionalismo na sociedade individualista pacífica. Além disso, a decadência dos valores paternalistas, a decadência da autoridade familiar, o recuo dos valores religiosos para o interior das almas e das consciências, tudo isso produz, finalmente, não somente uma sociedade extraordinariamente tenra e protoplasmica, desprotegida contra um golpe profundo de punhal, mas principalmente uma sociedade com pouco sentido de comunidade, um agregado quase inorgânico, quase mecânico, que se desfaz ao primeiro cisma. Descobre-se que a França, apesar das afirmações nacionais de cúpula, apesar do General De Gaulle que desempenha solitariamente o papel de França personificada, era uma sociedade anônima, uma acumulação cibernética, uma *Gesellschaft* cimentada por muito pouca *Gemeinschaft*.

Em uma tal sociedade, o messianismo subversivo revolucionário da parte mais ardente do mundo estudantil e da *intelligentsia*, o jogo juvenil da revolução em um mundo excessivamente prosaico, a ausência de todo messianismo autojustificador na classe dirigente, enfim, a crise que não é econômica, mas, ao contrário, humana da burguesia, tudo isso provocou e permitiu o cataclismo sociológico e político.

É paradoxal — embora este seja o mesmo paradoxo de 1789, quando a França não estava à testa da revolução econômico-social — que seja a França, e não, por exemplo, os EUA ou a Alemanha, o lugar da revolução modelo, da revolução mais avançada — pelo menos em seu estado de maio de 1968, pois esse extremo avanço pode provocar também uma extrema regressão por uma dialética comum na história francesa.

Com efeito, os descontentamentos recentes, mais fracos do que os antigos, e mal desembarçados dos descontentamentos do passado, foram empurrados para a frente por esses descontentamentos antigos, até a um ponto que eles não tinham ainda alcançado: esse fato reintroduz no mundo moderno, nos países prósperos, os fermentos tradicionais do descontentamento, que trabalhando sobre um novo solo, modificando-o e sendo modificados por ele, vão apressar as mutações dos séculos 20-21, se é que a humanidade chegará a essa data ainda civilizada.

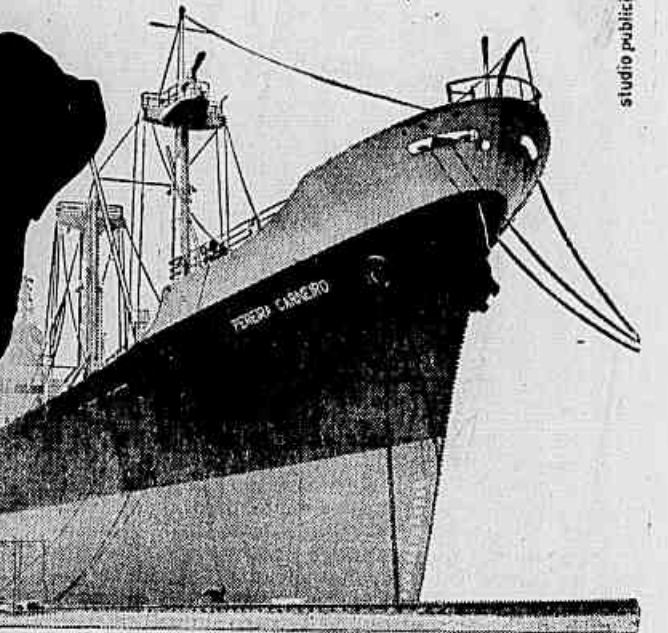


para quem tem
8.000 Km. de costas...
NAVIOS!

A riqueza do Brasil depende de sua frota mercante. Transporte mais barato, mais eficiente, novos estímulos à produção. Saudamos o Estaleiro VEROLME, que compreendeu a problemática da economia brasileira. Para 8.000 Km. de costas... **NAVIOS!** É nós estamos satisfeitos por estarmos presentes nesta obra monumental de desenvolvimento: nossos produtos estão colaborando na construção de mais navios para frota mercante do país, como nas embarcações n.ºs 747 e 748, do Verolme, que em breve serão lançados aos mares.

KOCH
METALÚRGICA LTDA.

RUA COM CORUJA, 285 — FONE 4 401-3
VENDAS: FONE 2 401-7 / FABRICA: BARRO
ENCHETA — RUA PROJETA, 70 — PORTO
ALEGRE — RIO GRANDE DO SUL — BRASIL



Studio publicidade - PA

ELETRO
ALENCAR
agora na mais
tradicional esquina da Guanabara:
Gonçalves Dias com Assembléia
com plano

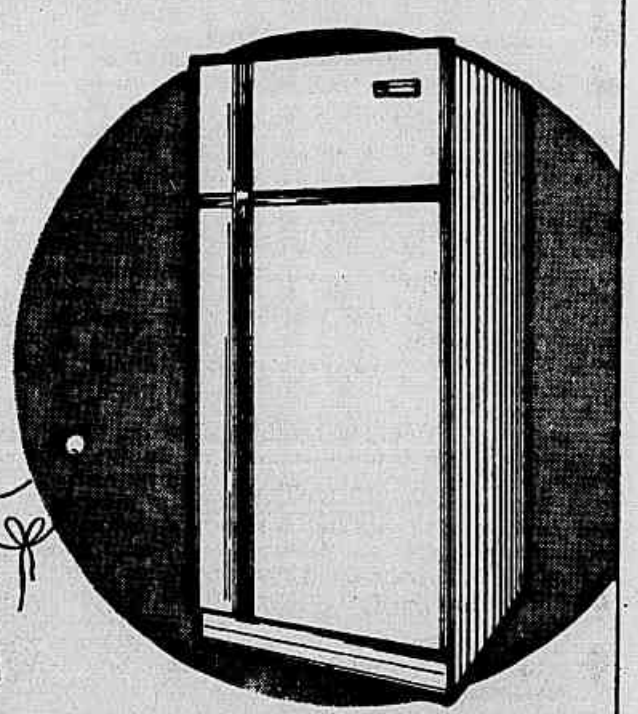


NO MÍNIMO
DE FACILIDADES DE PREOCUPAÇÕES

FRIGIDAIRE

veja...
toque...
compare...
e compre
com a facilidade
de **ELETRO-ALENCAR**

a partir de
39,90 mensais



6 modelos • 6 cores externas • 36 opções de escolha!

TUDO FACILITADO PELO
CRÉDITO DIRETO
AO CONSUMIDOR

À VISTA OU A PRAZO
FRIGIDAIRE
DEVE ENTRAR NO SEU LAR!

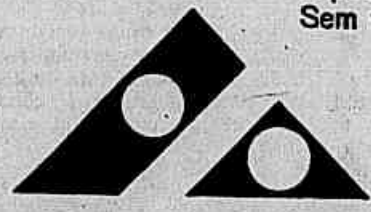
ELETRO
ALENCAR

RIO: Rua da Assembléia, 104-B (esq. Gonçalves Dias) NITERÓI: Av. Amarel Peixoto, 458/60

EM ELETRO-ALENCAR... VOCÊ LUCRA AO COMPRAR!
22 lojas de norte a sul do país para melhor servir o povo brasileiro!

**Se você declarou sua renda
aproveitando o decreto-
lei 157, vá tratando
de colher as vantagens.
Inclusive, as que a
BMG Investimentos
oferece.**

É só ir somando: os Certificados de Compra de Ações do Fundo de Investimentos BMG oferecem os mais altos níveis de valorização. São garantidos por um grupo de poderosas organizações financeiras. São simples de adquirir, em qualquer das 200 agências do Banco de Minas Gerais. E você ainda pode pagar seu imposto de renda na mesma hora, na mesma agência. Sem fila e sem atropelos!



INVESTIMENTOS BMG, S.A.

AGÊNCIAS DO BANCO DE MINAS GERAIS NA GUANABARA

CENTRO:
Assembléia, 92
Buenos Aires, 48
Graça Aranha, 296-A
Catete, 271
Pres. Vargas, 446-A
BANCO DO PLANALTO DE M. GERAIS S/A
7 de Setembro, 73
COPACABANA:
N.S. Copacabana, 804
N.S. Copacabana, 103-A

IPANEMA:
Visc. de Pirajá, 581
SUBÚRBIO:
Córrego Vasconcellos, 120-A
24 de Maio, 993
Machado Coelho, 174
Maria Freitas, 136
Plínio de Oliveira, 63-A
Álvaro de Miranda, 31-A
Figueira de Melo, 360

NITERÓI:
R. da Conceição, 67
PETRÓPOLIS:
Av. 15 de Novembro, 453
OUTRAS AGÊNCIAS:
S. JOÃO DE MERITI
VOLTA REDONDA
NOVA IGUAÇU
BARRA MANSA
MARQUÊS DE VALENÇA
S. JOÃO NEPOMUCENO

Geni-7

Arca-Pira

Brasil se equipa para o superjato

Brasília (Socursal) — O Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio Melo, informou à Câmara dos Deputados que daqui para frente os aeroportos sofrerão grandes transformações devido ao impacto que provocarão os superjatos na década 1970/1980, principalmente sobre os terminais de passageiros e de carga aérea.

Garantiu o Ministro — na resposta que deu ao pedido de informação do Deputado Francisco Amaral (MDB paulista), sobre a preparação do Brasil para a era dos superjatos — que os aviões supersônicos poderão operar nas atuais pistas de jatos comerciais, bastando algumas adaptações, ou ampliação dos pátios de estacionamento, alargamento das pistas e construção de escadas ou passarelas para embarque e desembarque.

ESTUDOS

O contrato para o estudo de viabilidade, assinado em 15 de abril último, para o projeto do Aeroporto Internacional Principal, será iniciado tão logo sejam formalizados os de financiamento oferecidos pelo Canadá e pelo Bank of Nova Scotia. O processo já tramitou pelo Ministério do Planejamento e está sendo estudado pelo Ministério da Fazenda.

No terceiro mês de estudos, serão conhecidas as zonas de localização preliminar e no quinto mês deverá ser definido o local para a implantação do aeroporto. O estudo de viabilidade foi estimado em 1 milhão e 138 mil dólares e será totalmente financiado pelo Governo canadense (784 mil dólares) e pelo Bank of Nova Scotia (354 mil dólares).

O Ministro Márcio Melo informou à Câmara que o Aeroporto Internacional Principal será a peça principal do sistema aeroportuário nacional, integrando-se no sistema internacional de tráfego aéreo. Sobre se o aeroporto servirá também a toda a América do Sul, o Ministro disse que é difícil responder, "pois envolve evidentemente política de outros países sul-americanos, no tocante ao transporte aéreo internacional".

PRIORIDADE

"A importância do transporte aéreo, quer no âmbito doméstico quer no internacional, não deixa dúvida quanto à natureza prioritária das obras do futuro Aeroporto Internacional Principal", acrescentou o Ministro.

"Sua significação para a segurança nacional também se afigura óbvia, pois possibilitará a operação eventual dos grandes aviões de transporte de tropas e de bombardeiros estratégicos. A simples condição de o aeroporto constituir-se em peça mestra do sistema aeroportuário brasileiro confere ao mesmo o papel de fator importante de fortalecimento do poder aéreo", concluiu.

Falta chefe do assalto em Itaguaí

A 2.ª Subseção de Vigilância (Invernada de Olaria) continua em diligências para identificar o verdadeiro chefe da quadrilha que assaltou o Banco Predial em Itaguaí, "alguém de inteligência acima da demonstrada pelos seis bandidos já presos", segundo o detetive Lincoln Monteiro, chefe da 2.ª SSV.

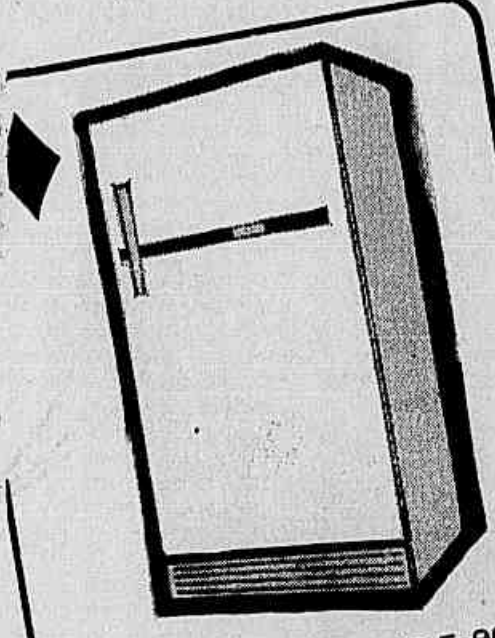
Os policiais consideram que Jorge da Donga e Valdir Camisão, embora demonstrem certa ascendência sobre os demais, não podem ser os autores do plano, muito bem traçado possivelmente por alguém bem familiarizado com o local do assalto, realizado no dia 31.

FUGA CONJUNTA

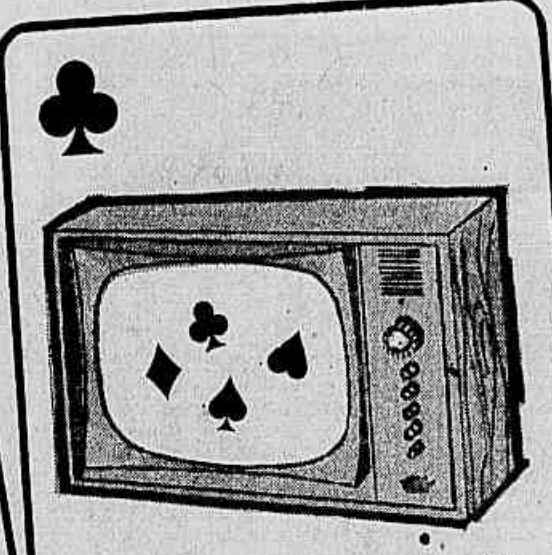
A Invernada de Olaria, que conseguiu desvendar o assalto rapidamente, por pouco não prendeu também Solom Vidal de Sousa, Jair Teixeira Guimarães e Eliseu da Silva Moura, que fugiram juntos para o Espírito Santo, ao que parece. Nenhum deles, entretanto, seria o planejador do assalto, sobre quem os bandidos presos se mantêm reservados, inclusive negando a sua existência e querendo atribuir a chefia do grupo a Jorge da Donga e Valdir Camisão.

O assaltante que falta ser identificado, de acordo com o que supõe o detetive Lincoln Monteiro, seria o mesmo visto por um borracheiro — estabelecido a 60 metros da agência bancária — dentro de um Aero Willys de cor preta.


Os presos negam igualmente que tenham utilizado o Aero Willys, mas os policiais não admitem que tantos assaltantes — pelo menos oito — pudessem ser transportados da Vila Kennedy, onde moram, até Itaguaí em um único Volkswagen.




GELADEIRA GEOMATIC E-900 - 238 litros. Porta de H OURO - aproveitamento total, com fecho super-magnético. **33,00** SEM MAIS NADA MENSAL



TELEVISOR SKANDARD - 23" (59 cm). Som frontal, sintonia automática, tela aluminizada, componentes Philips. Em caviúna. **37,00** SEM MAIS NADA MENSAL



FOGÃO BRASIL - Bicolor, 4 bocas, sendo 1 gigante. Visor iluminado. Mistura "ar-gás" automática - sem necessitar de regulagem. **5,90** SEM MAIS NADA MENSAL



ENCERADEIRA ARNO - Esmaltada, Desliza com suavidade, lustrando melhor. **10,50** SEM MAIS NADA MENSAL

ESTÁ ABERTO O JOGO!

ELETROLA KENEDY PHILIPS - Toca-discos automático, 4 velocidades, móvel em caviúna. Ótima sonoridade. **35,00** SEM MAIS NADA MENSAL

FOGÃO BRASTEMP PRÍNCIPE - Bicolor, 4 bocas. Forno com visor iluminado. Baixo consumo de gás. **23,00** SEM MAIS NADA MENSAL

GELADEIRA CLIMAX VITÓRIA RÉGIA - 300 litros, tamanho família. Congelador gigante, porta aproveitável, 5 anos de garantia. **29,00** SEM MAIS NADA MENSAL

GELADEIRA CONSUL ET - 2707 - 270 litros. Luxo. Com 9,6 pés. Fecho magnético. Garantia de 5 anos. **38,50** SEM MAIS NADA MENSAL

GELADEIRA PROSDÓCIMO - 9 - pés. Congelador e prateleiras permitindo grande aproveitamento. **37,20** SEM MAIS NADA MENSAL

MAQ. LAVAR BRASTEMP B-445 - Lava melhor em menos tempo. Automática. **49,50** SEM MAIS NADA MENSAL

MAQ. LAVAR BENDIX W.F.H - para 50 ou 60 ciclos. Indispensável a dona-de-casa. **52,40** SEM MAIS NADA MENSAL

MAQ. DE COSTURA ELGIN B-411 - Lindo móvel. Permite qualquer tipo de costura e bordado. **13,00** SEM MAIS NADA MENSAL

TELEVISOR EMPIRE BABY - Portátil. Lindo. Completa fidelidade de imagem e som. **32,00** SEM MAIS NADA MENSAL

TELEVISOR PHILCO B-123 - 59 cm. Paraflex. Amplivideo. Gabinete super-compacto. Cor escura. **59,50** SEM MAIS NADA MENSAL

Se não baratear mesmo, não vende. Resolvemos baratear ainda mais (prá valer!) e vamos vender de com força.

A PRAZO



ESTA CASA ESTÁ À SUA ESPERA: GRÁTIS!
Cada NCr\$ 30,00 de mensalidades ou cada NCr\$ 30,00 de novas compras dá direito a um talão numerado. E você concorre com quantos talões retirar.

BELÍSSIMAS RESIDÊNCIAS - Sala, 2 quartos, banheiro e cozinha ladrilhados, jardim e quintal com tanque. Peças amplas e claras, muito bem divididas. Ótimo acabamento. Só estão faltando você e sua família.

TELEVISOR SEMP ESPLANADA - 59 cm (23"). Gabinete claro ou escuro. A melhor assistência técnica. **45,00** SEM MAIS NADA MENSAL

BICICLETA MONARK H-28 - Medalha de Ouro, Linda e muito resistente. **15,40** SEM MAIS NADA MENSAL

BICICLETA MONARK MONARETA BALAO - Igual à de gente grande. Pedais livres. **15,00** SEM MAIS NADA MENSAL

BATERIA ROCHEDO MY FAIR - Com 35 peças. Alumínio de 1.ª qualidade. Lindas. **9,20** SEM MAIS NADA MENSAL

RÁDIO VOLTIX RIO - 2 faixas, circuito moderno, qualidade garantida. **7,60** SEM MAIS NADA MENSAL

LIQUIDIFICADOR ARNO - 3 velocidades. Total utilidade em sua copa ou na cozinha. **4,60** SEM MAIS NADA MENSAL

Ponto Frio bonzão

CENTRO: Rua Uruguaiana - Av. Passos - Av. Marechal Floriano • COPACABANA • MEIER • PENHA • CAMPO GRANDE • MADUREIRA • RAMOS • NILÓPOLIS • NOVA IGUAÇU • SÃO JOÃO DE MERITI • CAXIAS • NITERÓI • SÃO GONÇALO • BRASÍLIA • TAGUATINGA

Antecipe seu CLASSIFICADO de domingo

Para receber seu anúncio de domingo permanecem abertas as sextas-feiras, além da sede, as Agências do JORNAL DO BRASIL de COPACABANA, TIJUCA, MEIER e RODOVIA.

ATÉ 22 HORAS

As 107 salinas fluminenses não empregam mais que dois mil homens. Algumas, não têm mais de dez. Na maioria, eles são operários flutuantes, lavradores que não se adaptaram nas cidades ou desempregados de outras indústrias. O trabalho é muito duro, a remuneração é baixa e o risco para a saúde é enorme. Embora milionários, alguns salineiros — como o Sr. Elísio Luís, Vice-Presidente da Federação da Indústria Salineira do Estado do Rio — acompanham pessoalmente o trabalho dos empregados, vestidos de calção e descalços. Além do sal, a Região dos Lagos é uma das maiores fontes de farinha de ostra do País, produzindo 2 500 toneladas mais ou menos por mês. Embora seja uma indústria rica, a extração do sal no Rio de Janeiro é primária e a pobreza de seus trabalhadores é muito maior que a riqueza de seus exploradores. Isto reflete-se até na aparência das cidades da região, muito antigas, sem progresso urbano e com populações habituadas à pequena agricultura, à pesca com rédes e ao pequeno comércio.

MUITO TRABALHO E POUCA VIDA



Foto de Ronald Theobald

O salmeiro vive em média 40 anos porque o contato permanente com sal provoca algumas doenças, entre elas o bôlo-de-boi

Indústria do sal fluminense entra em crise

Niterói (Sucursal) — A brandura do sol e dos ventos — aliada à invasão das águas doces na Lagoa de Araruama, na Região dos Lagos — está inquietando os 107 exploradores fluminenses do ouro branco — o sal. Eles tiveram sua produção reduzida em 60% nos últimos dois anos, estimada em 200 mil toneladas na safra 1965/1966 e equivalente a, aproximadamente, NCr\$ 10 milhões.

Incapazes de enfrentar os obstáculos da natureza — que poderiam ser vencidos com um canal —, os salineiros apelam para o Governo, dizendo-se em crise e preteridos pelos colegas do Norte. Movimentando seus representantes na Assembleia Legislativa, já conseguiram um encontro do Governador Jeremias Pontes com o Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Macedo Soares, para ajudá-los na crise.

A principal reivindicação dos

salineiros é a abertura de um canal de 13 quilômetros de extensão e 30 metros de largura, para desviar a água doce que entra na Lagoa de Araruama, prejudicando seu nível de salinidade. Essa água vem de córregos e quatro pântanos que transbordam com as chuvas: Picos, Ipitanga, Jacarepiá e Jacaré.

O canal partiria da Ponte dos Leite, em Araruama, e terminaria na Lagoa de Saquarema, onde a água doce seria depositada, sem prejuízo para o município, pois nele não há exploração de sal. O canal teria dupla finalidade, solucionando também o problema sanitário de Araruama, onde não há rede de esgoto, o que, para o Prefeito Renato de Vasconcelos Lessa, é um perigo.

Se a Lagoa de Araruama poluir-se de uma hora para outra — diz ele, que é médico —, seria o mesmo que uma Ro-

drigo de Freitas matando gente e não peixes.

ROMANTISMO E TÉCNICA

Das 107 salinas da Região dos Lagos, apenas três — a Perynas, do ex-Governador Miguel Couto, a da Companhia Nacional e a da Fábrica Nacional de Alcalis, que vende seu sal refinado e compra o grosso três vezes mais barato, para produção de barrilha — empregam técnica moderna na transformação. E um sistema de evaporadores de expansão, interligados a condensadores de superfície, comumente chamados de vacuos de múltiplos efeitos. Naquelas usinas, o calor solar e o aproveitamento dos ventos são utilizados para produção de salmouras saturadas, no ponto da incipiente cristalização do sal.

As outras salinas, cujos proprietários na maioria são descendentes de portugueses, re-

tiram a água do mar com cataventos, que substituem bombas e a depositam em tanques de argila (quadros), onde são expostas à evaporação natural, formando o sal grosso, quando a um centímetro de profundidade (lâmina). Os tanques são interligados com encanamentos de bambus. O trabalho é primaríssimo e nele são aproveitados poucos operários, sem quaisquer qualificações profissionais. Apesar de milionários, alguns salineiros, como o Vice-Presidente da Federação da Indústria do Estado do Rio, Sr. Elísio Luís, acompanham pessoalmente, de calção e descalços, as tarefas dos empregados.

DEPENDENCIA INDIRETA

Araruama, São Pedro da Aldeia e Cabo Frio formam a Região dos Lagos — que o Censo de 1966 estimou em 92 929 habitantes — e dependem do

sal. Não se encontram ali indústrias dignas de menção que não sejam baseadas na exploração do mar.

Apesar disso, a mão-de-obra nas salinas é reduzidíssima. De 1965 para cá, o período de entressafra, por causa das chuvas da água doce e da suavidade dos ventos. Durante a safra, a salina Perynas emprega 450 operários, em média. Ela é a maior indústria da região. O grande salmeiro de Araruama, líder da classe e dono de cinco indústrias, Sr. Elísio Luís, tem menos de 30 empregados trabalhando na extração do sal. Durante a safra uns 100 homens trabalham em suas organizações.

GOVERNOS E O NORTE

Nenhum Governo até hoje fez qualquer coisa em nosso benefício — diz o salmeiro Elísio Luís — com exceção do Governador Miguel Couto Filho,

agindo no próprio interesse, porque também é salmeiro. Só ele, quando Governador e Deputado federal, conseguiu abrir algumas estradas para escoamento da produção.

Há quatro anos, o extinto Instituto Brasileiro do Sal deu uma verba ao Estado de NCr\$ 10 milhões para a instalação de força, que seria aproveitada nas salinas. O Governo estadual chegou a colocar postes e fiação numa extensão de 18 quilômetros, mas tudo foi roubado e interrompido. Até hoje, não se falou mais no assunto. Com uma pequena estrada da Praia Seca a Cabo Frio, onde vendemos sal grosso à Alcalis, economizáramos 50 quilômetros de percurso, com grande vantagem. Os produtores do Norte têm vantagem do clima definido, seco, com muito sol e a atenção dos Governos. Por isso, eles estão ameaçando o nosso mercado — acrescentou o Sr. Elísio Luís.

Salineiro ganha pouco e não tem segurança

Uma menina de 12 anos, descalça, vestida sujo e remendada, olhos fundos, sai correndo de um pequeno terreiro de chão batido. Atrás dela, três meninos nus. São os filhos de um trabalhador na extração de sal.

A mulher, de cabelos escorridos, sem vida, muito pálida, magra, barriga grande, oferece água salobra às crianças, servida em um caneco de folha, enferrujado.

UMA FAMÍLIA

O marido é Norival Rodrigues Alves, pai de nove filhos, o menor com cinco e o maior com 18 anos, fazendo bicos até servir o Exército. Trabalha na Salina Parê, entre Cabo Frio e Araruama, do Sr. José Bulcão. Ganha NCr\$ 150,00 por mês, para mudar água dos tanques de barro, com rido, sua faina começa às 4h30m e termina às 17 horas, diariamente. Jorge, filho de seis anos, acompanha-o com os pezinhos descalços, submersos na água salgada. Nesta época, as águas quentes queimam os lábios, provocam epitelomas, escaldam os pés e os deixam rachados. As dores são horripáveis e surge um tumor característico, o bôlo de boi. Um trabalhador do sal vive em média 40 anos.

O VELHO E AS OSTRAS

Além de produzir muito sal, a Região dos Lagos é no País uma das mais ricas fontes de farinha de ostras (carbonato de cálcio), que serve para adubos e balancear ração de animais e aves.

A farinha de ostra começou a ser fabricada no Estado do Rio em 1948, pelo português Antônio Estêves Barros, um velhinho muito otimista e orgulhoso de seu feito.

— Eu tinha uma calcina aqui, naquela época. Explorava apenas a cal. Precisei ir a São Paulo e vi uns japoneses vendendo aquele pózinho branco.

Quis saber de que e como era feito. Era farinha de ostra. Voltei e, assim que cheguei, montei o meu moinho. Contratei uns operários e comeci a tirar conchas de ostras no fundo da lagoa. Na época, a gente usava peneira. Agora, uso três lanchas munidas de bomba de sucção. Iniciei vendendo para a Cooperativa Juqueri, atual Cotia. Hoje, produzo 1200 toneladas por mês.

Rico, o velhinho está construindo vários edifícios em Araruama, mas sua aparência é de um encarregado de serviço. Gosta que a roupa fique branca de carbonato de cálcio e diz que o serviço engorda os

empregados, "porque cálcio faz bem à saúde". Ele aponta alguns operários cheios de pó e realmente fortes, que trabalham no moinho. Sua indústria, Moinho Santo Antônio, com mais sete de Araruama e quatro de São Pedro da Aldeia, produz 2500 toneladas de farinha de ostras mensalmente. Os empregados que retiram as conchas ganham como tarefeiros. As vezes, com apenas três horas de trabalho ganham NCr\$ 8,00 num dia.

Na Região dos Lagos, a farinha de ostras é vendida a NCr\$ 12,80 o quilo. O maior mercado consumidor é São Paulo. Antônio tem poucos empregados e considera um sucesso os três fordecos que transformou em basculantes, para levar os detritos do interior da indústria e aterrar uma área que o mar está invadindo aos poucos. Ele e sua organização são um símbolo dos métodos adotados na indústria de transformação na Região dos Lagos.

O SAL DA TERRA

Um técnico europeu, da Perynas, com sotaque carregado, lembra que o sal é da terra. As chuvas e as águas dos rios levaram o sal para o oceano, durante milhares e milhares de anos. Seu teor varia de lugar para lugar, dependendo das condições geológicas.

Com o sal, são extraídos também cloreto de magnésio, sulfato de cálcio (gesso), sais de potassa e de bromo, além do sal para consumo humano e a conservação de alimentos. O bromo serve para fabricar nylon e isso lá foi feito em São Paulo, mas atualmente seu emprego tornou-se antieconômico, com o aprimoramento da indústria.

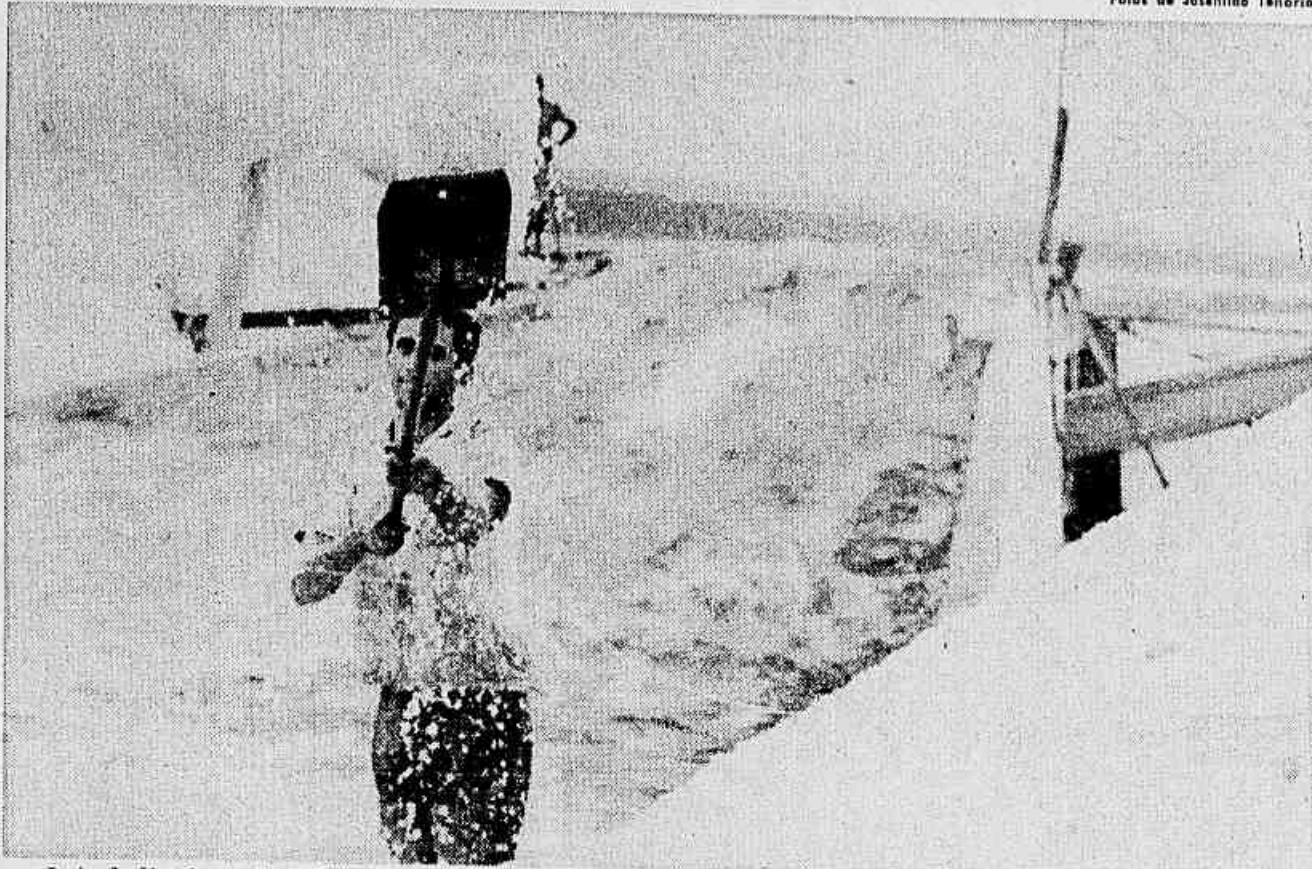
Apesar da importância e dos recursos financeiros que o sal representa no Estado do Rio, não se observa grande progresso na Região dos Lagos. São Pedro da Aldeia — cidade central da região — demonstra isso com seus 351 anos comemorados há dias por uma população pacata e acomodada à pequena agricultura, à pesca de rédes e às poucas casas comerciais, entre as quais quatro ou cinco restaurantes. A sede do município, atualmente com uns 30 mil habitantes, não dá ao viajante a menor ideia de que ali é o centro de uma das principais indústrias fluminenses. As salinas não alteram os hábitos e a aparência da região.

RIO LIMA MÉXICO LOS ANGELES HONOLULU



A indústria de sal do Rio Grande do Norte tem 3 645 empregados, todos associados ao Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Sal, sediado em Mossoró. Nenhum deles tem vínculo profissional permanente com as salinas e trabalham só durante a safra, que começa em outubro ou novembro e dura quatro meses. A escala de trabalho é feita pelo Sindicato, à medida em que os donos das salinas precisam de mão-de-obra. Por fora, há uns cinco mil homens em salinas ilegais, que não estão registradas no Ministério da Indústria e do Comércio. Ao contrário da produção salina do Estado do Rio — praticamente estagnada em seus métodos de trabalho — a do Rio Grande do Norte tende a modernizar-se para que o produto final possa competir com o estrangeiro. Uma tonelada de sal custa na salina NCr\$ 10,80 e a isso somam-se as despesas do transporte até o porto (NCr\$ 14,00), mais o transporte do porto até os centros consumidores do Rio e São Paulo (NCr\$ 35,00). O produto chega ao Sul por NCr\$ 59,80 a tonelada. O alemão traz o seu sal, que é mais barato na fonte de produção, por apenas NCr\$ 18,00 a tonelada. Por isso, as salinas do Rio Grande do Norte estão começando a usar mais as máquinas e menos o trabalho do homem. Com esse progresso, o desemprego aumenta porque as demais frentes de trabalho do Nordeste não estão capacitadas a absorver um grande número de ociosos. Um ex-Ministro do Marechal Castelo Branco, o Sr. Paulo Egídio, é odiado em Mossoró: ele permitiu que se importasse sal quando havia sal demais nas salinas da cidade. Nessa época um caminhão chegou a ser trocado por alguns sacos de farinha de mandioca. Hoje, a situação voltou a normalizar-se, mas a desconfiança de que o fato possa repetir-se continua no Rio Grande do Norte.

ATIVIDADE SEM FUTURO



O trabalho braçal será substituído em Mossoró para que o sal do Norte não dê a vez ao estrangeiro

Mossoró mecanizada deixará os salineiros sem trabalho

Tarcisio Baltar

Mossoró — Nas salinas de Mossoró, que tem vegetação e clima do sertão, embora a 40 quilômetros do mar, o homem vai ficando sem vez: a mecanização da extração e do embarque do sal acelera-se para que a salinicultura brasileira, a oitava do mundo, sobreviva. E um dos obstáculos é o trabalho humano, que custa caro e custará muito mais à medida que os dias passem.

Não que os salários sejam altos. Muito ao contrário. Os NCr\$ 480,00 pagos a cada salineiro, pela safra de quatro meses, são bem pouco. Mas a questão é que os outros países produtores de sal, com os processos modernos de extração e embarque, reduziram a mão-de-obra em mais de 70%. Os preços, por isso, caíram. Para enfrentá-los não há mais opção: o negócio é modernizar.

A DANÇA DOS PREÇOS

O preço da tonelada de sal, na salina, é de NCr\$ 10,80. Mas há o transporte (carrão) do local de produção até o mar, pela maré que penetra 15 milhas marítimas por dentro do município de Mossoró. São mais NCr\$ 14,00 por tonelada. Isto nas alvarengas — embarcações movidas a motor que substituem as chatas, levadas pela

força dos ventos. Depois, vem o frete do navio, que espera o sal no alto-mar (a cerca de 10 milhas da praia). Vão mais NCr\$ 35,00 por tonelada até o Porto do Rio ou de Santos. O produto chega ao Sul por NCr\$ 59,80 a tonelada. Enquanto isso num navio de longo curso esta mesma tonelada de sal vem da Alemanha Ocidental ao Brasil por apenas NCr\$ 18,00 de frete. Além disso, o sal dos outros países é mais barato, por que extraído com o uso de máquinas colhedoras, ao invés de braços humanos.

Diante dessa situação, a primeira medida tomada pelos produtores do Rio Grande do Norte foi lutar por um porto-ilha na costa de Areia Branca, município vizinho a Mossoró, para o embarque racional e mecanizado do sal daquela zona. Outra reivindicação é um porto teleférico em Macaú — espécie de bondinhos do Pão de Açúcar que, suspensos por cabos, transportarão o sal da terra até os navios.

O passo inicial para a construção dos portos já foi dado pelo Governo federal. Os convênios estão assinados. Os salinicultores entrarão com grande parte dos recursos e no máximo em três anos os dois terminais começarão a funcionar. Será a salvação das salinas de Mossoró que terão alva-

rengas com capacidades para transportar 600 toneladas.

Os estivadores também ficarão sem trabalho, porque tudo será feito pelas máquinas. A cidade de Areia Branca, de portuários e marítimos, virará cidade-fantasma. Seu processo de extinção foi iniciado pela substituição das lentas chatas pelas pequenas alvarengas, que empregavam em média dez homens, todos pagos pelas horas extraordinárias de carrão, para não atrasar o embarque e onerar o frete. Esse processo de extinção terminará com o porto-ilha e poucos homens sobrarão.

Os salineiros serão substituídos pelas barbas verdes, as grandes máquinas colhedoras. As pequenas picaretas e os carrões de mão que hoje transportam o sal dos cristalizadores estarão totalmente superadas. De cada mil homens, apenas cerca de 50 terão trabalho. O sal não demorará mais, em formas de pirâmide no sol, aguardando o embarque. O rápido transporte dispensará a força humana.

O GRANDE PROBLEMA

São exatamente 3 645 os associados do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Sal do Rio Grande do Norte, com sede em Mossoró. Todos com a

função única de extrair o sal dos cristalizadores no período da safra, que começa em outubro ou novembro e termina quatro meses depois, quando recomeça a extração das chuvas. Nenhum deles tem vínculo profissional permanente com as salinas. A escala quem faz é o órgão de classe, atendendo aos pedidos dos responsáveis pelas unidades produtivas. Por fora, no entanto, há cerca de mais cinco mil homens trabalhando nas pequenas salinas ilegais não registradas no Ministério da Indústria e do Comércio. Só em Mossoró e Areia Branca existem mais de 200.

Nisso tudo, resta o desespero do salineiro. No Sindicato, só se vê desânimo. As barbas verdes estão chegando, mas ninguém pensa em abandonar a profissão e se dedicar à agricultura: mesmo trabalhando quatro meses, cada salineiro ganha mais que o agricultor, em um ano. As culturas tradicionais — milho, feijão e algodão —, sob o regime de meia e de terça, numa relação de trabalho pré-capitalista já não dão mais nada. As perspectivas são nenhuma, embora o Sindicato tenha adquirido, desde o Governo de Goulart, terras para os excedentes.

Progresso já começa a provocar o desemprego

Na Cidade de Areia Branca, a situação é má. O primeiro passo para a mecanização, a troca das chatas pelas alvarengas, diminuiu as horas de trabalho e os ganhos dos marítimos e estivadores, que são escalados em rodízio pelos Sindicatos.

O drama dos estivadores é o drama dos marítimos e da população, toda voltada para o mar. O Sindicato dos Trabalhadores nas Estivas de Areia Branca, Grãoito e Mossoró, tem 172 associados. Há, entretanto, outros 300 estivadores não sindicalizados, que só pegam trabalho quando são poucos os braços durante o embarque simultâneo do sal em cinco ou seis navios. Mas isso só acontece de três em três meses, no máximo. Depois, a fome chega para os bagrinhos e o medo do desemprego para todos.

Areia Branca foi cidade próspera. Em suas ruas e armazéns passavam e eram depositadas toneladas e mais toneladas de peles, algodão, óleo de oiticica e carnaúba. Os produtos tradicionais de parte do Sertão do Rio Grande do Norte e do Ceará se escoavam por ali para os navios que aguardavam a carga em alto-mar. Marítimos e estivadores tinham trabalho até demais. E exigiam, reivindicavam e faziam greve. Vieram as estradas de rodagem, os possantes caminhões, e o sal continuou sendo exportado para o Sul por via marítima. Mesmo assim, as coisas não se tornaram tão ruins: todos as operações de carrão e de embarque ainda exigiam grande quantidade de braços humanos; e havia muitas horas extras de serviço, com o pagamento de extraordinários.

Agora, antes mesmo do porto-ilha, onde os navios serão carregados por processos mecânicos, já se ganha muito menos. Duns das principais salinas de Mossoró substituíram por alvarengas movidas a motor as chatas à vela. As outras unidades produtivas que sobrevivem ao homem sobrarão. No momento, só por conta da fase primária de racionalização, oito mil dos 15 mil habitantes de Areia Branca são beneficiários do INPS: mil aposentados, seus dependentes, além das licenciadas para tratamento de saúde, fórmula muito usada de garantir o pão que o emprego já não dá.

Para o Prefeito de Areia Branca, médico Chico Costa, a solução para a cidade será a construção de um porto continental, ao invés do porto-ilha.

— Além de ocupar os desempregados na construção do cais e dos armazéns, um porto continental faria renascer a exportação, por mar, dos produtos tradicionais, aumentando a necessidade de mão-de-obra. O porto-ilha, não. Este será apenas um terminal salineiro.

Mas há outra solução indicada por Chico Costa: a transformação da cidade num entreposto pesqueiro.

O Prefeito — que a costa do Rio Grande do Norte é rica em pescado. A SUDENE, por sinal, já fez umas experiências pesqueiras bem sucedidas aqui, embora a pesquisa não tenha sido realizada na época dos grandes cardumes. Acredito que essa seja a solução mais plausível para o desemprego.

Os homens, trocando lentas idas nas esquinas de Areia Branca, parecem que nunca sairiam dali. No Sindicato, dezenas de estivadores passam as horas jogando dominó e esperando que haja trabalho. E o óleo forçado é prejudicial: quase todos bebem muito. Tanto assim que na velha casa que serve de sede ao órgão de classe lê-se o aviso — "É terminantemente proibida a entrada de pessoas embriagadas no recinto deste Sindicato".

Areia Branca — qualquer estranho sente logo — é uma cidade que chegou ao fim. E o álcool traz não só tédio, mas sobretudo desengano. Não há saída. Ninguém quer pensar no futuro. Há medo pelo que vem a acontecer.

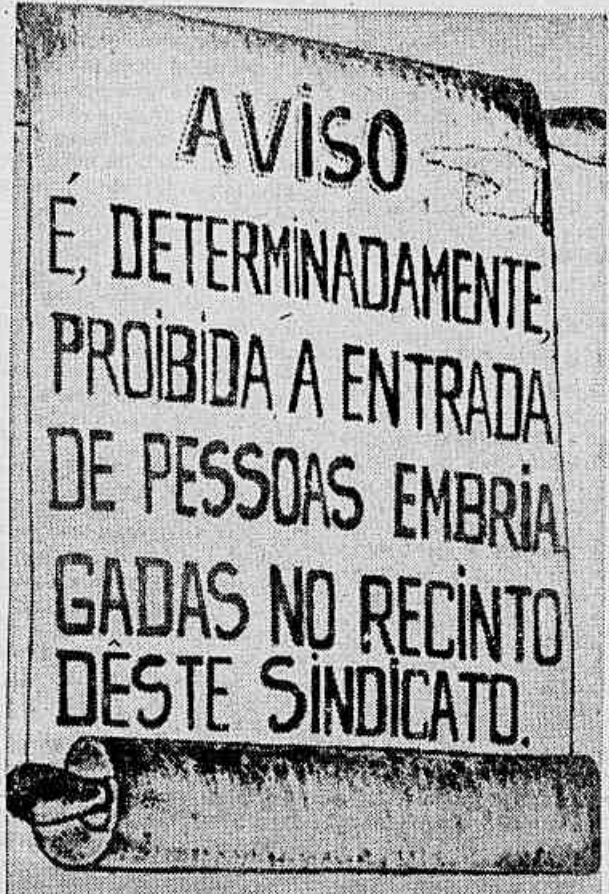
DOIS TEMORES

Mossoró, segundo município do Rio Grande do Norte, principal centro salineiro do País, 61 mil habitantes. Mossoró tem boas perspectivas pela frente: petróleo, distrito industrial e maior produção de sal, com a utilização dos métodos modernos de extração. Tudo caminhando bem, mas há duas grandes preocupações — uma que domina a todos, o de que o Governo volte a liberar a importação de sal estrangeiro, como aconteceu em 1965, em prejuízo do produto brasileiro; a outra, apenas dos salineiros, de que a modernização demore ou não chegue nunca.

O primeiro grande temor teve origem no Governo de Castelo Branco. O então Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Paulo Egídio, sob a alegação de que não havia sal suficiente no Rio Grande do Norte para abastecer a indústria química nacional, tentou através do Congresso a liberação da importação. Todo o Estado se levantou. Senadores e deputados convenceram seus pares de que a medida seria nociva, pois havia bastante sal estocado para atender às necessidades do mercado.

O Ministro perdeu a questão, mas não desistiu. Quando tudo parecia resolvido, o Sr. Paulo Egídio voltou à carga: conseguiu do Marechal Castelo Branco, já no fim do Governo, um decreto-lei que permitia a importação. E o sal brasileiro sobrou nas salinas. Em Mossoró, o ex-Ministro passou a ser odiado. Não só pela importação, mas pela extinção do Instituto Brasileiro do Sal, dirigido por um dos Rosados do Rio Grande do Norte, o professor Vingit-Un, que se sobressaía, juntamente com o Deputado Dix-Huit Rosado, seu irmão, na defesa do produto nacional.

O OCIO



Sem trabalho, os salineiros bebem muito

TÓQUIO VIA VARIG



ヴァリグはブラジルをもっと遠くへもっていき日本をもっと近づけます

VARIG LEVA O BRASIL MAIS LONGE E TRAZ O JAPÃO MAIS PERTO

Varig abre um novo horizonte para o desenvolvimento brasileiro. O horizonte do Sol-Nascente. O progresso do país pediu esta iniciativa e a Varig assume o empreendimento para mais uma vez estar a serviço da nação. Negócios, intercâmbio cultural e comercial, turismo, transporte de cargas, tudo receberá assim novo impulso nas relações entre o Brasil e o Japão.

A nova linha, com 2 voos semanais pelo BOEING 707 tem o seguinte roteiro: RIO DE JANEIRO - LIMA - MÉXICO LOS ANGELES - HONOLULU - TÓQUIO

VARIG

Voe com a Pioneira à terra das cerejeiras

Cirurgia brasileira está entre as melhores mesmo sem recursos

Gildávio Ribeiro

Setenta mil brasileiros aguardam vez para se submeter a uma operação cirúrgica de coração, enquanto os cirurgiões confessam que não têm meios materiais para atender a todos, embora reconheçam — citam o Professor Euríclides de Jesus Zerbini como prova — que todos têm condições de fazer qualquer operação, não só no ramo de cirurgia cardíaca como em todos os outros.

A luta é de contrastes gritantes, onde a falta de recursos se mistura com a baixa condição financeira do País, que obriga a maioria dos médicos a se desviarem dos gabinetes de pesquisa para lutar pela sobrevivência. Mas todos eles lutam por seus objetivos.

O cirurgião plástico, na maioria das vezes, para embelezar seus pacientes, e os demais para dar a um doente a satisfação de um órgão novo em substituição ao antigo que já não podia mais funcionar. De todos eles, é o cirurgião do câncer que luta diferente e não pode substituir nada. Sua luta se concentra fundamentalmente em aprimorar a técnica de retirar ou de esvaziar, como eles mesmos denominam, mas, anualmente, no Rio e São Paulo oito mil pessoas morrem de câncer, enquanto o número de doentes cresce com o aumento das técnicas de pesquisa.

Sem meios

A cirurgia brasileira há muito tempo figura entre as melhores do mundo, mas pouco pode fazer diante de uma infra-estrutura hospitalar deficiente, que deixa os cirurgiões inteiramente desfalcados de material e pessoal.

Todos são unânimes em dizer que, se não houver uma máquina montada para acompanhar o doente antes e depois da operação, reservando ao cirurgião apenas o seu trabalho, o Brasil continuará sempre dependendo de sucessos isolados e pioneiros.

Os médicos-cirurgiões brasileiros têm buscado se especializar e atualizar com as técnicas mais modernas. Frequentam como bolsistas as melhores escolas do exterior, enquanto promovem a vinda de técnicos de fora, sempre com o intuito de ampliar o grau de conhecimento e aprimorar sua técnica.

A variação

Os progressos da técnica estão sendo acompanhados e, em pequenos laboratórios, infectos e sem conforto, dezenas de experiências são feitas diariamente para adaptar e ampliar as técnicas.

Cada médico procura formar o seu grupo de pesquisa para descobrir melhores meios de operação e também de adaptar a nossa deficiente rede hospitalar, desfalcada principal-

mente de material cirúrgico que é muito caro e só pode ser adquirido pelos órgãos federais, como é o caso dos gabinetes de Raios X, consideravelmente necessários e que poucas entidades particulares podem adquirir hoje em dia.

Esse trabalho é pioneiro. Os médicos se vêem cada dia com menos condições de desenvolver a pesquisa. A rede hospitalar particular, em virtude de deficiências sociais evidentes, já não pode mais se expandir: não há aumento de doentes porque estes não podem pagar e a rede oficial cada dia que passa se supera e não tem condições de reestruturar-se para suportar o aumento crescente. O ideal é a construção de mais hospitais.

Da classe médica, tomando-se como exemplo a Guanabara, 70% já não têm mais consultórios. Desse 70%, quase a totalidade é obrigada a ter três ou quatro empregos para subsistir e, à medida que o tempo passa, ela se desgasta mais em função dos seguintes pontos:

— O número de doentes pobres, que é grande, aumenta mais, valendo-se sempre da rede oficial.

— O doente da classe média, que antes podia utilizar a rede particular, devido à queda do poder aquisitivo e do crescente aumento de preço dos tratamentos nessa rede, justificado pela alta de preços dos equipamentos e dos salários dos técnicos, também recorre à rede oficial.

Em face disso, um fato está ocorrendo.

Um cirurgião que trabalhe num hospital da rede oficial percebe cerca de NCr\$ 500,00 e já não tem clientes para atender em seus consultórios. Ele abandona o consultório e consegue outros dois ou três empregos idênticos e passa a trabalhar em média 12 a 15 horas por dia e, em cada lugar que trabalha, faz no mínimo seis operações por mês.

Com tal volume de trabalho, pouco tempo resta para a pesquisa ou mesmo o estudo, porque quando chega em casa já não tem condições de abrir um livro.

Os cirurgiões prevêm o colapso do atendimento médico em virtude, principalmente, desse estado de coisas. O doente da classe média, geralmente instruído e com algum recurso, está passando à frente da classe pobre que se acotovelava cada vez mais em intermináveis filas.

— O INPS — explicou um cirurgião — está querendo socializar a medicina, mas como é possível, se há pouco me mandaram um doente com crise de apêndice e eu tive que operá-lo numa Casa de Saúde indicada por eles, assistir esse doente na Casa de Saúde e depois em meu consultório e no fim de tudo e muito tempo depois, receber uma comunicação de que havia NCr\$ 70,00 à minha disposição.

Só nos resta mesmo é apegar aqueles que têm meios de manter laboratórios de pesquisa e que já possuem suas equipes organizadas. De qualquer forma vamos levando e a prova de que temos valor é que sucessos e mais sucessos estão sendo obtidos como todos podem ver nas últimas semanas, com os transplantes e reimplantes.

Bem obrigado

Todos os cirurgiões são unânimes em dizer que a cirurgia brasileira, apesar de tudo, "vai bem, obrigado". Adiantam que a cirurgia plástica é a mais desenvolvida do mundo.

Também estão no mesmo pé de igualdade as seções especializadas: Geral, Urologia, Otorrino, Ortopedia, Proctologia, Oftalmologia, Obstetrícia, Neurocirurgia, Ginecologia, Toracocopia, Pediatria, Cardiologia e Cancerologia.

Uma grande escola é indispensável, além da ampliação das atuais, bem como maior cobertura oficial. Por enquanto muita coisa não tem sido feita. A turma moça está aí e merece todo o nosso respeito e incentivo, mas as suas reivindicações têm de ser aceitas.

Todos nós precisamos trabalhar com tranquilidade, do ponto de vista de conforto material e segurança financeira, para que sejam desenvolvidas todas as nossas atividades. O essencial mesmo é que não tenhamos que nos dividir entre vários hospitais e possamos nos dedicar a um único serviço. Para complementar, uma melhor distribuição de recursos e de pessoal.

Uma coisa é certa — frisaram —, não se pode esperar senão nada será feito. Existe gente de sobra, muito boa e capaz. Muita gente ainda por se conhecer, porque atualmente se dedicam às mais variadas pesquisas.

O coração

No campo da cirurgia cardiovascular, os cirurgiões são de opinião que tudo começou a melhorar devido à saída dos médicos para se especializarem no exterior. O seu alto padrão está fixado há muito tempo e são mundialmente conhecidos os professores Benedito Montenegro, Brandão Filho e Fernando Paulino, sem falar no Professor Zerbini.

A mentalidade de trabalho também está estruturada há muito tempo e o avanço de fora vem encontrar hoje a medicina cirúrgica brasileira capaz de utilizar tudo. Isso foi mostrado pelo cirurgião Euríclides de Jesus Zerbini.

O problema brasileiro não é de cirurgia, mas de atendimento médico. Hoje a nossa técnica é grande e

tudo começou mesmo em 1955, com a primeira cirurgia intracardiaca, realizada nos Estados Unidos.

Em 1958, o Professor Hugo Filippozzi já apresentava grandes inovações sobre a técnica de circulação extracorpórea, essencial para esse tipo de operações, criando um mecanismo bem mais prático dos que até então se utilizava.

No ano seguinte o Professor Zerbini já fazia em São Paulo uma série de operações nesse campo, como também, o Professor Domingos Junqueira, no Rio. Os três são considerados os pioneiros da cirurgia cardíaca no Brasil.

O grande problema era dominar a circulação extracorpórea e isso é que permitiu o avanço da técnica, da qual o transplante é considerado o *enfant gaté*.

O desenvolvimento foi completo. Na Guanabara, São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Santa Catarina, Pernambuco, Pará, Brasília e outros Estados, qualquer operação pode ser feita.

Na Guanabara existem cinco grupos trabalhando constantemente. São os grupos dos cirurgiões Domingos Junqueira, Gilson Maurity Santos, Jesse Teixeira, Mariano de Andrade e Paulo Rodrigues da Costa. Em São Paulo estão em atividade os grupos dos Professores Hugo Filippozzi, Edgar S. Juan, Constabile Gallutti, Prado Fortuna, Rui Ferreira dos Santos e Domingos Pinto.

Nos demais Estados temos: Florianópolis, Professor Isaac Lobato; Curitiba, Izeu Afonso da Costa; Belo Horizonte, Sebastião Azevedo; Brasília, André Estêves Lima; Recife, Luis Tavares.

Coração de fora

Hoje, os principais estudos no campo da cirurgia cardíaca se prendem à circulação extracorpórea, que nada mais é que um estado de choque controlado e que, como este, o organismo humano não resiste mais que duas horas.

Dai em diante tudo se torna temerário e uma intervenção que tenha de ultrapassar este tempo é quase proibitiva, já que o sistema de defesa do organismo após essas duas horas acaba matando o próprio organismo.

A solução está sendo procurada através do uso de drogas que mantêm o organismo o mais próximo possível da normalidade. Disso resultará o aumento, com segurança, das operações, já que, somente no Rio de Janeiro, 70 mil pessoas estão por se submeter a intervenções cardíacas.

Quanto ao transplante dos médicos Jesus Zerbini e Cristian Barnard não houve diferenças técnicas, mas sim de técnica. O primeiro utilizou a técnica normotérmica — circulação extra-

corpórea a temperatura normal — e o segundo, hipotérmica — abaixo do nível normal, entre 25 e 32 graus.

Os que são favoráveis à substituição do coração por aparelhos mecânicos continuam trabalhando, enquanto o restante luta para conhecer bem fisiologia, aumentando suas pesquisas e investigações.

Todos reclamam a necessidade de que o paciente deve ser apresentado para a operação com seu estado clínico controlado. Após a operação o quadro deve ser o mesmo. O doente não deve ser tratado por um médico, mas por um dispositivo e se esse não funcionar, nada adianta o sucesso da operação.

O sucesso da operação do Professor Zerbini está apoiado fundamentalmente na equipe que o cerca.

O câncer

Enquanto os demais campos cirúrgicos se empenham pela substituição de órgãos doentes por outros sãos, a cirurgia do câncer luta pelo aprimoramento da retirada de órgãos.

As pesquisas são feitas nesse sentido e também para manter o doente o mais inteiro possível. O tratamento especializado do câncer no Brasil surgiu em 1926 com o Professor Mário Kroeff, que é o pioneiro e fundador do Instituto Nacional do Câncer, considerado entre os melhores do mundo e o melhor da América Latina.

No campo da cirurgia do estômago, o Professor Brandão Filho é uma das principais figuras na Guanabara. O Professor Benedito Montenegro, em São Paulo, e Eduardo Borges da Costa em Belo Horizonte. Estes três são considerados os mestres da cirurgia gástrica no País.

Hoje, os Professores Fernando Paulino, Luis Carlos de Oliveira Júnior, Ari Franzino Pereira, Henrique Mellega e Fernando Gentil são apontados como os seguidores e orientadores das novas técnicas.

No campo da cirurgia ginecológica os Professores Arnaldo Moraes e Aires Neto, o primeiro do Rio e o segundo de São Paulo, são os responsáveis pela técnica de remover em um só bloco o útero e os anexos das doentes.

Existe também o Professor Toribio Brás, do Instituto Nacional do Câncer, no campo da ginecologia radical, que consiste em retirar o máximo do órgão afetado como margem de segurança.

Isso é feito porque por mais que se retire resta sempre o perigo do reaparecimento da doença nas vizinhanças do local operado ou mesmo a distância.

Nisso é que repousa a impossibilidade de transplante de órgãos em pacientes portadores de doenças cancerosas e, enquanto o sucesso das demais cirurgias caminha para a substituição de qualquer órgão, na do cân-

cer a luta é pelo aprimoramento da retirada.

Acima de qualquer coisa, o número de doentes portadores de câncer é imenso. Nos Estados Unidos, ano passado, 305 mil pessoas morreram de câncer.

A luta do cirurgião do câncer é toda voltada para o alargamento da sua técnica, procurando radicalizá-la ao máximo. A retirada tem que ser feita com grande margem de segurança da área doente. A substituição é impossível no momento. O problema é retirar mesmo, não importando que defeitos venha a deixar.

Além da técnica de bem retirar, os cancerologistas continuam a procurar a verdadeira causa da doença, bem como a de novas drogas, menos tóxicas e de ação mais duradoura.

Rio e São Paulo perdem anualmente cerca de 8 mil pessoas vítimas por câncer, enquanto nos demais Estados o índice já ocupa o primeiro e segundo lugares.

A proctologia

A proctologia é outro campo da cirurgia que está bastante desenvolvendo no Brasil. Ela trata das doenças do ânus-reto e do intestino grosso. A sua denominação tende a mudar para Colo-Proctologia.

A sua importância cresce à medida em que aumenta a longevidade e, com esta, uma incidência cada vez maior e universal de doenças malignas (tumores cancerosos) e benignas (inflamações) do intestino grosso e reto.

Há cerca de 10 a 15 anos, o câncer de estômago era o mais frequente entre aqueles localizados no aparelho digestivo, tendo perdido esta frequência em favor dos localizados no intestino grosso e reto.

O motivo da diminuição, segundo os médicos, é motivado pela melhoria das embalagens alimentares, especialmente as enlatadas.

A causa do aumento é um pouco paradoxal: ele se deve fundamentalmente à melhoria das técnicas de raios X que permite detectar mais precocemente este tipo de tumor. Os médicos afirmam que 50% dos tumores de intestino grosso se localizam no reto, obrigando a prática de cirurgia mutiladora, extirpando o segmento doente e a conseqüente localização do intestino normal na parede abdominal.

O desafio desse tipo de cirurgia é que a operação conserve a função intestinal normal, garantindo, paralelamente, índices de sobrevivência à doença maligna.

Mas os cirurgiões dizem ter uma satisfação:

— Aumenta o número de doentes, com o aprimoramento da técnica, mas através dessa técnica o número de curas aumenta na mesma e às vezes em maior proporção.



De agora em diante
qualquer semelhança
entre o Banco
Andrade Arnaud
e o Banco
Ultramarino
Brasileiro não é
mera coincidência.

É uma realidade.

E quem vai sair ganhando é você.
Com a união do Banco
Andrade Arnaud e
do Banco Ultramarino
Brasileiro
você vai ter
nada menos do que

76

Agências à sua disposição, em todos os pontos do país. Em todas elas você poderá ir Direto-ao-Caixa — um dos serviços pioneiros do Banco Andrade Arnaud — e será atendido com a habitual Cortesia Extra. É o pioneirismo unido à tradição e à experiência, para servi-lo cada vez melhor.

BANCO ULTRAMARINO BRASILEIRO S.A.
BANCO ANDRADE ARNAUD S.A.

AVISOS RELIGIOSOS

Dr. Alvaro Silva Lima Pereira

(FALECIMENTO)

+ Augusto de Freitas Pereira e Lucy Costa Rodrigues Pereira, filha e neto, Aloysio Novis e Francisca de Freitas Pereira Novis, José Augusto Pereira, senhora e filho, Aloysio Pereira Novis, senhora e filhos, André Guimarães, senhora e filhos (ausentes), Sergio Pereira Novis, senhora e filha, Alvaro, Manoel Vitorino e Paulo Cesar Pereira Novis, profundamente consternados, cumprem o dever de comunicar o falecimento de seu querido pai, sogro, avô e bisavô e convidam para o sepultamento hoje, dia 9, às 11 horas, saindo o féretro da Capela do Apoio Fraternal, na Rua das Laranjeiras n.º 110, para o Cemitério de São João Batista. (P)

Dr. Alvaro Silva Lima Pereira

(FALECIMENTO)

+ Carlos Silva Lima Pereira e filhos, Madre Alice Pereira, Viúva Edgar Pereira e filhas, Manoel Pereira, senhora e filhos (ausentes), consternados, participam o falecimento de seu querido irmão, cunhado e tio ALVARO e convidam para o seu sepultamento, hoje, às 11 horas, saindo o féretro da Rua das Laranjeiras n.º 110, para o Cemitério de São João Batista. (P)

Dr. Alvaro Silva Lima Pereira

(FALECIMENTO)

+ O "APOIO FRATERNAL" cumpre o doloroso dever de participar o falecimento de seu Fundador e Presidente DR. ALVARO SILVA LIMA PEREIRA e convida para o seu sepultamento, às 11 horas de hoje, domingo, dia 9, saindo o féretro de sua Sede, na Rua das Laranjeiras n.º 110, para o Cemitério de São João Batista. (P)

Dr. Alvaro Silva Lima Pereira

(FALECIMENTO)

+ A Diretoria da CIA. IMOBILIÁRIA SEGURADORAS REUNIDAS S.A., cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu Vice-Presidente, DR. ALVARO SILVA LIMA PEREIRA e convida para o seu sepultamento, hoje, domingo, às 11 horas, saindo o féretro da Rua das Laranjeiras, 110, para o Cemitério de São João Batista. (P)

Dr. Alvaro Silva Lima Pereira

(FALECIMENTO)

+ A ORBITUR S.A. — ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA DE INDÚSTRIA DE HOTÉIS E TURISMO, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do pai de seu Presidente Dr. Augusto Freitas Pereira e convida para o sepultamento, hoje, domingo, às 11 horas, saindo o féretro da Capela do Apoio Fraternal, na Rua das Laranjeiras, 110, para o Cemitério de São João Batista. (P)

Dr. Alvaro Silva Lima Pereira

(FALECIMENTO)

+ A Diretoria da SUL AMERICA, CIA. NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA, muito consternada com o falecimento de seu Ex-Diretor DR. ALVARO SILVA LIMA PEREIRA, convida para o seu sepultamento hoje, domingo, dia 9, às 11 horas, saindo o féretro da Rua das Laranjeiras n.º 110, para o Cemitério de São João Batista. (P)

Morreu Alvaro Pereira

Morreu às 15h de ontem, o Procurador da República, no Distrito Federal, Sr. Alvaro da Silva Lima Pereira, que era Diretor da Sul-América e membro da diretoria de diversos bancos e companhias de seguro. Será sepultado hoje no Cemitério São João Batista, às 11 h, sendo o seu corpo velado na Capela do Apoio Fraternal, por ele próprio fundada.

O Sr. Alvaro da Silva Lima Pereira, que ocupava 23 cargos em diversas entidades públicas e particulares, era ainda síndico dos Conventos Santo Antônio e Carmelo, membro do Conselho Deliberativo do Fluminense Futebol Clube, e Cavaleiro da Ordem de São Gregório Máximo, insignia que lhe foi concedida pelo Papa Pio XII.

D. D'Elboux condena "serpentina"

Curitiba (Correspondente) — O Arcebispo de Curitiba, D. Manuel da Silveira D'Elboux, condenou ontem os métodos anticoncepcionais utilizados pela BEMFAM — Associação Brasileira pelo Bem-Estar da Família — levados a efeito na Vila N. S. da Luz dos Pinhais, nesta Capital.

Ao reiterar sua já conhecida posição contra o uso de anticoncepcionais e serpentinas, bem como outras formas de esterilizantes, o Arcebispo Metropolitano condenou a campanha coordenada por aquela entidade, que atinge dezenas de mães de paupérrimas condições financeiras.

PAPA JOÃO XXIII

ORAÇÃO PELA SUA SANTIFICAÇÃO
O Deus, que inspirastes ao Papa João XXIII um desejo tão vemente de que reinasse entre os homens a paz e a unidade de Cristo e conduziestes para a obtenção dessa fim a total abnegação de si mesmo diante da vida e diante da morte, dai que, se for para Vossa maior glória e o maior bem de todos os homens da boa vontade, possa o humilde Papa João XXIII, ser em breve elevado às honras dos altares. Por Cristo nosso Senhor. Amém. Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve Rainha.

Pedindo a Intercessão do Papa João XXIII para alcançar uma graça, faço publicar esta oração. Regina Maria.

WALDYR RODRIGUES LOUREIRO

+ (MISSA DE 30.º DIA)
Sua família, profundamente agradecida pelas manifestações de pesar que vem recebendo pelo seu falecimento, convida para a missa de 30.º dia que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar às 10,30 horas de amanhã, dia 10 de junho, na Igreja de S. Francisco de Paula (Largo de S. Francisco).

Dia Nacional de Anchieta é comemorado hoje na cidade capixaba em que ele morreu

Vitória (Correspondente) — Criado por decreto presidencial, o Dia Nacional de Anchieta será intensamente comemorado hoje na pequena cidade do Sul capixaba (distante 30 minutos de Guarapari) o nome do jesuíta que ali viveu os últimos dias de sua vida 64 anos, depois de em suas areias, banhadas pelo Atlântico, haver escrito o Poema à Virgem Maria.

Quem visita Anchieta procura com maior interesse a Igreja de Nossa Senhora da Assunção, para conhecer a cela em que viveu o padre e orar diante do nicho que guarda um pedaço do seu fêmur. Cidade histórica, com sua economia baseada na pesca, Anchieta vive hoje um dia de alegria, todo ele dedicado ao jesuíta naturalista morto em 1597.

NA GUANABARA

O Cardenal-Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara, celebrará às 10 horas de hoje missa solene no Hospital Estadual Anchieta, seguindo-se a encenação de uma peça teatral pelos internos.

O aniversário da morte do Padre Anchieta será lembrado ainda em sessão solene, na qual o Sr. Danton Jobim e o Professor Dagmar Aderaldo Sales falarão sobre a personalidade e a obra de catequização desenvolvida pelo jesuíta, que chegou ao Brasil em 1553, com 20 anos, e dedicou toda a sua vida aos índios.

ALICE DE SÁ FREIRE ALVIM

(FALECIMENTO)

+ José J. de Sá Freire Alvim e família, Regina de Sá Freire Alvim, Côra Maria Luiza Corrêa da Costa Alvim e família, Branca de Sá Freire Pereira, Raul da Silva Vieitas e família, Alvaro Portinho de Sá Freire e família, comunicam o falecimento de sua mãe, sogra, avó, bisavó, irmã e tia ALICE DE SÁ FREIRE ALVIM e convidam para o sepultamento hoje, dia 9, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P)

COMPOSITOR

ARLINDO MARQUES JR.

+ A família do compositor ARLINDO MARQUES JR., sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu sepultamento e convida para a missa de 7.º dia, em intenção de sua boníssima alma, a realizar-se amanhã, dia 10, às 11 horas, na Igreja de Santa Rita.

Desde já antecipa seus agradecimentos aos que puderem comparecer a esse ato de fé cristã.

DR. PEDRO LESSA SPYER

(MISSA DE 7.º DIA)

+ José Maurício Lessa Spyer, senhora e filhos, convidam para a missa de 7.º dia em memória de seu inesquecível pai, sogro e avô, a realizar-se segunda-feira, dia 10 de junho, às 9h30m, na Igreja de Santa Margarida Maria, na Lagoa. (P)

LUIZA OLIVEIRA BARBOZA AMARANTE

(FALECIMENTO)

(Viúva Dr. Bento Amarante)

+ Seus filhos, genros, noras e netos, com imenso pesar comunicam seu falecimento ocorrido ontem e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 9, às 12 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza (sala 3). (P)

Dr. Alvaro Silva Lima Pereira

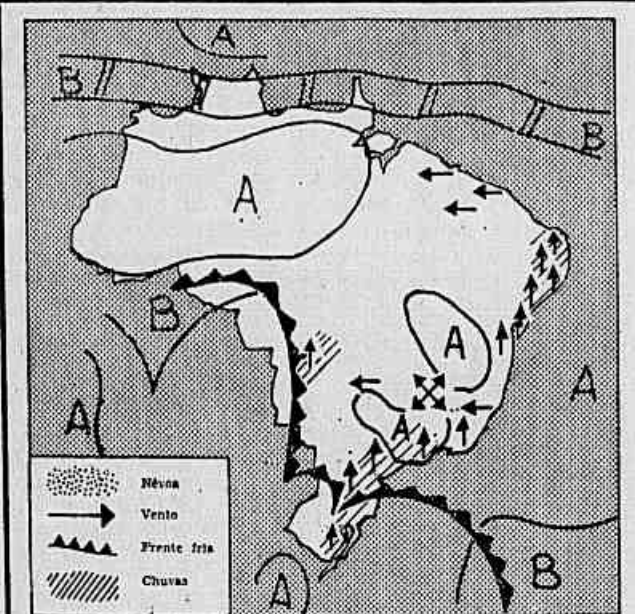
(FALECIMENTO)

+ A Diretoria da CIA. SUL AMERICA TERRESTRE, MARÍTIMOS E ACIDENTES, profundamente sentida com o falecimento de seu Fundador e Presidente de Honra, DR. ALVARO SILVA LIMA PEREIRA, convida para o seu sepultamento hoje, domingo, às 11 horas, saindo o féretro da Rua das Laranjeiras, 110, para o Cemitério de São João Batista. (P)

Dr. Alvaro Silva Lima Pereira

(FALECIMENTO)

+ A Diretoria do BANCO LAR BRASILEIRO S.A., cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento, ocorrido ontem, de seu estimado Diretor DR. ALVARO SILVA LIMA PEREIRA e convida para o seu sepultamento hoje, domingo, às 11 horas, saindo o féretro da Rua das Laranjeiras n.º 110, para o Cemitério de São João Batista. (P)



ANÁLISE SINÓTICA DO HAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria semi-estacionária ondulando sobre Mato Grosso, Oeste do Paraná e Santa Catarina. O anticiclone polar com centro de 1028 mb localizado no Rio da Prata, tem dois eixos de deslocamento, um para o Norte, na direção de Mato Grosso e outro para Nordeste. A massa tropical na vanguarda da frente está dividida por uma linha de instabilidade no Estado de Goiás e no Triângulo Mineiro. A região do Nordeste encontra-se sob a ação de duas ondas de Leste, com chuvas generalizadas. O sistema de pressão desloca-se para o Nordeste, devendo a frente atingir a área de Guanabara, nas próximas 24 horas.

NO RIO



MAXIMA — 28º
MINIMA — 15º

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

REGIÃO NORDESTE:

Maranhão, Piauí e Ceará — Tempo: bom com nebulosidade. Temp.: estável.

Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas — Tempo: instável com chuvas. Temp.: estável.

REGIÃO LESTE:

Sergipe — Tempo: instável com chuvas. Temp.: estável.

Bahia — Tempo: instável com chuvas. Temp.: estável.

Minas Gerais — Tempo: bom com nebulosidade. Temp.: estável.

Espírito Santo — Tempo: bom. Temp.: estável.

Rio de Janeiro e Guanabara — Tempo: bom com nebulosidade, passando a instável com chuvas. Temp.: em declínio.

REGIÃO CENTRO-SUL

Goiás — Tempo: bom com nebulosidade no sul do Estado. Temp.: estável.

Mato Grosso — Tempo: instável com chuvas no sul do Estado. Temp.: em declínio.

REGIÃO SUL:

São Paulo e Paraná — Tempo: instável com chuvas. Temp.: em declínio.

Santa Catarina e Rio Grande do Sul — Tempo: instável, passando a bom com nebulosidade. Temp.: em declínio.

Aviso especial — Possibilidade de geadas na Serra da Gramma, no Rio Grande do Sul e Santa Catarina dentro de 48 horas.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes — Buenos Aires, 15º; claro; Santiago, 100º; nublado; Montevideo, 13º; nublado; Lima, 15º; nublado; Bogotá, 14º; encoberto; Caracas, 27º; parcialmente nublado; México, 24º; encoberto; San Juan (PR), 29º; parcialmente nublado; Kingston (Jamaica), 29º; ensolarado; Port-of-Spain (Trinidad), 29º; bom; Nova Iorque, 32º; ensolarado; Miami, 29º; ensolarado; Chicago, 29º; bom; Moscou, 21º; encoberto; Moscou, 21º; ensolarado; Roma, 26º; nublado; Los Angeles, 18º; parcialmente nublado; Londres, 12º; nublado; Lisboa, 27º; ensolarado; Montreal, 19º; nublado; Quebec, 19º; nublado e Tóquio, 26º; nublado.

EDGARD FERREIRA DE CARVALHO SOUTELLO

(FALECIMENTO)

+ Sua família, consternada, cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, domingo, dia 9, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 2, para o Cemitério de São João Batista. (P)

ESMERALDA SIMHA DE NAHMIA

A família de ESMERALDA SIMHA DE NAHMIA cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, ocorrido ontem, e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento a ser realizado hoje, domingo, às 10 horas, no Cemitério Comunal Israelita, no Caju. Pede-se não enviar flores.

MARIA IGNEZ RONDON

(FALECIMENTO)

+ Alayde Aurelia filhos, noras e netos, Alberto, esposa, filhos, noras e netos, Carlos Alberto Marques de Abreu, esposa e filha, Agenor, esposa, filha, genro e neta, Oswaldo Rechier, esposa e filhos, comunicam o falecimento de sua idolatrada mãe, sogra, avó e bisavó e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 9, às 16 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da Capela "C" da mesma necrópole. (P)

VIÚVA DO PROF. DR. MÁRCIO NERY

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Dulce Nery Cardoso, Odette Bandeira Nery, Dr. Gastão Bandeira Nery, Dr. Scylla Bandeira Nery, Dr. José Bandeira Nery, noras e netos convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia em memória de sua querida mãe, sogra e avó, D. SARAH BANDEIRA NERY, no dia 12 de junho, às 10 horas, na Igreja do Carmo (Lapa). (041)

Plano trienal

Um novo Plano de Governo — o 3.º nos últimos seis anos, não se levando em conta o Decenal que sucederia ao PAEG — está anunciado para os próximos dias. No diagnóstico preliminar que lastreou a elaboração do Trienal, o Governo diz que de "uma taxa média de crescimento do produto global de 6,1% e 9,6% no período 48/61 passou-se a uma taxa média de 3,3% e 4,2%, respectivamente, no biênio 62/63. E tenta explicar "as reduções periódicas do nível de atividade verificadas no período 64/66, a despeito do esforço de retomada do desenvolvimento então realizado". Terá êxito o novo planejamento em face dos resultados anteriores? Siderurgia e Energia são dois dos capítulos do Trienal adiante expostos. Tal como é focaliza.

Recursos para a siderurgia saem das próprias empresas

Em duas etapas — de recuperação, no período 1968-70, e de expansão normal, a partir de 1971 até 1972 — o plano de desenvolvimento da siderurgia prevê investimentos financeiros com os recursos gerados pelas próprias empresas, mas uma complementação de NCr\$ 400 milhões, para dispendio até 1972, fornecidos pelo Governo através do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico — BNDE.

Neste elenco, existem três projetos prioritários, relacionados com a Companhia Siderúrgica Nacional, Usiminas e Cosipa, que resultam numa aplicação global de NCr\$ 772.300.000, sendo NCr\$ 329.000.000 em moeda nacional e NCr\$ 443.300.000 em moeda estrangeira. A este total serão adicionadas as aplicações correspondentes aos projetos de construção de uma usina de semiacabados para exportação, em Vitória, e da Usina Siderúrgica da Bahia —

USIBA — num total de NCr\$ 750,7 milhões.

ESTÍMULOS E DISTRIBUIÇÃO

O Governo pretende estimular o desenvolvimento tecnológico e a melhoria dos métodos de gerências das empresas, apoiando a contratação de técnicos estrangeiros para assessoramento, a aquisição de patentes e licenças, a execução de estudos específicos.

A experiência das grandes empresas siderúrgicas nacionais indica que a atual rede de distribuição de produtos siderúrgicos não está estruturada para fazer face ao programado aumento de produção, forçando uma sobrecarga das empresas produtoras, em termos de capital de giro e custo de administração e vendas. Para corrigir essa situação, os investimentos necessários na distribuição de produtos siderúrgicos serão considerados essenciais e

complementares ao programa aprovado de expansão da produção. Esses investimentos serão incentivados pelo Governo, em medida compatível com este programa, segundo critérios que estimulem o aumento de eficiência e desestimulem a especulação.

MATERIAS-PRIMAS

Entrar na produção destinada ao mercado interno com aquela prevista para a exportação, a fim de racionalizar os métodos de extração e beneficiamento e adaptá-los à expansão crescente, é a pretensão do Governo com relação ao carvão-mineral e ao minério de ferro. Quanto ao carvão vegetal, considera-se insuficientes as reservas florestais das usinas e, dado o problema do desflorestamento, prevê-se a substituição desse material pelo coque metalúrgico, sempre que possível. O progressivo esgotamento da sucata em escala eco-

nômica aproveitável e o alto custo de se recorrer ao mercado internacional para obtê-lo, será objeto de estudos mais apurados.

INSTALAÇÕES

No que se refere à capacidade a instalar, o programa do Governo pretende tornar o País auto-suficiente em aço, prevendo a importação exclusivamente de produtos cujo consumo reduzido não justifique a produção. Será estimulada a exportação de semi-acabados e serão projetadas unidades específicas para cada tipo de produto. O confronto entre as várias estimativas realizadas conduziu a previsões de mercado interno que indicam a necessidade de instalar, no período 1968-70, capacidade adicional da ordem de 1.871.000 toneladas, em termos de lingotes. Para a exportação de semi-acabados estima-se uma instalação mínima inicial de

1,5 milhões de toneladas anuais, em termos de lingotes.

Com a instalação do Conselho Nacional da Siderurgia — CONSIDER, órgão máximo na determinação das diretrizes da indústria siderúrgica, sentiu-se a necessidade urgente da ampliação da produção do aço no País. As projeções de demanda disponíveis, com base num crescimento do Produto Real da ordem de 6% ao ano, indicam a possibilidade de importações, no quinquênio 1968-72, em montante difícil de ser suportado pelo balanço de pagamentos do País. Nos próximos 5 anos, a demanda de importação de produtos siderúrgicos, se não for expandida a produção, poderia atingir um total de 4,9 milhões de toneladas, com um custo global da ordem de US\$ 400 milhões. Foram esses dados que determinaram a ação imediata do Governo Federal no setor.

Energia terá NCr\$ 8 bilhões até 1971

A soma de NCr\$ 8,16 bilhões é quanto deverá ser investida no setor de energia elétrica do País até 1971, a fim de eliminar a demanda reprimida hoje existente e permitir que o consumo cresça sem estrangulamentos, na medida em que o desenvolvimento nacional o exigir.

Esta é a perspectiva do Ministério do Planejamento, que prevê para o consumo um aumento substancial: de 28,6 bilhões de kWh 1967 se passará, no mínimo, para 41,1 bilhões, ou seja, um acréscimo médio anual da ordem de 10,2%. Tal taxa é bem superior à registrada no período 1960-65 que foi de 7,2% ao ano.

Dos investimentos previstos, 60% se destinará à Região Centro-Sul, 19% ao Sul, 13% ao Nordeste, 4% ao Norte e o restante ao Centro-Oeste. A Região Centro-sul se encontra

em situação privilegiada na distribuição das inversões planejadas, mas a razão é evidente: sozinho ela representa 30% do consumo total de energia elétrica do País.

Na recente queda no ritmo de crescimento do consumo brasileiro teve influência decisiva o afrouxamento das atividades industriais desta zona, o que provocou uma grande diminuição na taxa de energia elétrica consumida, já que seu mercado é representado em mais de 50% pela classe empresarial.

Segundo o Ministério do Planejamento torna-se, inclusive, necessário estudar a possibilidade de modificação desta estrutura da Região Centro-Sul no que tange ao consumo, a fim de garantir melhor continuidade de arrecadação às empresas de energia elétrica o melhor aproveitamento das dis-

ponibilidades das usinas. O consumo industrial é o mais sensível às oscilações econômico-financeiras e isso causa problemas para esta região.

Ainda no que se refere à região Centro-Sul, os técnicos do IPEA chamam atenção para a necessidade de se aproveitar o potencial hidrelétrico de Mascarrenhas, "a fim de fazer face ao vertiginoso crescimento do consumo previsto para o Estado do Espírito Santo, com a entrada em operação da Usina de Pelotização da Cia. Vale do Rio Doce e da usina da usina de Cariacica, da Cia. Ferro-Aço de Vitória".

DEFICIT

O programa ora apresentado pelo Ministério do Planejamento prevê uma aplicação de NCr\$ 8,16 bilhões, mas os recursos disponíveis — federais,

estaduais, empresariais e externos — somam apenas NCr\$ 7,36 bilhões, havendo portanto um déficit de NCr\$ 80 milhões.

Estima-se que deste total, 69%, ou seja, NCr\$ 55 milhões correspondem a aplicações em moeda estrangeira. Desse cerca de NCr\$ 30 milhões poderão ainda ser negociados e os 25 milhões restantes atribuídos à compra de componentes estrangeiros de equipamentos manufaturados no país e adquiridos pelo setor de energia elétrica, em moeda nacional, ao setor de material eletromecânico.

Mesmo assim ainda restam NCr\$ 35 milhões a serem cobertos, sem que a participação dos recursos públicos aumente. As sugestões apresentadas pelos técnicos do planejamento são: 1) financiamentos externos a agências governamentais para aquisição de matérias-primas e equipamentos,

no exterior, a serem utilizados, mediante repasse, por pequenas e médias empresas de eletrificação; 2) obtenção de recursos puramente financeiros, a longo prazo, através de financiamento ou colocação de "papéis" no mercado de capitais externo. Tais recursos seriam convertidos em moeda nacional para aquisição de bens fabricados no país.

Finalmente, a participação federal foi calculada em 29% do total previsto, o que revela uma diminuição substancial em relação a anos anteriores, uma vez que sua participação média 1964-66, foi de 44%. Essa variação explica-se, em parte, pelo aumento da capacidade de reinversão das empresas e, por outro lado, pelas vultosas aplicações que os governos estaduais pretendem realizar no setor, alcançando perto de 30% dos recursos globais.

Isenção de multas a contribuintes do INPS

BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S.A. informa que está apto a prestar quaisquer informações com referência à isenção da multa até 28-6-68, aos contribuintes em atraso com INPS.

Praça Pio X, 99 — 2.º andar.

(P)

TV-RIO

2.ª-feira, às 22 horas

Mauricio Cibulares

entrevista o

Presidente do Banco do Nordeste do Brasil

Rubens Vaz da Costa

sobre

o desenvolvimento do Nordeste Brasileiro

Patrocínio da

BÔLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

COMPANHIA BRASILEIRA DE INVESTIMENTOS — CBI

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

MATRIZ: Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 109 — 13.º andar.
FILIAL: São Paulo — R. Formosa, 367 — 17.º andar.
Cadastro Geral de Contribuintes N.º 33.112.632
Carta de Autorização n.º 1 e 2 do Banco Central do Brasil

DIRETORIA:

Eduardo Guinã Filho — Diretor Presidente
Emerson J. D. Sarbeto de Barros — Diretor Vice-Presidente
Eduardo Guinã Netto — Diretor
Nelson Góes — Diretor
Francisco Augusto de Faria Baptista — Diretor Vice-Presidente
Jorge Bailey — Superintendente
Henrique Godin — Diretor

FUNDO CBI DE RENDA MENSAL

(Extrato do Balanço em 31-05-68)

ATIVO	
Dinheiro em Caixa e em Bancos	82.285,00
Aplicações em Financiamentos	2.224.250,56
Encargos Diferidos	160.987,59
	2.467.523,15
PASSIVO	
Capital das Senhoras Condôminos	1.858.700,00
Créditos Diversos	8.439,65
Lucros à disposição	60.067,62
Lucros diferidos	540.115,88
	2.467.523,15
RESULTADOS	
Lucro bruto das operações	65.265,75
Menos custo operacional	19.056,81
Lucro líquido pertencente aos Srs. Condôminos	46.208,94

(Os lucros acima correspondem a NCr\$ 0,025 para cada NCr\$ 1,00)

CONTADOR: Kazuo Miyake — CRC-SP-22.156

AUDITORES: Revisora Nacional Ltda. S/C — CRC-SP-210

PROJETOS NO NORDESTE

REPRESENTANTES PARA O RIO DE JANEIRO

Estamos selecionando elementos experientes e de boa aparência, para colocação de ações da "INDÚSTRIA AUTOMOTORES DO NORDESTE S.A. — FABRICA DE CHASSIS MAGIRUS-DEUTZ" e outros importantes projetos na área da SUDENE.

Aos candidatos aprovados será ministrado curso intensivo completo, teórico e prático, por especialistas em elaboração de projetos, legislação fiscal, mecanismo de incentivos e técnica específica de vendas. Clientela atribuída, entrega de cautelas, oportunidade de contato com aproximadamente 1.000 acionistas, já existentes.

Entrevistas segunda-feira, dia 10 de 9 às 12 e 14 às 17,30 horas.

"MOHR — CORRETORA DE VALORES LTDA."

Rua da Quitanda, 30 — 6.º andar

Telefones: 42-6522 e 42-9161

End. Telefático: CORBIRIO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE:

"PG — PARADA, GALVÃO & ASSOCIADOS

Distribuidora Nacional de Títulos e Valores Mobiliários S.A." (P)

ESTADO DA GUANABARA SECRETARIA DE FINANÇAS DEPARTAMENTO DE IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS

AVISO AOS PROPRIETÁRIOS DE VEÍCULOS

O Departamento de Imposto sobre Serviços da Secretaria de Finanças comunica aos proprietários de veículos automotores que os prazos para pagamento das Taxas de Veículos e de Conservação e Pavimentação estão assim fixados:

a — LICENÇA COM TERMINAÇÃO PAR — até 30 de junho.

b — LICENÇA COM TERMINAÇÃO IMPAR — até 31 de julho.

2. As guias de pagamento das referidas taxas serão entregues no Serviço de Veículos, localizado na Rua Santa Luzia n.º 11, sala 127, a partir do dia 10 de junho próximo, de 9,00 às 16,00 horas, mediante a apresentação do Certificado de Registro de 1967 (guia amarela plastificada) ou documento que o substitua.

3. Nos casos de veículos de aluguel, além daquela formalidade, será exigida a prova de pagamento do imposto sobre Serviços, na forma adiante estabelecida:

1) TAXI:

- a) Motoristas autônomos — NCr\$ 24,00 anuais
- b) Empresas — 5% sobre o Mov. Econômico

2) CARGA:

- a) Pessoas Físicas:

N.º de Veículos	Imposto Mensal Estimado
1	NCr\$ 40,00
2	NCr\$ 90,00
3	NCr\$ 150,00

mais de 3 5% sobre o Mov. Econômico

- b) Empresas 5% sobre o Mov. Econômico

4. Após os prazos estabelecidos, o valor das taxas serão acrescidos de multa de mora de 10, 30 e 50% nos termos do artigo 38 da Lei 672, de 9 de dezembro de 1964.

5. O pagamento dentro do prazo estabelecido, poderá ser efetuado em qualquer Coletoria Estadual.

Rio de Janeiro, GB, 29 de maio de 1968

HEITOR BRANDON SCHILLER

Diretor do Departamento de Imposto sobre Serviços

poupe seu tempo... e a máquina

nós já calculamos os lucros da sua aplicação em

LETRAS VERBA

AV. AMARAL PEIXOTO, 35 - 10.º ANDAR - TEL. 6513 NITERÓI - RUA DA ASSEMBLEIA, 75 - TELS. 22.1386-22.9247
GUANABARA - AV. MARECHAL FLORIANO, 2181 - TEL. 2811 - N.º IGUAÇU - EM QUALQUER AGÊNCIA DO BANCO PREDIAL

VERBA S.A.
Crédito, Financiamento e Investimentos
Carta de Autorização, n.º 207, do Banco Central do Brasil
Agente Financeiro do FINAME, sob n.º 117
Autorização do Banco Nacional de Habitação n.º 11
Capital e Reservas: NCr\$ 2.546.047,40

ABCEP

Volta a calma às finanças mundiais

Salvin L. Dula
do New York Times

Washington — Durante algum tempo, no mês passado, as dificuldades da França pareciam que iam margulhar o mundo em outra tormenta financeira. Mas, ainda quando os mercados do ouro e das moedas estrangeiras permanecem um tanto nervosos, parece agora que o pior passou, e que a crise poderá ser evitada.

Alguns observadores, de fato, estão começando a anteciper uma mudança fundamental para melhor, no sistema monetário internacional, emergente da crise francesa.

O problema mais presente no fim de maio foi o de saber se a França desvalorizaria o franco, o que poderia ter dado lugar a paralisia desvalorizações pelos seus companheiros do Mercado Comum, e, em consequência, a uma conturbacão mundial.

O Governo francês, no fim de maio, decidiu-se contra a desvalorização. A França possui 6 bilhões de reservas, em ouro e dólares, com o que pode defender o franco, mesmo no caso de o balanço de pagamentos apresentar um déficit durante certo tempo, como se espera.

A fim de demonstrar sua decisão em manter o valor do franco, a França sacou 745 milhões de dólares do Fundo Monetário Internacional, em 14 moedas diferentes, aumentando, assim, ainda mais, suas reservas.

A França tinha direito a este dinheiro, sem ter que justificar sua conduta, embora qualquer outro empréstimo, de

agora por diante, tenha de ser justificado, tendo-se em consideração a política econômica francesa, no plano interno.

As transações em franco serão reiniciadas nos mercados cambiais a um preço mínimo de um por cento do par, embora bem abaixo do nível em que era negociado até bem pouco tempo. Obviamente, haverá incerteza no mercado — e no próprio mercado francês — até que sejam conhecidos os resultados das eleições convocadas para este mês. Mas, por enquanto, não há dúvida de que o preço do franco será mantido.

Com isto permanece de pé apenas o eterno problema da libra. Ele foi renovado por uma série de fatores, inclusive a agitação francesa. A Inglaterra até agora não se beneficiou, de maneira positiva, da desvalorização da libra, em novembro último, e seu balanço de pagamentos continua em déficit.

A Inglaterra também recorreu ao Fundo Monetário Internacional, sacando 1,4 bilhão de dólares, numa operação de emergência (stand by), logo após a desvalorização. Isto lhe permitirá liquidar os empréstimos a curto prazo e agüentar a situação até que — como esperam — o balanço de pagamento apresente um superávit, no fim deste ano, ou o mais tardar no começo do próximo ano.

Como o franco, a libra mostrava-se fraca nos mercados de câmbio estrangeiros, mas não houve um grande movimento de vendas.

Finalmente, há o dólar. A opinião,

quase universal entre os círculos financeiros, é de que a aprovação da lei de aumento de impostos nos Estados Unidos representará uma vitória psicológica, que influenciará os mercados cambiais, a curto prazo, e que ajudará a resolver o problema do balanço de pagamentos norte-americano. Mas o dólar também estava fraco da semana passada, em relação a moedas fortes tais como o franco suíço e o marco alemão.

A longo prazo, as dificuldades francesas poderão ajudar a corrigir o problema crônico de balanço de pagamentos, em que a Europa apresenta um permanente superávit e os Estados Unidos e a Inglaterra um déficit contínuo.

Em consequência dos enormes aumentos salariais e outros fatores, a França está arriscando tornar-se deficitária. O aumento de suas importações será atribuído em grande parte aos demais membros do Mercado Comum. Isto determinará um aumento na demanda, emprego e produção nestes países, criando assim uma pressão inflacionária um pouco maior do que normalmente ocorreria.

No final de contas, a maioria da Europa industrial experimentará um aumento mais rápido de preços, no momento em que a inflação nos Estados Unidos e na Inglaterra está diminuindo. Isto contribuirá enormemente para corrigir o balanço de pagamentos destes dois últimos países, embora ninguém esteja desejando que a Europa seja acometida de um processo inflacionário de grande envergadura.

A Semana Econômica

João Muniz de Souza

Reforma Monetária

Terá o risco de uma recessão motivada pela escassez de meios de pagamento.

Na próxima semana, mais precisamente no dia doze, estarão reunidos em Haia, os componentes do Grupo dos Dez (Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Itália, Alemanha Ocidental, Holanda, Bélgica, Canadá, Japão e Suécia). O tema principal da pauta serão os pedidos de financiamentos apresentados ao FMI pela França e pela Grã-Bretanha: US\$ 745 milhões e US\$ 1.400 milhões, respectivamente.

Todos os países do Grupo dos Dez vão decidir sob que condições concederão empréstimos ao FMI para que permita a este atender os pedidos de Paris e Londres.

CRÉDITO AO CONSUMIDOR

O Ministro Delfim Neto já deu sua palavra final de que não será recusada o dispositivo que obriga as instituições a aplicar pelo menos 50 por cento de seus recursos em financiamento de vendas ao consumidor.

O Ministro da Fazenda reconhece que é excessiva a exigência de uma dedicação integral das finanças àquela modalidade operacional e confirmou para os dirigentes da ADECI e ACREFI a revisão da Resolução 77, nas condições que as instituições que não atingirem o percentual de 50 por cento de aplicação no crédito ao consumidor serão impedidas de elevar seus volumes de crédito.

Circular está sendo preparada neste sentido e deverá ser divulgada a qualquer hora, tratando da matéria e dispondo, em síntese, do seguinte:

a) As companhias de crédito e financiamento que não tiverem atingido o percentual de aplicações em operações de crédito ao consumidor igual ou superior a 50%, ficarão impedidas de elevar o volume de seus créditos cambiais até que atinjam aquele nível; b) até que o atingiam, tais empresas poderão fornecer financiamento ao capital de giro das empresas, à medida que se vençam os contratos atualmente em vigor, mas sempre conservando o teto que possuem neste momento; c) ao alcançar o nível mínimo de 50% de aplicações em crédito ao consumidor, as empresas estarão automaticamente liberadas para ampliar suas operações até o limite regulamentar de 15 vezes o capital integralizado e reservas.

O setor empresarial não recebeu essa informação oficial com muito agrado. Um amplo levantamento há pouco realizado das condições do mercado, junto às finanças e ao comércio, revelou que o nível de aplicações nesta modalidade operacional não poderia ser superior a 33%. A ADECI, por seu turno, já propusera que as instituições tivessem prazo de um ano para se adaptarem à exigência de aplicação dos 50%.

DIVERSAS
A maior exportação brasileira de café de todos os tempos para o mês de maio foi registrada agora — 1.743.057 sacas. Este índice recorde é credenciado à nova política de venda posta em execução, como resultado da iniciativa pioneira de antecipação do esquema financeiro da safra aplicado este ano. Já em abril, as vendas — 1.408.558 sacas — haviam sido as maiores desde 1960 e as de março — 1.767.857 — foram superadas apenas pelas do mesmo período em 1965 e 1966.

Nova formulação para a venda da Fábrica Nacional de Motores. Com base em pareceres apresentados pelo Consu-

tor-Geral da República e pelo Conselho de Segurança Nacional, o Governo irá reformular o processo de venda da FNM para realizar uma licitação pública, na qual a empresa italiana Alfa Romeo — melhor oferta até agora apresentada (US\$ 36 milhões) — deverá ainda manter condições de favorita. A ideia inicial de que a venda da FNM se processasse de forma direta, através de uma simples coleta de preços, não foi aceita pelo Conselho-Geral e pelo Conselho de Segurança, que preferiram atender às cautelas recomendadas pelo Presidente da República no sentido de que a operação obedecesse a todas as exigências legais.

O primeiro Orçamento Plurianual foi sancionado sem veto, prevendo a aplicação de um total de NCr\$ 17,5 bilhões em recursos do Governo para os anos de 1968 (NCr\$ 5,4 bilhões), 1969 (5,3 bilhões) e 1970 (NCr\$ 6,3 bilhões). Deste total de investimentos o setor de transportes absorverá a maior parcela — cerca de NCr\$ 7,1 bilhões — seguindo-se energia, com aproximadamente NCr\$ 2 bilhões e educação, com NCr\$ 1,1 bilhão.

Já está aguardando a sanção presidencial o projeto que ditará a política salarial a partir de 13 de julho, data em que acaba a vigência da atual lei. A rigor, o projeto já aprovado pelo Congresso prorrogou por tempo indeterminado o sistema criado pela Lei 4.725, mas torna mais realista o cálculo do resíduo inflacionário e incorpora o abono de emergência prometido pelo Ministro do Trabalho nas comemorações de primeiro de maio.

Foram aprovados, nos quatro primeiros meses deste ano, cento e trinta projetos de investimentos em diversos setores industriais num total de NCr\$ 245,5 milhões. O maior número de projetos foi apresentado ao Grupo Executivo das Indústrias de Plástico e Têxtil e Celulose (GETEX), que aprovou trinta e oito programas de expansão e modernização da indústria têxtil, com investimentos globais de NCr\$ 27,8 milhões.

O capital da Companhia Siderúrgica da Guanabara — COSIGUA — foi aumentado de NCr\$ 1 milhão para NCr\$ 3,5 milhões. A COSIGUA foi a maior subscritora do aumento e a COSIGUA espera realizar, proximamente, uma nova majoração do seu capital para NCr\$ 5 milhões, com participação da Rede Ferroviária Federal que não se fez representar na última assembleia.

Um carro em cada 1 minuto e 46 segundos é a produção que a Volkswagen observou nos primeiros cinco meses do mês de maio último, equivalente a uma média de 618 unidades diárias. Ao produzir nesse período um total de 13.600 veículos, a empresa superou de 36,7% os índices de igual mês do ano passado. A produção acumulada da Volkswagen do Brasil, nos cinco primeiros meses deste ano — 55.010 veículos — foi superior em 30,9% à do mesmo período do ano passado, enquanto que as vendas aumentaram de 31,7%.

Os Estados Unidos subscreveram US\$ 411 milhões de um aumento de US\$ 1.000 milhões do capital exigido do Banco Interamericano de Desenvolvimento. O aumento proposto pela Assembleia de Governadores do BID em 1967 tem, até agora, o apoio legal de 14 países latino-americanos. Até o momento o BID efetua empréstimos de bilhões em um valor superior a US\$ 500 milhões para canalizar os em forma de empréstimos, para a América Latina.

Minas quer solidez na siderurgia

Belô Horizonte (Sucursal) — O ex-Secretário do Desenvolvimento do Governo Magalhães Pinto, Deputado Jarbas Medeiros, apresentou à Assembleia Legislativa indicação dirigindo apelo aos Ministros das Minas e Energia e da Indústria e do Comércio no sentido de serem cumpridas as determinações do Decreto Federal n.º 55.288, de 22 de dezembro de 1964, que prevê a vinculação de reservas de minério para garantir a implantação de sólido parque siderúrgico nacional.

O Deputado Jarbas Medeiros chama a atenção do Governo Federal para um fato que considera de suma gravidade: dos 2,8 bilhões de toneladas de nossas reservas conhecidas de minério de ferro, cerca de 2,3 bilhões estão sob controle estrangeiro.

Para garantir a implantação da Acominas é necessário que o Governo Federal promova a vinculação das reservas de minério de ferro em quantidade e qualidade suficientes para assegurar a base econômica e tecnológica permanente e sustentável para a siderurgia a ser instalada no Vale do Parão.

Química tem convênio na ALALC

Santiago do Chile (AFP-JB) — Entrou em vigor um convênio de complementação da indústria química dos países membros da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC), segundo informou o Banco Central do Chile. Imediatamente foi aberto um mercado de cem milhões de dólares.

O Banco Central informou que o Convênio abrange um total de 105 artigos e 93 compensações. A participação chilena representa 38 concessões, 32 consolidações, 6 baixas de listas primitivas da ALALC e outras novas concessões.

O Acordo Integracionista Latino-Americano foi firmado dia 5 de abril deste ano, e de acordo com suas cláusulas, deve entrar em vigor a 5 de junho, isto é, 60 dias depois da assinatura.



LLOYD BRASILEIRO

R. Horta, 1
Rio-Prata
21.300
21.400

CIA. DE NAVEGAÇÃO LOIDE BRASILEIRO

LINHA AMERICANA — SAÍDAS DE SANTOS	LINHA DO PACÍFICO SAÍDAS DO RIO	LINHA EXTREMO ORIENTE	LINHA RIO/SANTOS
LOIDE HAITI (CARGUEIRO) — Saírá a 16 de junho, para: Rio-Vitória-Trindade-Jacksonville-New York-Filadélfia-Baltimore.	LOIDE PERU (CARGUEIRO) — Saírá a 11 de junho, para: Vitória-Trindade-Canal do Panamá-Los Angeles-São Francisco.	LOIDE PARAGUAI (CARGUEIRO) — Saírá a 10 de junho, para: 28 de junho, para: Santos-Paraná-Rio Grande (opc) Buenos Aires-Durban (opc) Lourenço Marques-Singapura-Hong-Kong-Kobe e Yokohama.	ROSA DA FONSECA (PASSAGEIRO) — Saídas do Rio: 3.ª e 5.ª às 19 horas, domingos às 18 horas. Saídas de Santos: 2.ª, 4.ª e 6.ª às 20 horas. Passagens em todas Agências de viagem ou a bordo do navio. Informações pelos telefones: 52-7180 e 52-9200.
GUANABARA (CARGUEIRO) — Saírá a 16 de junho, para: Rio-Trindade-New Orleans-Houston e Tampico (opc).	PAUL LORENZ RUSS (CARGUEIRO) — Saírá a 20 de junho, para: Natal-Cabedelo-São Vicente-Havre-Antuérpia-Rotterdam-Bremen e Hamburgo.	LOIDE BRASIL (CARGUEIRO) — Saírá de Yokohama, a 15 de junho, para: Yawata-Seelung (opc), Singapura-Lourenço Marques-Durban (opc) Recife-Maceió-Rio-Santos e Rio Grande.	
LINHA AMERICANA SAÍDAS DO RIO	LINHA MEDITERRÂNEO SAÍDAS DO RIO	LINHA AFRICA OCIDENTAL SAÍDAS DO RIO	LINHA RIO/BELEM
LOIDE HAITI (CARGUEIRO) — Saírá a 19 de junho, para: Vitória-Trindade-Jacksonville-New York-Filadélfia e Baltimore.	LOIDE GUATEMALA (CARGUEIRO) — Saírá a 20 de junho, para: Recife-Natal-Cabedelo-Casablanca-Barcelona-Marselha-Gênes.	CIDADE DE BELEM (CARGUEIRO) — Saírá a 28 de junho, para: Salvador-Recife-Dakar-Abidjan-Tema-Lagos-Luanda e Cape Town.	PRINCESA ISABEL — (PASSAGEIRO) — Saírá a 3 de julho, às 12 horas, das Docas do Lóide, para: Salvador-Recife-Portaleira e Belém.
GUANABARA (CARGUEIRO) — Saírá a 18 de junho, para: Trindade-New Orleans-Houston e Tampico (opc).	MARI (CARGUEIRO) — Saírá a 24 de junho, para: Salvador (opc) Cabedelo-Londres (opc) Copenhague-Rostock-Helsinki-Stockholm e Gdynia.	LOIDE CHILE (CARGUEIRO) — Saírá para: Vitória-Cabedelo-São Luís-Belem-Santarém-Portos Amazônicos e Manaus.	

O novo Banco Geral do Brasil é igualzinho aos outros bancos. Menos no seguinte:

Ele é também um banco de investimentos, uma companhia financeira e uma distribuidora de valores. Isto é, oferece a você a experiência somada de quatro grandes organizações financeiras que atuam em todas as faixas do mercado financeiro e de capitais. E que estão habituadas a fazer operações de qualquer tipo e de qualquer prazo (de 30 dias a 1 século). Esta é a diferença. Por isso, se você é exigente em matéria de banco, procure o Banco Geral do Brasil. Você vai se dar muito bem com ele. E vice-versa.

B.G.B.-BANCO GERAL DO BRASIL S.A.

Empresas Associadas:

B.G.I.-Banco Geral de Investimentos S.A.
B.G.I.-Distribuidora de Valores S.A.



C.G.C.-Companhia Geral de Crédito, Financiamento e Investimentos.

RIO: Rua da Alfândega, 27

CENTRAIS ELÉTRICAS DE MINAS GERAIS S. A. USINA DE JAGUARA

LINHA DE TRANSMISSÃO — JAGUARA — BELO HORIZONTE
PRÉ-QUALIFICAÇÃO PARA FORNECIMENTO DE MATERIAL E EQUIPAMENTO

A CENTRAIS ELÉTRICAS DE MINAS GERAIS, S.A. — CEMIG receberá inscrições até 15 de agosto de 1968 para a pré-qualificação para a fabricação e fornecimento de material e equipamento permanentes para a Usina de Jaguara, localizada no médio Rio Grande e Linha de Transmissão Jaguara — Belo Horizonte com aproximadamente 370 km de extensão.

O equipamento para a Usina deverá entrar em operação em princípios de 1970 e a Linha de Transmissão estar montada na mesma época.

Sendo estas obras parcialmente financiadas pelo Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento serão considerados somente os pedidos de inscrição de fabricantes que sejam de países membros daquele Banco ou da Suíça.

Os materiais e equipamentos a serem fornecidos são os seguintes:

- Transformadores de corrente, transformadores de potencial indutivos e capacitivos para 138 kV e 345 kV.
- Transformadores trifásicos 15 kV, até 2.500 kVA; autotransformadores reguladores 15 kV, até 5.000 kVA, reatores limitadores de corrente 15 kV, 200 A.
- Estruturas metálicas para subestação e linhas de transmissão 138 kV e 345 kV, total aproximado de 6.000 ton.
- Cabos condutores ACSR 795.000 CM — 26/7 ("Drake") e ou ACSR 954.000 CM — 54/7 ("Cardinal"), total aproximado de 4.000 ton.
- Cabo de aço galvanizado, 7 fios, 12" E.H.S. (extra-high strength), total aproximado de 400 ton.
- Isoladores tipo suspensão, 254mm x 145mm, classes de 12.000 a 16.000 kg, total aproximado de 70.000 unidades.
- Ferragens para sedelas em suspensão e tensão, e para cabos pára-raios da linha de transmissão 345 kV.
- Grupos de suspensão e tensão para cabos condutor e pára-raios de linhas de transmissão 345 kV.

Os candidatos deverão apresentar a Superintendência de Materiais das CENTRAIS ELÉTRICAS DE MINAS GERAIS, S. A., Rua Itambé, 114, Belo Horizonte, MG., até às 16 horas de 15 de agosto de 1968, as seguintes informações, por escrito, em português ou em inglês e em envelope fechado:

- Indicar o grupo ou os grupos, das acima definidas, aos quais se apresenta um pré-qualificação.

- Comprovação de experiência na fabricação dos materiais e equipamentos incluídos no grupo em que se inscreve (somente será aceita experiência em sistemas com no mínimo 1 (um) ano de operação). Para os grupos M, O, S e T a aplicação de materiais de sua fabricação em linhas e subestações de no mínimo 220 kV. Para o grupo P a experiência em fabricação de cabos condutores ACSR de no mínimo 795.000 CM. Para o grupo R a experiência de fabricação e aplicação em linhas de isoladores tipo suspensão de classe de 12.000kg no mínimo. Para os grupos C, P, Q, R, S e T exige-se comprovantes de emprego e atestados de bom desempenho em linhas com pelo menos 3 anos de operação efetiva.
- Relação das encomendas e programas de entrega até 1970.
- Descrição dos recursos e instalações de que dispõe para pesquisa, projeto e ensaio dos materiais e equipamentos.
- Áreas de oficinas e equipamentos disponíveis, citando limitações dos principais equipamentos de fabricação.
- Pessoal de chefia de pesquisa, projeto e fabricação, sua experiência nos materiais e equipamentos nos últimos 10 (dez) anos (lista nominal).
- Tempo provável para a entrega do material ou equipamento descritos, a partir da data da colocação da encomenda.
- Último balanço financeiro.
- Caso a fabricação deva ser executada por duas ou mais firmas associadas, subsidiárias ou licenciadas, uma delas, pelo menos, deverá possuir integralmente a experiência exigida, e deverá juntar declarações de que assumirá a responsabilidade total do projeto, da fabricação e garantias. A divisão da fabricação entre firmas deve ser indicada, especificando quais partes cada firma fabricará. As informações devem ser fornecidas para cada uma das firmas envolvidas.
- Inscrição para pré-qualificação poderá ser feita em um ou mais dos grupos acima.

A CEMIG manterá entendimentos apenas com a organização matriz do fabricante, suas filiais ou subsidiárias, não se aceitando entendimentos através de agentes ou intermediários.

A seleção das firmas será feita pela CEMIG, a seu exclusivo critério. Aos excluídos não caberá direito a qualquer reclamação, não se obrigando a CEMIG a justificar suas decisões.

Os convites a serem enviados em 1968, para a apresentação de propostas de fornecimento serão limitados às firmas que se tenham submetido à presente pré-qualificação e tenham sido aprovadas, não admitindo outras concorrentes.

Nos bastidores da Bolsa

J. P. Lemann

ÍNDICES:

Média diária do volume:

Esta semana, NCR\$ 1 054 000,00 — Semana passada, NCR\$ 1 767 000,00.

S-N

Sexta-feira, 6 930

Há uma semana, 7 238

Há um mês, 7 302

Há um ano, 3 717

O mercado de ações esteve indeterminado durante a semana. O volume de transações caiu em relação aos níveis atingidos há 15 dias, com os investidores particulares e institucionais reduzindo suas operações na expectativa de alguma nova definição quanto ao Decreto-Lei 157. Ora o mercado cai, como na segunda-feira, ora sobe, como na quarta-feira, quando alguns matutinos noticiaram que o Decreto-Lei 157 seria modificado novamente de uma maneira favorável à Bolsa. Na realidade, não acreditamos que haja qualquer nova decisão em relação ao Decreto-Lei 157 nas próximas semanas. Apesar disso, o comportamento do mercado não demonstra que ele esteja se ressentindo excessivamente da falta dos recursos do 157. Os fundos mílios de ações continuam com as vendas de cotas excedendo os resgates, e o mercado, em linhas gerais, está tranquilo.

Sem dúvida nenhuma, os administradores dos fundos do Decreto-Lei 157 poderiam estar fazendo um maior esforço para criar um mercado ativo para as ações novas que vêm subscritendo, mas, por outro lado, se fossemos administradores de um fundo, preferiríamos ficar no momento com o dinheiro em caixa sem aplicação, a ter que comprar algumas das ações novas que vêm sendo oferecidas. Entre não pagar dinheiro ou jogá-lo fora, achamos preferível a primeira opção. O Governo, até certo ponto, parece acreditar que, como o dinheiro do 157 era para pagar o imposto de renda, é um dinheiro que pode ser jogado fora dando um subsídio ou uma caridade para as indústrias chorosas por capital de giro. Mas, não é ele que terá de enfrentar os custos dos fundos eventualmente, ou que tem o seu nome em jogo pela boa administração dos fundos. A nosso ver, quem não tem competência não se estabelece, e não há motivo para os fundos terem que canalizar os recursos do imposto de renda captados para algumas das firmas que lhes vêm sendo oferecidas. É provável que uma grande parte dos fundos adote esta atitude, e a reformulação do Decreto-Lei 157, ainda este ano, é quase inevitável.

A melhor política para os investidores particulares seguir em atualmente é aquela de investir em papéis que são reconhecidamente sólidos, apresentam bons resultados econômicos e não dependem do Decreto-Lei 157. Notem que as ações do Banco do Brasil e White Martins sofreram pouca influência em suas cotações ultimamente, enquanto o resto do mercado balançava.

A Bolsa de Valores é normalmente um local de rumores soltos, e o que circulava mais fortemente na sexta-feira era que uma das mais altas personalidades governamentais teria dado ordens a dois corretores para adquirir o papel de uma das empresas mistas, em seu nome.

Empresários querem dados sobre a FNM

Os afirmam que grupos empresariais brasileiros, principalmente paulistas, têm ponderado junto ao Governo sobre a necessidade de se tornar público os termos exatos em que a Fábrica Nacional de Motores — FNM — será transferida à Alfa-Romeo, técnicos do Ministério da Fazenda afirmaram que "ninguém quer assumir sozinho a responsabilidade do ato".

Os mesmos técnicos confirmaram a determinação do Presidente Costa e Silva ao Presidente da FNM, Sr. Marcelo de Azeredo Santos, no sentido de fazer publicar edital no qual se exporia a fórmula encontrada pelo Governo para privatizar a empresa, e acentuaram que a ninguém mais poderia interessar controlá-la, senão o seu maior credor, a Alfa-Romeo. Na opinião de grande parte do empresariado nacional, a FNM não tem condições de operação, a não ser sob a responsabilidade privada, já que o setor público não pode garantir uma continuidade administrativa, indispensável à rentabilidade econômica de qualquer atividade industrial.

Porém, esses mesmos grupos de empresários discordam da maneira pela qual o Governo agiu. Todas as propostas de compra da FNM que o Governo diz existir, ninguém viu. Os critérios utilizados para a eliminação dessas propostas são desconhecidos e quando, de repente, anunciou-se a venda da empresa, poucos sabiam sobre a sua situação.

Sondagem sobre a conjuntura econômica revela indústrias operando com faixas ociosas

A existência de acentuada capacidade ociosa na indústria, a admissão pelos próprios empresários de que os aumentos salariais no corrente ano foram menores do que no ano passado e a previsão de continuidade na alta de preços, foram algumas das conclusões obtidas pela Sondagem Conjuntural da Fundação Getúlio Vargas, realizada em 728 empresas industriais básicas.

Embora tais resultados demonstrem certas dificuldades no processo econômico, a maioria dos empresários está otimista quanto às perspectivas futuras, programando um volume de investimentos que ascende a NCR\$ 938 milhões para a expansão da produção industrial, em confronto com os recursos aplicados em 1967 que somaram NCR\$ 493 milhões.

TENDÊNCIAS ATUAIS

A análise efetuada pela Fundação Getúlio Vargas abrangeu 728 empresas que foram responsáveis por um volume de vendas de NCR\$ 11,8 bilhões no ano passado e que empregam 462 936 funcionários. Mostra que, no setor de mão-de-obra, uma vez mais predominam as tendências de estabilidade, sem crescimento da oferta de emprego. Quanto aos salários, informaram os empresários que os aumentos reais foram menores que em 1967. Mantinha-se a previsão de continuidade da alta de preços, pela grande maioria dos empresários informantes, responsáveis por 84% das vendas declaradas.

Em relação à utilização do equipamento e instalações, observa-se que, em abril, empresas responsáveis por 49% das vendas informaram ter equipamento subutilizado, enquanto em julho de 1967 esta percentagem era de 56% do total das vendas. A diferença entre os dois períodos parece indicar maior utilização da capacidade de produção. Contudo, a acentuação quando se considera, separadamente, as empresas com equipamentos e mão-de-obra subutilizados, isto abaixo do nível normal de produção. As percentagens neste caso foram de 32% em julho de 1967 e de 25% em abril de 1968.

A situação das empresas que possuem apenas equipamento e instalações subutilizados é mais complexa. Em épocas de recessão, é possível que estas empresas tivessem conseguido ajustar a mão-de-obra empregada à redução da procura e estivessem operando abaixo do nível normal de produção. Segundo a análise da Fundação, talvez seja esse o caso da maior parte das empresas nesta situação, em julho de 1967. Em abril corrente, após quatro trimestres consecutivos de expansão da demanda, que era considerada satisfatória (normal ou forte) por empresas representando 86% do total investigado, "é possível que parcela considerável destas empresas estivessem operando abaixo da capacidade máxima do equipamento instalado".

Bancos vão a Galvêas ver aceites

Os dirigentes dos bancos de investimentos deverão solicitar ao Presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, no encontro previsto para esta semana, em São Paulo, uma definição clara sobre o problema do fim do prazo permitido para aceites cambiais destas instituições.

A permissão para que os bancos de investimento operem com aceites se encerra, segundo a Resolução 18, em fevereiro de 1969, e pretendem os dirigentes destas instituições obter das autoridades condições para que esta norma seja cumprida ou o estabelecimento de novas normas que tenham condições de viabilidade.

O PROBLEMA

A principal dificuldade reside no fato de que os bancos de investimento têm suas operações baseadas atualmente cerca de 65% em aceites cambiais, não parece provável que tenham alternativas para a substituição deste item de sua rotina. O que pretendem, basicamente, é que as autoridades propiciem condições para o lançamento ou aperfeiçoamento de três títulos de crédito para substituir a letra de câmbio em suas operações:

a) a regulamentação das debêntures conversíveis em ações; b) o certificado de depósito de valores mobiliários em garantia e c) o aperfeiçoamento do atual certificado de depósito a prazo. Quanto aos dois primeiros títulos, sua utilização depende de regulamentação específica do Banco Central, quanto ao último, pretendem alterações inclusive no prazo da operação.

S/A ABERTAS

Pretendem também os dirigentes de bancos de investimento chamar a atenção das autoridades para a necessidade de se aperfeiçoar o conceito de sociedades anônimas de capital aberto, inclusive reduzindo as exigências de índice elevado de negociabilidade semanal de suas ações.

Finalmente, será levantado o problema do resgate dos Certificados de Compra de Ações, do Decreto-Lei 157. Pretendem os empresários impedir um colapso do sistema, que resultaria na venda repentina de numerosas ações de empresas registradas no sistema.

É esperada para os próximos dias a conclusão dos estudos sobre a regulamentação das debêntures conversíveis em ações, título com que se pretende influir nos hábitos do investidor de prazo fixo, convertendo-o em um aplicador em ações.

São Paulo recusa otimismo oficial na área agrícola

São Paulo (Sucursal) — Durante a Segunda Reunião Regional (Sul) preparatória ao II Congresso Nacional da Agropecuária, a ser realizado em Brasília, a Secretaria da Agricultura de São Paulo contestou as perspectivas otimistas do Governo federal quanto à produção agrícola, criticando as metas da "Carta de Brasília", e denunciou o gradativo empobrecimento do meio rural.

Em trabalho apresentado na Reunião, constata a Secretaria, quanto à renda agrícola, a existência de uma "tendência decrescente, que explica o estado de desolamento e descrença do interior", demonstrando, com vários gráficos, que, em 1967, "regrediu-se a uma situação comparável à de 10 anos atrás, enquanto os dados previstos para 1968 são ainda mais desanimadores".

EVOLUÇÃO DESFAVORÁVEL

O trabalho da Secretaria, elaborado sob a orientação do seu titular, Deputado Herbert Levi, que tem clamado constantemente por uma melhor ajuda do Governo federal ao meio rural — diz, inicialmente, que a evolução da situação global do setor agrícola não tem se mostrado favorável nos últimos anos.

Após informar que os dados relativos ao comportamento da renda agrícola bruta e per capita "mostram que vinham-se obtendo ganhos contínuos e até certos expressivos até 1963", o trabalho da Secretaria assinala que a partir daí começou o campo ser sacrificado.

Observa, então, que essa situação vem se agravando nitidamente, prevendo que a agricultura paulista terá, em 1968, uma renda agrícola inferior à de 1967 e menor em 25% que a obtida em 1963. Tal renda equivaleria a 240 dólares per capita, nível inferior ao que se vinha obtendo no início desta década, e pode ser visualizada no seguinte quadro:

Média Quinquênios e Anos	Em NCR\$ de 1958 (2)	Em US\$ (3)
1948/52	17,19	216
1953/57	20,53	257
1958/62	21,67	273
1960	20,70	260
1961	23,30	293
1962	23,72	298
1963	23,35	291
1964	20,93	263
1965	24,90	313
(1)		
1966	21,45	270
(1)		
1967	20,57	259
(4)		
1968	19,09	240

A Secretaria adverte que este retrocesso verificado no setor agrícola de São Paulo "pode ser generalizado, dada a ocorrência dos mesmos fatores, a toda a agricultura da região Centro-Sul, bem mais avançada em relação a outras regiões do País".

Segundo a Secretaria, os reflexos negativos que uma perda contínua de renda agrícola exerce no processo de desenvolvimento econômico atingem dois pontos principais: a mão-de-obra, que absorve cerca de 40% dos gastos do setor agrícola, e a expansão do mercado consumidor do setor industrial.

REFLEXOS NA PRODUÇÃO

Em seguida, o trabalho mostra que "os reflexos da situação precária do campo já se notam no volume produzido pela agricultura paulista", assinalando que "já se verifica nos últimos anos, uma estagnação na produção global, o que inclui o café, dado o comportamento cíclico da produção". Do seguinte quadro:

ANOS	Grat. 24 Produtos	Grat. S/ 33 Produtos	Mat. Prima p/ Indústria 8 Produtos	Prod. de Exat. Cas. 3 Produtos
Média 53/57	113	114	146	105
Média 58/62	142	152	262	112
1960	133	150	243	95
1961	150	158	274	119
1962	135	170	315	79
1963	154	171	287	113
1964	117	163	290	45
1965	168	183	381	121
1966 (1)	141	174	336	85
1967 (1)	151	176	346	90
1968 (1)	134	172	—	—

— Em face da situação descrita e dentro das linhas básicas de política agrícola do Governo federal, urge a adoção de medidas a mais longo prazo, tendentes a alterar a desfavorável tendência apontada, além de outras mais imediatas que tendam a minorar a situação prevista para curto prazo — conclui a Secretaria.

Informa, em seguida, que, em 1968, houve no Estado, uma diminuição de produção de quase todos os produtos agrícolas, com exceção do algodão (mais 3,7%), mandioca (mais 21%) e mamona, acrescentando que "certos produtos sofreram quedas substanciais de produção, devido, principalmente, à diminuição da área plantada e às adversas condições de tempo para alguns deles".

Finalmente, a Secretaria critica as metas de produção fixadas para o Estado na Carta de Brasília, considerando-as otimistas, e adverte que "devem ser adotadas pelas órgãos responsáveis do Governo federal, medidas de amparo e estímulo aos produtores rurais, a fim de que o programa de produção tenha os seus objetivos plenamente alcançados".

Negócios no Mundo

Leroy Pope
Especial para o JB

Nova Iorque (UPI-JB) — O assassinato do Senador Robert Kennedy foi um elemento extra de confusão no quadro algo turbulento dos negócios esta semana. Combinadas com o efeito algo deprimente das notícias de grandes retrações do Fundo Monetário Internacional pela França e pela Grã-Bretanha, o assassinato resultou num moderado declínio do movimento de Bolsa da quarta-feira, depois de acentuados aumentos nos dois primeiros dias da semana. O mercado subiu novamente na quinta-feira.

Todavia, a continuação da crise na França e o fracasso da Grã-Bretanha em fazer progressos no sentido de uma situação financeira saudável foram considerados como elementos causadores de real preocupação.

Houve também preocupação a respeito do volume de transações nas Bolsas americanas. As principais ordenaram uma outra redução das transações para aliviar a plethora dos trabalhos burocráticos nas casas de corretagem. Feriados de trabalho foram declarados para as três quartas-feiras seguintes e, provavelmente, para sexta-feira 5 de julho.

As atividades comerciais se aceleraram. As vendas a retalho de automóveis no tempo final de maio atingiram quase um ritmo recorde, segundo se divulgou, dando ao mês por inteiro um considerável progresso sobre igual período do ano passado. O progresso para o período de dez dias sobre 1967 foi de cerca de 12 por cento. As vendas de automóveis para o estrangeiro em maio foram em 25 por cento superiores às de igual período do ano passado.

Todavia, William M. Roth, o principal negociador do Governo em comércio internacional, advertiu que os Estados Unidos talvez restrinjam as importações de automóveis japoneses a menos que o Japão remova algumas das restrições a automóveis americanos.

Dun & Bradstreet noticiou que o comércio em geral atravesou do país foi de 4 a 8 por cento superior ao da correspondente semana do ano anterior. A região central sudeste mostrou o melhor progresso — 8 a 12 por cento.

As tempestades financeiras no estrangeiro levaram os peritos monetários em Londres a concluir que o equilíbrio de poder na luta monetária entre a França e os Estados Unidos agora voltou definitivamente a Washington. Os peritos dizem que, aconteça o que acontecer na França agora, os acordos salariais ali estão fadados a ser bastante inflacionários para reduzir as exportações francesas e o desejo e poder franceses de importar o novo plano monetário internacional de Washington baseado nos Direitos Especiais de Saque para as nações. Animadores noticiaram que os negócios apareceram num relatório lançado conjuntamente pelo Departamento de Comércio e pela Comissão de Títulos e Bolsa. Registra um aumento esperado na construção de fábricas de 65,8 bilhões de dólares do corrente ano. As novas encomendas de fábricas caíram de 1,3 por cento em abril. O Departamento de Comércio atribui isto ao declínio na procura de aviões.

Dois grandes companhias de alumínio — Alcoa e Reynolds — foram atingidas por uma greve de 16 mil operários do sindicato dos operários do alumínio, que se recusou a aceitar um novo contrato na mesma base que a indústria negociou com o sindicato dos metalúrgicos e outros. Os líderes sindicais prevêem uma greve longa.

As negociações entre o sindicato dos siderúrgicos e as 11 principais companhias do ramo começaram em Nova Iorque. Embora a atmosfera seja mais animadora do que quando foram iniciadas as negociações de 1965, há ainda muita preocupação com a possibilidade de uma greve em agosto, pelo menos a respeito de questões locais, das quais milhares têm de ser resolvidas.

A Comissão Interestadual de Comércio formalmente pediu ao Congresso para investigar os existentes serviços ferroviários de passageiros a fim de determinar se é adequado às necessidades públicas.

Dois membros da Comissão Federal de Comunicações — Kenneth Cox e Nicholas Johnson — levantaram a questão, num longo relatório, sobre se as estações locais de televisão estão justificando sua existência pela produção de suficientes programas locais. Sugerem regulamentos mais rigorosos para a renovação das licenças de estações de televisão locais.

A preocupação a respeito da tendência das taxas de juros continuou a intensificar-se. A Southwestern Bell Telephone Co. aceitou uma taxa de juros anual líquida de 6,8097 por cento na venda de 150 milhões de dólares de debêntures para um grupo liderado por Halsey Stuart & Co.

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL ISENÇÃO DE MULTA A CONTRIBUINTES

O INPS, no intuito de possibilitar aos seus contribuintes se colocarem em dia com suas contribuições, comunica que, durante o período de 3 a 28 de junho de 68, receberá as contribuições atrasadas, pagas em dinheiro, SEM MULTA automática prevista no artigo 165 do Regulamento aprovado pelo Decreto número 60.501/67.

Outrossim avisa que, durante o mesmo período, todas as promissórias vencidas referentes a parcelamentos serão encaminhadas para protesto se não forem liquidadas imediatamente.

(a.) SALVADOR PAULINO DUTRA
Secretário-Executivo da
Secretaria de Arrecadação
e Fiscalização.

(P)

COMUNICADO

ENCYCLOPAEDIA BRITANNICA DO BRASIL solicita aos distintos clientes, subscritores de Coleções BRITANNICA, GREAT BOOKS e BARSA, atualizarem seus endereços, comunicando, por escrito, a fim de receberem o Certificado do Livro do Ano 1968. (P)

AVISO AOS ACIONISTAS

A Assembléia Geral Extraordinária, realizada a 16 de maio p.p., decidiu elevar o capital social para NCR\$ 9.000.000,00 (nove milhões de cruzeiros novos). Em consequência serão emitidas 1.500.000 novas ações a serem distribuídas entre os acionistas. Essa bonificação de 20% será feita mediante a apresentação do cupão n.º 16.

Decidiu, também, abrir a subscrição de NCR\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros novos) em ações preferenciais, do valor nominal de NCR\$ 1,00 cada uma para receber recursos oriundos do Decreto-Lei 157.

Estas ações terão as seguintes características: a) prioridade no reembolso do capital; b) preferência no recebimento de um dividendo mínimo de 12% correspondente ao exercício de 1968; de 10% ao de 1969; de 9% ao de 1970; de 7% ao de 1971 e, a partir desse exercício, de um mínimo de 2% a mais sobre o que for pago às ações ordinárias; e c) participação integral de quaisquer outras vantagens que venham a ser atribuídas aos titulares de ações ordinárias.

A forma de pagamento destas ações será 10% no ato de subscrição e 90% em chamadas a critério da Diretoria. A integralização das ações poderá ser efetuada em espécie ou créditos existentes.

A subscrição será mantida até o dia 27 de junho próximo, e o direito à mesma processar-se-á através do cupão 17.

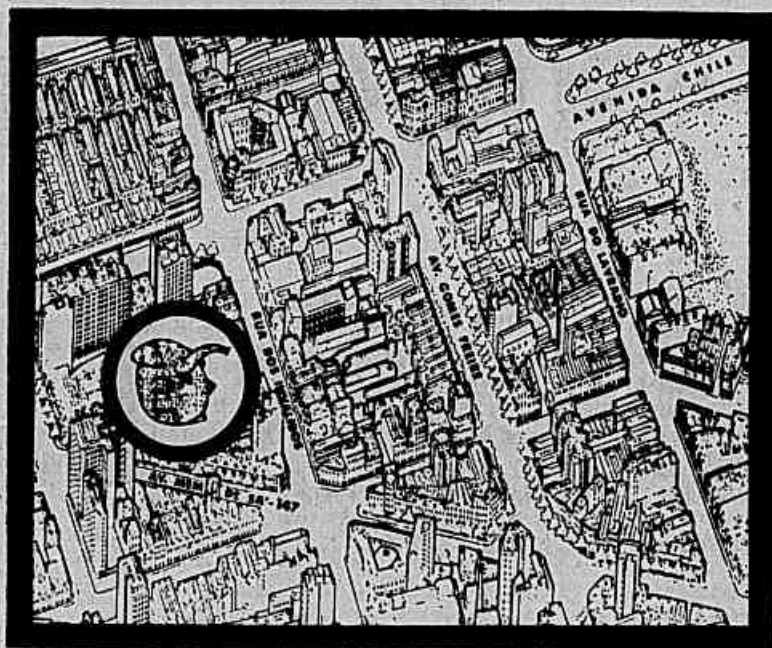
Na Assembléia Geral Ordinária, realizada a 30 de abril de 1968, foi aprovada a distribuição de um dividendo semestral de 5% sobre o atual capital de NCR\$ 7.500.000,00 cujo pagamento será realizado mediante o aproveitamento do cupão 15.

O Departamento de Ações e Acionistas, à Avenida Calógeras 7-B, na Guanabara, está à disposição de todos os interessados para efeito daquelas operações e qualquer informação, no horário de 8:30 às 11:00 e das 13:30 às 16:00 horas.

A Diretoria



ARTES GRÁFICAS GOMES DE SOUZA S.A.



Agência do JORNAL DO BRASIL no

AVENIDA MEM DE SÁ, 147

Para anúncios classificados e assinaturas

Das 8:30 às 17:30 — Sábados: das 8 às 11 horas
TELEFON: 52-5571

Nirica, Zanoquinha e Nachma brigam pela liderança

Machado desconta diferença com a modéstia habitual

Sem manchete e sem alarde, o alagoano José Machado vai tentando com sua simplicidade e muitas vitórias, a liderança que pertence a Jorge Pinto, tendo na reunião de hoje outras oportunidades muito boas para obter novos êxitos, notadamente através de Jaldessa, Estouro e Feudo, embora monte ainda Juanina e Folgado.

Continuando no mesmo ritmo, sem o problema de suspensão, que tem evitado a cada corrida, o garoto nascido na Cidade de Pedra, à beira do Rio São Francisco, que é campeão também de simpatia, conquista montarias com a facilidade acima do comum e inicia o caminho para a meta do bicampeonato.

CHANCE ALTA

Montando Jaldessa, no segundo páreo, potranca que vai estreiar com trabalhos muito bons e enfrentando apenas com inimigas Bonafé e a já vitoriosa Terne, o panorama parece bastante favorável. Embora não se podendo afirmar que se trata de um ponto certo para o irmão de Audílio, a possibilidade do êxito está muito mais próxima do que se imagina.

Com Estouro, a situação está bastante favorável, pois se o seu condução está longe das pistas há bastante tempo existe a compensa-

ção dos trabalhos seguidos do treinamento ministrado pelo bom treinador que é Sabatino d'Amore, além da sua melhor categoria dentro da turma. Feudo é o que vai precisar mais da sua energia, notadamente no final, quando geralmente consegue manheirar, logo quando começa a dominar a corrida. Mas, o castanho está ótimo, e vai receber o rigor de J. Machado em uma corrida que lhe parece favorável pela distância e pela pista de grama, que desde alguns meses está separado.

ALGUMA CHANCE

As outras montarias de José, Folgado e Juanina, embora menos expressivas, podem acontecer vitoriosamente, principalmente com a potranca, que teve uma estréia de partida infeliz na estréia, foi guardada com intervalo de uma semana por Ernani de Freitas, e após mais uma passada, retornou para ganhar a puro galope. Seguiu evoluindo e pode se tornar na surpresa do Clássico Alfredo Santos. Com Folgado, é que será preciso o aparecimento do lampejo da sorte, que tantas vezes tem surgido com tanto brilho, na intensidade justa de quem nasceu e está vivendo exclusivamente, para o turfe como José Machado.

Nirica, Zanoquinha, Timonete, Nachma, Juanina e Iurua, são as competidoras mais credenciadas para levantar o clássico Alfredo Santos, programado para 1.400 metros, no Hipódromo da Gávea, com dotação de NCr\$ 6 mil, reunindo potranças nacionais de 2 anos.

Nirica é a atual líder da geração, com a vitória obtida no Vieira Souto, no Photocart, sobre Zanoquinha e Timonete, beneficiada pelas peripécias, porque a filha de Cigal largou com sensível atraso, e ameaçando na reta de chegada, Nirica teve os preparativos encerrados com apuro de 37a/25, dominando com a autoridade a um companheiro.

ZANOQUINHA

Zanoquinha após ser derrotada por Nirica e Timonete, adiantou na sua forma técnica, tanto que foi logo inscrita para se impor a Debohemia e Happy Acquitall com relativa facilidade. Revelou sobre a partida de 700 metros em 45s, com o freio gaúcho Oraci Cardoso no dorso. Desde o início da temporada, levantando o GP Ministério da Agricultura, esteve entre as potranças mais precoces da geração.

NACHMA

Nachma despontou nas primeiras apresentações, revelando uma grande velocidade, teve um contratempo nos treinamentos, retornando com uma vitória sobre Happy Night e Fita Azul, na pista de areia pesada. Se tiver um percurso favorável, vai dar trabalho na primeira parte do percurso, não constituindo nenhuma surpresa que consiga subir no marcador, amparada, ainda, pelo apuro de 600 metros em 38s, inteiramente à vontade.

TIMONETTE

Timonette está um pouco de produção, tanto que Antônio Ricardo deu preferência a Nachma, após a derrota sofrida pela filha de Timó diante de Fair Supreme. Revelou desempenho no apuro de 600 metros em 36s 2/5, na direção de J. Pedro, que através excepcional forma técnica.

JUANINA E IURUA

Juanina que vem de vitória na última, adaptando-se muito bem à pista de grama, como descendente de Fort Napoleão, está em páreo bem mais forte, mas, mesmo assim, não deve ser inteiramente abandonada, porque apresentou melhoras técnicas na partida de 700 metros coberta em 43s 3/5.

No mesmo caso está Iurua, que andou ameaçada de cair na entrada da reta no páreo em que prevaleceu Nirica, mas não deve ser esquecida no momento das apostas.

Ainda com algumas possibilidades, a parêntese do Stud Peloto de Castro, Itagá-Itaca.

trabalho convincente de 1m 04s 3/5. Debohemia, Happy Night e Jaldessa, ainda com possibilidades.

ESTOURO, MAIS FIERRE

Estouro vem de uma longa ausência das pistas, motivada por ter mancoado, encontrando a turma bastante desfalçada. Se não sentir falta de agüerrimento, tem condições para mandar no páreo desde o pique de partida.

Dupla com Tabaran, que segundo Ponteiro na última, Paquito, Bezzerro ou Alligury.

O RETROSPECTO

Querubim é o retrospecto do sétimo páreo na pista de areia, auxiliado pelo companheiro Violento, amparado ainda por um bom segundo lugar na última frente a Old Drunk. Braddock vem confirmando, não constituindo surpresa que consiga ganhar mais uma vez. Zé Boneco também tem chance em turnos aparentemente fracos.

A VEZ DE URUAS

Uruas pode desencadear nos 1.000 metros do estivo páreo, pelas melhoras apresentadas nos últimos exercícios, dividindo com Fido, Desatino, Fluxo e Passista, a preferência dos observadores.

INDICAÇÃO LÓGICA



Francisco Estêves garantiu a montaria de Jaborandi na sexta prova de hoje

O programa de hoje

1.º PAREO — As 14h — 1.000 metros — Prêmio: NCr\$ 2.000,00 — Recorde: 60"3 — BLANKELESS

Animais	Montarias	Cl. kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Manduco, F. Pereira F.	8 58	J. L. Pedrosa	U.º Faisão	1.000	AL	62"	
2 Lole, J. Queiroz	8 58	E. Cardoso	13.º Omarim	1.600	GM	100"3	
3-3 Tai-Pan, J. Reis	4 58	A. Araújo	5.º Faisão	1.000	AL	62"	
4-4 Urmario, J. Ramon	6 58	A. Rosa	U.º Faisão	1.200	AP	76"4	
5-5 Urmario, J. Ramon	6 58	R. Silva	U.º Anamor	1.400	AL	82"2	
6-6 Almadue, J. Brizola	3 58	F. Costas	7.º Hall	1.200	GL	72"3	
7-7 Urbaneja, J. Pinto	2 58	J. S. Silva	5.º Anatin	1.300	AM	83"4	
8 Reprovado, M. Silva	7 58	C. Rosa	1.º Outonal	1.000	AP	64"1	

2.º PAREO — As 14h30m — 1.000 metros — Prêmio: NCr\$ 2.000,00 — Recorde: 56"4 — ROYAL GAME

1-1 Ierna, A. Santos	6 57	J. L. Pedrosa	7.º F. Suprema	1.400	AP	92"4	
2-2 Iby, L. Sousa	2 57	M. Almeida	Estreante	1.400	AP	92"4	
3-3 Debohemia, J. Pinto	4 57	A. Araújo	9.º F. Suprema	1.400	AP	92"4	
4-4 La Pusa, F. Pereira F.	1 57	C. Folio	Estreante	—	—	—	
5-5 Jaldessa, J. Machado	8 57	E. de Freitas	Estreante	—	—	—	
6-6 Shirlis, J. Queiroz	2 57	E. Cardoso	U.º Ierna	1.300	GL	79"1	
7-7 Bonafé, M. Carmo	7 57	Z. D. Guedes	Estreante	1.200	AM	77"4	
8 Happy Night, J. Borja	5 57	B. A. Barbosa	2.º Iaga	1.200	AM	77"4	

3.º PAREO — As 15h — 1.200 metros — Prêmio: NCr\$ 1.600,00 — Recorde: 72"4 — CABINE

1-1 Tabaran, B. Santos	10 57	J. O. Lima	2.º Ponteiro	1.200	AP	78"	
2-2 Machan, J. Batista	7 57	Idem	7.º Amplexo	1.400	AP	73"1	
3-3 Anelo, P. Alves	11 57	W. G. Oliveira	3.º Ponteiro	1.200	AP	78"	
4-4 Paquito, J. Gil	6 57	Z. D. Guedes	4.º Ponteiro	1.200	AP	78"	
5-5 Xiroi, M. Carvalho	6 57	W. Andrade	7.º Ponteiro	1.200	AP	78"	
6-6 Don Ricardo, W. Mach.	9 57	F. P. Pereira	8.º Amplexo	1.400	AP	93"1	
7-7 Arpino, M. Silva	1 57	A. Naidid	10.º Urmario	1.000	AP	64"2	
8-8 Alligury, D. Neto	12 57	Idem	4.º Guandi	1.200	NP	80"3	
9-9 Bezzerro, O. Cardoso	2 57	G. Ulloa	U.º Ponteiro	1.200	AP	78"	
10-10 Estouro, J. Machado	2 57	S. d'Amore	2.º Vishnu	1.600	AU	105"	
11-11 Giron, L. Sousa	4 57	E. de Freitas	5.º Ponteiro	1.200	AP	78"	
12-12 Falsco, F. Pereira F.	3 57	J. Tinoco	3.º Amplexo	1.400	AP	93"1	

4.º PAREO — As 15h30m — 2.000 metros — Prêmio: NCr\$ 2.000,00 — Recorde: 120"4 — NANDO e ATRAMO

1-1 Rastro, J. Pinto	4 56	G. Morgado	6.º Pacheco	2.400	GM	154"	
2-2 Urbany, J. Borja	1 57	Idem	7.º Pacheco	2.400	GM	154"	
3-3 Massari, A. Santos	8 56	L. Ferreira	2.º El Matrezo	2.200	AP	147"	
4-4 Don Reubim, J. B. Paul.	2 56	R. Silva	8.º Abesat	2.000	GM	125"	
5-5 Beto, L. Sousa	5 56	F. P. Lavôr	10.º Pacheco	2.400	GM	154"	
6-6 Feudo, J. Machado	3 56	Idem	2.º Fiumlense	2.100	NP	141"	
7-7 Fair River, J. Queiroz	10 56	F. Costas	4.º Fiumlense	2.100	NP	141"	
8-8 Naipo, O. P. Silva	6 49	B. P. Coutinho	7.º Rastro	3.100	NP	138"1	
9-9 Ciguro, J. Pedro Filho	7 58	B. P. Carvalho	13.º Pacheco	2.400	GM	154"	
10-10 Siqueira, J. Batista	9 45	Idem	2.º Patchouly	1.600	AP	105"	

5.º PAREO — As 16h00m — 1.400 metros — Prêmio: NCr\$ 6.000,00 — Recorde: 82"2 — TZARINA

1-1 Zanoquinha, O. Cardoso	5 55	W. Allano	1.º Debohemia	1.300	AP	83"4	
2-2 Iurua, F. Estêves	2 55	J. S. Silva	6.º Nirica	1.200	GL	72"2	
3-3 Nirica, J. Reis	6 55	A. Araújo	1.º Timonete	1.200	GL	72"3	
4-4 Fair Can, J. Queiroz	4 55	F. Costas	4.º Nirica	1.200	GL	72"3	
5-5 Nachma, A. Ricardo	7 55	J. O. Lima	1.º H. Night	1.000	AP	63"2	
6-6 Juanina, J. Machado	6 55	E. de Freitas	1.º Beverly	1.300	GM	80"4	
7-7 Timonete, J. Pedro F.	1 55	S. d'Amore	2.º F. Suprema	1.400	AP	92"4	
8-8 Iaga, A. Santos	3 55	L. Ferreira	1.º H. Night	1.200	AM	77"4	
9-9 Itaca, J. Silva	9 55	M. Sousa	2.º F. Suprema	1.400	AP	92"4	

6.º PAREO — As 16h35m — 1.000 metros — Prêmio: NCr\$ 3.000,00 — Recorde: 58"4 — ROYAL GAME

1-1 Predador, F. Maia	11 55	O. Gomes	4.º Insano	1.400	GP	88"3	
2-2 Angahy, L. Sousa	3 55	J. S. Silva	U.º Jaburu	1.300	AP	82"3	
3-3 Dark Viking, F. Per. F.	12 55	G. Feljo	6.º J. d'Or	1.400	AP	91"1	
4-4 Jaborandi, F. Batista	4 55	R. Silva	1.º J. d'Or	1.400	AP	91"1	
5-5 Hobert, J. Queiroz	7 55	L. Ferreira	5.º Naidinho	1.300	GL	79"	
6-6 Eberan, D. Neto	6 55	W. Andrade	11.º Insano	1.400	GP	88"3	
7-7 Chamberlin, A. Ricardo	2 55	P. Morgado	7.º Baracau	1.200	AP	77"	
8-8 Brisk Boy, O. Cardoso	9 55	Idem	Estreante	—	—	—	
9-9 Falsco, J. Machado	19 55	N. Pires	4.º Braddock	1.200	AP	92"4	
10-10 Acordilla, A. Lima	1 55	W. Allano	U.º Al Fin	1.300	AP	82"4	
11-11 Armendario, J. Pinto	10 55	F. P. Lavôr	U.º Goldfinger	1.200	AP	79"1	
12-12 Brooklyn, P. Lima	5 55	M. Sousa	5.º Al Fin	1.000	GL	59"1	

7.º PAREO — As 17h05m — 1.200 metros — Prêmio: NCr\$ 1.600,00 — Recorde: 72"4 — CABINE

1-1 Querubim, F. Estêves	11 54	S. d'Amore	2.º O. Drunk	1.400	AM	91"2	
2-2 Violento, O. F. Silva	8 54	Idem	8.º Patchouly	1.600	AP	105"	
3-3 Beto, F. Batista	16 54	G. Morgado	9.º Patchouly	1.600	AP	105"	
4-4 Braddock, J. Pedro Filho	5 58	R. Silva	8.º Braddock	1.200	AP	73"4	
5-5 Allate, C. A. Sousa	2 54	W. Andrade	3.º Old Drunk	1.400	AM	91"2	
6-6 Zé Boneco, J. Queiroz	13 58	J. Tinoco	5.º Seneno	1.600	AP	106"	
7-7 Folgado, J. Machado	19 58	Idem	U.º Walad	2.000	AL	129"	
8-8 Alak, E. Silva	15 54	N. Pires	2.º El Zlg	1.000	AP	63"2	
9-9 Bebeio, F. Pereira Filho	12 54	P. P. Campos	7.º Gurundi	1.400	GL	85"3	
10-10 Guarujá, H. Vasconcelos	9 58	A. Araújo	1.º Gurundi	1.000	GL	58"4	
11-11 Noso Amigo, D. S. Graca	11 54	R. Costa	8.º Goiás	1.000	GL	58"4	
12-12 Seu Nenê, J. Pinto	1 54	E. C. Pereira	4.º Faisão	1.200	AP	73"4	
13-13 Allegretto, J. Reis	3 54	M. P. Neves	1.º Patchouly	1.600	AP	105"	
14-14 Diablinho, L. Santos	7 54	M. Mendes	4.º El Zlg	1.000	AP	63"2	
15-15 S.K., J. Garcia	4 54	E. Cardoso	9.º Old Drunk	1.400	AM	91"2	

8.º PAREO — As 17h35m — 1.000 metros — Prêmio: NCr\$ 1.200,00 — Recorde: 72"4 — CABINE

1-1 Fido, H. Ferreira	3 55	F. P. Lavôr	3.º Passista	1.200	GM	73"2	
2-2 Desatino, J. Diniz	6 55	M. Oliveira	U.º Este	1.000	AL	62"3	
3-3 Fluxo, A. Santos	5 55	J. L. Pedrosa	7.º Passista	1.200	GM	73"2	
4-4 Brisk, F. Batista	2 52	S. d'Amore	8.º Bigurilho	1.300	AP	83"4	
5-5 Lorrain, S. Silva	9 53	E. C. Pereira	6.º Vandra	1.300	NP	83"	
6-6 Uruas, L. Acuña	11 58	A. Araújo	3.º Vandra	1.300	NP	83"	
7-7 Guidado, J. Reis	10 54	N. Pires	3.º Passista	1.200	GM	73"2	
8-8 Falsco, J. Machado	4 54	M. P. Neves	4.º Passista	1.200	GM	73"2	
9-9 Passista, J. Pinto	8 54	M. P. Neves	1.º F. Fingera	1.200	GM	73"2	
10-10 M. C. Morgado	7 57	O. Morgado	5.º Vandra	1.300	NP	83"	
11-11 Patrícia, não corre	1 53	B. P. Coutinho	6.º Passista	1.200	GM	73"2	

Manuel Silva venceu por intermédio de Jataúba e Randana na corrida de ontem

Manuel Silva conseguiu duas vitórias na corrida de ontem no Prado, por intermédio das estreantes Jataúba e Randana, respectivamente no quinto e sétimo páreo, tratando logo da decisão, principalmente com a torcida, que defendeu-se do favoritismo de Miss Cadir, segunda colocada.

Hocó levantou a Prova Especial de éguas, em 1.800 metros, com boa direção do brido Adilton Santos, derrotando Fontanella que tinha o melhor apuro da competição. A filha de Mát de Cocagne registrou 1m23s para o percurso, em pista de areia.

Resultados completos:

1.º PAREO — 1.000 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 2.000,00

1.º Innocence, F. Menezes	56	0,25	11	1,41
2.º Hamanadica, F. Alves	58	0,25	12	0,29
3.º Holanda, A. Baito	56	0,31	13	0,29
4.º Preditor, A. Hodecker	56	0,24	14	0,29
5.º Dona Nininha, H. Vasconcelos	56	0,21	22	7,83
6.º Ondata, S. M. Cruz	58	0,42	23	0,43
7.º Insensates, J. Machado	56	0,36	24	1,00
8.º Vishnu, J. Souza	56	1,34	34	0,77
9.º Mandoré, J. Pinto	—	—	34	0,72
10.º —	—	—	44	7,13

Diferenças: Mínima e mínima. Tempo: 1'03". Vencedor: (3) NCr\$ 0,25. Dupla: (12) 0,21. Placês: (3) 0,14 e (1) 0,14. Movimento do páreo: NCr\$ 49 627,00. INNOCENCE — F. C. 3 anos. S. do Jantro. Filiação: Empyre e Flor de Lena. Proprietário: Stud Sidl. Treinador: Sabbatina d'Amore. Criador: Haras São Miguel.

2.º PAREO — 1.500 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 1.600,00

1.º Tarian, J. Santana	57	0,60	11	1,28
2.º Zaim, M. Henrique	57	0,58	12	0,74
3.º Hodecker, A. Hodecker	57	1,45	13	0,33
4.º Hamadil, D. F. Graga, ap.	53	0,85	14	0,48
5.º Escol, S. M. Cruz	57	0,40	22	0,83
6.º Leão de Bagé, W. Machado	53	0,67	23	0,70
7.º Doutor Tito, L. Marinho, ap.	52	0,29	24	0,84
8.º Abimad, B. Santos	57	0,75	33	0,81
9.º Vishnu, J. Souza	57	0,69	34	0,33
10.º Farid, J. Garcia, ap.	49	1,23	44	1,43

Diferenças: 3/4 de corpo e 3 corpos. Tempo: 1'37"4/5. Vencedor: (3) NCr\$ 0,66. Dupla: (11) 1,28. Placês: (1) 0,32 e (2) 0,32. Movimento do páreo: NCr\$ 59 567,00. TARIAN — M. C. 3 anos. São Paulo. Filiação: Peterchole e Pandia. Proprietário: Stud d'El Rey. Treinador: Moacir F. Neves. Criador: Haras Patente

Ducal Companhia Brasileira de Roupas PAGAMENTO DO 24.º DIVIDENDO

Comunicamos aos senhores acionistas que em conformidade com a deliberação da Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de maio de 1968, a partir do dia 24 de junho corrente, obedecendo o escalonamento abaixo, iniciaremos o pagamento de UM PRIMEIRO DIVIDENDO DE 7% à totalidade das ações representativas do capital de NCr\$ 7.000.000,00.

Como tradicionalmente fazemos, enviaremos pelo correio para os acionistas possuidores de ações nominativas, o cheque correspondente aos seus dividendos.

De acordo com a legislação do Imposto de Renda vigente e por tratar-se de SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO, será observado o seguinte:

- Estão isentos de retenção do Imposto de Renda na fonte as ações nominativas e os possuidores de ações ao portador quando identificados através de formulário próprio;
- Desconto de 25% de Imposto de Renda retido na fonte para os acionistas possuidores de ações ao portador que optarem pelo anônimo;
- Desconto de 25% de Imposto de Renda para os acionistas residentes no exterior, tanto sobre ações nominativas, como ao portador.

O pagamento de dividendo aos acionistas possuidores de ações ao portador será efetuado contra a apresentação do cupom n.º 44.

Para maior facilidade e melhor atendimento aos senhores acionistas que optarem pela identificação, será observado o seguinte escalonamento, por ordem alfabética da primeira letra do nome, para pagamento do dividendo:

Letra A.....	24 a 27-6-68
Letras B a F.....	28-6 a 2-7-68
Letras G a L.....	3 a 5-7-68
Letras J.....	8 a 12-7-68
Letras K a M.....	15 a 18-7-68
Letras N a Z.....	19 a 24-7-68

Para os senhores acionistas que possuam elevada quantidade de cautelas, o Departamento de Acionistas, a partir desta data, fornecerá os formulários para preenchimento antecipado, o que deverá ser feito em ordem numérica crescente das respectivas cautelas.

Ficarão suspensas as conversões e desdobramentos das cautelas no período de 8 de junho a 8 de julho de 1968.

DEPARTAMENTO DE ACIONISTAS

Rio de Janeiro: Av. N. S. de Fátima, 22 - Terreo
Fone: 52-2196
São Paulo: Rua Arruda Alvim, n.º 265
Fones: 2820280

JOSÉ VASCONCELOS CARVALHO
Diretor Presidente

Horário de funcionamento durante o pagamento de dividendos:
9.30 às 12.30
14.30 às 17.30

Ducal DUCAL ROUPAS S/A SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

nova denominação da
COMPANHIA PAULISTA DE ROUPAS - SÉDE: SÃO PAULO

★ **PAGAMENTO DO 1.º DIVIDENDO DE 6%** — Comunicamos aos senhores acionistas que a partir de 20 de junho corrente será pago um primeiro dividendo de 6% (13.º) sobre o capital de NCr\$ 1.500.000,00. O 2.º DIVIDENDO DE 6% (14.º) sobre o mesmo capital será pago ainda no decorrer deste exercício, em data a ser fixada por Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada brevemente.

★ **BONIFICAÇÃO DE 20%** — Sobre o capital de NCr\$ 1.500.000,00 será distribuída uma bonificação de NCr\$ 300.000,00 passando o capital para NCr\$ 1.800.000,00. As ações bonificadas serão distribuídas aos acionistas a partir de 15 de agosto do corrente ano.

★ **AUMENTO DE CAPITAL PARA CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS NOVOS** — Com a emissão de 1.600.000 ações ordinárias e 1.600.000 ações preferenciais, num total de 3.200.000 novas ações, o capital de DUCAL ROUPAS S/A eleva-se para NCr\$ 5.000.000,00. A subscrição destas ações deverá ser feita em boletim próprio, à disposição dos acionistas e subscritores nos Departamentos de Acionistas da Companhia, nos endereços abaixo. O pagamento das ações subscritas poderá ser feito opcionalmente no ato da subscrição ou em cinco parcelas, a primeira de 10%, a segunda, terceira e quarta de 20% cada uma, e a quinta de 30%, sendo a primeira paga no ato da subscrição, a segunda até 25-7 de 1968, a terceira até 25-8 de 1968, a quarta até 25-9 de 1968 e a quinta até 25-10 de 1968.

★ **VANTAGENS DA SUBSCRIÇÃO DAS NOVAS AÇÕES DO AUMENTO DE CAPITAL** — Sendo a Ducal Roupas S/A sociedade de capital aberto, o investidor poderá abater de seu imposto de renda a pagar, até 30% das importâncias aplicadas na subscrição voluntária de suas ações. Outrossim, uma parcela dos rendimentos derivados deste investimento, poderá ser abatido da renda bruta na declaração anual de rendimentos do contribuinte.

★ **DIVIDENDOS DE 12% AO ANO** — As ações da Ducal Roupas S/A têm a garantia estatutária, de um dividendo mínimo de 12% ao ano.

DEPARTAMENTO DE ACIONISTAS

São Paulo: Rua Arruda Alvim, 265
Fone: 282-0280
Rio de Janeiro: Av. N. S. de Fátima, 22 - Terreo
Fone: 52-2196

JULIO MARIA DE CARVALHO E SA
Diretor Superintendente

Horário de funcionamento durante o pagamento de dividendos:
9.30 às 12.30
14.30 às 17.30

São Paulo (Sucursal) — O técnico da seleção brasileira, Aimoré Moreira, supervisionou um treino tático ontem, às 11 horas, para os brasileiros, no campo do Juventus, e escalou o time para a partida de hoje às 15h 30m, no Pacaembu, contra o selecionado do Uruguai.

Depois de fazer uma preleção de cerca de 40 minutos, onde discutiu com os jogadores a tática a ser adotada na partida de hoje, Aimoré levou os convocados para o campo e deu um bate-bola, seguido de algumas jogadas pre-estabelecidas, para surpreender o adversário.

TIMES FORMADOS

Para a partida de hoje à tarde, no Pacaembu, que será apitada pelo argentino Aurélio Bozolino, tendo Olten Aires de Abreu e Romualdo Arpi Filho nas bandeiras, será este o time do Brasil — Cláudio, Djalma Santos, Jurandir, Joel e Sadi; Wilson Piazza e Rivelino; Paulo Borges, Tostão, César e Edu. Uruguai — Mazurekiewicz, Dalmão, Castijo, Mendes e Mojica; Fontes e Sparago; Virgili, Ivanéz, Rocha e Morales.

Os brasileiros deixarão o hotel Danúbio por volta das 11 horas, o mesmo acontecendo com a seleção uruguia, que partirá do hotel Normandie. O técnico brasileiro irá entrar em contato com o uruguai, Sr. Carlos Corazzo, com a finalidade de combinarem o número de jogadores a serem substituídos durante a partida. Segundo Aimoré Moreira, se o jogo for regido pela regra três, ele só poderá substituir dois jogadores e o goleiro. Uma substituição já está comprovada, que será de Djalma Santos, cedendo a lateral direita para Carlos Alberto.

— Sendo assim — confirmou o técnico — ficarei apenas com direito a uma substituição, prejudicando o meu trabalho de observação do selecionado.

O goleiro suplente de Cláudio, depois do corte

de Lula, será Heitor, do Juventus, pois o técnico não poderá contar com Félix, que só se apresentará às 17 horas de amanhã.

PROGRAMA

Após o jogo de hoje, os jogadores convocados para a seleção brasileira serão dispensados. Os paulistas até amanhã às 14 horas, quando deverão apresentar-se para o embarque até o Rio, marcado para as 15 horas. Os mineiros sairão diretamente de Belo Horizonte o mesmo acontecendo com o gaúcho Sadi, que partirá de Porto Alegre. Todos, porém, deverão estar presentes na sede da CBD, no Rio, às 17 horas.

Após o jogo de quarta-feira, segunda partida da seleção contra os uruguaios, sairá uma parte da delegação brasileira para Stuttgart, Alemanha, viajando pela Luftansa, em voo direto. Os demais partirão no dia seguinte, pela VARIG, em voo com escala em Paris. Na Alemanha, haverá, pelo menos um treino, antes de jogarem contra a seleção vice-campeã do mundo de 1966.

TÁTICA A VISTA

O treinador Aimoré Moreira deu, ontem, durante sua preleção aos jogadores, diversas táticas para serem empregadas no jogo de hoje. Uma das jogadas estudadas pelo técnico brasileiro é a seguinte: Sadi dá o lateral para Piazza, que passa a Tostão; este lança em profundidade a Paulo Borges, que chuta de imediato a gol. Nesse lance, estudado pelo técnico, Rivelino será o chamariz dos uruguaios pois Aimoré acredita que o jogador será muito bem marcado pelo adversário.

Edu e Rivelino também estudaram lances para o jogo de hoje, pois o técnico brasileiro aproveitará bastante os dribles do ponteiro.

Carlos Alberto, Tostão, César e Rivelino formam outro grupo, para uma jogada rápida de entrega de bola no meio de campo, com Paulo Borges, ou César, atirando a gol.

Santos sem 5 titulares mas com Pelé enfrenta Cagliari em sua estréia na excursão

Cagliari, Itália (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — O Santos estréia hoje em sua excursão pela Europa, enfrentando o Cagliari numa partida que está sendo aguardada com grande interesse por toda a cidade, pois o bicampeão paulista, apesar de desfalcado de cinco de seus titulares, servindo à seleção brasileira, terá Pelé.

Ontem pela manhã os jogadores do Santos fizeram um leve treino individual seguido de um dois-toques que durou quarenta minutos. A equipe já está escalada para hoje e é a seguinte: Gilmar, Lima, Ramos Delgado, Oberdã e Geraldino; Clodoaldo e Mengálvio; Amauri, Toninho, Pelé e Abel. Os desfalques são Cláudio, Carlos Alberto, Joel, Rildo e Edu.

ANIMADO

O individual contou de alguns exercícios desintoxicantes, e a parte mais animada do treinamento foi o dois-toques, que teve como juiz o empresário Geraldo Sannella. O treino foi muito movimentado e truncado, pois os jogadores das duas equipes não se cansaram de gritar reclamando do juiz.

O time de camisas azuis, contando com Lima, Pepe, Orlando, Gilmar, Douglas, Ramos Delgado, Amauri, Eliseu, Mengálvio e o diretor Clayton ganhou por 6 a 4 do time de camisas brancas, formado por Pelé, Turcão, Abel, Duarte, Toninho, Oberdã, Laércio, Clodoaldo, Geraldino e o técnico Antoninho.

O time de Pelé chegou a estar perdendo por 3 a 1, mas reagiu e estava a ponto de conseguir o empate quando o adversário marcou seu sexto gol no fim do treino.

Depois, todos os jogadores deram uma volta pela cidade, sempre seguidos por Nenê, um brasileiro que atua no Cagliari e que tem servido de cicerone. Junto com Nenê, quase sempre, estão outros jogadores do time italiano, que vem dispensando excelente tratamento à delegação do Santos. Mais tarde, os jogadores assistiram no hotel, pela televisão, à partida entre as seleções da Itália e da Jugoslávia pela final da Taça Europeia das Nações. O técnico Antoninho, entretanto, preferiu viajar até Roma para observar melhor as duas seleções.

Todos no Santos estão satisfeitos com o clima em Cagliari, pois o frio surge à noite, fazendo calor durante o dia. Antoninho cede a delegação do bicampeão paulista segue para Alessandria, onde se realizará o segundo jogo da excursão na quarta-feira, contra o Alessandria Unione Sportiva.

ADEG já apurou NCr\$ 220 mil

Até às 17 horas de ontem, os postos de vendas da ADEG, localizados em Copacabana, Teatro Municipal e no Maracanã, já tinham vendido NCr\$ 220 mil em ingressos para o jogo de hoje, entre Botafogo e Vasco, na decisão do Campeonato Carioca.

O movimento dos cambistas foi maior nas bancas da Praça Quinze, onde estava instalado um posto de venda de ingressos, mas por causa do tumulto criado por populares e da falta de policiamento, foi fechado antes das 16 horas, não reabrindo mais. Vendendo arqui-bancadas por preços que variavam entre 5 e 7 cruzeiros novos, os cambistas não tiveram problemas, já que não havia polícia por perto. Para quem comprasse mais de três entradas, a arqui-bancada ficava por 5 cruzeiros mas, para uma, subia até 7 cruzeiros.

Fla empata de 1 a 1 com Bonsucesso

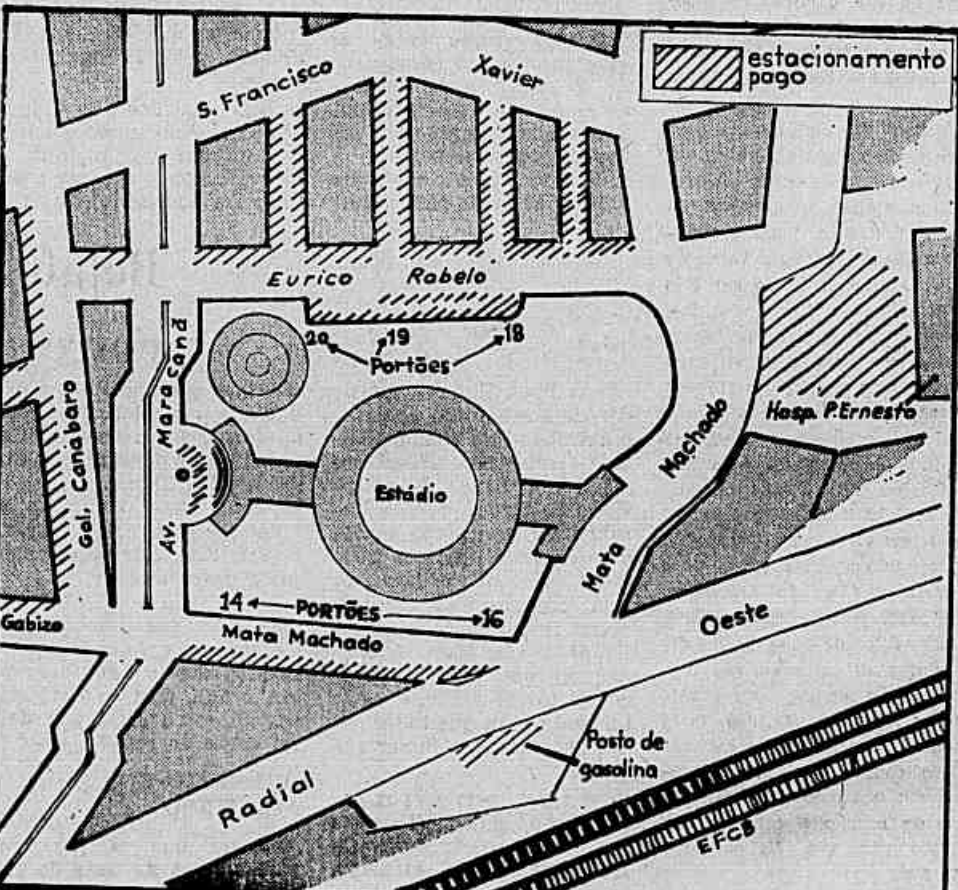
Flamengo e Bonsucesso empataram, ontem à noite, em 1 a 1, gols de Gilbert, pelo Bonsucesso, e Onça, ambos cobrando uma falta. A renda somou NCr\$ 6.760,00 e, na preliminar, houve empate sem abertura de contagem entre Madureira e Bangu. Com este resultado, o Bonsucesso termina o campeonato com 20 pontos perdidos, o mesmo que o Fluminense, que ainda joga hoje.

O Flamengo jogou com Márcio Aurélio (Doná), Murilo, Onça, Manicera e Paulo Henrique; Carlinhos e Liminha; Luís Carlos, Fio, Dionísio (Zé-zinho) e Rodrigues Neto. O Bonsucesso formou com Pedrinho, Luís Carlos (Amaro), Moisés, Paulo Lunumba e Atibério; Amaro (Dilinho) e Brandão (Jurandir); Gilbert, Paulo Matá, Gílbra e Valdir.

COMO IR



COMO ESTACIONAR



COMO VOLTAR



A Divisão de Controle do Departamento de Trânsito manterá o seguinte esquema de trânsito para quem for ao Maracanã pelo Túnel Rebouças: saindo do túnel, pegar Avenida Paulo de Frontin e passar pelo Largo do Rio Comprido, dobrando-se então à esquerda na Rua Barão de Itapagipe. Daí em diante há dois caminhos: No primeiro entra-se na Rua Campos Sales, seguindo depois as Ruas Ibituruna, General Canabarro e Mata Machado. O segundo, dobrando na Rua Delgado de Carvalho e seguindo pela Rua São Francisco Xavier.

Para a volta, até atingir o Túnel Rebouças, existem também dois itinerários, cujo o objetivo é chegar até a Rua do Bispo: o primeiro, voltando por São Francisco Xavier, Delgado de Carvalho e Barão de Itapagipe; e o segundo voltando por Mata Machado, Professor Gabizo e Barão de Itapagipe. Subindo, então a Rua do Bispo, atinge-se o Largo do Rio Comprido, dobrando-se à direita para apanhar a Avenida Paulo de Frontin.

Para quem for pelo Túnel Santa Bárbara o itinerário é este: trafegar pela Av. Paulo de Frontin e seguir depois pela Travessa da Luz, Ruas Aristides Lobo, Barão de Itapagipe e Araújo Pena. Desta última pode-se optar, para chegar ao Maracanã, pela Rua São Francisco Xavier ou Campos Sales.

Médico da ADEG diz que refeição pouco antes da partida pode fazer mal

O Chefe do Departamento Médico da ADEG, Dr. João Batista Cotas, recomenda aos torcedores que não façam refeições perto da hora do jogo, porque as emoções causadas por partidas decisivas como a de hoje prejudicam a digestão, não sendo raros aqueles que necessitam de socorros por causa de perturbações gástricas.

O Dr. João Cotas acha que seu trabalho dependerá muito do policiamento, pois a maioria dos casos a que atende é de fermentos provocados por garrafas atiradas da arquibancada, o que pode ser evitado se as autoridades redobram a vigilância.

O DEPARTAMENTO

O Departamento é formado por três médicos, um radiologista e cinco enfermeiros, que atendem ao público, ou mesmo aos jogadores, em dois postos: um no terceiro andar do Estádio e o outro no Ginásio Gilberto Cardoso. Uma ambulância, apenas, é suficiente no serviço de remoção dos torcedores para esses postos, mas, em casos mais graves, pode levá-los ao Hospital Sousa Aguiar.

Com esses componentes, damos conta de todos os chamados — declarou o Dr. João Cotas. Mesmo em jogos de grande assistência, não preciso de muitos reforços. Chamarei, apenas, mais um médico para a partida de hoje.

O Dr. João Cotas, que é o Chefe do Departamento Médico,

co desde a inauguração do Maracanã, em 1950, explicou que atende, em média, 30 a 40 espectadores por jogo.

Sómente nos dias de grandes multidões, num Fla x Flu, ou num Flamengo x Vasco, esse número sobe para 70 ou 80. Mas a maioria não apresenta gravidade. Em 18 anos, trabalhando durante todas as atividades, no Estádio e no Ginásio, houve 13 casos fatais, causados por infarto do miocárdio ou por edema pulmonar agudo.

Quanto ao problema dos menores, que preocupa tanta gente — prossegue o médico — ele, de fato, não existe. Posso assegurar que o número de garotos atendidos é mínimo. O Maracanã é bastante seguro, já tendo provado isso em dias de grandes jogos.

Armando Marques já passou dois apertos e acha que ainda tem muito a aprender

Um jogo entre Internazionale e Independientes, em 1964, em Buenos Aires, e a partida entre as seleções de Friburgo e Cordeiro, dez anos antes no Estado do Rio, que o levou a ser rebaixado a bandeirinha, quando se iniciava na profissão de juiz, foram para Armando Marques os dois pontos críticos de sua vivência, hoje quase realizada. Mesmo agora, quando é julgado o melhor juiz do Brasil, Armando Marques confessa que tem muita coisa a aprender, principalmente no que diz respeito a jogos internacionais, onde os diferentes estilos ainda dificultam sua interpretação da jogada. Pouco a pouco, entretanto, ele vai estudando e se tornando o juiz internacional que ainda espera ser.

Presença marcante

Armando Marques, em campo, não condiciona sua presença apenas ao apito e à interpretação dos lances.

Quando no seu trabalho, por diversas vezes o espetáculo já deixou de ser o jogo em si, e a atenção de todo o público ficou voltada para aquele juiz nervoso, que gestuava, corria em campo e comandava tudo como se estivesse num imenso palco.

Ele tem consciência e chega a forçar essa situação com o objetivo de empolgar um estádio e se tornar parte dele.

Quando em São Paulo, conta — aceitei conselhos e passei a apitar somente, sem gestos e sem muito falar. Isso foi péssimo, eu sentia a frustração do público em não poder me xingar e elogiar ou mesmo aplaudir.

Uma vez, na Bahia, — continua — repeli a experiência e fui a mesma coisa. Depois do jogo um dirigente chegou até mim, meio sem jeito para dizer que todos me acharam apático, sem graça, como se tivesse apitado apenas por obrigação.

Essa experiência me fez voltar rapidamente ao meu estilo. Sinto a vibração dos torcedores quando eu corro, gestuio, brigo com o jogador. Sinto que sou para eles uma válvula de escape e confesso que gosto disso. Como um palavrão, jogam sobre mim seus problemas e suas frustrações. É apenas um desabafo.

Por acaso

Armando Marques chegou a juiz por acaso. Quando garoto, na Rua do Livramento, no bairro da Saúde, conseguia sempre algum dinheiro com o pai, Sr. José Marques, para comprar camisas e bola para o time da sua esquina. Era do que gostava.

Péssimo de bola, via-se mesmo obrigado a comparecer com as camisas para conseguir um lugar na ponta esquerda do time. No segundo tempo do jogo, entretanto, arranjavam um jeito de substituí-lo, pois o fracasso da sua equipe era sempre na sua posição.

Mas sendo desde então um apaixonado pelo futebol, o garoto Armando já cresceu, mudou-se para a Zona Sul, onde começou a dirigir e jogar em equipes da praia de Copacabana. As vezes, na falta de um juiz, começava a apitar as partidas, já agradando e continuava mesmo nessa posição.

Mas nunca pensei em me tornar um profissional — afirma.

Como aconteceu

Mas chegou o dia em que um amigo seu, Toninho, dos batopos nos boteguins da Rua do Livramento, começou a frequentar às quartas-feiras um curso para juizes na Associação Fluminense de Arbitros de Futebol, em Niterói.

Toninho insistia para que Armando fosse assistir a uma aula, ao que ele sempre se negava. Até que a persistência do amigo o convenceu e um dia ele se viu lá em Niterói, sentado, assistindo a uma aula do curso. Isso foi o bastante para que se tornasse um frequentador assíduo. A essa altura Armando já era juiz oficial das peladas em jogos de praia.

Bom bandeirinha

Mas se ao sul bem no seu primeiro trabalho oficial, bandeirando um jogo entre o Ni-

teroiense e o Manufatura, o mesmo não aconteceu na partida entre as seleções de Nova Friburgo e Cordeiro.

Armando confessa que ficou nervoso ante a expectativa de trabalhar nesse jogo. Mas os outros juizes da Federação Fluminense estavam impossibilitados. Olimberto Horta adoeceu, Amílcar Ferreira tinha que apitar uma outra partida, e o árbitro novo, inseguro e nervoso, não viu outra alternativa. Pegou um trem e partiu para Cordeiro.

Um começo incerto

A arbitragem foi um desastre. O clima de rivalidade entre as duas cidades acabou por pressionar a torcida de tal maneira que tudo se tornou impraticável.

Armando, em meio ao jogo, já não sabia o que marcava. Inveria as faltas, os jogadores e que chamavam sua atenção, trocando os papéis, e o clima, já péssimo, culminou quando ele deixou de marcar um pênalti a favor do time local.

No fim do jogo, Armando teve que sair do campo por um buraco dentro do vestiário, e ser esconduído incommunicável dentro de um quarto de hotel.

Seu trajeto do campo ao centro da cidade foi um pesadelo. Armando já à frente de um grupo que lhe atirava bolas de papel, palavrões e placas. O juiz estreante a seguiu por aquela multidão, sendo se atrever a qualquer resposta, evitando inclusive faltar quem quer que fosse.

Pela madrugada, como o clima emocional na cidade estava insuportável, ante a derrota do time local, por 1 a 0, um dirigente foi buscá-lo e o embarcou num trem de carga que se dirigia para Niterói.

Rápida ascensão

Em 1958, ele já apitava jogos no Rio, e corria os sábados e domingos o dia todo, apitando partidas de infantos pela manhã e do Departamento Autônomo na parte da tarde. Em 1959 foi incluído no quadro de arbitragem do campeonato de juvenis, e no ano seguinte apitava o primeiro jogo de um time grande, quando o Olaria venceu o Vasco de 1 a 0, num amistoso em São Januário. Em junho foi incluído no quadro de profissionais, sem que seu pai, seu maior incentivador, morto em fevereiro, pudesse ter a alegria de presenciar esse fato, de grande importância para ele.

Quatro anos depois Armando apitava o primeiro jogo pela Mundial de Clubes entre o Internazionale, da Itália, e o Independientes, da Argentina. Foi sua partida mais difícil. Dois estilos, de duas escolas diferentes, dificultavam seu trabalho, que mesmo assim considerou razoável. O que mais cansou Armando foi a intensidade com que viveu esse jogo, em que consultava o relógio de minuto a minuto, torcendo para que ele chegasse ao fim.

JOGO PRA FRENTE



Zagalo voltou a afirmar que não vai se valer da vantagem de um ponto, e vai mandar o time jogar no ataque

Botafogo previne-se contra forra de 48

Sandro Moreira

O Botafogo está tomando todas as providências para impedir que o Vasco se vingue das peças que lhe foram pregadas na decisão de 1948, e ontem, após o treino, o dirigente Djalma Nogueira reuniu os jogadores alertando-os para que não aceitassem nada oferecido por estranhos, hoje, no estádio, e nem tomassem o cafézinho que é vendido no setor 4 das cadeiras, de onde vão assistir à preliminar.

O dirigente teme que alguém tente dar narcóticos aos jogadores, como aconteceu com os do Vasco há 20 anos atrás, e com os do Flamengo na decisão de 1968 contra o Bangu. O roupeiro Aloisio, por sua vez, temendo também uma vingança dos vascainos com relação ao pó-de-mico que lhes foi atirado na camisa, já anunciou que chegará ao Maracanã ao meio-dia e vai lavar o vestiário duas vezes, permanecendo nele, depois, para vigiá-lo.

BOTAFOGO ATENTO

Sem qualquer problema na equipe, Zagalo dirigiu apenas um rápido bate-bola, na tarde de ontem, contando com a participação de todos os titulares, Leonidas, que parou alguns dias em virtude de uma contusão no tornozelo, foi o único a ser empenhado em um individual, realizado a parte sob a direção de Admildo Chirio. O zagueiro confirmou o prognóstico do Dr. Lido Toledo, anteontem, e realmente parou de sentir as dores no local contundido. Sua presença está garantida, causando uma grande tranquilidade a Zagalo, que achava fundamental enfrentar o Vasco nesta decisão com a melhor formação possível.

Terminados os problemas com a equipe, a preocupação maior dentro do clube passou a ser o temor de uma possível vingança dos vascainos daquilo que lhes ocorreu na decisão de 1948, em General Severiano. Todas as providências estão sendo tomadas, e, entre todos, o mais atento é o roupeiro Aloisio.

Tem gente que está tranquila e ri quando eu toco neste assunto — disse Aloisio. Acntece que eu não brinco em serviço, e vou para o Maracanã bem cedo. Vou lavar e relavar aquela vestimenta como ninguém o fez até hoje. Depois, ficarei lá sentadinho, e quem quiser entrar vai ter que se identificar antes. Toda a atenção dentro de um vestiário é pouca. Também não vai adiantar vir com a bandeira alvinegra enrolada no corpo, gritan-

do Botafogo, porque não vai entrar.

SUPERSTIÇÃO

A superstição também vem tomando conta de todos no clube. Zagalo foi bastante pressionado para colocar Paulistinha na reserva, ao invés de Dimas. Isso porque acreditam que o zagueiro dá sorte em decisões, o que tentam provar com fatos. Paulistinha participou de todas desde que está no Botafogo, sem perder nenhuma, a partir de 1961, seguindo-se 62 e 67.

Zagalo, no entanto, não aceitou os vários pedidos que lhe foram feitos, inclusive de dirigentes, explicando que escolhe as reservas por rodizio, e esta era a vez de Dimas.

Também sou supersticioso, mas não o bastante para mudar um programa

traçado desde o início do campeonato. Além do mais, como técnico, tenho de pensar mais friamente que os outros. O problema é que Leonidas vem de uma contusão e pode sentir durante a partida. Acho o Paulistinha um ótimo jogador, mas acho o Dimas mais apto a substituir Leonidas, pois tem uma grande vantagem: não deixa o adversário jogar, e seu estilo serve para qualquer tipo de adversário, pois se tiver que dar, ele dá mesmo.

Paulistinha tomou conhecimento, ontem, que realmente não iria entre os reservas. No entanto ainda existe um movimento para que o zagueiro possa permanecer no fôssco, apenas para dar sorte. Além de Dimas, seguram para a concentração, depois de jantarem no clube, os reservas Wendell, Humberto, Afonsozinho e Lula.

Serenidade de Neném Prancha dá hoje confiança ao seu Botafogo

Uma das figuras mais serenas do Botafogo nesta véspera de decisão é a Neném Prancha, que toda gente, pelo menos da Zona Sul, conhece. Neném, mais conhecido como Filósofo do Futebol, é um homem simples, que não gosta muito de aparecer, mas que nos seus cinquenta e tantos anos de lidar com bolas e craques, sabe mais de futebol que muita gente que se julga entendida.

Neném já foi técnico dos juvenis do Botafogo e campeão. Mas, a sua grande atividade é no futebol de areia, onde milita desde a década de 30. Foi ele quem revelou Helene de Freitas, Fricira, Tovar e tantos outros, que chegaram ao futebol profissional. Muitos anos ele dirigiu o Pôsto 4, o melhor de todos os quadros que o futebol da areia já conheceu. Hoje, Neném divide seu tempo entre as suas funções de empregado do Botafogo e na direção do clube que joga na praia.

Em suas horas vagas fala sobre futebol, sua paixão.

Com voz mansa e sempre usando as mãos para reforçar seus argumentos, Neném tem ouvintes atentos, porque é fino observador. Se ele diz que alguém é de bola, ninguém duvida. Mas, se, sacudindo a mão enorme, afirma que aquele não é de nada, o criticado pode ir procurando outra profissão.

Foi o que aconteceu com o argentino Lamana. Vendendo o treinar Neném sentenciou: "Este pode ir cantar tangos, porque para bola não dá, não."

FILOSOFO DO FUTEBOL

Mas o forte de Neném são as suas tiradas sobre o futebol, que ele considera coisa séria. Tão séria que uma vez, conversando sobre um pênalti, perdeu, declarou solene:

Olha, pênalti é tão importante que só devia ser batido pelo Presidente do clube.

Suas instruções aos jogadores são no mesmo diapasão. A um goleiro que se ajoelhou para agarrar a bola e foi encoberdo, disse: "Você não tinha nada de se ajoelhar, que isto aqui não é igreja."

Um dia perguntaram a ele que tal o Didi. Neném respondeu: "Você vê o Didi andando na rua e mesmo sem saber que é, pensa: aquele crioulo ali é algum troço na vida."

E quando lhe disseram que o Siciupira, um atacante que andou pelo Botafogo, era parecido com Helene, retrucou: "Bobagem, o Helene tinha automóvel."

Para o Neném não é necessário levar um jogador a campo para ver se é bom.

Não é preciso. Pelo jeito de vestir o uniforme a gente já tira a pinta. "Filhinho de papai rico", diz que não dá para bola. Sendo bom, perde-se tempo, porque no fim o menino vai se meter em faculdades para estudar. Prefere os que procuram o futebol como ganha-pão, os que estão precisando faturar. A estes, nos treinos recomenda:

Vocês devem ir na bola como num prato de comida. Sentado na arquibancada

de se ajoelhar, que isto aqui não é igreja."

Um dia perguntaram a ele que tal o Didi. Neném respondeu: "Você vê o Didi andando na rua e mesmo sem saber que é, pensa: aquele crioulo ali é algum troço na vida."

E quando lhe disseram que o Siciupira, um atacante que andou pelo Botafogo, era parecido com Helene, retrucou: "Bobagem, o Helene tinha automóvel."

Para o Neném não é necessário levar um jogador a campo para ver se é bom.

Não é preciso. Pelo jeito de vestir o uniforme a gente já tira a pinta. "Filhinho de papai rico", diz que não dá para bola. Sendo bom, perde-se tempo, porque no fim o menino vai se meter em faculdades para estudar. Prefere os que procuram o futebol como ganha-pão, os que estão precisando faturar. A estes, nos treinos recomenda:

Vocês devem ir na bola como num prato de comida. Sentado na arquibancada

do Botafogo, Neném assiste ao treino final do líder. Calmo como de hábito, vai acompanhando as jogadas e, de vez em quando, fazendo um comentário. Gerson faz um lançamento de mestre e Neném fala:

Ele é bom de bola. Também veio do Estado do Rio, que só dá pelo campo: Zizinho, Jair, Didi, tudo bom.

Sobre a decisão, Neném não tem dúvida:

O Botafogo é melhor time. Mas precisa jogar bem, com calma. É o único time hoje no Rio que bola a bola no chão, onde ela corre mais certa. É a sua vantagem. Falam por aí que a defesa do Vasco é melhor. Eu não, prefiro a do Botafogo, porque sabe sair jogando. E em futebol quem tem a posse da bola tem vantagem.

Ganha o Botafogo, então?

Bem, deve ganhar. Futebol engana muito e às vezes o mais fraco derruba o mais forte.

Depois, conta que não gosta de dar palpite, muito me-

nos de se meter, mas gostaria de ver o time em campo sem pensar na diferença de um ponto.

O Botafogo não tem de pensar nisso. Deve jogar para vencer, porque jogando para vencer, na pior das hipóteses, empata e aí é campeão.

Neném não assistirá ao jogo. Diz que prefere ficar de longe, ouvindo pelo rádio. Acha que estão cobrando muito dinheiro e que jogo decisivo nunca é grande coisa.

O pessoal leva a semana toda falando que vai fazer e acontecer e no fim joga um com medo do outro. Este negócio de guerra de nervos sempre houve, mas só uma vez, com o Almir é que deu em briga. Mas o Almir é valente mesmo e por isso não avisa a ninguém. Os que falam muito, pode ficar certo que acabam até arranjando um jeito de não jogar.

Depois, conta que não gosta de dar palpite, muito me-

mos um time como o nosso. Para mim, nervoso deve estar o outro, que tem de vencer de qualquer maneira. Se tiver de entrar vou procurar jogar como sempre faço, sem olhar o adversário, sem pensar em responsabilidade.

Afonsozinho, estilista dos melhores do futebol carioca, seria titular em qualquer clube do Rio. Seu futebol é de primeira e, já foi disputado por vários clubes. O Botafogo se dá ao luxo de mantê-lo na reserva. Mas sabe que tem em Afonsozinho um jogador que pode entrar no time sem quebrar o seu ritmo de jogo. Hoje, ele ficará na reserva, mais por

uma contingência tática. Mas, não se importa. Gostaria, é claro, de poder jogar. A suplência, contudo, não chega a aborrecê-lo.

Carlos Roberto está bem — diz — e torço para que ele jogue uma grande partida. Se tiver de entrar darei tudo para que o Botafogo possa deixar o campo com o bicampeonato garantido. Estou bem e sei que se chamado serei útil ao clube. Mas, na verdade, prefiro que todos os escalados possam levar a partida até o fim e com uma vitória que faça justiça ao nosso time, o melhor time do campeonato.

Depois, conta que não gosta de dar palpite, muito me-

mos um time como o nosso. Para mim, nervoso deve estar o outro, que tem de vencer de qualquer maneira. Se tiver de entrar vou procurar jogar como sempre faço, sem olhar o adversário, sem pensar em responsabilidade.

Afonsozinho, estilista dos melhores do futebol carioca, seria titular em qualquer clube do Rio. Seu futebol é de primeira e, já foi disputado por vários clubes. O Botafogo se dá ao luxo de mantê-lo na reserva. Mas sabe que tem em Afonsozinho um jogador que pode entrar no time sem quebrar o seu ritmo de jogo. Hoje, ele ficará na reserva, mais por

uma contingência tática. Mas, não se importa. Gostaria, é claro, de poder jogar. A suplência, contudo, não chega a aborrecê-lo.

Carlos Roberto está bem — diz — e torço para que ele jogue uma grande partida. Se tiver de entrar darei tudo para que o Botafogo possa deixar o campo com o bicampeonato garantido. Estou bem e sei que se chamado serei útil ao clube. Mas, na verdade, prefiro que todos os escalados possam levar a partida até o fim e com uma vitória que faça justiça ao nosso time, o melhor time do campeonato.

Depois, conta que não gosta de dar palpite, muito me-

Festa do Vasco já está pronta

O Vasco vai distribuir mil bolas de gás para seus torcedores na entrada do Maracanã. Os balões têm o esudo do clube e serão soltos pelos torcedores na hora em que o quadro entrar em campo. Além disso, o Vice-Presidente Social, Sr. Valdemar Diniz, já entregou com calças de serpentina e outras tantas de confetes para Dona Dulce Rosalina, chefe da torcida organizada do Vasco.

Ainda sem saber como entrará com eles no Maracanã, o Vasco pretende distribuir NTs 15 mil de fogos de artifícios para seus torcedores e vai dar também 300 latas para serem colocadas no estádio e mil bandeiras do clube no tamanho de 1,5 metro por 0,80.

FESTA PREPARADA

Para a festa no clube, se o quadro for campeão, já foram compradas 500 caixas de cerveja e 200 de refrigerantes. O ginásio de São Januário foi lavado ontem e já está preparado para um baile, que contará com a orquestra Homero e um conjunto de 12-14-16.

O Vasco realizou ontem 30 minutos de recreação, quando Paulinho pediu aos jogadores para não falarem mais nada sobre o jogo contra o Botafogo e só pensarem no adversário na hora da partida, e já ficou resolvido que se o time se sagrar campeão voltará a comemoração das Palmeiras para uma festa íntima com champagne e uísque.

O técnico explicou que gostaria de prestar essa homenagem aos donos e funcionários do Hotel Corcovado Palmeiras, argumentando que lá sempre foram muito bem tratados por todos e que ele considera ter aquela concentração influido benéficamente no estado físico dos jogadores.

FÉRIAS DEPOIS

Depois do jogo — frizou Paulinho — vencido ou vencido vocês podem ficar de férias até sexta-feira. Essa folga é para que esqueçam tudo do campeonato, pois na volta ao pensarmos na Taça Guanabara.

O Diretor de Futebol Alberto Rodrigues também falou aos jogadores e disse que se sentiu honrado em dirigi-los no Departamento.

Quando assumi o cargo — explicou — me fizeram acusações até mesmo absurdas a respeito de vocês e o que constatarei foi justamente o contrário. Alguns jogadores e até mesmo o Sr. Alberto Rodrigues ainda tentaram persuadir Bilenchimi a fazer novo teste hoje no vestiário, mas o jogador, que fez normalmente tratamento de ondas curtas ontem, respondeu:

Não adianta, não dá mesmo. Eu sinto dores no local, e os médicos me afirmam que o músculo ainda está distendido. Conto em vocês, por isso não estou triste.

Botafogo, de futebol e regatas

Botafogo, de futebol e regatas

Naquela sexta-feira, 12 de agosto de 1904, o garoto Flávio Ramos não conseguia prestar atenção às complicadas fórmulas algébricas que o professor explicava no quadro-negro. Há poucas dias, ele e Emanuel Sodré haviam assistido a uma partida de futebol do Fluminense, no campo do Paisandu, e por isso a ideia de organizar um time para seus colegas do Colégio Alfredo Gomes não lhe saía da cabeça. Antes mesmo que a aula terminasse, Emanuel Sodré recebeu de Flávio Ramos — que se valera de um momento de deslize do mestre — um bilheteinho rabiscado numa folha de papel de caderno: "Vamos fundar um clube?"

Depois que a sineta marcou o final da aula, a Flávio Ramos e Emanuel Sodré se juntaram vários outros, entre eles Alvaro e Otávio Werneck, Jacques Ferreira da Silva, Vicente Casiro, Eurico Viveres Junior.

O grupo se reuniu num casarão em ruínas, na esquina da Rua São Clemente e Humaitá, e aproveitando um antigo tálio de recibos de uma sociedade extinta, fundou o Electro Clube. Mas, Dona Francisca, Teixeira de Oliveira, avó de Flávio Ramos, não gostou do nome. Achava-o feio e sem qualquer imaginação. Por isso, em sua segunda reunião e por sugestão de Dona Francisca, o Electro Clube passou a se chamar Botafogo Futebol Clube, um mês depois da sua fundação.

O primeiro campo do Botafogo foi no próprio Largo dos Leões, pertinho do sobrado que servia como sede do clube. O seu primeiro jogo, porém, seria disputado no campo do Vello Clube, contra o Foot-ball Athletic Association. Nesse dia, o Botafogo usava camisas de manga branca, que pouco tempo depois foram substituídas pelas alvi-negras de hoje. Em julho de 1905 — sob a presidência de Joaquim Antônio de Sousa Ribeiro — o Botafogo participou da criação da Liga Metropolitana de Futebol, juntamente com o Fluminense, Bangu, América e o Foot-ball Athletic. Em 1906, disputou o seu primeiro Campeonato Carioca.

No dia 12 de dezembro de 1942, o Botafogo Futebol Clube se fundiu com o Clube de Regatas Botafogo — fundado em 1.º de julho de 1894 — dando origem ao Botafogo de Futebol e Regatas de hoje. No clube de regatas, o de futebol foi buscar a estrela para colocar dentro do escudo que é o seu símbolo.

Alcir é o mais cotado dos reservas

Entre os cinco reservas do Vasco, Alcir é o que está mais cotado para entrar no decorrer da partida, devendo substituir o companheiro do meio-campo ou da ponta-de-lança que não esteja desempenhando bem suas funções.

Os jogadores chegaram mesmo a pensar em pedir a Paulinho, através de Danilo, que desse a Alcir o lugar de Bianchini, mas ficaram com receio de constar Valfredo e desistiram da idéia. No entanto, jogadores, técnico e dirigentes reconhecem que Alcir está atravessando fase física e técnica excepcional, sendo quase certa a sua participação no jogo de hoje.

Alcir veio das divisões inferiores do Vasco, sempre formando dupla de meio-campo com Paulo Dias. No início do ano, durante a excursão à Bolívia, sofreu uma fratura no pé e ficou mais de dois meses em recuperação. No campeonato deste ano, ainda não entrou de saída em nenhuma partida, tendo apenas jogado 5 minutos contra o América e dois contra o Madureira, no retorno.

Erreia, goleiro da seleção argentina, emprestado pelo Boca até o final do ano para ser reserva de Pedro Paulo, ainda não entrou em nenhum jogo, mas tem demonstrado excelente categoria técnica nos treinamentos. O próprio Pedro Paulo confessa que tem se esforçado ao máximo em todos os jogos e torcido para não se machucar, pois sabe que dificilmente voltará a ser titular se o argentino ocupar a posição.

Zé Carlos, jogador de meio-campo, estava sendo preparado para reaver com Danilo e Bougloux e ia ter a sua chance no jogo contra o Olaria, mas torceu o joelho no treino anterior e continuou a figurar no banco de reservas. Só nas duas últimas semanas é que se recuperou, mas ainda não voltou à forma anterior.

Sérgio é o reserva dos zagueiros de área. Quando Fontana se machucou, foi escolhido por Paulinho para ocupar a posição, mas não foi muito bem contra o Flamengo no jogo do turno, e Ananias ficou como titular. Contudo, em caso de necessidade hoje, poderá entrar no lugar de Brito ou Ananias.

Lourival veio do Esporte. Recife, no ano passado. No início do campeonato, Almir foi o titular, mas a partir da terceira partida, contra o Campo Grande, Lourival ocupou a lateral esquerda. Nos dois últimos jogos, atuou com grande sacrifício, à base de injunções analgésicas, para minorar as dores provocadas pelo bico-de-papagaio. No intervalo do jogo com o Madureira, chegou a cair no chão do vestiário se contorcendo em dores. Para não sacrificar o jogador, Paulinho experimentou Ferreira na lateral esquerda durante a semana e os resultados foram positivos, pois Jorge Luís também treinou bem na direita. Contudo, Lourival fica na reserva para qualquer eventualidade.

Vasco, das regatas ao futebol

Nos últimos anos do século passado, o remo era o esporte que mais atraía a atenção do povo no Rio de Janeiro. E foi por isso que um grupo de rapazes portugueses no dia 21 de agosto de 1898, resolveu fundar o Clube de Regatas Vasco da Gama, depois de uma reunião realizada no prédio número 80, da Rua Teófilo Otoni, no Centro da Cidade. A sua primeira sede, porém, a partir da fundação, ficou sendo no antigo Largo do Capim, numa das salas do Clube Dançante e Recreativo Estudantina Arcas Commercial. Do Largo do Capim, o Vasco passou para a Rua da Saúde — onde elegeu Francisco Gonçalves Couto seu primeiro presidente — e finalmente para a Ilha das Moças, quando se filiou à União de Regatas Fluminenses. E, com os barcos Velôvel e Vaidosa, fez a sua estreia nas regatas no dia 13 de novembro, pouco menos de três meses depois de fundado.

Em julho de 1913, chegou ao Rio, a convite do Botafogo, uma equipe de futebol de Portugal, integrada por jogadores dos clubes Lisboa, Benfica, Tiro e Esporte. Embora não tivessem impressionado muito favoravelmente os pais perdedores, os portugueses obtiveram uma vitória — os portugueses deixaram a colônia entusiasmada. Logo, surgiram três clubes para os portugueses residentes no Rio: Lusitânia Esporte Clube, Centro Português de Desportos e Lusitano Futebol Clube. O Lusitânia, que adotou a camisa de casimira preta da seleção de Lisboa, decidiu pedir filiação à Liga Metropolitana, em 1914. A Liga, entretanto, não aceitou o pedido, porque o Lusitânia, de acordo com seus estatutos, não permitia o ingresso de associados que não fossem portugueses. A solução foi uma fusão com o Vasco da Gama, que assim passou a ter a sua seção de futebol. A camisa do Vasco, nesta época, era preta, com gola e punhos brancos, tendo à esquerda a Cruz de Malta, símbolo do clube.

O primeiro jogo oficial do Vasco só foi disputado em 1916 contra o River, no campo do São Cristóvão Atlético Clube, e terminou com uma apertada vitória de 2 a 1 a seu favor. De 1916 a 1922, o Vasco ficou jogando nas divisões inferiores, até que em 1923 passou para a principal, conquistando logo o seu primeiro título de campeão com apenas uma derrota.

OUTRO JOGO



O bilhar foi a diversão do Vasco, nas Paineiras, onde Brito voltou a ser o melhor, tendo ao lado Ananias e o técnico Paulinho

Vasco acordou cedo para se distrair

Dácio de Almeida

Para distrair os jogadores, fugindo da monotonia da concentração das Paineiras, o técnico Paulinho acordou toda a equipe do Vasco às 8 horas, apesar de os jogadores terem se deitado por volta de 1 hora da madrugada, e levou-a para um treino recreativo no estádio de São Januário.

Brilo e Ferreira foram os primeiros a chegar no refatório para tomar café e Nado e Lourival, ainda apressados por Paulinho, foram os últimos a se levantar da mesa, descendo o time no ônibus especial do clube às 8h30m.

FILME COMPLICADO

A conversa dos jogadores durante o café foi a exibição do conjunto-show da Mangueira e do filme *A Espiã Que Caiu do Céu*. Ananias, por ser declaradamente Portela e o único do Vasco que não é simpatizante da Mangueira, foi o alvo das piadas dos companheiros. No final, para dar por terminada as brincadeiras, o zagueiro prometeu que na Taça Guanabara levará um

show da sua Escola de Samba preferida para ser exibido na concentração das Paineiras.

Com respeito ao filme, Brito confessou ao Diretor de Futebol Alberto Rodrigues que nem Rui Barbosa seria capaz de entendê-lo.

Se aquela artista não fosse tão bonita, garanto que mais da metade do pessoal tinha pedido licença para ir ao banheiro — argumentou Pedro Paulo.

TÁTICA SIMPLES

O goleiro contou que, para não magoar o Sr. Alberto Rodrigues, que se esmera em escolher filmes em corescope e outras coisas mais, quando os jogadores não estão gostando do filme se levantam e dizem para o companheiro do lado:

— Fulano, guarda aqui o meu lugar que eu vou ao banheiro e volto já. E vão embora dormir. As vezes, o filme termina com apenas uns cinco ou seis espectadores.

Ao saber do Diretor de

Futebol que o filme que seria exibido à noite chamasse *A Morte a Todo Instante*, Ananias declarou:

— Isso, muito bem. Nós temos que assistir filmes de morte e bang-bang porque é para preparar nosso espírito para o jogo.

Enquanto isso, o Brito, Pedro Paulo e Ze Carlos, que haviam tocado surdo, tarol e tamborim na exibição da Mangueira, pediram ao Sr. Alberto Rodrigues para o Vasco comprar esses instrumentos para eles organizarem sempre batucadas na concentração.

PROBLEMA PARA SEU CHICO

O diligente prometeu comprar-los e contou que Pedro Paulo queria que ele pedisse, antecorrendo à noite, aos ritmistas da Mangueira para deixarem os instrumentos lá nas Paineiras, emprestados.

— Quem não vai gostar muito disso será o Seu Chico — frisou o Sr. Alberto Rodrigues — porque além

do saco de roupas ele agora passará a levar também um saco de bumbos e tamborins. Vou ser obrigado a contratar um secretário para ajudá-lo.

No ônibus, os jogadores se armaram com alguns pedaços de pau e organizaram uma batucada das Paineiras até São Januário, cantando sambas de várias Escolas.

Desde que saiu do túnel da Rua Barão de Petrópolis, os torcedores, reconhecendo o ônibus especial do clube, mexiam com os jogadores. Os que eram vascainos gritavam alto o nome do clube ou davam um Casaca, os outros gritavam bacalhau.

Os jogadores não se importavam e nem respondiam e só tiveram suas atenções despertadas para os torcedores duas vezes: na primeira, um transeunte fez sinal no ponto para o ônibus parar, pensando que se tratava de um coletivo. Evidentemente, o motorista Penedo não parou e o homem, um senhor já de idade, gesticulou aborrecido, fazendo todos rir.

Na segunda, foi na Rua Itaipuru. O ônibus parou num sinal fechado. Vários torcedores saíram de dentro de uma barbearia e de um botiquim e passaram a gritar: uns incentivando o time e outros debochando. Os jogadores continuaram a não dar resposta, mas observaram que quando o ônibus prosseguia a viagem a discussão entre os torcedores se tornou acalorada.

O time chegou às 9 horas em São Januário e voltou para as Paineiras às 11. No trajeto de volta, não aconteceu qualquer coisa nova e os jogadores ainda cantavam sambas-enrêdos.

Ao chegar nas Paineiras, o cartaz *Fechado para Obras*, que tinha sido colocado anteriormente, fora substituído por um outro: *Fechado por 48 horas*. Motivo: Vasco.

A concentração ficou de portões fechados e só se tinha acesso ao hotel com permissão do Sr. Alberto Rodrigues. Atendendo, porém, a seu apelo, poucos vascainos foram lá.

Na grande área

Armando Nogueira

Parece indiscutível que o futebol, sob o plano atlético, técnico e psicológico andou para a frente a partir da Copa do Mundo de 66. Acabou-se a voga dos departamentos estanques do futebol defensivo. Observe o leitor que caiu em desuso uma expressão dominante na crônica e nas arquibancadas — retranca.

Mas, nem por isso, será possível desprezar uma fórmula conhecida para definir o jogo de hoje, no Maracanã: será um jogo de ataques e contra-ataques.

Por mais que o time do Botafogo seja atualizado numa organização de jogo e numa concepção bem moderna, não lhe será possível deixar de raciocinar com o ponto de vantagem na tabela. Se o empate o favorece, naturalmente, o time do Botafogo terá que usar como arma de vitória muito mais o contra-ataque que o ataque, arma fundamental do Vasco da Gama, hoje.

Sob esse aspecto, o time do Botafogo deve sentir-se bem à vontade no jogo de hoje. Se fosse possível excluir das considerações os valores de ordem moral e emocional, a vantagem botafoguense seria quase decisiva, eis que a tabela o leva, naturalmente, a realizar um padrão no qual é, sem dúvida, o mais forte no Rio: tendo Gerson, para lançar, e Jairzinho e Roberto para penetrar, o campeão da cidade se caracteriza precisamente pela facilidade com que chega, em contra-ataque, à área rival.

Mas, se o contra-ataque, hoje, cai sob medida aos interesses do Botafogo, não é menos verdade que o time mais bem dotado para uma boa ofensiva, no momento, é o do Vasco da Gama. Seus dois extremos são as ferramentas eficientes com que a equipe abre defesas para os gols de Nei.

A limitação que atualmente caracteriza todas as linhas de ataque no futebol carioca — um extremo recuado e sem poder de penetração — não se estende ao time do Vasco, onde Silvinho e Nado desempenham um papel de grande valor tanto defendendo quanto atacando.

Assistindo ao último Vasco x Flamengo, observei que a ação brilhante mas algo dispersiva de Nei se beneficia muito da seriedade e da eficiência com que jogam os dois extremos: eles recuam para obstruir o caminho do rival e, de posse da bola, realizam jogadas de habilidade e inteligência, forçando o jogo pela linha de fundo.

Do ponto-de-vista das ações ofensivas, eles são duas peças importantíssimas no time do Vasco da Gama e de sua intervenção direta nasceram alguns dos mais brilhantes gols da equipe no campeonato.

As armas e os barões estão, pois, assinalados. Resta esperar que os jogadores entendam a expressão do espetáculo que vão realizar logo mais no Maracanã. Se por acaso não entenderam, confiamos na autoridade quase sufocante de Armando Marques. Que ele adote aquele critério de que tanto se orgulha: "O pulso de um jogo toma-se nos primeiros dez minutos, dando bronca e ameaçando o mais anjo dos jogadores".

Não comporta o jogo de hoje qualquer palpite, mas é fora de dúvida que o time do Botafogo leva a chance de começar a partida vitorioso: desde que não alterando o zero a zero o título vai para General Severiano. Do interesse botafoguense, cada minuto vencido em zero a zero é tempo ganho; para o Vasco, tempo perdido.

Eis um dado de ordem psicológica que arranhará os nervos dos jogadores e de todo o público ao primeiro apito de Armando Marques.

Mais que músculos e coração, o final de jogo no Maracanã dará nos nervos de todo mundo.

Que Armando Marques tenha, então, o pulso do jogo; que a Polícia seja um pouco mais vigilante na proteção do campo, dos jogadores e do próprio espetáculo.

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

Ao Presidente Reynaldo de Mattos Reis foi dirigido o seguinte ofício:

"Rio de Janeiro (GB), 7 de junho de 1968. Em meu nome, da Diretoria Administrativa e da grandiosa torcida vascaína, neste momento em que o Club de Regatas Vasco da Gama, na sua administração, firmando-se de maneira positiva nos vários setores desportivos e sociais, atinge o ápice da impressionante campanha pelo Campeonato de Futebol da Cidade, apresento a V. Sa. a segurança do mais decidido apoio, solidariedade e confiança no êxito final e nos resultados do abnegado esforço do nosso Presidente. Saudações vascainas. (a) Agalhyno Silva Gomes — 1.º Vice-Presidente da Diretoria Administrativa".

(P)

Valfrido torcia para Bianchini

jogar e prometeu-lhe fazer gol

Apesar de estar muito calmo e confiante, Valfrido disse que torcia para ver Bianchini recuperado da contusão, explicando que a vontade que ele tinha de jogar esta partida final contra o Botafogo era maior do que a de todos os jogadores do Vasco juntos.

— Em casos assim — explicou o atacante — o jogador entra em campo tão seguro de si e com tanta personalidade que acaba vencendo o jogo sozinho, mas eu já prometi a Bianchini que disputarei essa partida como se fosse ele e lhe garanti que farei um gol em uma homenagem.

Valfrido, que tem apenas 20 anos de idade, declarou que sempre deu muita sorte contra o Botafogo.

— No ano passado, nos juvenis, marquei um gol e vencemos a partida. Depois,

nos aspirantes, também os derrotamos, embora eu não marcasse gol. Meu primeiro jogo no quadro titular foi contra o Botafogo. O Vasco precisava desesperadamente daquela vitória para se classificar para o retorno e eu fiz dois gols, vencendo por 2 a 0. No retorno, porém, perdemos, mas todos acharam que eu joguei bem. Azar, eu dou é contra o Fluminense. Ai sim, nem jogo bem nem marco gols.

Pernambuco de nascimento, Valfrido veio para o Vasco pelas mesmas mãos que trouxeram Almir, Vavá, Ademir e outros jogadores do Norte, o empresário: Clé Barbosa. Por causa disso, Clé Barbosa foi proibido de entrar em qualquer dependência do Esporte, já que Valfrido era amador e ele conseguiu transferi-lo para o Vasco com uma carta de

autorização do pai do jogador, já que não havia contrato de gaveta.

No início do ano, iludido com alguns conselhos, Valfrido se desentendeu com a Diretoria do Vasco. Ele queria passar para a categoria de profissional, já que como amador recebia apenas NCr\$ 500,00 mensais e mais casa e comida. Valfrido, contudo, pediu o mesmo que Fontana havia recebido como jogador de seleção brasileira — NCr\$ 30 mil de luvas e ordenados de NCr\$ 1.200,00. O Vasco não concordou e fez uma contraproposta de NCr\$ 1 mil mensal entre luvas e ordenado, com o que ele não aceitou. O impasse foi criado e nenhuma das duas partes cedia. Bianchini e Nei aprovaram a contratação no início do campeonato, mas ele próprio não se interessou em sair do Vasco. Gostei

de qualquer um dos dois.

Valfrido foi ficando esquecido no clube e resolveu, então, jogar no quadro de aspirantes. Aos poucos foi subindo novamente e chegou a disputar com Adilson o privilégio de ficar na reserva.

— Por que também sou de opinião que não se deve mexer em time que está ganhando e Nei e Bianchini estavam se entendendo como ninguém — frisou.

— Paulinho, entretanto, foi me estimulando — prosseguiu o jogador — e disse que eu fizesse por onde no trabalho que ele me daria nova chance na primeira oportunidade. Vários clubes tentaram me contratar no início do campeonato, mas eu próprio não me interessei em sair do Vasco. Gostei

de qualquer um dos dois.

Valfrido afirmou que nunca jogou ao lado de Bianchini, mas já o fez com Nei e ambos se entenderam bem.

— Nei trabalha bem a bola e penetra na defesa adversária, facilitando o outro companheiro da ponta-de-lança porque a bola geralmente sobra no rebote. Além disso, com ele eu corro menos do que com Adilson, pois Nei também recua para dar combate ao adversário. Com Adilson, eu só tenho o trabalho de tocar a bola para as redes porque ele prende o jogo e só me lança quando estou em condição de receber o passe, mas em compensação, eu sou obrigado a voltar mais para disputar as jogadas contra os adversários — concluiu.

Jorge Luís volta ao time como

jogador-chave para a vitória

mente recua e ele vai equilibrar o setor do meio campo.

REAÇÃO DE TIMIDO

Sempre calado e inibido, Jorge Luís é muito querido por seus companheiros. Seu melhor amigo, e ele faz questão de confessar isso, é justamente Ferreira, o rival na posição.

— Por isso é que não me incomodou de ser seu reserva depois que fiquei bom da virilha — argumentou.

Jorge Luís, porém, jogou no início do ano, numa excursão que o Vasco fez pelo in-

terior, se rebelou em ser reserva.

— Estávamos em Governador Valadares e eu era o titular. Sem mais nem menos, quando fui apanhar meu material para o jogo, me deram a camisa número 12. Esperei por uma explicação ou qualquer palavra, do Paulinho e, como ele não me disse nada, comprei uma passagem de volta, com meu próprio dinheiro, e quis voltar para o Rio. Depois, entretanto, meus companheiros não permitiram minha viagem e Paulinho foi condescendente comigo, me contando que ele estava fazendo experiência

e não me punindo — disse Jorge Luís.

VERGONHA PELO ERRO

Depois desse incidente, Jorge Luís afirmou que ficou envergonhado e fez tudo para fazer uma sólida amizade com Ferreira, que o desculpou sem qualquer ranco.

Com apenas 20 anos de idade, Jorge Luís tem muita personalidade e confia muito em seu futebol.

Tenho autocrítica e fico muito triste quando jogo mal. No jogo contra o Flamengo, no retorno, cheguei a sair de campo chorando só porque furei no

primeiro lance de que participei. Depois concluí que estava errado, pois tinha entrado frio numa partida que estava prestes a terminar e o resultado assinalava 2 a 2. Agora, o que mais me entristeceu mesmo nesse campeonato foi não ter jogado contra o Bonsucesso, no retorno. Ferreira estava contido no torço e não podia jogar. Pois bem, ele entrou assim mesmo e me senti inteiramente desprestigiado, pensando que Paulinho tinha perdido a confiança em mim — concluiu.

Botafogo e Vasco decidem hoje Campeonato Carioca

BOTAFOGO

Cao
Zé Carlos
Leônidas
Moreira
Carlos Roberto
Valtencir
Rogério
Gerson
Roberto
Jairzinho
Paulo César

VASCO

1 Pedro Paulo
2 Jorge Luis
3 Brito
4 Ferreira
5 Bougloux
6 Ananias
7 Nado
8 Danilo
9 Nel
10 Valfrido
11 Silvinho

As duas campanhas

	BOTAFOGO		VASCO	
	Turno	Retorno	Turno	Retorno
América	2 a 2	3 a 0	3 a 2	1 a 0
Bangu	3 a 1	2 a 1	2 a 1	0 a 0
Bonsucesso	5 a 0	2 a 0	2 a 0	1 a 0
Botafogo	—	—	2 a 0	—
Campo Grande	1 a 0	—	1 a 0	—
Flamengo	1 a 0	1 a 0	1 a 2	2 a 2
Fluminense	1 a 1	3 a 1	3 a 1	0 a 0
Madureira	1 a 0	2 a 0	4 a 1	1 a 0
Olaria	2 a 0	—	2 a 0	—
Portuguesa	3 a 1	—	3 a 0	—
São Cristóvão	4 a 1	—	2 a 0	—
Vasco	0 a 2	—	—	—

Campeões cariocas de 1906 até agora

Departamento de Pesquisa

Sem vibração nos primeiros anos, quando o futebol era uma alegria de garçons, o campeonato carioca foi aos poucos conquistando seu público entre as classes mais humildes do Rio. Nos seus 62 anos, esse campeonato construiu uma história mesclada de alegrias e tristezas — e nela estão dois tricampeonatos do Flamengo, dois do Fluminense, um discutido tetra do Botafogo e três títulos invictos do Vasco.

Nos tempos do amadorismo

O primeiro campeonato, de 1906, foi parar na coleção ainda incipiente do Fluminense. No ano seguinte, quando o título foi disputado apenas por quatro clubes — Fluminense, Botafogo, Paissandu e Internacional — tricampeões e botafoguenses terminaram empatados. O Fluminense queria o cumprimento da lei (decisão por gol average, que o favorecia) enquanto o Botafogo exigia uma nova partida. Não chegaram a um acordo e até hoje se dizem campeões de 1907.

Em 1908 a entidade passou a chamar-se Liga Metropolitana de Esportes Atléticos. Os campeonatos desse ano e do seguinte foram vencidos pelo Fluminense e disputados também pelo Botafogo, América, Rio Cricket, Paissandu, Bangu, Fluminense, Haddock Lobo e Mangueira.

Coube ao Botafogo, em 1910, quebrar a série de vitórias do Fluminense, tornando-se campeão. Mas os tricampeões voltaram a vencer em 1911, ano em que uma cisão em seu quadro de sócios deu origem ao Fluminense.

O Paissandu ganhou o campeonato de 1912; e o de 1913 ficou com o América, pela primeira vez. No ano seguinte, o Flamengo, formado por ex-jogadores do Fluminense, conquistou o seu primeiro campeonato.

A crise da transição

O ano de 1933 marca o tríplice da maior cisão do futebol carioca: Bangu, Fluminense, Vasco, Bonsucesso, América e Flamengo aderiram ao profissionalismo e filiaram-se à Liga Carioca de Futebol, enquanto Botafogo, Andaraí, Olaria, Engenho de Dentro, Conflança, Portuguesa, Marília, Cocolá, Brasil e River preferiram o amadorismo e permaneceram fiéis à Associação Metropolitana de Esportes Atléticos (AMEA), que vinha dirigindo os campeonatos desde 1924.

O profissionalismo de hoje

A pacificação veio em 1937, consagrando definitivamente o profissionalismo. O futebol carioca começava a amadurecer, tornava-se grande. A dupla Fla-Flu monopolizou então os títulos até 1944: o Flamengo foi campeão em 39 e tri em 42-43-44; o Fluminense foi bi em 37-38 e em 40-41. Em 1945 o Vasco tornou-se o primeiro time profissional a ganhar um campeonato invicto — e somente ele conseguiu repetir a façanha até hoje. O Fluminense venceu no ano seguinte, mas o Vasco recuperou o título em 47 — outra vez invicto. Em 1948 o Botafogo sagrou-se campeão vencendo o Vasco no jogo final e em 1949 os vascaínos — invictos, pela terceira vez — voltaram a ganhar. No ano da Copa do

Quando o Rio Cricket e o Paissandu filiaram-se à Liga Metropolitana de Foot-Ball do Rio de Janeiro, em dezembro de 1905, tornaram possível a disputa, no ano seguinte, do primeiro campeonato. Desde então o título carioca tem sido disputado todos os anos — e às vezes, como no período de transição do amadorismo para o profissionalismo, por dois grupos diferentes de clubes.

repetindo a façanha em 1915. O América conseguiu seu segundo título em 1916 e o Fluminense obteve o primeiro tricampeonato em 17, 18 e 19, já com uma nova entidade dirigindo o certame; a Liga Metropolitana de Desportos Terrestres.

Quando o Brasil venceu o Sul-Americano de 1919, o futebol ganhou mais adeptos, transformando-se logo numa paixão nacional. No Rio, o campeonato carioca prosseguiu, com o Flamengo interrompendo a série de êxitos do Fluminense e tornando-se campeão em 1920 e bi em 1921. Ao América coube a conquista do Campeonato do Centenário da Independência, mas em 1923 era o Vasco que vencera pela primeira vez.

O Vasco chegou a ser bicampeão e seria tri se o Fluminense não o impedisse. 1926 foi a vez do São Cristóvão conquistar o único campeonato de sua vida. Em 1927 o Flamengo voltou a ganhar, 1928 foi do América e 1929 foi do Vasco, que venceu após uma série melhor de três com o América (ambos terminaram empatados no primeiro posto).

A década de 1930 começou com um título do Botafogo, após 20 anos de espera e prosseguiu com vitórias do América (1931) e do Botafogo (1931) e do Botafogo (1932).

Em consequência da cisão, foram disputados dois campeonatos nos anos de 1933, 1934, 1935 e 1936, que tiveram como campeões, respectivamente, Bangu e Botafogo, Vasco e Botafogo, América e Botafogo, Fluminense e Vasco. O Botafogo ficou sendo tetracampeão (32-33-34-35) e o Vasco, que deixou um grupo e passou para o outro, teve um título em cada entidade: o de 34, pela Liga e o de 36, pela AMEA.

Mundo (1950), o Vasco foi bicampeão pela segunda vez na sua história.

A década de 1950 prosseguiu com vitórias do Fluminense (1951), Vasco (1952), mais um tricampeonato do Flamengo (53-54-55), Vasco (1956), Botafogo (1957), Vasco (1958) e Fluminense (1959).

Em 1960, o América foi campeão depois de 25 anos de espera. Os anos de 1961 e 1962 deram o bicampeonato ao time do Botafogo com algumas das maiores estrelas de toda a sua história. A década atual completa-se com títulos do Flamengo (63), Fluminense (64), Flamengo (65), Bangu (em 1966, depois de 33 anos), e Botafogo (1967).

PEITO E RAÇA



Jairzinho andou ontem muito alegre pelas ruas de Botafogo, sendo saudado muitas vezes e prometendo muita luta no jogo desta tarde

Zagalo vem uma estrela ao seu lado

Zagalo sempre foi tido como um homem de sorte. Desde os seus tempos de jogador os bons fatos andam a seu lado. No Botafogo e entre os jogadores da seleção ninguém duvida disso. Contam-se até muitas histórias sobre a sua grande estrela.

Como técnico, Zagalo continua muito bem protegido. Ninguém pode ter dúvidas sobre os seus méritos, mas numa profissão tão ingrata, tão cheia de perigos, o fato de só ter conhecido vitórias até agora representa mesmo muita sorte.

Um homem tranquilo

Zagalo acha graça quando lhe falam de sua estrela. Lembra que os tempos de jogador o fato era motivo de brincadeiras principalmente quando ele ia para a seleção e todos os extremos convocados olhavam para ele com medo e desconfiança. Peço era um. Jogava bem no Santos durante o ano inteiro, fazendo gols de "meio da rua" com chutes impressionantes. Na hora da seleção, ou treinava mal ou acabava con-

tundido e quem jogava mesmo era Zagalo.

Claro, que nisto não entrava apenas a sorte. Talvez mesmo ele não tivesse nada a ver com a escalção do time. Zagalo, todos sabem e reconhecem, era um excelente extremo, um dos mais inteligentes jogadores que tivemos e um dinamo em campo. Na seleção foi até chamado de Formiguinha pela sua incansável atividade.

A sorte lhe dava a mão e Zagalo não nega:

— Todos na vida têm de ter um mínimo de sorte para vencer. É possível que eu tenha e ficaria muito satisfeito se soubesse que uma boa estrela me guia. O que sei é que sou um homem tranquilo, que vivo para o meu trabalho e que me considero realizado e feliz. Como jogador, fui bicampeão do mundo e o que proclamo com muito orgulho. Como técnico acho que vou dando conta da minha missão. Dirijo o time do Botafogo desde o ano passado e já ganhei uma Taça Guanabara, o campeonato carioca e um importante torneio internacional no México. Este ano, conseguirei levar o meu clube a

final do campeonato. A mim isto basta para saber que estou correspondendo à confiança dos dirigentes. Sorte? Quem sabe, mas se for, que ela continue sempre a meu lado.

Mérito dos jogadores

Zagalo não quer chamar para si o sucesso do Botafogo. Na verdade, nunca ninguém ouviu dele qualquer palavra sobre chave secreta depois de uma vitória. Invariavelmente, diz que o mérito pertence aos jogadores.

— Foi jogador e sei muito bem que, depois de um jogo começar, o papel do técnico é muito reduzido. A vitória vai depender dos que estão em campo correndo e lutando. Como técnico, o que procuro fazer é dar ordem ao time, corrigindo uma ou outra coisa que de fora me parece errada. Não compito, não perturbo os jogadores com instruções seguidas. Dirijo um time de craques, gente que sabe jogar e, assim, prefiro deixar que eles mesmos decidam em campo. Acho que um técnico, quanto mais simples

fôr em suas instruções, melhor será entendido e atendido.

Time muito bem

Zagalo aguarda tranquilo a decisão. Não se perturbou com a guerra de nervos, julgando que tudo isto faz parte de uma final de campeonato. Aos jogadores recomendou que não dessem resposta, porque sentiu que alguns estavam revoltados com as entrevistas que tinham lido e escutado. Seu ponto-de-vista é simples:

— Time por time, acho o Botafogo melhor. Não porque tenha jogadores de maior categoria, mas por jogar junto há muito mais tempo, o que permite um quase perfeito entendimento. Jogamos em conjunto, com troca de passes e a bola no chão. Claro, não somos imbatíveis e o Vasco este ano já nos ganhou. Mas, acredite, num jogo normal, e neste clima podemos ter mais chances para vencer. Não vai ser fácil, entretanto, e estou procurando preparar os jogadores para isto.

Zagalo conta que não quer que ninguém entre em campo pensando na vantagem de poder empatar. Não vai deixar que o time se feche na defesa e nem vê motivos para jogar assim.

— Minhas instruções durante toda a semana — conta — foram neste sentido. Quero que o time entre em campo como se estivesse jogando pelos dois pontos. Temos o ataque mais positivo do campeonato, e nele atuam Roberto e Jairzinho, dois craques convocados para a seleção. Roberto é, além disso, o artilheiro do campeonato. Daí considerar fora de propósito mandar o time recuar para se defender. O esquema de jogo será o mesmo e sei que será o melhor para nós. O resto será com os jogadores. Lutando com vontade, jogando a sério, sem preocupações o Botafogo, a meu ver, tem tudo para ser bicampeão. E se isto acontecer, mesmo os que agora mais ferozemente investem contra o nosso time, haverão de reconhecer que, tal como no ano passado, o campeonato deste ano fez justiça ao melhor.

Paulinho crê na força do entusiasmo

Paulinho, técnico do Vasco, acha que sua equipe contará com dois fatores importantes para a vitória no jogo de hoje: a força da torcida e maior disposição de ganhar dos seus jogadores, que há muito tempo não chegam a uma final para decidir título.

Na opinião de Paulinho, as circunstâncias não admitem favoritismo:

— A vantagem de poder empatar pode ser prejudicial para o Botafogo — disse — pois, normalmente, a equipe nessas condições tende a se acomodar.

Análise

Sobre as duas equipes, Paulinho disse que o Botafogo leva vantagem na maior experiência, inclusive porque vários de seus jogadores já estão acostumados a decidir títulos:

— O Botafogo — admitiu — é também a equipe mais armada, pois conta com os mesmos jogadores juntos há dois

anos. O time do Vasco só jogou junto há cerca de quatro meses e ainda leva a desvantagem da ausência de Bianchini. Contudo, confio na maior disposição dos jogadores do Vasco e na força da torcida, que será reforçada pelos simpatizantes dos outros clubes, pois todos preferem um novo campeão.

Só na bola

Tranquilo, Paulinho disse também que não acredita na possibilidade de a partida ser perturbada pela violência.

Nem mesmo se Bianchini jogasse ou acreditaria. Na partida do turno — lembrou — também se falou muito a esse respeito e tudo terminou bem. Bianchini e Gerson, pelas suas declarações, não se dão bem, mas ambos são jogadores conscientes, incapazes de prejudicar suas equipes perdendo a cabeça.

A despeito da mudança de ordem tática, por causa da

entrada de Valfrido no lugar de Bianchini, Paulinho reconhece que Nei será um pouco sacrificado.

— Nei terá que armar as jogadas para o companheiro — disse — mas trata-se de um jogador experimentado. O próprio Nei sabe que Valfrido é jogador de muita presença na área e tem sorte nas finalizações. Por isso, cumprirá sua missão até com entusiasmo.

Alegria

A recuperação de alguns jogadores do Vasco é o ponto de maior orgulho de Paulinho.

— De todos, Nado é o motivo de maior alegria, pois foi de uma regularidade impressionante e o melhor ponta-direita do campeonato, sem concorrente. Mas também dá grande satisfação ver o que estão jogando Ananias, Brito e Bianchini. É então que tenho a impressão do dever cumprido, independentemente da conquista do título.

Paulinho fez questão de exaltar o trabalho do preparador físico Paulo Baltar, que ele levou para o Vasco, a conselho de Zé Zé Moreira.

— É aplicado, inteligente e trabalhador. Sua parcela no sucesso da equipe é muito grande, bastante observar que o Vasco chega ao fim da campanha em excelentes condições físicas. Além disso, com exceção de Bianchini, que se machucou ao chutar uma bola de mau jeito, nenhum jogador sofreu distensão muscular, e o que prova a capacidade do Baltar.

Paulinho, ontem de manhã em São Januário, fez uma demonstração de preleção aos jogadores. O técnico agradeceu a todos o entusiasmo e a dedicação com que trabalharam desde seu ingresso no Vasco e frisou:

— Nós vamos agora para a decisão. Deixem vocês falar o que bem entenderem e pensar o que quiserem, mas vou advertir uma coisa: chegamos até aqui com muito sacrifício e vamos disputar essa final com cabeça

fría e tranquilidade. Amanhã (hoje) não há lugar para temperamentalismo dentro do campo. Se vocês levarem um pontapé, mesmo deslesionalmente, passem a mão sobre o local e continuem a correr, ignorando o agressor. É evidente que não estou pedindo a vocês que se acovardem, mas desejo explicar que em campo o árbitro é um senhor juiz que se chama Armando Marques e ele não vai deixar que haja essas coisas.

Armando representa uma partida tranquila, então, vamos colaborar com ele nesse sentido. E, concluindo suas observações, o técnico declarou:

— Não tenho dúvida na nossa vitória porque vocês estão com o espírito preparado para ganhar. Decisão é jogo para ser disputado com o coração. Ponham o coração e a alma nos chutes que vão dar em gol, nas disputas que terão com o adversário, nos piques e nos dribles e garantam que chegaremos ao objetivo, o título.

Botafogo e Vasco decidem às 16 horas de hoje, no Maracanã, com qualquer resultado — o empate beneficiando o Botafogo — o Campeonato Carioca de 1968, ao fim do qual os dois chegam como as melhores equipes da temporada. Botafogo tentando sagrar-se bicampeão e o Vasco lutando por um título que conquistou pela última vez há dez anos.

Armando Marques, auxiliado por Antônio Viug e Antônio Ferreira, é o juiz da partida. Com a maioria dos prepos dos ingressos (uma arquibancada passou a custar NCr\$ 4,00) é possível que seja estabelecido novo recorde brasileiro de renda, até aqui com o jogo entre Cruzeiro e Atlético, domingo, em Belo Horizonte: 481 700 cruzeiros novos.

Na preliminar, às 14 horas, jogam América e Fluminense. No intervalo entre as duas partidas, jogadoras de vôlei do Botafogo percorrerão as arquibancadas vendendo rifas de um Volkswagen, destinada a custear a excursão da equipe masculina à Europa, ainda este ano.

BOTAFOGO X VASCO

As duas equipes que decidem hoje o Campeonato Carioca de 1968 chegaram a esta final com inteira justiça. Uma análise do que foram os outros candidatos ao título é uma prova disso: o Flamengo não passou de uma promessa não cumprida; o América não conseguiu se firmar entre os primeiros colocados; o Bangu limitou-se a ser uma triste sombra da equipe brilhante de outras temporadas; e o Fluminense, melancolicamente, jamais esteve à altura de sua torcida e de suas tradições no futebol.

Já o Vasco — que no ano passado foi um discreto participante deste mesmo Campeonato — cuidou-se seriamente para recuperar-se diante de uma torcida imensa que, há dez anos, não comemora um título carioca. Um trabalho sério, com a aquisição de jogadores-chave e a pacificação entre aqueles que fazem a política interna no clube, criou para a equipe e vascaína as condições que lhe permitiram chegar aonde está.

O Botafogo, se não pensou em novas aquisições, é porque o seu técnico já tinha uma equipe estruturada, a mesma que se sagrou campeã no ano passado e que entra em campo para a final de hoje. Basta dizer que, dos onze que conquistaram o título de 1967, apenas Manga não está, tendo cedido seu lugar a Cao. O técnico Zagalo baseou-se principalmente nesta estrutura para fazer do Botafogo um finalista.

OUTROS CONFRONTOS

Na partida desta tarde, não há partida entre as torcidas, já que o Vasco, normalmente mais numerosa, conta desta vez com o apoio da maioria dos neutros. De resto, as duas equipes vão decidir algo mais do que um título. O clima que se criou em torno da partida é o das grandes finais, não faltando as promessas e as ameaças. No entanto, a ausência de Bianchini e a presença de Armando Marques mudam um pouco o quadro. Se, para o Vasco, Bianchini é um detalhe sensível, também pode ser, não jogando, um trunfo circunstancial. Dentro de campo, talvez não fosse tão útil à equipe e ao próprio espetáculo.

Há a luta entre os artilheiros, Nei e Roberto empatados em primeiro lugar, com 12 gols cada. O Botafogo tem o ataque mais positivo (36 gols) e o Vasco está com a defesa menos vazada (9 gols) sendo este outro confronto à parte. Fora isso, é do Botafogo a segunda defesa (10 gols) e do Vasco o segundo ataque (30 gols).

INGRESSOS PARA HOJE

Os prepos dos ingressos são os seguintes:

Camarote lateral, NCr\$ 50,00 — Camarote de curva, NCr\$ 30,00 — Cadeira especial, NCr\$ 15,00 — cadeira numerada, NCr\$ 10,00 — cadeira sem número, NCr\$ 6,00 — arquibancada, NCr\$ 4,00 — geral, NCr\$ 0,50 — militar na geral, NCr\$ 0,25. Menores de 14 anos não pagam.

Os portões do Maracanã serão abertos às 12h30m, quinze minutos depois das bilheterias. Os tickets de permanentes são os de n.º 41.

Flu tenta vaga

Geraldo César, auxiliado por Valdir Rocha Lima e Vanderlei Viana, é o juiz escalado para a preliminar desta tarde. Eis os times:

América — Rosá, Sérgio, Marreco, Veríssimo e Zé Carlos; Badeco e Marcos; Mário Augusto, Edu, Almir e Tininho.

Fluminense — Félix, Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Denilson e Cláudio; Wilton ou Dario, Ademar, Samarone e Lula.

Para o América, a partida desta tarde nada significa. Sua equipe, este ano, não chegou a estar próxima dos principais candidatos ao título, mas também não sofreu o susto de ser desclassificada no fim do turno, nem de ficar de fora da Taça Guanabara. Já o Fluminense, se superou o América nas rendas, garantindo assim a sua participação no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, no plano técnico foi sempre inferior: quase não entra no retorno e luta hoje para chegar à Taça Guanabara.



O time do Vasco fez do espírito conjunto e da solidariedade as suas maiores armas para o sucesso da campanha deste ano



Sidney Poitier, a presença incômoda



A integração forçada

NO CALOR DE TÔDAS AS LUTAS

MIRIAM ALENCAR

Melhor Filme, Melhor Ator, Melhor Argumento, Melhor Montagem e Melhor Sonorização credenciam *No Calor da Noite* (In the Heat of the Night) como um dos mais importantes lançamentos do ano. Esse crédito aumenta com os nomes que lideram o seu elenco, Rod Steiger e Sidney Poitier. Na verdade, o mais importante de tudo isto, deixando de lado os prêmios da Academia de Hollywood, é que o filme trata de um tema crucial, o problema da segregação racial nos Estados Unidos, a luta entre brancos e negros, que vem deixando um rastro de sangue das vítimas que tombaram na luta pela sua solução.

Todos estes homens se dedicaram a tratar do problema e enfrentaram a reação de uma avassaladora máquina humana, que, radicalizando seus sentimentos, faz as vítimas mas não aponta uma saída. O problema racial arrasta a uma série de outros que crescem, à medida que a luta aumenta. A marginalização do negro na sociedade americana o impede de alcançar um maior e melhor poder econômico, afasta-o da luta pelas lideranças, tolde-lhe o acesso à cultura, mutila sua crença religiosa. Muitos diretores norte-americanos têm-se preocupado com esses problemas, fazendo com que o cinema exerça a sua função real como um dos mais importantes veículos de comunicação de massa. Ainda recentemente, sobre o assunto, foi exibido o filme de Otto Preminger, *O Inerte Amanhã*, que vai ao passado para contar uma história que se aplica perfeitamente à realidade atual.

Também dentro desta perspectiva podem ser citados Arthur Penn, Stanley Kubrick, Sidney Lumet, Stanley Kramer, que abordam os temas com mordacidade e permitem ao espectador tirar não apenas uma, mas várias deduções, que pensam e raciocinem sobre o que acabaram de ver.

Embora Norman Jewison, diretor de *No Calor da Noite*, não seja um diretor que possa ser comparado a qualquer um dos nomes acima, sentiu-se influenciado pelos fatos presentes, transformando este filme no mais importante trabalho de sua carreira de cineasta. Ele ousou tocar no ponto de choque e o resultado é positivo.

Norman Jewison é canadense, de Toronto, nascido em 1926. Fez carreira na televisão onde escrevia, atuava, produzia e dirigia. O cinema estraiu-o e seu primeiro filme em Hollywood foi *40 Pounds of Trouble*. Seguiram-se *The Thrill of It All*, *Send Me No Flower* (Não me Mandem Flores), *Art of Love* (Artistas do Amor), *The Cincinnati Kid* (A Mesa do Diabo), *The Russians Are Coming the Russians Are Coming* (Os Russos Estão Chegando, Os Russos Estão Chegando), e, finalmente, *In the Heat of the Night* (*No Calor da Noite*). Em seus primeiros trabalhos há altos e baixos. A maioria comédias leves, sem maiores compromissos.

Filmagens externas dão mais realismo aos filmes de ação. Não é possível fotografar filmes dentro de um estúdio e querer que as pessoas os aceitem. É necessário ir ao local real do tipo que a história dita. — Esta afirmação é de Norman Jewison. Ele defende, como os europeus e mesmo alguns diretores norte-americanos, as filmagens externas. Ele recusa os estúdios tão bem construídos por uma paisagem agreste, uma rua suja, uma casa aos pedaços. Para filmar *No Calor da Noite*, ele levou sua equipe para Illinois e Tennessee. Tudo isto para mostrar com a maior realidade a história de um detetive negro de Filadélfia, que é forçado pelas circunstâncias a ajudar um fanático chefe de polícia de uma cidade do sul a solucionar um assassinato. A conclusão é só uma: brancos e negros devem trabalhar lado a lado pelo bem comum.

O ATOR

Rod Steiger foi escolhido o Melhor Ator do ano. Mas em todos os seus trabalhos ele dá o melhor de si e assume a cada papel a personalidade de seu personagem. Tanto pode se transformar num judeu amargurado e traumatizado de *O Homem do Frego*, de Lumet, num tipo sem escrúpulos como em *Os Indiferentes*, de Maselli, como num policial intolerante, difícil e infeliz por ter que cooperar com um negro: em *No Calor da Noite*.

Na vida real, Rod Steiger é um homem tranquilo e pronto a sorrir. Sua maior satisfação reside no fato de raramente ser reconhecido fora da tela, o que lhe dá a certeza de que vive bem os papéis que interpreta. Muitos deles já lhe custaram antipatias por parte do público, mas tudo agora foi compensado com o Oscar que recebeu e o transformou num dos mais requisitados atores.

Ao lado de Steiger está Sidney Poitier. Os dois são amigos há quase vinte anos. Sempre tiveram vontade de trabalhar juntos, mas somente agora isto foi possível. Sidney Poitier já tem aparecido em dezenas de filmes e conquistou o Oscar com *Lilies of the Field* (Uma Voz nas Sombras), em 1964. Sobre o trabalho de ambos, disse Rod Steiger:

— Sempre esperamos poder trabalhar juntos com a convicção de que, se isso acontecesse, daríamos o máximo de nossos esforços. Creio que conseguimos.

DOENÇAS NERVOSAS

Depressão - Ansiedade
Tensão - Insônia - Medos
Problemas Sexuais de
fundo nervoso

TRATAMENTO GLOBAL
PSICOTERAPIA
HIPNOSE
ELETRÓ-SONO

INSTITUTO
MÉDICO
PSICOLÓGICO

EQUIPE DE MÉDICOS
E PSICÓLOGOS

Josias Ludolf Reis
Maurício Schuller Reis
Humberto Cabral de Souza
Masaru Kitayama
Crispim M. de Lima
Tealino Jorge Carneiro
Jorge Toledo

CONSULTÓRIO CENTRAL
Av. Presidente Vargas, 590
Cm. 2.005 - Telefones:
23-5777 e 23-5164
CONSULTAS:
Das 8 às 19 horas

SÓ
3 dias
na Exposição

visite o
SALÃO DE MÓVEIS

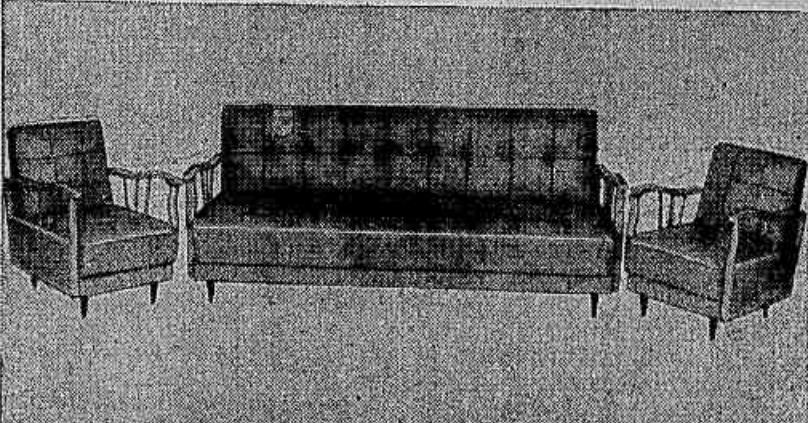
3.º andar - Largo da Carioca, 24

GANHE
GRATIS!

Um
Faqueiro
WOLFF
com 24 peças
em aço
inoxidável



CARIOCA: Largo da Carioca, 24 - FLORIANO: R. Mal. Floriano, 174 - MADUREIRA: Trav. Almerinda Freitas, 18 - NOVA IGUAÇU: Trav. Rosinda Martins, 50 e 54



CONJUNTO ESTOFADO FELIZ LAR - Revestido em nápa. Estofado com mantas de algodão e sisal. 1 sofá cama com ampla mala. 2 poltronas fixas.

Preço Normal: NCr\$ 480,00 Só 3 Dias: NCr\$ 340,00 ou 30,40 mensais

SOFA CAMA FELIZ LAR - Preço Normal NCr\$ 270,00 Só 3 Dias: NCr\$ 200,00



FONOLA PORTÁTIL SONATA - A pila ou luz. Toca-Discos Importado de 3 rotações.

Preço Normal: NCr\$ 385,00 Só 3 Dias: NCr\$ 275,00 ou 24,70 mensais



MAQUINA DE FURAR JAPONESA C/JOGO DE BROCA IMPORTADA - C/2 engrenagens e jogo de brocas c/9 peças. Preço Normal NCr\$ 30,00 Só 3 Dias: NCr\$ 14,90



BOMBONEIRA DE CRISTAL "PRADO" C/22 cm de altura, lindo presente. Preço Normal NCr\$ 16,00 Só 3 Dias: NCr\$ 7,90

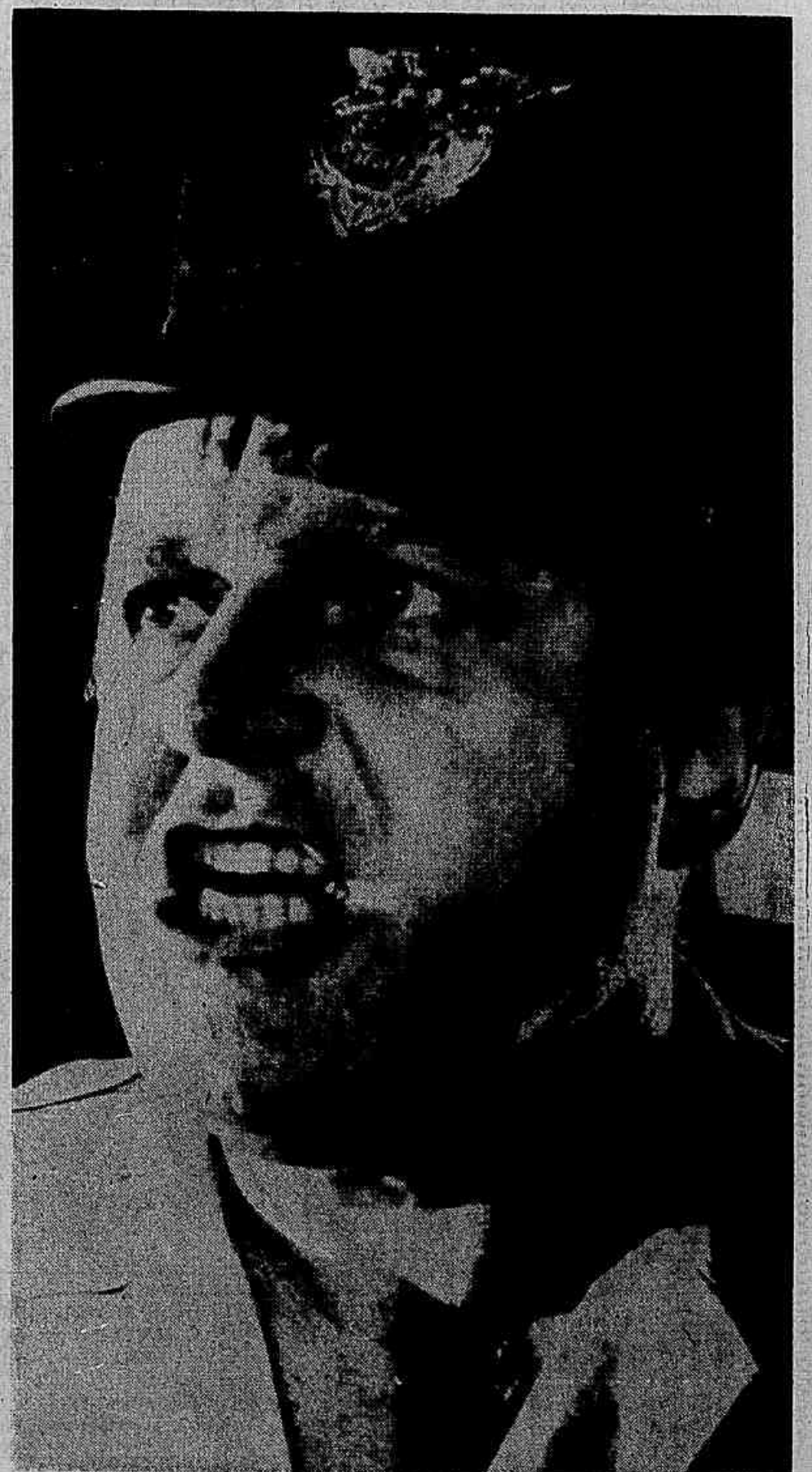


GRAMPEADOR "PLUS STAPLER" IMPORTADO - Japonês, grampo comum n.º 10. Preço Normal NCr\$ 18,00 Só 3 Dias: NCr\$ 5,90



BARBEADOR PHILSHAVE - O presente ideal para Ele. Funciona em 110/220 Volts. Preço Normal NCr\$ 80,00 Só 3 Dias: NCr\$ 69,00 ou 7,30 mensais

Tanto faz! a prazo o desconto é o mesmo na Exposição



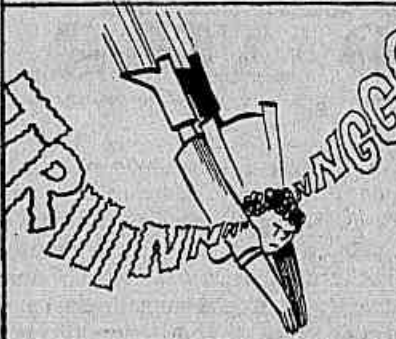
Rod Steiger, a voz da intolerância

OS ZERÓIS (UM DIA VOLTARÃO) APRESENTAM THE SUPERMÃE by Zito

RESUMO
BÃO, ROUBARAM O O CAPÍTULO DA NOVELA. THE SUPERMÃE PARTIU PRA DESCOBRIR QUEM COMETEU O DELITO. ISTO DEPOIS DE DEDUZIR QUE ERA O AVERALDO. E ELA FOI AO SEU ENCALÇO...



MAS, QUANDO THE SUPERMÃE MERGULHA SOBRE O INIMIGO SEU SUPER-OUIDO-TELEFÔNICO TOÇA ESTRIDENTEMENTE...



PERIGO, MAMÃE! PERIGO!!!



QUEM FOI? ESTA É A ANGUSTIANTE PERGUNTA. QUEM TERIA ROUBADO O CAPÍTULO? THIANN!!! COMO PODERÁ SEGUIR ESSA HISTÓRIA SEM O BÂNDIDO? ESTAS E OUTRAS PERGUNTAS, TÁIS COMO: POR QUE NÃO GRAVAM OUTRO VIDEO-TAPE? SERÃO RESPONDIDAS NO CAPÍTULO: "SIMPÁTICO PERCENTUAL!" A SEGUIR NESTA PÁGINA DE ESPETÁCULOS.



Entre o circo e o programa humorístico



DENOI DE OLIVEIRA

A FARSA, UM NÔVO ESTILO DE PLÍNIO MARCOS

— Ter idéias é gravíssimo, é lamentável.
— Quem não trabalha não come. Esta é uma lei capital.
Assim, Plínio Marcos começa a contar *A Jornada de um Imbecil até o Entendimento*, mostrando uma sociedade onde o dinheiro e a superstição fazem parte do Governo. O texto, o mais recente de Plínio Marcos, afasta-se do tom geral de sua obra — o naturalismo de *Navalha na Carne* e *Dois Perdidos numa Noite Suja* — e lança-se em novo gênero, a farsa. O circo, os programas humo-

risticos da televisão e outras formas de comunicação popular são utilizadas pelo diretor João das Neves e ampliadas nos cenários e figurinos do pintor Carlos Vergara.
— Plínio Marcos abandona aquele teatro-fotografia para buscar novos rumos, diz João das Neves. Ele nos surpreende com um texto da mais pura invenção, um roteiro para o espetáculo. A peça é intencionalmente esquemática, dando margem ao diretor de recreação. A direção e os atores trabalharam juntos na discussão da dimensão social de

cada um dos personagens e como resultado chegamos a uma intensa improvisação.
O Grupo Opinião que se mantém fiel a uma linha política de participação na realidade brasileira — iniciada com o *show Opinião* — tem evoluído de montagem a montagem na busca de novas formas de ver esta mesma realidade. *A Jornada* retoma a sátira de *Se Correr o Bicho Pega*, se *Ficar o Bicho Come*.

— Nós do Opinião vemos o teatro como uma participação na realidade social e temos por isso uma diretriz. De espetáculo a espetáculo, experimentamos sempre. *Liberdade, Liberdade e A Saida, Onde Fica a Saida*, por exemplo, são dois textos de documento, mas profundamente diferentes entre si. *O Bicho*, farsa de Oduvaldo Viana Filho e Ferreira Gullar, dá uma imagem diversa do mesmo tipo de problema tratado agora por Plínio Marcos. Não queremos nos fixar em uma linha única de espetáculo, ao contrário, queremos inventar novas linguagens de comunicação. Neste espetáculo utilizamos a forma circo, a ópera cômica e música como a melhor maneira de construir o texto. Talvez, quando voltarmos a montar uma farsa, não utilizemos qualquer destes elementos.

No elenco, Ari Fontoura, Milton Gonçalves, Teca, Denoi de Oliveira (também responsável pela direção musical), José Wilker e Jorge Cândido. A estreia está prevista para quinta-feira, dia 13, no Teatro Opinião.



MILTON GONÇALVES E ARI FONTOURA

FESTA DO MOLIÈRE COM MOLIÈRE

YAN MICHALSKI

Pela quinta vez, a Air France procederá amanhã à noite, no Teatro da Maison de France, à entrega do seu prêmio anual de teatro, o Prêmio Molière. Esta será, porém, a primeira entrega do prêmio colocada diretamente sob o signo artístico do genial comediógrafo que deu o seu nome à láurea da Air France, e cuja estatua é apresentada aos profissionais escolhidos, junto com uma passagem de ida e volta à Europa: a segunda parte da noite, de gala de amanhã constará da apresentação, pela Companhia de Paulo Autran, de uma das obras mais populares de Molière, *O Burguês Fidalgo*. Este encontro do Prêmio Molière com o teatro de Molière confere à festa de amanhã um caráter particularmente simpático.

QUEM GANHOU

O Juri do Prêmio Molière relativo à temporada carioca de 1967, composto dos críticos Brício de Abreu, Henrique Oscar, Martin Gonçalves, Van Jafa, do redator desta coluna e do representante da Air France, José Luis de Abreu, atribuiu, por unanimidade, o prêmio de melhor autor a Plínio Marcos, pela sua peça de estreia no Rio, *Dois Perdidos numa Noite Suja*. Também por unanimidade, Tônia Carrero foi escolhida a melhor atriz do ano, pelo seu desempenho numa outra obra de Plínio Marcos, *Navalha na Carne*. Vale a pena frisar que nas qua-

tro edições anteriores, nenhum Prêmio Molière foi dado por unanimidade.

Martin Gonçalves, pela sua direção de *Queridinho*, de Charles Dyer, recebeu o prêmio destinado ao melhor encenador, sendo que nesta categoria foram também votados Fauzi Arap (*Navalha na Carne* e co-direção de *Dois Perdidos*) e Benedito Corsi (*A Megera Domada*). *Queridinho* valeu ainda um Prêmio Molière a Sérgio Viotti, eleito o melhor ator do ano, categoria na qual concorreu com Jaridel Filho (ainda *Queridinho*) e Nelson Xavier (*Navalha na Carne* e *Dois Perdidos*).

Finalmente, o jovem cenógrafo e figurinista Hélio Eichbauer foi escolhido na sua categoria, graças ao seu trabalho para *O Verão*, de Romain Weingarten, tendo também recebido votos Gianni Ratto (*Rasto Atrás*) e Napoleão Moniz Freire (*O Olho Azul da Falecida*).

Como se vê, três dos cinco Prêmios Molière couberam a espetáculos estreados no Teatro Princesa Isabel (os dois de *Queridinho* e o de *O Verão*), completando a lista um prêmio para o TNC (*Dois Perdidos*) e um para a Maison de France (*Navalha na Carne*).

O QUADRO DE HONRA

As estatuetas do Prêmio Molière, na sua versão carioca, enfeitam até agora

as prateleiras dos seguintes profissionais:

Autores: Jorge Andrade (*A Escada*, 1963), de novo Jorge Andrade (*A Moratória*, 1964), Nelson Rodrigues (1965, *Toda Nudez Será Castigada*) e a dupla Oduvaldo Viana Filho e Ferreira Gullar (*Se Correr o Bicho Pega*, 1966).

Diretores: Augusto Boal (*A Mandrágora*, 1963); Gianni Ratto (*Mirandolina*, 1964); José Celso Martinez Correia (*Pequenos Burgueses*, 1965); e Maurice Vaneau (*Quem Tem Medo de Virgínia Woolf?*, 1966).

Atrizes: Maria Fernanda (*Um Bonde Chamado Desejo*, 1963); Maria della Costa (*Depois da Queda*, 1964); Cleide Iaconis (*Toda Nudez Será Castigada*, 1965); e Fernanda Montenegro (*O Homem do Princípio ao Fim*, 1966).

Atores: Rubens Correia (*A Escada*, 1963); Armando Bogus (*O Ovo*, 1964); Eugênio Kusnet (*Pequenos Burgueses*, 1965); Renato Borghi (*Andorra*, 1966).

Cenógrafos: Anísio Medeiros (conjunto dos trabalhos, 1963); Júlio Sena (*O Preço de um Homem*, 1964); Marcos Flaksman (*A Vida Impressa em Dólar*, 1965); e Flávio Império (*Os Inimigos e Andorra*, conjunto de cenografia e figurinos, 1966).

Figuristas: Paulo José (*A Mandrágora*, 1963); Marie Louise Néri (*Sonho de Uma Noite de Verão*, 1964); Anísio Medeiros (*Pequenos Burgueses*, 1965).

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

O MISTÉRIO DO BROCHE PERDIDO

"Perdeu-se uma jóia de grande valor estimado, um broche de brilhantes e esmeraldas, numa boate em Copacabana ou no trecho compreendido entre a Rua Hilário de Gouveia e Praça Serzedelo Correia, na madrugada do dia 5. Gratifica-se muito bem a quem der uma informação segura, e regamente a quem devolver, garantindo sigilo absoluto."

Este anúncio, publicado num vespertino, foi precedido de numerosas notas nas colunas especializadas dos jornais cariocas. A jóia perdida pertence a uma das mais finas, inteligentes e belas senhoras da nossa sociedade. Nas salões grá-finos, quando o ambiente fica sombrio em virtude do assassinato do Senador Kennedy, a primeira pessoa a mudar de assunto recorre invariavelmente ao broche; é uma varinha de condão, graças à qual o nosso feio mundo se transforma num conto de fadas povoado de belas mulheres, e palacetes, e finos ornamentos, e viagens...

Há um lado frívolo no meu espírito que não procuro esconder e do qual, aliás, não sinto nenhuma vergonha. De modo que estou há dias preocupado com o mistério do broche de brilhantes e esmeraldas. Por mais modestas que sejam, as mulheres parecem conferir a determinadas jóias o prestígio de um talismã. Sendo assim, vocês podem imaginar o sofrimento da senhora que colocou aquele anúncio, se levarem em consideração estes esclarecimentos divulgados por um colunista social:

"Está havendo um certo exagêro em torno do preço da jóia perdida pela Sr.^a J. J. no Jirau. Muito mais importante para a sua proprietária do que o valor intrínseco da jóia é o bom gosto e o completo trabalho de ourivesaria de sua execução. Aliás, a extremamente delicada montagem da jóia, de características únicas, o que lhe valeu, em 1952, um prêmio em Paris, a torna facilmente identificável por

qualquer joalheiro. Mais pelo seu valor estimado e pelo toque artístico de que se reveste, é que a Sr.^a J. J. ofereceu uma alta recompensa a quem a tiver encontrado."

O broche foi perdido no dia 5 e estive no Jirau na madrugada do dia 6. Um jornalista amigo meu relatou o acontecimento: a senhora estava entre amigos, numa longa mesa, quando deu pela falta do seu magnífico adorno. As luzes se acenderam, enquanto os garçons, empunhando flashes-light, vasculhavam debaixo das mesas e poltronas. Ao mesmo tempo foi providenciada a chegada da Polícia, que se apresentou na pessoa de controvertido Delegado. Este começou a revistar as pessoas. Quando chegou a vez do jornalista, criou-se um pequeno problema, porque o meu amigo argumen-

— Estou sentado a uma distância de quase dez metros da referida senhora. Creio que,

se é inevitável revistar a clientela, o senhor deve começar pelo cavalheiro que está ao lado dela. Isto me parece de uma lógica irrefutável.

O Delegado não ousou refutar essa lógica — entre outras razões, porque o cavalheiro que estava ao lado da distinta dama era nada menos que o Chanceler Bourguiba, da Tunísia.

Bem, mas o fato é que até agora ninguém encontrou o broche. De minha parte, desejo ardentemente que a Sr.^a J. J. o recupere. Mas lhe peço uma única recompensa por minha solidariedade, que não é senão um reflexo da minha vocação de galanteador. Gostaria que ela riscasse daquele anúncio a garantia de sigilo absoluto. Nós queremos saber o que houve, ainda que não se mencione o nome das pessoas envolvidas. Queremos ter a alegria de saber que a jóia voltou à sua proprietária, e que tudo acabou bem, tal como deve acontecer nos verdadeiros contos de fadas.

PICADINHO

● Na próxima sexta-feira, a Rastro faz pequeno desfile. A moda dos desfiles à tarde, nas próprias boutiques, está pegando.

● Ontem, open-house no Arpoador. Era aniversário de Arturzinho Bezerra de Melo, que está convidando os amigos para festejar a data.

● Muitos repórteres vêm se queixando das maneiras importantes com que Sérgio Mendes os atende, ao conceder-lhes entrevistas. Acha que Sérgio, que era tão simples, ficou difícil.

● Os livros de Monteiro Lobato estão se esgotando nas livrarias do Rio, porque é através deles que os alunos dos cursos de *Leitura Dinâmica* aprendem a ler.

● O Administrador Regional do Méier, Engenheiro Vilmar Pals, por sinal um dos mais atuantes do Estado, teve grande surpresa, na quinta-feira, ao chegar ao seu gabinete: uma festinha organizada pelos funcionários e moradores do Bairro. Não faltou o tradicional bôlo, simbolizando o Viaduto do Méier, já em construção, principal obra do Bairro, para marcar o aniversário do administrador.

● No México, o Quarteto Tamba rescindiu seu contrato com o empresário e dissolveu-se, passando a fazer parte, pelo menos até setembro, dos conjuntos de Sérgio Mendes e dos Tijuana Brass.

● Mais um acontecimento marcado para o calendário da Feira da Providência, que a cada ano que passa começa a tomar conta da Cidade mais cedo. No dia 20, no

Leme Tênis Clube, almoço com desfile (da Boutique Di Roma e vestidos pintados por Oli) organizado pelo grupo encarregado da barraca da palha.

● Antes, é a Feira do Candango, de Brasília — de onde nasceu a da Providência — que movimentou diversos circos, Mirtes Paranhos, 21, 22 e 23, estará na Capital, nessa Feira, dirigindo o seu restaurante.

● Programa de amanhã à noite: autógrafos no Marimbá, do Deputado Márcio Moreira Alves, que lança o livro *O Cristo do Povo*.

● Para escrevê-lo, Márcio viajou o Brasil Norte a Sul, entrevistando centenas de pessoas, inclusive sacerdotes hoje exilados.

● Em São Paulo, Jaci Turner, filha do Chefe da Casa Civil de Abreu Sodré, casou com Fred Tobler, usando um

dos últimos modelos que Balenciaga criou, em Paris, antes de fechar sua casa.

● A Igreja, para esse casamento, foi decorada por Germano Marini, o decorador da moda em S. Paulo, seguindo uma linha medieval, com panos verdes e vermelhos decorados sobre os bancos.

● Nova editora de moda das revistas do grupo Bloch: Edith Pasquier, francesa que pertenceu ao serviço de imprensa de Pierre Cardin.

● Filii Malarezo voltou ao Castelo de Chantilly, onde a esperava o marido, João Laje, para prepararem juntos o casamento da filha Maria Esmeralda, com um industrial francês.

● O Copacabana Palace anuncia a data para o September Fashion Show deste ano: de 10 a 15 de setembro.



"BONNIE" E O PRESIDENTE

Lúcia e Harry Stone levaram esta semana a Brasília o já muito falado *Bonnie e Clyde* para lançamento nacional. A primeira exibição foi feita no Palácio Alvorada para o Presidente Costa e Silva. Entre outros estavam presentes o Ministro Gama e Silva, o Ministro Costa Cavalcanti, o Ministro e Sra. Jarbas Passarinho, o Senador e Sra. Daniel Krieger, o Ministro e Sra. Rondon Pacheco. Na noite seguinte, Harry Stone exibiu a fita para um grande grupo de convidados no cinema particular do Banco Nacional do Desenvolvimento. Era tão grande o número de pessoas na pequena cabana que vários convidados ficaram em pé, como os Senadores Gilberto Marinho e Ney Braga e o Deputado Acioli Filho, Vice-Presidente da Câmara. O cinema estava repleto de congressistas, Ministros do Governo e do Supremo Tribunal Federal. *Bonnie* vai ser visto no Rio e São Paulo em fins de junho.

NA SUCATA

A uma e meia da madrugada de sexta-feira, Sérgio Mendes começou a tocar na Sucata, acompanhado de seu conjunto americano, Arrastão, Cantador, Reza, Look of Love, debaixo dos aplausos de uma platéia de belas mulheres e muita sofisticação.

A tarde, das quatro horas às nove da noite, Sérgio ensaiara — daí, que quando o show terminou, o grupo foi direto para o hotel, descansar. Na apresentação que Vinicius de Moraes fez do pianista brasileiro, lembrou os tempos em que Sérgio precisava pagar para tocar, no Beco das Garrafas. No dia 23, agora, Sérgio estará dando um recital no Municipal. No dia seguinte, atravessa a baía e vai descansar na casa da família, em Niterói, até o fim do mês.

LÉA MARIA

O BOM TRABALHO

O Delegado Fontoura, da 34.^a Delegacia (Ipanema, Leblon), vem desenvolvendo um ótimo trabalho em relação às mulheres que estão detidas sob sua jurisdição: primeiro, fez uma vaquinha entre seus companheiros de sauna e adquiriu um aparelho de TV para funcionar no galpão onde estão as internas. E agora procura conseguir livros para montar uma pequena biblioteca que servirá às môças, além de máquinas de costura, para que elas não fiquem ociosas.

PRIMEIROS PASSOS POLÍTICOS DE BOB

Um dos primeiros trabalhos de repercussão na política nacional de Robert Francis Kennedy foi o combate feroz empreendido contra o gangster Jimmy Hoffa, que era dirigente do Sindicato de Motoristas de Caminhões dos Estados Unidos e que o transformara em uma máquina que podia paralisar o abastecimento das grandes cidades norte-americanas quando quisesse e em pouco tempo. Depois de longa e árdua luta, Bob, como congressista, conseguiu punir as atividades de Hoffa e levá-lo à prisão.

VERÃO NA EUROPA

Josefina Jordan pretende passar o mês de agosto em Paris. Ao contrário da maioria, ela acha que a cidade — em condições normais — nessa época fica mais calma, mais simpática, mais fácil de ser vivida. E depois, se os planos derem certo, Josefina pretende findar o verão fazendo a tradicional temporada de Estoril, que segundo ela é das mais fascinantes na Europa.



NA GÁVEA

Esta foto irá para Nova Iorque, levada por Simona, repórter do *Vogue*, edição americana, que a viu, aqui, no Rio, e ficou impressionada com a sua qualidade.

A môça é uma das jovens belezas do Rio — Leila Carneiro da Rocha — que posou para a câmara de Hugo Rodrigo Otávio nos jardins da Gávea da casa de sua amiga, Lucila Borges. Hugo, antes dela, já havia fotografado Vivi Almeida Braga, e logo depois, Nininha Magalhães Lins. Outras jovens senhoras que ele vem retratando — agora que se está dedicando profissionalmente à fotografia —: Silvia Amélia Marcondes Ferraz, Maria da Glória Antici, Lucila Borges.

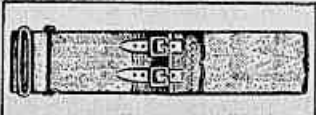
OS CHOPNICS Nada como um copo depois do outro... depois do outro... de cerveja SKOL



No *Pia dos Namorados* o que dá certo é *Santo Antônio*

e presentes do **CANTON-BÁLE** para ele.

AGORA com Novidades de Inverno, Exclusivas.



CANTON-BÁLE

Rua Barata Ribeiro, 630-C

CUPIM
SO' INSETISAN
10 ANOS DE GARANTIA
TEL: 47-9797



dijon

Modas Masculinas

Ao completar seu segundo aniversário, "Dijon" agradece mais uma vez a preferência de todos os seus amigos e clientes.

BARATA RIBEIRO, 496

Junho de 1968

O LONGO CAMINHO DE IDA E VOLTA DE YELLÊ

Logo depois de nascer, sua mãe morreu. O pai esqueceu de registrá-lo, mas não de batizá-lo com o nome de Yellê Bittencourt. Isto aconteceu há 30 anos; onze passados no estrangeiro, onde Yellê se tornou famoso. Antes, no Brasil, ainda muito pequeno, foi abrigado pela União das Operárias de Jesus. Menino-prodígio, tocou piano sempre, ficou famoso como violinista aos dez anos e aos 16 foi considerado "revelação do ano em ballet". Integrrou o Conjunto Coreográfico Brasileiro de Vaslav Veltschek e dançou no Teatro Municipal. Durante todo esse tempo passava fome.



Aos 30 anos, Yellê Bittencourt vai estreiar novamente num palco brasileiro, o do Teatro Nôvo, terça-feira, com a Companhia Brasileira de Ballet. Considerado revelação num tempo em que era ainda um adolescente, o artista foi para a Europa "sem lenço, sem documento", desgostoso com a falta de oportunidade para exercer sua arte aqui.

Estava morando nos Estados Unidos quando resolveu aceitar o convite que lhe foi feito pelo fundador e diretor da CBB, o industrial Paulo Ferraz, para integrá-la, com uma condição: que sua missão consistisse em provar que o brasileiro aplaude o que é realmente bom, desde que para isto tenha a ocasião. A ocasião chegou, depois das inglórias lutas nacionais e do sucesso internacional.

UM DIPLOMA NO VAZIO

Yellê Bittencourt escolheu a dança clássica numa época em que poderia ter optado por outra forma de expressão artística. Aos dez anos de idade era violinista já conhecido, e dava concertos de piano "desde que se entendia por gente". Feita a escolha, começou a dançar no Teatro Municipal.

Aos 15 anos dançou um ballet criado por Vaslav Veltschek para ele, com Márcia Haidée e Regina Benevides. A Composição Abstrata lhe valeu o título de Revelação do Ano, oficializado por um pergaminho entregue em solenidade realizada na ABI.

Mas acontece que o jovem artista dançava por amor, sem ganhar nada, pois o Estado alegava não estar em condições de pagar. Ao sair da ABI, onde tinha sido homenageado, Yellê não tinha dinheiro e nem onde morar. Na Rua Araújo Porto Alegre encostou-se na parede e escreveu um poema no próprio diploma: A Fome. Feito o que, jogou o pergaminho no chão.

PRIMEIRO A CONCESSÃO, DEPOIS A DEVOÇÃO

O jeito foi fazer concessões. Ser artista sério não dava dinheiro. Passou a dançar em boates. Uma das que lembra é o Casablanca, onde atuava ao lado de Grande Otelo. O cansaço e a reação vieram logo. Yellê embarcou para Buenos Aires e Montevideu. Na Capital

uruguaia tornou-se logo o primeiro bailarino do Teatro Sodré.

Voltando ao Brasil, dançou com o Ballet do Rio de Janeiro, de Dalal Aschar, que considera uma "tentativa séria para fazer ballet no País". Quando esteve em Buenos Aires conheceu Roger Fenonjois, Diretor da Companhia de Ballet de Bordeaux, na França, e dele recebeu um convite para "ir dançar na Europa quando quisesse". Foi. Na terceira classe de um navio.

Permaneceu algum tempo em Bordeaux, fazendo também excursões por outras cidades da França e vários outros países, até que o Marquês de Cuevas o requisitasse para seu grupo. Outra artista brasileira, Beatriz Consuelo, que resolvera conquistar no exterior o sucesso que lhe era negado em seu País, foi quem descobriu Yellê para o ballet do Marquês.

O GRANDE SALTO

No novo conjunto, Yellê foi obrigado a começar tudo de novo. Mas a ascensão foi rápida. John Taras, atual maître de ballet de Balanchine, que via nele um grande artista, começou a designar o jovem carioca para papéis de destaque. A grande oportunidade veio com Prisioneiro do Cáucaso, onde o papel de águia, com grandes asas emplumadas que obrigavam o bailarino a



dar saltos imensos, passou do protagonista inicial para Yellê. Este teria que fazer melhor ainda. E o fez, o que lhe custou um tornozelo quebrado e engessado durante sete meses.

Com vontade de conhecer um país socialista e sua arte, Yellê abandonou o Ballet do Marquês de Cuevas e foi para a República Democrática Alemã. Em Berlim Oriental foi recebido e tratado como um artista, e tornou-se o primeiro bailarino da companhia em que atuava. Saiu de lá quando "sentiu que começavam a dirigir seu temperamento artístico e a tolher sua liberdade de criar". Ele e seu companheiro de fuga resolveram tentar os Estados Unidos. Na Europa Yellê já era famoso.

Passou sete anos na América do Norte. Dançou com Robert Geoffrey e com o Ballet de Monte Carlo, voltando várias vezes à Europa, com este. Com Georges Balanchine integrou um grupo experimental de divulgação do ballet nas escolas. E começou a pensar em voltar ao Brasil.

VOLTAR E FICAR

Casado com Susanne Langlois, Yellê Bittencourt veio ao Rio para visitar parentes e amigos. Encontrou Regina Benevides, hoje Ferraz, dançando na Companhia Brasileira de Ballet criada por seu marido Paulo Ferraz. Tinha sido dançando com ela, e com Márcia Haidée, prima ballerina do Ballet de Stuttgart, na Alemanha, que aos 13 anos conseguira se projetar como Revelação do Ano.

Regina conseguiu convencê-lo de que era preciso levar adiante a dança no Brasil e acreditar na CBB. Yellê Bittencourt passou a integrar a companhia, assim como sua mulher, também bailarina, e tem ensaiado dez horas por dia para a conquista definitiva da plateia brasileira. Isto se dará na próxima terça-feira, dia 11 de junho, no Teatro Nôvo.



A decoração pretende recriar um ambiente alemão em todos os seus detalhes. Mas, em matéria de música, a variedade é o principal trunfo de Schnitt: bossa nova, ritmos latinos ou polquinhas tocadas por uma banda

SCHNITT, UMA PRAÇA ALEMÃ EM PLENO RIO

Uma das bossas: 50 garçonetes vestidas em roupas originais da Baviera e iniciadas na arte do judô, para evitar o corpo-a-corpo com os clientes que tentarem abusar. Assim é a cervejaria Schnitt, em Botafogo. Seus proprietários dizem que é "a casa mais realmente típica alemã do Rio".

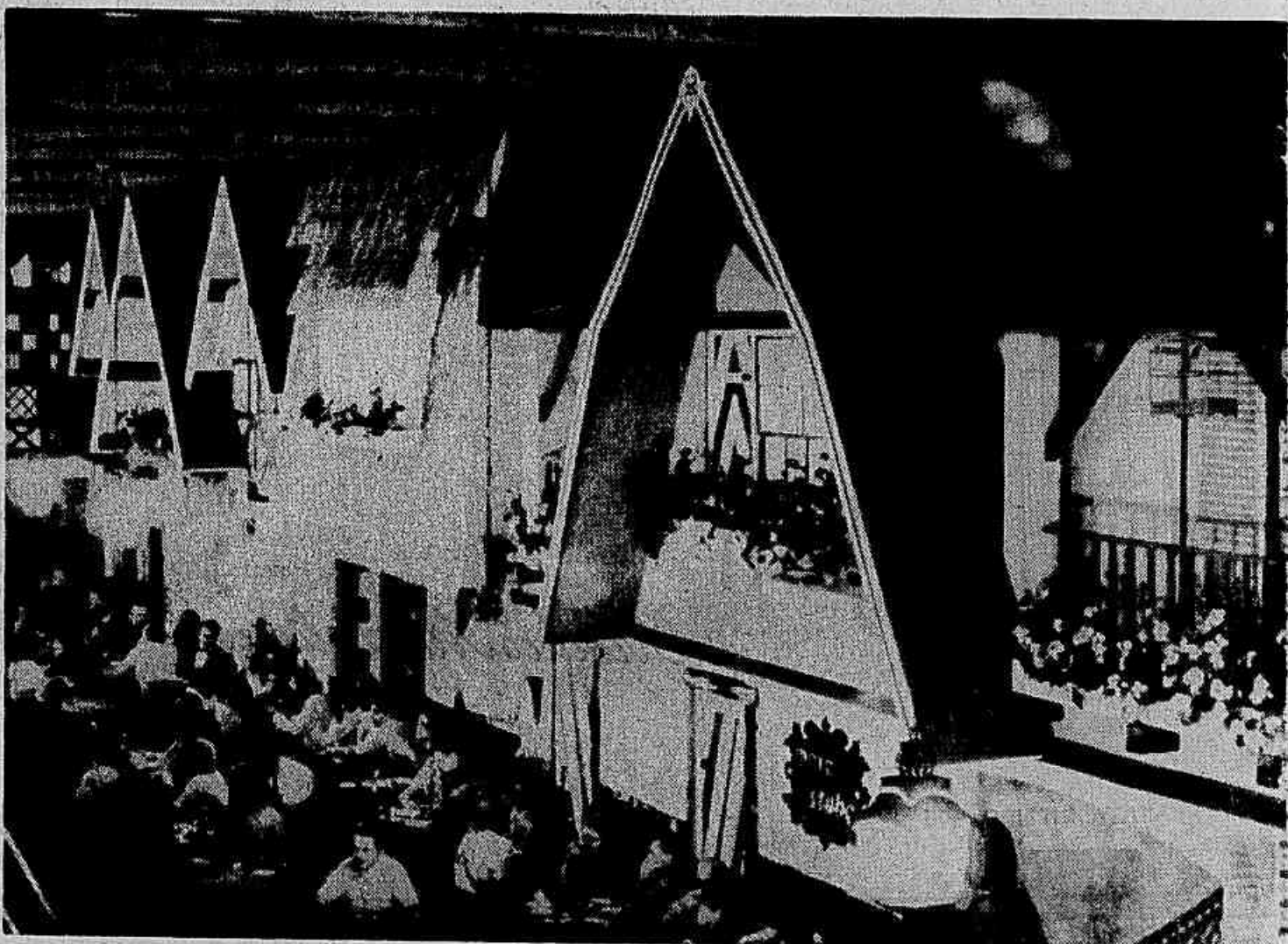
Para os que gostam de novidade, um novo chope, o Skol: com processo de resfriamento permanente a zero grau e barris aluminizados, armazenados em câmaras frigoríficas

especiais; para os que têm carro, não há problema de estacionamento, pois foi reservado um local que pode guardar até 400 veículos; para os que apreciam locais amplos, o Schnitt tem capacidade para 800 pessoas distribuídas em 200 mesas.

Três salões (dois internos e um externo), cercados de jardim, numa visão perfeita de praça autenticamente germânica, de acordo com a decoração da Arpa-Paisagismo e Ar-

quitetura, formam o ambiente comandado pelo maître Aragão e cinco recepcionistas políglotas.

O show do Schnitt começa às 21 horas, e não pára até a casa fechar. Três conjuntos se revezam de meia em meia hora, para os mais variados gostos, a cargo de Zé Roberto Trio (bossa nova), Fideliz Gutierrez (músicas latino-americanas) e a Bandinha de Polcas, além de cantores, bailarinas e outras atrações.



ARTES NA SEMANA

WALMIR AYALA

figura e saia uma abstração, agora eu faço uma abstração e descubro a figura.

— Que lugares você conheceu na Europa?

— Andei pela Holanda, Alemanha, Suíça, Itália, Inglaterra, Espanha, Portugal. Veneza foi a Cidade mais linda que conheci. Não podia imaginar que fosse tão linda, uma jóia. Andei muito, vi muito, trabalhei muito. Não procurei contatos com marchands e artistas. Não quis começar nada neste sentido. Só observar e enriquecer-me.

— Concluindo?

— O artista jovem não consegue sobreviver com a arte que faz, tem que fazer mil coisas. Chegando em Paris eu me vi na necessidade de andar com um escudo e uma espada. Este foi aliás o tema de um trabalho com que participei de uma exposição de brinquedos. A panelinha lá é uma instituição. Chegamos ao cúmulo de os artistas parisienses terem preconceito contra os artistas da província. Os salões lá são de um nível baixíssimo, eu jamais mandaria para o Salão de Maio, de Outubro, Nouvelle Comparaison e similares. O nosso Salão de Arte Moderna é muito melhor. Há coisas boas em Paris, mas porcaria é o que não falta. Cito uma exposição estúpida que vi lá, no Museu de Arte Moderna, Luz e Movimento, exposição de arte

'Voltei. Viajei em março de 67. Não recebi a importância do prêmio referente aos meses de setembro, outubro, novembro, dezembro e janeiro. Em fevereiro recebi setembro, outubro, novembro e dezembro. Depois mais nada, nem janeiro, nem fevereiro, nem março, nem abril. Só podia voltar, com minha mulher. Foi o que fiz. Era impossível continuar naquela situação humilhante, dependendo de favores como qualquer infeliz, quando eu era um artista em pleno gozo de um prêmio oficial, que me foi concedido com honestidade e em competição aberta. Não ganhei um prêmio para passar fome, vexame e necessidade."

— E a Europa?

— Acho que aquilo acabou completamente como manifestação de vitalidade cultural. Há um clima de decadência, de desesperança. Psicologicamente a Europa está esgotada — os jovens estão velhos, principalmente em Paris. O espírito de criação completamente falido.

— E o seu trabalho lá?

— Foi intenso. Mas à minha maneira, sem procurar muitos contatos. Conheci alguns artistas, mas o ambiente não é nada cordial. A ansia do comércio os desumaniza, a luta para sobreviver é terrível. É um salve-se quem puder. O que eu quero é uma vida simples e confortável, não aquela guerra de nervos, ainda mais assediado pelo atraso do prêmio, como nos mantivemos lá.

— E a crítica?

— O artista na Europa é manejado pelo crítico e pelo marchand. O artista faz o que o crítico determina. Fazer exposição em Paris é muito fácil. Mas fazer nas galerias importantes é que são elas. Há três ou quatro galerias de renome com programação já decidida por quatro ou cinco anos. Os críticos dão uma orientação rígida a essas galerias. Defendem determinadas linhas estéticas, e o artista faz determinada arte para que o crítico o encaixe nesta programação. A Galeria, por sua vez, lhe garante o consumidor. O artista lá não é livre como aqui. Tem que entrar na máquina trituradora do dirigismo e dançar conforme a música.

— Você acha importante ir a Paris, apesar disso?

— Claro, para ver e conferir esta decepção enorme. Para se conseguir alguma coisa lá, é preciso viver lá. Além do mais a importância de Paris como centro criador e consumidor passou para Nova Iorque. As poucas coisas boas que se estão fazendo em Paris são de estrangeiros.

— E o conceito do Brasil?

— Os franceses estão com um olho enorme voltado para o Brasil. Impressionados com tudo o que é nosso. E com razão. É absurdo sair daqui para se desgastar em Paris. Há um clima de insegurança reinante, como se tudo fosse arrebentado de repente, como arrebentou. Para a Europa é normal, eles respiram e assimilam este clima. Para nós é um martírio, ainda mais com as possibilidades existentes aqui.

— Que lição lhe ficou?

— A de ter podido tirar o mito da Europa da cabeça.

— E seus trabalhos recentes?

— Enveredei pela abstração. Desenho e pintura. Diferente de tudo o que fiz até agora. Vou recomendar tudo aqui, na minha terra, com uma energia nova. Estou feliz de ter voltado. Antigamente eu fazia uma

Dia 10 — Segunda-feira — Na Galeria Goeldi (frudente de Moraes, 129). As 21 horas, vernissage de Zazá Rogé. Nasceu em São Paulo e incluiu seus estudos no atelier livre de Artes Plásticas, com Maria de Lourdes Novais. Tem participado do Salão de Arte Contemporânea de Campinas, Salão Municipal de Belas-Artes de Belo Horizonte, Salão de Ouro Preto, Salão Nacional de Arte Moderna, Salão Paulista de Arte Moderna, Bial de São Paulo, Salão Nacional de Artes Plásticas de Vitória, Salão Faranense de Belas-Artes. Frederico de Moraes, apresentando-a na Goeldi, diz: "E assim que se pode dizer, em conclusão, que as colagens não são, para a artista, fuga, descanso, ou apenas fonte da mais pura e sadia alegria (e que revelam na artista um comportamento especificamente cristão de fé nos valores humanos e cristãos) mas, também, e verdadeiramente, um instrumento de conhecimento e revelação do mundo".

As 20h30m, na Galeria Corredor de Arte da Churrascaria Gaúcha, Rua das Laranjeiras, 114, inauguração da exposição de pintura de Oscar Tecido.

Dia 12 — Quarta-feira — Exposição de pinturas de Maria Luísa Matos, Galeria Escada (Av. General San Martin, 1219, Leblon). Credenciada com todos os prêmios no Salão Nacional de Belas-Artes, Maria Luísa participou este ano do XVII Salão Nacional de Arte Moderna, pela primeira vez. "Um íngave temperamento artístico servido por boa técnica" — diz José Roberto Teixeira Leite.



Pintura de Chica Granchi — Salão da PUC

SALÃO DA PUC

Encerrada ontem a fase de seleção e julgamento do Salão da Pontifícia Universidade Católica. Entre os alunos participantes está a pintora Chica Granchi, terceiranista de Filosofia. A moça de 21 anos fez individual na Galeria José Olímpio (o que há que não expõe mais?), participou do leilão de jovens da Barcinski, coletiva na Toca, participou da exposição Retrato da Carolina na Domus. Tem individual marcada em outubro na Domus.

A VOLTA DE ROBERTO MAGALHÃES

O desenhista e gravador Roberto Magalhães voltou de Paris, em circunstâncias nada interessantes, ou seja, coagido pela impontualidade do pagamento do Prêmio de Viagem ao Estrangeiro, dado pelo Salão Nacional de Arte Moderna, e que é sonho de tanto artista novo. Dia a dia este prêmio vai-se transformando em mais uma balela, capaz de envolver negativamente o artista incauto e conflante. Vejamos o que Roberto Magalhães tem a nos dizer:

CONTRA ÉLE...



mata-ratos

Zelio



NÓVO TV POLEGAR II
Único TV portátil, inteiramente equipado com válvulas Compactron.
MENSAIS 45,80
SEM MAIS NADA

VOCÊ FAZ A PROVA DA IMAGEM
SOM
e compra o melhor.

ESTÁ

ABERTO O JOGO!

Bons Férias

em

PORTUGAL

É o nosso presente às nossas clientes no mês de aniversário

Para cada compra no valor de NCr\$ 20,00 — um cupom para concorrer. Quanto mais você comprar, mais cupons vai levar.

2 PASSAGENS — ida e volta — para o contemplado e acompanhante, pela TAP — Transportes Aéreos Portugueses — presença de Portugal nos céus do mundo — pelos moderníssimos Boeing 707-320-B

TUDO EM PAGAMENTOS IGUAIS

77 anos de tradição e preferência!

Copacabana — esquina de Santa Clara
3as. e 6as. feiras aberta até 22 hs.

BarbosaFreitas

FAÇA A PROVA É ESCOLHA O MELHOR:

GRÁTIS: Cada 30 cruzeiros de mensalidades pagas ou Cada 30 cruzeiros em novas compras dá direito a um talão numerado. E V. concorre com quantos talões retirar:

NÓVO ESTÉREO PORTÁTIL GE — Som jovem... a verdadeira estereofonia colorida GE.
21,30
SEM MAIS NADA

20 CASAS PRONTAS PARA O POVO!

BELÍSSIMAS RESIDÊNCIAS — Sala, 2 quartos, banheiro e cozinha, ladrilhados, jardim e quintal com tanque. Peças amplas e claras, muito bem divididas. Ótimo acabamento. So estão faltando você e sua família.

PontoFrio bonzão

CENTRO: Rua Uruguatana • Av. Passos • Av. Marechal Floriano • COPACABANA • MEIER • PENHA • CAMPO GRANDE • MADUREIRA • RAMOS • NILOPOLIS • NOVA IGUAÇU • SÃO JOAO DE MERITI • CAXIAS • NITEROI • SÃO GONÇALO • BRASÍLIA • TAGUATINGA

VAMOS AO TEATRO



GRUPO TONELEROS apresenta
ÚLTIMA SEMANA
SHOW DO CRIOLINO DOIDO

de novo com STANISLAW PONTE PRETA, Quarta em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria. Hoje, duas sessões: 18h e 21h30m. R. Toneleros, 56 — Estacionamento privativo — Res.: 37-3960

OLINDA—SHOW
TUNY PRODUÇÕES apresenta
CHICO BUARQUE DE HOLANDA e MPB-4

no CINEMA OLINDA (Pça. Senna Peña) DIA 13 (domingo) às 11 horas da manhã

Secret. Educação e Cultura — Dep. Cultura Serviço Teatros
4 ÚLTIMAS SEMANAS DE EVA em "SENHORA NA BÓCA DO LIXO"

no TEATRO GLÁUCIO GILL — Res.: 37-7003
Hoje, às 18h e 21h30m — Permissão a partir de 14 anos
Uma peça própria p/ família

GOMES LEAL apresenta O MAIOR SHOW DE TRAVESTIS DO MUNDO
"BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"

com a exultantíssima ROGÉRIA e GRANDE ELENCO
Diariamente, às 20h e 22h — Vesp. domingos, às 16 horas
Preços a partir de NCR\$ 2,00
TEATRO RIVAL — Tel.: 22-271

SALA CECILIA MEIRELES
Temporada Oficial de Concertos de 1968

Dia 14, às 21 horas — Recital de EUGEN MALININ, pianista soviético. No programa: Sonata op. 53, de Beethoven; Sonata n.º 4, de Prokofiev; Prelúdio e Fuga, de P. Schredin e Sonata em si menor, de Liszt.
Dia 15, às 16h30m — SÁBADOS MUSICAIS, 4.º concerto. Informações: Tel.: 22-6534

TEATRO SERRADOR apresenta
YONÁ MAGALHÃES em **"O PECADO IMORTAL"**
de Pedro Bloch — CURTA TEMPORADA
A peça que o Brasil aplaudiu
Diariamente, às 21h45m — Vesp. Sáb. e dom., às 16 horas
Tel.: 32-8531

Se você é jovem como todos os jovens do mundo, assista
GLAUCO ROCHA em Um Uísque para o REI SAUL
de Cesar Vieira — Dir.: B. de Paiva
Hoje, somente, às 18 horas — 3 ÚLTIMAS SEMANAS
no TEATRO JOVEM — Tel.: 26-2569 e 57-1170 — Esta peça representará o Brasil no Festival Internacional de Teatro em Lisboa

O ESPETÁCULO QUE EMPOGA O RIO
O PRECO
de JARDEL FILHO
LEONARDO VILAR
MARIA FERNANDA E PAULO GRACINDO
Direção de LUIS DE LIMA
TEATRO PRINCISA ISABEL — Tel.: 36-3724
Hoje, às 18h e 21h30m — Bilhetes a venda com antecedência

O PÚBLICO APLAUS DE PE...
Luz de Gas
3.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO!
Com: Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Chermes, Cláudia Martins e Beatriz Lira
Hoje, às 18h e 21h30m — Res.: 32-5817
no TEATRO DULCINA

TEATRO COPACABANA — Res.: 57-1518 (R. Teatro)
O Maior Sucesso da Temporada Parisiense!
O Maior Sucesso da Temporada Carioca!

QUARENTA QUILATES
Hoje, às 17h e 21h30m
PAULO AUTRAN em
O BURGUEZ FIDALGO

de Melillo — Tradução: Stanislav Ponte Preta — Direção: Ademar Guerra. — Com: Antônio Carrazzelli, Carlos Miranda, Gracindo Júnior, Isabel Ribeiro, Isolda Cresta, João Vilela, Jorge Chata, Lenine Favares, Lúcia Carlos Laborda, Maria Regina, Oscar Felipe, Paulo Augusto. Participação especial: Margarida Rey.
Teatro Maison de France — Hoje, às 18h e 21h15m — Tel.: 52-3456

Holiday on Ice
CARNIVAL NO GELO 1968
Luxo — Humor — Beleza — Música — Alegria
no MARACANZINHO
HORÁRIOS: De 3.ª a 6.ª, às 20h30m — Sáb.: às 16h30m e 20h30m
Doms.: às 15h e 18h — Crianças pagam 1/2 entrada nas Arquibancadas. — Ingressos à venda no Teatro Municipal, Maracanzinho e Mercado do Açu de Copacabana

APLAUDIDA EM CENA ABERTA
NORMA BENGELL e LUIZ JASMIN
EM **CORDELIA BRASIL**
de Antônio Bivar
Hoje, às 18h e 21h15m — TEATRO MESSEIA — Res.: 42-4880
3.ª e 6.ª NCR\$ 3,00 — Sáb.: e dom.: NCR\$ 4,00, p/Estud.

TEATRO SANTA ROSA
R. Visconde Pirajá, 22 — Reservas: 47-8641
Para quem não viu o maior Sucesso Teatral dos últimos anos, ÚLTIMO DIA mesmo de
"JUCA CHAVES"
— O Menestrel Maldo —
de viagem marcada para Itália!
Hoje, às 18h e 21h30m

O MUNDO MUSICAL DE
BADEN POWELL
com MARCIA e Quarteto 904
Hoje, às 18h e 21h — Res.: 36-3497
TEATRO OPINIÃO — R. Siqueira Campos, 143

VANJA VAI VANJA VEM COM GRANDE OTELO TAMBÉM

3.º MÊS E ÚLTIMA SEMANA — Censura livre
show musical com Jorge Autuori Trio e mais OS ATUAIS
Dir.: musical Edson Frederica — Dir. geral: J. Diniz
"NA ATUAL CONJUNTURA A NOSSA DESCONJUNTURA"
Hoje, às 18h e 21h30m — Desc. estudo, de 2.ª a 6.ª feira
TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos 51 — Tel.: 36-6343

Curso rápido e intensivo de Introdução à Arte de Representar
TEATRO — TELEVISÃO — CINEMA E RÁDIO
Aula inaugural de nova turma: 10 de junho. Prof.: WILLY KELLER.
Às 20 horas, na Sala Delalé Távora, da ABI (entrada franca)
Conheça o programa
CURSO DOM VITAL: — Av. N. S. Copacabana, 647, 5/506 e 513. Em frente à Galeria Menescal

JOHNNY AIF E A BRISA

COM O SEU SEXTO
Direção de Paulinho Tapajós e Tibério Gaspar
AMANHÃ — ÚNICA APRESENTAÇÃO
Às 21h30m — Res.: 36-6343
TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H

TEATRO CASA GRANDE
HOJE, ÀS 22 HORAS — ÚLTIMO DIA
YES, BRAGUINHA
com NUNO ROLAND, cantor vocal e a presença de
João de Barros (Braguinha)
Dir. geral: Paulo Afonso Grizolli. Direção musical: Sidney Miller
Av. Afonso de Melo Franco, 300
Ar refrigerado — Estacionamento Fácil

Grupo Opinião apresenta
JORNADA DE UM IMBECIL ATÉ O ENTENDIMENTO
de PLÍNIO MARCOS
com Milton Gonçalves, Ary Fontoura, José Wilker, Denoy de Oliveira, Jorge Cândido e Janciano Teresa Calazans. Dir.: João das Neves
ESTREIA DIA 14, ÀS 21H30M
TEATRO OPINIÃO — R. Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497

TEATRO DE BÓLSO — Pça. Gen. Osório — Res.: 27-3122

O GRUPO CONQUISTA tem o prazer de apresentar pela 1.ª vez no Brasil
"A BELA ADORMECIDA"
de Diana Annonas
UMA SUPERPRODUÇÃO INFANTIL
Sáb.: às 15h15m, e Dom.: às 15h — Reserve já
Seu filho participa do espetáculo

2.º MÊS DE SUCESSO
O PALHACINHO BLIM-BLIM
de Nery Costa
SÁB. e DOMS., ÀS 17 HORAS
Teatro Arena Clube de Arte
R. Barata Ribeiro, 810 — Res.: 36-5791
Cada criança recebe, grátis uma revista da EBAL
Apresentando o recorde deste anúncio V. terá um desconto de 20%

ATENÇÃO, GAROTADA!
MARIA MINHOCA
de MARIA CLARA MACHADO
no TABLAO — Res.: 26-4555
SÁBADOS e DOMINGOS, ÀS 15H30M e 17H
Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Jd. Botânico

No TEATRO DE BÓLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado
AURIMAR ROCHA apresenta DOIS SUCESSOS INFANTIS
Sáb.: às 16h10m — Dom.: às 17h
9.º MÊS DE SUCESSO
"A CASA DE CHOCOLATE"
de Wanda Crisóstoma, Esther Ferreira, Walter Soares, Luiz Carlos Valdes e Pith Stiffens
com: Wanda Crisóstoma, Esther Ferreira, Walter Soares, Luiz Carlos Valdes e Pith Stiffens

BRIGITTE BLAIR apresenta FESTIVAL INFANTIL
Sábados e Domingos, às 16 horas
"O PATINHO BAMBOLE"
Autor: JAIR PINHEIRO — Distribuição de revistas oferecidas pela Editora Brasil-América Ltda
no TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H
Res.: 36-6343 — Ar refrigerado

TEATRO DA CRIANÇA — Tel.: 26-1774 — Praia de Botafogo, 266
(Auditório do Colégio Imaculada Conceição)
3 PESSOAS PAGAM NCR\$ 10,00
Sábado, às 16 horas
O BURRINHO AVANÇADO
Direção: Dilú Mello
Autor: Jayr Pinheiro
Com o conjunto 15-16-17 HALF, BATMAN E ROBIN estarão presentes distribuindo o sortido livro de história da EBAL

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — Ar refrigerado
Rua Barata Ribeiro, 810 — Res.: 36-6223
Sábado, às 16 horas
O GATO PLAY-BOY
Direção: Dilú Mello
Autor: Jayr Pinheiro
Com o conjunto 15-16-17 HALF, BATMAN E ROBIN estarão presentes distribuindo o sortido livro de história da EBAL

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — Ar refrigerado
Rua Barata Ribeiro, 810 — Res.: 36-6223
Sábado, às 16 horas
O GATO PLAY-BOY
Direção: Dilú Mello
Autor: Jayr Pinheiro
Com o conjunto 15-16-17 HALF, BATMAN E ROBIN estarão presentes distribuindo o sortido livro de história da EBAL

ATENÇÃO! Hoje, às 10h30m da manhã, estaremos no TEATRO ARIANO O GONZAGA, em Mal. Hermes. Haverá distribuição de revistas e sortido de prêmios da EBAL.
TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51
"PEDRO MACACO" (REPORTER INFERNAL)
comédia infantil de Armando Ceuto
SÁBADOS e DOMINGOS, ÀS 15 HORAS
Ar refrigerado — Reservas: 36-6343

Teatro MESSEIA — Reservas: 42-4880
GRUPO DIÁLOGO-TAB apresentam a comédia infantil
Joãozinho PETELECO
de Maria Helena Kuhnner
Dir.: Luís Mendonça — Dir. Mus.: Carlos de Souza
1.º Prêmio no Concurso do C.A.D. Rio Grande do Sul
HOJE, ÀS 16 HORAS
Às 10h da manhã de hoje estaremos no Teatro Municipal, de Niterói

DILU MELLO apresenta no TEATRO DA CRIANÇA
(Colégio Imaculada Conceição — Praia de Botafogo, 266)
a sua maravilhosa peça infantil
O BAILE DA TARTARUGUINHA
com Henrique Amado (palhaço), Joana D'Arc e Robinho (atracação infantil) e grande elenco de crianças e crianças de bichinhos LUXUOSA — DIVERTIDA — MUSICAL
Sortido de bonecas
Sábados e domingos, às 17 horas — Preço único: NCR\$ 1,50

TEATRO DE BÓLSO (O Palhaço Olympia da Zona Sul)
Perfeito ar refrigerado — Reservas: 27-3122
Aurimar Rocha apresenta
CHEGA DE FOSSA
show musical com a cantora JOYCE e MOMENTOQUATRO NOVELLI (no baixo) e VÍCTOR MANGA (na bateria)
SÓMENTE HOJE, ÀS 18 HORAS e 21 HORAS
Estudantes: NCR\$ 5,00

270 ANOS DE TRADIÇÃO NA EUROPA. MEDALHA DE OURO DE NÁPOLES
Cia. Interm. de MARIONETES
ROSSANA PICCHI
(Uma apresentação de Clorvys Daly e Cláudio Ferreira)
CURTA TEMPORADA — ESTREIA DIA 14, 6.ª FEIRA, ÀS 20H45M
Diariamente, às 20h45m — Vespertais Sáb., sáb. e dom., às 16h
TEATRO JOÃO CASTANO — Reservas pelo tel. 43-4276
Serviço de Teatros da Guanabara

Um Teatro Educativo e uma peça genial!!!
O JARDIM ENCANTADO
Sáb. e Dom.: às 15 horas
Peças infantis de PAULO COELHO DE SOUZA
TEATRO DA IGREJA SANTA TERESINHA (Entrada do Túnel Novo)
Estacionamento próprio — Reservas: 26-4889
No intervalo serão distribuídas GRÁTIS revistas da EBAL

O Famoso Conto Oriental que já fascinou tantas Gerações!!!
ALADIM E A LÂMPADA MARAVILHOSA
Sáb. e Dom.: às 16 horas
Peças infantis de PAULO COELHO DE SOUZA
TEATRO DA IGREJA SANTA TERESINHA (Entrada do Túnel Novo)
Estacionamento próprio — Reservas: 26-4889
No intervalo serão distribuídas GRÁTIS revistas da EBAL

TEATRO NOVO apresenta COMPANHIA BRASILEIRA DE BALLET

ESTREIA DIA 11, ÀS 21 HORAS — Desconto de 50% p/estudantes e crianças
Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

VEM AI...
DE BOCAGE a NELSON RODRIGUES
no MINI-TEATRO — (sobrela: Cine Condor) Copacabana
ESTREIA DIA 21

MÚSICA NOSSA
às 21h30m — no
TEATRO SANTA ROSA — Res.: 47-8641

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
Somente aos domingos, às 16 horas
"UM PALHAÇO NA PRAÇA"
com: Sandra Rabel, Abílio Campos, Lúcia Regina, Joel André, Francisco Esteves e Fernando de Paula
Direção: P. Matesinho
LARGO DA CARIOCA — Tel.: 32-9879 (das 10 às 15h) e 52-3550 (das 15h em diante)

CURSO DE FORMAÇÃO DO ATOR
INTERPRETAÇÃO, EXPRESSÃO CORPORAL E DICÇÃO
Alvaro Guimarães, Klaus Viana e Clarice Stukart
INÍCIO DAS AULAS DIA 10
Inscrições diariamente no TEATRO CARIOCA, Rua Senador Vergueiro, 238, das 15 às 20h — Tel.: 25-3237

BOITES & RESTAURANTES
SOBRADINHO
Chapel Churrasco e Gaiola
Coca Vardel Fries Pizzaria
Antes da praia, e parada obrigatória para um chope bem gelado
Depois da praia, mais um choppinho e "aquele" gaiola
Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

Castelinho
O recanto da mala linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — frequentado pelas mais belas garotas do mundo! (The Journal, New York)
Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767 Ipanema

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também a famosa chupe escure

AGORA NO CORAÇÃO DO LERONI
COMIDA TÍPICA CHINESA
NEW MANDARIN
ABERTO DAS 12 ÀS 14 HORAS E DAS 18 ÀS 24 HORAS
RUA CHAY 123, 338 — FAX: 3381 — FAX: 3381

Perfeito ar condicionado

José Fernandes apresenta
EU E A BRISA
com MILTINHO e MARCIA
HOJE, no
CHEZ TOI
Direção: Joel Costa
R. Cinco de Julho, 312 — Reservas: 57-7006

RODIO VIVA
GIRA PRA VOCE A ORIGINAL CHURRASCARIA DA PRAIA VERMELHA
Mangueira secular — Luar diário — Dança no jardim — Roda girando — Chope polar
Estacionamento à porta — Juntinho ao bordinho
chope gelado e bem gostoso

churrascaria Jardim
ABERTA DAS 11 HORAS DA MANHÃ À 1 HORA DA MADRUGADA
FEIJOADA AOS SÁBADOS
RUA REPUBLICA DO PERU, 225 — Tel.: 37-9811 — COPACABANA

SOL E MAR
Restaurante e Bar
As delícias das comidas do mar num restaurante sobre as ondas. Menu especial para os almoços rápidos.
Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450
Aberto, diariamente, até às 2 da manhã

A CAMPONESA
RESTAURANTE E CHURRASCARIA
Aberto das 11h às 24h — Sábados, jantar dançante
Salão privativo para festas e conferências
Churrascos típicos
AOS DOMINGOS A MAIS GOSTOSA FEIJOADA DA CIDADE
Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 46-9022

Bar-Restaurante CASA DO PARÁ
O RESTAURANTE MAIS TÍPICO DA CIDADE
Agora sob nova direção: SAMPI e ZILMA
Pratos típicos do Norte: pato no tucupi, carne de sol, piracuru, vatapá, caruru, sarapatel. Serviço à la carte
Almoço só com de piano — Jantar dançante em hi-fi — Aberto das 11h às 24h, de 2.ª a sábado
Av. Franklin Roosevelt, 84, 3.ª and. — Tel.: 52-3194

Antônio Mestre apresenta
ADELAIDE RIBEIRO CARLOS ALBERTO MARIA ALCINA
R. Barão de Ipanema, 155 — Tel.: 36-2062 — Ar condicionado

A ÚNICA CLÍNICA DE MUSICOTERAPIA
PIANO, VOZ E VIOLÃO
ONDE VOCÊ CURA SUA FOSSA COM UMA DOSE DE BOA MÚSICA E BOM WHISKY.
Aberto todos os dias (inclusive domingos), a partir das 18 horas
Rua Antônio Vieira, 17-8 (Leme)

PUB
mini-bar

VÁ COMER O MELHOR SIRI DO RIO: NC

Outras novidades, como fondue de bourguignon e chicken da bakerie
Rua Joana Angélica, 116 — Ipanema
Aberto das 11 da manhã às 3 da madrugada
FEIJOADA AOS SÁBADOS

CHURRASCARIA GALETO
A mais bela da América Latina
Novidade: JANTAR DANÇANTE PERMANENTE
Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. Única com telefones nas mesas. Venha com seus filhos ao Jantar Dançante do seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum. Res.: 37-5568 e 36-3583
CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana

TIJUCANA
EXPERIÊNCIA E QUALIDADE A SEU SERVIÇO
● CHURRASCO COMO VOCÊ GOSTA
● CHOPP BEM GELADO
R. Marques de Valença, 74 (transv. Cde. Bonfim) — Tel.: 28-8870

Schnitt
UM SHOW DE CERVEJARIA
Aberto de 3.ª a domingo, a partir das 20 horas. Estacionamento: Rua Alena Barreto (qualquer hora). Rua Voluntários (a partir das 20 horas). Rua Voluntários da Pátria, 24 (Botafogo) — Res.: 26-5928

canecão
A MAIS ALEGRE NOITE DO RIO
COUVERT NCR\$ 2,00 (TODOS OS DIAS)
Atracção LE GROUPE F (a brasa francesa)
Atracções continuam a partir das 20 horas
Aberto de 3.ª a Domingo

Yendome
Aberto das 11 às 23 horas
RESTAURANTE-BAR
CUISINE INTERNATIONALE
"YENDOME"
O melhor ponto de Copacabana
Avenida Franklin Roosevelt, 191-A — Telefone 52-8744

ACAPULCO
Culinária internacional — Especialidade em Pizzaria
Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul

E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
No melhor ponto de Copacabana: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584

Drink
Av. Princesa Isabel, 82-A
Reservas: 57-7068

ELZA SOARES (estrela 3.ª-feira)
LENY EVERSOM (SÓMENTE ATE SÁBADO)
E **CAUBY PEIXOTO**
No melhor ponto da Guanabara
RESTAURANTE-BAR
PARQUE RECREIO
CHURRASCARIA e PIZZARIA
Aos sábados: Feijoada Completa
Novo serviço: "Leve sua refeição para casa!"
Rua Marques de Abranches, 92-A e 96
Telefones: 25-5284 — 45-4270 e 45-4876

HI-FI BAR RESTAURANTE
Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.: 57-6132
Aberto a partir das 15h com lanches deliciosos
CONVIDAMOS todos os Boêmios, após as 21h da madrugada, para experimentar nossa Canje a NCR\$ 1,50 — Sanduíche a NCR\$ 1,00 — Cervejas, NCR\$ 1,00 — Verifiquem excelente menu com preços incríveis, apesar dos serviços primorosos.

BOITE SARAU — R. Gustavo Sampaio, 840, Leme
apresenta
É SAMBA PURO
com HELENA DE LIMA e ATAULFO ALVES
Reservas pelo tel. 43-1204 (até às 19 horas)

Restaurante Churrasco PÔSTO 6
Agora sob a direção de Gilberto Bugarin
Churrascos — gaiolas — camarões — bacalhau norueguês — peixes
Especial drinks da casa: grátis
Sábado: especial feijoada — Domingo: cabrito à caçadora. A mais deliciosa canja do Rio, todos os dias, a partir das 20 horas
Rua Joaquim Nabuco, 14-A — Tel.: 47-3721 — perlinho da TV-Rio
Aberto das 11 da manhã às 3 da madrugada

CURSOS & ACADEMIAS
CURSO DE TAPECARIA
DÉCOR
Pontos: Arranjos, Bangu, Brás, Diagonal e Relvão
— desenhos e riscos
TAPETES DA PENITENCIÁRIA DE BANGU
R. Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917

CENTRO DE ARTE E CULTURA
Escola exclusivamente feminina
MAQUILAGEM — CONFEITAÇÃO DE BOLOS — DECAPE — ARTE CULINÁRIA — BANDEJAS ARTÍSTICAS — FLORES — TAPECARIA — PINTURA EM TECIDOS — CORTE E COSTURA.
Mensalidade: NCR\$ 10,00 por curso
Em julho terão início os cursos ativos para crianças de 4 e 12 anos
Rua Sampaio, Viana, 163 — Tel.: 34-8227
Rio Comprido — Próximo à Av. Paulo de Frontin

CURSOS NA g.e.a.d.
Direção: Yeda Pontes
Decoração visual em 10 aulas, as quais começam quando o aluno chega, podendo resolver o seu próprio problema aprendendo a técnica geral para qualquer um outro.
Cursos: conhecer o aprender manipular a cor tecnicamente. Detalhes de estilos no mobiliário.
Aprender a vender e desenhando profissional.
Informações: R. Siqueira Campos, 18/A — Tel.: 25-9267

CURSO DE TAPETES
WAND
Pontos do artesanato da Penitenciária de Bangu
Curso Completo: DO DESENHO À FORÇAÇÃO
Informações: tel. 26-2239 (das 10 às 18 horas)
Rua Miguel Lemos, 44 — ap. 803 — Copacabana



Fome de Amor: Leila, Irene, Arduino e Paulo Porto sob a direção de Nelson Pereira dos Santos



Peter Cushing faz terror



Roman Polanski, também ator, em A Dança dos Vampiros

OS FILMES DA SEMANA

M.A.

Nelson Pereira dos Santos, um dos mais categorizados diretores do cinema brasileiro, aparece com Fome de Amor, um drama urbano envolvendo quatro personagens de diferentes personalidades e ambições. Nelson mostra em seu trabalho a segurança na direção para conduzir o tema, e o filme já foi escolhido para representar o Brasil no Festival de Berlim, que terá início dentro de dias.

No Calor da Noite vem credenciado por ter recolhido um bom número de Oscars, entre eles o de Melhor Filme e de Melhor Ator, para Rod Steiger. Com ele, vem à tona o problema racial, que atinge no momento o seu ponto crítico. A Dança dos Vampiros é do polonês Roman Polanski. Entretanto, Polanski renegou o filme pouco depois de realizá-lo, devido ao grande número de cortes que sofreu por parte dos produtores, que o acharam excessivamente longo. Polanski diz que a obra mutilada não é sua. No principal papel feminino aparece sua mulher, Sharon Tate. O Opió também é uma flor foi produzido por um dos organismos da ONU, que se encarrega do combate ao tráfico de entorpecentes em todo o mundo. No filme, o elenco trabalhou de graça, sem receber salários, a título de colaboração, daí o grande número de nomes famosos. Claude Chabrol que não tem sido feliz em suas últimas tentativas cinematográficas, confirma este fato com O Tigre se Perfuma com Dinamite. A Lei dos Facinorosos, policial inglês de Ken Annakin; Ilha do Terror, também inglês, e Trilha dos Desalmados; e A Grande Cilada, todos sem maior expressão, completam a semana.

Continuam em cartaz: o excelente trabalho de Jacques Demy, Os Guarda-Chuvas de Amor; A Bela da Tarde, de Buñuel; A Megera Domada, de Zeffirelli, e outros.

"FOME DE AMOR"

"Ou Você já Tomou Banho de Sol Inteira e Nua?"

Dois casais vivem numa ilha uma estranha situação. Um escritor e cientista cego, sua mulher ávida de amor, um aproveitador da vida que passa por intelectual e sua frustrada mulher, que não encontra compreensão.

Ficha Técnica: Nacional. Produção de Herbert Richers e Paulo Porto. Direção de Nelson Pereira dos Santos. Roteiro de Nelson P. dos Santos e Luis Carlos Ripper. Baseado em História Para se Ouvir de Noite, de Guilherme de Figueiredo. Fotografia e câmara de Dib Lufti. Música de Guilherme Magalhães Vaz. Com Leila Diniz, Paulo Porto, Arduino Colasanti, Irene Estefânia, Manfredo Colasanti. Dist. Herbert Richers. No Opió, Kelly, Paris-Palace, Bruni-Ipanema, Art Palácio-Copacabana, Festival, Art

Tijuca, Art Méier, Bruni-Piedade, Art Madureira, Rio Palace.

"NO CALOR DA NOITE"

"In The Heat of the Night"

Um detetive negro e um chefe de polícia de uma pequena cidade de Filadélfia se unem para resolver um caso de homicídio. Entre ambos há o ressentimento racial, que desperta suspeitas em cada um.

Ficha Técnica: Americano. Produção de Walter Mirisch. Direção de Norman Jewison. Roteiro de Sterling Silliphant, baseado na novela de John Ball. Fotografia de Haskell Wexler. Música de Quincy Jones. Leila de Marilyn e Alan Bergman. Cantada por Ray Charles. Cór de Luxe. Com Sidney Poitier, Rod Steiger, Warren Oates, Lee Grant, James Patterson, Quentin Dean, Larry Gates, Beah Richards, William Schallert. Dist. United Artists. No Odeon e São Luis.

"A DANÇA DOS VAMPIROS"

"The Fearless Vampire Killers"

O professor Abronsius, autoridade em vampirismo, chega à hospedaria Shagal e presente que val ter trabalho. Realmente isso acontece, entrando em cena a linda Sarah, uma autêntica vampira.

Ficha Técnica: Produção de George Guitowski para a Metro. Direção de Roman Polanski. Roteiro de Polanski e Gerard Brach. Fotografia de Douglas Slocombe. Direção artística de Fred Carter. Em cores. Com Sharon Tate, Jack MacGowan, Roman Polanski, Ferd Wayne, Terry Downes, Alfie Bass. Dist. Metro. No circuito Metro.

"O OPIÓ TAMBÉM É UMA FLOR"

"The Poppy Is Also a Flower"

Filme de espionagem que aborda o problema internacional do contrabando de ópio.

Ficha Técnica: Direção de Terence Young. Roteiro de Jo Eisinger, baseado numa história de Ian Fleming. Música de Georges Auric. Em eastmancolor. Com Santa Berger, Stephen Boyd, Yul Brynner, Angie Dickson, George Geret, Hugh Griffith, Jack Hawkins, Rita Hayworth, Trevor Howard, Omar Sharif, Marcello Mastroianni, Eli Wallach, Amedeo Nazzari. Dist. Rank. No Bruni-Flamengo, Caruso, Rio, Rivoli, Regência. Bruni-Méier e outros.

"O TIGRE SE PERFUMA COM DINAMITE"

"Le Tigre se Perfume à la Dynamite"

O Tigre é um agente secreto francês que tenta recuperar um tesouro de milhões de dólares, nas Antilhas.

Ficha Técnica: Co-produção Franco-Hispano-Italiana. Direção de Claude Chabrol. Produtor executivo Christine Gouze-Renal. Roteiro de Antoine Flachot, com adaptação de Flachot e Jean Curélin. Fotografia de Jean Rabier. Música de Jean Wiener. Com Roger Hanin, Michel Bouquet, Margaret Lee, Michel Etcheverry, Micaela Cendall, Roger Dumas. Dist. Fox. No Palácio.

"A LEI DOS FACINOROS"

"The Informers"

O Inspetor Johnnoe, da Scotland Yard tem que desvendar misteriosos crimes.

Ficha Técnica: Inglês. Produção de William MacQuitty. Direção de Ken Annakin. Com Nigel Patrick, Colin Blakely, Berren Nesbitt e Frank Finlay. Dist. Rank. No Flórida, Bruni-Botafogo, Rio Branco e outros.

"ILHA DO TERROR"

"Island of Terror"

Dois cientistas chegam a uma ilha da Irlanda para investigar fatos estranhos que acontecem depois de cientistas tentarem criar células vivas com correntes radioativas.

Ficha Técnica: Inglês. Produção de Tom Brakeley. Direção de Terence Fisher. Em cores. Com Peter Cushing, Edward Judd, Carole Gray e Niall MacGinnis. Dist. Universal. No Rex, Azteca, Riviera, Tijuca.

"A TRILHA DOS DESALMADOS"

"The Desperado Trail"

Mais uma aventura do apache Winnetou, tentando apaziguar brancos e índios.

Ficha Técnica: Produção de Horst Wendlandt. Direção de Harald Reinl. Roteiro de J. Joachim Bartsch e Harald G. Petersson. Baseado numa história de Karl May. Fotografia de Ernst W. Kallinik. Montagem de Jutta Hering. Direção artística de Vladimir Tadej. Em cinemascópio, Eastmancolor. Com Lex Barker, Pierre Brice, Rik Battaglia, Ralf Wolter e Sophie Hardy. Dist. Columbia. No Capitólio.

REAPRESENTAÇÕES

A FACE OCULTA (One Eyed Jacks) — Americano. Produção de Frank P. Rosenberg. Direção de Marlon Brando. Roteiro de Guy Trosper e Calder Willingham, baseado na novela The Christie Death of Hendry Jones, de Charles Neider. Fotografia de Charles Lang Jr. Música de Hugo Friedhofer. Em technicolor. Com Marlon Brando, Karl Malden, Pina Pallacer, Katy Jurado, Ben Johnson, Slim Pickens. Dist. Paramount. No Coral e Britânia.

Quinta, Quando Voam as Cegonhas, o lirico drama de Kalatozov (fotografia maravilhosa de Urussevski), 1957, com a admirável Tatiana Samoilova. Legendas em português.

TCHECOS — Sábado, às 18h30m, no Auditório do MAM. Reportagem ao Pé da Força, de Jaroslav Balík 1961, inédito aqui; e o curto Conversação, de Otokar Krivanek, 1964. O longo tem legendas em espanhol.

OS ANOS DE CRISE DO CINEMA ALEMÃO — Quarta-feira, O Diabo Ataca à Noite, de Robert Siodmak, 1957, sem legendas. Quinta, Nos, os Meninos Prodigiosos, de Kurt Hoffmann, 1958, com legendas em espanhol. Sexta, encerramento do ciclo, com O Tempo dos Inocentes, de Peter Carsten, 1964, sem legendas. Sempre às 21h30m, no Auditório do MAM. Apresentação da Cinemateca do MAM e ICBA.

OS SETE PECADOS CAPITAIS (Les Sept Péchés Capitaux) — O Cineclube da Faculdade de Ciências Econômicas anuncia este filme em episódios para sexta-feira, às 10h e às 21h30m, em sua sede, na Av. Mem de Sá, 261. Sem dizer se é a versão mais antiga, ou a nouvelle vague, dos Pecados em questão.

"O TIGRE E A GATINHA"

ELY AZEREDO

Depois de muito repetir-se como realizador de comédias recortadas segundo o modelo do perfeito cretino de Il Sorpasso (Aquê que Sabe Viver), sempre com Vittorio Gassman no papel-chave, Dino Risi encontrou uma variante realisticamente válida e bastante divertida para veículo do talento de Gassman para o grotesco e o derrisório. Em Il Tigre e a Gatinha, o protagonista é Francesco, um industrial de 45 anos, ainda bastante vigoroso, de vida dinâmica, invejado pelos amigos e desejado pelas mulheres dos próximos, que, aos poucos, passa a sofrer da angústia das metas vencidas. No auge de sua carreira, amado pela mulher (Eleanor Parker) e vice-versa, o tigre começa a sentir freqüentes lufadas de ar frio na alma: primeiro, ao perceber que é o único integrante da família tristonho à partida da filha (Leonora Brown) em lua-de-mel; depois, com a notícia do nascimento do primeiro neto. "É tempo de aquietar-se, viver mais em função das coisas espirituais", aconselha o confessor (irresistível figura cômica de quase-psicanalista de sacristia). Tais conselhos, dados com intenção de água fria para os impetus da carne, produzem resultado de gasolina na fogueira. Francesco sai da consulta inflamado com o diagnóstico das metas vencidas que, naturalmente, recebe como um insulto à sua virilidade.

A tentativa de suicídio do filho (Giambattista Salerno) por desilusão amorosa leva o tigre a conhecer, em momento perigoso para sua tranqüilidade de consciência, a imputada responsável pelo gesto, Carolina (Ann Margret), jovem voluntariosa, provocante, sensualíssima. Carolina acha o pai muito mais interessante que o filho. E, para Francesco, os olhares da garôta brilham como um desafio à sua masculinidade em pânico pela passagem dos anos. A sensualidade da moderninha é realmente de permanente ebulição e Francesco responde com toda sua munição. A história não foge, nas linhas essenciais, à rotina dos casos entre brotos indóceis e madurores de estilo familiar, mas Dino Risi sabe contornar os lugares-comuns de maior consumo. Também consegue evitar tanto os prismas de moral puritana quanto os riscos do sentimentalismo nas relações do adúltero com a esposa. Sua arma é uma irreverência inteligente, que acentua os traços do ridículo sem cair na caricatura, tão comum na comédia all'italiana. Somente nas cenas satíricas que materializam as exaltações do espírito conturbado de Francesco o filme admite pinceladas de farsa e transbordamentos de ridículo, e dentro de justa medida. O espetáculo é perfeitamente visível.

CAPACHOS PASSADEIRAS

Para forração em Lã, Bouclé, Sisal

CORTINAS

Confecção e colocação

O REI DOS CAPACHOS

Rua Francisco Vidal, 65

Tel. 49-1623 — Fábrica e loja

ATENDE-SE A DOMICÍLIO (P)

Baygon

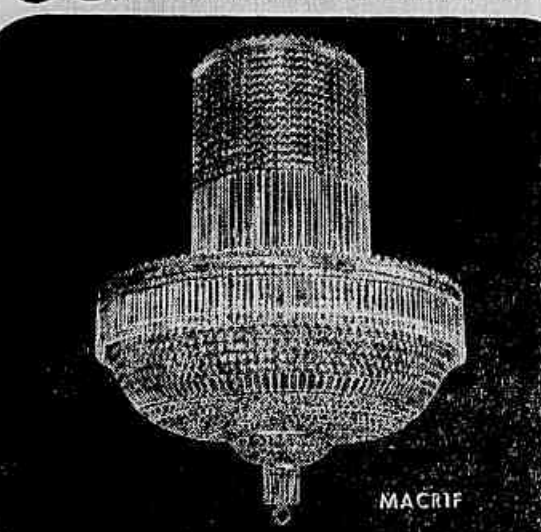
mata-baratas



Em forma de aerossol, líquido, pó e isca

DESDE 1928
BERTALAN
Tradição e Qualidade em MOBILIÁRIO
RUA BARATA RIBEIRO, 556 - TEL. 37-6464

S. Simon faz por menos!
30% de DESCONTO!



O que há de mais moderno em modelos europeus! Venha logo. A vantagem é muito grande! Facilitamos o pagamento.

S. SIMON
100% especializado
AV. PRES. VARGAS, 529 - 3.º ANDAR

NÃO SE ESQUEÇA. DIA DOS NAMORADOS: 12 DE JUNHO.



A casa do bom gosto é...

Compre fácil... a crédito, sem aumento ou utilizando o Cartão de Crédito Opcional

CASA TAVARES

Quitanda, Senador Dantas, Dias da Cruz (Méier), São José, Copacabana, Av. Rio Branco, 57

Sofá Marquezita

CAMA DUPLA COM ARCA

O mais belo, confortável e versátil, jamais produzido no Brasil!



Mensal: 34,30

PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

Colchões e almofadas em espuma. Revestimento em tecidos lisos e estampados de lindos padrões ou em plástico de diversas cores.

Casas Gelli

Av. Copacabana, 1032 - Tels. Rua Barata Ribeiro, 814 56-1141 Terças e sextas até 22 h 56-1142 Petrópolis: Magazin Gelli 56-1143

CINEMA EXTRA

E.A.

O Ciclo Fritz Lang, no Auditório do Instituto Cultural Brasil-Alema, é o grande acontecimento desse meio de ano na área do cinema extra. Segunda opção, na semana: Nana, grande Renoir já em 1926, à outra joia do mestre francês, Une Partie de Campagne, o filme inacabado ao qual nada falta, em apresentações do Centro de Artes Cinematográficas, na PUC.

Todas as sessões extras programadas para o Auditório da Embaixada americana foram suspensas esta semana, inclusive o ciclo Griffith e os Pioneiros do Cinema Americano.

CICLO FRITZ LANG — Quarta-feira, O Dr. Mabuse, de 1922. Sexta: Os Nibelungen — A Morte de Siegfried, 1923. O primeiro, com Lil Dagover, Curt Egede Nissen, Gertrud Welcker. O segundo, com Paul Richter, Hanna Ralph, Margaret He Schoen. Este ciclo, a partir do dia 19, passará a ser apresentado também no Auditório do Museu de Arte Moderna. Os programas desta semana ainda serão projetados exclusivamente no Auditório do Instituto Cultural Brasil-Alema, na Av. Graça Aranha, 416, 9.º andar. Catálogos e ingressos podem ser obtidos nas Secretarias do ICBA e do MAM.

FILMES DE RENOIR — Dois excelentes filmes de Jean Renoir foram

programados pelo Centro de Artes Cinematográficas: terça-feira, Nana, 1926, interpretado por Catherine Hessling, Jean Angelo, Werner Krauss, Valeska Gert, com cenários e costumes criados por Claude Autant-Lara, e, quinta-feira, Une Partie de Campagne, filme inacabado (1936), montado em 1946, tendo nos principais personagens, baseados em Maupassant, Sylvia Bataille, Georges Darnoux, Gabriello, Jane Marken, Brunius. Horário: sempre às 21h30m. No 2.º andar do Prédio Novo da PUC.

CARNE EXÓTICO — Drôle de Drame (Uma Família Exótica), 1937, de Marcel Carné, com Françoise Rosay, Michel Simon, Louis Jouvet, Barraut, estará amanhã, às 18h15m, na Maison de France. Entrada franca aos sócios do MAM e da Aliança Francesa. Cópia sem legendas.

CURTOS FRANCESES — O Serviço de Cinema Educativo e Cultural do Estado exibirá amanhã, às 21h30m, no Teatro Gláucio Gil, Chagall, Passacaille (música de Bach pelo organista Pierre Cochereau), Acquarelle (esportivo) e L'Adage (ballet: Gisèle).

50 ANOS DE CINEMA SOVIÉTICO — Prossegue o ciclo, sempre com sessões às 21 horas, no Auditório do MAM. Amanhã, Rumo às Estrelas, de Klusiantzev e Presniakova, 1957.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

APRESENTA
UM "FOUR" DE AZES!

OS MELHORES FILMES EM CARTAZ NA CIDADE!

O MELHOR FILME DO ANO!

SIDNEY POITIER e ROD STEIGER • MELHOR ATOR

AMANHÃ
HORARIO
12.30. 3.30. 5.40. 7.50. 10.10.
SAO LUIZ
FONTE: 25-7474
ODEON
FONTE: 25-8338

13 Prêmios INTERNACIONAIS
5 OSCARS
• MELHOR FILME
• MELHOR ATOR
• MELHOR ROTEIRO
• MELHOR MONTAGEM
• MELHOR SOM

NO CALOR da NOITE
"In The Heat of the Night"
VEJA O LEIA O FILME LIVRO! COR DeLuxe
DIREÇÃO: NORMAN JEWISON
PRODUÇÃO: WALTER MIRISCH
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

DOIS HOMENS VIOLENTOS... E UMA MULHER VIOLADA!

GLENN FORD GEORGE HAMILTON TIGER STEVENS PAUL PETERSEN

AMANHÃ
HORARIO
2.30. 5.30. 7.40. 10.20
VITÓRIA
FONTE: 25-8338

A GRANDE CILADA
(THE LONG WALK HOME)
TODD ARMSTRONG "MAX BAER"
Produção por HARRY JOE BROWN - PAUL KARLSON
PANAVISION EASTMAN COLOR PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

20th Century-Fox

O TIGRE se perfuma

Com DINAMITE

AMANHÃ
HORARIO
2.30. 5.30. 7.40. 10.20
PALACIO
FONTE: 25-8338

LE TIGRE SE PARFUME À LA DINAMITE
COM ROGER HANIN CLAUDE CHABROL
UM FILME DE MICHAËL BOUDJET

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

COLUMBIA PICTURES

IM DRAMA DE ÓDIO E VIOLÊNCIA!

A TRILHA DOS DESALMADOS

AMANHÃ
HORARIO
2.4. 6.8. 10
CAPITÓLIO
FONTE: 25-8338

LEX BARKER PIERRE BRICE
RIK BATTAGLIA RALF WOLTER
DIREÇÃO: HARALD REINHOLD
EASTMAN COLOR CINEMASCOPE

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

Breve! "Bonnie & Clyde" inaugurando o MODERNÍSSIMO cine **CAPRI** VOLUNTARISMO PATRIAL

TEATRO MUNICIPAL

E. TAIZLINE apresenta

BALLET DO TEATRO STANISLAVSKI (MOSCOU)

80 Figuras - Cenários e Trajes do Teatro Stanislavski

VIOLETA BOVT	SOFIA VINOGRADOVA	ELEONORA VLASSOVA
NATÁLIA LAVROUKINA	GALINA KOMOLOVA	NINA ZEREVITINOVA
YURI GRIGÓRIEV	VADIM TEDEIEV	ALFREDO NOVITCHNOK
VLADIMIR TCHIGUIREV	YURI TREPKHALIM	VLADIMIR BOTCHKOV

CORPO DE BAILE DO TEATRO STANISLAVSKI

ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL SOB A DIREÇÃO DOS MAESTROS GEORGUI GYEMTCHUGIN e VLADIMIR MORDKOVITCH

1.ª Récita de Assinatura (Estréia de Gala), 15 de junho às 20,45 hs.

"LAGO DOS CISNES" — 4 atos e Prólogo — Mús. de Tchaicovsky, Cor. de V. Burmeister

2.ª Récita de Assinatura, 17 de junho, às 20,45 hs.

REPERTÓRIO DO PROGRAMA: "STRAUSSIANA", música de J. Strauss, coreografia de V. Burmeister; "A BAYADERA", "Sombras" (2.º Ato), música de Minkus, coreografia de Nerina Lavrovski; "CHAMAS DE PARÍS" ("pas de deux"), música de Asafiev, coreografia de Voionen; "A BELA ADORMECIDA", música de Tchaicovsky, coreografia de Armachevski; "QUEBRA NOZES", música de Tchaicovsky, coreografia de Nerina; "A PRECAUÇÃO DESNECESSÁRIA", música de Guertel, coreografia de Voionen; Armachevski: Adagio do "ballet" "ESMERALDA", música de Pugni, coreografia de V. Burmeister.

3.ª Récita de Assinatura, 20 de junho, às 20,45 hs.

"O CORSÁRIO" — 4 atos — Mús. de Adam — Delibes, Cor. de V. Burmeister

ESTRÉIA DE GALA: 15 DE JUNHO

Está aberta na Bilheteria do Teatro a venda avulsa para esses espetáculos.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

● LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ ●

SÃO LUIZ (Tel.: 25-7679) ODEON (Tel.: 22-1508)	"NO CALOR DA NOITE" (Lançamento) com Sidney Poitier e Rod Steiger. Impróprio 18 anos — às 2,00 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10,00 horas.
VENÉZA (Tel.: 26-5843)	"A MEGERA DOMADA" (Continuação) com Elizabeth Taylor e Richard Burton. Impróprio 18 anos — às 2,40 — 5,00 — 7,20 e 9,40 horas.
PALACIO (Tel.: 22-0838)	"O TIGRE SE PERFUMA COM DINAMITE" (Lançamento) com Roger Hanin e Roger Dumas. Impróprio 18 anos — às 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20 horas.
VITÓRIA (Tel.: 42-9020)	"A GRANDE CILADA" (Lançamento) com Glenn Ford e George Hamilton. Impróprio 18 anos — às 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20 horas.
ROXY (Tel.: 36-6245)	"NAS TRILHAS DA AVENTURA" (Continuação) com Burr Lancaster — Lee Remick e Pamela Tiffin. Censura Livre — às 3,00 — 6,00 e 9,00 horas.
CAPITÓLIO (Tel.: 22-6788)	"A TRILHA DOS DESALMADOS" (Lançamento) com Lex Barker e Rik Battaglia. Impróprio 14 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 horas.
COPACABANA (Tel.: 57-5124)	"AS RAINHAS" (Continuação) com Capucine e Claude Cardinale. Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 horas.
RIAN (Tel.: 36-6114)	"TONY ROMEO" (Continuação) com Frank Sinatra e Jill St. John. Impróprio 14 anos — às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10,00 horas.
MIRAMAR (Tel.: 47-9881)	"BELLÉ DE JOUR" (Continuação) com Catherine Deneuve e Jean Sorel. Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 horas.
AMÉRICA (Tel.: 48-4519)	"UMA BATALHA NO INFERNO" (Continuação) com Henry Fonda e Robert Shaw. Impróprio 14 anos — às 3,00 — 6,00 e 9,00 horas.
IMPERIO (Tel.: 22-9348)	"ILHA DO TERROR" (Lançamento) com Peter Cushing e Edward Judd. Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00 horas.
LEBLON (Tel.: 27-7805)	"O TIGRE e a GATINHA" (Lançamento) com Ann Margaret e Eleanor Parker. Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00 horas.
MADRID (Tel.: 48-1184)	"DÍAS DE IRA" (Lançamento) com Lee Van Cleef e Giuliano Gemma. Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00 horas.
STA. ALICE (Tel.: 38-9993)	
REX (Tel.: 22-6327)	
RIVIERA (Tel.: 47-8900)	
AZTECA (Tel.: 45-6813)	
TIJUCA (Tel.: 28-5513)	

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

3ª SENSACIONAL SEMANA

Vittorio GASSMAN

O TIGRE e a GATINHA

(IL TIGRE)

SE VOCÊ AINDA NÃO VIU... NÃO PERCA A OPORTUNIDADE DE ASSISTIR A MELHOR COMÉDIA DO ANO!

com ANN MARGARET ELEANOR PARKER

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

CONDOR

DÍAS DE IRA

com GIULIANO GEMMA e LEE VAN CLEEF

AMANHÃ

BRUNO FLAMENGO

CARUSO COPACABANA

RIO

RIVOLI

SAO JOSE

BRUNO M. 12

REGENCIA

SAO PEDRO

SOMENTE **TERENCE YOUNG** DIRECTOR DOS FILMES DE **JAMES BOND** E **IAN FLEMING** CRIADOR DO "007" PODERIAM REUNIR ELICHO TÃO FABULOSO!

EASTMANCOLOR

YUL BRYNNER — OMAR SHARIF — GENTA BENSER — MARCELLO MASTROIANI — RITA HAYWORTH — STEPHEN BOYD — JANE DICKINSON — TRINI LOPEZ — TREVOR HOWARD — GILBERT ROLAND — LAYA RAKI — JEAN CLAUDE PASCAL — ANTHONY QUAYE — JACK HAWKINS — C. B. MARSHALL — GEORGE BERET — HAROLD SAXATA — NADJA TILLER — BARRY SULLIVAN — HUGH GRIFFITH — AMEDEO NARZARI — CLY WALLACH

22 ASTROS FAMOSOS

O ÓPIO TAMBÉM É UMA FLOR

(THE POPPY IS ALSO A FLOWER)

BRUTAL

"GANG" CONTRA "GANG" LUTANDO SANGUINARIAMENTE PELA LIDERANÇA DO MUNDO DO CRIME!

NIGEL PATRICK MARGARET WHITING DENNEN WESBIT CATHERINE WOODVILLE

a lei dos FACINORAS

BASEADO NO LIVRO: "A MORTE DE UM ALCAÇUETE" "THE INFORMERS"

SE VOCÊ GOSTA DE EMOCÕES VIOLENTAS, AQUI ESTÁ ALGO QUE VOCÊ NÃO DEVE PERDER!

AMANHÃ FLORIDA

PRESIDENTE

ALFA

ROSARIO

PARAÍSO

BRUNO BOTAFOGO

RIO BRANCO

PROIBIDO ATÉ 16 ANOS

COMPLEMENTO NACIONAL

Herbert Richers

APRESENTA UMA PRODUÇÃO **HERBERT RICHERS** e **PAULO PORTO**

OPERA

AMANHÃ

LEILA DINIZ PAULO PORTO

ARQUINO COLASANTI IRENE STEFANIA

MANFREDO COLASANTI OLGA DANILCH LIA RUSSI

FOME de Amor

DIREÇÃO: NELSON PEREIRA DOS SANTOS

SELECIONADO PARA O FESTIVAL DE BERLIM 68

DEPOIS DE "ANGELICA A MARQUESA DOS ANJOS" e "MARAVILHOSA ANGELICA" e "ANGELICA e REI"

Volta

MICHELE MERCIER

com **ROBERT HOSSEIN**

REALIZADO POR **BERNARD BORDERIE**

a Indomável ANGÉLICA

(INDOMPTABLE ANGELIQUE)

DYALSCOPE

PROIBIDO 18 ANOS

EXCLUSIVAMENTE no **CONDOR**

HOJE

2,30-4,20-6,10-8-10hs

GIULIANO GEMMA

DÍAS DE IRA

com **LEE VAN CLEEF**

TECHNICOLOR - TECHNISCOPE

Esquemas de Debel Estrada do
Acude. 764 - Alto da Boa Vista.
Aberto de terça a sábado, das
14h às 18h e nos domingos das
11h às 18h.

SEMANA MUSICAL

Hoje domingo às 10h, na TV Globo-Rádio MEC, Orquestra Sinfônica Nacional, regendo Cleo Goulart e com o pianista Roberto Saldon, que tocará mais uma vez *Concerto N.º 3*, de Rachmaninov; no programa, *Prelúdio e Morte*, de Isolda, de Wagner, *Bacchianas N.º 4*, de Villa-Lobos, e *Finlândia*, de Sibelius.

Segunda-feira, dia 10, às 21h, Na ABI, recital da Associação Artística Matilde Bailly, com Letícia de Figueiredo.

Terça-feira, dia 11, às 21h, no Teatro Novo, primeiro espetáculo da Companhia Brasileira de Ballet com *Rhythmtron e Convergências*, dois ballets em estréia mundial, de Mitchell e Nobre.

Quarta-feira, dia 12, às 21h, no Municipal, manifestação musical em homenagem à D. Ondina Ribeiro Dantas (d'Or) — às 17h30m, na Escola de Música, palestra de Iara Coelho sobre Rossini.

Sexta-feira, dia 14, às 21h, na Cecilia Meireles, recital do pianista Eugen Malin. Na ocasião, o artista soviético tocará *Sonata op. 53*, de Beethoven, *Sonata N.º 4*, de Prokofiev, *Prelúdio e Fuga*, de P. Schedrin, *Sonata em Si Menor*, de Liszt.

Sábado, dia 15, às 16h30m, na Cecilia Meireles, quarto concerto da série *Sábados Musicais*, em colaboração com a Rádio MEC. OSN sob a regência do maestro suíço Urs Schneider com o violinista israelense Zvi Zeitlin que tocará o *Concerto de Tchaikovsky*. As 20h45m, no Municipal, estréia de gala do Ballet Stanislavski, com o ballet *Lago dos Cisnes*.

Domingo, dia 16, às 10h, *Concerto para a Juventude*, na TV Globo e Rádio MEC. — As 16h, no Municipal, primeira réplica do *Lago*, com os Bailados Stanislavski.

CAUSAS E EFEITOS DA ROTINA

RENZO MASSARANI

Também o quinto social da OSB fez pensar no problema dos nossos repertórios, que contribui tão profundamente para a crise de tantos anos. Fournier, parece, ofereceu quatro novos concertos; a OSB escolheu... Dvorak. Que o público recuse o moderno, "a vecchia fola" (como diria o lacaio Gérard) que também quinta-feira foi desmentida pelo êxito do rude e robusto (e serial) Ludus, de Edino Krieger; que o público se canse com o mini-repertório de sempre, o diriam na certa as estatísticas sobre o número dos assinantes.

Para justificar a praga da rotina, falou-se por muito tempo em dificuldades geográficas; hoje, quando um telefonema e um avião Buenos Aires-Rio permitiriam a chegada de novos materiais em poucas horas, justifica-se da seguinte forma: "A renovação do repertório está na proporção direta do alto custo dos alugueis de material de orquestra, em geral obtido no exterior a preços exorbitantes. Não se pode executá-lo sem autorização e expressa da companhia editora." Afirmação exata mas incompleta: o direito do autor é sagrado, tão sagrado como os cachets cobrados por regentes e solistas; com a diferença de que bem poucos são os compositores que enriquecem com direitos autorais; e que entre altos custos e cachets há uma relatividade para cuja valoração seria necessária uma comparação com dados, que não se conhecem, sobre justamente esses cachets e o custo de uma sociedade sinfônica durante um ano de atividades.

Os assinantes se afastam? Entretanto, parece que até as desinteressadas e respeitadas preocupações da crítica irritam e ofendem, pois "a crítica com raras exceções" é chamada à ordem: ela deve ser mais humilde, com suas penas. Mas a realidade é que uma sociedade de concertos vende suas prestações musicais exatamente como a sapataria vende sapatos e a quitanda batatas: se o bom lojista se espanta com os altos custos e não compra mais sapatos ou batatas, acontece que nada vende e pode fechar sua loja. A comparação é humilde, até prosaica, mas eloquente; e uma sociedade de concertos tem auxílios e deveres que o lojista particular não tem.

O programa impresso de quinta-feira passada anuncia finalmente o elenco dos regentes e solistas dos restantes 15 concertos sociais, mesmo se nada ainda diz sobre os repertórios. Destarte, sabemos que a próxima solista será Iry Improta, e que nos regentes há Santoro e Foss mas não há mais os anunciados Willem Van Otterloo e Wladimir Golschmann. Conclui-se, em compensação, a vinda de Sternefeld, Le Roux e Komlos, e dos solistas Iberê Gomes Grosso, Lili Kraus, Jenner, Ruggero Ricci, Stern, Guilomar Novais, Badura Skoda, Yara Bernette, Frajer, Sander, Klein, Diva Pierantti, Maria Lúcia Godói e Paulo Santos. Ampliando os repertórios, poderemos continuar a temporada de 1968 com ótimos resultados.

Fournier tocou admiravelmente; foi bem acompanhado pelo m.º Karabchevsky e a orquestra. Apesar das trompas — que nesta obra têm um papel tão importante — também a Sinfonia N.º 2, de Brahms foi bem realizada, particularmente nos dois primeiros movimentos, mesmo se o grazioso passou sem muita graça. Regente e conjunto deram tudo de si justamente na importante obra de Krieger, que foi apresentada na melhor das maneiras e longamente aplaudida: mais um desmentido a outra afirmação destes dias, que nossas orquestras não prestam para a difícil música contemporânea.

CALVICIE?

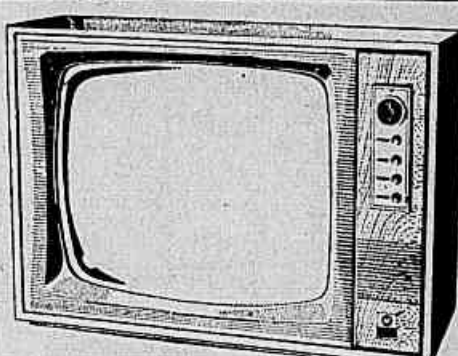
HOJE, MESMO, VOCÊ PODE TER CABELOS...

...não um daqueles antigos toques ou uma dessas perucas comuns. Mas a maravilhosa "coiffure" MOLINARIO, tão distinta e natural que parece crescer de seu próprio couro cabeludo. Pode ser usada semanas inteiras, e com ela você pode até praticar esportes (nadar, por exemplo), mantendo sempre aquela aparência natural. Marque hora, sem compromisso, pelo telefone 22-6220. MOLINARIO — Rua Alcindo Guanabara, 17/21 — Grs. 909/10. (P)

DÊ UM PULO ATÉ A Mesbla

Cinelandia: Rua do Passeio, 42/54
Tijuca: Rua Amé. Cochrane, 225
Méier: Rua Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 521/3
Volta Redonda: Av. Amarel Peixoto, 228/32

USE O CREDI-MESBLA E PAGUE aos P.O.U.Q.U.I.N.H.O.S.



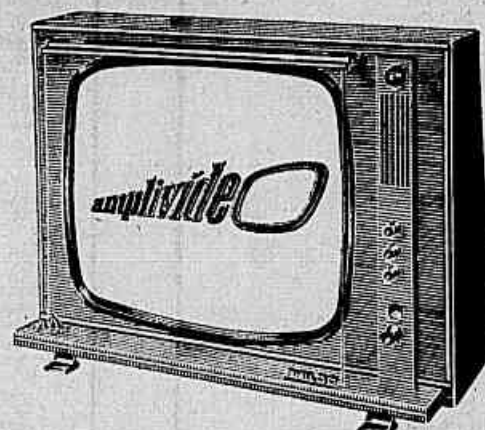
TELEVISOR HOTPOINT FOTORAMA - Fotorama 58 cm. Imagem Dialux. De mesa e consolo.

OFERTA Mesbla Apenas **69,35** mensais, sem entrada



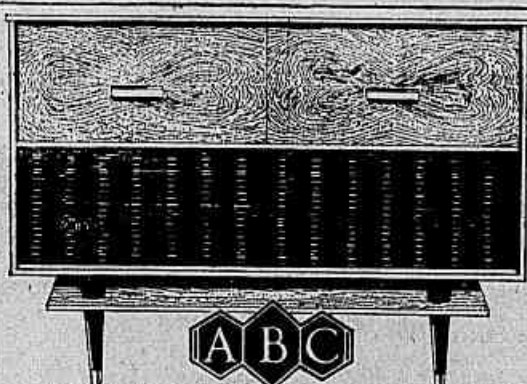
TELEVISOR COLORADO R.O. Exclusiva Reserva de Qualidade. Recepção perfeita nos locais mais distantes. Máxima riqueza de som - Imagem cinematográfica.

OFERTA Mesbla Apenas **61,32** mensais, sem entrada



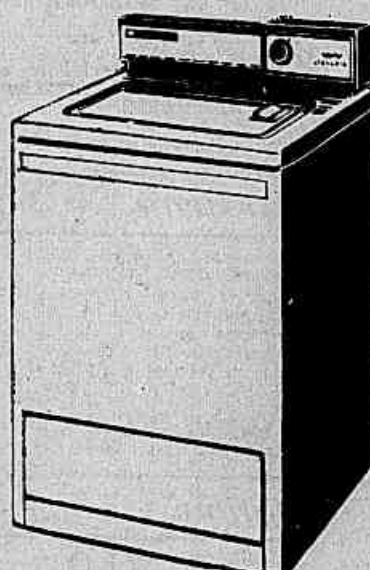
TELEVISOR PHILCO B-124 Amplivideo - sinal de vídeo ampliado.

OFERTA Mesbla Apenas **79,94** mensais, sem entrada



RADIOFONO ABC - VOZ DE OURO ISABELA III Rádio de 4 faixas. Alto falante de 20 cm. Transformador universal de 5 voltagens. Toca disco automático, de 4 rotações. Luxoso móvel em freijó, caviúna ou marfim, c/ estante para discos.

OFERTA Mesbla Apenas **43,10** mensais, sem entrada



LAVADORA BRASTEMP PLENOMÁTICA - Porcelanizada. Lava, enxágua, esvazia e desliga automaticamente. Com relógio para controle de operações.

OFERTA Mesbla Apenas **59,96** mensais, sem entrada



REFRIGERADOR CON-SUL LUXO - Capacidade: 270 litros. 9,6 pés. Compressor importado. Garantia de 5 anos.

OFERTA Mesbla Apenas **50,30** mensais, sem entrada



FOGÃO CADETE SUPER 4 bocas-biclor. Com tampão, abas e forno com visor.

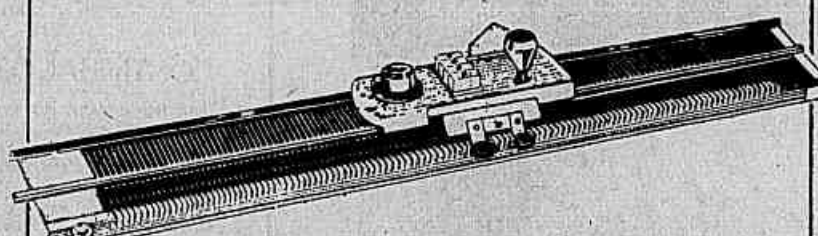
OFERTA Mesbla Apenas **17,45** mensais, sem entrada



MÁQUINA DE COSTURA SINGER PONTO DE OURO - MESALETE Com motor.

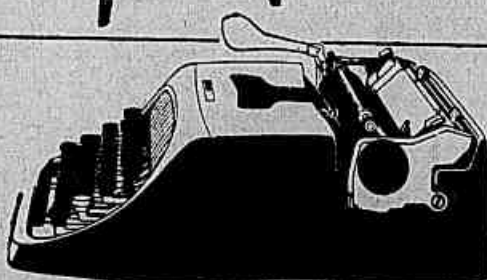
OFERTA Mesbla Apenas **22,59** mensais, sem entrada

GRÁTIS: Curso de Corte pelo Método Confesinal



MÁQUINA DE TRICÔ MAGITEX - Lave e prática. Toca qualquer tipo de fio, na mais surpreendente variedade de pontos.

OFERTA Mesbla Apenas **28,00** mensais, sem entrada

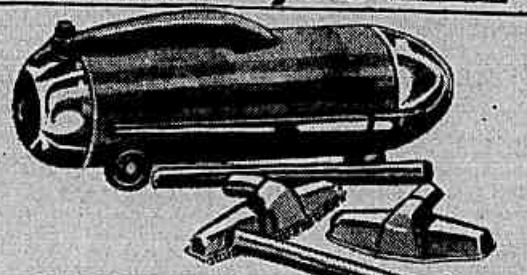


MÁQUINA DE ESCREVER OLIVETTI STUDIO 44 - SEMI-PORTÁTIL - A máquina dos profissionais liberais e dos pequenos escritórios.

OFERTA Mesbla Apenas **40,88** mensais, sem entrada

MÁQUINA DE ESCREVER OLIVETTI LETTERA 22 - PORTÁTIL

OFERTA Mesbla Apenas **27,74** mensais, sem entrada



ASPIRADOR DE PÓ ARNO Com rodízios de nylon.

OFERTA Mesbla Apenas **16,86** mensais, sem entrada

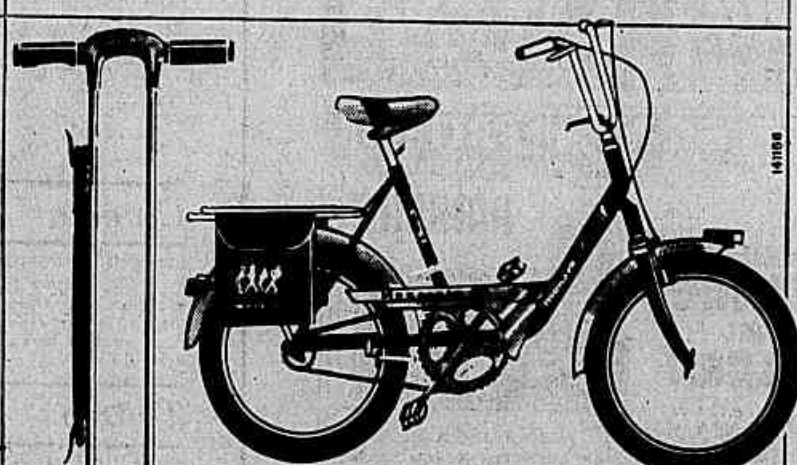
ESTACIONAMENTO GRÁTIS Durante o período de suas compras e almoço ou chá no RESTAURANTE MESBLA. Entrada pela Rua Evaristo da Veiga, 63.

LANCHONETE - Faça suas refeições rápidas na LANCHONETE da MESBLA PASSEIO e MEIER Instaladas para melhor servir e segundo os mais modernos processos de higiene.

ESCOLINHA Walita - Aulas para preparação de coquetéis, salgadinhos e doces. Inscrições no 2.º andar da Mesbla Passeio, na Seção de Aparelhos Elétricos.

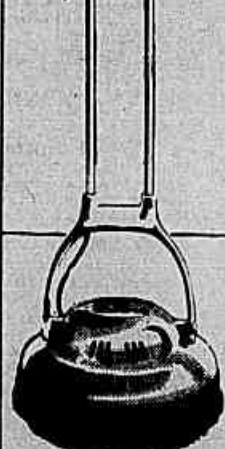
MESBLATON - Excursões à Europa. Férias Financiadas e Contas Correntes.

HORÁRIOS ESPECIAIS - Para conveniência de seus Clientes a Mesbla permanece aberta nos seguintes horários: PASSEIO: Terças e Sextas até às 22,00 horas; MEIER e TIJUCA: Segundas, Terças, Quintas e Sextas até às 21,00 horas e às Quartas até às 19 horas e NITERÓI: Sextas até às 21,00 horas.



MONARCA BALÃO ARD 20" - Para crianças e adultos. Guião e selim ajustáveis. Freio manual. Bóias laterais, bomba de ar e ferramentas.

OFERTA Mesbla Apenas **17,52** mensais



ENCERDEIRA ARNO - Haste dupla. Raspa, encera e lustra com uma só escova.

OFERTA Mesbla Apenas **12,70** mensais, sem entrada

namôro, um capítulo à parte

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □
DOMINGO, 9, E SEGUNDA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 1968

revista de  domingo

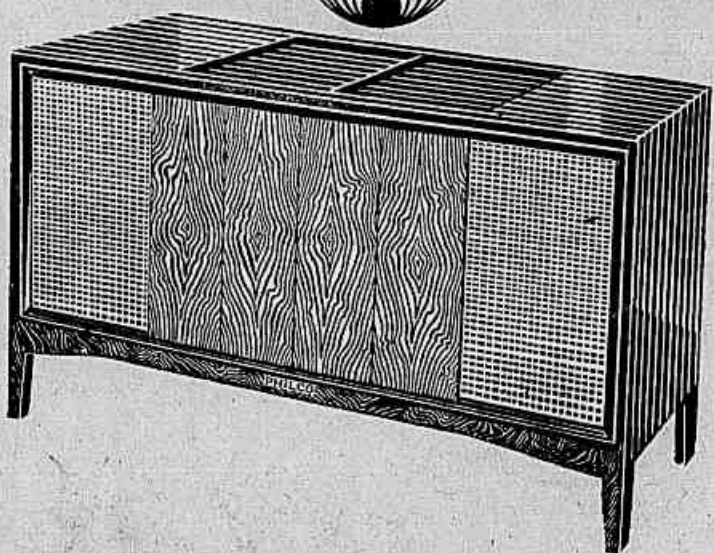
Um dia exatamente igual aos outros. Cá entre nós, a culpa tôda vai para Santo Antônio. Protetor dos namorados, das coisas difíceis e impossíveis. Explicação para a escolha do santo e do dia, na verdade ninguém sabe. Na Europa e nos Estados Unidos, as orações das mal-amadas (e mal-amados também) se dirigem tôdas para São Valentim, cuja festa é celebrada em fevereiro.

Na melhor das hipóteses, 12 de junho é um dia a mais para se amar, para se lembrar de alguém, para se pensar no futuro. Um dia quase igual aos outros. Mas há gente que acredite e muito em sua força e não vale a pena matar o romantismo de ninguém. Afinal de contas, há muitas desculpas para o ser humano. E foi para tôda esta gente que fizemos o nosso suplemento de hoje. Entre outras coisas, há uma série de sugestões para presentes, a análise do amor visto por uma psicóloga, a moda para êle e para ela, as crendices que falam de gravatas e colares, uma superenquete com gente superconhecida e outros assuntos mais. Para começar, Vinícius de Moraes.

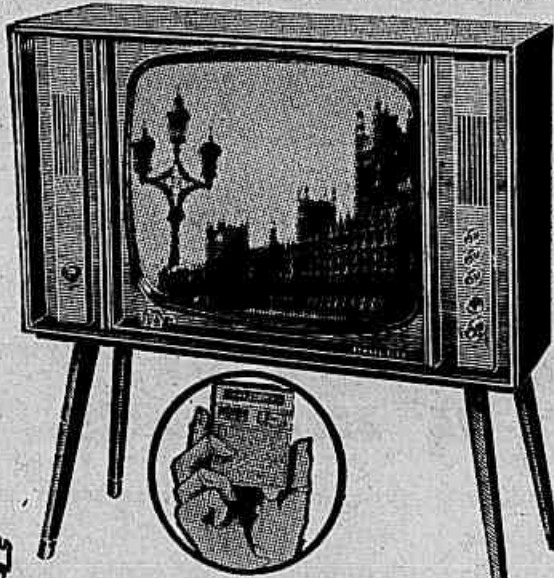
No Castelo do Rio é
assim... preços e
condições que são
um estouro!

a prazo
com
desconto,
mesmo.

EM
PRIMEIRA MÃO
STEREO FONÓGRAFO
PHILCO
SOLID STATE



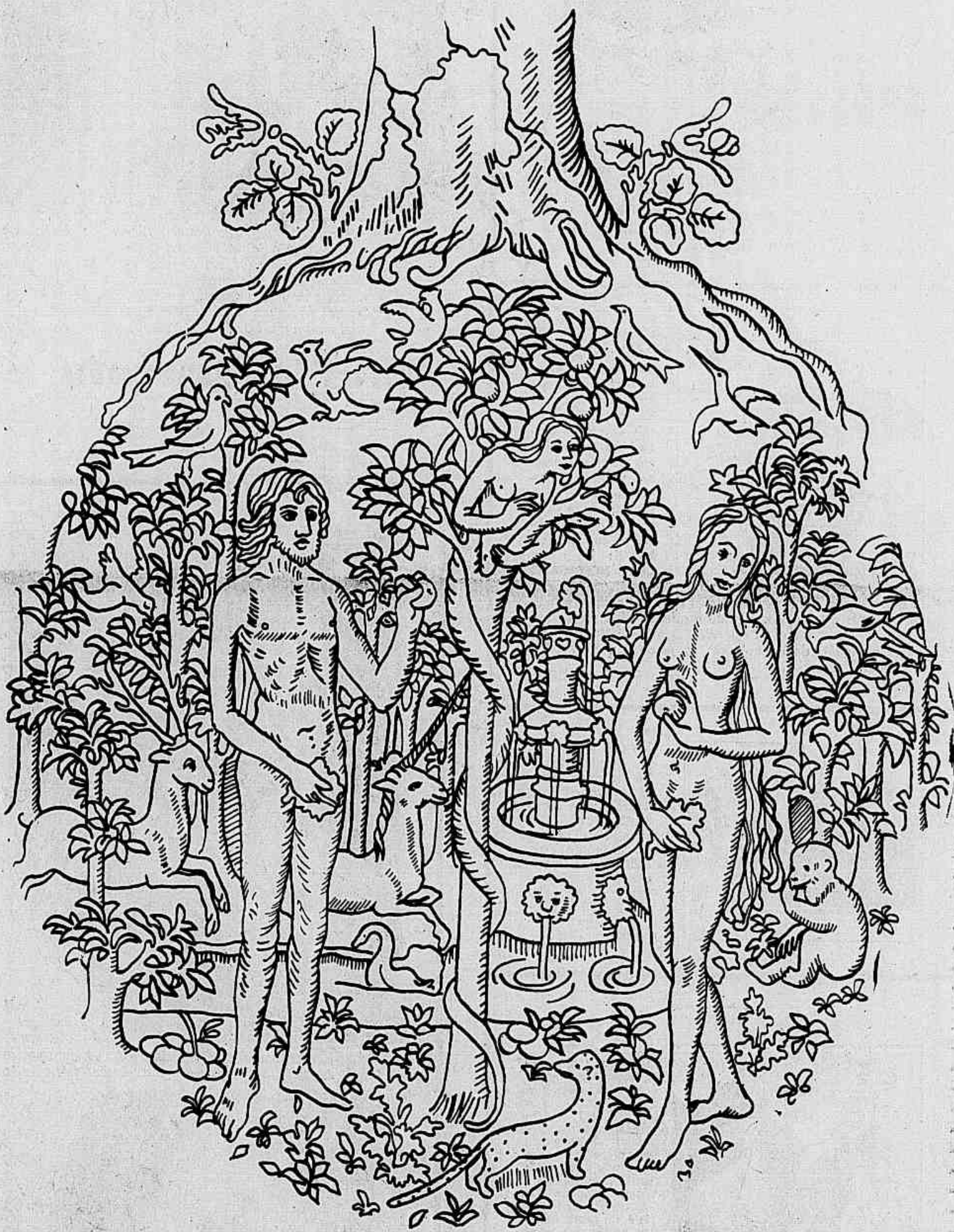
O 1.º totalmente transistorizado * Rádio com 9 faixas de onda, sendo uma em F.M. * Toca discos PHILCO de 4 velocidades, com silenciador * Agulhas permanentes de sáfira * 4 alto-falantes em 2 caixas acústicas.



PHILCO DIRECTA
Mod. B-196 CR
Contrôle Remoto que
aumenta e diminui o
volume, muda as esta-
ções, liga e desliga o
seu televisor.

castelo do rio

em cada oferta, você ganha na certa.
A LOJA N.º 1 DA RUA URUGUAIANA e
RUA CONDE DE BONFIM, 170* (TIJUCA)
*(aberta diariamente até às 22 hs.)

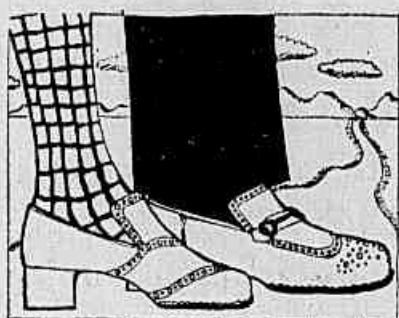


o paraíso — adão e eva — reprodução de uma gravura de antoine vérard, 1499

Eles eram mais antigos que o silêncio
A perscrutar-se intimamente os sonhos
Tal como duas súbitas estátuas
Em que apenas o olhar restasse humano
Qualquer toque, por certo, desfaria
Os seus corpos sem tempo em pura cinza.
Remontavam às origens — a realidade
Nêles se fez, de substância, imagem.
Dela a face era fria, a que o desejo
Como um hictus, houvesse adormecido
Dêle apenas restava o eterno grito

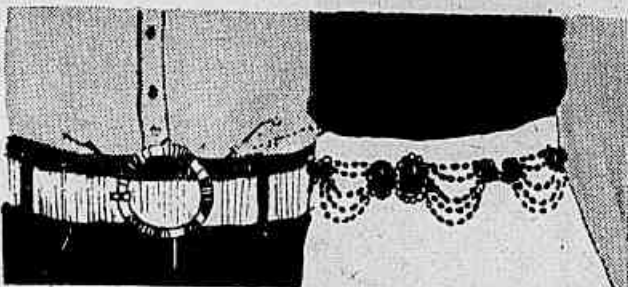
Da espécie — tudo o mais tinha morrido.
Caíam lentamente na voragem
Como duas estrelas que gravitam
Juntas para, depois, num grande abraço
Rolarem pelo espaço e se perderem
Transformadas na magma incandescente
Que milênios mais tarde explode em amor
E da matéria reproduz o tempo
Nas galáxias da vida no infinito.
Eles eram mais antigos que o silêncio...

modaqui



Ele e ela seguem os mesmos caminhos e adotam a linha Bonnie and Clyde. A meia da moda é em crochê de ban-ton (as cores são as mais variadas possíveis) formando quadrados bem abertos. É da Podreca e custa NCr\$ 20,00. O sapatinho é em verniz bege, fechadão, com a gáspica recortada com furinhos; custa NCr\$ 20,00 e está na vitrina da Mini-Shop.

à Rua Barata Ribeiro, 250-A. A meia dele não podia ser mais clássica: preta, sóbria; o preço varia entre NCr\$ 4,00 e NCr\$ 6,00, e é da Westminster. O mocassim, super Clyde, tem costura francesa, furinhos no estilo, na gáspica, e fivela italiana. É do Spinelli, Rua Djalma Ulrich, 110, loja C. O preço varia entre NCr\$ 85,00 e NCr\$ 95,00.



Dois cintos moderninhos podem resolver o problema de um casal. O dele é em lona azul clara com listrinhas marrons e fivela redonda prateada. Custa NCr\$ 17,00 e é da Westminster. O dela é no estilo cigano, com correntes douradas e pedras imitando coral. A etiqueta é da Podreca, Rua Barata Ribeiro, 502, loja C. O preço, NCr\$ 35,00.



Os Guarda-Chuvas do Amor voltaram ao cartaz cinematográfico. E para os namoradinhos, que amam os passeios românticos nas tardes chuvosas, uma dupla sugestão para presentes: para ele, um modelo clássico, preto, com cabo de bambu. Custa NCr\$ 35,00.

e pode ser encontrado na Westminster. Para ela, um modelo que poderia participar da Bienal de São Paulo, segundo uma artista: é todo transparente e quando aberto tem forma de cúpula com arestas coloridas. O preço é NCr\$ 80,00, e traz a etiqueta da Voom-Voom, Largo da Carioca, n.º 24, 5.º andar.

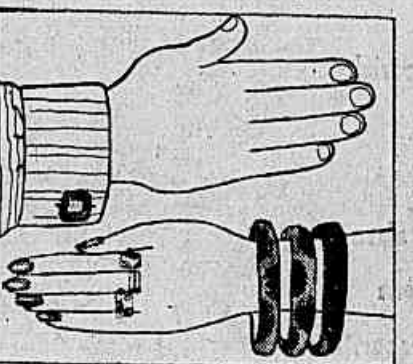


Para ela: bolsa de verniz vermelho, com alça de tartaruga e fecho dourado; na Mini-Shop, NCr\$ 32,00. Para ele: carteira em gorgorão com cadarço azul-marinho, vermelho e amarelo; custa NCr\$ 12,00 e também é da Westminster.



Para quem quiser se arriscar a brincar com a sorte (será verdade que lenço dá azar?) aqui estão umas idéias moderninhas: lenço foulard em crepe marrom com pontos brancos; custa NCr\$ 10,00 e é encontrado na Da Marta. O lenço dele é em cambraia tilé com barra listrada de azul. O preço é de NCr\$ 3,50 e também é da Westminster.

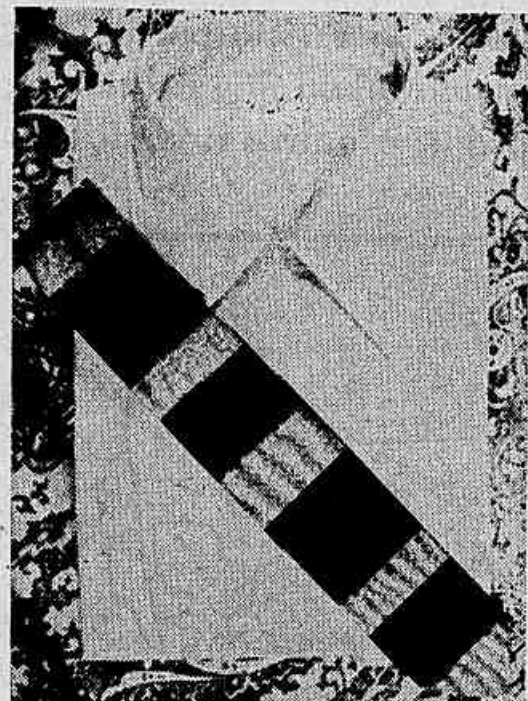
Importante: não esqueçam de dar junto com o lenço, uma moedinha. Antes prevenir do que remediar...



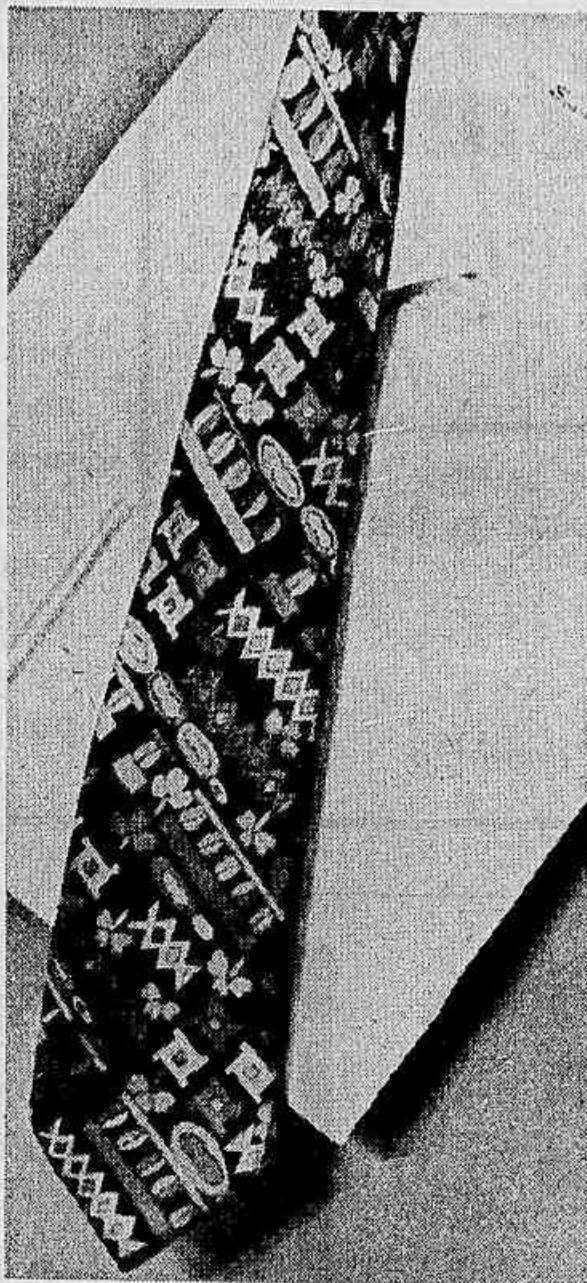
Dizem que dar sbotoadura dá sorte. Pelo sim, pelo não, vale a pena ver este modelo — baseado em Cartier — lançado pela Westminster. São duplas e prateadas e custam NCr\$ 20,00. O endereço é Galeria Menescal, loja 7.

Ainda no campo da bijuteria, vejam que lindos anéis em prata — e alianças também, para os que vão levar o Dia dos Namorados um pouco mais a sério — que a Da Marta está lançando. Custam NCr\$ 10,00 e podem ser encontrados à Rua Barata Ribeiro, 752-D. Já as pulseiras são em esmalte ton-sur-ton, com detalhes em strass; as cores são as mais divinas e o preço é de NCr\$ 35,00. São da Saint-Tropez: Rua Barata Ribeiro, 344 loja A.

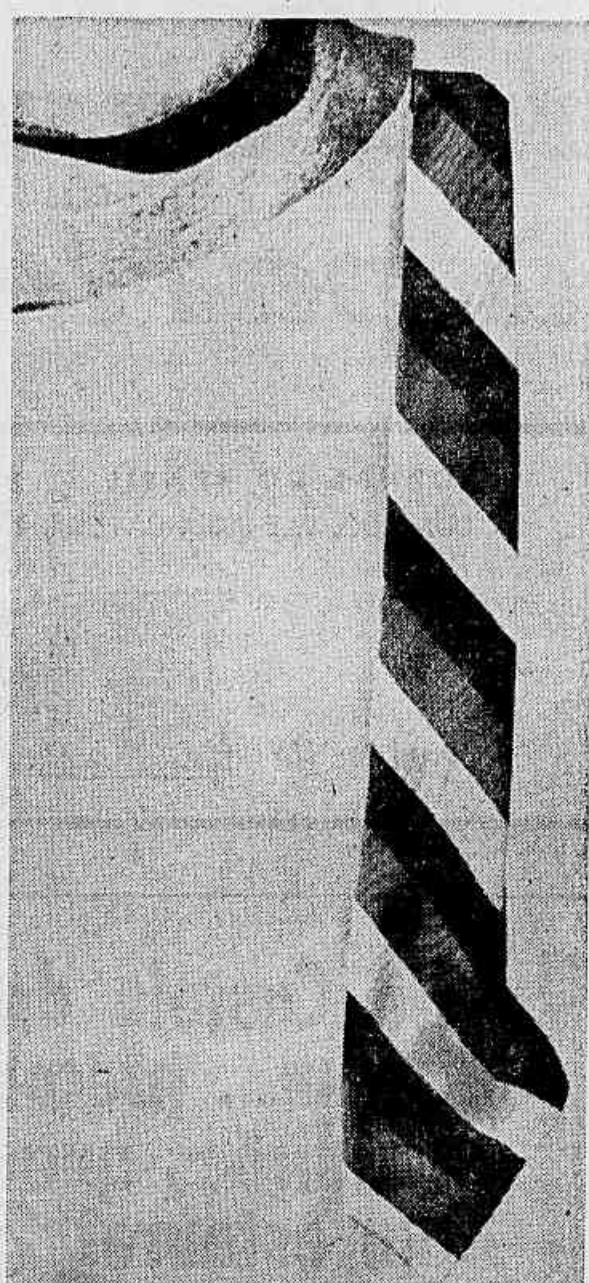
Uma gravata, diz a superstição. Uma gravata, a melhor maneira de prender o homem, presente inocente com as melhores intenções do mundo. E a oportunidade está aí, dia 12. Mas, para começar, uma escolha perfeita, bem de acordo com o tipo dele. A moda já estabeleceu as suas ordens e contra-ordens: listras, muitas listras, pois coloridos e estamparias alegres. Revogadas todas as disposições em contrário. Mas ele tem as suas preferências. Pode gostar de um estilo clássico, sóbrio, que não chame a atenção. Ou então quer fazer da gravata um detalhe mais extravagante, fugindo aos padrões tradicionais. É só observar, comprar e esperar para ver o que há de verdade na antiga crença popular.



Ele gosta de um gênero discreto, não faz a mínima concessão em matéria de extravagância. Sua gravata é em tons de cinza mescla e preto, terminando em perfeito triângulo (casa cadete)



Ele quer ser diferente; aliás, faz questão, não se importa de ser conhecido como aquele sujeito que usa gravatas estranhas, que adota tudo o que a moda manda. Então, o jeito é você comprar uma bem nesse estilo: estamparia num misto de geométrico e primitivo, colorido vibrante. (soares e maia)



Ele acompanha os novos lançamentos, mas com algumas restrições. Sua gravata ideal é esta, em seda pura de listras diagonais, com três cores em combinação perfeita (casa cadete)

com a gravata é que se prende o homem



colar e pulseira torsade, em pérola e coral, com fecho em ouro trabalhado, num gênero exclusivo para noite



conjunto de brincos e colar de ouro em espuma com brilhantes incrustados. um estilo clássico para uma mulher de feminilidade clássica



duas torsades, uma em coral e outra em pérola negra, se combinam para fazer um efeito requintado nos grandes decotes de uma mulher sofisticada

com um colar se conquista a mulher

Uma jóia. Não há mulher que resista ao mistério das pérolas, à sofisticação dos brilhantes. Na técnica da conquista é ponto positivo, porque fala de amor mais do que uma flor. Mas uma jóia (um colar, para sermos mais precisos, aquela, uma peça

única que faça ela se sentir também única, que estabeleça uma cumplicidade de sentimentos. E de Lucien Joailler. Se ele quiser, uma torsade. Nada poderia estar mais em moda. Ou então um gênero mais clássico. Nada poderia estar sempre em moda.

quando o amor é tumultuado

departamento de pesquisa

Houve um tempo em que o grande amor só tinha encanto se fosse marcado por uma separação trágica, ou uma dor. Todo poeta que se prezasse dedicava longos versos chorosos à sua amada. Tomás Antônio Gonzaga nunca se uniu à sua Marília, mas nenhum amor rendeu tantos versos na poesia brasileira.

— Hoje namoro não tem mais graça, reclama a avó, ao ver a neta de mãos dadas com o namorado diante dos pais.

Mas a verdade é que, se a vida facilitou a aproximação das pessoas, simplificando o relacionamento dos casais, o amor ainda pode fazer sofrer. Nos últimos anos a imprensa soube explorar, sob todos os ângulos, os grandes casos de amor contrariado. E se alguns chegaram a um final feliz, pelo menos a nenhum deles faltaram o roubo, o gosto pela aventura ou o chamado romantismo que tanto reclamam os nossos avós.



apesar das contrariedades — a questão do divórcio e o problema do filho que não vem — sofia loren e carlo ponti são bem felizes

A CONDESSA E O JOGADOR

O romance de Germano e Giovanna começou há quatro anos, quando os dois se conheceram na casa de amigos. Ele, José Romildo Germano de Sales, negro, filho de família pobre, ex-encraxeado e jogador de futebol. Ela, Giovanna Maria Emmanuela Salvatrice Agusta, branca, nobre e filha de um dos homens mais ricos da Itália. O casal conseguia reunir todos os requisitos para tornar-se felizes. E como se isso não bastasse, ao fim de seis meses de namoro, a família começava uma oposição ferrenha. Estava formado o triângulo que ocuparia as primeiras páginas dos jornais por vários meses, até o inevitável happy end.

Quando Germano encontrou Giovanna ela estava com dezessete anos, nunca tinha namorado antes, e levava "uma vida vazia, com amigos fúteis, que só sabiam aborrecer com suas conversas". O namoro foi mantido em segredo durante seis meses. Depois começou a oposição dos pais, que desejavam um casamento rico, e um genro do mesmo ambiente. A Condessa era mais compreensiva.

— Talvez ela percebesse que eu era feliz.

Quando Germano se transferiu para a Bélgica, Giovanna resolveu acompanhá-lo. Em histórias assim, não poderia faltar uma fuga.

— Foi uma verdadeira aventura, conta. A tarde escrevi uma carta à minha mãe, explicando as razões que me levavam a estar com Germano. Peguei as malas, entrei num táxi e segui para a estação. Viajei toda a noite de Milão a Turim, para a fronteira da Itália com a França. No dia seguinte chegava emocionada à Alfândega. Fiquei descansando num banco, enquanto pensava na possibilidade de meu pai ter avisado aos guardas, tentando impedir minha fuga. Depois tomei coragem e passei. Em território francês comeci a chorar de alegria.

Durante dez dias o casal se escondeu em hotéis na Bélgica. O Conde Agusta e toda a imprensa

estavam no seu encalço. Finalmente pai e filha tiveram uma entrevista, última tentativa do Conde para destruir o noivado. E declarou:

— Em princípio sou contra o casamento, mas do ponto-de-vista legal nada posso fazer, pois ela é maior. Nada farei para favorecer esta união, porém não tentarei proibí-la ostensivamente. Minha filha decidiu, ela é uma siciliana da nova geração, tem senso de responsabilidade e pensa que será feliz. Se isso não acontecer, ela pagará pelo seu erro.

Mas para chegar a essa conclusão o Conde teve três reuniões com a filha, e todas terminaram em lágrimas. Ao chegar ao Palace Hotel, ele levava o seu advogado, e Giovanna também. Depois de meia hora de conversação houve uma interrupção para o almoço e a segunda reunião durou 45 minutos. Depois disso o Conde chamou sua mulher por telegrama. A história estava chegando ao fim.

A reunião com a Condessa durou duas horas. Desta vez foi ela quem saiu em prantos do hotel. Não se sabe o que foi discutido, mas parece que o pai tentou convencer Giovanna a se casar só no civil. O jovem casal saiu vitorioso.

Com a família de Germano a situação foi bem diferente. Todos já sabiam do romance, desde o princípio.

— No começo eu era contra — diz Dona Maria, mãe de Germano. — Mostrei a ele os inconvenientes desse amor e citei mesmo o argumento que seria usado pela família de Giovanna: caçador de dotes. Mas ele me respondeu que gostava mesmo dela, e que não se importava de passar por caçador de dotes. Então eu me calei.

Tanto a família quanto a Cidade de Conselho Pena acompanharam com carinho a história dos dois namorados, que custou uma separação, muitas lágrimas, rendeu duzentas cartas de amor, e acabou na Igreja.

UMA PRINCESA E UM ATOR

O caso da Princesa Maria Beatriz de Savoia, filha do ex-Rei Hum-

berto da Itália, também envolve um plebeu, o ator Maurício Arena, mas foi parar nos tribunais e não na Igreja. Sob acusação de toxicômana, alcoólatra e neurótica, a Casa de Savoia, inspirada pelo seu chefe, começou um processo para impedir o casamento da jovem. Mesmo sem happy end, a história tem todos os elementos de um enredo cinematográfico: fugas, detectives particulares, buscas judiciais, romaria por Madri, Londres e Paris, e, finalmente, o desaparecimento da Princesa.

O romance de Beatriz não é a primeira mancha na casa real italiana. O próprio Rei Humberto teve um passado cheio de conquistas, e não vivia bem com a sua mulher, ex-Rainha Maria José. O primeiro filho do casal teve um romance de sete anos com uma campeã de esqui aquático e a Princesa Gabriela se apaixonou por um incorporador americano divorciado. A filha mais velha, Princesa Maria Pia, casou-se com um príncipe mas já se divorciou. A própria Maria Beatriz teve, antes de Maurício, um romance com o toureiro Victoriano Valencia.

Maria Beatriz sempre teve um caráter independente. A prova disso é que, em outubro do ano passado, quando se tornou público o seu amor por Maurício, ela se mudou para a sua casa e anunciou o casamento. Maurício, por seu lado, fez canções de amor para Beatriz, onde cantou o seu amor impossível, aumentando a raiva da família. Certa vez ele entrou pela janela da casa de um amigo, onde Beatriz se alojara, porque percebera a presença de um detective contratado pelo ex-Rei, falando com o namorado.

A história continua quando os dois viajam para Madri, Paris e Londres, aparentemente tentando se casar, e não o conseguem por falta de tempo de residência. No processo movido pela Casa Real contra o casal, Maurício é acusado de *plágio*, uma espécie de rapto, e dois atestados da Associação Internacional de Psiquiatria provam que Beatriz se tornara alcoólatra, toxicômana e neurótica, portanto incapaz de to-

mar as suas decisões. Embora a Princesa tenha 24 anos, só poderá se casar depois que o Tribunal tomar a sua decisão.

DOIS PERSONAGENS DE CINEMA

O casamento de Sofia Loren e Carlo Ponti teve de esperar 15 anos para se realizar. Ele, produtor famoso, rico, descobridor de Lolobrigida, Alida Valli, Lucia Bosé. Conhecido pelo seu carro de cores berantes, sempre cheio de belas mulheres. Ela, pobre, linda, com 16 anos. Os dois se conheceram num concurso de Miss Itália, onde Sofia era candidata e Carlo fazia parte do júri. Ele gostou da moça e se ofereceu para ajudá-la no cinema. O encontro foi fatal — paixão imediata.

Nessa época Carlo Ponti já tinha deixado sua primeira mulher — de quem tinha dois filhos — e iniciava o processo da separação. Mas na Itália não há divórcio, e aí começaram os problemas do casal. Carlo recorreu à Igreja, mas as autoridades eclesiásticas se recusaram a anular o casamento. O Papa confirmou o julgamento. Advogados famosos entraram na história, sem nada conseguir. O casal parecia condenado a uma união irregular. Sofia explicava:

— Eu só desejo um marido e um filho, mais nada.

A ex-mulher de Carlo, Giuliana Fiastri, colaborou em tudo o que pôde. E assim que, em 1957, eles apelaram para o México. Em Juárez o magistrado concedeu o divórcio. Sofia passa a usar uma aliança na mão esquerda. Quando tudo parece estar resolvido, surgem maiores complicações: Ponti é acusado de bigamia, pois as leis italianas não reconheciam o seu divórcio.

Finalmente, os advogados conseguiram uma alternativa para o triângulo: Ponti e Giuliana se naturalizam franceses, e assim se divorciam. Sofia e Ponti se casaram em Paris, depois de gastarem 100 milhões de francos com as negociações. Mas a história do casal não acabou aí, pois Ponti teve de responder ao processo sob acusação de bigamia.

o equilíbrio das diferenças possibilita uma vida a dois

"Toda a nossa cultura se baseia no apetite da compra, na idéia de uma troca mutuamente favorável", observa Erich Fromm, e sob certos aspectos é assim que se processam as relações amorosas, uma espécie de comércio sentimental, onde cada um procura a satisfação de suas necessidades. E como as necessidades variam, va-

riam na mesma proporção os encontros e desencontros entre um homem e uma mulher. Para a psicóloga Maria Alice Lisboa, todo o problema se resume em canalizar as características de uma personalidade para a realidade de uma vida que nem sempre apresenta uma resposta ideal para as nossas

solicitações. Sem cair no pieguismo popular de que cada um tem a sua metade, podemos afirmar que a maneira de ser de uma pessoa, com seus defeitos e qualidades, pode encontrar em outra uma complementação perfeita, suprimindo falhas e estabelecendo o equilíbrio indispensável.

fosse uma parte integrante do seu ser; a quem delega a responsabilidade e as alegrias daquilo que para ele seria um sacrifício, perda de tempo e futilidade.

Coerente com a sua maneira de ser, ele não quer ser solicitado a participar dessas atividades. Ai pode estar a semente de uma separação progressiva, caso a rigidez de comportamento do casal não dê lugar a um pouco de flexibilidade. E essa flexibilidade só é conseguida através do amor, que funciona como uma espécie de catalizador de um relacionamento onde duas forças opostas entram em choque.

Um ponto precisa ser examinado. Um homem ou uma mulher, que aceita este tipo de união, seja num simples namoro ou num casamento, para não violentar a sua integridade emocional precisará ser dotado de um grau elevado de segurança, porque o ciúme só servirá para aumentar as diferenças e os abismos.

E se ele disser não — "Não, não quero que você saia" —, acompanhando sua introversão com uma boa dose de caráter autoritário? Partindo do princípio que, para a mulher, as diversões e a necessidade de convivência social tenham um caráter compulsivo, ela não renunciará à sua reivindicação, o mesmo acontecendo com ele, ambos encontrando sempre uma boa desculpa para suas posições. Então, tor-

na-se necessária uma compensação real e consciente, "mutuamente favorável".

CADA UM TEM O AMOR QUE MERECE

É muito comum que as pessoas se deixem levar por um sentimento de pena em relação a um dos membros de um casal que consideram inadaptados. "Coitada, ela só faz o que ele quer". "Como é que ele agüenta uma mulher tão faladora?". "Eu é que não queria um marido igual aquele". E vão surgindo os comentários e formando um clima de má vontade contra quem consideram "culpado". Mas numa análise menos superficial poderiam chegar a uma conclusão mais acertada: ela sente um prazer especial em fazer o que ele quer; ele fica satisfeito com o fato de sua mulher ser popular, enquanto que "aquele" marido é perfeito para "aquela" mulher.

Amar é uma experiência pessoal que cada um tem por si e para si, que resiste à rotina, que aceita, compreende, um ato de vontade e de entrega, de respeito à personalidade: é querer que a pessoa amada cresça e se desenvolva por si mesma, tal como é, em liberdade, preservando a sua individualidade. É uma resposta sadia e satisfatória a necessidade que temos de encontrar no outro o que falta em nós.

Uma mulher sem cultura. Um homem inteligente. Um casal impossível? Não, se analisarmos baseados no mesmo raciocínio. Também é uma fórmula, um ângulo novo de afirmação de superioridade. Ele precisa de uma platéia para subjugar, que não discuta e nem ponha em dúvida a sua capacidade. Não quer diálogo. Quer um monólogo onde só é admitida uma única participação: o aplauso reverente e gratificante. Assim, a mulher dependente, seja lá sob que prisma, para um homem autoritário é extremamente agradável, porque estará incensando a sua masculinidade, sua vaidade de sexo forte em contraposição a uma atitude feminina de indispensável passividade.

UMA COMPENSAÇÃO PARA A OPOSIÇÃO DE TEMPERAMENTOS

Hoje ela tem um chá, amanhã um desfile, depois uma visita e assim por diante. Gosta de fazer vida social, tem um monte de amigas e o telefone não pára. Ele é do tipo caladão. Poucas falas. Infelizes? Nem sempre. Para o homem, uma mulher deste tipo poderá ser a sua forma de comunicação com o mundo, mas desde que o seu mundo não seja afetado. Ele se orgulha do fato dela ser admirada, do seu prestígio ser grande, e na sua introversão se projeta através da personalidade da mulher. É como se ela

depois que fizemos a
banqueta Goyana (1 pes)
os banheiros ficaram muito
mais bonitos!

Uma banqueta Goyana é leve, portátil e desmontável. Não quebra, não rachava. Não machuca nem desliza. E você escolhe as cores: branca, verde, azul, amarelo, rosa, hortênsia, preta. A qualidade é Goyana. Versátil! Você leva a banqueta para qualquer parte: a copa, o terraço, a casa de praia, o piquete, etc. etc.

goyana

INDUSTRIAS BRASILEIRAS DE MATERIAS PLASTICAS
R. Eto. 245 - São Paulo - Fone: 36.40.000 - 36.40.001 - 36.40.002 - 36.40.003

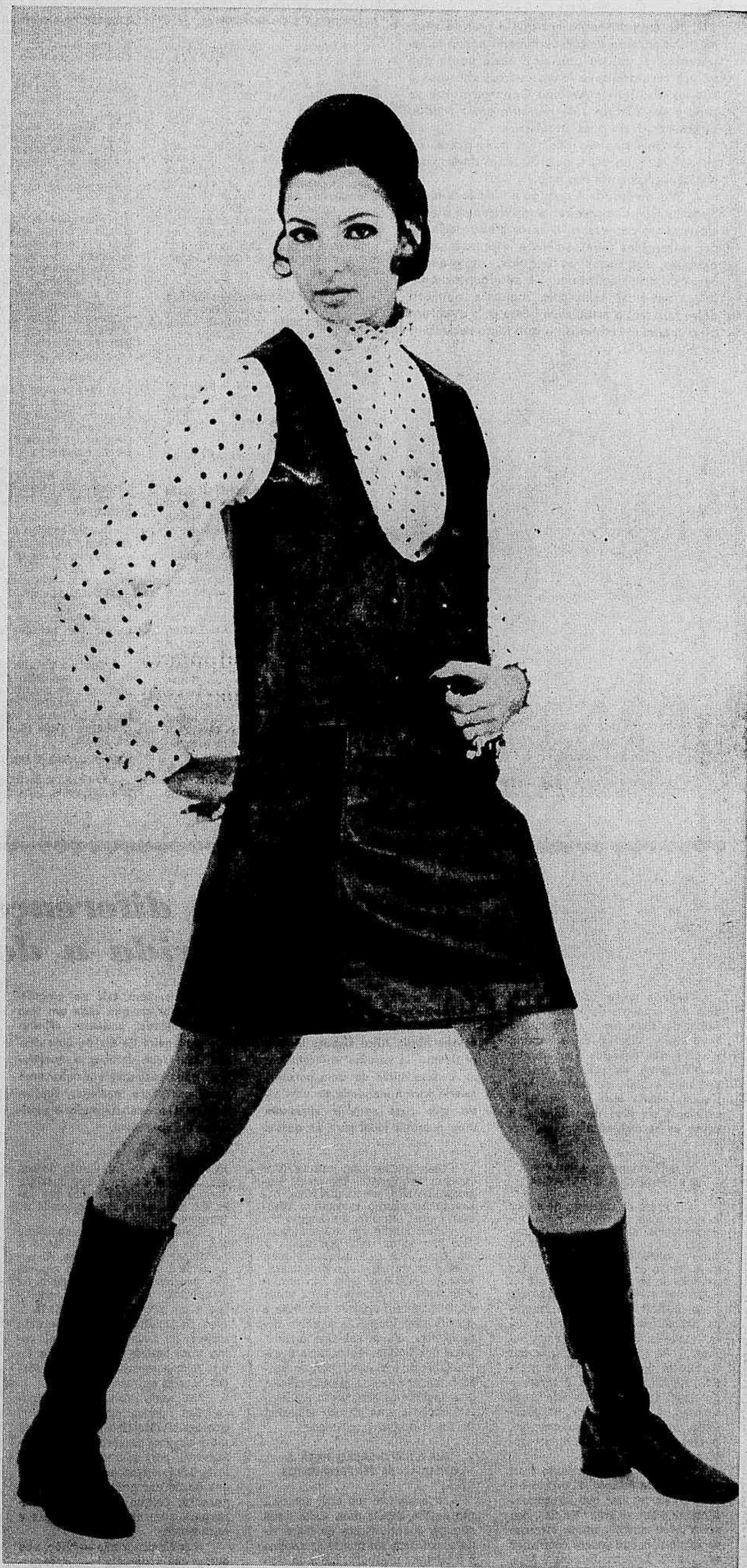
agrade a êle



verde forte é o tom. a saia tem corte évasé, dois bolsos; o casaco tem abotoamento duplo, punhos e gola em frufu de lã preta



vestido e casaco em lã cor de baunilha, fazendo um gênero que fica entre o chanel e o toureiro. o vestido tem faixa larga em lã preta, saia armada por pequenas pregas, gola *roulée* baixa, passamanaria fina colocada verticalmente. o casaco é tipo bolero, com gola mao e mangas contornadas por debruns e arrematadas por três botões



conjunto de três peças, fazendo um estilo bem jovem: a saia e o colêto são em couro marrom, a blusinha é em xantungue preto e branco, com gola alta e punho largo, ambos terminando com babadinho estreito

sem sair da linha

fotos de evandro teixeira



conjunto de duas peças, fazendo em gênero bem *habillé*. a saia é em veludo preto, liso e a blusa em romântico *point d'esprit* também preto, com farto babado nos punhos. a faixa branca termina com um laço

Decotes audaciosos é claro que ele não gosta. Mini-saia? Nem de brincadeira. Verdade é que ele se julga um homem moderno, atualizado. Mas, para a sua mulher, não admite grandes extravagâncias e exageros. A coleção que apresentamos hoje — a etiqueta é do *atelier* *Bleue Elle*, assinada por Glorinha Pereira da Silva e Ronilda Leal — está justamente enquadrada dentro dos princípios estipulados pelo seu amo e senhor: é atual, guarda elementos clássicos, sóbria, distinta, *soignée*. Saia sem grandes extremismos, decotes pudicos, cores comportadas, eis o que propõe a mais nova etiqueta do Rio.

Maria Cecília Afonso Pena, a Jovem JB, apresenta os modelos da *Bleue Elle*.



longo com duas peças. a saia em lã preta, a blusa em organdi branco — as mangas são exageradamente bufantes —, a faixa em seda verde-claro



conjunto de quatro peças; saia envelope em pied-de-coq branco e marinho, com debruns em gorgurão marinho; paletó clássico, coletinho em gorgurão branco e blusa em musselina marinho com gola *roulée*



a pelerine e a saia são em lã mesclada de caramelo e branco, ambas debruadas de marrom; os bolsos são verticais, por onde saem os braços; a blusa é em orlon branco com gola *roulée* e as botas são em couro marrom

boutique

jlb

histórias de namorados: as primeiras e verdadeiras

Primeiro amor, primeiro namorado? Nem sempre. Quantos amôres platônicos antes, quantos namoros inconsequentes. O bom é quando o primeiro amor coincide com o primeiro namorado verdadeiro: é aquele enlévo juvenil, aquelas primeiras tentativas tímidas de carícia, as briguinhas sem maior motivo, as reconciliações maravilhosas...

Que namorar é bom, bom de verdade. E o primeiro namôro então é ainda melhor: são as primeiras descobertas de um sentimento até então imaginado mas nunca realmente definido, é a revelação do outro sexo — antes encarado com desconfiança —, é o aparecimento do próprio eu, capaz de sentir coisas nunca antes sentidas.

O primeiro namôro não se esquece; é quando se gravam tôdas as datas importantes: o dia do início do namôro, o aniversário do outro, o Dia dos Namorados; como começou, onde foi, quando foi dito o primeiro "eu te amo". É quando se coleciona papel de picolé, colher de *sundae* da Bob's, bilhetes recebidos...



JÓ SOARES (cômico)

Na verdade, tive três primeiras namoradas: a primeira foi quando eu tinha 8 anos, mas só ela sabia que estava me namorando — eu não tinha a menor idéia. Com 14 anos, tive outra. Desta vez, só eu sabia, enquanto ela não tinha a menor idéia.

Namôro de comum acordo, foi aos 16. Ai, ela e eu sabíamos o que estava acontecendo. Foi na Suíça, onde estava estudando. Eu, com um grupo de amigos, fazia serenata que acabava sempre com a bronca dos diretores e com a polícia chegando. O nome dela não me lembro.

Depois, aqui no Brasil, só tive uma namorada: minha mulher, Tereza. Quando a conheci, eu estava vestido de disco e ela de mulher de malandro — ambos estávamos trabalhando. Todo mundo dizia que o disco ia acabar casando com a mulher de malandro no teatro e depois de seis meses casamos mesmo. Até hoje dou presente para ela no Dia dos Namorados.

TUCA (cantora)

O primeiro namorado eu era bem pequena, tinha uns oito anos. Começar o namôro foi simples: combinei com ele, que morava na minha rua: "Você vai ser meu namorado, tá bom?" Ele falou: "Tá". Ai, ficou naquele negócio: eu dizia que era namorada dele, ele dizia que era meu namorado, e fim. Até que um dia eu, que era bem mais afoita que ele, lhe dei um beijo. O garoto tomou tamanho susto que saiu correndo, foi jogar futebol e sumiu. Foi a minha primeira rejeição. A minha primeira neurose.

TOSTÃO (jogador de futebol)

Namorada a gente não esquece. A primeira que tive foi Sônia, uma menina que morava lá perto de casa, em Belo Horizonte. Não existe felicidade melhor do que a desse tempo; é a melhor passagem da vida.

Mas o futebol atrapalhou bastante os meus namoros. Desde os 16 anos que sou jogador profissional e tinha concentrações e viagens. E as meninas não gostavam de ficar o fim de semana em casa.

LÍGIA FAGUNDES TELES (escritora)

Na minha primeiríssima juventude eu tive namoradinhos que me pagavam a matiné e o sorvete. Mas eles nunca coincidiam com meu tipo ideal — uma figura cerebral que eu conservava de uma forma romântica, mas que nunca se concretizava. Só quando entrei para a Faculdade de Direito é que a imagem sonhada, o ideal, coincidiu com a realidade. Mas isso é outro caso e eu não vou contar o nome nem nada.

Uma coisa eu quero dizer: sou contra marcar dia para namorados, como acho errado o Dia das Mães, dos Pais, dos Mortos, etc. O amor não se mede nem se determina. Não existe tempo nem espaço para ele. Não há calendário nem relógio para o amor. Me lembro que impliquei uma vez com um namoradinho porque ele queria marcar os dias de nos encontrarmos. Não pode. No amor, a gente tem que fugir das normas.

BRIGID BROPHY (romancista)

Costumávamos passear juntos pelo jardim, e todo mundo ao redor estava consciente de que nós estávamos realmente apaixonados. Ele era bonito e tinha cabelos negros cacheados. Eu tinha 4 anos e ele tinha 6 e ambos sentíamos que havia algo mais na nossa amizade, mas não sabíamos como denominar isso. Acho que era interessante o fato de eu não saber o que a palavra "amor" significava, embora tivesse lido sobre isso e muitas vezes imaginado o que fosse. Só compreendi o que era o amor quando já estava com 11 anos.

Lembro-me que ele usava calças curtas pretas, enquanto todos os outros garotos usavam calças compridas cinzas. Eu gostava do modo dele se vestir, achando que ele levava isso muito a sério.

Estávamos na mesma classe na escola e, com um pouco de sorte, eu conseguia que a professora me mandasse sentar ao lado dele e ajudá-lo na leitura. E eu ficava lá, adorando sua estupidez.

RONALDO BÓSCOLI (compositor)

Para mim, o melhor esporte é namorar. Tanto penso assim que até hoje continuo namorando minha mulher. Para mim, dos Namorados é todo o dia em que se está namorando. Eu tenho uma certa implicância com o Dia dos Namorados.

Minha primeira namorada foi ainda no jardim da infância do Lycée Français. Ainda me lembro do nome dela: Raisa Sherman. Ele era a cara de uma artista coqueluche na época: Shirley Temple. Tinha aqueles mesmos cachinhos, aquele mesmo jeitinho de garota-prodígio. Eu dava lápis de cor para ela, e o namôro, de namôro mesmo, só tinha o nome.

LYNN REDGRAVE (atriz)

Lembro-me de uma ocasião muito romântica, quando um garoto de 15 anos me levou a um baile no Dia dos Namorados. Mas mesmo então, quando eu tinha 14 anos, eu tinha a impressão que uma garota não devia se apaixonar por um garoto, mas sim, por um homem.

A maior parte das mulheres fala sobre um primeiro amor inesquecível, mas eu acho que o que elas querem mesmo dizer é que é aquela coisa que faz com que uma garota olhe para um homem e "queira morrer".

Quando tinha 16 anos, estava na escola dramática e me apaixonei pela primeira vez. Ele tinha trinta e era pintor. Mas, relembro agora, penso que estava mais enamorada do fato de ele me amar do que qualquer outra coisa.

Nós não fazíamos nada de especial, porque nem ele nem eu tínhamos muito dinheiro. As vezes, íamos ao cinema e depois eu cozinhava algum prato esquisito para ele. Hoje penso que era mais fantasia e romance porque eu gostava mais dele quando não estava com ele do que quando nos encontrávamos. E mesmo quando descobri que não o amava, eu continuava a querer pensar que estava apaixonada sim.

WILSON SIMONAL (cantor)

Eu, como namorado, era um lizo. Não sabia o dia do aniversário, não elogiava o penteado, não chegava e dizia: "Puxa, que vestido bacana". Além disso, tinha o maior defeito, que era o de chegar sempre atrasado. E não atrasava 15 minutos, não. Era uma hora, uma hora e meia. Você vê: esses superapaixonados tanto fazem e falam que acabam enchendo a mulher, acabam chateando. A mulher gosta de homem durão.

Minha primeira namorada foi Jennifer Jones. E era namorada de verdade, só que ela não sabia. Eu tinha retrato dela na carteira e tudo. Via todos os seus filmes e vivia sonhando com ela. Depois, eu arrumei uma namorada real e a esqueci. Ai então eu deixei cair: era uma namorada em cada bairro, em cada rua.

MARILIA MEDALHA (cantora)

Quando tinha uns quinze anos, namorei o Miltoninho, hoje violonista do MPB-4. Foi ele quem me ensinou a tocar violão. Nós morávamos em Niterói e íamos a muitas festas em clubes. E quem tocava muito por lá naquela época era o Sérgio Mendes com seu conjunto. Depois, íamos para a praia tocar violão. Era bacana.

Sempre fui namorada. E meus namorados eram geralmente pessoas ligadas à música ou alguma arte. O Isaías, meu marido, conheci no teatro.

MARISTELA DENER (socióloga)

Quando eu tinha 12 anos, um garoto que morava perto da minha casa, todo dia, quando eu saía para ir ao colégio, ficava no portão es-

perando eu passar. Eu não ia muito com a cara dele, até que um dia ele atravessou a rua e veio falar comigo. Fiquei toda atrapalhada, com medo de meus pais verem. Depois, ficou aquele namoradinho, ele me levando e me buscando na escola. Mas em pouco tempo terminou tudo.

DOMINGOS DE OLIVEIRA (diretor de cinema)

A primeira garota de que gostei foi Angela — eu tinha 12 anos, ela tinha 13. Era interna do colégio em que eu estudava e era proibido os garotos falarem com as meninas. Quando conheci Angela, eu estava apaixonado por uma amiga dela, Carmem, mas um dia Angela me sorriu e eu mudei de amôres. Tanto mais que Carmem franzia o nariz quando eu a olhava.

Daí, foi um tal de ficar nervoso na hora de ir para o colégio, de me arrumar todo, de passar a usar um cachecol branco, motivo de zombaria de meus colegas. O pior era nos dias de ginástica, em que, como nos outros dias, eu ia à escola com o já habitual cachecol branco e Gú-mex no cabelo. Depois da ginástica, para não desmanchar o penteado, eu não tomava banho...

Um dia, resolvi criar coragem e dizer a Angela que gostava dela. Convidei-a para ir ao Municipal, pois naquela época eu só entendia fazer uma declaração de amor ao som de uma ópera. Fomos assistir *La Bohème*. No primeiro ato, peguei na mão dela e ela retirou a mão. Tentei de novo e obtive outra recusa.

Minha última chance de me declarar era antes que terminasse o terceiro ato. Resolvi falar e foi mais fácil do que pensava. Disse-lhe que a amava, que seria o homem mais feliz do mundo se me amasse também e que, se não me amava, ficaria satisfeito em sermos amigos.

Angela me respondeu que já tinha um namorado, parecido com Tony Curtis e que tinha a vantagem de já ter 20 anos, enquanto que eu só tinha 12. E foi o fim da minha primeira tentativa de namôro.

MARCOS VALE (compositor)

Eu devia ter de 12 para 13 anos e era muito tímido em relação a namôro, a pegar na mão. Comecei a namorar uma menina e já tinha passado uma semana sem que eu me decidisse a lhe dar um beijo. O resto da turma, de garotos meus amigos, fazia muita onda, até o dia em que me comprometi a beijar minha namorada, ficando eles de lhe perguntarem se era verdade, para confirmar.

Era um domingo e eu a tinha convidado para ir ao cinema. Me lembro até que foi no Alaska. Só que, depois que sentamos, percebi que toda a turma estava sentada na fila atrás de nós e aí é que eu encabulei de vez. Já no meio do filme, resolvi criar coragem e fui me aproximando devagarinho. Quando já estava quase beijando minha namorada, começaram a se ouvir gritos no fundo do cinema: o Alaska estava pegando fogo!

Nessa altura, eu nem estava mais preocupado com beijo ou com namorada. Como todo mundo, o problema imediato era sair dali. Depois, meus amigos ainda ficaram zombando por muito tempo que eu tinha retido por tanto tempo o beijo que, quando me resolvi a dá-lo, até o cinema pegou fogo.

IRENE SINGERY (socióloga)

Tinha 17 anos e adorava andar a cavalo, lá no Itanhangá. Principalmente, porque havia um rapaz que também tinha cavalo lá e costumava passear comigo. Os passeios se repetiam, os dias também, tudo normal, até uma ocasião que eu não posso esquecer.

Como de hábito, me arrumei toda para ir ao Itanhangá, de culote, botas, lenço colorido. Encontrei com esse rapaz e fomos galopar pela praia. Num dado momento, ele me convidou para comer camarões fritos. Eu era alérgica a camarão, sabia disso, mas não podia perder essa oportunidade única de estar com ele. De maneira que aceitei e comi os camarões.

Montamos em seguida e fomos para o clube. Já no meio do caminho, eu comecei a ficar deformada: meus lábios incharam, minha testa, minhas mãos. Morta de vergonha, cobri a cabeça com o lenço, mas já era tarde para disfarçar. Inteiramente inchada, foi só chegar ao Itanhangá para ser levada imediatamente ao Pronto-Socorro.

E acabou o romance, que eu não tive mais coragem de olhar para ele e ele também deve ter ficado apavorado com essa minha alergia. Hoje acho até engraçado, mas aos 17 anos foi um drama!

LEON ELIACHAR (humorista)

Eu costumava passear na Praça N. S. da Paz com a minha primeira namorada. E o fato interessante é que, nessa época, devo ter cruzado freqüentemente com a minha mulher que passava então num carrinho de bebê. Pois, se eu tivesse casado com a minha primeira namorada, teria hoje uma filha quase da idade da minha mulher (24 anos). E em compensação, a minha primeira namorada deve ter uma filha quase com a idade da minha mulher.

ENEIDA (cronista)

Sou contra o Dia dos Namorados, como sou contra o Dia do Papai, Dia das Mães, etc. Mas namorar acho uma das melhores coisas do mundo, uma das coisas mais bonitas que podem existir: olhos nos olhos, apertar mãozinhas... Só que agora me sinto velha para esse negócio de namôro.

Lembro perfeitamente do meu primeiro namorado: o rapaz me mandou uma carta, mamãe pegou para ler e começou a corrigir os erros de ortografia. Depois, virou para mim e me disse que era uma vergonha uma menina (eu tinha 13 anos) namorar um rapaz que escrevia tão mal. E foi o fim do namôro.

STANISLAW PONTE PRETA (humorista)

O que lembro da minha primeira namorada foi um dia em que estava com ela na Av. N. S. de Copacabana 330, sobrado. A mãe dela apareceu de repente e eu sai correndo pela marquise. Eu tinha 16 anos, minha namorada tinha 14 e a mãe, 40.

CLARICE LISPECTOR (escritora)

Quando eu tinha uns 16 anos, tive um namorado, médico recém-formado, que ficava me dizendo sempre: "Que diabo eu vim fazer aqui, quando tenho tantas enfermeiras à disposição lá no hospital?" E eu respondia sempre: "Pode ir embora". E ele ia, mas acabava voltando.

Apesar de ser um namôro recente, ele já me falava em casamento. Aliás, não falava em outra coisa, embora eu, muito garota ainda, não pensasse em me casar tão cedo. E começaram as exigências: não queria que eu escrevesse mais nenhuma linha; queria que tivesse dez filhos; e que, depois de os ter, ficasse na janela esperando por ele (com os dez filhos no colo, ainda por cima) todo dia, quando ele estivesse voltando do trabalho!

Depois de sete meses assim, acabei desistindo e terminei o namôro. Para minha surpresa, seus olhos se encheram de água...

Hoje, ele está casado, creio que feliz, e o curioso é que não tem nenhum filho.



sobretudo sete oitavos em pele sintética
côr de leite queimado; a gola
é larga, há um corte sôbre o peito, as
mangas são raglan e os
bolsos verticais; criação real warmth



talvez o rio não dê oportunidade para se usar este
sensacional sobretudo em pele sintética côr de charuto,
com gola no estilo século XIX num tom mais
escuro, bolsos verticais, botões gêmeos em couro;
a idéia é válida para uma adaptação em lã fina

carícia protege homem no frio

Quente e envolvente é a nova moda masculina para o inverno. Feita sob medida para os jovens que passeiam de mãos dadas por ruas antigas, sonhando com dias que não voltam mais. Em matéria de agasalhos, a ordem é a pele sintética. Tem tôdas as características de uma pele de categoria, além de possuir uma série de vantagens: custa pouco, pode ser usada nas ocasiões mais diversas, tem coloridos espetaculares e variadíssimos. A textura é a própria carícia e os modelos em voga são absolutamente masculinos, quase clássicos, bem ao gosto do brasileiro que se mostra ainda re-

lutante em aceitar as inovações extremadas que a Europa cria.

Os casacos e sobretudo são com comprimento sete oitavos, o abotoamento é duplo, as mangas apresentam-se com cavas mais baixas, os bolsos são em forma de lapelas, as suéteres possuem acabamento sanfonados e com dominância de listras. As côres em pauta — as mais alinhadas e que se adaptam ao gosto latino — são mel, charuto, bege, âmbar, marinho, marrom glacé, verde-garrafa, ferrugem e bordeaux.

As criações das fotos são assinadas por Real Warmth para a fábrica Fake Furs, Londres, Inglaterra. Moda para agradar a ele e a ela.



absolutamente liso, este mantô que é uma beleza em matéria
de linhas, executado pela fake furs; ombros baixos, golas largas, abotoamento
duplo e pespontos são as principais características



suéter em pele sintética listrada de branco e marrom-
pálido; os arremates — gola roulé,
punhos e cintura — são sanfonados em lã branca

culinária

mirthes paranhos

"menu" para o dia dos namorados

Correspondência: Alzira Maia, Domingos Ferreira, 134 — Copacabana.

Muito grata Alzira pelo interesse que você tem por nossas receitas. Estive uma semana toda acamada; daí a ausência de nossa coluna. Vou telefonar a você para dar a receita pedida. Um grande abraço.

CAMARÕES A NELSON MOREIRA — 2 pessoas

Ingredientes:
12 camarões (grandes) — 1 limão — sal — 1 cebola — 2 tomates sem peles e sem sementes — 1 copo de vinho branco seco — 2 rodela de abacaxi em calda — 1 colher (sopa) de Claybon.

MODO DE PREPARAR:

1.º — Descasque, lave e tire as tripas dos camarões; esprema limão, salgue e leve-os a cozinhar em água. Escorra e reserve.
2.º — Leve uma panela ao fogo com o Claybon, junte a cebola e os tomates cortados bem miúdo. Acrescente os camarões, refogue bem; acrescente o vinho, deixe reduzir um pouco em fogo brando, junte o abacaxi cortado em pequenos pedaços e sacuda a panela para que tudo fique bem misturado. Retire do fogo e sirva com arroz branco.

OVOS GRATINADOS A JOSÉ FEITOSA

Ingredientes:
6 ovos — 2 copos e meio de leite — 4 molhos de espinafres — 2 colheres rasas (sopa) de Maizena — 1 colher (sopa) de Claybon — sal — queijo parmesão ralado o quanto baste.

MODO DE PREPARAR:

1.º — Leve uma panela ao fogo com água e sal. Quando estiver fervendo, vá colocando os ovos um a um (pochês). Retire com o auxílio de uma escumadeira, colocando-os em um pirex previamente untado com Claybon.
2.º — Lave o espinafre, leve a cozinhar em pouca água e sal, escorra, bata na tábua e reserve.
3.º — Misture o leite com a maizena, passe pela peneira, junte a manteiga, leve ao fogo brando até obter um creme; acrescente o espinafre, prove o sal, deixe ferver um minuto mais.


4.º — Cubra os ovos com o creme de espinafre, polvilhe fartamente com o parmesão e leve ao forno por uns 10 minutos apenas para gratinar. Sirva imediatamente.

SALADA SABOROSA A GIULIETE COUTINHO


Ingredientes:
1 pé de alface — 2 tomates — 1/2 vidro de pepinos em conserva Florida — 4 colheres (sopa) de creme de leite — 1 colher (sopa) de mostarda — sal — 1/2 lata de palmito Florida.

MODO DE PREPARAR:

Lave a alface, destacando as folhas. Corte os pepinos em pedaços finos. Arrume em uma travessa, a alface, os tomates (sem sementes) cortados em rodela, o palmito, os pepinos. Misture bem o creme de leite com a mostarda e o sal. Cubra a salada com este molho. Leve à geladeira durante aproximadamente 15 minutos. Sirva como entrada.



Você compra
sem entrada



você paga em
24 prestações



você recebe a
mercadoria em 24 horas

você janta no Canecão a convite* da neno



Geladeira GE LD-106
Retilínea Magnética
mensal **61,05**



Poltrona-Cama Paraíso
Gigante - lindas cores
mensal **7,98**



Sofá Cama Morbin
Coronado
mensal **15,07**



Cama Probel Reservavel
Prática e confortável
mensal **5,92**



Enceradeira Arno
Aste dupla
mensal **13,71**



Enceradeira Walita
mensal **14,15**



Enceradeira Lustrêne
3 escovas
mensal **12,40**



Geladeira Brastemp
Príncipe
mensal **46,62**



Geladeira Brastemp Conquistador
mensal **54,92**



Geladeira Bendix
5 anos de garantia
mensal **48,87**



Geladeira Gelomatic
E 290 - Congelador horizontal
mensal **52,58**



Geladeira Consul
2.705
mensal **38,00**



Fogão Brasil Continental
4 bocas - c/ Tampa
c/ instalação
mensal **18,69**



Fogão Brastemp
Príncipe - c/ instalação
mensal **32,15**



Fogão Seme
5.010 - c/ instalação
mensal **14,64**



Bateria Panex
29 peças - Diplomata
mensal **8,10**



Armário Kit Gelolar
Ideal para a copa
mensal **18,69**



Bicicleta Monark
Monarca 68
mensal **16,02**



Máq. Costura Singer
Gabinete
mensal **22,40**



Máq. Lavar Bendix
Pekina
mensal **25,08**



Piano Schwartzmann
mod Mozart
mensal **153,57**



TV Advance Automatic
mensal **59,81**



TV Artel Sucesso
em eletrônica
mensal **46,47**



TV Empire Baby
mensal **41,43**



TV Semp
Eplanada - Imbula
mensal **62,92**



Rádio Zilomay
mensal **12,46**



Dormitório Mobraza
Modelo Roma
mensal **48,47**



Dormitório Bergamo
4 portas - Ótimo acabamento
mensal **52,40**



Dormitório Mobraza
Roma - 3 portas - Luxo
mensal **40,61**



Armários Modulados Megasom
Ajustáveis a vontade
mensal **27,23**



TV ABC Canário Prata
mensal **68,53**



Radiola Tonbrás
Toca-discos Philips
mensal **42,99**



Vitrôla Zilomay
Pilha e corrente
mensal **23,67**



Rádio Voltix
modelo Paris - c/ estojo
mensal **5,92**



Acordeon Scandalli
80 baixos
mensal **28,04**

E mais:
o 1.º pagamento é 30 dias depois de V. receber a mercadoria

casa NENO
serve bem ao grande e ao pequeno

CENTRO:
R. 7 de Setembro, 145
R. Uruguaiana, 148
Av. Marechal Floriano, 171

Penha:
Largo da Penha, 59
Madureira:
R. Maria Freitas, 110
S. J. Meriti:
Av. dos Trabalhadores, 69

Caxias:
Av. Nilo Peçanha, 228
C. Grande:
R. Coronel Agostinho, 141
N. Iguaçu:
R. Hipólito Oliveira, 68
Niterói:
Bem em frente às Barcas



sob medida

desenhos de iesa

Se você tem algum problema de moda, nós temos a solução. Basta que escreva para Sob Medida — JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar — que teremos prazer em atendê-la às quintas e domingos. Na sua carta, indique o tipo físico, a ocasião e o dia em que usará o modelo. Não enviaremos respostas pelo correio e só atendemos, no máximo a dois pedidos por carta.

Madalena (Rio) — Na cerimônia de entrega de espadas, você poderá usar este tailleur em xadrez vermelho e verde ou vinho e verde, conforme preferir. O casaco, abrindo ligeiramente, tem abotoamento embuído e é arrematado por uma presilha com dois bolacinhos de um dos tons da fazenda. E a saia, curta mas não muito, é inteiramente plissada. Sapato e bolsa em verniz preto. Para o baile, a sugestão é este longo em muselina estampada, com cintura alta marcada por uma faixa em gorgurão de seda, de uma das cores do vestido. As mangas são transparentes e a saia um pouco evasée. Para esta ocasião use sapato dourado de salto médio e minaudière dourada.

infantil

walmir ayala

a história da serpente "balalaica"

O Rei Netuno, que tinha um jeto todo especial para tratar seu povo, soberano de extrema bondade e justiça, perguntou para a serpente Balalaica:

— Amiga Balalaica, lembro-me muito bem de sua fidelidade, você que foi babá de minha filha Lara, que fazia quinadins nas festas de meu palácio, que era fiel como ninguém e a quem devo amizade e gratidão; quer me dizer onde foi se meter a tartaruga Anita?

Balalaica se recompôs, abanou as orelhas, coisa que despertou um riso reprimido na assistência, pois era a única serpente orelhuda que conheciam, e falou com uma voz de taquara rachada:

— Anita nunca foi prisioneira.

— Oh! — bradaram todas as lagostas, agitando as antenas como uma floresta de ametista.

— Explique isso — pediu o Rei Netuno com a mesma mansidão na voz.

Balalaica pigarreou, olhando furiosa para o General Tubarão e sua guarda, e começou:

— Quando vi que nossa terra estava nas mãos de um monstro impiedoso, fiquei muito preocupada. Não sabia o que fazer para salvar meu povo desta tragédia que cada dia mais consumia nossas riquezas e nossas vidas. Foi quando, um dia, vi uma baratinha mergulhando, muito louquinha... (riso geral). Ela caiu bem na porta da minha casa. Eu perguntei: — "Quem é você e o que faz aqui?" Ela respondeu: "Quero morrer porque meu marido, Dom Ratão, caiu na panela de feijão." Eu que já sabia da história, pois leio jornal todo o dia e este caso foi muito divulgado, levei a infeliz baratinha para dentro de casa e tratei dela. Ficamos amigas. Eu tenho muita experiência da vida e convenci a pobre de que um ratão a mais, um ratão a menos, não modifica a vida de ninguém, e que casar é muito chato, muito mesmo. Ela se convenceu. Então eu contei o meu problema, como vivíamos infelizes e como isto era mais grave do que a morte de um rato guloso. Ela se convenceu, ficou impressionada e disse que tinha uma idéia. "Qual?" — perguntei. "Trazer a tartaruga Anita até aqui, é a mais sábia das filhas da floresta."

Combinamos tudo. Fui com a baratinha até a superfície, entramos na floresta, tomamos um chá com pitanga na casa da Tartaruga Anita e combinamos tudo. Ela veio de livre e espontânea vontade, nunca foi prisioneira.

Foi uma balbiria. Todo o mundo sussurrou, todos se mezeram, o ambiente se tumultuou de ondas e o rei pediu: "Silêncio..." Todos silenciaram e o rei falou. (continua)

V. compra na Casa Neno - e recebe logo seu Convite para jantar no Canecão dia 9 de julho uma colaboração à Feira da Providência, iniciativa da Barraca de Alagoas!

*para onde vai
a universidade
brasileira?*



JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ DOMINGO, 9, E SEGUNDA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 1968

OTICA FOTO RIO empresa de equipamentos eletrônicos s.a.

A união faz a força e você ganha*

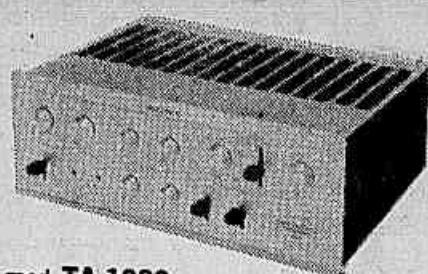
SONY

10

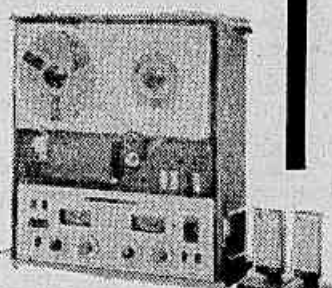
meses sem juros



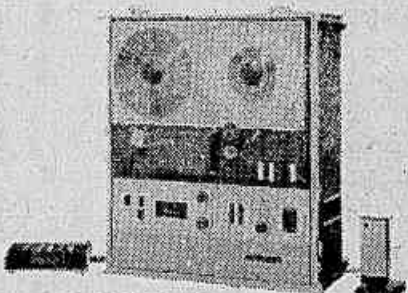
mod. TC-260
Gravador/Reprodutor STEREO com 2 alto-falantes embutidos, 2 microfones, completo.



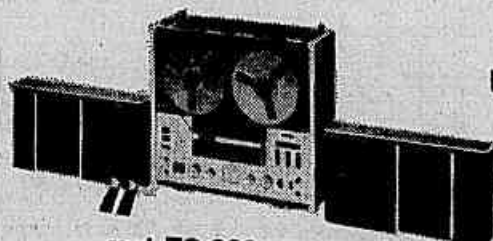
mod. TA-1080
Pré-Amplificador STEREO "solid-state" 80 watts de saída.



mod. TC-777-4J
Gravador/Reprodutor STEREO (Tape Deck) Profissional, 3 motores transistorizados.



mod. TC-777M
Gravador/Reprodutor MONAURAL (Tape Deck) Profissional, 3 motores, transistorizados.



mod. TC-660
Gravador/Reprodutor STEREO COM REVERSO AUTOMÁTICO, 3 motores, 4 alto-falantes.



mod. TC-350
Gravador/Reprodutor STEREO (Tape Deck) com 3 cabeças, transistorizado.



mod. TC-250A
Gravador/Reprodutor STEREO (Tape Deck) com 2 cabeças, transistorizado.



mod. TC-530
Gravador/Reprodutor STEREO com 2 alto-falantes, 2 microfones, completo.

* quando duas organizações se unem, podem oferecer o que há de melhor e nas melhores condições: SONY - a mais perfeita linha de gravadores e pré-amplificadores estereofônicos.

OTICA FOTO RIO empresa de equipamentos eletrônicos s.a.
Rua Barata Ribeiro, 322 A

OTICA FOTO RIO
Rua São José, 115 F

E

caderno special



Com este Caderno Especial, o **JORNAL DO BRASIL** abre um fórum de debates sobre a crise que atravessa a universidade brasileira, apresentando opiniões de todas as áreas mais diretamente interessadas no problema: o Governo, os professores e os estudantes universitários.

Neste número, são debatidos alguns temas fundamentais, como as próprias raízes da crise, a reforma universitária e o papel da universidade no desenvolvimento nacional.

No próximo Caderno Especial, o tema central será a polêmica em torno da universidade pública e da fundação particular, além de uma análise sobre o papel da universidade pública e o da particular.

Filosofia educacional do Governo (Pág. 4)

Tarso Dutra, Ministro da Educação

Os estudantes e a política educacional do Governo (Pág. 5)

Walmer Soares, Presidente do DCE da UFRJ

A reforma da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Pág. 3)

Clementino Fraga Filho, Vice-Reitor da UFRJ

Articulação da Escola média com a superior (Pág. 2)

Valmir Chagas, do Conselho Federal da Educação

Universidade e Desenvolvimento Cultural (Pág. 6)

Afrânio Coutinho, Diretor da Faculdade de Letras da UFRJ

Formação de Médicos (Pág. 7)

José Leme Lopes, Diretor da Faculdade de Medicina da UFRJ

O universitário e o setor tecnológico (Pág. 7)

Paulo José Possas, aluno da Escola de Engenharia da UFRJ

Ciências Sociais e Universidade (Pág. 8)

Maria Yedda Linhares, Professora Catedrática de História Moderna e Contemporânea da UFRJ

CÉDULA

oferece

LETRAS DE CÂMBIO
COM CORREÇÃO MONETÁRIA PRÉ-FIXADA



Garantia de:
SEGURANÇA E RENTABILIDADE
CÉDULA S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
CAPITAL E RESERVAS: NO\$ 1.193.058,42
CARTA-PATENTE II-194 DO BANCO CENTRAL
Pioneira em Crédito Direto ao Consumidor
RUA URUGUAIANA, 55 - 8º AND. - TEL 23.9864 - RIO, GR

1—a crise e a reforma



articulação da escola média com a superior

VALNIR CHAGAS | Do Conselho Federal de Educação

Na tentativa de solucionar-se o problema dos excedentes no ensino superior, mas na perspectiva de que estes mesmos excedentes são apenas uma consequência da total falta de articulação entre os diversos níveis do ensino — do primário ao universitário —, o Professor Valnir Chagas, do Conselho Federal de Educação, apresentou um projeto intitulado Articulação da Escola Média com o Superior.

Aprovado pelo Conselho Federal de Educação, o projeto será colocado em execução pelo Ministério da Educação e Cultura. Da comissão especial, designada para o estudo da articulação, "visando particularmente ao quadro atual da Educação brasileira", participaram: Clóvis Salgado, Valnir Chagas (relator), Raimundo Moniz de Aragão, Newton Sucupira, Roberto Santos e padre José de Vasconcelos. Preconizaram a promoção, pelo Conselho Federal de Educação, de órgãos técnicos do MEC, do levantamento das modalidades de habilitação superior que podem ser cultivadas em cursos técnicos paralelos ao primeiro ciclo universitário, como a fixação de currículo mínimo e a duração de cada um dos cursos assim determinados.

A articulação dos graus escolares, particularmente do segundo com o terceiro grau da escala de escolarização, é talvez o problema sobre o qual mais se discute na presente conjuntura da Educação brasileira. A circunstância mesma de que assim ocorra já constitui uma evidência de que tal articulação ainda não existe entre nós; nem existirá enquanto formos levados, como temos sido até agora, a encarar a de um ponto-de-vista estrito que a situa em termos de passagens especiais da escola primária para a escola média e desta para a superior. Trata-se, em rigor, de momentos artificiais que somente podem ser concebidos no quadro dessa divisão, pois a fonte de que eles emanam — as três grandes fases do desenvolvimento individual — aí funciona como simples mecanismo através do qual persiste o modelo de uma estrutura social em mudança e, em alguns casos, já substancialmente transformada.

Final, não nos parece demais repetir o lugar-comum de que a Educação é um processo de amadurecimento que se faz num *continuum*, e não espasmodicamente, abrangendo em maior ou menor escala a triplíce dimensão reflexiva, conativa e afetiva da personalidade. Varia não pela ausência ou presença desses componentes, que são constantes, mas pela sua direção e intensidade segundo a capacidade do estudante e os dados de sua experiência colhida assim na escola como no meio em geral.

De certo modo, ela é uma *corrida* (e não sem propriedade se usa a palavra *curso*) na qual o ideal será que não existam limitações externas à plena expansão das potencialidades de cada um nessa competição, consigo próprio, em busca do ajustamento social e superação individual. Muitos, porém, ficam ao longo do caminho, que se vai progressivamente estreitando à medida que a Educação resulta, em última análise, num processo dinâmico de seleção dos mais capazes.

Nesta perspectiva, desde o grau primário até o superior, somente uma passagem existe, ou deveria existir, com o sentido de real mudança de campo: a passagem da escola para a vida, assinalando o instante em que o aluno, individualmente considerado, interrompe as atividades escolares por havê-las concluído em algum nível ou por já não ter condições pessoais de nela prosseguir. Em consequência, a indagação famosa sobre "quem deve ir para a Universidade" perde a sua razão de ser fora das situações concretas; mas a fazê-la, particularizando da escala de escolarização o lance correspondente ao ensino superior, ter-se-á de abranger todo esse grau escolar e não, como hoje se verifica, permanecer no momento abstrato de uma transição que ou já ocorreu, funcionalmente, ou somente poderá ser avaliada no processo em que ela se insere.

Se abstrairmos, para raciocinar, a condição básica da inexistência de recursos por parte do aluno ou da sociedade, ou de ambos, veremos que o máximo suscetível de fazer-se, em termos de identificação dos mais dotados, será a determinação estatística de quantos, em cada geração, podem chegar ao topo da escala. Nenhum trabalho já foi desenvolvido no Brasil sobre este assunto e são reduzidas, por outro lado, as pesquisas realizadas em outros países. As primeiras de que temos notícia estão registradas no *Harvard Report*, onde se estima entre 20 e 25% o número relativo dos que são capazes de um rendimento aceitável em nível superior. Também Conant, 15 anos depois, fixou entre 15 e 20% os estudantes que denominou *academically talented*. E daí por diante escasseiam as referências apresentadas com algum rigor, não havendo senão determinações feitas mais ou menos *a priori* para o estabelecimento de planos de governo.

Creemos que, de certo modo, esta ausência de estudos especializados nasce de uma dificuldade básica

representada pelo caráter circunstancial dos elementos a obter por tal caminho, já que o nível acadêmico, como expressão do nível geral de inteligência, em grande parte é função de oportunidades. Na medida em que estas aumentem — e elas tendem a crescer mesmo nos países subdesenvolvidos — aumentará também a percentagem dos mais dotados em cada grupo etário. Mas essa tendência ao crescimento é precisamente o fato mais importante a considerar; tão importante que não nos permite desprezar os dados assim obtidos, por todos os títulos valiosos como apoio para qualquer meditação a que se empreste um mínimo de realismo.

Partiremos, assim, daquelas comprovações, para determinar o que chamaremos uma escala teórica de escolarização em que o ensino primário alcance quatro anos de estudos, o de segundo grau sete, e o superior apenas quatro. Reconhecemos que, em muitos casos, a realidade já vai além desses limites deliberadamente modestos. A escola primária, por exemplo, é ou tende a ser mais longa do que a prevista, o mesmo acontecendo com grande número de cursos superiores tradicionais; para nem mencionar a pós-graduação, que se vai constituindo um quarto lance da escala, a ponto de que só nos Estados Unidos, em 1963, já existirem 25 mil alunos matriculados em pós-doutorado. Entretanto, o que por esta forma se perca em rigor será ganho, no uso prático desse instrumento de comparação, como ajustamento às realidades de países menos desenvolvidos.

Teóricamente, segundo essa hipótese, de cada 1.000 crianças matriculadas na primeira série da escola primária, incluídas as evasões por todas as causas conhecidas, 412 teriam acesso ao ensino superior e 200 chegariam, neste nível, a realizar estudos de quatro anos. Quer isto dizer que seria normal uma defecção de 58,8% até o início do grau superior e de 80% ao longo dos quatro anos. Se, por outro lado, particularizarmos como 100 os que devem ter acesso à Universidade, veremos que será também normal uma perda de 51,4% ao fim do período considerado. Parecem-nos evidentes as implicações desses índices para os trabalhos de planejamento educacional. Um país, por exemplo, que só consiga escolarizar a metade das crianças de sete anos, não deve matricular no ensino superior mais de 21% de cada geração, nem proporcionar estudos universitários de quatro anos a mais de 10%. Se o fizer, estará falseando a verdadeira seleção, ao reduzir oportunidades nos graus inferiores, com reflexos perturbadores sobre toda a rede escolar.

A situação brasileira dos dias atuais é a seguinte: a nossa escala de escolarização é violentamente estrangulada logo na escola primária, a cuja quarta série chegam tantos alunos, dentre cada 1.000, quantos nos Estados Unidos se diplomam em cursos superiores. Pior é que essa brusca redução já se faz sobre um total por sua vez reduzido a 66% do grupo etário, pois a cada 1.000 crianças que se matriculam para início de estudos correspondem, em média, 515 que foram *in limine* postas de lado. E outros estrangulamentos se sucedem, praticamente ano a ano; de tal forma que, mesmo sem considerar essa enorme mutilação de base, somente 0,2% chegam à primeira série ginasial e 3% ao fim da escola média, em lugar de 78,4% e 46,3% registrados pela escala teórica, cujos números até essa altura são inferiores aos encontrados nos países escolhidos para comparação. Ademais apenas 1,5% alcançam o nível superior, enquanto 1% estuda quatro anos a este nível.

Por aí se vê que a Educação brasileira ainda não constitui um sistema, sendo talvez possível falar de três sistemas — os de escolas primárias, médias e superiores — ainda estanques entre si, apesar das tentativas de equivalência, e de tal modo desproporcionais que não se completam para formar um todo.

O que propuseram os membros da comissão ao Ministério da Educação e Cultura "será mais e será menos que uma reforma", no sentido que esta palavra adquiriu entre nós: será mais, por importar numa geral mudança de atitude em face da escala de escolarização pela primeira vez encarada na perspectiva da sua intrínseca integralidade; e será menos, por tornar-se possível a partir dos instrumentos legais de que já dispomos. Com efeito,

a) o ginásio comum enriquecido por sondagem vocacional está não apenas permitindo (Art. 37) como indiretamente se esboça (§ 3.º do Artigo 35, § 2.º do Artigo 44 e § 1.º do Artigo 49) na Lei de Diretrizes e Bases;

b) o colégio integrado e pluricurricular é, no fundo, um agrupamento de ramos que a lei nem limita (Artigo 34 e parágrafo único do Artigo 47), nem determina estejam necessariamente separados, enquanto prevê a concomitância dos estudos gerais com os de natureza técnico-vocacional (§ 2.º do Artigo 44 e § 2.º do Artigo 49);

c) o primeiro ciclo mais indiferenciado nos cursos superiores, precedendo a opção profissional, pode

ser instituído em nome da autonomia, que hoje têm os estabelecimentos de todos os graus, para fixar em regimentos os critérios de organização dos seus cursos (Artigos 43, 72 e 80, § 1.º), constituindo nas universidades um imperativo de sua reestruturação em marcha;

d) a instituição dos cursos técnicos paralelos ao 1.º ciclo universitário, como graus intermediários das grandes carreiras já regulamentadas, é uma competência do Conselho Federal de Educação (letra e do Artigo 9.º e Artigo 70), e

e) a circulação do 1.º ciclo universitário para os cursos técnicos, e vice-versa, é um simples caso de transferência com adaptação de estudos (Artigo 100).

Este simples resumo já demonstra que algumas providências iniciais se fazem necessárias, em âmbito nacional, para a geral mudança que se preconiza; menos, porém, como execução direta de uma reforma que para desencadear um processo em grande parte autônomo nos seus desdobramentos. Ao Conselho Federal de Educação, por exemplo, caberia ampliar este pronunciamento básico por meio dos estudos especiais aqui previstos e de levantamentos destinados a identificar, nas diversas carreiras de nível superior, os aspectos suscetíveis de serem desenvolvidos em cursos técnicos paralelos ao 1.º ciclo; fixar currículos mínimos e duração para tais cursos, revendo quando necessário os dos cursos longos, para facilitar a implantação do 1.º ciclo universitário, e também, se fosse o caso, estabelecer critérios diferentes para autorização e reconhecimento do novo tipo de faculdade a surgir.

Ao Ministério da Educação e Cultura, por sua vez, caberia a tarefa maior de atuar junto aos Estados, às universidades e às instituições privadas mantenedoras de escolas médias e superiores. A melhor estratégia para este tipo de ação é a dos incentivos financeiros e técnicos.

A atuação combinada do Conselho e do Ministério poderá ser escalonada a curto e a longo prazo. De imediato, entendemos que será possível, ao menos em parte, aliviar a pressão dos candidatos a estudos superiores pela instituição efetiva do 1.º ciclo universitário conjugado a outros dispositivos de absorção que, direta ou indiretamente, também resultem das medidas até aqui preconizadas. Para tanto, necessário se torna que o número de vagas oferecidas para o 1.º ciclo seja superior à soma das que se planejam para os estudos de aplicação. Do contrário, não se cumprirá a principal função deste ciclo — a de seleção — e, caso ela venha a ser cumprida, muitos lugares terão de permanecer ociosos nos ciclos profissionais.

Parece-nos, assim, indispensável que seja claramente marcada a divisão em ciclos, de modo que o primeiro se constitua, de fato, num estágio fundamental referido não a um só curso, como geralmente ocorre onde ele existe, e sim a toda uma área de cursos profissionais afins. Por outro lado, essa distinção dos dois níveis deve chegar ao ponto de permitir o parcelamento de cursos em escolas existentes ou a serem criadas: umas encarregando-se apenas do 1.º ciclo, o que particularmente se indica para os setores tecnológicos, outras ministrando somente o ciclo profissional, como já se reivindica para o campo da Saúde, visando ao aproveitamento dos hospitais existentes nas comunidades.

A isso acrescente-se a possibilidade de que se definam, desde logo, alguns cursos técnicos paralelos ao 1.º ciclo, enquanto prossiga o levantamento de todas as hipóteses suscetíveis de desenvolvimento na linha desta nova solução. Ter-se-á então montado um esquema convergente para absorver boa parte do potencial acadêmico hoje caracterizado sob a rubrica geral de *excedentes*. Uns ingressarão no 1.º ciclo universitário e outros nos cursos profissionais poderão ser aproveitados, nestes últimos, para estudos complementares que os habilitem para alguma profissão.

Em conclusão:

1.0 — A transição de uma fase para a fase seguinte do processo de escolarização insere-se na dinâmica desse processo e deve, nos limites e possibilidades do sistema considerado, resultar da organização ao mesmo tempo contínua e terminal de cada série, ciclo ou curso, para ajustar-se às diferenças individuais dos alunos em termos de capacidade e motivação.

2.0 — A transição da escola média para a superior há de ser, portanto, uma decorrência do sentido de continuidade que se empreste à primeira, assim como a passagem do estudo ao trabalho se tornará, a essa altura, tanto mais simples e natural quanto maior seja o seu caráter de terminalidade.

2.1 — Para atender a essas duas características, a escola média deverá ser estruturada com gi-

násio comum — em que a formação especial não ultrapasse uma sondagem de aptidões — e colégio integrado onde se desenvolva, com uma parte geral, outra diversificada que abranja as formas de trabalho suscetíveis de serem cultivadas a esse nível de amadurecimento.

2.2 — Recomenda-se que, nas comunidades maiores onde existam várias escolas de grau médio, estas sejam estimuladas a congregar-se em estabelecimentos maiores ou desenvolver programas comuns, visando não apenas ao objetivo do item anterior como à melhor utilização dos seus recursos materiais e humanos.

3.0 — A seleção para os cursos superiores poderá ser mediata ou imediata: está constituída pelo concurso de habilitação, como um diagnóstico da formação geral dos candidatos e um dispositivo para distribuição de vagas fixadas em *numerus clausus*; aquela — a seleção mediata — representada por um 1.º ciclo universitário de estudos e orientação, comum a várias opções profissionais.

3.1 — Para este efeito, e ante o imperativo de racionalização que também fundamenta o item 2.2, recomenda-se que, nos centros onde já funcionem diversos estabelecimentos isolados de ensino superior, estes se reúnam em federações, associações, fundações ou autarquias universitárias que, a partir dessa forma unitária de organização, poderão em muitos casos, alcançar a substância de universidade e como tais vir a ser constituídas.

4.0 — Os egressos da escola média que não se encaminhem diretamente para o trabalho e, conquanto desejando receber alguma formação superior, não revelem condições ou pendor para estudos longos — entendidos como tais os que tenham mais de três anos letivos — serão aproveitados em cursos técnicos de menor duração, paralelos ao 1.º ciclo universitário, à maneira das atuais licenciaturas de 1.º ciclo.

4.1 — Os alunos mais capazes dentre os desses cursos técnicos serão encorajados a prosseguir os seus estudos em cursos longos de universidades ou estabelecimentos isolados.

4.2 — A circulação do 1.º ciclo universitário para os cursos técnicos do mesmo nível, e vice-versa, far-se-á por meio de transferência com aproveitamento de estudos, em moldes semelhantes aos descritos nos pareceres C.F.E. 206-B e 340, de 1963.

5.0 — Os cursos técnicos referidos nos itens anteriores serão ministrados: 1 — em faculdades técnicas, particularmente recomendáveis nos casos em que, justificando-se embora a criação de um instituto de ensino superior, não haja no meio condições para o desenvolvimento de cursos longos; 2 — em universidades e estabelecimentos isolados que mantenham cursos longos, possibilitando a utilização de recursos disponíveis que deverão ser completados quando for apenas parcial essa capacidade ociosa.

6.0 — No quadro de reorientação que se preconiza competirá ao Conselho Federal de Educação, secundado pelos órgãos técnicos do MEC:

1 — promover o levantamento das modalidades de habilitação superior que podem ser cultivadas em cursos técnicos paralelos ao 1.º ciclo universitário;

2 — fixar o currículo mínimo e a duração de cada um dos cursos assim determinados;

3 — baixar normas especiais para autorização e reconhecimento das faculdades técnicas;

4 — rever os currículos mínimos e a duração dos cursos longos, com vistas particularmente à implantação do 1.º ciclo universitário;

5 — realizar os estudos especiais necessários à explicitação das categorias e iniciativas que surgirão como novas no sistema escolar brasileiro.

7.0 — Como solução imediata, concomitante ao início da execução do programa em conjunto, propõe-se o destaque das seguintes iniciativas: instituição, tão logo quanto possível, do 1.º ciclo universitário, organizado por áreas de cursos afins, e, ao mesmo tempo, já com o sentido de seleção por força do qual o número de vagas oferecidas seja superior à soma das que se planejam para os ciclos profissionais abrangidos em cada área; parcelamento de cursos nas escolas superiores, existentes ou a serem criadas, de modo que, onde e quando isto seja aconselhável, umas se encarreguem apenas do 1.º ciclo e outras mantenham ciclos profissionais; criação de alguns cursos técnicos paralelos ao 1.º ciclo universitário, com estabelecimento dos respectivos currículos mínimos e duração, enquanto prosseguem os estudos e levantamentos previstos no item 6.0 — 1, 2 e 3.

8.0 — Sugere-se ao Ministério da Educação e Cultura e, por seu intermédio, aos demais setores da administração federal e dos Estados que, na distribuição de recursos e na prestação de assistência técnica para Educação, se dê tratamento especial aos projetos que se harmonizem com os princípios adotados e recomendados na presente indicação.



"Por outro lado, fazendo sua reforma, teve a Universidade Federal do Rio de Janeiro o cuidado e o mérito de realizar ampla pesquisa de opiniões, servindo-se do tirocínio de seus mestres, mas procurando ouvir outras vozes autorizadas, para melhor colocar-se em convívio com os anseios e necessidades da comunidade."

a reforma da universidade federal do rio de janeiro

CLEMENTINO FRAGA FILHO | Vice-Reitor da UFRJ

Não é propósito deste artigo discutir as origens do movimento reformista da universidade brasileira, sua filosofia e seu processo. Pretendemos apenas recordar as etapas dessa reforma na UFRJ, ex-Universidade do Brasil, para demonstrar, de um lado, como esta soube acudir ao desafio da época e do meio, mobilizando todos os recursos para uma reestruturação tanto mais difícil quanto lhe pesavam certos erros constitucionais e defeitos de desenvolvimento; de outra parte, para provar, à luz do apelo a fatos e documentos, que jamais se realizou trabalho tão elaborado, liberal e democrático, de que participaram vários grupos e em que foram ouvidas centenas de opiniões. Como disse o Prof. Castro Faria, na aula inaugural dos cursos da Universidade em 1967: "nunca se procurou, tão insistentemente, obter o consenso, nunca se fizeram consultas tão amplas, nem mais respeitados foram os mecanismos de decisão democrática. Ninguém dirá, sem menosprezo pelos seus colegas, que assumiram sem nenhum interesse ou vantagem o encargo oneroso de preparar esse trabalho, que não teve ocasião de opinar. Muitos, certamente, poderão dizer que usaram o direito, incontestável, de não opinar".

Amadurecida a convicção da necessidade da reformulação da universidade e exercida uma espécie de autocritica sobre as condições de sua própria instituição, designou o Conselho Universitário da então Universidade do Brasil, em 1961, uma comissão especial para tratar do assunto, sendo relator o Prof. Raul Bittencourt. Decidiu essa comissão estabelecer amplo sistema de consulta, abrangendo docentes e discentes, membros de outras universidades, elementos representantes de atividades diversas no meio sócio-econômico. Criou-se, por outro lado, o Escritório de Planejamento da Reforma da Universidade do Brasil (EPRUB), cuja direção foi entregue à alta competência do Prof. Jorge Felipe Kafuri, catedrático da Universidade. A problemática universitária, com base nas proposições do relator da Comissão, complementadas pelo Prof. Paulo de Góis, foi dividida em dez temas diferentes, cujo estudo foi atribuído a grupos de trabalho, constituídos

na forma ampla e variada acima referida, sem indicação de posições políticas ou compromissos ideológicos.

Os resultados desse levantamento de opiniões foram reunidos pelo EPRUB e submetidos à Comissão da Reforma, que elaborou o documento intitulado *Diretrizes e Bases para a Reforma da Universidade do Brasil*, apresentado ao Conselho Universitário em junho de 1963. Foi então o EPRUB incumbido de elaborar um anteprojeto de estatuto. Como preliminar, em 1964, o Prof. Kafuri apresentou o *Estudo para a Elaboração de um Regimento Analítico da Universidade*, precedido de uma introdução que justifica o modelo estrutural adotado e que representa uma análise profunda e lúcida da situação da universidade brasileira.

Esse documento foi submetido, pela Comissão da Reforma, à apreciação por 28 grupos de trabalho, com representação docente e discente de várias unidades universitárias e dos antigos alunos. Ampla e livremente debatido o trabalho, em sucessivas reuniões parciais e plenárias dos grupos e da Comissão da Reforma, passou o Prof. Kafuri a elaborar o anteprojeto de Estatuto da UB.

Em abril de 1964, antecipando-se à reforma e para facilitar-lhe a implantação gradual, criou-se o Decanato, com a finalidade de descentralizar a administração da Universidade. Designados 4 decanos, foi o Prof. Paulo de Góis destacado para os assuntos da Reforma e Obras da Cidade Universitária, cabendo-lhe iniciativas da maior importância para a organização dos institutos básicos, planejamento da Cidade Universitária, divulgação dos princípios da reforma e estudos preliminares indispensáveis para a sua implantação.

Transferiu-se, então, pela Lei 4.402, de 10-9-62, o Escritório Técnico da Cidade Universitária (ETUB) da jurisdição do DASP para a da Universidade.

Já em 1966, reconstituída pelo Conselho Universitário, passou a Comissão da Reforma a discutir o anteprojeto de Estatuto, em sucessivas reuniões semanais, durante meses, tendo como relator o Prof. José Leme Lopes, depois substituído, em seu im-

plemento, pelo autor deste artigo. Estava a Comissão entregue a esse trabalho, quando, em 8 de novembro de 1966, foi promulgado o Decreto-Lei n.º 53, que estabelecia normas gerais e princípios para a reformulação das universidades brasileiras, determinando prioridade para o Plano de Reestruturação, ao qual se seguiria, depois de aprovado pelo Conselho Federal de Educação, o projeto de Estatuto.

Estando então no exercício efetivo da Reitoria, encarregamos, com homologação do Conselho Universitário, o Prof. Kafuri, a esse tempo Decano, da redação do Plano. Debatido prolongadamente na Comissão da Reforma, foi este submetido ao Conselho Universitário, que, afinal, o aprovou, em janeiro de 1967. Levado ao Conselho Federal de Educação, sua apreciação inicial motivou a elaboração de sugestões, que resultaram em novo decreto, o de n.º 252, de fevereiro de 1967, que regulamentava e explicitava o Decreto-Lei n.º 53.

A 13 de março de 1967, o Decreto n.º 60.455-A, assinado pelo Presidente Castelo Branco e pelo Ministro da Educação e Cultura, Prof. Raimundo Moniz de Aragão, aprovava o Plano de Reestruturação da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Para dar idêa da minúcia e do cuidado com que foi elaborado esse trabalho basta dizer que nada menos de seis versões foram sucessivamente apresentadas, até a redação final.

Logo em seguida, a Comissão da Reforma retomou o estudo do anteprojeto de Estatuto, adaptando-o ao Plano de Reestruturação, já agora tendo como relator o Prof. Paulo Emílio Barbosa e no exercício da Reitoria o Prof. Moniz de Aragão. Encaminhado ao Conselho Federal de Educação foi, finalmente, aprovado o novo Estatuto da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em 26 de abril de 1968.

Esse relato longo e minucioso, certamente fastidioso na enumeração de fatos e datas, tanto mais porque feito por quem não é historiador, embora com a vantagem de ter assistido e participado do processo de reforma em todas as suas fases, tem o propósito de chegar a algumas considerações finais.

as raízes filosóficas de sua crise

JOSÉ AMÉRICO MOTTA PESSANHA | Professor do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da UFRJ

Pensar hoje sobre a universidade brasileira é necessariamente partir de um dado evidente: a crise que a habita e que tem tido na questão dos estudantes apenas a sua feição mais clamorosa. Mas a compreensão dessa crise não pode dispensar coordenadas filosóficas. Se são fatores sociais, econômicos, políticos, que lhe conferem peculiaridade, se situações regionais ou locais justificam muitas de suas manifestações, há na verdade razões mais amplas para ela: aquelas que justamente a aproximam do significado de outras crises atuais, em outras universidades, em outros países. Aliás a multiplicação e a diversificação do fenômeno são sintomas de que suas raízes são profundas e não podem ser encontradas somente através de análises isoladas. Quando estudantes e professores — no Brasil como nos Estados Unidos, na França como no Chile, na Iugoslávia ou na Alemanha — atacam as suas respectivas instituições universitárias, de modos vários, falando em nome de condições de sub ou superdesenvolvimento; partindo de motivos imediatamente os mais diversos, torna-se evidente que os diferentes sistemas educacionais não são o alvo final de suas investidas. Com maior ou menor consciência persegue-se um adversário comum, aparentemente mais abstrato que as formulas das explicações sociológicas ou econômicas, mas na verdade concreto e terrivelmente difusivo: através de suas manifestações variáveis combate-se a constância de um arquétipo de homem.

Não é novidade: o que está em crise com as universidades é um humanismo que se tem revelado, para além de suas promessas, duramente desumano. Enfim, a crise é de valores; bem entendido, de certos valores. E é natural que sobretudo os jovens — por consciência ou até mesmo por instinto — o percebam. Quem começa a enxergar ou quem, por maldade do corpo ou do espírito, conserva-se mais "perdo do coração selvagem", ainda indomado pelos rituais de pura sobrevivência, percebe melhor que os sistemas educacionais, políticos, econômicos, frequentemente concretizam ideais de uma civilização tornada insustentável desde que quase tão só oferece dois caminhos de vida/morte: a coisificação da consciência pela redução do indivíduo à condição de mera peça eficiente numa engrenagem cujo funcionamento geral escapa a seu controle e pode contrariar suas aspirações mais profundas (o que não exclui a compensação, para alguns, do "êxito profissional"), ou então — mas é outra forma de coisificação — sua redução ao papel de puro animal consumidor até de ideais, domesticado pela ação hipnótica das múltiplas formas de propaganda. Nesse duplo-e-mesmo caminho: a supressão da raiz da liberdade humana, a sufocação da criatividade que, por direito divino ou não, mas que humano, o homem deveria exercer sobre seu mundo e sobre si mesmo. A consciência jovem de hoje que olha o mundo não pode deixar de vê-lo como o menino de O Silêncio, de Bergman: perto, a impossibilidade de comunicação dos adultos que conservam as linguagens mas perderam o signi-

ficado comum que as ligaria e permitiria as trocas; no horizonte, sempre a absurda presença de tanques de guerra, vistos da janela de seu mundo (o quarto), vistos da janela de seu tempo (sua viagem: sua duração, sua vida). Nos horizontes da mocidade de hoje: o renovado escândalo da violência.

Mas é preciso que se diga: violência — e intolerável — é a imposição de valores, como realidades rígidas, absolutas, irrefutáveis. Se então se fala de transcendência de valores e se a linguagem então invoca o sublime, sabe-se hoje — depois de tanta sociologia do conhecimento, de tanta análise filosófica das formas de alienação, de tanto desmascaramento psicanalítico da consciência — que a linguagem que exprime os valores pode ser, e frequentemente é, a mais carregada de compromissos ideológicos, de interesses particulares, e a mais parcial. A própria pretensão de universalidade acoberta em geral a tirania de quem se propõe como padrão e pretende generalizar seu interesse particular ou sua exclusiva experiência, tanto no campo ético, como no político ou no cultural. No fundo, aquela universalização — imposta pela força ou forçada pelas diferentes formas de catequese e encaixamento — significa o esmagamento do outro enquanto *alter ego* (seja ele pessoa, grupo social, país), negação de seu direito à autodefinição, para reduzi-lo, em nome de supostos valores universais, à condição de tutelado, de reflexo, de colônia, de satélite, de objeto. Hoje — em nome de filosofias e de tantas vidas humanas sacrificadas em lutas contra as várias espécies de tirania — a universalidade somente pode ser a do acordo de normas que suponham o livre consentimento das partes irredutivelmente diferentes; todo ecumenismo deverá admitir o direito à preservação das diversidades básicas; toda unidade legítima deve ser sustentada pela pluralidade de fato e de direito. No setor do conhecimento como no da ação, sabe-se hoje, liberdade significa libertação, abertura de caminhos novos, pluralização de modelos, de métodos, o risco de inaugurar novos campos de experiência e de se lançar à recriação e à redescoberta de valores.

Claro, pode-se argumentar em favor da cristalização e da imposição de certos valores falando-se de sua utilidade. A quem o faça, em nome da lucidez e da argúcia filosóficas de nossos dias replica uma Simone de Beauvoir: "É uma das mentiras do espírito sério pretender dar à palavra 'útil' um sentido absoluto; nada é útil se não é útil ao homem, nada é útil ao homem se ele mesmo não está em condições de definir seus próprios fins e seus valores, se ele não é livre. Sem dúvida, um regime de opressão pode realizar construções que servirão ao homem: mas servirão somente no dia em que ele for livre para se servir delas; nenhum dos benefícios da opressão é benefício enquanto dure o reino do opressor. Nem no passado nem no futuro pode-se preferir uma Coisa ao Homem, que somente ele pode constituir a razão de todas as coisas" (*Pour une morale de l'ambiguïté*).

Em nome de um humanismo voltado para o homem concreto, respeitado nas peculiaridades que lhe definem a concreção, e não mais dirigido ao homem abstrato e evanescente — hipóstase de um tipo restrito de humanidade que se autodivulga — como nas visões sistematizadas e absolutistas dos séculos XVIII e XIX, é que a mocidade de hoje, com maior ou menor lucidez e adequação de meios, luta. Simplesmente porque quer ter o direito de decidir sobre o que deve ser o seu mundo, fora dos estereótipos que lhe são oferecidos ou impostos como valores, mas que têm justificado guerra, miséria, opressões. Neste sentido, a luta dos jovens adquire dimensão filosófica: mostra-se a expressão, no plano concreto e imediato, da rejeição de padrões de vida e de conduta que, teoricamente, a filosofia já tem denunciado não apenas como obsoletos, mas fundamentalmente como violentadores da consciência por via de reificação. O que filósofos, desde Sócrates, têm mostrado — o esmagamento da consciência por supostos valores que a dominam sem que ela seja corresponsável por sua elaboração — é o que povos também têm combatido no caminho de sua autodeterminação política e econômica; é o que judeus e negros têm enfrentado na derubada dos mitos racistas que pretendiam inferiorizá-los; é o que constitui o lado ideológico do combate das classes socialmente dominadas e espoliadas em seu esforço de ascensão.

E é o que tem levado estudantes e professores, em seu campo imediato e específico de atuação, as universidades, a lutar contra estruturas arcaicas que oprimem tanto a liberdade existencial quanto bloqueiam o avanço do próprio espírito científico, desde que este de manifeste não apenas através do acúmulo de conquistas tecnológicas, mas também, no nível das imprescindíveis investigações humanistas, através da livre discussão dos usos a serem dados a essas próprias conquistas, para que sirvam a todos os homens ou à sociedade como um todo e não se transformem em armas de dominação e exploração de pessoas, grupos ou povos. Mesmo porque, assinala-se, o espírito científico em suas áreas ditadas mais positivas — como na física ou na química — não progride pela simples repetição de rotinas epistemológicas; ao contrário, o novo espírito científico — como bem mostrou um Bachelard — é a expressão de um racionalismo aberto, irrequeto e iconoclasta, que usando os recursos da imaginação matematicamente disciplinada, refaz-se continuamente enquanto amplia o âmbito de compreensão do real, vendo-o "como um caso particular do possível". Ora, novas possibilidades para o real — não apenas no nível da física ou na química, mas também no nível das ciências sociais e da investigação filosófica — somente são sondadas se as próprias estruturas universitárias estimularem a liberdade de pesquisa, sem imposição de hábitos mentais sacralizados talvez pela memória conservadora, jamais pela lúcida consciência.

Hoje, o que em grande parte se reivindica é que a universidade recupere sua originária significação,

A Universidade Federal do Rio de Janeiro teve sensibilidade suficiente, há muitos anos, para aceitar o desafio que lhe era feito pelo meio social, a fim de ajustar-se à realidade deste, o que constitui em essência, o processo de reforma. Sendo a mais antiga e tradicional das universidades brasileiras, assim como concorreu para a formação dos quadros de muitas delas, antecipou-se nos estudos sobre a renovação de sua estrutura e de seu funcionamento. As administrações que se sucederam não interromperam a continuidade desses estudos, como que a demonstrar a força da instituição por detrás da transitoriedade dos homens. Foi a primeira a aprovar o seu Plano Estrutural e o seu Estatuto. Não o recordamos por orgulho descabido ou espírito de emulação, senão para demonstrar que a UFRJ se honra de suas responsabilidades e prerrogativas de pioneira. Seu exemplo, sua lição e até mesmo seus erros servem para abrir rumos e apontar metas.

Por outro lado, fazendo sua reforma, teve a UFRJ o cuidado e o mérito de realizar ampla pesquisa de opiniões, servindo-se do tirocínio de seus mestres, mas procurando ouvir outras vozes autorizadas, para melhor colocar-se em convívio com os anseios e necessidades da comunidade. Não copiou modelos de importação, nem se pautou por normas adventícias; não sofreu influências que não as derivadas do pensamento esclarecido e da experiência idônea. Procurou, pelos caminhos livres da opinião e do debate, chegar a um plano e a um estatuto que correspondessem à exigência da época e que tivessem a plasticidade necessária para sucessivas adaptações, porque a reforma é um processo evolutivo, que não pára no tempo.

Dispõe agora a UFRJ dos instrumentos que lhe permitirão realizar a verdadeira reforma, aquela que será o produto da capacidade e do devotamento daqueles que a dirigem, da dedicação e competência de seus professores, da compreensão e colaboração de seus alunos.

a que caracterizara, na Grécia antiga, a Academia platônica: centro de pesquisas abertas, de procura de verdades que, pelo seu dinamismo, não se coagulam em dogmas; centro de confronto de consciências que convergem por força dos mesmos interesses culturais, mas ligadas pelo diálogo fecundante; mas, ao mesmo tempo, centro de homens livres, não somente porque pensem com liberdade, mas porque pensam para livremente participarem, e com mais acerto, nas decisões de sua polis, sua sociedade, seu mundo próximo. Hoje, o que parece em crise é um outro modelo de instituição de pesquisa e ensino superior, que os gregos da Antiguidade também conheceram, mas já na fase final de sua civilização: com a perda da autonomia política — a polis dissolvida no grande império macedônico, depois no romano — o conhecimento deixa de ser preparação para a prática política e tende à pura ilustração, à erudição fechada em si mesma. Sempre, por trás do tipo de universidade, um tipo de sociedade que se pode simplesmente aceitar, com a estoica resignação do que está subjugado e não encontra meios de libertação, ou que se pode pretender modificar para melhor, em nome da liberdade de que já se goza ou que se pretende conquistar ou ampliar. Sempre, por trás das universidades — como por trás de todos os empreendimentos humanos — o que está em causa permanente: a liberdade do homem.

Justamente porque o problema da universidade se situa em amplo contexto de discussões e lutas que decidem, no fundo, o próprio destino das sociedades, e que sua compreensão e a procura de soluções adequadas nunca podem ser realizadas ao nível apenas das análises parciais, embora "técnicas". Claro, particularmente no caso brasileiro, o problema da universidade envolve desde questões administrativas e ligadas a simples necessidade de racionalização de seu sistema burocrático, até aspectos econômicos referentes, em última instância, à economia geral do país e às diretrizes políticas do Governo. Querer ver o problema sem a complexidade em que ele concretamente se propõe e que exige equacionamentos e medidas setoriais, é abrir caminho para soluções inoperantes e mágicas, porque meramente verbais. Todavia, pretender abrangê-lo apenas encareando aspectos isolados, sem atentar para suas implicações filosóficas enquanto definidoras dos objetivos últimos da instituição universitária, eis outra maneira de, evitando-se as raízes, permanecer no paliativo das acomodações. Num e noutro caso: a ingenuidade que é requintada malícia.

A consciência filosófica mais lúcida de nossos dias sabe perfeitamente que a própria questão básica da filosofia — decifrar seu nome, seu enigma, seu oráculo — não se resolve toda no responder à pergunta: "O que é a filosofia?". É preciso também dizer para que serve a filosofia e, sobretudo, para quem ela serve. Do mesmo modo, a filosofia implícita na organização universitária brasileira precisa se redefinir, mas mostrando claramente para que e para quem ela serve.

"Um país sedento de desenvolvimento, mas ainda prêsso a muitos fatores impeditivos de sua promoção econômico-social, está agora diante de um quadro opcional dos mais complicados. Temos várias trilhas abertas. Neste quadro, a educação terá de ser vista em primeiro plano. O que o Governo Costa e Silva está realizando primeiramente, neste campo, é a identificação dos desajustes."



filosofia educacional do governo

O programa estratégico do desenvolvimento, lançado pelo Governo do Presidente Artur da Costa e Silva, funda-se num conceito de profundidade: "A educação é essencial ao desenvolvimento. Não podemos admitir que, por falta de recursos humanos qualificados, venha a frustrar-se o esforço nacional do desenvolvimento ou comprometer-se a vocação democrática do povo brasileiro".

Quando da análise das linhas setoriais do programa em tela, tive o ensejo de afirmar que "não só a preocupação com o aperfeiçoamento da pessoa humana, em si animou o Governo, na definição das diretrizes fundamentais do trabalho que se propõe realizar. Teve em vista, ainda, o fortalecimento da comunidade, como fator de realização democrática, oferecendo novas e mais amplas oportunidades para que se verifiquem, através do sistema educacional e cultural, a efetiva contribuição e participação do trabalho individual ou grupal, na vida social, política e econômica do País".

Desde o início do atual Governo, o Ministério da Educação e Cultura marchou compacto para a elaboração de um Plano Nacional de Educação, de caráter integrativo, visando a uma série de metas prioritárias específicas. Acentuou-se desde logo, como filosofia a ser seguida, a ideia de que a educação é programa prioritário e para ela deverão ser carreados todos os recursos disponíveis internamente e, na medida das possibilidades, aqueles que possam provir de agências internacionais ou continentais de financiamento.

Foi assim que, em apenas quatorze meses, tornou-se possível levantar, no exterior, recursos da ordem do cinqüenta milhões de dólares para o ensino superior, além de mais de quinze milhões de dólares, somente para o ensino industrial. Para que tal ocorresse, nossos especialistas e colaboradores trabalharam sem descanso, a fim de influenciar bancos e Governos de diversos países, com o impulso educacional desencadeado vigorosamente no quadriênio em curso. Contratos com o BID e países europeus foram firmados, buscando a organização de um trabalho objetivo, técnico, sem intuítos políticos, como muitas vezes se fez, com evidentes prejuízos para nossa juventude e a melhoria do processo educacional na área universitária.

A formação de cientistas e de tecnólogos está merecendo do Governo da República a maior atenção. Só a criação de duas Universidades e mais cinquenta escolas superiores, em pouco mais de um ano de atuação, compreendendo, em maior escala, faculdades de medicina, engenharia, filosofia (esta fundamental à formação do pessoal docente para o nível médio), economia, administração, bem como cursos de natureza científica, bastaria para atestar a medida do esforço feito.

A educação, porém, é investimento complexo. apresentando razoável demora no seu rendimento. Ela é o único caminho capaz de gerar, num país como o Brasil, com mais de oitenta milhões de habitantes e metade deles, no mínimo, com menos de vinte e um anos, as condições indispensáveis à eclosão do nosso pleno desenvolvimento.

A filosofia educacional do Governo do Presidente Costa e Silva repousa na busca, em caráter permanente, da qualificação do homem brasileiro. Por isso mesmo, no Plano Nacional de Educação elaborado, procuramos ouvir todas as áreas geo-educacionais do País. Vários encontros foram realizados em pontos diversos, todos reunindo professores, técnicos, administradores e, inclusive, em um deles, os homens de empresa, por nós convocados, para uma tomada de posição ante iniciativa que terá por certo, profunda repercussão no futuro do Brasil. O Programa Estratégico do Desenvolvimento procurou atrair o esforço solidário de todos os setores nacionais de trabalho, para a efetivação dos fins da educação.

O Plano anunciou, em linhas gerais, a instituição de um sistema básico de realizações educacionais, em execução direta ou em entendimento com as ordens administrativas regionais ou privadas. Nesta colocação do problema, cuidou o Governo, antes de mais nada, de fixar a atenção de todos, somando colaborações e experiências, mostrando ao nosso emparariado a existência de uma disciplina e de um escalonamento de ações, voltados para eliminar tradicionais pontos de estrangulamento do sistema educacional.

- Reconhecemos que os problemas são muitos. Em todas as áreas da educação, identificamos dificuldades de grande monta. Tal circunstância resultou de várias causas. Duas seriam fundamentais: certa dispendência, em algum tempo, com a planificação; a explosão demográfica, que nos coloca na condição de um dos povos mais jovens do mundo. Se, de um lado, isto é positivo, pela vitalidade que nos traz, de outro

ponto cria os naturais reflexos em face das responsabilidades financeiras decorrentes.

Nossa determinação está irreversivelmente situada no encontro de soluções para antigos problemas. Não poderíamos perder tempo em debater sobre o que deixou de ser feito. Nosso alvo, desde março de 1967, tem sido o de sensibilizar administradores públicos, homens de empresa, educadores, técnicos e cientistas, para esquemas produtivos, vasados em projetos claros e objetivos.

Um país sedento de desenvolvimento, mas ainda preso a muitos fatores impeditivos de sua promoção econômico-social, está agora diante de um quadro opcional dos mais complicados. Temos várias trilhas abertas. Neste quadro, a educação terá de ser vista em primeiro plano. O que o Governo Costa e Silva está realizando primeiramente, neste campo, é a identificação dos desajustes, a fim de poder eliminá-los com precisão, e, assim, os focos de constante deterioração do esforço da administração pública e da iniciativa privada.

Sabemos que o desenvolvimento é projeto de elevado custo e demanda a formação de um contingente de mão-de-obra altamente qualificada, saído das Universidades, de dentro das comportas da ciência e da tecnologia moderna. A reforma universitária, portanto, é tarefa urgente, sem a qual o ensino superior não poderá valorizar, como se faz necessário, a sua eficiência. Alguns pontos já estão determinados na linha de programação setorial: eliminação progressiva das instituições isoladas de ensino, aglutinando-se as atualmente existentes em distritos geo-universitários; implantação de institutos de formação universitária nos ciclos básicos e profissional; retribu-

TARSO DUTRA | Ministro da Educação e Cultura

ção condigna do pessoal docente e técnico dedicado ao ensino e à pesquisa, para atender à relevância da função, à seleção de valores e ao aproveitamento integral das respectivas atividades, e evitar a emigração dos recursos humanos nacionais: reformulação da carreira do magistério, de forma que o acesso do docente dependa essencialmente de condições de estágio e de capacidade profissional; ampliação e diversificação da formação superior, inclusive de técnicos, profissionais ou especialistas, em cursos de menor duração, para atender às demandas do mercado de trabalho; maior captação de recursos da comunidade, para custeio e financiamento do sistema.

Tôdas estas providências visarão a um alvo preliminar: ampliar o número de matrículas em todo o ensino superior brasileiro, com prioridade ao setor científico-tecnológico, dada a sua importância no condicionamento do processo nacional de desenvolvimento. Outra diretriz considerada básica, na nova formulação educacional, é a da integração da Universidade na comunidade regional, organizando-se, para isso, currículos dos cursos de formação com disciplinas de tecnologia básica e de tecnologia social. A realização de obras e instalação de equipamentos nos institutos nacionais de pesquisas são outros rumos agora incentivados pelo Governo. A preocupação de criar pequenos núcleos de pesquisas, às vezes duplicados em um mesmo conjunto universitário, está em completo abandono. Hoje vale, pelo efeito de unidade que imprime aos projetos de pesquisas, o instituto central, capaz de prestar serviços integrados com o ensino, a toda a comunidade universitária.

Três metas são visados pelo programa setorial relativo à pesquisa científica e tecnológica: incenti-

vo ao conhecimento dos recursos naturais do País, procurando soluções específicas para as condições brasileiras; acompanhamento do progresso científico e tecnológico mundial, evitando que se agrave a distância em relação aos países mais desenvolvidos e adaptando a tecnologia às necessidades nacionais; amparo e desenvolvimento da tecnologia nacional.

Esse programa é lançado em harmonia com os esforços multinacionais dirigidos para a pesquisa científica e tecnológica, dos quais o Brasil também participa, haja vista a recente aprovação de seu projeto na V Reunião do Conselho Interamericano Cultural da OEA, na Venezuela.

A mobilização nacional contra o analfabetismo teve seu início através da criação de um instrumento de ação, o MOBRAF, que está agora em fase final de implantação, com características fundacionais, devendo ter sua faixa prioritária de atuação voltada para os grupos etários de dez a trinta anos, principalmente nos grandes centros urbanos, estendendo-se, posteriormente, às áreas rurais. Este movimento, porém, demanda a tomada de providências de profundidade, já que será necessário institucionalizar-se um processo mais rentável, fato que vem contando com os maiores cuidados da parte das autoridades educacionais do País. Para o êxito desta empresa contamos obter o apoio da UNESCO, que tem métodos especiais em adiantada experiência em vários países das Nações Unidas. Recentemente, aliás, tive mos ocasião de receber uma delegação desta entidade, para o estudo das bases do ingresso do Brasil, em menor prazo, neste plano.

A expansão dos programas especiais de preparo, adestramento e aperfeiçoamento do pessoal docente, nos níveis do ensino médio, é ação determinada do Governo.

Uma política voltada para estímulos efetivos à juventude, de modo a assegurar-lhe condições tranquilas de estudo, é outra meta da política educacional do Governo Costa e Silva. Em várias iniciativas, foi efetivamente posta em prática essa preocupação. Faz pouco, decidimos por um estudo, através de comissão de especialistas, da situação das crianças e jovens considerados mentalmente superdotados. Temos que utilizar todos os processos produtivos, pelo aproveitamento das inteligências que se dispõem a imprimir um impulso considerável, pela educação e a pesquisa, em nosso processo de desenvolvimento.

Longe do que muitos pensam, o Governo vem animado, desde seus primeiros dias, do propósito de prestar a máxima assistência ao estudante brasileiro. Jamais as portas do Ministério se cerraram para os moços. Mais do que nunca estamos interessados no diálogo estudantil. Creemos que essa comunicação será uma oportunidade para a revisão de muitos equívocos.

No plano geral, não será possível, assim, reconhecer o interesse permanente do Presidente Costa e Silva pela questão educacional. Suas decisões e influência pessoal objetivam soluções equilibradas para professores e alunos, para a ciência e a técnica, para programas assistenciais e culturais, na mais larga amplitude.

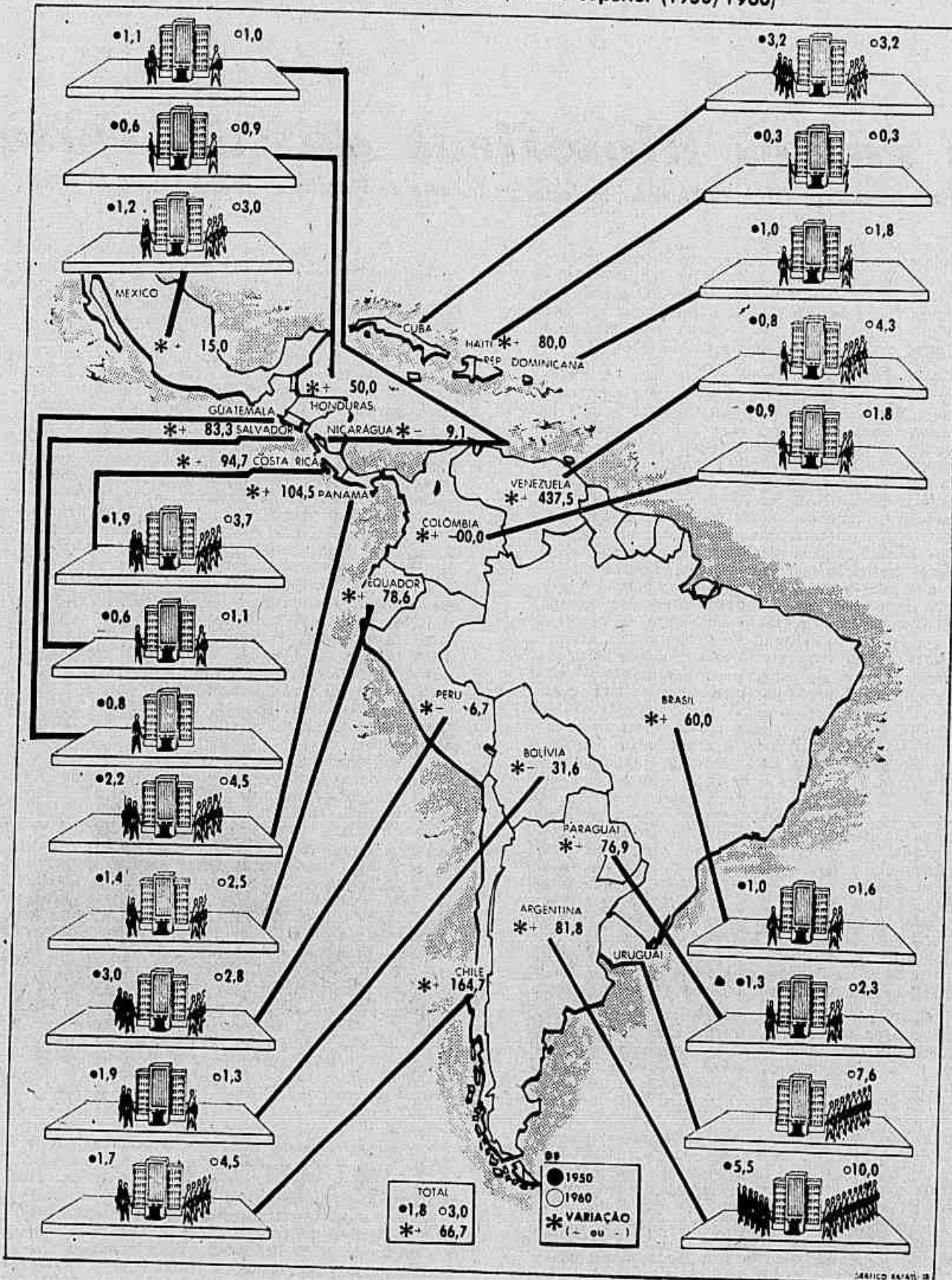
A modernização administrativa, através de uma ampla reforma da velha e anacrônica estrutura educacional, é a afirmação segura de um propósito renovador e construtivo. Estamos vivendo os dias dardadores de uma batalha em que a lucidez dos técnicos, acasalada aos superiores interesses da administração federal, faz brotar um projeto de reformulação funcional que torne o complexo educacional mais dinâmico e atuante em todos os seus centros de ação.

De ora em diante, vencida a primeira etapa reservada ao planejamento, a dinâmica da execução será sensivelmente ativada. Todos os planos de trabalho são importantes, não se podendo admitir que uns se sobreponham a outros, já que somos chamados a alfabetizar milhões de patricios, e ao mesmo tempo dar escola média, consentânea com o nosso tempo, a uma juventude ávida de aprendizado objetivo, e criar um sistema universitário que responda ao fomento de ciência, de técnica, das letras e artes, como manifestações integradas ou associadas ao processo educacional.

E, nessa rainha de todos os dias, em que cada vez mais se pede ao aparelho educacional do País, sem lhe estimar esforços realizados com tanta dedicação à causa pública, o diálogo é um reclamo maior do Governo do que da juventude.

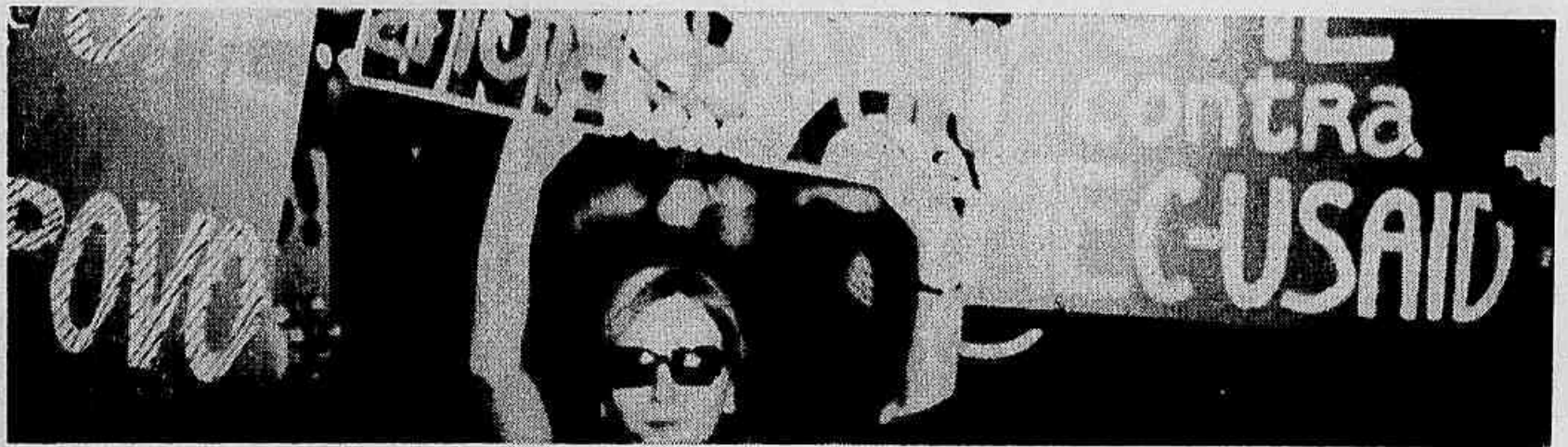
Só a comunicação com o povo e a identificação dos propósitos governamentais com os anseios dos setores mais representativos da Nação, serão capazes de projetar mais reconhecimento e justiça sobre as dimensões de uma obra toda voltada para o bem-estar da comunidade brasileira.

América Latina: aumento percentual de matrículas, nível superior (1950/1960)



SEAFICO REPORT 12

"O ponto principal da política educacional do Governo é a transformação da Universidade estatal em fundação privada. Esta medida se harmoniza com a política geral do Governo: "O Estado deve atirar-se de todos os setores rentáveis da atividade econômico-social, deixando caminho à iniciativa privada."



os estudantes e a política educacional do governo

WALMER SOARES | Presidente do DCE da UFRJ

I. O estudante, a sociedade e o ME

1. Para entendermos o Movimento Estudantil, devemos situá-lo dentro do contexto sócio-econômico do Brasil contemporâneo.

Atualmente, a economia nacional atravessa uma fase de monopolização e desnacionalização: a fusão das grandes empresas e o esmagamento das menores, predominando no controle dos monopólios resultantes o capital estrangeiro, devido à sua força internacional. O objetivo deste processo é permitir lucros maiores às empresas reestruturadas, eliminando-se as concorrentes menores e colocando em suas mãos o jogo de preços e produção no mercado. É isto que recebe o nome de dominação imperialista da economia nacional (diz-se imperialismo norte-americano, porque a maioria das grandes empresas monopolistas são americanas e é para os EUA que vão os lucros aqui auferidos). Como um pré-requisito (e, de certa forma, resultado) desse desenvolvimento monopolístico, surge o congelamento salarial, que procura trazer a inflação a níveis razoáveis, proporcionando a estabilidade monetária necessária às operações dos grandes grupos em bases mais seguras e, além disso, diminuindo o custo da produção e assim permitindo uma taxa de lucro maior. Para permitir e garantir esse estado de coisas, é necessário um Governo forte. Temos, pois, no País um Poder ditatorial, que foi imposto e é mantido basicamente pelo imperialismo e pela alta burguesia local, a ele ligada (70% da indústria do País estão em mãos estrangeiras), e ainda pelos grandes proprietários rurais (latifúndio), para quem um Governo forte e conservador representa a manutenção de seus absurdos privilégios.

A classe média, que em 64 marchou com os militares revolucionários, foi gradativamente alijada do processo político (eleições indiretas, militarização, etc.), ao mesmo tempo que suas possibilidades de ascensão sócio-econômica se fecharam, como decorrência da monopolização e desnacionalização da economia, e sua proletarianização se acentua sob a força da contenção salarial. Isto cria na classe média, inicialmente, o descrédito no Governo e, após isso, a revolta e a consciência antiditatorial e ant imperialista, quando compreende que existe um antagonismo entre seus interesses e os das classes e grupos representados no Governo.

Cerca de 70% dos universitários provêm da classe média, pertencendo os 30% restantes à burguesia, já que o operariado e camponato, sendo os que mais sofrem com a atual situação nacional, não tem, nem nunca tiveram, na prática, oportunidade de frequentar a universidade.

2. Logo, o ME é um movimento oriundo tipicamente da classe média nas atuais condições, ainda que tenha algumas particularidades próprias (radicalização, razoável grau de organização e perspectivas populares) explicáveis pela faixa etária que o compõe, pela concentração em faculdades, pelo acesso à cultura, e pelo fato de status de estudante não o ligar diretamente à produção, dando-lhe uma razoável independência político-ideológica.

3. A consciência antiditatorial e ant imperialista do estudante, que, como vimos, se liga à situação da classe média, da qual é originário, concretiza-se e toma corpo na constatação do suposto abandono governamental do Ensino e da Pesquisa, interrompido apenas pela aplicação de mais uma lei ou decreto que irá agravar a situação, piorando o Ensino, asfixiando a Pesquisa e dificultando mais ainda as condições de vida do universitário.

4. Se por política, entendemos a ação organizada de uma classe dentro da sociedade, através de seus organismos e instituições, podemos chamar à ação do Governo na Educação de "Política Educacional do Governo". E se a essência da política geral do atual Governo é hostil à classe média e ao povo em geral, sua política educacional é essencialmente hostil aos estudantes, à classe média, e ao povo. Eis por que a atuação principal do ME se prende à resistência e combate à política educacional do Governo. Ao fazê-lo, estamos automaticamente formulando, em parte, nossas reivindicações em sentido positivo.

II. Analisemos mais detalhadamente a situação que os estudantes vivem e as lutas que por ela lhes são formuladas

1. A situação do Ensino no Brasil sempre foi caótica. Basta que lembremos que quase metade da população é analfabeta. Para aqueles que entram no 1.º primário, surge o funil do ensino: quanto mais graduado o curso, menor o número dos que se formam. E aqueles que têm que deixar de estudar são sempre os que vêm das classes mais pobres, ou seja, os que têm que trabalhar, ganhando mal, desde cedo, e por isso não podem estudar.

As faculdades sempre foram privilégio da classe média e dos mais ricos, a participação dos trabalhadores sempre foi mínima. O número de vagas sempre foi menor que o de candidatos, gerando a necessidade dos exames vestibulares. A qualidade do ensino sempre foi fraca, os professores mal pagos e os laboratórios mal aparelhados.

A pesquisa científica e tecnológica nunca existiu na prática. As raras instituições de pesquisa vêm se arrastando à míngua de recursos, e o que se vê é o exodo de nossos cientistas para o exterior, onde encontram condições melhores de vida e de trabalho.

2. A atual estrutura do Ensino desatende tanto ao povo quanto às classes dominantes. A Universidade brasileira foi criada na década de 30 como necessidade de uma industrialização capitalista nascente. Ela nunca serviu efetivamente ao povo, pois este nunca participou efetivamente no processo de decisões políticas que regem o País — e não a Universidade. Mas, atualmente, com a industrialização já im-



plantada e a economia brasileira em fase de monopolização sob o comando externo, ela também já não serve mais às classes dominantes.

3. Urge, pois, ao Governo, reestruturar o Ensino segundo a realidade político-econômica vigente no País. Para isto foram contratados técnicos como o Sr. R. Atcon, especialista em educação que havia sido contratado anteriormente por seu Governo (EUA) para redigir um estudo sobre a Universidade latino-americana e a ação do Governo norte-americano (atualmente o Sr. Atcon é Secretário do Fórum de Reitores). Este estudo que se chamou Anteprojeto de Concentração da Política Norte-Americana na América Latina na Reorganização Universitária e sua Integração Econômica, publicado em 1958, contém as linhas mestras daquilo que depois seria aperfeiçoado no chamado Plano Atcon, e desenvolvido e institucionalizado no Plano Decenal do Governo. Como instrumento de ação permanente e marcando o início da aplicação desses planejamentos foram assinados (em sigilo) os Acórdãos MEC-USAID (atualmente já se conhecem integralmente os 16 acórdãos), e formada a assessoria destes que deveria funcionar com 4 técnicos brasileiros e 4 norte-americanos, mas que ficou reduzida a 1 brasileiro e os 4 norte-americanos. (CM, 12-9-67). A pretensa característica de auxiliadora desinteressada e amiga da USAID se desnuda ao se examinar a proveniência de seus recursos públicos, os quais vêm 50% do Eximbank — que extrai seus lucros de empréstimos a investidores nacionais fora a compra de bens de capital de fabricação norte-americana e 35% da venda dos excedentes agrícolas norte-americanos em moeda nacional, regulados pela Public Law 480, que prevê para a aplicação dos recursos em moeda local: a) desenvolvimento de novos mercados para os produtos agrícolas norte-americanos; b) compra de materiais considerados estratégicos pelos EUA; c) aquisição de equipamentos, materiais, instalações, e serviços para defesa comum; d) pagamento de compromissos dos EUA no exterior; e) assistência à expansão de entidades educacionais no estrangeiro, fundadas ou patrocinadas por cidadãos dos EUA.

4. O ponto principal da política educacional do Governo é a transformação da Universidade Estatal em fundação privada (Pl. Atcon e declarações do Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra). Esta medida se harmoniza com a política geral do Governo: "O Estado deve atirar-se de todos os setores rentáveis da atividade econômico-social, deixando caminho à iniciativa privada". Ora, quem financia, controla: esta tese é válida para qualquer tipo de investimento. No caso das fundações universitárias teríamos esse controle feito pelas empresas financiadoras, segundo seus critérios e visando os seus interesses particulares, ficaria assim definitivamente rompido o vínculo que, mesmo nas atuais condições, o povo ainda consegue manter com os rumos da Universidade, pois esta é financiada com o dinheiro de seus impostos. E mais: esse financiamento e controle seria fundamentalmente feito por empresas estrangeiras, já que as nacionais dificilmente poderiam arcar com tal investimento.

5. Basta que vejamos os interesses dos grandes monopólios (ou seja do sistema imperialista) para que vejamos o que significa na prática a política de fundações.

a) restrição à formação universitária em geral, já que o mercado de trabalho se encontra esgotado na maioria dos campos, em função da estagnação econômica atual e da concentração monopolista das empresas (de 2 empresas com 10 engenheiros que se fundem, surge uma nova com a produção mais racionalizada — para isto elas se fundiram — necessitando apenas de 15). Segundo pesquisa do Instituto Universitário de Pesquisas, para o MEC, constatou-se que no período de 1968-1973 na Região Sudeste, onde é maior a procura de técnicos (Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Guanabara, Rio de Janeiro e Minas Gerais), a procura de engenheiros de todas as especializações, inclusive operacional, será de 3.412, enquanto que a oferta é aproximadamente de 10.000, no mesmo período. O mesmo ocorre para químicos e economistas. Para evitar a existência de profissionais desempregados, elementos de descontentamento e tensão social, procura-se impedir a entrada de novos universitários, diretamente (redução de vagas) ou indiretamente (cobrança de anuidades). As fundações pagariam 75% do custo de formação do aluno, os 25% restantes seriam pagos pelo próprio: pretende-se escalonar a cobrança de anuidades de modo a atingir os 25% por volta de 1974 (Pl. Decenal). Isto representaria aproximadamente o que se paga na PUC. Logo, como aliás diz claramente o Sr. Atcon, as funções teriam "um número de estudantes mais restrito, mais capacitado, mais selecionado" (Pl. Atcon). A fundação universitária é mais elitizada que a universidade estatal.

b) restrição à formação de profissionais em ciências humanas e econômicas aptos ao estudo da realidade nacional em escala global: procura-se formar o mero economista, o sociólogo industrial, o psicólogo industrial (ou seja os que cuidam do bom funcionamento da indústria, adaptação do operário aos salários e às condições deficientes de trabalho).

c) restrição à formação de técnicos de nível superior com capacidade criativa, procurando-se substituí-los pelo técnico operacional. Em sua quase totalidade, a indústria que aqui funciona utiliza processos e patentes oriundos dos centros mais desenvolvidos. Logo, a função do técnico é meramente mantê-la em funcionamento: não há interesse real em transformação de processos. E, se lembrarmos que 70% da indústria pertencem a grandes grupos internacionais (principalmente americanos), vê-se que objetivamente existe interesse em não desenvolver a capacidade criadora do técnico brasileiro. Tais grupos fazem pesquisa e criam processos em seus países de origem, tais processos são usados por suas filiais e aliadas. Essa exportação de tecnologia recompensada por royalties e patentes é um dos negócios mais lucrativos no mundo da grande empresa. O desenvolvimento de uma tecnologia própria seria a criação de competidores. A estrutura fundacional restringe

os cursos técnicos criativos, sufoca a pesquisa tecnológica e propõe o técnico operacional (ainda dentro deste aspecto o Plano Decenal propõe a formação maciça de técnicos de nível médio, criando os ginásios orientados para o trabalho; aliás, diga-se de passagem, no ensino médio também se coloca a cobrança de anuidades e a transformação dos colégios estaduais em fundações — como no caso do Pedro II).

d) reformulação do ensino e dos currículos de modo a harmonizá-los com as posições político-ideológicas daqueles que controlariam as fundações e colocar o ensino a serviço de seus interesses, inclusive mais imediato. Seria o caso de cursos de educação cívica (a exemplo do que existe no ensino primário e médio), e de estudos como o financiado pela USAID em universidades do nordeste para a aplicação do dispositivo intra-uterino (DIU) que são fabricados diretamente nos EUA, ou ainda como no caso dos laboratórios práticos do Curso de Engenharia Operacional, montados pela fundação Ford, que utiliza todo o material calibrado segundo suas especificações, o que permite (e de certa forma exige) que, uma vez formado os alunos, convirjam para a própria Ford.

e) garantia de controle repressivo de qualquer movimento político-reivindicatório surgido, bastando para isso, a vontade dos donos da fundação, que poderia expulsar ou punir o rebelde a seu bel-prazer, como ocorre nos colégios particulares.

6. A tática usada pelo Governo para fazer a mudança da estrutura universitária foi o progressivo corte de verbas.

a) as verbas do MEC vêm diminuindo de ano em ano (enquanto as dos min. militares sobem), isto decorre do caráter secundário da Educação Nacional para o Governo.

As verbas dos ministérios militares no Orçamento da União só têm crescido, de 14,4% em 1964 para 21,6% em 1967, enquanto que as destinadas à Educação caíram de 11,5% em 1965 para 7,7% em 1968 (UH, 12-2-68). E o Governo pode comprar os superônicos Mirage (que custam NCr\$ 4.800 mil — o custo da formação de 2.400 engenheiros), enquanto que as obras da Cidade Universitária permanecem abandonadas.

b) as verbas da Pesquisa científica e tecnológica existentes foram quase totalmente cortadas: a CAPES teve uma redução de NCr\$ 4 milhões em 67, e em 68 o corte foi quase total, paralisando a maioria dos bolsistas por ela mantidos, o CBPF teve suas necessidades orçamentárias atendidas em não mais que 10% (e enquanto isso se fala em "trazer os cientistas que estão no estrangeiro": demagogia).

c) as verbas do ensino superior têm decrescido mais drasticamente que outras (corte de 37% em 67 e 60% em 68 na UFRJ). Por outro lado a universidade tem um papel a cumprir dentro do esquema de interesses das classes dominantes: mão-de-obra técnica e quadros dirigentes, logo ela não pode parar. E ainda mais que o fechamento total de uma universidade por falta de verbas seria uma medida de péssima repercussão política. Trata-se pois de quebrar a resistência de estudantes e professores, desmoralizar a atual universidade e assim poder mais facilmente implantar as fundações privadas.

III. Já podemos então da presente análise da situação do Ensino e da Universidade, entender as lutas do ME

a) Pela efetiva autonomia universitária a todas as pressões que não as legítimas aspirações do povo brasileiro; contra fundações.

b) Democratização da Universidade e de todos os níveis de ensino, com um planejamento que vise os interesses da maioria do povo brasileiro; contra a redução de vagas, pois nossos técnicos serão a garantia de nosso futuro, quando finalmente alcançarmos uma sociedade menos fechada ao Progresso.

c) Gratuidade de ensino do curso primário ao superior, e extinção gradativa do ensino privado; contra as anuidades.

d) Transformação da Universidade em um centro de pesquisas, visando criar uma tecnologia própria, que dispensaria a importação de modelos estrangeiros, que destroem a economia do País.

e) Currículos e métodos de ensino voltados para a realidade nacional, de modo a dar ao estudante uma visão mais global da situação do País, não permitindo o seu isolamento em determinados aspectos mais diretamente relacionados com seu curso.

f) Liberdade de organização e manifestação para os estudantes. Participação efetiva dos mesmos na direção da Universidade.

g) Mais verbas federais suplementares (a curto prazo) e orçamentárias (a longo prazo).

h) Melhoria das condições de assistência ao estudante (restaurantes, transportes etc.); adequação das instalações universitárias: construção da Cidade Universitária da UFRJ.

Se, por um lado, sabemos que seria ilusão esperarmos derrubar a política educacional do Governo e alcançar a vitória total em nossas reivindicações enquanto perdurar no Poder o atual Governo ditatorial, sabemos que podemos boicotar, na prática, os planos governamentais para a Universidade (exceto, é lógico, aqueles que nós julgamos realmente úteis — como o sistema de institutos centrais, por exemplo) e podemos obter ganhos parciais em alguns pontos (anuidades, redução de verbas e vagas, reformulação de currículos, etc.). Entendemos também que é o entrave que a atual estrutura de Poder e o sistema vigente coloca às reivindicações estudantis, que leva o ME a se definir contra esse Poder e esse sistema (ditadura e imperialismo).

2—a universidade e o progresso



universidade e desenvolvimento cultural

AFRÂNIO COUTINHO | Diretor da Faculdade de Letras da UFRJ

Desde a Grécia, desde Aristóteles precisamente, que a formação do homem se apoia sobre bases nítidas, sobre uma precisa estrutura tripartida em que se equilibram razão, sentimento e instinto. A harmonia desses elementos era agenciada pelo conhecimento. Formar significava desenvolver equilibradamente, tendo como guia a razão, esses três elementos estruturais. Esse ideal grego do ser homem iluminou todo o período do Humanismo, de tal modo que a concepção de ciência da época se sustentava pelo primado da contemplação. É preciso que se advirta sobre a significação dinâmica que esse vocábulo adquire aqui, já que deve ser traduzido como o esforço no sentido de estabelecer as relações entre esses setores e as demarcações dos limites de cada um.

Com a primeira revolução industrial acentuou-se o primado da razão. O homem controlava os impulsos pela força equilibradora do conhecimento. Dai se ter falado em Humanidades, cuja primeira função era estabelecer na conduta humana o desenvolvimento equilibrado dos recursos da razão e das faculdades do gosto. Isto correspondia à mobilização maciça de todos os setores de atuação do homem: ciência, arte, educação, ética, moda, a convivência enfim. A promoção do humanismo se confundia com o apuro ou o aperfeiçoamento destes saberes. Estávamos diante de um humanismo orientado pelo próprio homem.

Esse é o ponto: humanismo.

Que é o humanismo senão a busca de realização total do homem? Em todas as épocas da História, em todas as escolas de filosofia e sabedoria, dos aedos aos estoicos, dos socráticos aos epicuristas, culminando na Sermão da Montanha, o que se objetiva é o aperfeiçoamento ou o desenvolvimento perfeito e completo da natureza humana. É fazer do homem na aceção plena do termo.

O humanismo é, pois, esse ideal de vida melhor e mais humana. Mas é também o conjunto de meios e métodos de que se lança mão para atingi-lo. Desde a mais remota era, o homem usa como principal recurso para esse objetivo a educação. Ela é o eixo de tudo o mais: a moral, ou arte do comportamento; a política, ou técnica de organizar a polis; a economia, ou ciência da produção e da riqueza; a medicina, ou arte de prover a saúde; a tecnologia, ou fabricação dos instrumentos de trabalho e defesa. Mas sem a educação, as demais armas se demonstram inúteis ou ineficientes.

O humanismo é o anseio de estudar o homem na sua constituição orgânica e na sua vida; de dar um sentido humano à estrutura da vida social, colocando o homem no seu centro; de aperfeiçoar a natureza humana, desenvolvendo-a na totalidade de suas dimensões — tanto na direção espiritual, quanto na material. O humanismo é fazer o homem participar melhor da realidade social e econômica, da vida da inteligência e da sensibilidade. É a preocupação do homem total, realizando-o, integrando-o, humanizando-o a vida, a cultura, a sociedade.

É um truismo afirmar-se que vivemos uma era de civilização tecnológica. Nós, povos do chamado terceiro mundo, ou subdesenvolvido ou em vias de desenvolvimento, havemos que entrar na fase da tecnologia para não permaneceremos escravos econômicos dos demais.

Cegueira será negar que, a despeito de tudo, nosso país avança a passos firmes para o preparo técnico dos seus filhos.

Temos que alargar e aprofundar o ensino tecnológico, para não perdermos a batalha da civilização.

Pois é na universidade que nos preparamos para vencer essa batalha. É aí que ela está sendo travada em todo o mundo. Nos seus gabinetes de estudo, bibliotecas e laboratórios. Sejam generosos, homens de governo, no construir nossos laboratórios, bibliotecas e salas de estudo. Enquanto o tempo. Enquanto os países estrangeiros não nos roubam o *brain power*, os nossos cérebros, para aumentar as suas concentrações cerebrais.

Mas, se estamos numa era tecnológica, por que investir capitais em Faculdades de Letras?

Quando se fala em desenvolvimento de um povo, normalmente se pensa em ciência e tecnologia. Cogita-se de dotar o grupo humano daqueles recursos que mais diretamente asseguram as condições de vida em nível médio ou superior de existência. Colocamos, diante do político, do pesquisador, da sociedade ou dos teóricos do desenvolvimento as imagens materiais com as quais, facilmente, se julgam as condições de um povo em confronto com os demais. De algum modo se compreende que essas imagens, pela sua objetividade imediata, se imponham às suas inteligências e ao seu patriotismo. Uma fábrica, evidentemente, tem maior presença do que uma novela, e uma formulação científica maior repercussão do que uma crítica metodológica da criação literária. O fato existe e, política e sociologicamente, é impossível desconhecê-lo.

O que se deve, porém, saber é que esse segundo plano em que são colocados os fenômenos das letras decorre, exatamente, das condições de subdesenvolvimento. E no Brasil, em parte, decorre de um nível universitário, em verdade não superior, das estru-

ras encarregadas do ensino de letras. A ideia de que letras se destinam, exclusivamente, à motivação de fatos emocionais ou ao prazer lúdico do homem, domina o juízo comum a respeito. No entanto, nada mais falso.

As letras enriquecem o conhecimento com a mesma força, ainda que sob ângulos diversos, com que se apresentam os recursos científicos e os aperfeiçoamentos tecnológicos. Hoje, o estudo das letras se coloca na mesma posição intelectual que faz a justa glória dos pesquisadores e professores da área científica. Temos que rever, para que o fato do desenvolvimento seja possível, o seu próprio conceito entre nós, senão o conceito pelo menos a amplitude de sua área. Desenvolvimento é elevação das condições de vida. Essa elevação repousa em elementos tão múltiplos e vários que será absurdo excluir qualquer deles, e as universidades, que são uma das chaves dessa grande tarefa, não podem, elas sobretudo, desconhecer tal circunstância. Cabe-lhes, por exemplo, saber com segurança, que o ensino das línguas, qualquer língua, não só as do Ocidente, cria uma surpreendente fonte instrumental para se conhecer o que outros povos fazem, na área científica ou técnica. Cumpre aos especialistas das línguas estrangeiras dizer, com precisão científica, qual é o pensamento, qual é a sutileza ideológica ou prática que asseguram, ao outro povo observado, triunfo numa luta igual àquela que travamos. Do ponto-de-vista de uma alta posição de um povo em face de outros, não há línguas dispensáveis e indispensáveis, pois o mundo, graças aos modernos recursos das comunicações, caminha cada vez mais, para a unidade. E se uma língua serve melhor ao conhecimento e possui de recursos científicos e tecnológicos, outras podem prestar-se melhor ao conhecimento de condições sociais iguais àquela com que nos defrontamos. Se o compromisso de um povo é, sobretudo, consigo mesmo, ele não pode limitar a sua área de conhecimentos de qualquer outro povo e, portanto, não pode reduzir-se a possuir especialistas somente em duas ou três línguas que, por fatos diversos, são tidas como básicas ao entendimento do que consideram uma civilização superior.

Aos que não compreendem a razão de um investimento, por parte do Governo, na educação, podemos responder com o exemplo do grande Lincoln. Em 1862, assinou ele o Morrill Act, conhecido como o Land Grant Act, ou lei de concessão de terras às universidades, o qual foi responsável pelo desenvolvimento destas em um alto e importante sistema de instituições educacionais, auxiliadas pelo Governo federal. O Ato consistiu em conceder terras para a fundação e manutenção de universidades, com o objetivo de, não excluídos outros estudos científicos e clássicos, promover a educação liberal e prática das classes industriais e agrícolas nos ramos de saber relacionados com a indústria e a agricultura. Em cem anos, essa lei produziu um impacto de profundas repercussões na vida dos Estados Unidos em todos os setores da sociedade, inclusive econômicos e políticos. Não se limitaria doravante a educação à formação de professores, advogados, sacerdotes, médicos. Seria aberta a todos os jovens e, em vez de objetivar a manutenção de uma elite, tornou-se um instrumento de democratização, abrindo as portas da educação superior indistintamente à juventude qualificada. Isso tornou o norte-americano um homem competente nas suas profissões. Costuma dizer um de nossos maiores espíritos que o brasileiro não sabe fazer ponta de lápis, abrir gavetas e janelas, procurar um nome no catálogo do telefone. Com esse tom de paradoxo, o grande Anísio Teixeira exprime uma verdade incontestável. Falando de modo geral, nós não sabemos fazer bem os nossos ofícios. Não somos subdesenvolvidos, mas sim subinstruídos. Ou melhor, somos subdesenvolvidos porque subinstruídos. Dispostos, com certeza, de uma pequena elite de profissionais competentes, alguns dos quais honrariam qualquer nação. Falta-nos, todavia, em termos coletivos, a infra-estrutura, sem a qual não é possível fazer funcionar uma maquinaria desenvolvimentista.

Assim, pelo ato de Lincoln, a educação produziu uma enorme influência no documento nacional. Foi o auxílio federal, muito bem compreendido e aplicado que desencadeava uma revolução cultural de profundas repercussões na vida econômica, comercial, social, e política da nação norte-americana.

E ainda há quem pense não ser a educação matéria prioritária nos programas de Governo. Pois é na educação — entendendo educação no seu conjunto, da primária à superior — que deve basear-se qualquer plano desenvolvimentista. Não é possível desenvolver um país sem homens competentes, educados no sentido amplo. Até as guerras se ganham na universidade. Sabe-se que foi o mestre-escola que ajudou Bismarck a vencer as guerras da unificação alemã. A vitória da Segunda Guerra Mundial foi tramada nos gabinetes e laboratórios das universidades americanas. Invertendo vastos capitais nessas instituições, o Governo federal conquistou os instrumentos com que os aliados dominaram os exércitos nazistas. Ainda hoje, a investigação científica está financiada pelos cofres federais em centros de ensino e pesquisa como o Laboratório Lincoln do Instituto Tecnológico de Massachusetts, em Boston, o Argonne em Chicago, e o Laboratório Lawrence de Irradiação, na Califórnia. O grande escritor inglês Snow afirmou

há pouco que a maior concentração cerebral do mundo estava numa linha imaginária que parte de Boston, passa por Nova Iorque e Chicago e atinge Los Angeles. Jamais as universidades estiveram tão empenhadas em pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico, e isso graças aos investimentos de fundos federais. A origem desse esforço reside no ato assinado por Lincoln, em 1862, Land Grant Act. A princípio foram as revoluções industrial e comercial que dele resultaram. Agora é a revolução científica e tecnológica.

Ainda estamos, em nosso país, atrasados na compreensão exata do assunto. A educação ainda é matéria que desperta controvérsia, quando deverá ser assunto obrigatório e prioritário em programas do Governo.

Toda a cultura do povo é não só índice de progresso se não também instrumento de desenvolvimento. O esforço desenvolvimentista dela depende. E o que a universidade pode contribuir para este esforço não se pode aferir em termos do presente, mas somente com a perspectiva da História.

Um exemplo é o que pode fazer uma Faculdade de Letras, no regimento das atividades universitárias. Basta que atentemos para o aprendizado do vernáculo, necessidade imediata do homem.

Além de obrigação de cidadania, o aprendizado do idioma oferece o mais importante instrumento de convivência humana e de comunicação profissional, sem o bom uso e constante aperfeiçoamento do qual um povo desaparece e entra em fatal decadência, como ocorreu com inúmeros. A língua é uma força viva na vida de um povo. Deve ser constantemente estudada nas suas transformações, nas suas tendências, nos seus padrões gerais.

A Faculdade de Letras é o local para investigações acerca do estado do idioma, sua evolução, seu futuro, a política que lhe convém.

Mas é também o lugar onde se formam os professores de vernáculo para o ensino médio e superior. Investigando e aprendendo a ensinar, daqui sairão as equipes de mestres, aptos a bem difundir o ensino do idioma.

Para formá-los, devidamente, associa-se o aprendizado e o cultivo das literaturas irmãs de língua vernácula, ambas ricas de monumentos literários que honram a literatura universal. Não se entenda com isso que o ensino literário deva ser mero instrumento para o aprendizado da língua. Ele tem finalidade própria. Entretanto, não se aceita mais que o ensino do idioma seja feito divorciado dos grandes textos literários, aí justamente onde a língua mais se dignifica — a custa do processo estético da criação literária — na poesia ou na ficção.

Por isto, alia-se o estudo do idioma ao dos literatos de que é o instrumento.

Adequadamente formado, o bom professor de língua estará em condições de exercer um papel fecundo. Confirma essa assertiva o fato de que, já com o estabelecimento da formação superior do professor de línguas e literaturas, pelas faculdades de Filosofia, o nível de nosso professorado médio melhorou consideravelmente, a ponto de estarem produzindo uma remodelação de métodos e de maneira de ensinar o português naquele nível.

E disso resultará, sem dúvida, um benefício inapreciável para a coletividade. Técnicos, profissionais, homens comuns, com um domínio melhor do idioma vernáculo, disporão de muito maiores recursos de comunicação no seu campo especializado e entre os diversos campos. Sabemos quão numerosas são as linguagens profissionais, as gírias e jargões técnicos, para compreendermos a necessidade de os professores primários e médios saberem lidar com os problemas, o que só aprendem nas faculdades de Letras, através de investigações de campo, adquirindo a atitude correta de espírito em relação à língua viva, à qual não se podem impor os padrões da língua morta e estratificada nas gramáticas normativas.

Mas não é somente o vernáculo a finalidade ostensiva da Faculdade de Letras. Sem falar nos idiomas clássicos, necessários à cultura, de um lado, e, por serem as línguas matrizes das modernas, indispensáveis como ponto de partida do conhecimento destas últimas é nesta unidade que se fazem também os estudos e a formação dos pesquisadores e professores de línguas modernas estrangeiras e respectivas literaturas. Mas para esse estudo, domina hoje a convicção de que é condição necessária de eficiência o bom estudo das línguas de base.

Não será mal acentuar-se a importância que, para o alargamento cultural do homem médio e para a sua instrumentalização técnica e profissional, tem o conhecimento das línguas estrangeiras modernas. Até hoje foi esta a regra em nosso país, inclusive fazendo as línguas estrangeiras parte obrigatória dos currículos secundários. Nossa tradição de uma cultura sempre influenciada e enriquecida pelos alienígenas, através do conhecimento dos idiomas que as veiculam. Sabemos o montante da nossa dívida à língua e cultura francesas, mais recentemente acrescentadas da contribuição em língua inglesa. Não podemos olvidar as contribuições espanhola, italiana e alemã,

No mundo unido atual, predominantemente industrial e técnico, as nossas janelas terão que continuar abertas a estes e outros ventos vindos de leste e de oeste, para o que se fará indispensável o entendimento das línguas que carregam as suas mensagens fecundantes, sejam de ensinamentos técnicos, sejam de beleza e cortesia, todas enriquecedoras de nossa alma e de nossos recursos de trabalho e produção.

Os estudos de ciência da linguagem encontram um extraordinário campo na universidade moderna, onde se reúnem lingüistas, psicólogos e sociólogos, na investigação e na análise do comportamento lingüístico normal e patológico, criando, de um lado, amplas possibilidades de trabalho e, especialização profissional, como neurolingüística, em relação às afasias e à gagueira; do outro lado, na análise dos padrões da linguagem e dos mapas lingüísticos; como a sociolingüística, ou a psicolingüística, no estudo das dificuldades de expressão nos casos de línguas tardamente aprendidas.

Um grande campo de atividades dos estudos lingüísticos no sentido do desenvolvimento é o do combate ao analfabetismo.

Depois de várias tentativas, chega-se agora ao que se chama o Português Fundamental, à imagem do Francês e do Espanhol Fundamental, já em fase adiantada da prática. O estabelecimento das formas elementares do idioma, assim o tornando da mais fácil aprendizagem, é claramente um instrumento de progresso, na ampliação do campo da alfabetização de que tanto necessita o País, como mão-de-obra categorizada e mercado interno de consumo.

Assim, por estes entre muitos exemplos que poderá citar, os estudos de linguagem, campo de uma Faculdade de Letras, são potencial de grande energia desenvolvimentista, sem falar no aspecto de avanço da própria cultura, deles decorrendo natural.

Outro ângulo importante da questão é o dos estudos lingüísticos em relação com as modernas técnicas da comunicação.

O ensino de línguas não pode dispensar as novas aberturas que a técnica proporciona ao seu exercício. Antes éramos obrigados a um longo período de transmissão das bases de conhecimento da linguagem, tanto mais que para conhecermos uma literatura precisamos saber a gramática e os vários desdobramentos da estrutura lingüística que a informam. As técnicas atuais possibilitam o encurtamento dessa distância, criando novo tempo para o saber, já que esse instrumental de conhecimentos básicos pode ser apreendido em níveis ponderáveis de rapidez. Isto nos permite aparelhar números cada vez maiores de brasileiros em espaços de tempo cada vez menores. O ensinamento da língua e da literatura recebe assim um novo alento das técnicas eletrônicas. Elas não nos possibilitarão medir o valor literário de uma ode de Horácio, mas facilitarão o mais rápido acesso ao seu universo estilístico. O característico ablativo absoluto do poeta latino, que exigia pelo menos um ano de aprendizagem, pode hoje ser assimilado no breve período de uma semana. De maneira que a técnica pode e deve ser uma aliada do homem na tarefa suprema de construção da nossa História.

Na transmissão da mensagem que é o campo das técnicas da comunicação — o rádio, cinema, televisão etc. — o homem não deve consentir que se esvazie o conteúdo da mensagem. E isto é feito respeitando-se o instrumento verbal e o valor literário dos textos. Quando vemos nas legendas os títulos dubiados, por força de tradições mal feitas do inglês, o emprego do futuro simples, em tempo verbal em completo, penso nas línguas romanas, compreendemos quão nefasta pode ser para o futuro do idioma uma técnica de transmissão divorciada do estudo da linguagem. Daí a necessidade de associar-se o estudo do estilo por opção nos instrumentos de comunicação, tarefa dos cursos de Letras.

Trata-se de preservar e fortalecer-se o caráter humano do avanço tecnológico e não, o que seria uma atitude inexplicável, historicamente, de recusar a verdade da ciência. Mesmo porque os recursos da tecnologia são hoje como já disse fatores de dinamização do ensino das humanidades.

Fora da área de Letras, é também relevante o que a cultura pode oferecer ao desenvolvimento. Os estudos próprios das ciências técnicas do homem, os sociológicos, os estilográficos, os geográficos, os de psicologia social, os de parapsicologia, os econômicos, todos eles oferecem largos recursos ao processo de conhecimento, de adaptação, de melhoria das condições de trabalho e meios de produção, aumento dos instrumentos de domínio do homem sobre a natureza, sobre si mesmo e de convivência social. É na universidade que se aprofundam esses conhecimentos, truismo que é até vexatório repetir mas é também na universidade que se processam as obrigações a estudos tecnológicos, em ciências puras e aplicadas nos campos das físicas, da química, das geologias, das ciências matemáticas, da medicina. A universidade não é apenas o campo de formação profissional, mas também a pesquisa nos diversos ramos do conhecimento. A cultura, quando ela está à altura do tempo, sem dúvida, é um fator dos mais profícuos de desenvolvimento de um país. A cultura não existe sem universidade.

"Convém ter em mente que a Reforma das Universidades brasileiras visa mudar a estrutura clássica da escola médica. A divisão de todos os cursos em ciclo básico e ciclo profissional pretende preparar, na escola médica, o ensino das ciências biomédicas das matérias clínicas; o primeiro a cargo de instituto básico e o segundo, da Faculdade de Medicina, através do Hospital escolar."



formação de médicos

JOSÉ LEME LOPES | Diretor da Faculdade de Medicina da UFRJ

O problema da formação de médicos, um dos aspectos mais importantes do sistema de educação médica, tornou-se há algum tempo crítico. Ao lado da carência de profissionais e sua má distribuição no País, com excesso de médicos praticando nas grandes cidades e sua deficiência e mesmo ausência em numerosas áreas, especialmente as rurais, cria-se um óbice ao planejar-se para o desenvolvimento. Ao mesmo tempo, a pressão de candidatos à matrícula nas escolas médicas, especialmente às portas das Faculdades tradicionais, maxime na Guanabara, torna obrigatória uma urgente solução para o impasse. Cada ano, uma massa considerável de excedentes fica impossibilitada de alcançar o curso profissional, constituindo um desafio educacional e social. Nenhuma pesquisa sobre o destino desses jovens decepcionados foi realizada.

O remédio para diminuir a pressão dessas duas forças tem sido o aumento, não planejado, de matrículas e a abertura de novas escolas. Embora o emprego dessa terapêutica se tenha iniciado, há um decênio mais ou menos, só nos últimos anos o foi com maior amplitude e intensidade. No entanto, os primeiros índices não lhe são favoráveis. Decuplicaram as escolas, entretanto, os médicos formados por elas mal passam do dobro, em relação aos graduados antes desse considerável aumento de unidades de ensino clínico.

Não é ambicionado aqui alcançar uma solução, mas são arrolados dados indispensáveis para uma correta formulação de seu encaminhamento.

1.º Estudando a distribuição das escolas médicas no País, ressalta a circunstância de que 75%

delas encontra-se na zona centro-sul. E nessa mesma região que se multiplicaram e continuam a ser criadas as novas escolas.

2.º Os investimentos em educação médica provêm, em sua quase totalidade, de recursos federais (só as escolas médicas da Universidade de São Paulo e a Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado da Guanabara não recebem seu subsídio financeiro principal do MEC).

3.º Deve, assim, caber ao Ministério da Educação e Cultura ditar, em colaboração com os Ministérios da Saúde, do Trabalho (INPS) e do Planejamento, as bases de uma política nacional de educação médica.

4.º As diretrizes desse movimento devem partir de uma comissão assessora, de alto nível, que preparará um plano nacional de educação médica.

5.º A mesma comissão deverá intervir orientando as novas fundações; fixando os requisitos mínimos para sua abertura e auxiliando técnica e administrativamente seu funcionamento.

6.º Convém ter em mente que a Reforma das Universidades Brasileiras visa a mudar a estrutura clássica da Escola Médica. A divisão de todos os cursos em ciclo básico e ciclo profissional pretende separar, na escola médica, o ensino das ciências biomédicas das matérias clínicas; o primeiro a cargo de instituto básico e o segundo, da Faculdade de Medicina, através do hospital escolar. O novo sistema não foi ainda implantado, mas acredito possa vir a ajudar uma nova formulação de todo problema da formação de médicos.

7.º O ciclo básico poderá ser realizado em institutos biomédicos dimensionados para grande massa de alunos. Nada impede que os laboratórios e salas de aula sejam alternadamente utilizados por turmas diferentes e sucessivas de alunos.

8.º A criação desses Institutos de Ciências Biomédicas deverá ainda facilitar a formação de docentes nessas ciências, pois é reconhecida a falta de elementos devidamente preparados e capazes de exercer o ensino e a pesquisa nesse setor. Incluirão, portanto, a execução de programas de pós-graduação, em seu plano de atividades.

9.º A massa de estudantes credenciados pelos Institutos não poderá ser treinada profissionalmente na Faculdade ou Escola originária que adotou esse sistema. Um grupo selecionado aí fará sua educação clínica. O dimensionamento desse grupo dependerá dos recursos da escola, especialmente do tamanho de seu hospital escolar. Embora evidente, é preciso frisar que essa fase da educação profissional não permite, num mesmo departamento (enfermaria, ambulatório), dobrar as turmas de estudantes; em horários sucessivos, um mesmo docente não pode servir para demonstração ou ser examinado por instrutor e alunos duas vezes no mesmo dia.

10.º A rede hospitalar da região em que funciona uma escola médica, poderá prover, uma vez fornecidos recursos em pessoal docente, técnico e administrativo, e em material (equipamento, salas de aula, recursos audiovisuais, material de consumo), ao ensino profissional dos demais alunos, mediante mandato universitário. A docência livre poderá ter aí uma aplicação de sua capacidade.

11.º Esse sistema implica retirar às escolas e faculdades o direito de conferir o diploma profissional. Este deverá ser obtido, após a terminação do ciclo profissional, mediante um Exame de Estado. Uma junta de examinadores, integrada em cada região por elementos do Ministério da Educação (Escolas e Faculdades de Medicina), Ministério da Saúde, Associação Médica Brasileira e eventualmente outras instituições nacionais da área da Saúde, examinará os que terminarem o curso médico, com o fim de os diplomar para o exercício da profissão.

12.º Os alunos ensinados no sistema atualmente vigente nos hospitais escolares das faculdades e escolas, deverão também serem submetidos ao Exame de Estado, para que não haja no exercício profissional duas variedades de diplomados profissionais.

13.º O planejamento deste novo sistema de educação médica requer profundas modificações, especialmente uma uniformização da rede hospitalar do País e uma utilização global dos recursos de saúde, que se encontram fora do sistema universitário e escolar.

14.º A seleção de alunos também precisará ser modificada. O Colégio Universitário é a modalidade mais adequada para uma melhor preparação dos candidatos e também para uma escolha vocacional mais correta.

O desafio da carência de médicos para o desenvolvimento e o crônico e triste espetáculo de jovens excedentes obrigam os especialistas em educação médica a se debruçarem sobre o problema da formação de médicos e encontrar a solução mais conveniente para ele.

o universitário e o setor tecnológico

Acadêmico PAULO JOSÉ POSSAS | Escola Engenharia da UFRJ

A priori, verificamos serem aparentemente contraditórias as duas grandes linhas de reivindicações do estudante de tecnologia: a necessidade premente de expansão (n.º de vagas), motivada pelo crescimento de demanda, contrapõe-se do apriamento e adequação do ensino, como conotações óbvias do processo de desenvolvimento. Ora, só podemos harmonizar quantidade e qualidade, crescimento e aperfeiçoamento, na medida em que se procure uma solução global, inserida no próprio quadro do problema educacional brasileiro. Sobre isso não temos ilusões.

A aspiração básica do estudante de tecnologia deve, portanto, ser, necessariamente, a formulação de uma política geral de educação vinculada à nossa realidade de País inculto, subdesenvolvido, com predominância de fatores primários de produção econômica, e distribuição desigual de núcleos industriais. É precisamente este vínculo que falta à atual estrutura das nossas universidades, que, inspiradas em modelos acadêmicos europeus, particularmente franceses, não estão capacitadas a suportar os impactos crescentes da evolução tecnológica, tendendo a ficar inteiramente superadas neste contexto. Por outro lado, o simples progresso material, não alcançado em educação, sem elevar os níveis cultural, técnico e científico do povo, é meramente paliativo, atingindo apenas alguns efeitos, mas não as causas do desequilíbrio social, devendo ser denunciado como ilusório e distorcido. Ilusório, porque sem know-how, sem o desenvolvimento de técnicas nacionais, o País tende a estagnar e, mesmo, retroagir. Distorcido, pois, na medida em que seus frutos não abrangem a maior parte da população, marginaliza-a e limita os mercados consumidores, onerando os custos da produção. Educação deve ser compreendida duplamente, como investimento rentável e como instrumento de justiça social, levando à prática o conceito de igualdade de oportunidades.

Estabelecida esta premissa, gostaríamos de desdobrar a análise do setor tecnológico da Universidade em 4 etapas, tendo em vista seus aspectos específicos.

1 — A etapa Pré-Vestibular

As maiores incoerências serão possivelmente as localizadas. A própria existência de um funil no vestibular está ligada a uma formação secundária acadêmica, artificial, voltada quase sempre para o ingresso à universidade. Isto gera uma disputa desumana pelas poucas vagas disponíveis, na medida em que os conhecimentos adquiridos não têm, em si mesmos, valor algum. É correto, e até necessário, pensar em ampliar o número de vagas, aproveitar os excedentes, etc., mas a inferência de que todo aquele que tem curso secundário deva fazer faculdade é utópica e errônea, a exemplo do fracasso do sistema na França, com todas as consequências supervenientes. Assim, deve ser assegurado aquele que estudou 12 a 13 anos uma posição justa na sociedade, através de um currículo que o prepare para ocupação bem remunerada e padrão de vida satisfatório. Este aspecto é flagrante no estudo de Engenharia. Proveniente de um curso secundário deficiente e, em confronto com milhares de colegas nas mesmas condições, a existência de poucas vagas impõe ao vestibulando o complemento dos cursinhos preparatórios, caríssimos, que forçam a elevação do nível dos exames e marginalizam imediatamente aqueles setores de poucos recursos financeiros. Esta discriminação é tanto mais odiosa

sa quanto mais comercializados são os tais cursos vestibulares, mas é preciso deixar claro que eles vicejam à sombra de um sistema arcaico e precário de ensino. Uma solução provisória seria, por exemplo, a formação de científicos especializados de alto nível dos ginásios estaduais e a criação de pré-vestibulares públicos, de um ano, nos mesmos locais, com professores bem remunerados e estimulados. Isto, objetivamente, enquanto não fosse possível efetuar as modificações definitivas. Quanto a ser uma solução cara, há que se comparar com outras despesas bem menos relevantes feitas a cada instante.

2 — A etapa de formação básica

Logo aos primeiros meses de curso, fica evidente ao universitário haver uma profunda divergência entre o que ele espera da Universidade e o que esta lhe pode oferecer. Esta é mesmo a causa primeira da inquietação estudantil, logo capitalizada em efervescência política. Apontaríamos como ponto de crise permanente: 1 — a falta de laboratórios e a pobreza e desatualização de seus equipamentos. Em Física, por exemplo, de permoio com peças históricas de 60 anos ou mais, fazemos pesagens, medições com vernier, colorimetria e várias outras experiências do gênero, seguidas de relatórios e provas sobre assuntos de importância tão transcendente quanto o sexo dos anjos. E mais recentemente, com o aumento do número de alunos, nem ao menos fazem eles as experiências e sim o monitor. ...É preciso ficar claro que esse tipo de aula prática está vinculado à ausência de laboratórios e instalações convenientes e não às deficiências eventuais dos professores. 2 — a cátedra vitalícia, sistema feudal e autocrático que impede a renovação de professores e currículos, enfiando poderes desmedidos nas mãos de um só homem, que tende a parar de estudar e, como consequência, estagnar a cadeira e desestimular o talento criador de professores novos. 3 — a excessiva teorização das matérias: ainda que um vasto cabedal teórico fosse desejável, de certo ponto-de-vista, é preciso lembrar que estamos na era da especialização. A fase do *homo ecclésiasticus* já passou. É preferível saber quase tudo sobre quase nada do que quase nada sobre quase tudo. 4 — a ausência de certas disciplinas complementares ilustrativas de situação na realidade local e universal, como línguas (Inglês, e talvez, alemão técnico), programação para computador, problemas brasileiros etc. Em contrapartida, há matérias que se tornaram obsoletas, devendo ser incorporadas a outras, ou eliminadas.

3 — A etapa da formação tecnológica. — o aperfeiçoamento — a especialidade

Nesta etapa, vamos encontrar dois fenômenos significativos: o professor é, de um modo geral, um profissional ativo que dispõe de apenas algumas horas por semana para o ensino; já o aluno, pressionado por problemas econômicos ou pela necessidade de aprendizagem prática, começa, quase invariavelmente, a trabalhar, com as consequências inevitáveis: baixo aproveitamento, cansaço, falta às aulas, atraso na entrega de projetos, etc. Apesar dos pezares, esta é, relativamente, a melhor etapa das quatro. O ensino não é ideal, mas, está longe de ter as deficiências das outras fases. A solução ideal seria tempo integral para os professores e para todos os alunos que o pudessem perfazer, com a realização de serviços externos, autofinanciáveis que supririam

a falta de manejo prático de alunos e mestres e alliviaríamos o permanente problema econômico de alguns. No entanto, no presente, isto é difícil, e a nossa sugestão imediata é no sentido de

- conclusão e abertura dos laboratórios práticos.
- melhor transporte para a Cidade Universitária.

— que sejam efetuados contratos externos pela Universidade, para preencher, ao menos em parte, a mão-de-obra latente.

— que aos professores sejam atribuídos salários condignos que nos permitam aliciar os melhores profissionais nas respectivas especialidades, mas, por outro lado, que sejam eles mais responsáveis em relação às aulas e haja maior e mais severo controle administrativo. Um exemplo típico, a título de ilustração, é o que ocorre com a atual turma do 5.º ano — a cadeira de Organização (!!) não completou o ciclo de provas normal em 67 (1.º semestre) e hoje, onze meses depois, após treze adiamentos, estamos ainda dependentes de uma prova mensal, de exame final e, eventualmente, da 2.ª época, o que talvez impeça nossa formatura ao fim deste ano. O paradoxo: organização — desorganizada é bem expressivo.

4 — A Pós-Graduação

As tentativas de criar cursos de pós-graduação no Brasil são tão heróicas e desamparadas pelos governos que não é justo criticá-las, preferindo concentrarmos-nos na desídia das autoridades quanto à área: é inconcebível um país que se diga desenvolvendo sem uma bem definida técnica nacional, estabelecida através de pesquisas adequadas às condições e disponibilidades locais. Esta tarefa incumbe primordialmente ao Governo, já que as pesquisas financiadas por entidades privadas nacionais ou estrangeiras têm objetivos específicos de atendimento de problemas das próprias empresas, ou quando muito, correspondentes aos grupos sociais em que elas atuam, alienadas, portanto, das necessidades do País, que só coincidentemente serão as mesmas. Em resumo, a pesquisa de repercussão social, de alcance relevante para o povo, como conjunto, é de iniciativa obrigatória do Estado. Como, por exemplo, levar adiante uma política atômica independente, sem técnicos e cientistas brasileiros capazes de sustentá-la? Como impedir *brain-drain* (fluxo de cérebros) para o exterior se aqui não lhes oferecermos condições de desenvolverem suas teorias? (e esta razão é mais importante que salários). Ressalte-se que já existe alguma coisa no setor, e bem feita. A COPPE, por exemplo. A CAPES, por exemplo. Mas elas têm sobrevivido graças ao idealismo de alguns, e, na hora em que todo mundo investe em pós-graduação, em pesquisa, em tecnologia, o Brasil é o País pior situado na América Latina. Do orçamento total para a educação (que já é baixo, em comparação com os demais países) destinamos apenas 0,1 por cento a atividades de pesquisa, setor que exige dispêndios relativamente elevados. E mais, corta-se a verba da CAPES (Comissão de Aperfeiçoamento do Pessoal de Ensino Superior) em R\$ 5.000.000,00.

O quadro é realmente grave, mormente se se leva em conta que formamos, desde o Império, bem menos engenheiros que os Estados Unidos ou a União Soviética diplomam em um só ano. Não devemos, porém, recalr no inquietismo negativista da maioria das críticas até hoje feitas, que apontam falhas sem

oferecer alternativas, sem vislumbrar os aspectos positivos existentes e, principalmente, sem apontar soluções. É preciso deixar claro que a cátedra vitalícia é um mau sistema, mas há excelentes cátedráticos, devotados e capazes, que sacrificam as carreiras por R\$ 500,00 mensais; que, se há professores deficientes, é porque o grau de sacrifício exigido é excessivo, os salários irrisórios e o pagamento irregular, chegando a atrasar nove meses em 67; é necessário reconhecer que a causa da emperrada estrutura administrativa é o próprio *status* de repartição pública. Pode ser citado um projeto de reforma universitária em andamento na nossa escola, desde 1961, bem antes portanto do acordo MEC-USAID. A demora na sua aplicação não invalida os princípios que o nortearam, nem as suas diretrizes, que nos parecem corretas. Assim, a formação dos institutos básicos, concentrando professores, laboratórios e recursos para toda a Universidade é uma concepção atualíssima, de modernas unidades europeias e americanas, sendo, em princípio, justa. Deve-se, no entanto, observar as características de cada faculdade, sem excessivo empenho globalizante para não as privar de sua individualidade e cabe aqui uma crítica à sua forma de execução: em momento algum participaram alunos do seu planejamento e implantação. Infelizmente, este embrão de reforma se arrasta há 6 anos, e no ritmo que seguem as obras no Fundão e se criam resistências quanto aos privilégios afetados, pode ainda decorrer muito tempo antes que seja totalmente pôsto em prática.

Procurando objetivar este relatório, que não passa de pinceladas dadas a esmo em um panorama bem mais complexo, apresentamos dois níveis de reivindicações: como vemos a Universidade ideal, definitiva, alcançável a longo prazo e uma perspectiva imediata de ocorrência das deficiências mais clamorosas. Aqui, apontaríamos:

— a necessidade urgente de liberação das atuais verbas para a UFRJ e ampliação das mesmas, pois estamos seriamente ameaçados de fechar para balango (há boatos persistentes de que isto ocorrerá em agosto).

— conclusão da Cidade Universitária. — o conjunto de engenharia está prometido para 69.

— reforma de currículos com participação dos alunos.

— contratação de professores de tempo integral por preço justo.

— devolução da verba da CAPES e estímulo efetivo aos cursos de pós-graduação (os da COPPE, por exemplo).

— estímulo às pesquisas científicas e relação das mesmas aos grandes problemas nacionais, como custo de materiais, ausência de mão-de-obra especializada, etc.

— maior assistência extracurricular ao estudante, principalmente no que diz respeito aos restaurantes, em calamitoso estado.

Finalmente, teremos a Cidade Universitária frequentada por alunos de todos os setores sociais, na maioria lá mesmo alojados, dedicando, juntamente com os professores, tempo integral ao estudo e a projetos que lhes garantem a sobrevivência; teremos a aplicação de uma reforma integrada que vise a dar à Universidade, democrática e livre, condições de assumir a função que lhe corresponde na sociedade, em face da realidade brasileira.

"Os tecnoburocratas, por não estarem afeitos ao trabalho intelectual e científico, não são as pessoas abalizadas para medir o rendimento de professores e pesquisadores, o que jamais se poderá traduzir em termos quantitativos e percentuais de computadores."



ciências sociais e universidade

MARIA YEDDA LINHARES | Professora Catedrática de História Moderna e Contemporânea da UFRJ

Em meio ao debate que se processa, no momento, não apenas no Brasil mas, também, em vários países do mundo desenvolvido e subdesenvolvido em torno dos problemas da educação, observa-se que os pontos mais focalizados dizem respeito à necessidade de adequação de estruturas e de conteúdo de ensino em face de uma nova realidade social. A colocação dos termos do problema parece indicar que, por um lado, as instituições estão obsoletas, visto terem sido ultrapassadas pelas forças sociais geradas no processo de desenvolvimento econômico-tecnológico, e, por outro, que o ensino ministrado deixou de ser um elemento dinâmico de transformação e progresso. A insatisfação que se verifica, principalmente entre os estudantes americanos, franceses, alemães, poloneses, italianos, espanhóis e brasileiros, não tem encontrado uma correspondência adequada nos meios dirigentes, quer educacionais, quer político-administrativos, o que se reflete no conjunto da sociedade, através de pressões e contrapressões, originando a atmosfera atual de crise. Tal crise tenderá a agravar-se na medida em que ela for enfrentada com o instrumental herdado de instituições e situações superadas.

Nos países de tecnologia avançada, como nos Estados Unidos e na Alemanha, o que a juventude discute é a própria sociedade e contra ela se insurge, ao contestar a Universidade cujo conteúdo de ensino visa a preservar uma determinada ordem sócio-econômica envolta pela técnica. O modelo de instituições educacionais é repellido e, com ele, a civilização de concepções a que se insere e para a qual se dirige. Já nos países tecnologicamente atrasados, qualitativa ou quantitativamente, o problema ainda se situa no nível de modernização daqueles meios institucionais, tendo em vista o modelo de sociedade que se pretende criar. Daí ser maior a sua complexidade no caso brasileiro, onde o problema adquire duas dimensões: 1) a ampliação, em termos quantitativos, do sistema educacional como um todo; 2) a adequação do sistema ao conjunto da sociedade, como fator dinâmico de transformações. De um lado, pois, a expansão dos meios institucionais e, de outro, a modificação de estruturas obsoletas. Até certo ponto, apresenta similitude com o caso francês em alguns de seus aspectos ligados à modernização do sistema para satisfazer a modernização da economia pelo desenvolvimento de tipo tecnológico.

Nessas condições, não é de admirar a ênfase que se pretende dar à tecnologia e à ciência em termos de crescimento industrial, com caráter operacional; nem seria de causar estranheza relegar o papel das ciências humanas a um último plano de prioridade e importância no escalonamento dos valores estabelecidos pelos técnicos. A Filosofia e as Ciências Sociais não têm uma longa tradição a defender-lhes um pósto elevado na vida universitária do Brasil, mesmo porque lidam com realidades complexas e em permanente mudança.

As Ciências Sociais na Universidade

As Ciências Sociais entraram nos currículos universitários, no nível de profissionalização, com a criação das Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras, fazendo parte daquela primeira iniciativa pioneira de Armando de Sales Oliveira, em São Paulo, cujas intenções louváveis fracassaram diante da resistência oposta nas cúpulas universitárias desejosas de preservar os privilégios das Faculdades tradicionais e, em torno das quais, há menos de quatro décadas, aglutinaram-se nossas primeiras universidades. Tanto Armando de Sales Oliveira quanto Anísio Teixeira, ao lado de Fernando de Azevedo, Delgado de Carvalho, Lourenço Filho e outros pioneiros da modernização das estruturas educacionais na sociedade brasileira, nos anos 30, pensaram em plantar um sistema adequado a um Brasil que se transformava com rapidez. As Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras representariam, segundo aquela concepção, assim como a Universidade do Distrito Federal, de Anísio Teixeira, o núcleo coordenador da Universidade, ao mesmo tempo flexível e dinâmico, de ensino básico em todos os ramos do conhecimento, permitindo, ademais, a orientação técnico-profissional, aplicada, e a científica, no nível da especialização pós-graduada. Tais projetos, no entanto, jamais vingaram e as Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras constituíram-se apenas em mais uma unidade universitária com a incumbência específica de preparar os professores de ensino médio que a expansão do sistema educacional estava a exigir naquela fase do desenvolvimento brasileiro.

Outra tarefa também deveria caber às Faculdades de Filosofia, uma vez frustrados seus intentos iniciais: a de dar cursos de pós-graduação, preenchendo, assim, a função de contribuir para a formação científica dos especialistas que trabalhavam nos diferentes setores de pesquisa pura e aplicada. Se a primeira finalidade pôde ser razoavelmente atingida, já o mesmo não se pode dizer quanto à segunda, isto é, em cerca de 30 anos de existência, lançamos no mercado de trabalho um número crescente de professores de ensino secundário, sem que, no entanto, jamais se tenha conseguido estruturar a escola de estudos pós-graduados nem orientar a pesquisa de maneira sistemática, ressalvadas algumas tentativas isoladas e heróicas.

No caso da Faculdade de Filosofia da ex-Universidade do Brasil, duas fases distintas devem ser precisadas. A primeira que começa com a sua fundação em 1939 e se estende até a sua extinção em 1967. A segunda, no relativo às ciências sociais, é a que ora se inicia com o Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, resultante do desmembramento da antiga Faculdade e que congrega os cursos de Filosofia, Ciências Sociais e História. Apesar de todas as suas falhas de seus inúmeros erros e incertezas desastrosas, teve ela, na primeira fase, um papel de grande importância na renovação do ensino, na modernização de mentalidades e, quantitativamente, na formação dos qua-

dros do ensino médio no Rio de Janeiro, sem os quais teria sido impossível o surto de escolas secundárias nos últimos decênios. A participação de seus alunos no movimento estudantil e em prol de campanhas nacionais, tais como a defesa da escola pública, por ocasião do longo e lento debate em torno da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, e a Reforma Universitária ditada pelas necessidades do desenvolvimento brasileiro, entre 1956 e 1963, contribuiu para que se construísse uma gigantesca lenda em torno de sua pretensa periculosidade.

Dois perguntas logo se impõem: 1) por que a Faculdade Nacional de Filosofia falhou e, no seu contexto, que papel coube às ciências humanas? 2) Que se poderia fazer para corrigir os erros? A primeira pergunta envolveria uma análise mais acurada da estrutura da Faculdade, bem como, um diagnóstico. A segunda, por ser programática, importaria numa concepção de Universidade e de sociedade da qual ela emana e a para a qual se dirige. No primeiro caso, tentaremos isolar, segundo nosso propósito no momento, a situação das ciências humanas que, no quadro da antiga Faculdade, eram abrangidas pelos cursos de Ciências Sociais, História, Filosofia, Geografia e, até certo ponto, Psicologia. No entanto, após o desmembramento verificado em 1967, ficaram congregados num Instituto apenas aqueles três cursos inicialmente mencionados — Ciências Sociais, Filosofia e História — indo a Geografia integrar o Instituto de Geociências e a Psicologia, separada da Filosofia, constituiu-se numa organização à parte. É importante que se considere o fato de que tal desmembramento se processou num clima de reforma geral da Universidade, segundo certos critérios que já começavam a impôr-se, partindo de diretrizes gerais estabelecidas pelos órgãos ligados ao Poder Executivo, sendo conveniente ainda lembrar que, em meio a uma política econômico-financeira de rígidos controles e compressão de despesas, a escassez de recursos materiais tornou-se notória.

Quanto à primeira pergunta, isto é, o papel que coube às ciências sociais, de maneira geral, no conjunto da extinta Faculdade de Filosofia, a tentação inicial é responder por uma negativa contundente, caso estabeleçamos um paralelo com o seu desenvolvimento, em período idêntico, nos Estados Unidos e na Europa, ou mesmo, com a Universidade de São Paulo. Mas, vencido o primeiro impulso, temos de convir que, na ausência de professores estrangeiros contratados, o que não se verificou em São Paulo, que suprissem as deficiências do professorado local em disciplinas recém-introduzidas no currículo e sem tradição de autonomia cultural no meio brasileiro, sem um sistema de tempo integral que possibilitasse a dedicação exclusiva ao ensino e à pesquisa e resistindo à estruturação do setor pós-graduado, ainda assim, puderam aqueles cursos formar um punhado de professores de ensino médio de qualidade surpreendentemente boa. Suas falhas básicas eram as mesmas que se podem atribuir ao conjunto da Universidade: a estrutura de cátedras que estiola o ensino, deturpa o critério de ingresso no magistério superior e impede, na prática, a pesquisa sistemática única capaz de renovar e erar, tanto na elaboração da teoria quanto na sua aplicação ao ensino; a inexistência de tempo integral que impossibilita uma profissionalização em nível desejável; a precariedade de recursos materiais e instalações mínimas satisfatórias para professores e alunos; a ausência de um intercâmbio com universidades estrangeiras capaz de impulsionar uma troca de conhecimentos e, assim, manter uma atualização de métodos; a recusa de integrar as ciências sociais na sociedade brasileira, tornando-a o instrumento hábil de análise de sua realidade para que possa, de maneira eficiente, aquilatar o desenvolvimento quantitativo, criticamente.

O quadro geral torna-se mais claro se exemplificarmos com as ciências sociais e filosofia. Apenas 11 cátedras, ou disciplinas, enfileiravam o seu campo de conhecimento, asfixiando, dessa forma, qualquer possibilidade de expansão: 4 de história, 2 de filosofia, 5 de ciências sociais, constituindo-se em setores estanques e estéréis, do ponto-de-vista da formação do pesquisador e do profissional. Sistema de currículos rígidos, disciplinas obrigatórias, altamente vagas e imprecisas, de tal maneira são amplas as cátedras: História da Filosofia, Filosofia Geral, Antropologia Geral e do Brasil, Sociologia, Política, Economia Política, Estatística, e as diferentes Histórias por critério cronológico ou regional: Antiga e Medieval, Moderna e Contemporânea, Brasil e América.

Sendo impossível estruturar a pesquisa nesse quadro institucional antiquado, duas iniciativas, dentro da Universidade do Brasil, merecem menção especial: a reorganização do Departamento de Antropologia, com um setor de Linguística, no Museu Nacional e a fundação do Instituto de Ciências Sociais, em 1958, ambos com o objetivo de preencher as lacunas acima mencionadas. Essas duas iniciativas lançaram as sementes para o trabalho sistematizado de pós-graduação em Ciências Sociais e projetaram o nome da Universidade não apenas nacional, mas internacionalmente, através do trabalho que vêm realizando. Graças a essas duas instituições voltadas para a pesquisa, pode-se dizer que as Ciências Sociais passaram a existir na grande área do Rio de Janeiro. Coube à Divisão de Antropologia do Museu Nacional, sob a orientação dos Professores Luís de Castro Faria e Roberto Cardoso de Oliveira, realizar, a partir de 1960, em atividade que continua até hoje, os primeiros cursos de especialização em Antropologia Social e Cultural, recebendo alunos egressos de cursos de História, Geografia, Ciências Sociais e outros "onde a Antropologia sempre figurou como disciplina suplementar e raramente motivadora de profissionalização futura dos alunos no campo da pesquisa" (Roberto C. de Oliveira, Rev. do Inst. de C. S., vol. 1, n.º 1). É importante ressaltar que dois fatores explicam o bom êxito desses cursos: o regime de dedicação exclusiva de pro-

fessores e alunos e a pesquisa de campo articulada ao ensino teórico ministrado.

Em vista dos resultados alcançados, após sucessivas experiências, originando a formação de uma equipe qualificada com trabalhos publicados no Brasil e no Exterior, alguns desses elementos já em fase final de doutoramento, pôde a Divisão de Antropologia do Museu Nacional fazer convênios com a Universidade de Harvard, o Conselho Nacional de Pesquisas, o Conselho de Pesquisas da U.F.R.J. e, para o corrente ano letivo, com a Fundação Ford. No momento, estão em andamento os cursos de Mestrado em Linguística e em Antropologia, sempre sujeitos à exigência de tempo integral e dedicação exclusiva para seus professores e alunos.

Quanto ao Instituto de Ciências Sociais, na fase anterior a 1967, e apesar dos escassos recursos de que dispunha, reuniu um corpo de pesquisadores, trabalhando em regime de tempo integral, com os quais realizou algumas pesquisas de alta qualidade científica. Os trabalhos feitos sob a orientação de Luciano Martins, Maurício Vinhas de Queiroz e José Antônio Pessoa de Queiroz, referentes a grupos econômicos no Brasil, industrialização, formação e comportamento do empresariado industrial, testemunham o nível de desenvolvimento das Ciências Sociais no Brasil no tocante à elaboração teórica e sua aplicação à sociedade brasileira. Outrossim, pela publicação de sua Revista e de resenhas de periódicos, propiciou um meio eficaz de divulgação dos trabalhos que realiza e estimulou o intercâmbio com outras universidades no Brasil e no estrangeiro.

Ciências Sociais e Reforma

Com o desmembramento da Faculdade de Filosofia, em 1967, passaram os cursos de História, Filosofia e Ciências Sociais a constituir o Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, que incorporou a seus quadros os pesquisadores que, até então, operavam desvinculados de atividades docentes. Assim, o destino das Ciências Sociais na Universidade Federal do Rio de Janeiro dependerá do bom êxito no novo Instituto que surge, sem que, no entanto, sejam afetados os trabalhos de pós-graduação que já se desenvolvem, com regularidade, no setor de Antropologia e Linguística no Museu Nacional, também parte da UFRJ. Nessas condições, abre-se a primeira oportunidade para estruturar os setores de História, Sociologia, Filosofia, Política e Economia Política, integradamente, nos níveis de formação e pós-graduação, após quase três décadas de experiências frustradas na Faculdade de Filosofia.

A cátedra, a inexistência de tempo integral para professores, os critérios personalistas na seleção de jovens para o ingresso no magistério superior, a ausência de um sistema de pós-graduação nos quadros da antiga Faculdade, visto estar todo o sistema viciado pela unidade-cátedra, com tendência e empreguismo e absentismo, têm sido tais aspectos ressaltados como os principais males de uma estrutura obsoleta, em vias de substituição. A reestruturação, ora em fase de concretização, deverá corrigir tais falhas e a dinamizar as atividades de ensino e pesquisa, na medida em que sejam permitidas na prática uma ampla flexibilidade de currículos e uma participação de todos os professores no planejamento e na execução das tarefas dentro do Departamento, visto este como a verdadeira unidade, sem esquecer a reformulação de métodos e processos didáticos de molde a permitir um melhor entrosamento entre docentes e discentes. Dessa forma, poderá ser atingida a integração de cursos que, até o momento, pareciam funcionar como em casas separadas e nos moldes antiquados: História, Ciências Sociais e Filosofia, numa seriação rígida. Desaparecendo os três cursos, como cursos isolados, surgirá, então, o Instituto, com Departamentos e disciplinas, em condições de poder criar a sua escola de estudos graduados para a formação de especialistas, voltados para a pesquisa e para a sociedade brasileira, capazes de assumir funções no ensino superior e nos ramos diversos da administração pública e privada.

Ao iniciar, em 1968, sua nova fase, tem o Instituto de Filosofia e Ciências Sociais 462 alunos e 64 professores, o que representa uma relação de 7,2 alunos por professor. Duas conclusões podem ser tiradas: há margem para aumentar o número de alunos no nível de formação e, ainda, os critérios de distribuição de docentes por cátedras necessitam de uma revisão urgente. Possui quatro pesquisas em marcha: Setores Líderes da Indústria Brasileira, Mão-de-Obra Industrial, Burocracia e Desenvolvimento, Aspectos Institucionais da Indústria Brasileira. Três de seus pesquisadores estão fazendo doutoramento no exterior e conta, outrossim, com a colaboração de doze (12) bolsistas subvencionados pelo Conselho de Pesquisas da Universidade, além do seu quadro próprio de pesquisadores encarregados de projetos.

Acreditamos que as Ciências Sociais já dispõem das condições iniciais, dentro da UFRJ, para entrar numa fase de expansão e aprofundamento, contanto que sejam observados os necessários requisitos: estrutura flexível, pessoal docente competente, pós-graduação e meios materiais compatíveis. Mas todas essas condições juntas não dispensam o princípio da autonomia universitária face às pressões externas, político-administrativas e econômicas, e a fixação de um objetivo específico voltado para a sociedade brasileira, ou seja, as Ciências Sociais como fator de entendimento do Brasil e de intérprete de sua realidade, inserida esta na América Latina e no mundo do século XX. Tarefa complexa que supõe a utilização de instrumentos qualificados: formação teórica e domínio das técnicas de análise.

Ciências Sociais e Tecnocracia

Hoje, no entanto, parece ser grave a ameaça que pesa sobre os destinos da Universidade, de maneira

geral, e das Ciências Sociais, de forma específica. Critérios tecnoburocráticos, baseados no que se acredita ser a experiência norte-americana de Universidade, começaram a paralisar os atuais esforços de reestruturação. Assentam-se tais critérios sobre premissas de eficiência (como nas empresas privadas que visam ao lucro imediato) e de utilidade do conteúdo de ensino, segundo um modelo de desenvolvimento que deve vigorar para o Brasil. Os tecnoburocratas, nacionais e estrangeiros, pretendem dizer quem deve estudar, o quê, como, onde e para quê. Cortam verbos ou as distribuem, fixam a política educacional mas não explicitam seus princípios e terminam por ditar as normas de currículos, bem como o conteúdo do ensino e da pesquisa. Estabelecem que os professores universitários devem dar 18 horas de aulas por semana, sem que lhes ofereçam condições mínimas para estudar e produzir. Mantêm escalas de prioridades na distribuição de recursos para matérias aplicáveis a um tipo de desenvolvimento que julgam ser o único possível e não abrem caminho para a discussão de alternativas. O que nos parece ainda mais grave: apregoam que a escola pública deve ser substituída pela escola privada. Ora, nem mesmo nos Estados Unidos da América, onde havia uma tradição de ensino superior privado, isso ocorre. Hoje, as suas maiores universidades são estatais, preservando a sua autonomia didática e administrativa. As interferências tentadas resultaram em escândalo na opinião pública, como foi o caso do famoso Projeto Camelot. Na Grã-Bretanha todas as suas 44 universidades, das quais 22 criadas depois de 1945, são mantidas pelo Estado e preservam a sua autonomia.

Além do mais, os tecnoburocratas, por não estarem afeitos ao trabalho intelectual e científico, não são as pessoas abalizadas para medir o rendimento de professores e pesquisadores, o que jamais se poderá traduzir em termos quantitativos e percentuais de computadores. Muito menos poderão eles transplantar para o Brasil modelos de outras realidades que, mesmo assim, como se evidencia na revolta dos jovens no plano internacional, não são exemplares. A formação de um sociólogo, por exemplo, é tarefa bastante difícil, cujas exigências de leitura podem variar de pessoa para pessoa e que certamente envolve um volume de conhecimentos muito mais amplo do que a formação, digamos, de um técnico em organização de empresa; é um processo muito longo, lento, que demanda tenacidade, inteligência, acuidade, desenvolvimento do espírito crítico, cultura geral além do domínio de seu campo específico. No caso do historiador, com as novas técnicas de história quantitativa, o uso de computadores eletrônicos na elaboração dos dados já é corrente em vários centros universitários, o que não lhe evita, porém, o velho e penoso trabalho de busca nos arquivos e de formulação de problemas.

Desejamos lembrar que, nos países pioneiros do desenvolvimento industrial e tecnológico, está em aberto o debate quanto aos usos e fins da Universidade. Nos Estados Unidos, sua tradição repousa sobre os Colleges of Liberal Arts, como unidades coordenadoras do sistema, possibilitando, através delas, a seleção de pessoal universitário para as tarefas de formação profissional e especialização pós-graduada. Nos Estados Socialistas, por ser rigoroso o planejamento social, a vinculação entre a necessidade de industrialização e o ensino universitário é indiscutivelmente, mais estreita.

No nosso meio, a questão se torna mais grave quando nos defrontamos com o tradicionalismo de certas mentalidades que não desejam mudar. Como alvitramos no início: são duas as suas dimensões; uma, a ampliação quantitativa do sistema; outra, a sua adequação ao conjunto da sociedade, como fator de mudança, e não de preservação de uma determinada ordem social herdada do passado ou que se pretenda impor por critérios tecnocráticos. Em ambos os casos, mormente sendo o Brasil carente de recursos, com elevada taxa de crescimento demográfico e desníveis de padrões econômicos, o problema tenderá a agravar-se, caso sejam adotadas normas de privatização do ensino, nos níveis médio e superior. Na medida em que os setores mais tradicionais da Universidade resistam à mudança e impeçam o livre debate dentro dos seus quadros, com a ampla participação de seus membros, para a fixação dos rumos da educação superior, jamais se conseguirá a mobilização das consciências para o encaminhamento de soluções e única capaz de salvá-las das pressões que sobre ela se exercem. Se a Universidade aceitar o princípio de que os tempos mudaram, que as velhas hierarquias não mais se sustentam e que a sua função e servir à sociedade brasileira como um todo, contribuindo, assim, para o seu desenvolvimento e a sua transformação, assumirá ela a liderança na formulação da política educacional.

No tocante às Ciências Sociais torna-se urgente essa tomada de consciência, cabendo aos cientistas sociais firmar uma posição em face de tendências ao "dirigismo" que podem tolher o seu livre desenvolvimento, desvirtuando-lhes a objetividade. Pelo enfoque, com características prioritárias e privilegiadas, que se pretende dar às ciências físicas e matemáticas, partindo-se da adoção de uma ideologia do desenvolvimento pela técnica, estariam as Ciências Sociais, e com elas a Filosofia, relegadas a um último lugar na escala de prioridades e incapacitadas de desempenharem o seu papel de avaliadora desse desenvolvimento, de crítica descompromissada com os grupos dirigentes e de intérprete da sociedade na qual o homem vive, pensa, trabalha e se revolta. É para esse homem que elas se dirigem, por mais abstratas que possam parecer as suas categorias. Essa a razão de sua extrema complexidade e a razão, também, pela qual devemos nós, os cientistas sociais, igualmente contribuir para a solução dos problemas que ora ameaçam paralisar a Universidade do Brasil.

[illegible]

ANDAR 400 m2 ALUGA-SE

ANDAR — TELEFONE: 32-1643.

RAMOS — Alugue na Rua Euclides Faria, 119, o ap. 102, com 2 qts., sl., dep. Chaves no ap. 101 e tratar na Adm. Fluminense S/A, na Rua do Rosário, 129, Tel. 52-8261 — CRECI 661.

OPORTUNIDADES	Telefones
---------------	-----------

NEGÓCIOS

CIOS

RO - Preciso urgente, de 600,00. Paga NCRs 600,00. Preciso de NCRs 300,00 para portaria diária por mês. 05549

RO PARADO não rende, mas seu dinheiro vai para promissórias vinculadas da do indivíduo, o meu não pelo seu capital. Rentual. O maior rendimento

Telefone

de NCR\$ 1.000,00, sobre hipoteca de prédios e apt. Telefo-
23.3870 S. MORAIS

a partir de NGS
 20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100-101-102-103-104-105-106-107-108-109-110-111-112-113-114-115-116-117-118-119-120-121-122-123-124-125-126-127-128-129-130-131-132-133-134-135-136-137-138-139-140-141-142-143-144-145-146-147-148-149-150-151-152-153-154-155-156-157-158-159-160-161-162-163-164-165-166-167-168-169-170-171-172-173-174-175-176-177-178-179-180-181-182-183-184-185-186-187-188-189-190-191-192-193-194-195-196-197-198-199-200-201-202-203-204-205-206-207-208-209-210-211-212-213-214-215-216-217-218-219-220-221-222-223-224-225-226-227-228-229-230-231-232-233-234-235-236-237-238-239-240-241-242-243-244-245-246-247-248-249-250-251-252-253-254-255-256-257-258-259-260-261-262-263-264-265-266-267-268-269-270-271-272-273-274-275-276-277-278-279-280-281-282-283-284-285-286-287-288-289-290-291-292-293-294-295-296-297-298-299-300-301-302-303-304-305-306-307-308-309-310-311-312-313-314-315-316-317-318-319-320-321-322-323-324-325-326-327-328-329-330-331-332-333-334-335-336-337-338-339-340-341-342-343-344-345-346-347-348-349-350-351-352-353-354-355-356-357-358-359-360-361-362-363-364-365-366-367-368-369-370-371-372-373-374-375-376-377-378-379-380-381-382-383-384-385-386-387-388-389-390-391-392-393-394-395-396-397-398-399-400-401-402-403-404-405-406-407-408-409-410-411-412-413-414-415-416-417-418-419-420-421-422-423-424-425-426-427-428-429-430-431-432-433-434-435-436-437-438-439-440-441-442-443-444-445-446-447-448-449-450-451-452-453-454-455-456-457-458-459-460-461-462-463-464-465-466-467-468-469-470-471-472-473-474-475-476-477-478-479-480-481-482-483-484-485-486-487-488-489-490-491-492-493-494-495-496-497-498-499-500-501-502-503-504-505-506-507-508-509-510-511-512-513-514-515-516-517-518-519-520-521-522-523-524-525-526-527-528-529-530-531-532-533-534-535-536-537-538-539-540-541-542-543-544-545-546-547-548-549-550-551-552-553-554-555-556-557-558-559-560-561-562-563-564-565-566-567-568-569-570-571-572-573-574-575-576-577-578-579-580-581-582-583-584-585-586-587-588-589-590-591-592-593-594-595-596-597-598-599-600-601-602-603-604-605-606-607-608-609-610-611-612-613-614-615-616-617-618-619-620-621-622-623-624-625-626-627-628-629-630-631-632-633-634-635-636-637-638-639-640-641-642-643-644-645-646-647-648-649-650-651-652-653-654-655-656-657-658-659-660-661-662-663-664-665-666-667-668-669-670-671-672-673-674-675-676-677-678-679-680-681-682-683-684-685-686-687-688-689-690-691-692-693-694-695-696-697-698-699-700-701-702-703-704-705-706-707-708-709-710-711-712-713-714-715-716-717-718-719-720-721-722-723-724-725-726-727-728-729-730-731-732-733-734-735-736-737-738-739-740-741-742-743-744-745-746-747-748-749-750-751-752-753-754-755-756-757-758-759-760-761-762-763-764-765-766-767-768-769-770-771-772-773-774-775-776-777-778-779-780-781-782-783-784-785-786-787-788-789-790-791-792-793-794-795-796-797-798-799-800-801-802-803-804-805-806-807-808-809-810-811-812-813-814-815-816-817-818-819-820-821-822-823-824-825-826-827-828-829-830-831-832-833-834-835-836-837-838-839-840-841-842-843-844-845-846-847-848-849-850-851-852-853-854-855-856-857-858-859-860-861-862-863-864-865-866-867-868-869-870-871-872-873-874-875-876-877-878-879-880-881-882-883-884-885-886-887-888-889-890-891-892-893-894-895-896-897-898-899-900-901-902-903-904-905-906-907-908-909-910-911-912-913-914-915-916-917-918-919-920-921-922-923-924-925-926-927-928-929-930-931-932-933-934-935-936-937-938-939-940-941-942-943-944-945-946-947-948-949-950-951-952-953-954-955-956-957-958-959-960-961-962-963-964-965-966-967-968-969-970-971-972-973-974-975-976-977-978-979-980-981-982-983-984-985-986-987-988-989-990-991-992-993-994-995-996-997-998-999-1000-1001-1002-1003-1004-1005-1006-1007-1008-1009-1010-1011-1012-1013-1014-1015-1016-1017-1018-1019-1020-1021-1022-1023-1024-1025-1026-1027-1028-1029-1030-1031-1032-1033-1034-1035-1036-1037-1038-1039-1040-1041-1042-1043-1044-1045-1046-1047-10

500 a 1 000 cruz. novos. Só a FIADORE5 - Índice para aluguel:
ou opera com varejo - Inf. acima de NC5 200, a quem de

000 cruz. nov. 5. a
opera com varelo - Inf.
Clas. n. 69, 3, equi-
Copac. den. 3 a 12 he-
Tel. 32-6264.

FIADORS - Índice para elegui-
FIADORS de NCR's 200, a quem der
ótimo refinado. Praça Flori-
- Cinelândia
Tel. 32-6264.

FIADOR cl. referências bancárias,
comerciais e pessoais (proprieda-
rio e comerciante cu-
- Inf. gratis 46-0855 - R. Cari-
cas, 6 - 4.º andar.

FIADORS para zonas sul e norte
(comerciantes e proprietários)
mo cobra taxa adiantada. Inf.
- R. Sotoca, 33, sob. 4.º
horas. 46-8155.

TÍTULOS - SOCIEDADES

COUNTRY CLUB DE B. TIJUCA
Título proprietário, andar ven-
to melhor oferta. Tel. 34-9459.

HOSPITAL SILVESTRE - Garantia
de Saúde, oportunidade única,
venda de imóveis, similar, ou-
- NCR's 17-00. Inf. 56-4798 e
37-9116 - Sr. Oliveira.

Dinheiro

Dinheiro

Zona Sul

Prezados! Sou garantia de 7 mil reais, na Zona Sul. De 3 a 6 milhões... Solução em 2 dias. Adiantamos Dinheiro. Transcritura... Av. Princesa Isabel, 323, 4º andar, sala 410. Tel.: 89-22.919.

CREDENCIAMENTOS - Preços NCIS 20.600,00 (quebra-cabeças novos), dois em uma propriedade em Piratuba. Interessados: 22.919. Sr. Correa.

IMÓVEIS vinculados a imóveis: todo soldo que estiver, solução imediata. Interesse: 22.919.

Rio com 2 carros Volts, Toyota, galizante, Rua Santa Clara, 7. Sábado: Tel. 26.0169 - Botafogo.

SOCIO - Procura quem já tenha experiência dispondo no Zóculo Sul e telefone integral para trabalho - Telefone: 47-8986 - 47-7327.

SOLUÇÃO - Para compra de imóveis, pinturas, instalações, conservação etc. Agência social, Dora e ex-líderes do Povo: Sr. Cordeira, Tel. 89-6507.

TÍTULOS DE CLUBES - Promove-se a compra e venda de Jockey Club, R. de J. Country Club, Jockey Club, Pinheiros, Cicarecas, São José, São Paulo, São Paulo, Perpetua, Quarta A e B. Correio Boracéia, Rio Branco, 156, sala 101. Tel.: 22.921 e 22.925.

TÍTULOS - Títulos de clubes - Venda Jockey Club, Vasco e Flamengo para o Clube Fundador da Associação do Clube e outros. L. 22.291.

TÍTULOS de clubes - Compro.
paralelamente a vista. Jogue - Jogue

milhões

prestatas sob hipoteca
trevenda de imóveis, Gu-
e e cidades vizinhas. So-
em 48 horas. Adiantamos
ceríveis e dinheiro. As-
res taxas. Trazer escritu-
ra Alcinde Guanabara,
º andar, sala 714. Tel.:
02.

- Dinheiro

quais, prazo médio,
qualquer quantia.
n. 24, 7.º andar,

**TÍTULOS de clubes - Compro-
pagamento à vista. Jogo - Inter-
Cearas - Fluminense - Cad.
M. 100.000. Vende Titica e Cid.
J. Guanabara. Tel. 26-7647, 1.
Guerra.**

INVENTO - PATENTES

VENDEM-SE duas patentes inven-
ção sobre metalurgia. NC95 42 0000
e 42 0001. Contato para Caixa Postal 40
Porto Alegre - RJ.

OPORTUNIDADES DIV.

ACELCAO - Compror moedas d
cédulas antigas. Rua do Afân
dega n.º 111-A, 2.º andar. 202. Telefo
n.º 93-1955.

CONSELADOR (fiscal) - Horizontal,
tal, 17 anos cúbica, americano
original, perfeto estado funcio-
namento, vende-se. Rua Sambaíba
302, 1.º andar, C. 202. Tel. 202-1111.

DISCOS - Bestinik vende saídas

desde 2,00 à Rua Voluntários da
Pátria, 329, Loja I.

23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

intermediários. Telefonar PERIO, Rua da Conceição, 103, N.º 1.000.00, 1.º andar, Tel. 22.220.00. Receber omissor (Walkie-Talkie) com 9 transistores novos — NR\$ 300,00.

Rua de Leôncio, 15, 1.º andar, sala 1707, Rio de Janeiro, RJ
 23-22.020, esquina Pre. Vargas.
Telefone é o seu problema?
 Aureo Waldeck Pinto, Rua do Silva, 14, 1.º andar, 42-190 e 52-5629 (comercial).
DESE
 BOTAFOGO LEILÃO PÚBLICO BOTAFOGO

Bons diversos

Bens diversos

Sem reservas de preços, para liberação imediata,
na melhor oferta

RUA DA MATRIZ Nº 49

Grande quantidade de material de construção, madeiras
e colas, galões de tintas, móveis de escritório, geladeiras, ar
condicionado, gravadores, máquinas de escrever, somar e cal
culadoras, manuais e eletrônicos etc.

CASTRO, leiloeiro, devidamente autorizado, venderá em
AMANHÃ, segunda-feira, 10 de junho de 1968, a par
te dos bens descritos em visto diariamente das 10 às
14 e das 14 às 17 horas com o Sr. José Batista. Vede anu
ncializado (catálogo) no Jornal do Comércio de domingo, e
as informações pelo telefone 31-2725.

(P)

Leilão Judicial Centro

Edifício Garagem Automática "EGA" "I"

Edifício Garagem Automática "EGA" "I"
Três (3) boxes em série
n.ºs 1405, 1406 e 1407
AV. PRESIDENTE VARGAS, 487
LO BRAME, leiloeiro, autorizado por Alvará
Dr. Juiz da 17a. Vara Cível, venderá em lei-
segunda-feira, 10 de junho de 1968, às 16,00
s no local. Mais inf. à Travessa do Paço, 14
º andar. — Tel. 31-0228.

As Lojas Darke precisam:

Datilógrafos experimentados, para o Centro e Madureira, salário NCr\$ 200,00.
Apresentar-se, com documentos, na Av. 13 de Maio, 23, sala 429 (Edif. Darke).

Bombeiro hidráulico

Precisa-se com prática do serviço, é favor não se apresentar quem não preencha os requisitos acima.

Apresentar-se na Rua Rodolfo Dantas n.º 1 — Copacabana.

Arquiteto

Precisa-se para detalhar e dirigir obra de vulto no Centro da cidade. Tempo integral. Cartas com pretensões e curriculum vitae, para a portaria deste Jornal sob o n.º 024 714.

Assistente de vendas

Conceituada indústria de perfumarias da Guanabara procura para preenchimento imediato de elemento de preferência que tenha exercido idêntica função. Com redação própria, prática de análises de relatórios, controle de vendas, previsões, estatísticas, itinerários etc.

Cartas do próprio punho, indicando idade, pretensões e "Curriculum vitae" para a portaria deste Jornal sob o número 022 955.

Borghoff S/A.

Procura balconistas-notistas, de preferência com prática de conhecimento de auto-pecas.
Exigimos: curso ginásio ou equivalente, boa caligrafia.
Oferecemos: assistência médica completa, semana de cinco dias, salário compatível com a função.
Apresentar-se ao Depto. Pessoal — Rua Riachuelo, 243.

Contabilidade

Grande firma industrial admite elementos jovens com bastante capacidade, sólidos conhecimentos e experiência, para a função de:

Contabilista

Os candidatos serão submetidos a testes e prova de contabilidade, boa remuneração inicial, de acordo com a aptidão demonstrada.

Cartas para seleção inicial, mencionando idade, estado civil, grau de instrução, empregos anteriores e ordenado pretendido, para a portaria deste Jornal sob o número P-41 576.

Contador

Empresa de gabarito necessita de contador com experiência comprovada.

Apresentar-se com documentos e referências na Rua da Lapa, 180, loja B, em horário comercial.

Contactos — Promocionais

Organização dispõe de 6 vagas apenas para elementos de gabarito, ganhos médios NCr\$ — 576,00.

GARANTIAS TRABALHISTAS CURSO DE PROMOÇÃO SEMANA DE 5 DIAS

Exigimos: Ginásio completo — Ótima apresentação — Ambição — Iniciativa.
Rua do Carmo, n.º 6 — Sala 601.

Cia. Federal de Fundição

ADMITE Soldador

Inspetor de peças

Semana de 5 dias.

Apresentar-se com documentos ao Depto. Pessoal.
Rua Neri Pinheiro, 240 — Estácio.



COMPANHIA ESTADUAL DE TELEFONES DA GUANABARA

Desenhista

Necessitamos de desenhista com conhecimento de gráficos, desenhos de eletricidade etc. Salário base, da ordem de NCr\$ 300,00, com possibilidades de melhoria salarial.

Apresentar-se na Av. Rio Branco, 37 — 14.º andar — Divisão de Pessoal da CETEL.

Departamento de Pessoal

Necessitamos de elemento com conhecimentos próprios desse setor, folhas de pagamento, INPS, FGTS, relações 2/3 etc, bom datilógrafo, para firma de 70 funcionários. Salário inicial de 300,00.

Cartas para "91" com Curriculum Vitae, na portaria deste Jornal, sob o número 024 042.

PELA PRIMEIRA VEZ COM EXCLUSIVIDADE OFERECEMOS A VOCÊ

SERVIÇO A NOITE MONUMENTAL LANÇAMENTO AMBOS OS SEXOS

DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

RETIRADA MÍNIMA GARANTIDA NCr\$ 852,00

Organização Nacional que em 1965 obteve a consagração pública do Governo e do Público carioca com seu empreendimento de atuação e serviço prestado no plano IV CENTENÁRIO, volta este ano com o lançamento mais arrojado em trabalho de caráter INTERNACIONAL.

Nosso empreendimento é o mais avançado modernamente falando, planejado por uma equipe técnica de renomeado valor a fim de obter as características primordiais de ser: PRIMEIRO — ÚNICO — INÉDITO E EXCLUSIVO.

Oferecendo ao progresso tecnológico das grandes Empresas Mundiais, nosso plano de ação é totalmente coberto pela Imprensa Falada, Escrita e Televisada, já considerado de UTILIDADE PÚBLICA.

Estamos aparelhados com um Departamento Técnico em treinamento e seleção de pessoal, assim como métodos e sistemas para aproveitamento total e êxito dos candidatos.

Estamos admitindo pessoal para trabalhar em horário inedito, isto é, das 18 às 22 horas em atividade super lucrativa sem prejuízo de sua ocupação diária normal, garantindo uma retirada mínima inicial de NCr\$ 852,00.

Os interessados deverão comparecer ao Departamento de Seleção munidos de documentação e retrato.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — 17.º ANDAR — GRUPO 1 703

PARA QUEM TEM O "CIENTÍFICO" ORDENADO INICIAL NCr\$ 500,00

Firma, em fase de expansão, admite pessoas de ambos os sexos, idade até 35 anos, que possam trabalhar das 8h30m às 20h30m. É bastante o curso científico ou equivalente.

Tratar à Avenida Marechal Floriano, 58 — Centro — GB

A IMPECÁVEL

3 MESES NCr\$ 500,00 POR SEMANA

Três meses somente transformam sua vida num sucesso.

Se você se considera pessoa afável, de qualidades especiais, insatisfeito com sua situação atual, por não ter tido a chance de mostrar suas qualidades, você é a pessoa de que precisamos.

Ademais, se, sua iniciativa, seu trabalho lhe impulsionam a mobilizar sua ambição e melhorar suas qualidades profissionais, sem esperar somente que isso lhe seja proporcionado pelas técnicas e sistemas velhos de promoção de vendas, então você é a pessoa que procuramos.

Não esqueça que este convite é sua melhor oportunidade de elevar seu padrão de vida.

Ambos os sexos: idade de 25 a 45 anos.

Entrevistas confidenciais no LEME PALACE HOTEL, Av. Atlântica, 656, no horário de 9 às 12 e das 14 às 18 horas, com o Sr. D. GEORGIADIS. Somente amanhã, segunda-feira.



MINNESOTA MANUFACTUREIRA E MERCANTIL LTDA. VENDEDORES

Graças a crescente popularização dos produtos de nossa fabricação, estamos admitindo vendedores, com experiência. Se você tem mais de 25 e menos de 30 anos de idade, é de apresentação agradável, e tem instrução. PROCURE-NOS. — Nós temos lugar para você. Oferecemos: salário compensador, prêmios, ótimo ambiente de trabalho e condução (em alguns casos).

Apresente-se em nossos escritórios na Av. General Justo, 365 — 1.º andar, segunda-feira, das 8h30m às 11 ou das 14 às 16 horas, com uma fotografia 3 x 4, procure por DONA LÊDA.

AUXILIARES DE CONTABILIDADE

Indústria Metalúrgica de porte, e em fase de expansão, oferece excelentes oportunidades a elementos com no mínimo 2 (dois) anos de experiência, principalmente em reconciliação de contas.

Os interessados deverão ter instrução secundária e serão atendidos pela Srt.ª Amélia Maria, diariamente das 8 às 17 horas, na AV. PEDRO II N.º 167 — SÃO CRISTÓVÃO.

FÁBRICA DE CALÇAS

Importante Indústria do ramo, procura elemento altamente qualificado para ocupar a CHEFIA DE FABRICAÇÃO.

Ótima remuneração.

Bom ambiente de trabalho.

Tratar em nosso escritório, na Rua Senador Dantas, 117 — Sala 1 122.

GERENTE DE VENDAS

Importante Indústria do ramo de materiais para construção civil com grande fábrica no Rio, procura elemento qualificado para a Gerência de Vendas nesta cidade.

Os candidatos deverão ser essencialmente homens de vendas, dando-se preferência aos que tiverem prévia experiência no ramo.

Respostas com Curriculum Vitae para o n.º P-41 522 na portaria deste Jornal.

SUPERVISOR DE PRODUÇÃO

INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS BEIRA ALTA S.A., necessita de elemento capaz e dinâmico, para supervisionar SETOR DE PRODUÇÃO.

Capacidade de liderança e entusiasmo são necessários aos candidatos.

Os interessados deverão se apresentar a partir de segunda-feira, munidos de curriculum vitae, 2 fotografias e demais documentos.

Endereço para seleção: Av. Brasil, n.º 13 000, Rua A sem número — Mercado São Sebastião — Com o Sr. JUAREZ.

Desenhista copista

Precisa-se com muito bom traço para desenho técnico de precisão.

Apresentar-se com documentos na Rua Engenheiro Alberto Haas, 119 — Jacaré.

Desenhistas mecânicos

Firma de projetos de Engenharia, no Rio de Janeiro, necessita de Desenhistas Mecânicos com bons conhecimentos de tubulações. Ótimo ambiente de trabalho, com expediente da segunda a sexta-feira.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos da necessária documentação na Av. Presidente Vargas, 502 — 6.º andar.

Eletricista de painéis

Precisamos de profissionais competentes. Os candidatos deverão se apresentar na Rua da Conceição, n.º 13 — Sala n.º 308 — Niterói. (SEMISA).

Gráficos

Gráfica admite impressores de off-set, ajudantes de off-set e cortadores de guilhotina. — Bons salários, semana de 5 dias.

Tratar na Rua Sinimbu, 503, entrada pela Rua São Luiz Gonzaga, 921.

Isto interessa a você

Organização moderna de âmbito nacional está admitindo vendedores (as) com ou sem prática, para completar seu quadro de vendas. Ministramos aulas teóricas e práticas a quem não possui experiência. Temos o maior catálogo de produtos exclusivos. Lançamentos periódicos que possibilitam novas vendas aos clientes. Exigimos tempo integral, boa apresentação, instrução secundária ou superior, iniciativa e facilidade de comunicação verbal e escrita. Remuneração compensadora.

Apresentar-se com documentos, diariamente das 9 às 12 e das 15 às 17 horas, na Rua da Alfândega, 111-A — Sala 302. Procurar Sr. Rodrigues.

Impressores de Offset

Gráfica admite para máquina "A". Bons salários, semana de 5 dias.

Tratar na Rua Sinimbu, 503, entrada pela Rua São Luiz Gonzaga, 921.

Jardineiro

Com prática de jardins. Horário das 8 às 17 com hora de almoço. Salários a combinar. Pedir referências. Viação Redentor S.A., das 8 às 10 horas com Sr. Avelino, na Estr. do Gabinal, 1395.

Meio expediente a combinar

Para contato com pessoas de alta categoria, 5 elementos do sexo masculino com instrução secundária e boa apresentação, que queiram rapidamente melhorar sua situação econômica. Muito bem remunerado por seu trabalho só para 5 meses. Tratar com o Sr. Edson.

RUA PEDRO LESSA, 35, sala 1 108.
HORÁRIO: 8h30m às 18 horas.

Médicos reflexologistas (3)

A CLÍNICA PSICOLÓGICA DE IPANEMA está instalando uma sucursal na Av. Rio Branco. Ampliando a sua equipe, oferece oportunidade a 3 médicos com conhecimentos de Reflexologia Pavloviana e de Hipnose, que disponham de, no mínimo, 4 horas diárias para atendimento. Informações à Rua Almirante Saddock de Sá, 119 — Tel.: 27-0484, com D. Ida.

Mecânico para máquinas de rotular

Laboratório de Produtos Farmacêuticos admite Mecânico com prática de máquinas de rotular. Salário compensador. Semana de 5 dias. Assistência médica e restaurante no local.

Apresentar-se com documentos na Estrada da Água Grande, 1 905 — Lucas.

Môças

Organização em fase de expansão oferece oportunidade única.

Pedimos mínimo 2.º Ginásio. Base NCr\$ 500,00.

Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706 — Segunda-feira, de 9 às 18 horas, com o Sr. Armando.

Môça

Menor ou maior com ótima aparência. Emprego permanente.

Tratar na Rua Imperatriz Leopoldina, 8, Sala 505 (Praça Tiradentes).

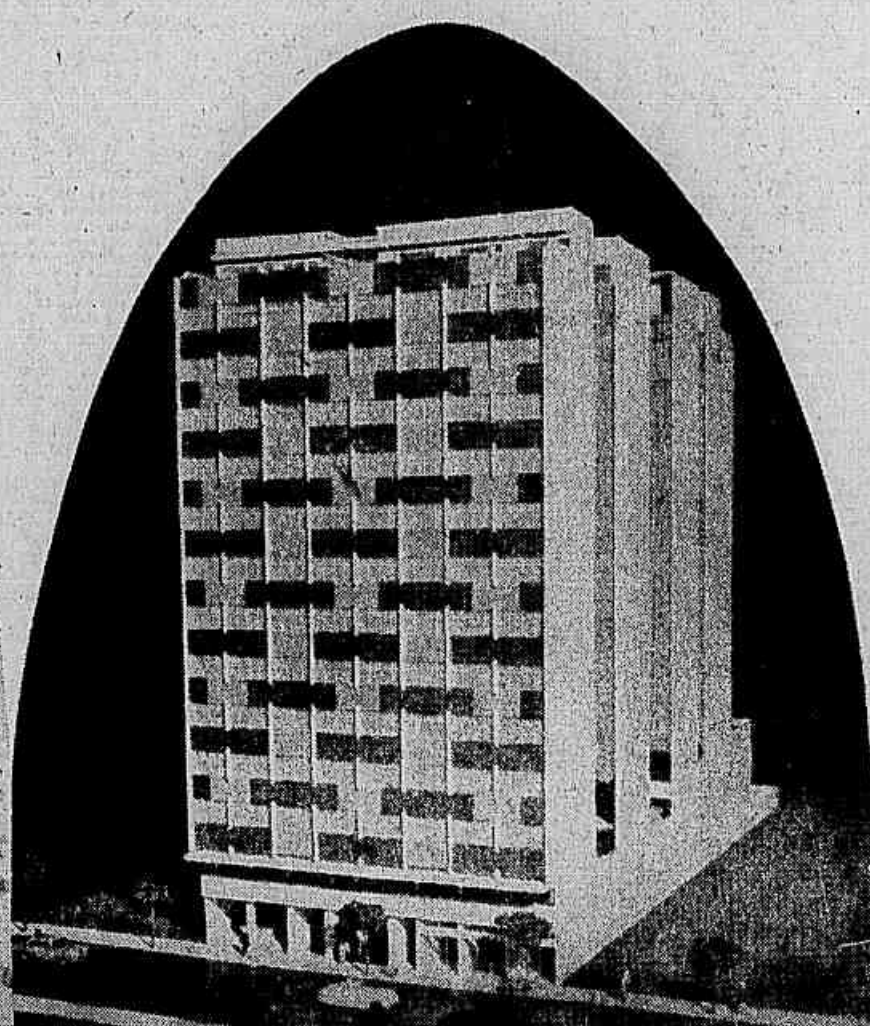
Vendedores

EDITORA BANAS S.A., ampliando seu quadro de vendas, admite elementos dinâmicos, boa aparência e com alguma cultura. Ajuda de custo + comissão + prêmios.

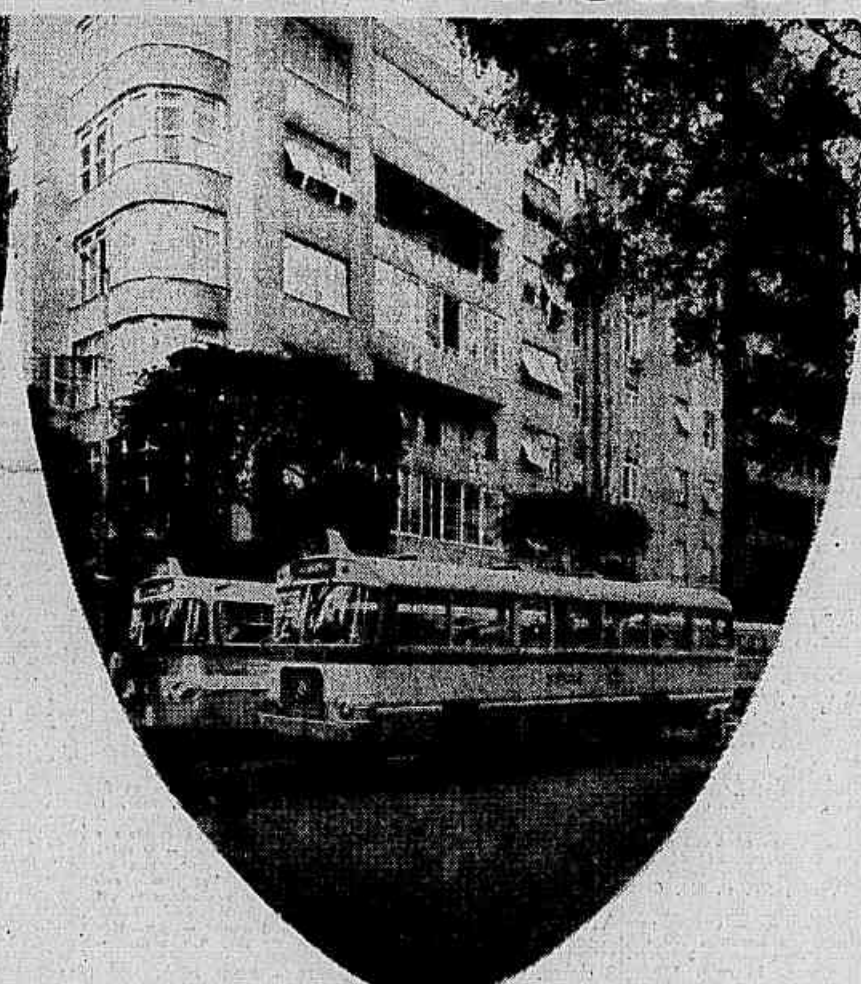
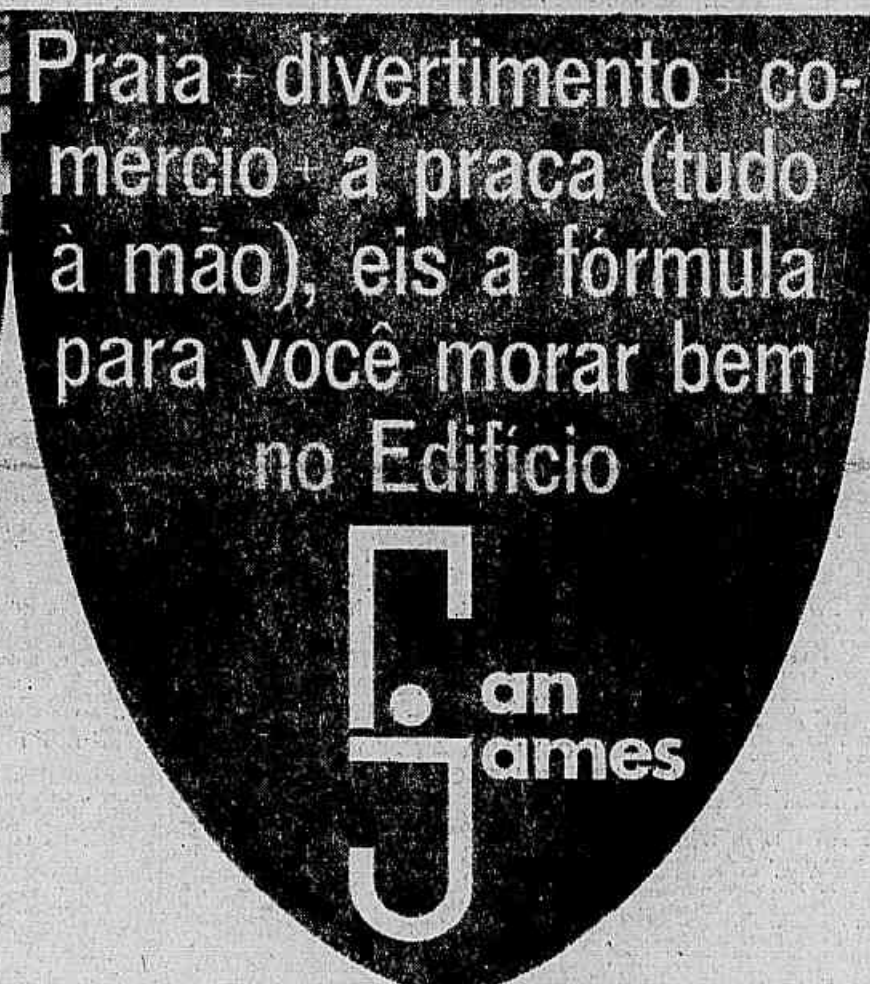
Senador Dantas, 20, sala 1010, das 9,00 às 16,00 horas.



Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda



COPACABANA • 10 ANOS PARA PAGAR



Praia + divertimento + comércio + a praça (tudo à mão), eis a fórmula para você morar bem no Edifício

**J an
ames**

O ponto é mais do que ótimo.

É "o ponto".

Rua Barata Ribeiro, 181 - na Praça Cardeal Arcoverde.

Com tudo perto.

Tão perto que a gente vai a pé.

Tem cinemas.

Teatros tem dois: um em frente, outro pertinho.

Restaurante: é só escolher a nacionalidade.

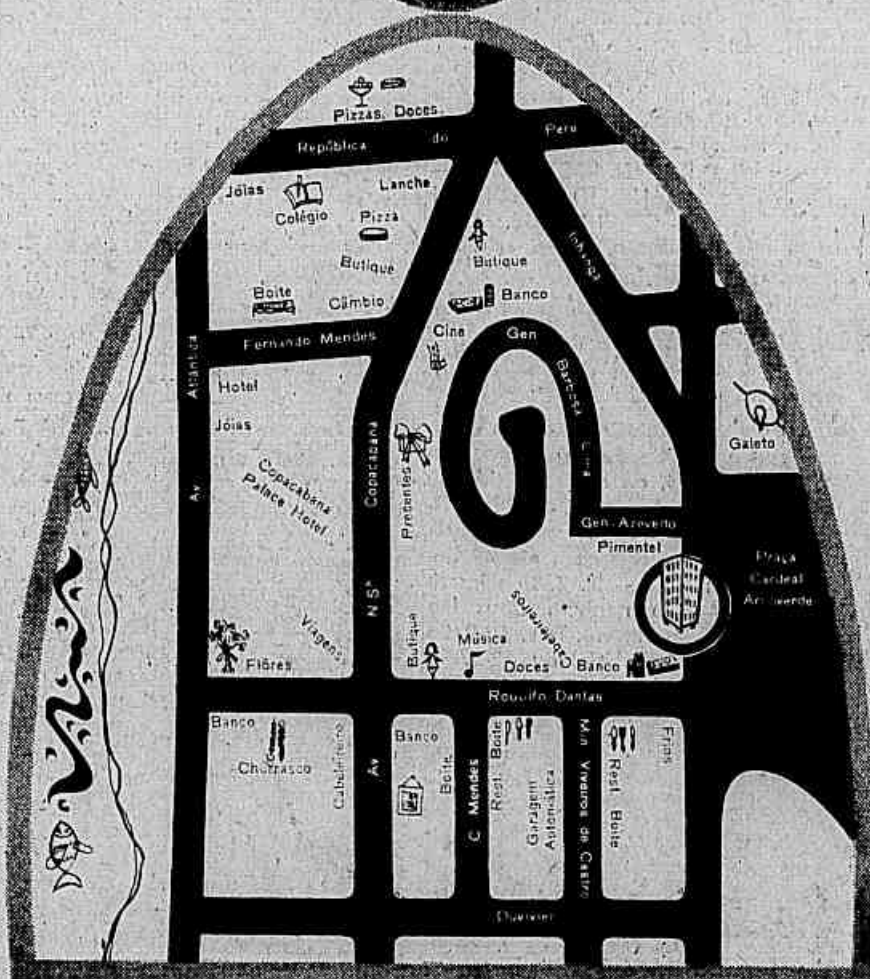
Tem até um chinês.

Condução na porta, para toda parte.

Fachada em pastilhas, hall de entrada em mármore e jacarandá, três elevadores, garagem, play-grounds no edifício e na praça em frente, pilotis suspensos em meio a jardins.

... este é o prédio que a Méson lhe entrega em 18 meses.

Dois quartos, 2 salas, banheiro e cozinha azulejados até o teto, dependências completas de empregada. ... este é o apartamento que a Nova York lhe oferece.



Condições:

Terreno NCr\$ 19.000,00

Construção NCr\$ 26.400,00

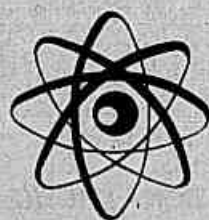
Total NCr\$ 45.400,00

Entrada NCr\$ 3.800,00

Mensalidade NCr\$ 380,00

(Você só começa a pagar a construção depois de estar morando.)

... e a prestação equivale a um aluguel. Este é o financiamento que a Crefisul lhe concede em 10 anos.



Construção:
MÉSON
ENGENHARIA LTDA.



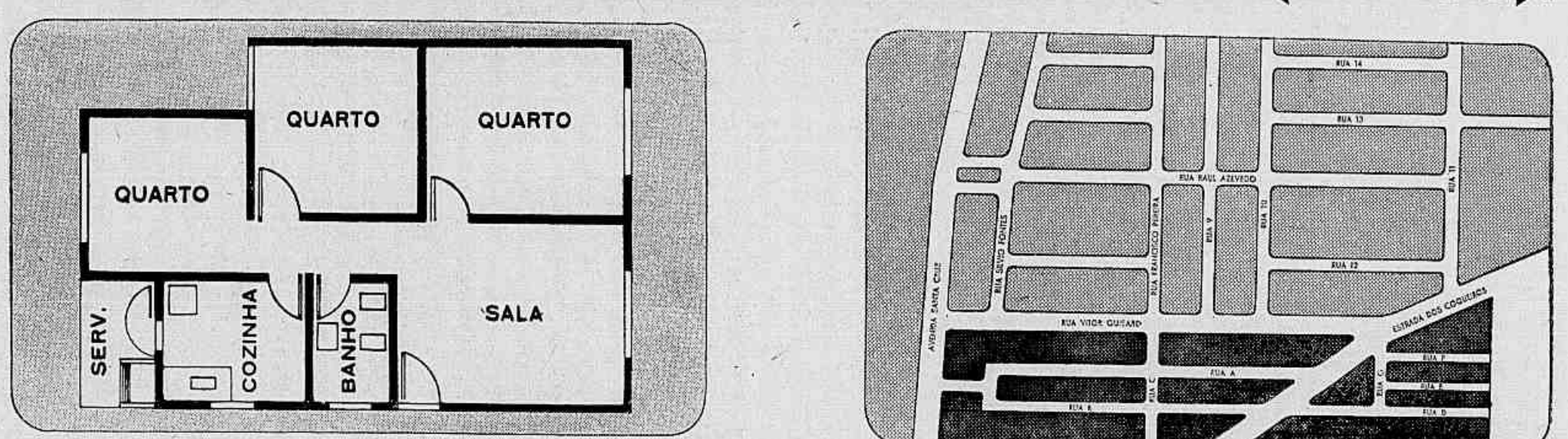
Financiamento:
CREFISUL RIO S.A.
CRÉDITO IMOBILIÁRIO
- Agente Financeiro do BNH



Informações:
IMOBILIÁRIA
NOVA YORK S.A.
- UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA
Rua Sete de Setembro, 61 (prédio próprio)
tel. 31-0060
Corretor responsável: José Sylvio Magalhães (creci 3)

[illegible]

**TRANQUILIDADE É ISTO:
CASA PRÓPRIA (3 QUARTOS) - E 18 ANOS PARA PAGAR.
AV. SANTA CRUZ, 2896 - BAIRRO JABOUR (BANGU).**



CONDIÇÕES:

ENTRADA: **NCr\$ 840,00**
(sem parcelas intermediárias)

Onibus que servem o local:
397 (Largo São Francisco/Campo Grande); 746 (Cascadura/Senador Camará);
870 (Bangu/Sepeitiba); 689 (Meier/Campo Grande); 786 (Marechal Hermes/
Campo Grande).

Financiamento: **BNH** (Agente financeiro **Banco da Bahia S.A.**)

Construtora: **GRINER S.A.** (ENGENHEIROS — CONSTRUTORES)

VENDAS: **IMOBILIÁRIA NOVA YORK S.A.** — UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA Rua Sete de Setembro, 61 (prédio próprio) tel. 31-0080 Corretor responsável: **Antônio Siqueira Aguiar** (CRECI nº 3)

[illegible]

-Veja hoje - uma Casa Pronta! Av. Cesário de Melo, 3841
em frente a estação de Kosmos

Planta baixa de um apartamento com a seguinte distribuição:

- SALA:** Espaço amplo no canto inferior esquerdo.
- QUARTO:** Quarto no canto superior esquerdo.
- QUARTO:** Quarto no canto inferior direito.
- COZINHA:** Cozinha no canto superior direito, equipada com pia, fogão e geladeira.
- BANHO:** Banheiro no canto superior direito, adjacente ao quarto superior esquerdo.
- SERVICO:** Área de serviço no canto superior direito, adjacente ao banheiro.

Preço desde NCr\$
14.990,00

todos os dias vendendo imóveis para todos
José Henrique Albuquerque - Creci n.º 7
Rio Branco, 156 - (Ed. Av. Central) grs. 1508/1
52-7636 - 52-7537 e 42-5982 • Sede Própria

na Estrada do Quitungo n.º 1605 — V. da Penha — Melhor oferta.

ALUGA-SE quarto casal sem filhos ou duas senhoras que tra-

— Rua Todos Aírellos,
Rua Montevidéu,
guerra casa casal
NCR\$ 125,00 —
Jardim Costa, 1102
Póssito — Jardim
— R. Misael de
— Em frente a
deiras. Tratar R.
n.º 505 — Clarie
— Rua 9 n.º 80
n, verde, al., 2
quintal, tam, 1
250 — T. 28-7050
Veloço — 13h.
de frente, 2 qts.
dências. Av. Bras
Chaves no ap. 301
de sala, quarto e
Desembargador
o, 105 — Jardim
mento na Leopold
de de aluguel, ad

— Ramos resid. em
53 sob rec.
— CRECI 742,
de 2 quartos,
v. dos Democrati-
202.
c) 2 quartos, ba-
nho, sala, ampla,
embutido, 2
arrenda independen-
— Chaves no local
de Castro, 220,
sucesso.
— Aluga-se sala,
e a casa sem fi-
NCR\$ 140,00
— R. Castro
— Alugo ap. 2
banh. Ver Rua Col-
302. Chaves no

— Aluga-se uma
tela, sale, cozinha,
pendida itaoca, 587
no local. Tratar
em de Sã, 99, loja
— Aluga-se casa 3
tela, cozinha, ba-
nheiro e grande quin-
ta de Melgaso, 335
49-2857.
— Aluga-se cl 2 quartos;
dependências e área
n. 306 — Ramos,
Sr. Wilson, ou
Miguel.
— Alugo casa, 2 quar-
tões, Rua Coronel
74 — Chaves no
tratar com Dr. Ca-
948 ou Floriano —
— Aluga-se ap. a
tertia, 129 de qua-
ranta, e área —

— Aluga-se ap.
2 áreas, vari-
c) garegem para
Av. Suburbana n.
F. Das 8h às 18h
Rocha.

— Ap. 303, bloco
da Pavuna 117, sa-
dependências, com
o. Tratar telefonicamente
com Sr. Catarino. R.
260,00.

— ALUGA-se óti-
ca Leopoldina Rego,
— Tel. 30-0316 —

— Aluga-se um apto A
17, ap. 201. Perla
ônibus Jacaré-Jana-
rio no local. C. 201.

— ALUGA-se Alugo casa
com 2 quartos, sala
Av., cozinha, a do-
Av. Antenor Na-
apto. 202 — Brás-
il 120,00, um mês

ICA - Aluga-se um
Monsenhor Castelo
p. 101, com 2 qua
inha. Tratar na Rua
0, sala 302 - Tel:
6 - Penha.

ICA - Aluga-se um
Otávio Mangabeira
de quarto, sala, co
na Rua Nicarágua
- Tel.: 30.0516 -

ATENÇÃO
sas e apartament
irros da cidade com
e 3 qis. - Trate
7706 de segund
9 às 18 horas com
Bento Cardoso n
- Brás de Pina

Alugo casa c/ quinta
coimbra 280 chaves
mais taxas.

Aluga-se ou vende
magno, na R. Juva

21, ap. 201, fun
- Tratar no me
Aluga-se ap. ferro
os, sala - Rua D
- Ponto final d
Aluga-se ap. 201, cl
- NCr\$ 190,00 Ma
e frat. na Rua C
Cruz, 125.
ULAR - Rua For
6 - Aluga sala,
banheiro e pe
no local.
Aluga-se a Rua Mafr
cal,
CARMO - Aluga-s
Ignacio Aciole, 368
202, de quarto, sala
na Rua Nicarágua
302 - Tel. 30.051

Aluga-se uma casa n.
661 fundos, d.
cozinha e sala e
de Nicaragua, 370, s.
30-0516 - Penha
Aluga-se casa de fun
sala e depend. -
n. 338. Ver e tre

CARMO - Alugo
a sala, 2 quartos
cozinha, área, pre
nimos. Eris. Vicent
n. 1490 ap. 201. -
o portão.

JULAR - Aluga-se n
94, 2 casas co
cozinha, banheiro
NCR\$ 120,00. e
Chaves com o S
na mesma rua ap
Tratar na Trav. d
gr. 1112. Edson.

Coz., banh., cas
sem filhos - R
s. 275. c. l. B.

Aluga-se casa, na Rua
a costal gr., sal
e área. NRs. 16
(mês adiantado).
cha.

Aluga-se ótima cas
e demais dependê
tratar à R. 23 (e
2 (Lgo, do Itararé)

INHA - Aluga-se r
Fene, 224 fds, ca
s, coz. banh. Al
220 Gô. Ver local
das Nações, 322, i

PRE - Alugo ap
2 quartos, al., et
Seder, 65 - Tr
Creci 1445 - Prate

é e RIO DOURO

Residência com 1
e demais dependê
tomóvel Club, 4.35

uma casa de qto. i
ph., na Rua Engenhe
Tomás Coelho.
luxuosos apartame
quartos, sala, cozini
completo, armários e
n.º 106, ap. 2.
n.º Estrada Vicerce
216. Tratar com s.
quarto independente
copas ou senhora q
Avenida Automot
333 - Vicente Car
quarto frente em c
meia ou senhora q
a - 50 000 - R
- Vicente Carvalh
um quarto em le
Andrade, 208. In
s fundos NCR\$ 40
sal.
casa de 2 quart

ETO — Afuga-se u
c 2 qts., sl., co
va Aratangí, 74.

Rapaz Instrução primária completa. Serviço de expedição e limpeza. Casa dos Parafusos - Rua Carlos Sampaio, 31.	Secretárias Grande firma americana instalando-se no Rio admite 2 secretárias esteno por/ingles, base 800,00. Precisa também de 2 esteno português com inglês, base 700,00 e 4 esteno português, base 450,00. Comparecer na Av. 13 de Maio, 47/11.º andar, Clam.	Torneiro Precisa-se na Rua Barão São Francisco, 518-522. Vila Isabel.	Vendedora Boutique, precisa-se de moça ou senhora com boa apresentação e prática no mínimo de dois anos no ramo de modas. Apresentar-se segunda-feira, de 9 às 11 horas, na Rua Barão Ribeiro, 559-E.
Rapazes e moças FIXOS 150,00 MAIS COMISSÃO. Exigimos boa aparência e desembarço. Horário integral. Entrevista c. Sr. Armando na Av. 13 de Maio, 47, salas 101/2.	Secretária executiva Para diretoria de grande empresa. Exige-se esteno por/ingles. Otim. amb. trab. Salário a altura. Pca. Floriano, 55, sala 1.003. - Tel. 32-9031.	Vendedores (as) NCR\$ 1.500,00. Não precisa ter prática, basta ter boa aparência. Possibilidade de ganho além de NCR\$ 1.500,00. Sômente (5) cinco vagas. Entrevista para seleção. Av. Marshal Floriano, 38 gr. 803, segunda-feira, dia 10-6-1968.	Vendedor Precisa-se p. reserva de importante organização de vendas alimentícias. Necessário: viajar, salário fixo inicial NCR\$ 250,00. Exigir-se: inscrição no CORE. Cartas c. detalhes e referências p. Caixa sob n.º 134.691.
Revendedoras Produtos de beleza, 30% de comissão e prêmios. Se você é dinâmica e dispõe de tempo para vendas a domicílio, que para 52-0926, dando nome e endereço. Há sempre uma vaga para você.	Sapateiros Precisa-se de 20 montadores, 10 soldadores e 15 vendedores. Paga-se muito bem. Tratar com absoluto sigilo pelo telefone 49-0297 - Av. Automóvel Clube, 1.800 - Thomaz Coelho.	Vendedores LULACK. O máximo em obras de asfalto - Precisa de vendedores com prática no ramo. Rua Costa Rica, 294 - Penha.	Vendedor Para trabalhar junto a Cia. de terraplanagem e casas de acessórios para automóveis - Tratar à Rua Silvino Montenegro, 86-A.
Secretárias Grande firma alemã admite 2 secretárias esteno português/alemão, salário 1.000/1.300,00 e 4 secretárias falando corretamente o alemão salário base 800,00. Solicitamos o comparecimento na Av. 13 de Maio, 47/11.º andar, Clam.	Triciclista Precisa-se - Rua Voluntários da Pátria, 360.		

ENGENHEIRO MECÂNICO

Companhia de âmbito internacional, dispõe de oportunidade para engenheiros mecânicos recém-formados dispostos a receberem treinamento nos E.E.U.U. por um período de 2 anos aproximadamente, para posterior integração no quadro funcional da empresa, no Brasil. O treinamento estará ligado a processos de fabricação e métodos de produção de unidades mecânicas de precisão. É indispensável que os candidatos possuam aptidões para o campo de fabricação, além de dinamismo e domínio fluente da língua inglesa. Os interessados deverão enviar "currículo vitae" o mais detalhado possível, acompanhado de fotografia recente à "ENGENHEIRO" - Rua General Gustavo Cordeiro de Farias, 84 - Benfica, GB. (P)

SABEMOS QUE VOCÊ...

Está procurando uma oportunidade de resolver DEFINITIVAMENTE a sua situação financeira. Venha conversar com o Sr. MESSIAS. Ele lhe mostrará como, normalmente, os nossos representantes ganham a MÉDIA de.

NCR\$ 1.750,00 / NCR\$ 1.980,00

Não pense que é difícil ganhar isto.

Temos prestígio internacional. Damos cobertura publicitária. Pagamos comissões altamente compensadoras (de até 20%). Vendemos a crédito, a longo prazo.

Que você acha? Não vale a pena tentar?

Nós garantimos o seu êxito. Basta ter força de vontade e... ser muito ambicioso. O nosso endereço é RUA MIGUEL COUTO, 35 - 7.º ANDAR.

(P)

DESAFIO EM TREINAMENTO

Nós somos rigorosos em nossa seleção de funcionários mas acreditamos ser possível desenvolver, através de treinamento, as habilidades potenciais de nosso pessoal.

Se você tem experiência em Supervisão de Treinamento administrativo e industrial, procure-nos.

Estamos aguardando sua visita na Rua Luis Câmara, 535 - Olaria. Queremos conhecê-lo. Você já nos conhece.

ARTES GRÁFICAS GOMES DE SOUZA S. A.

DATAMEC S.A. engenharia de sistemas processamento de dados



Para atender o seu plano de expansão, precisa admitir imediatamente os seguintes profissionais:

PROGRAMADORES IBM 1401

- Com prática no mínimo de 2 anos
- Disponibilidade de horário integral

PERFURADORES (AS) IBM

- Prática comprovada em máquinas 024-056

DATILÓGRAFAS

- Prática em serviços de escritório
- Idade entre 22 e 28 anos
- Damos preferência aquelas que tenham trabalhado em Departamento Pessoal

OFERECE:

- Ótimo ambiente de trabalho
- Bom nível salarial
- Assistência médica hospitalar gratuita extensiva aos dependentes

Aos interessados (as) solicitamos comparecer a nossa Seção Pessoal, na Rua Riachuelo, 220 - Sobreloja no horário de 10 às 18 horas de segunda a 6a-feira. (P)

CHAPEADOR SOLDADOR MAÇARIQUEIRO AJUSTADOR MECÂNICO CALDEIREIRO DE COBRE FERREIRO - OFICIAL e MEIO-OFFICIAL GRAVADOR - MEIO-OFFICIAL

Possibilidade de progresso - Restaurante industrial - Assistência médico-dentária - Local de trabalho: Estaleiro Mauá - Niterói - Condução marítima gratuita - Sábado livre. Os interessados deverão procurar o Grupo de Seleção e Treinamento de Pessoal, na Ilha do Caju, Ponta D'Areia, Niterói, das 7,00 às 12,00 horas de segunda a sábado. Informações também poderão ser prestadas à RUA CARLOS SEID, 576 - PONTA DO CAJU - RIO DE JANEIRO. CONDUÇÃO PARA A ILHA DO CAJU, NA GUANABARA: Tomar a lancha "Moema", às 8,00 horas, no antigo Mercado Municipal (Praça XV de Novembro) e descer na segunda parada. CONDUÇÃO PARA A ILHA DO CAJU, EM NITERÓI: Tomar o ônibus "Ponta D'Areia-Beltrão", decair na Rua Barão de Mauá e tomar o bote para a Ilha do Caju.



COMPANHIA COMÉRCIO E NAVEGAÇÃO
ESTALEIRO MAUÁ

MOÇAS E RAPAZES

PARA PRATICAR EM ESCRITÓRIOS

A TED oferece magníficas oportunidades a moças e rapazes, maiores e menores, sem prática, para iniciarem carreira em escritório. Em apenas 2 ou 4 meses preparamos e colocamos nossos alunos em grandes firmas.

SEU TRABALHO E ESTUDAR, O NOSSO E COLOCA-LO

- | | |
|---|--|
| DACTILOGRAFIA
2 ou 4 meses - Mensal 15,00 | SECRETARIADO
4 ou 6 meses - Mensal 49,00 |
| AUX. ESCRITÓRIO
2 ou 4 meses - Mensal 20,00 | CORRESPONDÊNCIA
2 ou 4 meses - Mensal 20,00 |
| AUX. CONTABILIDADE
2 ou 4 meses - Mensal 20,00 | RECEPCIONISTA
2 ou 4 meses - Mensal 20,00 |
| ESTENOGRRAFIA
2 ou 4 meses - Mensal 17,00 | PORTUGUÊS/MATEMÁTICA
Variável - Mensal 18,00 |
| INGLÊS
6 ou 8 meses - Mensal 20,00 | RELAÇÕES PÚBLICAS E HUMANAS
Variável - Mensal 20,00 |
| ESTENOGRRAFIA EM INGLÊS
2 meses - Mensal 40,00 | ARTIGO 99
Mensal - 30,00. |

CURSOS DE TREINO RÁPIDO

CENTRO: Av. Pres. Vargas, 529/16.º - 22-4326
COPACABANA: Av. Copacabana, 690/6.º - 36-6728
MADUREIRA: Rua Maria Freitas, 42 1/2 - 90-1750 - Celal
MEIER: Rua Dias da Cruz, 185/1723 - 49-5068
CAIUA: Rua Conde de Bonfim, 373 x/101 - 34-0489
CAIUEI: Rua do Cilete, 216 x/101 - 25-8745
NITERÓI: Rua Barão do Amazonas, 528 x/101 - 2-7861 (Niterói)
NITERÓI: Rua Nova, 356/1.º - 4-0358
S. PAULO: Pça. da República, 386, con. 63 - 37-3712



Vendedores (as)

Empresa admite para visitar clientes certos com apresentação e documentação. - Largo da Carioca, 5, sala 316.

Vendedor gráfico

Precisamos para venda de serviços gráficos de tipografia com off-set muito bem aparelhada. Salário e comissão. Rua Santo Amaro, 142 - 1.º and. (P)

Vendedores (as)

Precisa-se com clientela confecções senhoras. - Paga-se ótimas comissões. Entrevista c. Sr. Bezerra, Rua Duquesa de Bragança, 95, s. 404. - Tel. 38-2536.

Vendedor para estôpa

Preciso para todo o Est. da Guanabara e Est. do Rio - Paga-se comissão de venda 10%. Favor apresentar-se com referência. 8 h às 10 h. Rua Diomedes Trois, 323 - Ramos.

Vendedores camas

Para venda de camas dobráveis, tipo "Reserva", pelo menor preço da praça, 2 para a Guanabara, 2 para o Estado do Rio e 2 para o Espírito Santo. Alcindo Guanabara, 17, s. 911 depois 16 horas.

Vendedores

P. venda na Guanabara e principais cidades do E. Rio, do mais revolucionário, bonito e barato chuveiro elétrico automático fabricado vno Brasil. Aprovado pelo BNH e COHAB estaduais. Alcindo Guanabara, 17, s. 911, depois das 16 horas.

Vendedor

Registrado no CORI, oferece seus serviços profissionais diretamente às fábricas. Possui vasto conhecimento e longos anos de prática. - Telefonar para 36-7313, Senhor Mário, diariamente.

Atendente de enfermagem

Indústria em fase de expansão precisa de atendente com bastante prática e desembaraço para tempo integral. Oferece: Semana de 5 dias. Tratar à Rua Leopoldina Régio n. 647, Penha, de 8h às 12h, com documentos.

Auxiliar escritório

(ATE 25 ANOS)

Salário NCR\$ 250/300 - Precisam-se dois rapazes, ótimo datilógrafo, boa caligrafia, com prática de conta-corrente e aviso bancário. - Av. Pres. Vargas, 417-A, 22.º and., a partir das 10h. - Sr. Louroza.

Chefe de vendas

Empresa de âmbito nacional de publicações oferece oportunidade a pessoa idônea e dinâmica com prática em selecionar, treinar e chefiar vendedores. Referências de trabalhos recentes e anteriores.

Detalhes para Caixa Postal, 2615-ZC.00 - Rio - GB.

Chocolates Neugebauer vendedores

Admitimos pessoas com prática do ramo, para o cargo acima. Exigimos carta de fiança. Apresentar-se R. Washington Luis, 24-B, das 8h às 12h. - Sr. Santos.

PROMOTORES DE VENDAS GUANABARA RAPAZES E MÔÇAS

ERON - Indústria e Comércio de Tecidos S.A., oferece ótima oportunidade, em trabalho fácil, agradável e lucrativo, àqueles que queiram fazer parte do seu quadro de Promotores. Pedimos: boa aparência, instrução mínima ginasial e alguma experiência em contato com o público, a fim de assistir aos Agentes Autorizados nomeados em vários bairros da Guanabara.

Os Promotores serão fixados, de preferência, em seus bairros. Daremos: ajuda de custo, diária e comissões.

Os interessados deverão apresentar-se na Rua Gonçalves Dias, 76 - 5.º andar, no horário comercial. Departamento de Agentes Autorizados. (P)

Vendedores

Brafer admite para ferro, tubos e chapas - Av. Passos, 115, sala 412.

Vendedores (as)

Firma em expansão, admite vendedores (as) para a venda de aparelhos eletrodomésticos e móveis em geral. Salário fixo 200,00 e mais comissões. Tratar na Rua Otávio Tarquino, 74, s. 307. N. Iguaçu a partir das 8 horas e assim diariamente.

Vendedor

Registrado no CORI, oferece seus serviços profissionais diretamente às fábricas. Possui vasto conhecimento e longos anos de prática. - Telefonar para 36-7313, Senhor Mário, diariamente.

Contador

Indústria textil oferece oportunidade a profissional competente para a direção de sua contabilidade e escritório.

Trata-se de contabilidade mecanizada, sistema Olivetti. Apresentar-se na fábrica, na Rua Dr. Otávio Tarquino, 979, no Centro de Nova Iguaçu.

CASA SANO S.A. indústria e comércio VENDEDOR

Necessitamos de um com as seguintes requisitos:

- Que tenha comprovada experiência profissional.
- Instrução de nível médio a boa caligrafia.
- Idade 25 a 40 anos.
- Que dirija bem e que possua carro pequeno em boas condições.
- Dê preferência a quem já conheça o nosso ramo de negócio.

OFERECIMOS

- Excelente salário variável à base de comissões.
- Completa supervisão e assistência permanente.
- Semana de 5 dias.
- Excelentes condições de trabalho.

Comparecer à Rua Marçílio Dias, 26 - 1.º andar - de 10,00 às 12,00 horas. (P)

Dactilógrafo

Firma em fase de expansão, admite um exímio dactilógrafo, familiarizado com serviços gerais e correspondência. Oferece semana de 5 dias, assistência médico-farmacêutica, bom ambiente de trabalho.

Tratar na Rua Leopoldina Régio n.º 647 - Penha, das 8 às 12 horas, com o Sr. Darcy.

Mecânico de manutenção

Indústria de tecidos oferece oportunidade a profissional competente para a chefia de sua oficina mecânica de manutenção.

Apresentar-se na fábrica, na Rua Dr. Otávio Tarquino, 979, no Centro de Nova Iguaçu.

Mecânico de Ajustador

Com prática em serviço de precisão, admite-se. - Apresentar-se à Companhia Sayonara de Roupas. Rua Bolívar, 39 - Engenho Novo.

Recepcionista

Indústria em fase de expansão admite moça de 18 a 28 anos, desembaraçada, boa aparência, que já tenha trabalhado como recepcionista-telefonista.

Oferece: Semana de 5 dias, assistência médico-farmacêutica, bom ambiente de trabalho.

Tratar à Rua Leopoldina Régio n. 647 - Penha, das 8h às 12h, com D. Neide.

Serralheiros

PRECISA-SE

Oficial e 1/2 oficial serralheiro. Ótimo salário e prêmio de produção.

FLAMA IND. COM.
AV. BRASIL, 8.011

SUPER CÊRA BANGU

Precisa-se de
PEDREIROS e
SERVENTES

ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 1716
INHAUMA - EST. DA GUANABARA

Sinalizadores GV

Para entradas e saídas de veículos.
HIDRAULICA FERRAGENS LTDA.
Av. Salvador de Sá, 73-B
Tel. 32-6698 - 32-2477 - 30-8700
ACEITAMOS VENDEDORES

FAZENDA MODÉLO NA BAHIA

VENDE-SE

Excepcional propriedade magnificamente instalada com indústria de pasteurização de leite, quatro grandes represas, belos campos de pastagem, a casa e três quilômetros de Salvador, ligada por estrada asfaltada, conjunto destinado à exploração de gado leiteiro, produzindo anualmente trinta e cinco mil litros diários, com 75 postos de distribuição em Salvador, venda de com mil cruzeiros novos por mês. Negócio direto, Av. 13 de Maio, 23 — grupo 2025 — Guanabara. (P)

Administração de Imóveis

● Tradição
● Idoneidade
● Experiência de 40 anos
GRAÇA COUTO S.A. — IND. COM.
Av. Erasmo Braga, 255 — 12.º andar
Tels.: 22-8027 — 32-7450 — 42-6325

Área em Caxias

Vende-se área com 110.000 m² no melhor ponto de CAXIAS, no Lote 15 com frente para estrada asfaltada, com água e luz na porta. Farta condução.

Tratar com proprietária D. ESTHER — Rua México, 148, Sala 1007. Telefones: 42-5312 e 42-4574. CRECI 1334.

Avenida Brasil n.º 12.698

MERCADO SÃO SEBASTIÃO
Vendo loja vazia, com 68 m² e sobrado com 48 m², à Rua Nove loja 103, ao lado da Casa da Banha, tem telefone. Preço NCr\$ 25.000,00 à vista. Tratar com proprietário Sr. Medeiros, tel.: 52-9853 e 26-3539.

Área 21 mil m² Duque de Caxias

Para grande indústria ou incorporação

Vende-se a 2 minutos do Centro. Ótima área. Serve para grande empreendimento. Gabarito para Centro Comercial.

Ver na Rua Ari Parreira, esquina de Washington Luiz. Ônibus Bar dos Cavalheiros. Tratar com prop. Tel.: 52-9853 e 26-3539. Sr. Medeiros, das 12 às 14 e das 17 às 20 horas.

Barra da Tijuca

Vendemos ou trocamos 3 lojas novas, vazias, com 220 m² na Av. Olegário Maciel, 263 por terreno para indústria dando ou recebendo diferença.
Proprs.: 43-1759 e 43-5445.

Brasília

Compro e pago à vista, imóveis situados em Brasília: Lotes, mansões, lojas, apartamentos e casas. Solução rápida. Corr. Resp. HORACIO V. DA ROCHA FILHO, R. 1.º de Março, n.º 17, 2.º andar, salas 3 e 4. Tels.: 31-3651 — 31-2580 — CRECI 1198.

Comal Administradora Ltda.

Confie a administração de seu imóvel a uma empresa de grande experiência no ramo. Temos à disposição um departamento especializado para consultas. Av. Rio Branco, 156, Grupo 838. Telefone: 42-3330. CRECI 900.

Casa vazia

Para Indústria, Comércio ou Residência

Vendo ótima, recém-reformada, assobradada, com 4 quartos, 3 salas, terreno 11 x 88. Preço NCr\$ 65.000,00 à vista. Ótima para renda.

Ver com Sr. Severino, na Rua Heráclito Graça, 58, a qualquer hora, Lins de Vasconcelos.

Tratar com proprietário, Sr. Medeiros, Tel.: 52-9853, 26-3539.

Contrato — Loja

Passa-se na Av. Mal. Floriano com 150 m². Totalmente instalada.
Tratar Tel. 43-2541, Sr. Jarbas.

Casa

Vende-se, 11,35 x 34,80. Rua Jerônimo Monteiro, 26 — Leblon. Tratar Sr. Anibal — Tel. 23-4313.

Edifício Edmaro

Vendo luxuoso ap. em prédio de pilota e granito com fachada em mármore esquadrias de alumínio, vidros Ray-Ban, etc., c/ salão 87 m², 4 dormitórios c/ armários, sala de almoço, 2 banheiros sociais em mármore, cope, cozinha, área com tanque, 2 qts, empregadas, vaga na garagem interfonos, etc. Ver à Rua Joaquim Nabuco, 154 com o porteiro. Tratar com Ubiratan — Tels.: 22-3106/05/04.

Edifício Cidade do Rio de Janeiro

R. México, esq. Alm. Barroso (em construção)
Vende-se conjunto de quatro salas em andar baixo.
Tratar na Av. Nilo Peçanha, 151, gr. 801, com o proprietário.

Fábrica de plástico

VENDE-SE

Contendo 3 sópros, 10 injetoras, tôrns, planas, recuperadora, oficina completa, estampas, estufa, misturador etc. INCLUINDO OU NÃO O PRÉDIO EM MEDIDA DE 10x50.

Tratar à Rua Visc. da Gávea, 113. — Tel. 43-9943, com Sr. Diderot.

Fábrica de confecções de roupas NO CENTRO

Vende-se ou arrende-se com 70 máquinas completamente instaladas (luz, gás, força e telefone). Pronta para funcionamento, ocupando 2 andares com cerca de 600 m².

Ver e tratar na Rua da Alfândega 334/336, Sr. Jorge. Tel. 43-1146.

Flamengo — Pronta entrega

Vende-se Rua Senador Vergueiro, Ed. Solar Visc. Figueiredo, apto. excepcional acabamento, 4 quartos, salão, 2 banheiros sociais, 2 quartos empregada com banheiro e garagem. Preço base: NCr\$ 220.000,00. Tratar visita pelo telefone — 25-1522.

Fazendola

Por motivo de viagem, vende-se magnífica propriedade própria para quem pretende exploração de leite. Sede com 212 m², 2 piscinas (adulto e criança) canil, casas de colono, estábulo, rúfico, coqueiras, arrais completos, 6 animais de sela (mangalarga), 4 vacas (no leite), 4 novilhas, 1 touro, 1 leãozinho e 3 bezerras.

São 9 alqueires geométricos, sendo 6 formados em pastos de gordura, jaraguá e colono, 1 alqueire em canil. Toda propriedade excepcionalmente cercada.
Localização: Km. 6 da Estrada Rio-Friburgo.
Tratar: Av. 13 de Maio, 47 — Grupo 812 — Tel. 42-1425. (Negócio direto).

Fundição de metais

Vende-se ou só o galpão. Ver e tratar Rua Judite Guerra n.º 21, junto à Estação de Pavuna, GB. — Atende-se sáb. e domingo, até às 12h.

Grande depósito

Vende-se grande Depósito, em perfeito estado, à Rua Monsenhor Manuel Gomes (antiga Praia de S. Cristóvão) com 1.730 m² de área total, sendo 1.500 m² de área construída com pé direito de 5,60 metros e cobertura de telhas planas com estrutura metálica. O Depósito possui 100 m² de construção em alvenaria com 4 sanitários completos e local apropriado para escritórios.

Tratar com Sr. Van. — Telefone 23-1780 — Ramal 47. (P)

Galpão em zona industrial

(Rua Licínio Cardoso, 332 — São Francisco Xavier)

Vende-se galpão com 1.400 m² em terreno de 22 x 100, com luz, água, gás e força (inclusive gerador próprio), mesa telefônica com três troncos e sete ramais.

Mais informações com a PREDIAL ANDORINHA LTDA. na Rua Álvaro Alvim, 48, sala 1009. Tels.: 52-1433 ou 34-2074 com o Sr. Pacheco. (A. A. Pinto CRECI 1262 — J-320).

Galpão em área Industrial

De 5.900 m², c/ dependências e escritório, força, luz, água, c/ licença apr. p/ construção em execução. Ver no local, na Estrada de Jacarepaguá, 6.620. Preço a combinar c/ Sr. AVELINO, das 8 às 10 horas. Estrada do Gabinal, 1.395 — Viação Redentor S/A. — Freguesia — Jacarepaguá.

Galpão em área Industrial

De 4.000 m² c/ dependências e escritório, força, luz e água. Ver no local, na Estrada Intendente Magalhães, 712 — Vila Valqueire. Preço a combinar c/ Sr. AVELINO, das 8 às 10 horas, na Estrada do Gabinal, 1.395 — Viação Redentor S/A. — Freguesia — Jacarepaguá.

Granja em Rio Bonito Clima excelente

5 minutos do centro, 50 de Niterói, estrada asfaltada, 5 alqueires, capacidade 20.000 frangos, galinhas e abatedouro, com capacidade 2.000 aves diárias. — Tudo em pleno funcionamento.

Aceito apartamento Zona Sul entrada, maiores detalhes Tel. 52-0956.

Guanabara 14.000m² plano

Vende-se com 175 m de frente para Rio do Pau, junto e antes do n.º 1173 — Pavuna.

Proprs. Uruguiana, 55, sala 711 — Tels.: 43-1759 e 43-5445.

Imóvel p/ indústria

Vende-se com grandes facilidades de pagamento ótimo imóvel pronto para ser instalada, qualquer indústria, há duas quadras da Avenida Brasil, em Bonsucesso, construído em terreno de esquina, com área de 6.442 m², pavimentos, subsolo e dois pavimentos de concreto armado, com subestação com entrada de 6.000 volts, equipada com dois transformadores de 200 KVA cada um, num total de 400 KVA e respectivas chaves automáticas.

Tratar na Imobiliária Delamare S.A., Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar. Edifício Delamare, Tel. 43-1753.

Lojas

ALFÂNDEGA ESQUINA AV. PASSOS

Vendo majestoso conjunto de lojas, sobrelojas e subsolos próprios para bancos ou grandes organizações com 930 m², final de construção.

Tratar: 43-2582 ou 42-4707, com ADIB.

Lotes

Lindo ponto panorâmico do Rio.

Proprietário com área de 600 m² deseja contato com firma sólida interessada em incorporação.
Tel. 26-4009.

Lojas — Centro

PRONTA ENTREGA

Vendo Av. Gomes Freire — Passo contrato, Marechal Floriano e Carioca — Em Niterói: Vendo Rua Conceição e José Clemente. Tel. 37-4518 de 7 às 9 e 20 às 23 horas. Sr. Luiz — CRECI 301.

Lojas — Compro/alugo

Organização Comercial procura adquirir ou alugar, lojas de aprox. 120 m², preferência de esquina, nos pontos de maior movimento de Copacabana, Ipanema e Centro. Falar com Dr. Walter. Tel.: 56-0593 das 10,00 às 12,00 horas.

Melhor negócio no Rio

Transpassa-se casa comercial de artigos finos para homens. Coração Copacabana. Freguesia de altíssimo gabarito social. Contrato lei. Luvas. Estoque por preço de custo.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 41 273.

Prédio industrial SÃO CRISTÓVÃO

Vendo construção nova, 2.000 m², próprio para Empresas de Transportes, Depósitos ou Indústrias. Construído em terreno de 27 x 90 m. Tudo em concreto, telhas francesas, tudo de 1.ª qualidade. Escritório com 200 m². Gabinete de Diretoria com ar refrigerado. Refeitório e vestiários para empregados. Força. Telefone. Elevadores para carga etc. Entrega imediata.

Maiores detalhes com Sr. Raul pelo telefone 34-5668. Horário Comercial ou 58-2056 à noite.

Pôsto de gasolina — Bar e restaurante

Vende-se na Rodovia Presidente Dutra, Km 180, centro Rio, São Paulo, o mais completo com: lavador, mecânica, borracharia, barbearia, seção de peças, grande bar e restaurante, diesel, gasolina, lubrificantes, etc. Grandioso pátio com área de 8.000 m², dois apartamentos residenciais, piqueiro da Dutra. Movimento firme, freguesia certa. Vendo por motivo ter vários negócios. Base: NCr\$ 400.000,00 — 30% de entrada facilitada — saldo a combinar pago com a própria renda do negócio.

Tratar no endereço acima — Pôsto São João — QUELUZ — S.P.

Prédios com galpões para indústria

Vendo três conjuntos de prédios, em locais diferentes, próximos do Centro, c/ área construída de 2.000 a 4.000 m², novos, com força e telefone ligados, c/ grande facilidade de pagamento! Localização excelente! SA FREIRE IMOVEIS — 31-0497. (CRECI 688).

Passamos contrato

LOJA GRANDE — COMERCIAL
Com 200 m² na Rua Senhor dos Passos

Paralela à Rua da Alfândega. — Ótima localização.

Tratar direto com Sr. Miguel, Telefone 43-3790 — 37-8008, horário comercial.

Pequena fábrica de tintas

VENDO com possibilidade de aproveitamento p/ indústrias correlatas. Força 18 H.P., cont. 5 anos. Preço: 20 mil. Financi.: — Rua D. Teresa, 180. Todos os Santos. Tratar 36-7749 e 43-3178. Dr. Humberto. (P)

Petrópolis

LOTEAMENTO — Vende-se um já aprovado. Área total 280 mil m². Tem muita água própria. Vale de Bonsucesso, Estrada do Contorno. Entrada de 20% e o saldo em 5 anos Tabela Price. Tratar Rua Uruguiana, 55, sala 924. — Tel.: 23-2927. CRECI 141.

Quer vender sua propriedade?

Apartamento, casa, edifício ou terreno. Faça avaliação e plano de venda. Entregue para vender e confie na experiência do corretor ORMUZ LOPES — CRECI 1083. Tel. 42-7894, Rua Álvaro Alvim, 33/37 — Grupo 1219, Cinelândia.

Rio Comprido 80% financiados pela COPEG

Vendemos apartamentos em final de construção na Rua do Bispo, 111, construção — vendas e incorporação da SIAC Sociedade Industrial Administradora e Construtora Ltda., Memorial registrado no 11.º Ofício de Imóveis sob o número 29, às folhas 252, em 14 de julho de 1967.

Seção de peças

Vende-se uma em Pôsto de gasolina, aluguel barato. Peças Mercedes, FNM, Chevrolet, Ford e outros. Movimento mensal, NCr\$ 4.000,00. Ótimo negócio para 1 pessoa.

Tratar no Pôsto São João — Rodovia Pres. Dutra, Km 180 — QUELUZ — Est. de São Paulo.

ÚLTIMAS UNIDADES!

antecipe-se, compre sua residência em

NOVA IGUAÇU

e faça logo sua mudança.

ENTREGA IMEDIATA

Casas separadas, com sala, 2 amplos quartos (com banheiro), cozinha e banheiro azulejados (com banheiro), c/ 2 varandas. Urbanizado em cores até o teto e 2 varandas. Urbanizado, completa: água, luz, esgotos, ruas calçadas, praça, escola, igreja e condução direta para a Praça Mauá.

ESTÁÇÃO RODOVIÁRIA E MODERNO CENTRO COMERCIAL

PRESTAÇÕES DE

NCr\$ 247,16

sem parcelas intermediárias

APROVEITE

Venha, hoje mesmo, buscar sua chave!

Informações e vendas:

Rua Treze de Maio, esquina de José Hipólito de Oliveira — Nova Iguaçu — Tel. 2965.

Teresópolis

Casa x Apartamento

Aceito permuta de linda casa no Jardim Trombetas, por apartamento mesmo alugado na Guanabara.

Informações na Rua Alcindo Guanabara, 24, grupo 1214 — IMOB. GOES — Telefones: 22-7812 — 22-0020* — 32-1216 — 45-1348 — CRECI 202.

Tijuca

Av. Maracaná, 3.200, trecho novo (entre Ruas Santa Carolina e São Rafael, descendo na Conde Bonfim, 1.286). Apartamento de luxo, pilotes, living, salão, 3 quartos com armários, 2 banheiros sociais, cozinha, dependências, garagem. Elevadores Atlas — Final c/ construção — Preço 75.000 financiada 30 meses. No local direto com os proprietários. Telefones 27-5800 e 27-7488.

Vendo 2 lojas no Leblon

Vendo na Av. Ataulfo de Paiva, lojas de esquinas, com 250 m² e 280 m² separadas.

Inf. com Dr. Jorge, 37-8089.

Vende-se

Ou admite-se sócio para lanchonete no melhor ponto da Cinelândia.

Informa-se Tel. 32-3834, com o Sr. ABEL.

Afensão Irajá

Vende-se com 90% financiamento pela Caixa, apr. c/ sinteco de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem etc. Preços baixíssimos. Ir e ver na Rua Margarida Max, 71, transversal da Estrada de Colégio.

Hotel

Vende-se em construção adiantada. Informações pelo Tel.: 25-7499, exclusivamente a interessados que se identifiquem previamente.

Armarinho

Vendo urgente, c/ estoque, contrato novo. Aluguel barato. R. Padre Manso 139-A. Até 12 horas hoje.

Indústria

Vende-se uma de matérias primas para fábricas de bebidas. Com 20 anos. Sem passivo. Ótimo contrato. Loja de esquina 8 x 26. Por motivo de doença. Base NCr\$ 40.000,00 c/ 50% financiado. Tel.: 42-7491 — Sr. Santos, pela manhã.

Área terreno

PRÓXIMO AV. BANDEIRAS
Vende-se c/ 36x50 mts. Ver na Rua Ururai, esq. de R. dos Rubis. Tratar c/ Prop. R. Ururai, 473.

Imobiliária e construtora

Vende-se com 18 anos de existência. SEM PASSIVO. Organizada compra, venda imóveis, administração, incorporação, construção. Cartas portaria n.º 104.275.

Loja no Centro

Passa-se o contrato da mesma. Condições vantajosas. Próximo à Praça 15 de Nov. Informações Tel.: 28-0951.

Lojas

Transfiro contrato de 15 lojas, 3 em Madureira, 2 na Rua Dias da Cruz, 2 em Copacabana, outras boas e baratas na Av. Gomes Freire e outras em todos os pontos do E. da Guanabara. Tratar Sr. Amin, Rua Assembleia, 93, sala 1704 — Tel.: 22-2376.

PRONTAS

Informações e vendas no local à Av. Baronesa de Mesquita, 1.312, stand de vendas ao lado da fábrica de pastas — Mesquita. Telefones: 7020 N. Iguaçu 43-5899 43-6862 — 43-6825. (P) CRECI 821-56.

Loja e sobrado Centro

Vende-se na Rua da Alfândega n.º 86, próximo à Av. Rio Branco. Tem força e luz ligada. Entrega-se vazia. Tratar no local c/ os proprietários. Horário comercial.

Av. Copacabana

Passo ponto loja 6,50 x 17 sub-solo e sobreloja (área 290 m²). Preço NCr\$ 250.000,00.

Campo Grande

Rua Coronel Agostinho, 24. Vendo terreno 12 x 46,30 — Preço NCr\$ 350.000,00 — Tel. 31-3579 — CRECI 613 — Dr. Ramis.

Loja Tijuca

BOUTIQUE
Por motivo de doença e mudança vendo loja em pleno funcionamento com ar condicionado, perfeito, toda alugada. Ver e tratar na Rua Dr. Satamini, 161, loja A.

La Boutique Modas

VENDE-SE
Com estoque, decoração, três salas, ótimo ponto. Miguel Lemos, 44, grupo 604. Tels.: 56-1481 e 56-1507.

Depósito com balança 30 t

C/ força, prensa p/ chapa, escritório, 1 cam. F-600. Passa-se contrato novo. Aluguel barato. Ver e tratar na Rua Ururai, 473, próximo a Gasbrás.

Firma de engenharia

Por motivo de saúde, vende-se firma tradicional, operando com o Governo em pavimentações, construções, instalações. Cartas p/ a portaria deste Jornal sob n.º 104.647.

Rua Haddock Lôbo — Loja

Passa-se contrato de loja de louças, artigos para presentes e ferragens. Informações na Rua Teodoro de Silva, 232 — Vila Isabel.

Restaurante Leblon

Passo loja no melhor ponto com 5 portas. Tel. 47-1416.

São Cristóvão

Vende-se prédio comercial, com andares corridos, lojas e galpão. NCr\$ 260. Facilidades. Sr. NELSON. Tel. 26-6791.

EMPREGOS
SERVIÇOS DOMÉSTICOS

**AMAS -
ARRUMADEIRAS -
COFEIRAS**

ARRUMADEIRA --, Família de tra-
tamento precisa de uma, com pra-
tica do serviço, boas referências
e gosto de costura. Tratar-se-á
na Rua Cuperline nº Durão, nº 48
- Leblon.
DARZ NF. 100.00. ADRIANA

EMPREGADA para
menor lavar e que
cumpre. Ag. 2
- ga-se carteira com
mínimo 1 ano - Tel.
37-6235.

EMPREGADA per-
sões, filhos, não lav-
ma, não sabe que-
co - Sul. Telefonar
37-6235.

EMPREGADA - Pre-
lcido serviço, ped-
37-6235.

DEIRA COPEIRA, Exigim-se
referências, na Rua Aníbal
Mendes, n. 72, ap. 202, Ipanema
- Faltas a combinar.

ARMADUREIRA - COPEIRA -
Ordernado NCR\$ 80,00 - Precisa-
ção com prática do serviço. Exi-
gem-se referências e que mora
na Rua do Carmo, N. 40, Vila
Maracanã, 1.322. Tijucas.

ARMADUREIRA - Demitidas 37.553.
Av. Copac, 610, s/loja, 203. Te-
mos as melhores diárias e fe-
rias em Jacarepaguá.

Pagato: Tratar na
briol, 333 - Cachoeira
Mancel.

EMPREGADA - Pre-
fone 25-2615 - F

EMPREGADA - F
as 15 horas todo
dia, das 15h, 60.
Ordernado NCR\$ 40,00
Cinco de Julho, 32.

EMPREGADA - Precisa-
senhora para cuidar
das crianças e cozinhar
em Jacarepaguá.

ativas, copiras, arrum, cozinheiras, faxineiras (os), passadeiras e Personal Idéias e documentos.

ARRUMADEIRA - COPEIRA que trabalha na empresa para família Oitenta e três no Cosme Velho. Oitenta e três referências indispensáveis. Rua Marechal São Ferreira 32. Pagamento muito bom.

ARRUMADEIRA - PRECISTA de móveis sêrie e referências para crianças saudáveis e de dois anos indo ao colégio à tarde. Tratar Rua das Laranjeiras 100.

EMPREGADA - PRECISTA para arrumar e cozinhar para um emprego. Oitenta e três referências indispensáveis. O Sr. Edgard Ramacciotti, Rua da Madureira 100.

EMPREGADA - NC para todo serviço ou para Precista também de dois anos. Capacidade, f. 100.

[illegible]

ARMADURA — Precisa-se para prática e referências. Paga-se bem. R. Condeador Lafafete n. 87 - 1.º andar - Tel.: 27-24.20.

AGÊNCIA RIACHUELO tem oportunidade para pessoas que não querem arrombar, cozinheira com experiência. Ref. Tel.: 32-0584 e 32-5556. Dona Conceição.

EMPREGA SENADOR — Precisa-se para arrombar, cozinheira, babado, faxineira. Ref. Tel.: 32-0584 e 32-5556. Dona Conceição.

EMPREGADA — De preferência para serviço de limpeza. Rua Maria Luíza de Oliveira, 10 - Botafogo.

EMPREGADA — Para trabalhar com pessoas c/ carteira, cozinha, d/maquiagem e sapateira. 2 h. NCR\$ 80,00 - valho, 21 - 74.

EMPREGADA — Para trabalhar com prática. — Tratar Rua Laranjeira, 10 - Botafogo.

<p>AGÊNCIA São Judas, Tatuapé, oferece ótimas empreg. domésticas, festivos, diaristas, faxineiros. - tel. 57-7106 ou 57-0532.</p> <p>OTOFOTO - Precisa-se de empregados para serviços caseiros. - Rua Laraluz Indio do Brasil, 30.</p> <p>LABA - Precisa-se com prática, para criação de Irês anos. Exigência: referência, R. Machado Reis, 16, ap. 31. - Flamingo.</p>	<p>EMPREGADA - Precisa-se de uma no emprego doméstico. Tratar no: Avenida, 331 ap. 302 - Penha.</p> <p>EMPREGADA DOMÉSTICA - Precisa-se para todo o dia duas pessoas. Paga-se: Exigência: prática, experiência, referência. Não cumprir: não aparecer. - Telefone: 24-14-14.</p>
---	--

ABÁ — Precisa-se para crianças. Casa de trabalho. Exige-se carteira e referências no mínimo 1 ano. Favor não apresentar com condições. Tratar das 9 às 18h.

407.
EMPREGADA — Pr
tudo a serviço, qu
emprego. Ordenad
— Exigem-se carteira
da do último emp
Rua Barão do Hama
702.
EMPREGADA per ho
na Rua Itapiru, 1.
— Tratar na parte d
EMPREGADA — Para
co, maior de 30 an

[illegible]

113, ap. 107.
 ABA - Precisa-se com boas referências. Tel. 67-6131.
 ABA - Preciso c referências e experiência p/ crianças 3 e 5 anos. Vou saber lei, idade 22 a 35 anos. Bom ordenado. Tel. 77-445.
 ABA portuguesa, NCR 200.000.000, preferência entre 30 a 40 anos, duas crianças idade escolar. Tratar de 4h a 4h30. Epitácio Pessoa, 870, ap. 605. Lagoa.
 COTIPA. Registra-se imediato de-se ref. Papate bo Alexandreiros 75 ap. 107.
 EMPREGADA - Queria família pago cari. e rom. R. Colêta 22 a 6h-feira. 13-45.00.05.
 EMPREGADA DOMESTICA - Queria de multo cari. para dois senhores. NCR 150.000. Tratar a Ribeiro, 427, ap. cabana.

[illegible]

POPEIRA-ARBUMADEIRA - bem o trivial fho. frâncias, 85m croc. minops Ferreira, 12500.
R2, Leopoldo Miguiz, 25 an.
Rua, Ord. NCRS 11,000.

POPEIRO - Precisa-se com prâca e do referências.
Tr. Av. Atlântica, 3546, 8 an.
anar - Tel. 47-6658.

ASAL com duas crianças precisa e empregada. Dormir na empê-
ra. Rua Alcina, 221 cl 3 p.
01 - Madureira, Tratar com D.
MOCA - Precisa.

FAMILIA de 3 pessoas precisa empregada para trabalhar, cozinhar, lavar, etc. an.
ra. Rua Visconde de
p.02, Ipanema.
MOCA - Precisa.

POPEIRA-ARBUMADEIRA - bem o trivial. fho. frências. 8m croc. minqos Ferreira, 1200.
Rua. Leopoldo Miguiz, 25 ap. 02. Ord. NCRS 110,00.
POPEIRO - Precisa-se com prâca e doê referências.
Tr. Av. Atlântica, 3546, 8.º andar - Tel. 47-6658.
PÔSAL com duas crianças precisa e empregada. Dormir na emprega.
Tr. Av. Alcina, 221 cl 3 p. 01 - Madureira, 221 cl 3 p. 01.
EMPREGADA - Para cozinhar, lavar, cozinhar, 8.º andar.
FAMILIA de 3 pessoas precisa empregada para cozinhar, lavar, cozinhar, 8.º andar.
Tr. Rua Visconde de Albuquerque, 1002. Ipanema.
MOCA - Precisa-se.
Tr. Rua Visconde de Albuquerque, 1002. Ipanema.

OPEIRA-Arrumadeira que ajuda e com criatividade. Estúdio Pológico, com prática e referência. Atende em casa. Tel. 782 ex. 1105 - Av. Atlântica n.º 74039.

OPEIRA - Precisa-se prática, referências. Referências: Rua N.º 8, tel. 120.000, Tel. D. Sônia Tel. 27-4249 - Av. Vieira Souto, 602, ex. 201.

OPEIRA - Arrumadeira, precisando para casal, com prática e referências. Referência: Rua da Mouraria, 100, tel. 25-9133.

OPEIRA- Não cozinha. Trasmingos Ferreira R. 12, Santos. D. Léa.

MOCINHA assada para o serviço de cozinha. Trazer responsabilidade no emprego. 1805 Rua da Góia, 168, tel. 28-5193.

MOCAS - Para serviços Públicos. Preciso até dezembro 300 dólares e Comissões.

903. 37-4516.
OPEIRA-ARRUDEIRA - Para
de alto tratamento, sabendo
servir a francesa. Exigem-se re-
ferências. Praia Flamengo 392/701.
OPEIRA - Precisa-se com prá-
tica e referências, ajuda a to-
mar conta de crianças, folgas e
ordenado a combinar. Rua San-
Clere n. 280 ap. 601.
IMPREGNADA p/ casal que trab.
Praia. Paga-se bem. Av. Rainha
100. 37-4516.
minimo de rotirado
60.000. Cliente a
seu cargo. Dados se-
reais. 665 66
MERNIA - Precisa-
minha de 13 a 14
ajuda nos serviços
familiar - Campo de
348 - Tel. 48-8213.
MOCINHA - Precisa-
de arrumadeira. Tel.
26-4797.
MOCA - Precisa-

PREGMADA - Precisa-se todo o serviço de casa e necessário para a família. Interessados em Rua General Ribeiro da Costa n. 56, ap. 704 - Leme.

PREGMADA - Precisa-se para arrumar e cozinhar para casal. Um Tobias do Amaral n. 81, - Palme Velho. 25-2400.

PREGMADA - Precisa-se com referências para cozinhar e serviços gerais. Não lava. Paga-se bem. Rua Tinelor n. 90 - Tel. 36-0470.

SERVE - Para quem gosta de serviços leves. Boa dormio no emprego. Rua Noro Taques n. 100 - Tel. 36-0470.

NÃO PRECISA - Grata-se empregada. Conhecer bem e com referência. Rua Rosa e Silva, 2.

NECESSITA-SE de dois com referências recém-nado mensal; R\$ 100 por dia. Rua Tanelor n. 103 - Tel. 36-0470.

PMPREGADA - Menor, Ros Adol-
fo Barosini 319, ap. 210. Paga-
to bom, referência.

PMPREGADA - NCR 100 mil.
creito competente com referên-
cia e duma. R. Dona Delfina,
ap. 101 - Trilux.

PMPREGADA - Precisa-se servi-
ços muiados. Apresentar documen-
tos. Ru Felipe Camarão, 147,
Assis I.

OFEREÇO duas ôtimas
máscas, boa referência.
Oportunidade. O Gradual 89
mil. Agência Alemã
37-7191.

OFEREÇO duas ôti-
mas boas referências.
Toms. Uma é português
Alemão - Olso. 37-777.

OFERECESSE senhora
conta de crianças de
mais - Tel. 22-4559.

[illegible]

604. PRECISA-se mdoça para ajudar no trabalho de casa. Tratar na Rua 100 mil, 300, op. 201

605. PRECISA-se de senhora com práticas de cuidar de crianças e adolescentes. Referência, Rua Castro de Almeida, s/n, 5.101 (2.º bloco). Mdiar.

606. PRECISA-se empregada fãica em casa, ordenado NCRS 160,00. Referência: emprego, tratar na Rua Uruguai, 1000

607. PRECISA-se de uma mdoça de 29 e 42 anos com referências nos seguintes locais: COZINHEIRA - Forno e fogão, mdoça referências atuais. Trabalho de casa. Rua Visconde de Albuquerque, 171.604

608. PRECISA-se Cozinheira. Precisa-se de uma de forno e fogão com prática e boas referências. Ordenado 300.000 cruzeiros. Referência: 118, op. 201

609. COZINHEIRA

COZINHEIRA - Precisa-se de cozinheira trivial livre e também de uma arremadeira - Tr. 128 e 129 - para a família de 62 pessoas. Prop. São Salvador - Laranjeiras.

COZINHEIRAS - Precisa-se de cozinheiras para família numerosa. Paga-se bem. Pedidos referenciais - Av. Paulista 128 e 130.

COZINHEIRAS - Cozinheira arremadeira com experiência e arremadeira - NCR 150.000. Tel. 45-1659.

COZINHEIRA de emprega na R. ...

gruza referências. Voluntários ca-
Pátria, 126 de 9 a 12.

PRECISA-se de uma empreitada
para a instalação de um serviço
Tél.: 58.5134 — Rua Uruguai n.
230, apdo. 802. Itajaí.

SENHORA idônea precisa macho
entre 10 e 14 anos para fa-
zer companhia a uma filha de
dois de sua conduta, que tenha re-
sponsável. Tratar-se bem, vestes-
do e pagamento o será adia-
do até com a própria. — Telef-
29.2297.

SENHORA conta com a criança

COZINHEIRA com prática pre-
ciada. Cozinhar e pequenos ser-
viços. Dormir no emprego
Tél.: 30.003. Rua Uruguai
nível, 339, ap. 80.

COZINHEIRA — Paga-se bem po-
uma de trivial tipo que passe
roupa em casa de calda. Enfiar
de roupa, 320 — Ipanema
27-0202.

COZINHEIRA — Precisa-se de
paga-se bem — Pompos Loureiro
— Copacabana
Tél.: 55-1881.

COZINHEIRA — Trivial variada

[illegible]

ATENCÃO - Cozinheiras, copel armaduradas com doces. e referencial. Tel. 37-5556 e 37-5557.

ATENCÃO - Preciso de várias artes. cozinheiras, armaduradas, babas, Ord. 60 a 300. Av. Copacabana, 796, 6º 404.

ATENCÃO - Cozinheira boa e com experiência em serviços domésticos. Preciso de alguém que fale Português bem. Exigência de responsabilidade das funções. Interessados, ligo ap. 37-5533.

ATENCÃO - Cozinheiras, copel (as), armaduradas, temos oq

[illegible]

Av. São Sebastião, 111 - tel. 204
46-1021

COZINHEIRA – Trivial, fina, com
variado. Preciso e prática e refe-
rencias 100% R. Maestro Francisco
Bras, 570 – 1.ª and.

COZINHEIRA – Trivial variada – peço-
na Exijo ref. rat. 38-0735 Siqueira
Compost, 180.

COZINHEIRA – Com referências.
Casa de 3 pessoas, que possa
cozinhar bem e servir pratos sa-
níssimos. Rua Conde Bonfim, 573
av. 302.

EMPREGADA COZINHEIRA –
precisa-se com referências Ru-
a Prof. Gaspar Cabanilha, 800
Praça Santa Paula – 34-6018.

EMPREGADA, de mais idade qu-
seja cozinhar bem, precisa-se pa-
ra o serviço doméstico. Pode ser ex-
terior Orla do Flamengo, 144-601
Praia do Flamengo, 144-601

COZINHEIRA - salda cozinha bem, tendo suas referências, trabalhar 7 dias, dorme fora, Rua 2 Dezembro 134 ap. 401.

COZINHEIRA - Precisa-se para trabalhar e lavar pratos e panelas. Referências do último emprego: Pagam-te R\$5 100,00, no R. Torquato N.º 9, ap. 701.

COZINHEIRA Trivial

fino. Precisa-se com carteira e referências. Paga-se bem. Tratar na Praça

EMPREGADA - Precisa-se para cozinhar e servir almoço e jantar. Dormir no emprego. R. Almeida Cochrane, 56, ap. 203.

TIJUCA. Tratar 2a-fineza.

COZINHEIRA - precisa de bom trabalho. Também cozinhar e servir almoço e jantar. R. General Venâncio Flores, 190 ap. 204 Leblon.

EMPREGADA - Precisa-se para cozinhar e lavar pratos e panelas. Martins Ferreira n.º 41, ap. 10 - Telefone 26-1770.

EMPREGADA - Precisa-se de

do Botafogo, 132 apt.
301. (B)
COZINHEIRA Precisa-se, cozinheira, com experiência para cada de tratamento. NCR, 120 idade acima, 25 anos. av. 120 idade acima, 3170 - av. 90. E. Belver e Xavier 08, 50. veira.
COZINHEIRA Precisa-se para todo o serviço de cozinha. fa. 535. De 1900. De 1900. 535. av. 301. Tel. 27-2341.
COZINHEIRA Com muita pr.

fice, que sabia ler, para família
 estrangeira. Não sabia a noite.
 gimas referências. Paga-se mu-
 lo bem. Tratar até meio dia ou
 depois das 4 horas à Av. Vieira
 Souto 442 — 5.º andar.

OFERECO cinco cozinheiras
 boas cozinhando:
 Uma de ferro fogão, duma ca-
 220 mil. Uma de 140 mil. Uma
 de 120 mil e uma de todo se-
 rvice. Agencia alemã. Olga
 27-7191.

SEPARADORA AVIAMENTAIRE — QUÍMICO conhecedor, indústria de fábrica de roupas para crianças, mestre fabricação. NCR\$ 1.000. L. adquire uma com prática, que conhece bem de aviamentaria e separação de roupas infantis. — A. FARMAGEM para trabalhar em casa de saúde na Rua Paulino Fernandes n. 38 — Botafogo.

BARBEIROS — MANIC.

CABELEIREIRA para efetiva e que trabalhe bem, ou vendendo parte de um salão, ou condicionado, clientela de primeira, faz cliente parte do pagamento. Tratar com Sr. Siqueira, tel. 17-1494, na Rua M. de Almeida, 55, ou domingo — 46-4442.

CABELEIREIRA — Precisa-se competente, tratar terça-feira, na Rua do Gato, 53 — Alameda.

CABELEIREIRO (A) — Precisa-se com frequência, dêse luvas — Rua Barão de Marilândia, 774, sobretudo.

CABELEIREIRO precisa de um manicure competente — Av. Henrique Dumoni, 85 — 1.º andar — Ipaema.

CABELEIREIRA de gabarito, multa prática em cabelo preso e penteados em peruca. Preciso duas. R. Tadeu Kozlowski, 91, sala 202 — Faz. teste.

CABELEIREIRA — Precisa-se com prática. Rua Matia n. 270, Ilha do Governador, 2.º andar, perto do Rio, depois do Estádio da Portuguesa. — Fone 34-3581.

MANICURE — Preciso. Boa aparência. Tratar terça-feira, de 10h às 12h, de meio-dia. Voluntários da Fátima n. 1, loja 19.

MANICURE de preferência com frequência. Precisa-se com prática. Rua Tadeu Kozlowski, 91 sala 202.

PRECISA-SE de manicure — Não admite apresentar-se não ter prática. Av. Copacabana n. 613, al. 704.

PRECISA-SE ajudante cabeleireiro com prática. Saldo NCR\$ 1. Rua Senador Vergueiro, 243.

PRECISA-SE manicure com prática. Pça. Sena Pena, 55, sala 208.

PRECISA-SE de boa manicure e bom cabeleireiro. Rua General Venâncio Flores n.º 4818, Leblon.

PRECISA-SE de manicure e pedicure que trabalhe bem. Rua Souza Lima 138-A — Cop.

SAPATEIROS — Precisa-se montador de botafumeiro com vivaz prática. Av. Amador Bueno, 1.869 — Emp. de Dentro.

CONSELETORES DE CALÇADOS — Precisa-se com prática. Calçados D. N. — São Cristóvão.

CORTADORES DE PELES E PES. — Precisa-se para casa. Precisa-se. Rua Divisória, 255 — Bento Ribeiro.

FABRICA DE CALÇADOS — Precisa-se montadores obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

FABRICA CALÇADOS — Precisa-se montadores de obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

FABRICA DE CALÇADOS precisa de 10 montadores de obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

FABRICA DE CALÇADOS precisa de 10 montadores de obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

FABRICA DE CALÇADOS precisa de 10 montadores de obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

FABRICA DE CALÇADOS precisa de 10 montadores de obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

FABRICA DE CALÇADOS precisa de 10 montadores de obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

FABRICA DE CALÇADOS precisa de 10 montadores de obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

FABRICA DE CALÇADOS precisa de 10 montadores de obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

FABRICA DE CALÇADOS precisa de 10 montadores de obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

FABRICA DE CALÇADOS precisa de 10 montadores de obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

FABRICA DE CALÇADOS precisa de 10 montadores de obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

FABRICA DE CALÇADOS precisa de 10 montadores de obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

FABRICA DE CALÇADOS precisa de 10 montadores de obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

FABRICA DE CALÇADOS precisa de 10 montadores de obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

FABRICA DE CALÇADOS precisa de 10 montadores de obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

FABRICA DE CALÇADOS precisa de 10 montadores de obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

FABRICA DE CALÇADOS precisa de 10 montadores de obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

FABRICA DE CALÇADOS precisa de 10 montadores de obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

FABRICA DE CALÇADOS precisa de 10 montadores de obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

FABRICA DE CALÇADOS precisa de 10 montadores de obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

FABRICA DE CALÇADOS precisa de 10 montadores de obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

FABRICA DE CALÇADOS precisa de 10 montadores de obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

FABRICA DE CALÇADOS precisa de 10 montadores de obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

FABRICA DE CALÇADOS precisa de 10 montadores de obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

FABRICA DE CALÇADOS precisa de 10 montadores de obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

FABRICA DE CALÇADOS precisa de 10 montadores de obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

FABRICA DE CALÇADOS precisa de 10 montadores de obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

FABRICA DE CALÇADOS precisa de 10 montadores de obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

FABRICA DE CALÇADOS precisa de 10 montadores de obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

FABRICA DE CALÇADOS precisa de 10 montadores de obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

FABRICA DE CALÇADOS precisa de 10 montadores de obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

FABRICA DE CALÇADOS precisa de 10 montadores de obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

FABRICA DE CALÇADOS precisa de 10 montadores de obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

FABRICA DE CALÇADOS precisa de 10 montadores de obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

FABRICA DE CALÇADOS precisa de 10 montadores de obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

FABRICA DE CALÇADOS precisa de 10 montadores de obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

FABRICA DE CALÇADOS precisa de 10 montadores de obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

FABRICA DE CALÇADOS precisa de 10 montadores de obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

FABRICA DE CALÇADOS precisa de 10 montadores de obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

FABRICA DE CALÇADOS precisa de 10 montadores de obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

FABRICA DE CALÇADOS precisa de 10 montadores de obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

FABRICA DE CALÇADOS precisa de 10 montadores de obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

FABRICA DE CALÇADOS precisa de 10 montadores de obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

FABRICA DE CALÇADOS precisa de 10 montadores de obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

FABRICA DE CALÇADOS precisa de 10 montadores de obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

FABRICA DE CALÇADOS precisa de 10 montadores de obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

FABRICA DE CALÇADOS precisa de 10 montadores de obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

FABRICA DE CALÇADOS precisa de 10 montadores de obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

FABRICA DE CALÇADOS precisa de 10 montadores de obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

FABRICA DE CALÇADOS precisa de 10 montadores de obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

FABRICA DE CALÇADOS precisa de 10 montadores de obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

FABRICA DE CALÇADOS precisa de 10 montadores de obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

FABRICA DE CALÇADOS precisa de 10 montadores de obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

FABRICA DE CALÇADOS precisa de 10 montadores de obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

FABRICA DE CALÇADOS precisa de 10 montadores de obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

FABRICA DE CALÇADOS precisa de 10 montadores de obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

FABRICA DE CALÇADOS precisa de 10 montadores de obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

FABRICA DE CALÇADOS precisa de 10 montadores de obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

FABRICA DE CALÇADOS precisa de 10 montadores de obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

FABRICA DE CALÇADOS precisa de 10 montadores de obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

FABRICA DE CALÇADOS precisa de 10 montadores de obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

FABRICA DE CALÇADOS precisa de 10 montadores de obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

FABRICA DE CALÇADOS precisa de 10 montadores de obra botafumeiro. Rua Montevideu, 1.133, Penha.

VENDEDORES (as) VIAGEM A MIAMI

Estamos proporcionando a todos (as) vendedores (as), que desejam ingressar em nossa Empresa, uma viagem a MIAMI. Se você tem vontade de Vender, Ganhar dinheiro e ainda Viajar, venha falar conosco.

EXIGIMOS:

Maior idade
Boa apresentação
Ambição
Dinamismo
Apresentar-se na Av. Rio Branco, n. 131, sala 1603 com os Srs. JOSÉ CARLOS e FRANCISCO, segunda-feira às 9 horas.

OFERECEMOS:

13.º salário
Carteira assinada
Curso de vendas
Prêmios

Auxiliar de contabilidade

Admite-se com comprovada prática em análise e reconciliação de contas. Salário inicial NCR\$ 300,00. Apresentar-se na Av. Copacabana, 664, L. 35, a partir de 9 horas.

Auxiliar de escritório

Precisa-se com conhecimento geral de escritório e noções de contabilidade. — Apresentar-se com 1 foto 3x4 e documento na Av. Mal. Rondon, 539, Dep. Pessoal.

Auxiliar de escritório

Precisa-se com prática de serviços gerais de escritório. Cartas clando, pretensão e experiência para portaria deste jornal sob o n.º 023356.

Arrumadeira

Precisa-se para casa de alto tratamento, de preferência portuguesa. Pelo menos dois anos de experiência na mesma casa. Ordenado NCR\$ 150,00. Tratar à Rua Marquês de São Vicente 476, 2.º andar.

Auxiliar de contabilidade

Escritório de contabilidade precisa de auxiliar (rapaz ou moço) com prática de escrituração de livros comerciais. Tratar com Fernando, Rua Euclides Faria, 40, ap. 102 — Ramos.

Auxiliar de contabilidade

Com prática escrituração bem ditilografada. Pretensões, referências p/ o jornal sob o nº 024.744.

Babá

Precisa-se de babá com muita prática, estrangeira de preferência. Exigir-se referências. Paga-se muito bem. Tratar Rua das Laranjeiras, 259, ap. 102.

Cozinheira

Precisa-se de boa cozinheira com referências. Paga-se muito bem. Tratar Rua das Laranjeiras, 259, ap. 102.

Cassio Muniz S.A.

Precisa de vendedores. — Apresentar-se na Loja Niterói. Rua Maestro Felício Toloso, n. 489. Centro — Cl. Sr. Figueiredo.

Contador

Precisa-se, para firma de construções, atualizado, competente, trabalhador e com seguras referências. Cartas p/ portaria deste jornal sob o nº 024.577.

Clam Ltda.

Seleciona para firma americana, 1 chefe de Kerdex, base 600,00; 3 auxiliares de cobrança, base 550,00; 4 ditilógrafos base 300,00, sendo 2 com pouca prática, 200,00 e 3 cobradores com prática em carteira, ditilógrafo. Comparecer na Av. 13 de Maio, 4711.º andar. Clam.

Clam Ltda.

Seleciona para firma americana, 1 chefe de Kerdex, base 600,00; 3 auxiliares de cobrança, base 550,00; 4 ditilógrafos base 300,00, sendo 2 com pouca prática, 200,00 e 3 cobradores com prática em carteira, ditilógrafo. Comparecer na Av. 13 de Maio, 4711.º andar. Clam.

Contabilistas

Grande firma internacional admite 2 assistentes de contador, salário base 1.000,00 e 4 auxiliares, base 500,00. Precisa também de 3 cl. pouca prática, com reconciliação. Favor comparecer na Av. 13 de Maio, 4711.º andar. Clam.

Carpinteiros

Precisa-se para trabalhar em fábrica de esquadrias e colação, paga-se bem. Tratar na Rua Ebrônio Urquiza, 31, próximo a Central do Brasil.

Costureira cuecas

Precisa-se com muita prática. Paga-se bem. Exigir-se fiança. — Rua D. Isabel, 94, 5.º andar.

Copeiro

Precisa-se para trabalhar em casa de alto tratamento, com experiência de dois anos de experiência na mesma casa. Ordenado NCR\$ 200,00. Tratar à Rua Marquês de São Vicente 476, 2.º andar.

Cozinheira

Precisa-se para casa de alto tratamento com pelo menos dois anos de experiência na mesma casa. Ordenado NCR\$ 120,00. Tratar à Rua Marquês de São Vicente 476, 2.º andar.

Auxiliar contabilidade

Indústria em fase de expansão, admite rapazes com prática em livros fiscais, datilógrafo, desembaraçado e que possua boa caligrafia. Oferece semana de 5 dias, assistência médica-farmacêutica e bom ambiente de trabalho. Tratar à Rua Leopoldina Régio n. 647 — Penha, das 8h às 12h, com o Sr. Darcy.

Benfica Pneus S.A.

Concede oportunidade impar que nenhuma Empresa do ramo pode oferecer no Departamento de Vendas, a:

Vendedores na GB

Possibilidade de ótimos ganhos em vendas de pneus novos e serviços. Dá-se preferência a elementos com prática do ramo, similares ou frotista. Necessita de condução própria.

Apresentar-se na Avenida Itaoca n. 360 — Bonsucesso.

Chefe — Oficina Gráfica

Precisa-se competente para pequenas montagens de originais de Off-Set e tipografia bem como organizar e controlar os mesmos. Pequena oficina e semana de 5 dias. Pedem-se referências. Rua do Livramento, 138, 5.º andar.

Desenhista de primeira para caldeiraria pesada

Com conhecimentos e normas API.

Line Material do Brasil S/A.

Fundidor — Aj. Serv. Gerais, com conhecimentos de medidas em mm e polegadas. Semana de 5 dias. Rua Miguel Angelo, 385 — Ma. da Graça.

Instalações comerciais

Mercadoria especializada necessita de Encarregados Marcadores para suas fábricas no Centro e Ramos.

Motorista

Para indústria metalúrgica. Prática mínima de 3 anos, comprovada em Carteira. Sábados livres.

Mecanógrafo Olivetti

AUDIT 1513

Precisa-se com prática comprovada. Entrevista com Sr. Gastão, Estrada Velha da Pavuna 1.670.

Nosso negócio é fabuloso

NCR\$ 1.200,00 PARA VOCÊ QUE NUNCA VENDEU NCR\$ 1.500, PARA VOCÊ QUE É VENDEADOR

Organização de cunho nacional oferece o máximo em vendas.

1.º Curso onde você estará apto em 72 horas.

2.º Ambiente notável de trabalho.

3.º Clientes indicados.

Av. Pres. Antônio Carlos, 615, gr. 802 — Dna. ROSA

Vendedores (as)

Mensal mínimo NCR\$ 500,00

Planos de vendas excepcionais

Firma de âmbito nacional em expansão no Brasil, ampliando o seu Departamento de Vendas, está admitindo vendedores (as), mesmo sem prática.

OFERECE:

— O mais alto ganho do setor

— Comissões pagas diariamente

— Curso Preparatório de vendas remunerado

— Amplas possibilidades de carreira

— Organização de equipes.

— Assistência técnica necessária ao êxito do trabalho.

Venha conversar conosco, ou envie-nos uma carta marcando entrevista, pois esta é uma oportunidade real que, se oferecida aos selecionados, de ingressarem em uma grande Empresa de âmbito Nacional, com sede no Rio de Janeiro, possibilitando-lhes excelentes ganhos, em suas próprias cidades.

Favor apresentar-se com documentos na:

Rua Miguel Couto, 105 — 3.º andar — Grupo 302 — Guanabara

DE SEGUNDA A QUARTA-FEIRA

nos horários: das 9 às 17 horas

com o SR. JOÃO BOSCO

(P)



Artes Gráficas Gomes de Souza S.A.

Em fase de expansão, admite:

★ TÉCNICOS EM MÁQUINAS E MOTORES

A serem treinados para cargos de supervisão.

★ AUXILIAR PARA SETOR DE PLANEJAMENTO DE OBRAS GRÁFICAS

Com conhecimentos gráficos gerais, escolaridade secundário primeiro ciclo completo.

★ AUXILIAR DE FATURAMENTO

Com conhecimentos de escrituração de livros fiscais (I.P.I., I.C.M. e I.S.S.).

Procurar o Sr. Walter Novello, em nosso escritório central, na Av. Rio Branco, 156, sala 1.236.

★ DATILÓGRAFAS

Com bastante experiência, para trabalhar por um período de 90 dias.

★ AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

Com curso secundário segundo ciclo completo.

Os interessados, exceto para AUXILIAR DE FATURAMENTO, deverão procurar o Depto. de Recrutamento e Seleção, na Rua Luís Câmara, 535 — Olaria.

(P)

Auxiliar de Escritório

Precisa-se de um que seja dactilógrafo e tenha boa caligrafia, com conhecimento dos serviços gerais de escritório.
Apresentar-se com carteira profissional na Rua Voluntários da Pátria, 323 — Botafogo.

Auxiliar de caixa

Procura-se com bastante prática "Ao Bicho da Sêda".
Av. N. S. Copacabana, 840.

Eletricistas de manutenção porteiros

Precisa-se com capacidade comprovada. Admissão imediata. Apresentar-se à Av. Governador Amaral Peixoto, 1 031. Nova Iguaçu, RJ. (P)

Eletricista de manutenção e pedreiros

Grande indústria precisa dos profissionais acima, com prática comprovada em carteira.
OFERECE: Bom salário
Assistência médico-social
Refeições a baixo custo no local de trabalho.
EXIGE: Certificado de Conclusão do Primário
Idade máxima 35 anos
Documentos em ordem.
Apresentar-se na Rua dos Inválidos, 181 — Departamento Pessoal.

Gerente Banco

Banco instalando Sucursal nesta praça, procura:

GERENTE

Favor enviar "Currículo Vitae" e pretensões para Caixa Postal 30 931 — São Paulo.

SIGILO ABSOLUTO.

Gel-Rio Assistência Técnica

Precisa de:

MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO

Com prática comprovada em carteira

MECÂNICO DE FOGÕES

Com prática comprovada em carteira

EXIGE-SE REFERÊNCIAS

Apresentarem-se munidos de documentos no Depto. Pessoal — Rua Buenos Aires, 294. (P)

Governanta ou professora

Precisa-se de Governanta ou Professora primária, para tomar conta e ensinar 3 crianças. Casa e comida, morando no emprego. Paga-se bem, ordenado a combinar.

Tratar com o Dr. Carvalho na Praia do Flamengo, 194 — Loja — Tel. 25-4592. (P)

Muitas vagas

Para moças e rapazes, de maior idade, com curso ginásial completo, que desejarem trabalhar à noite no horário de 19 às 22 horas.

Se você pretende vencer, não perca tempo.

Estaremos atendendo à Rua da Assembléia, 40 — Sala 501 e Rua México, 111 — Sala 501 no horário de 9 às 13 e 17 às 20 horas.

Mecânico para máquinas de calcular e escrever

Grande Organização com rede de Supermercados e Lojas, precisa com bastante prática. — Paga-se bem.
Procurar Sr. SALGUEIRO, na Rua General Padilha, 64 — S. CRISTÓVÃO. NB: Esta rua fica perto do Campo do Vasco.



CONTAP
DIRETOR: UGO FRANCO BARBIERI



CONSULTORES EM RELAÇÕES INDUSTRIAIS
AVENIDA RIO BRANCO N.º 158 — CONJUNTO 2 909/10 — 29.º ANDAR
RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

Procura:

CONTADOR E/OU ECONOMISTA

CIA. DE NAVEGAÇÃO

A Cia. assessorada pela CONTAP está atravessando uma fase progressista e necessita admitir 2 contadores e/ou economistas para os quadros de sua contabilidade geral. Tais elementos devem ter o gabarito de contador-geral, assistente de gerência financeira, "assistant controller", e um deles deverá poder assinar documentos contábeis.

Deverão ter experiência e conhecimentos relativos a: análise de balanços, contabilidade de custos, elaboração de orçamento, legislação social e fiscal, auditoria e outras matérias ligadas à área financeira-contábil.

Duramos preferência a pessoas com vivência de contabilidade de empresa de navegação internacional, idade entre 30 e 45 anos e conhecimentos de Inglês (não obrigatório).

Oferecemos salário elevado e solicitamos minucioso "currículo vitae", a ser entregue junto com a ficha da CONTAP (fornecida pela secretaria).

ALGUNS DE NOSSOS TRABALHOS: SELEÇÃO DE EXECUTIVOS, SELEÇÃO DE GRANDES GRUPOS, COLOCAÇÃO DE PESSOAL TEMPORÁRIO (PARA ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS OU SECRETARIADO), ORIENTAÇÃO E REAPATAÇÃO PROFISSIONAL, ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS, MEDICINA E DIREITO DO TRABALHO.

executives SOLICITA

CONTADOR GERAL

PARA CONCEITUADA EMPRESA INDUSTRIAL

- Nosso cliente, importante empresa de âmbito internacional, incumbiu-nos da procura e seleção de um contador para chefiar todo o setor contábil da companhia. Ele será o responsável por todas as operações em sua área de ação.
- O candidato deve ser contador registrado, com, pelo menos, 5 anos de experiência, e exercício de chefia. Deve estar bem atualizado com a legislação fiscal.
- O conhecimento do idioma inglês será fator favorável.
- Remuneração: será de acordo com a experiência e qualificações do candidato.
- Aos que reunam estas condições solicitamos o envio de dados pessoais e profissionais que, em nenhuma hipótese, serão apresentados ao nosso cliente sem prévia autorização dos candidatos.



executives
RIO-LIMITADA

CONSULTORES EM SELEÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO E EXECUTIVO
Rio: Avenida Almirante Barroso, 90 — conjunto 1.117
São Paulo: Rua João Adolfo, 118 — conjunto 1.104

AOS ESTUDANTES...

(moças e rapazes)

HORÁRIO LIVRE

Estamos selecionando moças e rapazes para o nosso Departamento de Divulgação.

OFERECEMOS:

— Ótima retirada mensal.

— Condução grátis — (Dia e Noite).

SOLICITAMOS:

— Boa aparência.

ENTREVISTAS:

MOÇAS — D.ª MARINA — (VENHA CONHECER O NOSSO DEP. FEMININO).

RAPAZES — DR. VESLON GUEDES.

RUA 1.ª DE MARÇO, 9 — 2.º ANDAR.

CORRETORES (AS)

Grande companhia necessita para o seu Departamento de Produção, ambos os sexos:

PEDIMOS:

Boa apresentação

Idade acima de 21 anos

Instrução — Ginásial

Desembaraço

OFERECEMOS:

Salário fixo

Comissões

Procurar segunda-feira, de 10 às 12 horas, Sr. Floriano, na Av. Almirante Barroso, 81 — 6.º andar. (P)

EMPREGOS DIVERSOS

COCA-COLA REFRESCOS, S.A., admite:

- OPERADOR DE VAPOR com conhecimento de Autoclave ou retorta de esterilização industrial;
 - MECÂNICO DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL, com 2 anos de prática na função;
 - PINTOR — LETRISTA, com experiência em cartazes, silk-screen, faixas etc.
- Apresentação na Estrada de Itararé, 1 071, ao Sr. Romeu, no horário comercial, munidos de documentos. (P)

ELETRICISTA MECÂNICO DE MANUTENÇÃO

Com prática de máquinas automáticas.

PEDREIRO PINTOR DE PISTOLA

Grande indústria alimentícia, localizada em São Cristóvão, precisa de profissionais com prática comprovada em Carteira. Para serviço efetivo.

Exigimos curso primário completo.

Apresentarem-se, com todos os documentos, na Av. Rio de Janeiro, 345/407 — início da Av. Brasil. (P)

OPORTUNIDADE

SE VOCÊ é inteligente, tem bom senso de observação, iniciativa, gosta de melhorar a maneira de fazer um trabalho, venha procurar-nos segunda-feira, às 7h30m, na

Avenida Lobo Júnior, 1 672
Penha Circular.

SALÁRIO FIXO EM CARTEIRA SEM PRÁTICA 18 VAGAS PARA:

DEMONSTRADORAS EXTERNAS — AUX. DEMONSTRADORAS — ACOMPANHANTES DE DEMONSTRADORAS.

NCr\$ 304,00 — NCr\$ 254,00 — NCr\$ 204,00

MAIS COMISSÕES E CONDUÇÃO PRÓPRIA

Tratar diariamente em:

MODAS VESTIDO BRANCO

Rua Visconde de Santa Isabel, 382 — GRAJAU

Precisa-se de 3 Aux. Escritório (MOÇAS)

N.B. Exige-se tempo integral e boa aparência

**INDÚSTRIAS REUNIDAS SIGMA LTDA.**

Em fase de expansão precisa de VENDEDORES para completar sua organização de vendas.

REQUISITOS

Dinamismo

Vontade de progredir

Iniciativa

OFERECE-SE

Assistência técnica

Cobertura publicitária

Salário mais comissões

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Entrevistas: — Rua Pedro Alves, 43, Santo Cristo, de segunda a quarta-feira das 8 às 12 e das 14 às 17 horas.

SUDAMTEX ENCANADORES

necessita profissionais competentes.

Oferece as melhores condições salariais, possibilidades de progresso, assistência médico-dentária social e restaurante próprio no local.

Apresentar-se na Rua Marquês de São Vicente, 83 — Gávea — Sr. Carlos Santos. (P)

VENDEDOR VIAJANTE

PARA

ESTADO DO RIO OU E. SANTO

Se você é jovem, possui curso secundário, é dinâmico, tem boa cultura, boa aparência, gosta de viajar...

Se você tem de 25 a 35 anos, é agressivo, ambicioso e quer progredir, nós lhe oferecemos uma oportunidade em nosso quadro de vendas.

Se você se julga possuidor das qualificações que pedimos, dirija-se com "currículo" à Rua Uruguai, 55, sala 1 013, segunda-feira, às 8 horas.

Nasam

Precisa frezador com prática comprovada em carteira.

Apresentar-se com documentos na Rua Sertãoópolis, 21 — Bonsucesso. — Salário compensador.

NCr\$ 1.281,80

É INDISPENSÁVEL ter boa aparência, facilidade de expressão, ambição e disposição para o trabalho.

ADMITIMOS apenas os elementos para completarmos nosso quadro de vendas.

ENTREVISTAS — Somente segunda-feira, entre 9 e 12 horas, exclusivamente, na Rua Alcindo Guanabara, n. 24, sala 1 612 — Cinelândia — Com o Sr. Waldemar Leitão.

Operador Ruf

Admitimos com prática para trabalhar em máquina Ruf Adjuntant com Intromat.

Cartas com pretensões e referências para a portaria deste Jornal, sob o número 024 676.

Professôra — Chefia

HORÁRIO BASTANTE FLEXÍVEL — GANHOS ELEVADOS

Disponho de apenas 3 ótimas colocações. — Será necessário possuir mais de 5 anos de magistério, ter dinamismo e índole de liderança. — Contatos Av. Passos, 115, 7.º, sala 707, de 8h30m até 16h30m. (P)

Rapazes

Grande Organização com rede de Supermercados e lojas na Guanabara precisa admitir com ou sem prática:

BALCONISTAS**AUX. DE MERCEARIAS**

Bom ambiente de trabalho. Paga-se bem e oferece-se lanche diário. Exige-se referências. Idade de 18 a 40 anos.

Atende-se até o dia 14 do corrente das 8 às 12 horas na Rua Voluntários da Pátria, 224 — Fundos — Botafogo.

**OPERADOR**

Admitimos com experiência de mais de 2 anos em máquinas de operação contábil. Bom salário inicial. Sábados livres. Ótimo ambiente de trabalho. Tratar na Av. Graça Aranha, 226, 9.º andar, com Sr. Milton. (P)

Secretário — Esteno Português

Precisa-se com prática, boa dactilografia. Apresentar-se na Rua da Lapa, 180, 4.º andar. Sr. Luiz.

Subcontador

Indústria da Zona Norte precisa de Contador com bastante experiência, inclusive Legislação Fiscal.

Cartas com Currículo, pretensões e fotografia, para a portaria deste Jornal sob o número P-41 748. (P)

Subcontador

Empresa Industrial de grande porte admite elemento altamente capacitado. Máximo 30 anos, grande futuro. Salário compensador.

Carta própria punho para a portaria deste Jornal sob o número 024 748 com "Currículo" e fotografia.

Transportes de mercadorias

Grande laboratório de produtos químicos/farmacêuticos necessita de serviços de entregas diárias de mercadorias no Estado da Guanabara. Os interessados deverão informar: nome da empresa, endereço, telefone, capacidade de carga, preço por hora/por kg, horário para atendimento, referências bancárias e de firmas em que prestem serviços. Propostas com todos os detalhes, endereçadas ao n.º P-41 730, na portaria deste Jornal. (P)

Vendedores

A Casa Neno precisa de novos vendedores de eletrodomésticos ambiciosos e capazes, com a idade máxima de 30 anos, com instrução secundária ou equivalente, boa apresentação, documentação em dia. Trazer caneta esferográfica.

Apresentação das 9h30m às 10h30m, do dia 10 de junho de 1968 à Rua 7 de Setembro, 145, 2.º andar.

Atenção

Excelente oportunidade para aqueles que realmente desejam trabalhar. Possíveis vencimentos de NCr\$ 350 — 600 — 800.
Comparecer na Rua Dias da Cruz, 155, 408 — Méier com Sr. Carvalho.

Auxiliar de escritório

Importante Indústria necessita para admissão imediata, de pessoa com instrução secundária, datilógrafo, firme em cálculos e prática comprovada na função acima.

Semana de 5 dias. Restaurante no local. Salário em aberto. Os candidatos deverão apresentar-se à Av. Brasil, n.º 15 146 — LUCAS. (P)

Banco de Investimento procura

Três elementos de alto gabarito e de comprovada experiência para exercer a chefia dos seguintes Departamentos:

Créditos em geral para Capital de Giro
Crédito ao Consumidor — FINAME e outras.
Operações especiais e Seção de Vendas.
Ótima remuneração e lugar de grande futuro.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número P-41656. (P)

Corretores

(COMISSÃO)

Faça você o seu salário

Oferecemos comissão a melhor da praça (NCr\$ 55,00 por unidade), treinamento, arquivo próprio, prêmio extra. Exigimos: ótima apresentação, dinamismo e vontade de trabalhar.

Marcar entrevista: tel.: 22-8337 e 32-2717 com D. Lidie. Favor se apresentar quem preencha essas qualificações.

Contador

Precisa-se com sólidos conhecimentos de contabilidade, legislação fiscal e registro no C.R.C. Cartas c/presenças e currículo para a portaria deste Jornal sob o n.º 023 024.

Corretores

Com escritório para revenda de um plano mútuo de automóveis. Aceitamos também vendedores. Rua Álvaro Alvim, 21, sala 1 006.

Desenhistas de máquinas

FRESADORES-UNIVERSAL — INSPETORES DE PEÇAS — AJUSTADORES-MONTADORES — MODELADORES EM MADEIRA

(Semana de 5 dias — Lanche — Prêmio de produtividade).

SAUER S.A. Indústrias Mecânicas
Rua Figueira de Melo, 313.

Desenhistas mecânicos

Firma de projetos de engenharia, no Rio de Janeiro, necessita de desenhistas de sistema de ventilação com experiência. Ótimo ambiente de trabalho, com expediente de segunda a sexta-feira.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos da necessária documentação na Av. Presidente Vargas, 502 — 6.º andar. (P)

Departamento do Pessoal

A Casa Sano S/A. procura elemento qualificado para chefiar o D.P. funcionando agredado à sua Fábrica na Rodovia Presidente Dutra, 2251 — Acari. Expediente normal de indústria, com meio expediente aos sábados. Idade máxima — 30 anos.

Favor se apresentar 2.ª-feira no endereço supra para entrevista com Dr. Maiolino ou Dr. Carlos.

Encarregado de compras

Procuramos pessoa idônea, com experiência no ramo de Papelaria.

Cartas com dados pessoais e pretensões, para a portaria deste Jornal sob o número 023 470.

Estoquista

Firma na Zona Norte precisa rapaz maior com boa letra, datilógrafo e conhecimentos de estoque.

Cartas do próprio punho citando referências e pretensões. Sábados livres. Escrever para a portaria deste Jornal sob o número 381 151.

Empresa de âmbito nacional

Que opera ativamente no MERCADO DE CAPITAIS, necessita admitir elementos para completar seu quadro de funcionários.

EXIGÊNCIAS:
— Instrução mínima: 2.º ciclo secundário.
— Exímios datilógrafos
— Boa apresentação.
— Facilidade de expressão.

SALÁRIO INICIAL NCr\$ 250,00
Apresentar-se na Rua da Quitanda, 31 após as 10 horas do dia 10-06-68.

VOCÊ**QUER GANHAR****NCr\$ 3.000,00 POR MÊS**

Empresa de âmbito nacional, procurando completar seu Departamento de Vendas, está selecionando 5 (cinco) elementos de AMBOS OS SEXOS que atendam aos seguintes quesitos:

- Idade de 25 a 45 anos;
- Boa apresentação;
- Cultura de Nível Médio;
- Aptidão para o Serviço Externo;
- Horário Integral.

Adiantamos, não tratar-se de venda de consórcios, títulos de Clubes, Letras de Câmbio ou similares.

• Não é necessária experiência anterior, pois aos selecionados serão ministrados conhecimentos básicos para o desempenho da função.

Entrevistas para seleção inicial somente amanhã, segunda-feira, dia 10, no AMBASSADOR HOTEL, com Dr. Ary Akerman, na Rua Senador Dantas n.º 25/27.

Favor apresentar munido de Documentos.

Guarda-se absoluto sigilo. (P)

**ASSESSÔRA DE VENDAS
SERVIÇO TELEFÔNICO — CONTRÔLES**

— Companhia de grande porte internacional, operando produtos derivados de petróleo, procura desembarçada jovem para integrar no seu Departamento de Vendas.

— Terá por incumbências normais o contato telefônico com Revendedores, seguindo rotina de assuntos previamente elaborada; recepção telefônica de eventuais reclamações ou pedidos de providências da parte destes, encaminhando-as, por escrito, aos setores competentes; outras rotinas de serviço típicas do seu Departamento.

Para tal trabalho, procura-se moça entre 24 e 28 anos, solteira com agradável e desembarçada dicção, presença de espírito e personalidade definida. Curso secundário completo.

Salário altamente compensador, semana de cinco dias, escritório no centro da cidade, restaurante próprio e outras vantagens sociais são oferecidas. As interessadas serão atendidas à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — Sala 1 506. (P)

CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP

Ψ CONTAP

AV. RIO BRANCO N.º 156 - CONJ. 2 909/10 - 29.º AND. - RIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARA

SELEÇÃO CIENTÍFICA DE PESSOAL ESPECIALIZADO

PROCURA:

EQUIPE DE TÉCNICOS EM CONTABILIDADE (10) PARA CONCEITUADA EMPRESA DA GUANABARA

O Setor B (seleção de grandes grupos) da CONTAP necessita examinar propostas de técnicos em contabilidade (com diploma) pois tem 10 vagas em aberto, dentro dos quadros médios da organização de seu cliente. Serão considerados candidatos com 1 a 5 anos de experiência profissional. Deverão ter conhecimentos e/ou serão treinados para colaborar em assuntos como: lançamentos, classificação de contas, contabilidade mecanizada, legislação social e fiscal, etc...

Exigir-se dos candidatos vontade de progredir numa organização, idade entre 22 e 30 anos. Oferece-se salário compensador.

Os candidatos devem solicitar uma ficha da CONTAP, devolvê-la junto com 1 currículo minucioso e aguardar comunicação telefônica ou telefônica.

ALGUNS DE Nossos TRABALHOS:

Seleção de Executivos, seleção de grandes grupos, colocação de pessoal temporário (para organização de empresas ou secretariado), orientação e readaptação profissional, Administração de salários, Medicina e Direito do Trabalho.

CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP

EMPRESA INDUSTRIAL OFERECE OPORTUNIDADE PARA:**ANALISTA DE SISTEMAS**

Curso colegial completo, prática em análise de sistemas para equipamento de processamento de dados. Conhecimentos de organização e contabilidade. Potencial para desenvolvimento futuro. Bom no trato com pessoas.

MECANÓGRAFO

Curso ginásial completo, bom datilógrafo, prática em qualquer máquina NCR 500, 395, 31 ou 32.

Semana de 5 dias. Remuneração de acordo com a experiência e capacidade. Apresentar-se ao Departamento do Pessoal, Av. Presidente Vargas, n.º 409 — 7.º andar.

ELEMENTO FEMININO

Estamos selecionando elementos do sexo feminino para trabalho preliminar de Inquérito de opinião junto aos empresários do Estado da Guanabara.

EXIGIMOS:

- último nível educacional
- experiência em contatos com dirigentes de empresas
- apresentação e costume de alto padrão de ganhos
- bom relacionamento humano e social
- será considerado a formação teórica ou prática em função de Relações Humanas (Rel. Públicas, Psicologia, Vendas).

OFERECEMOS:

- ambiente de trabalho selecionado
- orientação vocacional e profissional
- remuneração fixa e bonificação de eficiência
- promoção de cargo e acesso a funções de maiores responsabilidades junto à empresa

Entrevistas, diariamente, até o dia 14 de junho p., nos horários de 9 às 11 horas e das 15 às 17, com Dona Maria Braga, no Terrace. Ed. Avenida Central, 4.º andar. (P)

QUÍMICO

Indústria de produtos químicos com mais de 30 anos de atividades, licenciada para fabricar no Brasil produtos especializados de origem americana e alemã, admite Químico que possua, além das habilitações da profissão, conhecimentos perfeitos e terminologia técnica do idioma inglês.

Resposta com "Currículo Vitae" e pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o número P-41 667. (P)

EME
empreendimentos imobiliários Ltda

PRECISA DE:

Mestre de obras

— Com prática comprovada.
— Bom salário, com possibilidades de HORAS EXTRAS.

Apresentar-se após às 16,00 horas ao Sr. SILVINO, à RUA DO OUVIDOR, 130 — Salas 318 e 321. (P)

ELEVADORES
INDOVER

PRECISA

Carpinteiros**ou**
Marceneiros**NECESSITA PARA ADMISSÃO IMEDIATA**

RECE: Bom salário
Refeições no local de trabalho
Ótimas condições de trabalho
Excelente assistência médica, dentária e hospitalar.
Sábados livres.
Os candidatos deverão apresentar-se com prática, das 8 às 10 horas na Seção do Pessoal na Rua Fonseca Teles, 114 — 3.º andar. (P)

Eletricista

Precisa-se com prática do serviço de preferência que tenha curso do SENAC, é favor não se apresentar quem não preencha os quesitos acima.

Apresentar-se na Rua Rodolfo Dantas, 1.º 1 — Copacabana.

Excelente oportunidade**NCr\$ 300 A 1 000**

- Artigo de necessidade pública obrigatória
- Curso de Venda em 48 horas.
- Almoço pago pela firma.
- Ambiente agradável de trabalho.

Rua Dias da Cruz, 155, sala 405 — Franco, diariamente.

Firma administradora de imóveis

Precisa de funcionário com prática no ramo de no mínimo 4 anos, com conhecimentos gerais de condomínio e contabilidade. Tel. 52-1677 c/D. Neide.

Fábrica de Carrocerias Metropolitana S.A.

Precisa de:

- ACABADORES
- SERRALHEIROS
- CARPINTEIROS
- LANTERNEIROS
- MARCENEIROS
- ELETRICISTAS) para
- MECÂNICOS) autos

Salário experiência NCr\$ 0,80, após 90 dias NCr\$ 0,90 a NCr\$ 1,50, de acordo com a capacidade profissional.

Semana de 5 dias. Assistência médica e dentária, Seguro de vida gratuito. Refeições no local.

Apresentar-se com documentos e certificado de conclusão do curso primário, na

RUA FELIZARDO FORTES, 241 — RAMOS. (P)

Garçon-copeiro

Precisa-se para trabalhar em Instituto de beleza, exige-se boa presença e referências.

Tratar pessoalmente em JAMBERT HAUTE COIFFURE, Rua Visconde Pirajá, 401-A.

● EMPREGOS

IMPORTANTE INDÚSTRIA QUÍMICA COM FÁBRICA NO ESTADO DA GUANABARA PROCURA**Engenheiro químico**

Para chefiar a manutenção e ampliação de suas instalações. Experiência mínima comprovada de 5 anos. Idade máxima de 40 anos.

Enviar completo curriculum e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número 024 535.

Môças

Banco estrangeiro, procura para diversos departamentos, môças de fino trato, com os seguintes requisitos: boa aparência — Instrução secundária — Perfeita datilógrafa — Conhecimentos de inglês, de preferência, porém não indispensável.

Respostas para a portaria deste Jornal, sob o número 024 716.

Môças e rapazes

Com ligeira prática de venda, para o lançamento de um plano de financiamento de automóveis.

Rua Alvaro Alvim, 21, sala 1 006.

Môças e rapazes

Precisamos de RECEPCIONISTAS e VENDEDORES. Salário Fixo + prêmios. — Segunda-feira de 9 às 13 e das 14 às 17 horas. Rua Senador Dantas, 117, grupo 633.

Modelos de beleza

(DEMONSTRADORAS)

DC — COSMÉTICOS E PERFUMES LTDA., necessita de jovens maiores de 21 anos, desembarçadas, de boa apresentação, com ou sem prática, para trabalharem a linha de produtos de beleza modelo, nas maiores casas comerciais do ramo (internamente).

Favor somente se apresentarem candidatas, portadoras de carteira profissional e 2 retratos 3x4.

Escritório: Trav. Juracy n.º 2, sob. (Esq. Rua Iranj) PENHA CIRCULAR

ORWEC — Química e Metalurgia Ltda.

ADMITE:

Pedreiros

Semana de 5 dias.

Apresentar-se na Rua General Gurjão, n.º 326 — CAJU. (P)

Pessoas bem relacionadas**SETOR ENSINO PRIMÁRIO E INFANTIL**

Empresa de Renome, oferece-lhe OPORTUNIDADE aumentar 100% rendimentos mensais. INÚMERAS COLEGAS SATISFEITÍSSIMAS.

Rua Dias da Cruz, n. 155 — 6.º andar, sala 611 — Sr. Walther Silva, das 8 às 17 horas.

Precisa-se de: **PAGA-SE BEM:**

Pedreiros

Com bastante prática.

Apresentar-se na obra com urgência, Rodovia Rio-São Paulo, Km 2, Fábrica da Metalon — Jardim América. (P)

Reparador de instrumentos de controle

Com experiência em reparos de instrumentos de controle (aparelhos de regulação e medição de vapor, temperatura e outros).

Eletricista de manutenção

Com experiência em manutenção de redes de alta e baixa tensão.

Para empresa localizada em agradável cidade do Estado do Rio, que

OFERECE:
Boa remuneração. Semana de 5 dias.
Participação nos lucros.
Férias remuneradas em dobro (30 dias).
Assistência médica-dentária.
Restaurante no local de trabalho.
Cartas contendo dados pessoais para a portaria deste Jornal sob o n.º 23 380. (P)

Vendedor (a)

Precisa-se de 3 vendedores(as) com experiência, para artigos de escritório, de grande aceitação. Excelente oportunidade para elementos dinâmicos e ambiciosos. Exige-se boa apresentação e sólidas referências.

Tratar das 8,30 às 10 da manhã, na Rua S. Bento, 13 — 3.º andar. (P)

Vendedores de livros**Aos novos ensinamos a profissão**

Editora Sul-América ampliando sua Seção de Vendas da Agência Ouvidor está admitindo pessoas de boa aparência, dinâmicas e de alguma cultura, nosso catálogo de obras é um dos melhores da praça, nossa editora é de conceito nacional. Possibilidade aos mais capazes acima de 500,00.

Apresentar-se com documentos na Rua do Ouvidor, 63, sala 713.

Chefe de vendas Vendedores

Indústria nova de produto eletrônico americano revolucionário de grande venda, precisa preencher os cargos acima, com urgência.

Ótimas possibilidades para elementos dinâmicos e ambiciosos. Paga-se diária e ótima comissão. Candidatos deverão se apresentar na Rua Barão de Mesquita, 248, no dia 10 de junho às 8,00 horas da manhã.

A CISPER

PRECISA DE:

**MECÂNICOS DE ACABAMENTO E AJUSTAGEM
DESENHISTAS DE PEÇAS E EQUIPAMENTOS
FRESADORES
PANTOGRAFISTAS
PLAINADOR**

OFERECE:

Bons salários, assistência médica, dentária e social, refeições no local a baixo custo.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de Carteira Profissional, certificado de reservista, título de eleitor e diploma do primário, na Praça Alberto Monteiro Filho, 10 — Jacaré — Serviço de Seleção e Treinamento do Pessoal. (P)

Auxiliar de contabilidade Faturista

Firma de porte médio, precisa de elementos para as funções acima com prática comprovada em Carteira.

Cartas com "Curriculum Vitae" para a portaria deste Jornal sob o número P-41 716. (P)

Almoxarife

Firma de âmbito nacional, precisa com experiência de Kardex, emissão de Notas Fiscais e conhecimentos de I.P.L. e I.C.M.

Semana de cinco dias.
Av. dos Campeões, 54. Ramos. (Junto Av. Brasil).

Brasilianisches Zweigunternehmen einer deutschen Weltfirma der Parfümerie-Branche sucht fuer den Ausbau des brasilianischen Geschaeftes einen marktkundigen, dynamischen

Verkaeufuer

der sich nach kurzer Einarbeit befuehigt fuehlt, die bereits bestehende Verkaufsorganisation zu leiten. Alter 25-40 Jahre. Voraussetzung ist die vollstaendige Beherrschung der brasilianischen und deutschen Sprache, eine abgeschlossene kaufmaennische Ausbildung und mehrjaehrige, erfolgreiche Taetigkeit im Verkauf. Bei entsprechender Bewaehrung bieten wir

Aufstieg in die Geschaeftsleitung

Wir bitten Interessenten um schriftliche Bewerbung mit Foto, Angabe der Ausbildung, der bisherigen aetigkeit und Referenzen an Parfueria Colognelles S.A., Caixa Postal, 201 — Petrópolis, RJ. (P)

Carpinteiro naval

Precisa-se com longa experiência.

Comparecer das 9,00 às 15 horas, à JUA CARLOS SEIDL, 846 — Cajú. (P)

Engenheiros Jovens ou recém-formados

Empresa Construtora de âmbito nacional, admite mesmo recém-formados, para trabalho em obras na GB. Oferece: possibilidades de acesso e progresso rápido, dependendo de interesse, iniciativa e capacidade. Bom ambiente e condições para o aprendizado. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 023-410 com "Curriculum" detalhado e pretensões.

Eletricista

A Casa Neno precisa de eletricista com algum conhecimento de bombeiro, com certificado de curso primário completo, 30 anos no máximo e com 1 ano de prática.

Bom ambiente de trabalho. Documentação em dia. Trazer carteira esferográfica.

Apresentação dia 11 do corrente, das 9h30m às 10h30m, à Rua Uruguiana, 148.

Môças

Grande Organização com rede de Supermercados e lojas na Guanabara precisa admitir com ou sem prática:

- * CAIXAS
- * EMPACOTADEIRAS

Bom ambiente de trabalho. Paga-se bem e oferece-se lanche diário. Exigem-se referências. Idade de 18 a 30 anos.

Atende-se até o dia 14 do corrente, das 8h30m às 17h à Rua General Padilha, 91 — São Cristóvão. (NB — Esta rua fica perto do Campo do Vasco da Gama).

Mecânico — Motorista

Firma de âmbito nacional, procura mecânico especializado em máquinas pesadas. Indispensável que seja motorista. Semana de 5 dias.

Av. dos Campeões, 54. Ramos. (Junto Av. Brasil).

Mesbla procura:

Mecânico de TV. — Mecânico de autos — Eletricista — Estofador — Pintor — Lubrificador.

Favor apresentar-se somente os que comprovem prática na função e certificado primário.

Rua do Passeio, 42/56, seleção do Pessoal, 2.º andar.

Meio expediente

Pessoas que queiram melhorar seu padrão de vida. Garantia de ganho de acordo com a capacidade de trabalho e do horário disponível do candidato. Apenas 12 vagas.

Entrevistas: Rua Francisco Serrador, 2 — 7.º andar (Cinelandia), a partir de 9,00 horas com Sr. Ayrio, ou Sr. Juan.

HOMENS E SENHORAS DE VENDAS SENSACIONAL LANÇAMENTO

Nôvo plano do FUNDO MÚTUA AUTOFINANCIAMENTO L.A.P. Veículos, do LAR ANTÔNIO DE PÁDUA. JÁ ENTREGAMOS 234 CARROS. Damos grande e eficiente cobertura publicitária em JORNAIS, RÁDIO e TVS.

EXCELENTE REMUNERAÇÃO

1% sobre a venda de cada carro, mais ajuda de custo e prêmios excepcionais.
Rua Atalaia, 133 — Engenho de Dentro — Av. N. S. Copacabana, 605 — Sala 1201.
Av. Erasmo Braga, 255 — s/401 — e Av. Amaral Peixoto, 300 — s/505 — NITERÓI

MESTRE DE CALDEIRARIA DESENHISTA-PROJETISTA

Para trabalhos em Salvador — Bahia, em indústria de construções metálicas.

Apresentar-se com currículos, referências e pretensões salariais para entrevista no dia 11 de junho, terça-feira, no seguinte endereço:

CESMEL S. A. Indústria e Comércio

Avenida Presidente Vargas, 542 — Conjunto 1 506.



Editôra Lello Brasileira S/A.

DEPT.º DE VENDAS

Rua Sete de Setembro, 81-A salas 1003/1004

Ganhando por mês NCr\$ 1.800,00

VOCE COMPRARÁ O SEU AUTOMÓVEL OU APARTAMENTO EM POUCO TEMPO!!!

- 1 Estamos selecionando elementos de ambos os sexos para contato com clientela de alto nível — PROFISSIONAIS E PRINCIPANTES.
- 2 OS QUE NÃO POSSUEM EXPERIÊNCIA TERÃO UM CURSO DE ADAPTAÇÃO E TREINAMENTO INTENSIVO.
- 3 A MELHOR COMISSÃO DA PRAÇA, SEM RETENÇÃO DE RESERVA (LASTRO).
- 4 TABELA DE PREÇOS CONVATIVIVA — 15 ou 20 PRESTAÇÕES.
- 5 EXCELENTE CATÁLOGO: Lellinho, Amigo da Infância, Eça de Queiroz, Shakespeare, Vítor Hugo, Alexandre Dumas, etc.
- 6 PRÊMIOS MENSIS AOS PRIMEIROS COLOCADOS.
- 7 REGISTRO EM CARTEIRA — 13.º SALÁRIO — FÉRIAS REMUNERADAS — SALÁRIO FAMILIA.
- 8 ÓTIMO AMBIENTE DE TRABALHO.
- 9 ACESSO A CARGOS DE CHEFIA.

Rua Sete de Setembro, 81-A — 10.º andar — Salas 1003/4, onde aguardamos sua visita para entrar em maiores detalhes. — Sr. SILVA.

ADMISSÃO IMEDIATA

(P)

ENGENHEIRO DE VENDAS

Firma de conceito internacional necessita de um engenheiro de vendas junto aos setores públicos responsáveis por saneamento, abastecimento de água e irrigação e junto a algumas indústrias para promover a venda de equipamentos especializados, inclusive bombas para abastecimento de água e para esgoto, quer da parte requerida para pequenos municípios quer para grandes cidades.

Deve o candidato enviar curriculum vitae e anexar uma fotografia, indicando, ainda, salário e demais condições desejadas.

Sigilo absoluto.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número P-41 746. (P)

Especialista em Financiamentos

Empresa Importadora tradicional, procura elemento com experiência comprovável em acompanhamento de processos de financiamento na CREAL, FINAME, BANCO DE INVESTIMENTO e outras entidades financeiras.

A prestação de serviços poderá ser por tempo parcial, integral ou outros sistemas análogos.

Marcar entrevistas pelo telefone: 30-4174 — Srta. Sônia. (P)

Orçamentista Construção civil

Firma construtora admite técnico orçamentista, arquiteto ou engenheiro, com prática. — Remuneração de acordo com a qualificação. — Cartas com "Curriculum" e pretensões para o n.º 182 900 na portaria deste Jornal.

Progresso

Há alguns anos li um anúncio como este; atendi ao chamado e hoje sou o Diretor Geral, depois de chefiar vários Departamentos. Visite-nos à Rua Conselheiro Galvão, 58, gr. 406 — Madureira. Quem sabe, será V. S. um futuro comandante?

Vendedores

Firma em expansão no ramo de óleos lubrificantes necessita de vendedores com conhecimento do mercado.

Oferecemos: Salário, ajuda de custo e comissão.

Tratar à Av. Brasil, 5.721, esquina Guilherme Maxwell, com Sr. Salo.

Vendedores

REVISTA FISCAL, em fase de grande expansão, procura experimentados, ambiciosos profissionais para admissão imediata na Guanabara e Niterói. Remuneração à base de comissão e ajuda de custos, com Carteira assinada.

Tratar na Rua Néri Pinheiro, 4, sob. Dona Idel.

Vendedoras — Modas

Precisa-se, com grande prática em vendas à domicílio de Confeções finas para senhoras. Paga-se diária, ótima comissão, prêmio e oferecemos condução grátis. Assina-se carteira.

Tratar na Rua Constança Barbosa, 152, sala 201 — Méier — Das 16 às 19 horas. — MODAS VESTIDO EUGENYE.

Vendedor

A QUARTZOLIT S.A. admite para seção de tintas industriais, vendedores possuidores de automóvel e bem relacionados nas indústrias.

Oferece curso de preparação, assistência técnica, ajuda de custo e ótimas comissões.

Apresentar-se das 9 às 11 horas na Av. Rio Branco, 156 — Sala 1 136 com o Sr. Lothar. (P)

Vendedores

(Sem experiência anterior)

Empresa com filiais em vários Estados admite jovens que desejem iniciar-se em vendas. Mercadoria boa aceitação. Exigimos boa apresentação. Comissões mínimas obrigatórias de NCr\$ 350,00.

Apresentem-se somente com documentos na Rua México, 41, grupo 1 505.

DATILÓGRAFAS BILINGUE

Excelente oportunidade a jovens com boa aparência e ótima datilografia para cópias em Inglês, para quadro permanente de grande companhia em extraordinário desenvolvimento. Ótimas possibilidades de promoções, conforme merecimento. Semana de 5 dias, trabalho no Centro.

AV. MARECHAL CÂMARA, 350-A — Térreo — Divisão Pessoal. (P)

DESENHISTA

Indústria de sacos plásticos para embalagem, em franco desenvolvimento, desejando implantar o próprio Departamento de Arte, precisa de elemento de alto gabarito para LAY-OUT - PRODUÇÃO - ARTE FINAL. Ordenado em aberto - Lugar de futuro - PIMACO - Rua Santana, 73 Sobreloja - com o Snr. Martins.

ENGENHEIROS DE OBRAS PARA SUBESTAÇÕES

Oportunidade de grande futuro, com ótimo salário em conceituada empresa.

RIO: Tel. 42-5075 — Caixa Postal 1 860.

SÃO PAULO: Tel. 36-4014 — Cx. Postal 6 939.

CURITIBA: Tel. 4-5347 — Caixa Postal 3 076.

Guarda-se absoluto sigilo. (P)

GRANDE OPORTUNIDADE

Organização Internacional através de sua filial no Brasil convida pessoas com instrução de nível ginasial ou superior para formar o seu quadro de Relações Públicas e contatos.

Renda mensal superior a NCr\$ 2.000,00, na dependência da capacidade individual.

- Tempo de serviço integral;
- Idade entre 25 e 45 anos;
- Preferência para os que tenham conhecimento do idioma inglês;
- Ambos os sexos.

Entrevistas amanhã, dia 10, com a secretária, Srt.ª VERA LUCIA, no horário de 9h30m às 12h30m e 14 às 18 horas, no HOTEL EXCELSIOR — Av. Atlântica, 1 800. (P)

ENGENHEIROS ELETRICISTAS

Importante firma de montagens elétricas com sede em São Paulo — Capital, procura especialistas em distribuição e transmissão de energia elétrica com comprovada experiência, inclusive para posto de chefia.

Resposta com pretensões, anexando "curriculum vitae", por ENGELETRO, sob o número P-41 698, na portaria deste Jornal. Guarda-se sigilo. (P)

DATILÓGRAFAS

(PARA MÁQUINAS DE ESCRIVER ELÉTRICA)

BANCO BOZANO, SIMONSEN DE INVESTIMENTO S.A. admite datilógrafas com experiência anterior mínima de 1 ano, boa apresentação e desembarco. Necessário ter instrução ginasial completa e idade de 20 a 30 anos.
Horário integral, sábados livres e salário compensador.
Favor comparecer para entrevista e seleção, 3.ª-Feira, de 9,00 às 12,00 horas à
AVENIDA RIO BRANDO, 138 - 7.º ANDAR.

Contador

Indústria da Zona Norte precisa de Contador com bastante experiência, inclusive Legislação Fiscal.

Cartas com Curriculum, pretensões e fotografia, para a portaria deste Jornal sob o número P-41 747. (P)

A. Rodrigues, Comércio e Representações Ltda.

Firma de âmbito Nacional necessita:
VENDEDORES — com prática de vendas de chocolates e balas.
Damos condução e ajuda de custo.
MOTORISTA — com prática comprovada de entrega, na GB e Estação do Rio.
AUX. DE ESTOQUE — com prática de fichário, moça ou moço.
ENTREGADORES — comprovada prática e conhecimento de ruas da GB e Estação do Rio.
Apresentem-se com documentos na Rua Rezende, 50, loja.

Auditores internos

Empresa de âmbito nacional admite auditores com experiência mínima de dois anos na função.
Idade máxima: 35 anos.
Condições: poder viajar periodicamente.
Cartas do próprio punho com "Curriculum Vitae" para a portaria deste Jornal sob o n.º 023 187.

Cobrança

Indústria em fase de expansão, admite, um auxiliar para a seção de cobrança bancária.

EXIGE:

Boa caligrafia, redação própria bom dactilógrafo, familiarização com avisos bancários.

OFERECE:

Assistência médico-farmacêutica semana de 5 dias e bom ambiente de trabalho.

Tratar na Rua Leopoldina Régio, n.º 647 — Penha, das 8 às 12 horas, com o Sr. Darcy.

Cooperativa de Consumo de Militares e Assemelhados "COPEMIL"

CONVIDA MILITARES E ASSEMBELHADOS
da Ativa da Reserva remunerada e reformados, para uma entrevista pessoal com a finalidade de contratá-los para prestação de serviços remunerados, no Departamento de Relações Públicas, informações das 9 às 11 e das 16 às 18 horas, na Av. Pres. Vargas, 502 — sala 1601, com qualquer um dos diretores ou com o Sr. Mário Sampaio, nos mesmos horários, no Posto de Atendimento n.º 1, à Rua da Alfândega, 106.

Cia. Cervejaria Skol do Brasil

PRECISA DE: MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO
(Para chefia)
SUPERVISOR PARA ATENDIMENTO AOS CLIENTES
(Com conhecimento de Mecânica de Refrigeração)
OPERADOR DE MÁQUINAS
Apresentar-se munidos de documentos ao Departamento do Pessoal, Avenida Itapúa n.º 2 277. No horário de 8h às 11h.

Vendedores

(Mínimo de NCr\$ 1 000 p/ mês)

Se V. deseja ganhar NCr\$ 50,00 por dia no mínimo, venha à R. Alcindo Guanabara 17/21, sala 1606, de 9h às 16h.

Vendedores (as)

Empresa em expansão oferece oportunidade a pessoas que queiram se dedicar a arte de vender.

Dá-se assistência técnica e garante-se ao iniciante retirada superior a NCr\$ 600,00.
Exige-se nível ginasial e boa apresentação.
Tratar: Rua Alfândega, 98, salas 603/4. SR. JOSÉ, das 9h às 12h e 14h às 17h.

Vendedores

Organização de tecidos, com filial em vários Estados, ampliando seu quadro de vendas à domicílio, dispõe de vagas para Vendedores em prosseguimento à sua bem sucedida promoção.

Dá ótima oportunidade a elementos que queiram iniciar-se nesta rendosa profissão:

EXIGE:

- Boa apresentação.
- Não precisa prática, damos treinamento adequado.
- Dinamismo.

OFERECE:

- Ordenado fixo.
- Comissões, prêmios de produção semanais.
- Diárias.
- Possibilidades de acesso a cargos de chefia.
- Ampla cobertura publicitária, inclusive de televisão.

Tratar na Rua Gonçalves Dias, 76 — Centro, com o Sr. Villas Boas, no horário comercial.

CARREIRAS ADMINISTRATIVAS FINANCEIRAS

S. N. INVESTIMENTOS S.A. oferece cargos de carreira e avanço profissional no mercado de capitais a pessoal de setores administrativos. **OFERECENDO** ótimo ambiente de trabalho com ar refrigerado, salários compensadores, e possibilidade real de acesso a cargos de chefia, aqueles que demonstrarem reais aptidões.

Alargamento de conhecimentos profissionais no campo de investimento, já que oferecemos a nossos auxiliares os mais amplos esclarecimentos sobre técnicas modernas.

TÉCNICO EM CONTABILIDADE

Até 35 anos. Registro de CRC. Bastante experiência em setor de contabilidade, preferencialmente bancária; conhecimentos atualizados de legislação fiscal; capacidade de liderança e chefia. Este elemento poderá vir a assumir a chefia da Seção de Serviços Contábeis.

SERVIÇOS GERAIS

Homem ou Senhora com prática em compra de material de escritório, capaz de supervisionar almoxarifado, limpeza, boys e outros serviços gerais. Nível de curso científico no mínimo. Bom datilógrafo e conhecedor de máquina de calcular e somar.

CORRENTISTA

Homem com conhecimentos de Contabilidade e prática em operar máquina de contabilidade NACIONAL.

MENSAGEIRO

Rapaz quites com o serviço militar, certificado de 1.ª categoria, bom conhecedor do centro da cidade, curso ginasial completo, cursando o científico, inteligente, querendo lugar onde demonstrar sua capacidade.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Até 30 anos, cursando universidade após 7 horas da noite, com experiência bancária, alto nível de inteligência.

A Sociedade terá o maior prazer, em conversar sigilosamente, com os candidatos em potencial, para o que solicita aos interessados marcar entrevistas com a Sra. VANDA pelos telefones: 31-4155 e 31-3870.

As entrevistas serão marcadas de acordo com a conveniência dos candidatos. (P)

FIRMA INTERNACIONAL

Necessita de pessoas de ambos sexos com ótimo aspecto e de cultura acima da mediana. Ótima remuneração. As pessoas que possam viajar terão ajuda de custo para as despesas de viagens. Ampla assistência. Não se apresente quem não preencher as condições.

Entrevista com o Sr. Tavares das 8 às 12 e 14 às 18 horas. Rua da Alfândega, 107, 4.º andar. (P)

SUPERVISOR DE VENDAS

Firma internacional e líder do ramo, deseja admitir elemento capaz, de preferência com experiência anterior junto à Indústria Farmacêutica, para orientar equipe de vendas, já formada:

- necessário possuir automóvel;
- ter experiência em supervisão de vendas de, pelo menos, 3 anos;
- apresentação pessoal muito boa.

- salário de acordo com as qualificações do candidato;
- semana de 5 dias;
- assistência médico-social extensiva à família.

Cartas acompanhadas de "curriculum vitae", foto recente e pretensões, para a portaria deste Jornal, sob o número P-41 721. (P)

**INSPETOR DE CONCESSIONÁRIOS**

Necessitamos de elementos com idade até 40 anos, nível secundário completo, experiência em viagens de negócio pelos Estados do Rio, Minas Gerais e Espírito Santo.

Trata-se de função de grande responsabilidade, agradável e de contato com comerciantes naqueles estados. É indispensável ter condução própria.

A companhia oferece boas condições de remuneração, assistência médica-dentária, ajuda de custo para veículos, diárias e outras vantagens.

Os interessados deverão comparecer à Rua 7 de Setembro, 43 — Sala 806, Depto. Seleção e Treinamento. (P)

FOGUISTA

necessita admitir profissional competente para sua Fábrica em Teresópolis.

O candidato deverá preencher as seguintes condições:
TER TRABALHADO EM PRAÇA DE MÁQUINAS DE NAVIOS COM CALDEIRAS DE 600 LBS. DE PRESSÃO.

OFERECEMOS: Salário adequado, Assistência Médica e Hospitalar gratuita e ótimo ambiente de trabalho.

Os interessados deverão comparecer em Teresópolis na Rua Cotinguiba n.º 150 — Sr. Hélio. (P)

**ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO S. A.****procura: REDATOR**

Desejamos elemento que almeje fazer carreira em nossa Companhia sendo indispensável que possua instrução superior, seja jornalista e tenha bons conhecimentos de Inglês.

Idade: até 30 anos.

Experiência: dois a três anos em jornalismo e/ou Relações Públicas.

Os interessados poderão dirigir-se ao endereço abaixo, de 8h30m às 16h30m, munidos de "curriculum vitae".

Av. Presidente Wilson, nº 118 - sala 410

ENGENHEIRO DE VENDAS

Necessita-se, preferencialmente Engenheiro Naval, para vendas e assistência técnica de equipamentos destinados à construção naval, indústria de base, petroquímica e alimentícia, nos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro.

O cargo será devidamente remunerado, portanto solicitações candidatar-se somente pessoas com condução própria e dispostos a viagens periódicas.

Enviar "Curriculum" referências e pretensões para a Caixa Postal 8 820, São Paulo — S.P. (P)

**Seleciona:****ASSISTENTE — INTERNO DEP. VENDAS**

Importante companhia de âmbito nacional precisa de um elemento para administrar a parte interna de um Departamento de Vendas.

Condições indispensáveis: Idade até 35 anos, ótima apresentação, comprovada experiência e capacidade de desenvolvimento profissional nesta função.

Entrevistas Rua Alcindo Guanabara, 24, Sala 609 com fotografia é indispensável o CURRICULUM VITAE. (P)

4.º Cad., CLASSIFICADOS, Jornal do Brasil, domingo, 9, e 2.ª-feira, 10-6-68 — 3

MAIS OU MENOS

☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

NÃO MAIS OU MENOS

fone 46-3645 dando de Conservação"

enviem consultar nos-7607 para melhores

Bons Mexânicos"

LA-DOS

AL POR NCRS

ROS ANTECI-

DRA, "4" — GA-

RDO DOIS ANOS.

DRAS.

TO !!!

— Freio a Vácuo

estados:

us e Paraná

46-3645 — RIO-GR

ILIDORO 322 A e H

JURAL 68, zero todas as cores
escolher. Vendemos com 20%
entrada e o saldo até 30 me-
po crédito direto ao con-
cedidor. Aceitamos trocas. DE
A. Severador Willys, Rua G
Francisco Peilidoro, 81, Tel. 46-083
Francisco Oliviano, 41, Tel. 46-0924

JURAL WILLYS 64 — 44. Venda
n. 36 meses s j juros
entrada. Ver Av. Prin-
isa Isabel, 481. — Te-
7-0113 de 2a. a 6a.
e 8 às 22 hs.

JURAL WILLYS 64 — 44. Venda
particular para particular,
recorrida-afretada e segun-
da mão. 84-69. NC-S 4 000. Cham-
segno no 7-1652. Hoje das 22
horas.

INAULT FREGATE 1954 — O
medicinas à gensu novm
NC-S 4 000. Cham-
oferta, R. São Clemente, 12
103 c Al. Arnaldo.

JURAL 63. Entrada 390
esto 24 prestações. Si-
uro total e garantia n-
eis. EMA AUTOMO-
EIS. Rua Riachuelo,
36-B.

JURAL WILLYS — GASTAL S
forma que ainda há alguns
os no grupo em constitu-
do Conôrcio Nacional Vilys
Farmacêuticas, 146, ou de Voluntá-
ria. Patia, 48. Se preferir, pre-
farieste nas lojas de Av. I
passível, anda hoje, irá á
residência ou escritório.
Horário comercial.

JURINAL JUVA, tipo jardineir
erva pequena cara, motor r-
C.N.R. 800/00. Ver
Cde. de Bonfim 25
25-B.

AMBLER 62 — Americano, n
Carolina, 4 portas, perfeito esta-
cílio. Acção carro pequeno na
5150-42213 e 46-8123. Te-
Vila de um representante, q-
do povo. Tel. 43-24

JURAL 1965 de luxo, excelen
tado, vendeu o froco. In-
co com entrada de NCR\$ 175
Horário comercial.

INAULT 48 — Juva Quatre,
novo, visitório e seguro. 100.
Rua Dois n. 725 — an. 4
Penha [IAP].

JURAL WILLYS — 62
7 — PEQUENA ENTRA-
DA — Prestações me-
ais a partir de NCR\$
8,00. Rua Atalaia, 13,
dentro. Rua Ele-
vina, 35-A, Olaria, a
S. Copacabana, 60
1201 — Av. Erasmo
Brage, 255, s| 401
Rua Thomas Alves, 3
Quintino — Rua do Te-
atro, 1, sobreloja — Ru-
do Catete, 90, s| 203
ua dos Andradra, 9
301, Centro.

JURAL 63 — Único dono, co
n. 1,000 de entrada av. I
meses, segura e emplica-
Cde. de Bonfim, 569.

JURAL 62 a 67 — Per
nturada e prestações
a partir de NCR\$ 33,00.
ua Piaui, 394, Eng-
entro — Rua do Te-
atro, 1, sobreloja — Ru-
daddock Lóbo, 11
ua Etelvina, 35, Ol-
aria — Av. Copacaba-
05, s| 1 201. — A
rasmo Braga, 255, s|
01 — Rua do Catet-
ro, 1, s| 203 — Av. Am-
al Peixoto, 300, s| 50.
Niterói.

JURAL — Ano 1963, vermel
prancia, 4x4, em bom estado, ve-
à vista ou financiado. Rua M
Almeida Costa, 24, ap. 101/2,
Lins.

JURAL 63 muito nova a 4 x 2
endo urgente 13 h em dian-
terona de Uruguanema 1/
711 — Lins — Adelinio.

IDO OU

RANDO

utomóveis

UM VOLKS O km

RIACHUELO, 136-B

E SETEMBRO

processo 66367/68

atua à Rua do Passeio

4229 e 32-5397

chueelo, 136-B

ata Ribeiro, 99-B

mento em 2 lotes

1
 2
 3
 4
 5
 6
 7
 8
 9
 10
 11
 12
 13
 14
 15
 16
 17
 18
 19
 20
 21
 22
 23
 24
 25
 26
 27
 28
 29
 30
 31
 32
 33
 34
 35
 36
 37
 38
 39
 40
 41
 42
 43
 44
 45
 46
 47
 48
 49
 50
 51
 52
 53
 54
 55
 56
 57
 58
 59
 60
 61
 62
 63
 64
 65
 66
 67
 68
 69
 70
 71
 72
 73
 74
 75
 76
 77
 78
 79
 80
 81
 82
 83
 84
 85
 86
 87
 88
 89
 90
 91
 92
 93
 94
 95
 96
 97
 98
 99
 100

